O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã: Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura — Estável. Ventos — Do sudeste a nordeste, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Sta. Cruz, 32,2-22,6; Méier, 35,5-22,9; Penha, 33,2-21,0; Bangu, 33,6-21,6; B. de Corumbá, 33,2-23,0; J. Botânico, 28,8-19,6; Ipanema, 28,2-21,0; P. Açúcar, 29,7-19,4; Praça Quinze, 30,3-23,0; e Laranjeiras, 30,0-21,5.

Diario de Noticias

Telefone 42-2910 (Rêde interna)
Rua da Constituição, 11

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 27, e 2ª-feira, 28 de Março de 1955

Fundado em 1930 - Ano XXV - N. 9.936

Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS
O. R. Dantas, presidente; Manoel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 300,00; Semestre, Cr$ 150,00; Trim., Cr$ 80,00
EXTERIOR — Cr$ 320,00
Rep. S. Paulo, W. Farinello - R. Bento, 220, 3º, T. 32-1818

ED. DE HOJE: 9 SEÇÕES, 72 PÁGS. — Cr$ 1,50
INTERIOR Cr$ 2,00

COMEÇOU O DIÁLOGO EISENHOWER-BULGANIN

Aplicação dos têrmos do Tratado luso-brasileiro

LISBOA, 26 (UP) — O govêrno português anunciou, hoje, a criação de uma comissão, para estudar os melhores meios de aplicar aqui os têrmos do tratado luso-brasileiro de amizade e consulta, ratificado em fins do ano passado.

A comissão, presidida pelo secretário-geral do Ministério de Relações Exteriores, dr. Antônio de Lima, está integrada por funcionários de nove Ministérios, assim como por delegados culturais, de emigração e da polícia.

Completa 90 anos o Cardeal Piazza

CIDADE DO VATICANO, 26 (AFP) — O Papa dirigiu uma carta de felicitações ao cardeal Alessandro Piazza, que celebrará amanhã seu 90º aniversário.

O Cardeal, arcipreste de Santa Maria Maior, é o decano do Sacro Colégio. Foi feito cardeal por Pio XI, no Consistório de 14 de dezembro de 1925.

SÍNTESE Internacional

● A Comissão de Energia Atômica anunciou que a experiência atômica marcada para ontem de manhã, em Yucca Flat, foi adiada, em virtude do mau tempo.

● «O Japão não tem a intenção de empreender «demarches» para obter a revisão do tratado de São Francisco», declarou em Tóquio, o ministro do Exterior, sr. Mamoru Shigemitsu, respondendo a uma interpelação socialista de esquerda, feita no transcurso da sessão da Comissão Orçamentária da Câmara.

● Certas procissões religiosas foram autorizadas pelo govêrno argentino, segundo se informou, ontem, em Buenos Aires. A proibição das procissões no exterior das Igrejas contribuira para aumentar a tensão entre o govêrno e a igreja católica.

● Na próxima semana, duas comissões chilenas, que serão designadas pelo govêrno de Santiago, começarão a estudar os têrmos do intercâmbio comercial subscrito recentemente com o Brasil e a Bolívia, segundo anunciou o Ministério das Relações Exteriores chileno.

● Informa-se de Damasco que os alunos das escolas secundárias manifestaram-se ontem de manhã, nas ruas daquela capital, dando gritos hostis à Turquia.

● Terremoto de pequena intensidade sacudiu a zona de Seattle pouco antes das 23 horas de ontem, durante três a quatro segundos, mas não foram registrados danos.

● Dizem de El Paso, Texas, que um bombardeiro a jato «B-47» caiu no quarteirão residencial da cidade. De acôrdo com as primeiras notícias, morreram os três membros da tripulação, mas não houveria outras vítimas.

(Desp. da UP e AFP)

Admitem os Meios Informados que se Preparam Conversações

EXIGEM OS EE. UU. GARANTIAS

WASHINGTON, 26 (Georges Wolf, da «France Presse») — Um diálogo indireto, Eisenhower-Bulganin, acaba de ser iniciado, consideram os meios informados, desta capital. Essa evolução, acrescentam os mesmos meios, confirmaria que Washington e Moscou se preparam para conversações.

Do lado americano, o estágio dessa prudente evolução das relações entre Leste e Oeste foi julgado oportuno para fazer tornar o problema de Formosa à atualidade internacional, da qual tinha sido afastado pela publicação dos acordos de Yalta. O método é agora clássico: jornalistas americanos — com exclusão dos seus colegas de outros países, mesmo aliados — são convidados para ouvir uma «exposição documental» de alta personalidade diplomática ou militar. Daí resultam artigos e comentários que não citam nome algum, mas que, sob títulos de primeira página, produzem sensação.

Essa maneira de proceder faz parte dos preparativos de uma conversação com os dirigentes de Moscou, tal como o novo passo dado quanto ao problema austríaco e, sem dúvida, as conversações do sr. Andrei Gromyko, em Estocolmo, [illegible] soviéticos.

Não se concebe, entretanto, nesta capital, que seja possível projetar-se a solução de problemas europeus, sem que a situação no Extremo Oriente se encontre nitidamente melhorada. A influência que se atribui ao govêrno soviético sôbre o de Pequim é considerada como um dos barômetros da política do conjunto soviético.

Há vários meses prevalece nesta capital a tese de uma atitude de «dupla face»: a mão mais ou menos estendida na Europa, o punho na Ásia.

A recente alteração da equipe governamental soviética não parece haver modificado essa tese. Faz-se valer, nos meios informados, que a URSS sòmente é que pode dar aos dirigentes de Pequim as garantias e promessas que lhes permitam correr o risco de um conflito com os Estados Unidos.

E' por isso que, sem dúvida, os Estados Unidos desejaram ou julgaram necessário significar indiretamente, mas de modo claro, que propostas soviéticas sôbre questões européias não seriam encorajadoras, a não ser que se manifestasse uma influência moderadora de Moscou sôbre Pequim.

Isto pôsto, as declarações do marechal Bulganin indicam, segundo o ponto de vista americano, que a União Soviética se inclina para um acôrdo internacional. Confirmaria isso que os dirigentes de Moscou sentiram os efeitos de uma política que o presidente Eisenhower encaminhou pessoalmente, e que tirou à propaganda comunista o monopólio do pacifismo, de que se gabava. O marechal Bulganin, em todo caso, anulou as declarações soviéticas, segundo as quais a ratificação dos acordos de Paris tornaria inúteis conversações entre Leste e Oeste.

Na prática, o diálogo Eisenhower-Bulganin, embora envolva, até aqui, apenas generalidades, torna possível e justifica iniciativas diplomáticas precisas. Dá importância particular ao encontro dos ministros das Relações Exteriores ocidentais, quando da próxima reunião do Conselho da NATO, dentro de cinco ou seis semanas.

DIÁLOGO NAS NAÇÕES UNIDAS



NOVA YORK — No saguão do edifício das Nações Unidas, o embaixador norte-americano à ONU, Henry Cabot Lodge (à esquerda), conversa com seu colega brasileiro Ciro de Freitas Vale (ao centro), e com o ministro Jaime de Barros, também da delegação do Brasil. — (Foto United Press)

FAZ O SEMANÁRIO "THE ECONOMIST" UMA ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E POLÍTICA DO BRASIL

SOBREVIVÊNCIA DA DEMOCRACIA E SOLVÊNCIA DOS COMPROMISSOS

NECESSÁRIO GOVÊRNO ESTÁVEL

LONDRES, 26 — (U.P.) — O semanário «The Economist», referindo-se hoje às próximas eleições presidenciais no Brasil, diz que duas questões de vital importância dão desusado interêsse nessa luta eleitoral. A primeira é saber se uma democracia tão encarniçadamente dividida contra ela mesma, em conseqüência do suicídio do presidente Vargas, pode sobreviver a uma eleição livre. E a segunda questão é saber se o Brasil pode salvar-se — ou ser salvo por outros — da bancarrota que o ameaça por causa da má situação em que se encontram as exportações de café.

Ao realizar uma análise dos diversos candidatos presidenciais, «The Economist» declara que o sr. Juscelino Kubitschek foi «grandemente acusado de cercar-se de muitos dos mais desacreditados partidários de Vargas», porém que agora «está agindo com sagacidade».

A respeito do governador Jânio Quadros, de São Paulo, o órgão declara: «Talvez êle acredite que é melhor ser governador de São Paulo do que candidato presidencial sem êxito».

Mais adiante, «The Economist» se refere à situação em geral no Brasil, dizendo:

«A crise finnaceira está dando à campanha eltitoral extraordinária seriedade e, ao mesmo tempo, a perspectiva de uma eleição está tornando duplamente difíceis as tentativas do govêrno, de combater a crise econômica».

O sr. Gudin está fazendo o que pode na frente financeira. Continua afirmando que está disposto a equilibrar o orçamento e continua seu atrevido plano de manter uma política adequada de crédito.

Poucas pessoas esperam, realmente, que essas medidas reanimem, por si só, as exportações. Poderia ser útil um tipo de câmbio mais realista, para estimular as exportçaões secundárias do Brasil ao mercado mundial. Também seria útil maior severidade nas teòricamente estritas regulamentações das importações. Mas, o capital estrangeiro, que é o único que realmente tem o poder de dar nova vida à situação econômica do país, não afluirá, provàvelmente, até que se cumpra uma condição muito importante. Deve existir uma certeza razoável de que se manterá no poder um govêrno estável e eficiente, com faculdades para tomar medidas drásticas».

Prossegue o julgamento do político panamenho

PANAMA, 26 (AFP) — Sustentando a tese de que Guizado é co-autor do assassinato do presidente Remon, o procurador Lasso de La Vega declarou: — «Miró (o assassino) e Guizado são personalidades que se completam. Sem Miró ou sem Guizado, o delito não teria sido cometido, porque Guizado conhecia a inclinação de Miró para o delito.

PROVOCOU SATISFAÇÃO NOS EE. UU. A DESCOBERTA FEITA EM N. OLINDA

AVISO CONTRA AS ESPERANÇAS EXAGERADAS DO PRIMEIRO DIA

REAÇÃO AMISTOSA E CAUTELOSA

WASHINGTON, 26 — (De Harry W. Frantz, da United Press) — O recente descobrimento de Petróleo em Nova Olinda, sôbre o rio Madeira, no Brasil, causou satisfação e criou novas esperanças nos círculos oficiais norte-americanos, a respeito do futuro econômico brasileiro. Os recursos petrolíferos existentes, a norma que se seguir, para fomentar essa indústria, e as grandes despesas brasileiras, para adquirir combustível no estrangeiro, foram os tópicos dos comentários internacionais e da análise geral, desde que terminou a última guerra. A baixa nos preços do café é um motivo adicional, para que se preste atenção a uma nova fonte de riqueza para o Brasil.

Por conseguinte, a prova tangível da existência de petróleo na bacia do Amazonas, que pode ser o prenúncio de outros importantes descobrimentos, causou alívio e satisfação nos círculos amigos do Brasil. O descobrimento ocorreu em momentos em que «o fomento econômico» é o tema predominante nas questões interamericanas.

Ao mesmo tempo, alguns peritos oficiais em assuntos de petróleo recomendam cautela e dizem que o enorme entusiasmo nacional, que no Brasil produziu o descobrimento do petróleo em Nova Olinda, poderá criar esperanças exageradas de uma grande produção petrolífera desde o primeiro momento.

Os peritos julgam concebível que tal entusiasmo poderia provocar cálculos errôneos sôbre os capitais, o pessoal técnico e a cooperação internacional, necessários para a exploração de grandes jazidas.

Em geral, os peritos se mostram contrários a manifestar suas opiniões, porque alguns aspectos da questão petrolífera podem constituir controvérsia política no Brasil.

Essa reação cautelosa e amistoso, com respeito à situação petrolífera brasileira, que predomina nesta cidade entre os peritos, se baseia em grande parte na experiência dos últimos anos nos Estados Unidos, Canadá e Austrália. Ao mesmo tempo, opina-se que os investigadores de petróleo acabarão por encontrar novas fontes de petróleo.

A mais importante das novas jazidas norte-americanas é a da bacia do Williston, no Dakota do Norte, a leste do Montana.

Tal como o do rio Madeira, encontrou-se numa região onde poucos anos antes, se ignorava que pudesse existir petróleo. As emprêsas de petróleo norte-americanas gastaram mais de 100 milhões de dólares em explorações e perfurações antes que essas jazidas alcançassem bom nível de produção.

Em Alberta, Canadá, se passaram 10 anos e se gastaram 50 milhões de dólares, antes de se conseguir boa produção.

Há vários anos, o descobrimento de uma jazida na Austrália produziu a febre do petróleo, que diminuiu quando a seguinte suposta jazida de petróleo resultou num engano. Mas, a exploração continuou em bases mais ou menos remunerativas.

Retiram-se da Coréia as tropas comunistas

TÓQUIO, 26 (U. P.) — A China vermelha anunciou a retirada do seu exército na Coréia e uma alteração no comando das fôrças que fazem frente às Nações Unidas, ao longo da linha de trégua.

Edição de hoje

9 seções -- 72 págs.

(Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Cr$ 1,50

Leia hoje

— CHAMADA DE CANDIDATAS AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E E. N. CARMELA DUTRA — Provas marcadas para amanhã — 2ª seção, 2ª página (Diário Escolar).

— EM ABRIL, A CONCORRÊNCIA PARA AS OBRAS DA SUB-ADUTORA ENGENHO NOVO-MACACOS — Aumentará o abastecimento de água para a Zona Sul — 2ª seção, 1ª página.

— CONTRABANDO DE DIAMANTES NO VALOR DE 20 MILHÕES DE DÓLARES POR ANO — Regulamentação do comércio de pedras preciosas — 2ª seção, 1ª página.

— SERÁ ASSINADO NO RIO O ACÔRDO COM A ALEMANHA — Declarações do diretor-executivo da SUMOC — 2ª seção, 1ª página.

— ELEVAÇÃO DOS ÁGIOS PARA IMPORTAÇÕES DO GOVÊRNO — Será apreciada a matéria na próxima reunião da SUMOC — 2ª seção, 1ª página.

— REAGE O POVO A MANOBRA ALTISTA DOS PROPRIETÁRIOS DE COLETIVOS — Enquete entre passageiros sôbre a pretendida majoração — 2ª seção, 1ª página.

VIOLENTOS COMBATES EM BRUXELAS ENTRE MANIFESTANTES E A POLÍCIA

CARGAS DE CAVALARIA E DEZENAS DE FERIDOS

Reação Contra Projeto do Govêrno

BRUXELAS, 26 (U. P.) — Dezenas de milhares de manifestantes católicos travaram, hoje, violentas escaramuças com a polícia, em virtude da decisão do govêrno socialista-liberal, de reduzir as subvenções às escolas mantidas pela Igreja Católica. Os manifestantes percorreram as ruas de Bruxelas, desobedecendo abertamente a proibição de reuniões públicas e cêrca de 10.000 agentes da polícia municipal e do Estado usaram contra aqueles tôda espécie de armas, exceto as de fogo.

Nos incidentes se verificaram dezenas de feridos, entre êles o ex-presidente do Conselho de Ministros — Jean Duvieusart — líder católico, e quase no fim da tarde o govêrno anunciou que haviam sido efetuadas 1.500 prisões. Contudo, ainda continuavam as lutas nas ruas de Bruxelas.

Os manifestantes católicos, partindo de tôdas as direções, destruíram as barricadas erigidas pela polícia, para embargar-lhes a passagem. A polícia tratava, por seu lado, de engarrafar os milhares de manifestantes que se constituíam em «batalhões da Igreja», antes que os mesmos pudessem chegar às imediações do Parlamento. Isto originou uma série de encarniçados ataques e contra-ataques por ambas as partes.

A polícia atacou c… cassetetes, gases lacrimogênios, mangueiras de alta pressão e sabres. A cavalaria efetuou numerosas cargas e, ao mesmo tempo, a polícia mantinha seus carros blindados entre as filas de manifestantes, que se achavam extremamente irados.

Em Bruxelas nunca se presenciou nada semelhante desde os distúrbios de há 5 anos, que provocaram a queda do rei Leopoldo.

A causa dos distúrbios de hoje foi o novo projeto de lei sôbre a instrução pública, baixado pelo govêrno socialista. O projeto reduz o equivalente a 10.000.000 de dólares a subvenção anual do Estado ao ensino católico. Para protestar contra essa medida, reuniram-se em Bruxelas os filiados e simpatizantes do Partido Social Cristão, motivo pelo qual o govêrno proibi as reuniões públicas. Mas, apesar do deslocamento de 10.000 policiais nas ruas de Bruxelas, os descontentes não abandonaram as manifestações.

Os revoltosos atacaram as fôrças da ordem pública a socos, páus e pedras arrancadas à pavimentação. As ambulâncias, tocando as sirenes, entraram, saíram e circularam entre as turbas para recolher os feridos e, ao mesmo tempo, a rêde de rádio do Estado transmitiu notícias de que «a situação em Bruxelas continua tranquila».

Mobiliário de uma casa transportado por avião

NOVA YORK, 26 (UP) — Pela primeira vez na história da aviação comercial, foi transferido para a América Latina, por via aérea, todo o mobiliário que guarnecia uma casa.

A Colgate Palmolive, de Nova Jersey, embarcou ontem, em avião da Pan American, o mobiliário todo de um dos seus empregados em Caracas, com o peso de 3.045 kg, num total de 207 peças.

A Palmolive explicou que o transporte por via marítima teria custado 3.000 dólares e o mobiliário só chegaria ao destino dentro de 25 dias, ao passo que por avião custou 2.000 e demorou sòmente 24 horas.

Na Ilha de Trinidad o sr. Charles Thomas

GEORGETON, 26 (AFP) — O secretário de Estado americano da Marinha, Charles Thomas, encontra-se hoje na ilha de Trinidad, por motivo do fechamento da última das sete bases aéreas e navais mantidas nesta ilha, desde 1941.

Incidente em N. York com um escritor colombiano

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Um viajante declarou hoje que o escritor colombiano German Arciniegas foi detido pelo Serviço de Imigração, ao chegar ao aeroporto de Idlewild, esta manhã, mas as autoridades desmentiram a informação.

Um funcionário do aeroporto declarou: «Os documentos do sr. Arciniegas estavam um pouco confusos. Não estavam em ordem e, por isso, os documentos foram retidos. Mas, estou certo de que tôda a questão ficará esclarecida até segunda-feira próxima. O sr. Arciniegas não foi detido mais tempo que qualquer outro passageiro».

A notícia despertou curiosidade, porque, há mais de um ano, Arciniegas foi detido brevemente ao chegar a Nova York, mas depois as autoridades lhe solicitaram oficialmente desculpas.

"RUTILACK"
SUPER PINTURA
EM UM LINDO CARRO
CIA. QUÍMICA INDUSTRIAL "CIL"

CALÇADO Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

BANCO DELAMARE
40 anos de bons serviços prestados à coletividade

preferidas pelos técnicos
CONEXÕES DE FERRO "FÓZ" S. A.
FÓZ

TONORAMA PHILCO
EM QUALIDADE, É O MÁXIMO QUE V. PODE ADQUIRIR!
Veja e Ouça um Tonorama Philco no Revendedor Autorizado mais próximo.

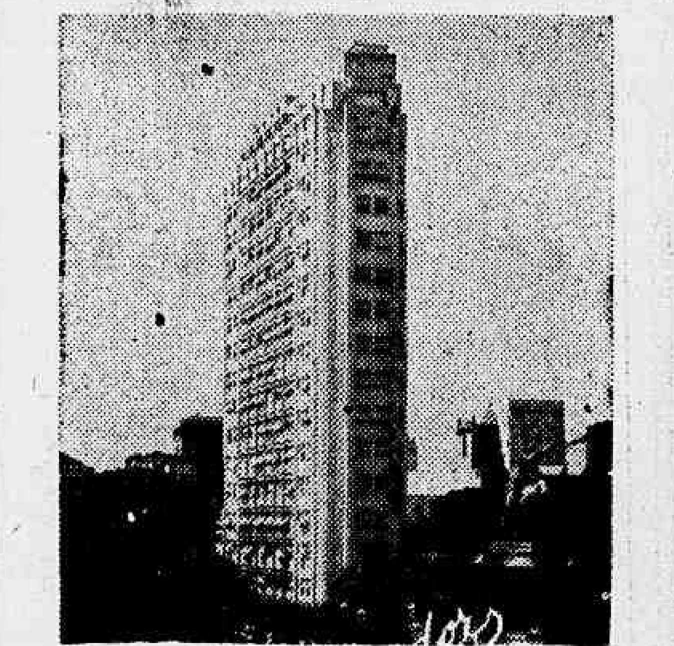
DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Telefone: 22-7968

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

BANCO DA AMÉRICA - SOCIEDADE ANÔNIMA
UMA INSTITUIÇÃO BANCÁRIA A SERVIÇO DA ECONOMIA BRASILEIRA
Banco da América
Sociedade Anônima
Capital e Reservas Cr$ 154 Milhões
RUA DA QUITANDA, 71-73
RUA DA ALFÂNDEGA, 69

LIBERTE-SE DO TRANSPORTE
MORE NO CENTRO
Economize tempo e dinheiro



Compre seu apartamento para ocupação imediata, mobiliado, com telefone, em EDIFÍCIO NOVO, construído há 4 anos, preços a partir de Cr$ 405.000,00 com pequena entrada e o resto financiado em 10 anos. TABELA PRICE.
Antes do lançamento grande parte dos apartamentos já comprometida. Venha escolher o seu sem demora, para que não fique na dependência de transporte moroso e deficiente e se liberte do suplício das filas.
Trate no local com LAURO ou AISEN.
"HOTEL IMPERADOR" — Rua Imperatriz Leopoldina, 8, esquina da Praça Tiradentes. Telefone: 52-2060.

O HERÓI

Joel Silveira

ARTUR BERNARDES viveu a época mais dramática de sua vida entre 22 e 26, a criar heróis. Alguns autênticos; a maioria, falsos. Mas em assim procedendo, estava êle próprio sendo herói à sua maneira, pois outra coisa não foi senão heróica e dura, e por vêzes feroz, a sua determinação, que era o seu princípio, de preservar a todo custo a soberania e a majestade do poder civil.

Mas o importante é lembrar que, na longa caminhada que vem de 22 até hoje, muitos daqueles heróis capitularam, dissolveram seus arroubos idealistas em mil transigências, em lucros diversos, nas mil gorduras e tentações de que está povoado o desfrute da coisa pública. A poucos o Poder serviu para realçar méritos e grandezas; à maioria serviu apenas para degradar e nas suas comodidades liquefazer, como o gêlo em água morna, o que parecia ter a solidez agreste e espinhenta do estoicismo e da renúncia.

* * *

Um Herói, contudo, entre poucos outros, restou intacto; melhor, transferiu o seu heróico poder de lutar para guerras menos circunstanciais, se fazendo, nos dias presentes, o capitão autêntico e indomável de uma série de batalhas de cuja perdição ou vitória depende o futuro dêste país. Essa a grandeza maior de Artur Bernardes. Em 1926, quando deixou o govêrno, parecia ser êle um homem recolhido à ante-câmara da História, para a quarentena imprescindível a que se submetem os que formam a crônica dos que já foram e já fizeram. O lutador, contudo, esquiva-se ao tombamento prematuro, para renfirmar-se, muitos anos depois, uma criatura preocupada apenas, não com o que passou e morreu, mas com o que está nascendo e vai viver.

Nalgum dia mais tranquilo e mais feliz, quando tiver sido definitivamente ganha a batalha da libertação nacional, será entre atônito e empolgado que o historiador desta quadra brasileira realçará o perfil severo e desafiador dêsse Velho que derrubou os muros de sua época para assumir o comando de uma luta — a mais encarniçada de tôdas — pela conquista de um futuro que êle estava certo não alcançar.

Assembléia Geral Ordinária da Associação do Hospital Evangélico do Rio de Janeiro

Convocação

De ordem do sr. Presidente e na forma dos artigos 15 e 17 dos Estatutos em vigor, fica convocada a Assembléia Geral Ordinária desta Associação para o dia 29 de março corrente (têrça-feira), às 20 horas, no templo da Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro, à rua Silva Jardim, 25, no Rio de Janeiro. A ordem do dia será a seguinte:

1) Relatórios administrativo e financeiro de 1954; 2) Discussão e aprovação do Parecer da Comissão de Exame de Contas e 3) Eleição da nova Comissão de Exame de Contas.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1955.

NEUTEL BASTOS
Primeiro-secretário

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 178 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-4325 e 22-4088.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Locação de Carros Americanos

Para Paris e através da Europa com motorista falando espanhol

Maurice Chabé
113 RUE ANATOLE FRANCE
LEVALLOIS-PARRET (PARIS)

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Transferências, Dispensas e Designações de Oficiais

ATOS DO MINISTRO

O ministro Eduardo Gomes assinou os seguintes atos: dispensando, por necessidade do serviço, o coronel intendente João Carlos de Castro Franzen, das funções de chefe do Serviço de Intendência da 4ª Zona Aérea; o coronel aviador engenheiro Henrique de Castro Neves, das funções de assistente do diretor geral do Material da Aeronáutica; e o major aviador José de Magalhães Fraga Lourenço, das funções de adjunto do representante do Ministério da Aeronáutica na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos; designando por necessidade do serviço: o tenente-coronel intendente Honório Inácio da Silva, para chefe do Serviço de Intendência da 1ª Zona Aérea; o tenente-coronel intendente Caubi Paiva Guimarães, para chefe do Serviço de Intendência da 2ª Zona Aérea; o coronel intendente Olegário Castelo Branco Verçosa, para chefe do Serviço de Intendência na 4ª Zona Aérea; o tenente-coronel intendente Ari Lopes, para chefe do Serviço de Intendência da 5ª Zona Aérea; classificando, por necessidade do serviço: na Diretoria do Material da Aeronáutica — o coronel intendente João Carlos de Castro Franzen; na Diretoria de Intendência da Aeronáutica — o tenente-coronel intendente Heitor Larrauri Melleu; na Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica — o tenente-coronel aviador Nélson Baena de Miranda; mandando passar a adido à Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, o coronel graduado intendente Abelardo de Medeiros Galvão Raposo; transferindo, por necessidade do serviço: para a Diretoria do Material da Aeronáutica — o major intendente José Adelário Barreto, do Quartel General da 5ª Zona Aérea; para a Diretoria de Intendência da Aeronáutica — o tenente-coronel intendente Francisco Antônio Dalcol, do Quartel General da 5ª Zona Aérea; o tenente-coronel intendente Antônio Raimundo Fontenele e Silva, do Quartel General da 2ª Zona Aérea; e o tenente-coronel intendente Joaquim Inácio Lavigne Albernaz, do Quartel General da 1ª Zona Aérea; para a Diretoria de Rotas Aéreas — o major intendente Roberval Gomes da Costa, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica; para a Base Aérea de Fortaleza — o major intendente Rômulo de Freitas Costa, do Parque de Aeronáutica dos Afonsos; para o Parque de Aeronáutica dos Afonsos — o major intendente Jaime Cardoso Ferreira, da Base Aérea do Galeão; transferindo, por necessidade do serviço, para a Diretoria do Material da Aeronáutica, o coronel aviador engenheiro Júlio Américo dos Reis, da Diretoria do Ensino da Aeronáutica.

AUXILIAR DE TRADUTOR DA C.A.B.

O ministro da Aeronáutica assinou portaria resolvendo designar o segundo-tenente aviador Osmário Mário Garcia, para desempenhar a função de auxiliar de tradutor na Comissão Aeronáutica Brasileira, em Washington.

DISPENSADO DO C.I.S.M.

Atendendo à solicitação do presidente do Conselho Desportivo das Fôrças Armadas, o ministro da Aeronáutica assinou portaria resolvendo dispensar o coronel aviador Dario Cavalcanti de Azambuja, de representante do Ministério da Aeronáutica junto ao «Conseil International du Sport Militaire» — CISM, com sede em Anvers — Bélgica.

MAIS UM «CONSTELLATION»

A aviação comercial brasileira acaba de incorporar à sua frota mais um gigantesco «Constellation», que fôra adquirido nos Estados Unidos pela Panair do Brasil, e que às 19h25m de quinta-feira última estava aterrissando no aeroporto internacional do Galeão. Trata-se do avião prefixo PP-PDJ, décima-primeira unidade do tipo que aquela emprêsa põe a serviço não só do Brasil, mas também dos muitos outros países dos quatro continentes que as suas linhas ligam, aproximam e beneficiam.

RÁDIO-VITROLA R. C. A.

Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Telefone: 37-5432

ESTOFADOR

REFORMO, MÓVEIS ESTOFADOS EM GERAL — TEL.: 37-0165

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18

(Ação de Graças)

Deputado Carlos Lacerda e Sérgio Lacerda

Será rezada na matriz de Cristo Redentor, Laranjeiras 519, têrça-feira, dia 29, às 8 horas, missa em intenção de Carlos Lacerda e de seu filho Sergio. Convidam-se os amigos e admiradores do querido jornalista para êsse ato de religião.

Dr. Rêgo Barros

Clínica Médica e Pediátrica
Raios Ultra-Violeta
Rua Haddock Lôbo n. 106, 1.º andar — Tel.: 48-1903. Diàriamente das 16 às 18 horas
Farmácia Silveira

HERNIA

CURA SEM OPERAÇÃO E REPOUSO. Aguda ou Crônica, de qualquer natureza. Tratamento médico especializado, processo Norte americano Rapido e indolor
Dr. HAMILTON GONÇALVES
Rua 7 de Setembro, 81 - 13.º andar
(Ed. Mesquita-Castro). Tel.: 52-0032 (Marcar hora, 9 às 13 e 16 às 20 hs).

Laboratório ADJALBAS DE OLIVEIRA

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce de gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia
Tels.: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585.
DIAS ÚTEIS: DAS 7 AS 19 HS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS.

The
FIRST NATIONAL
BANK of BOSTON
Fundado em 1784

Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

BOMBAS *Hidraulicas*
DANCOR
INDUSTRIA BRASILEIRA
INOXIDÁVEIS - SILENCIOSAS
Auto-aspirantes e centrífugas
— Com motores elétricos monofásicos de 1/4 a 1 HP trifásicos de 0,75 a 5 HP
Auto-aspirantes e centrífugas com motores a gasolina de 1 1/2 a 5 1/2 HP
À VENDA NAS BOAS CASAS
PARA MAIORES DETALHES PEÇA CATÁLOGOS
Fabricadas e garantidas por
MECANICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
ENDEREÇO TELEGR. DANCOR
CAIXA POSTAL 5090
RIO DE JANEIRO - BRASIL

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Promoções por merecimento e antiguidade de funcionários do Quadro Especial

Extintos vinte e seis cargos — Locação de leitos para tratamento pulmonar — Nas Secretarias Gerais e no Montepio

O prefeito assinou os seguintes decretos: promovendo por merecimento para a classe N, o oficial administrativo Amândio Adelino da Costa; para a classe M, o oficial administrativo Hilda Pontual Machado de Sousa; para a classe L, o oficial administrativo Orlando da Mota e Silva Júnior; por antiguidade, para a classe O, o oficial administrativo Silvano Coelho de Sousa; para a classe N, Alípio Pinto Duarte; para a classe M, Armindo Câmara Magell; para a classe L, Júlio Pinheiro Guerra e Antero Amâlio de Campos; por merecimento, para oficial administrativo J, o escriturário Alaíde Neves de Medeiros, e por antiguidade Amira Miranda Pinheiro de Campos; por merecimento, para a letra I, os escriturários Nair Ribeiro do Amaral, João de Oliveira Grijó, Alda da Silva Cunha Severo e Raul Gonçalves da Cunha; e por antiguidade, para a classe I, os escriturários José Paulo Lobato Schumann, Helena Veiga, Lindolfo Rocha Feitosa, Virgílio Borges e Jone Angelina Câmara de Campos; por antiguidade, para dentista, classe O, José Guadalupe Sanches, e para a classe M, José Gurupi.

Os servidores acima promovidos pertencem ao Quadro Especial da municipalidade, sendo esta a primeira vez que se processa promoções nesse quadro.

EXTINTOS 26 QUADROS

Tendo em vista o que consta do ofício 351 da Secretaria de Administração, o prefeito assinou decreto extinguindo no Quadro Extra da municipalidade, vagas ali existentes nas seguintes carreiras: oficial administrativo, classe K, 3; escriturário classe H, 14; dentista classe L, 1; e fiscal de higiene classe G, 8.

LOCAÇÃO DE LEITOS PARA TRATAMENTO PULMONAR

Com o objetivo de atender aos servidores atacados de doença pulmonar, uma vez que o atual Hospital dos Servidores não dispõe de acomodações para o necessário isolamento dos portadores daquele mal, o prefeito autorizou o secretário de Administração a assinar com a Real e Benemérita Sociedade Portuguêsa de Beneficência do Rio de Janeiro, um contrato para locação de 20 leitos na Clínica Pulmonar da referida entidade, para onde serão encaminhados os que necessitarem daquele tratamento.

Para tanto, a municipalidade já reservou o empenho da despesa de Cr$ 1.752.000,00, com a mesma finalidade, outros contratos serão assinados com sanatórios, casas de saúde e colônias.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou decretos nomeando: para os cargos em comissão de chefe dos serviços de transportes das Secretarias Gerais de Finanças e Agricultura, respectivamente, os técnicos em motomecanização Romero de Almeida Magalhães e Alexandre Gomes Ferreira; de chefe do Instituto Oscar Clark, Fernando Nogueira Pinto, e exonerando dêsse cargo, Joaquim da Silveira Espíndola; prorrogando, por mais 60 dias, o prazo para o término do processo administrativo em que estão implicados os funcionários Cláudio Paiaiano de Almeida, Isaura Fernandes Ferreira e Nair Lacerda Pereira, todos do Hospital Tôrres Homem, continuando porém suspensas as respectivas funções; aposentando a professôra que estava em disponibilidade no cargo de professor de curso técnico, [illegible] de Sousa [illegible]; [illegible] Vargas; Francisco de Almeida, Manuel Pereira de Lima Filho, Raul Soares, Guilherme de Sousa, Rubens Pardelinha, Moacir Dias Bittencourt, Alfredo Dias Salgado, Joaquim Bento da Silva; o artífice Carlos Orlando Marreiros; e demitindo o maquinista Elias Jonas do Nascimento; jubilando os professôres Maria da Glória do Espírito Santo, Aatali Aguiar, Arminda Nora Maranhão, Maria Salvaterra Dutra, Iris Sampaio Dutra, e Maria Moreira Machado; aposentando Ernesto Silva Ferreira e Américo de Freitas, cefes de seção; Estêvão da Silveira Azevedo, artífice; Oscar Brás, Aurélio Fernandes, José Salgado Lama e Bertoldo Modesto Teixeira, trabalhar; Maria de Paula Cândido de Alcântara, servente; e o carroceiro Manuel Alves de Carvalho.

USO DOS CARROS DA MUNICIPALIDADE

Em virtude das inúmeras irregularidades que se vem verificando no fornecimento de gasolina aos carros da municipalidade, que em desobediência às ordens superiores se abastecem além da quota autorizada, como ainda no preenchimento do Boletim Diário de Transporte, o Superintendente de Transporte, engenheiro Clóvis Marçal baixou portaria recomendando aos encarregados de garagem seja obedecida rigorosamente as determinações do prefeito, relativamente ao uso abusivo dos carros oficiais e ao gasto excessivo de material, sob pena de serem responsáveis por tais fatos, o que importará em falta grave passível de severas punições.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Maria José de Azevedo Branco — junte seu decreto de provimento de diretor de escola e um sêlo da taxa hospitalar.

Lambert Reis de Ataíde — declare o requerente se se trata de pedido de reconsideração de despacho proferido anteriormente sôbre o mesmo assunto.

Tancredo Godofredo de Araújo — junte D. P. nº 2.644, de 7-4-49, referente à classe «H» e um sêlo da taxa hospitalar.

Antônio do Amaral — prove o parentesco com o «de cujus».

José Pereira da Silva — compareça ao 5 PS, das 13 às 15 horas, para esclarecimentos.

Joaquim Cândido — compareça ao 5 PS, das 13 às 15 horas, a fim de ser cientificado de sua situação.

Otávio José do Nascimento — cumpra a exigência de 3-12-52, da qual já tomou ciência em 30-12-52.

COMPAREÇAM AO SETOR «I», A FIM DE ULTIMAR O EXPEDIENTE DE RETIFICAÇÃO DE NOME: — Maria de Lourdes de Sousa Vieira e Ana Margarida Carvalho Saraiva.

COMPAREÇAM, AO SETOR «I», MUNIDOS D ECR$ 20,00 EM SELOS DE EXPEDIENTE DA P. D. F., E UMA FOTOGRAFIA 3 x 4: — Manuel Campos Félix Moreira, Rafael Paura e José Olímpio de Almeida Sena.

COMPAREÇAM PARA CUMPRIR EXIGÊNCIA: — José Gomes da Silva Sobrinho, Antonieta Vieira dos Santos e José Olímpio de Almeida Sena.

COMPAREÇAM PARA CIÊNCIA: — Vanda Pereira Guimarães Rocha, Francisco de Sousa, Manuel Duarte Levi e Julieta da Costa Guerra.

JUNTEM SEUS DECRETOS DE PROVIMENTO E UM SELO DA TAXA HOSPITALAR: — Hernani Rodrigues Pereira, Erminda Galhardo, Henrique Cancio de Pontes Filho, Iolanda Carneiro, Noêmia Amorim Matos, Heloísa Marinho, João Batista Leitão, João Martins Gonçalves, José Batista de Matos, Mário Soler, Alfredo Mendes do Couto e Estela Ferreira da Cunha.

COMPAREÇAM, MUNIDOS DE CR$ 10,00 EM SELOS DE EXPEDIENTE DA P. D. F., A FIM DE RECEBER A CERTIDÃO REQUERIDA: — Ana Castro de Baeta, Luís Correia, Sênio Soares Eter, Aristóteles Cardoso Barbosa, José Inácio Valença Teixeira e Ana Ribeiro de Castro.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS: — Joventino da Silva, Bernardo Pereira Rangel, Joaquim Costa da Silva Filho, João Pinheiro, João Rodrigues de Sousa Pedroso, Luís Cordeiro Goulart, Luís Pollearo de Carvalho, Irecê Figueiredo Pinto, Geraldo de Paula Pinto, Deril Sechim Freitas, Aleixo Simão, Augusto dos Santos, Afonso de Lima Soares, Maria Elba Coelho de Sousa e Oliveira, Iara da Mota, Francisco Paulo Barbosa, José Júlio Ferreira de Sousa, Flodisio Prudente de Melo, Vandalo Vieira da Silva.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: — Antônio Pereira — Deferido, em face do parecer; Francisco Caruso Gomes — Deferido; Alberto Ferreira — Autorizo a dispensa; Luís José Martins — Mantenho o despacho; Eduardo Correia da Silva, Horácio Cláudio da Silva — Mantenho o despacho; Zeni Machado Tovar, Conceição Sapucaia da Silva, Edison Silveira, Jaime Boente, Armindo de Almeida Pires, Eponina Dutra, Francisco Eugênio Brant Horta, Celina Lage Brandão, Nilza Rocha, Pedro Pires de Lima e outros, Mário Paulo de Brito, Guiomar Tôrres de Campos, Antônio Pestana Filho, Milton Sibol, Noêmia Amorim Matos, Manuel Porfírio de Lima, Euálida Grunewald da Cunha, Maria Teresa Lins Ataíde, Célia Maltez Ferreira, Maria Ester Garcez Caldas Barreto, Olga da Costa Seixas, Dulce da Rocha Santos, Valdomira Caparica do Vale, Alzira Lontra Machado, Elisa Costa e Silva, Maria Felisbela da Conceição, Leopoldina Cardoso Carvalho Bruga, Zilda Matos Faria, Antuérpia Marques Vieira, José Ferreira Filho, Herminia Costa da Silva Porto, Pentalina Pinto, Francisca Musa, Maria Amélia Tôrres Ribeiro de Castro, Anna Cerretio da Silva, Hilda Borges Curti, Magda Melo Beluguer, Antenor de Paiva e Sousa, Eiza Leal Soares, Maria José Ferreira Aragão, Edmunda Garcez Caldas, Enif Nicac de Sousa, Julieta Baeta de Faria, Ema Ferreira Mausure, Antônio José de Almeida, Evangelina da Rosa Oliccio, Augusto Branei, Adelina Boute, Antenor da Silveira Soares, Ione Tinoco Gomes, Silva Santos, João Batista Pecegueiro do Amaral, Júlio Ribeiro de Meneses Filho, Armando de Oliveira Fernandes, Jaques Raimundo Ferreira da Silva, Odete Costa, Délcia Sacareio Apelt, Noemi Galvão Ribeiro e Carmen da Cunha Kaultuss — Indeferido.

Na Secretaria de Viação: — Altair Jorge Henrique e Idêa Ivan Emanuel — Autorizo, em face dos pareceres.

Na Secretaria de Finanças: — Norival Risse, Godofredo da Silveira, Rui G. Fettsma, Alia Bulcão Ianeli, Godofredo da Silveira, Inês Richter, Marlene dos Santos Maia, Norival Risse — Autorizo; Claudionor Domingos de Castro, Belmiro Mendes Castelo, Oliveira & Carmo, Antônio Pereira das Neves, Nacir do Carmo, Djalma Passos, João de Góis Manso Saião Filho — Aprovado os laudos e as minutas; Atília Futebol Clube — Arquive-se; Adelino Vieira de Sousa — Aprovada a minuta; José Felício Monteiro Lima — Cancelo o despacho; Elvira Inácia Faria e outros — Aprovo a minuta e cancelo, na forma do parecer supra; Joaquim Teotônio — Cancelo o despacho.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — José Antônio de Oliveira — Revalido o despacho; Edite da Silveira Monteiro — De acôrdo; Antônio da Conceição — Indeferido; Antônio Ferreira Filho — Indeferido; Agenor Tomás — Revalido o despacho; Sadi José Roberto, Júlio Costa — Indeferido; Alzira Moreira Matos e outros — Arquive-se; Judite Pôrto Macial — Indeferido; Francisco de Assis Ferreira — Arquive-se.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Manuel Paulo Teles de Matos Filho, para o Departamento de Educação Técnico-Profissional; Djalma Rocha, para o Departamento de Educação de Adultos; Cléia Vasconcelos da Fonseca, para a Biblioteca Municipal; Alice Barros Maia, para o Instituto de Educação; Lia Temporal Malcher, para a Biblioteca Municipal; Jorge Zarur, para o Departamento de Educação Técnico-Profissional; Válter Teixeira de Carvalho, para as funções de dirigente do Centro Cirúrgico e Ortopédico Barata Ribeiro; Maria Amélia de Sousa Rangel, para o Departamento de Educação Técnico-Profissional; e elogiando Oton Ferreira de Barros, diretor do Departamento de História e Documentação, pela sua atuação eficiente em São Paulo.

Despacho: — Namir Silveira Benício — Autorizo, tendo em vista o laudo médico.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Vilma de Lourdes Fernandes, Manuel Inácio de Meneses, Cavalcanti Junqueira S. A., Paulo Berger — «Pague-se».

Luís Antônio Hemetério dos Santos, Antônio Alves, Rita Aguiar Nascimento, Neréia de Morais Gutérres Taveira, Jaci Araújo da Silva, Darci Goulart de Azevedo, Hamilton Francisco Lauriano, João Maria Vieira, Herculano de Jesus, Pedro da Conceição, Henock Eduardo dos Santos, Madalena Mocelin Gonçalves, Arides Lopes Gazio, Alcino Quirino Correia, Alvaro da Silva Gonçalves Filho, Heloísa Nabuco de Araújo — «Deferido».

Valdemar Marques de Lima — «Faça prova do alegado».

Antônio Gomes Ferreira, Antônio da Silva, Nair Dias Samuel, Ataíde Antônio de Almeida — «Deferida, a habilitação à pensão».

Edgar Ferreira de Sousa, Noêmia Massa Pinto, Urbano Alves da Silva, Mário de Melo Palhares — «Deferida, a habilitação prévia à pensão».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Aquiles Pederneiras de Lima, Davi de Carvalho Moura, Leonília Cardoso Pinheiro, Nestor Francisco Teixeira Coelho — «Compareçam, urgente».

Pedro Moreira dos Santos — «Compareçam Gilce e Nilton».

Francisco Venâncio Filho — «Traga o título de pensionista de Alberto».

Elsivira Ferreira Costa e João Brandão Sobrinho — «Habilitem-se à pensão os seus beneficiários».

Otávio Ribeiro de Castro — «Compareça, d. Lúcida».

Temístocles da Silva Carneiro — «Junte os títulos de pensionistas».

Haldéia de Carvalho Odone — «Compareça, trazendo a prova de exclusão dos filhos».

Militão Oton Capanema — «Traga a certidão de óbito de D. Luís Capanema».

João Batista Leite — «Traga a certidão de casamento».

COLIGAÇÃO DAS SOCIEDADES DE SERVIDORES MUNICIPAIS

Comunicam-nos:

«Em sua última reunião, realizada em 22 do corrente, a Coligação, entre outros importantes assuntos, resolveu convidar tôdas as Sociedades que congregam servidores municipais, para sua próxima reunião a realizar-se terça-feira, dia 29 do mês andante.

A Sociedade que comparecer, ainda, naquela reunião, será considerada fundadora da Coligação».

CONCURSO PARA OFICIAIS ADMINISTRATIVOS

«Os candidatos inscritos no Concurso para Oficial Administrativo que não obtiveram os pontos de Direito e de Administração Municipal, poderão apanhá-los na av. Nilo Peçanha nº 12, 10º andar, sala 1.026, das 10 às 19 horas.

No mês de abril, terão início as provas de Direito, Conhecimentos Gerais e Português, em locais prèviamente fixados».

CENTRO DOS OFICIAIS DE FISCALIZAÇÃO DA P. D. F.

Solicitam-nos:

«Estão sendo convocados todos os oficiais de fiscalização, inclusive inativos, para a assembléia geral, que será realizada no dia 31 do corrente, quinta-feira, às 17 horas, na sede do Clube Municipal, à rua 13 de Maio, para a eleição da primeira diretoria do Centro dos Oficiais de Fiscalização.

O Centro, ora fundado, visa os mais elevados propósitos: cooperar com as autoridades de nossa capital; promover estudo para melhor conhecimento dos deveres e atos pertinentes à fiscalização em tôdas as suas modalidades, e, em clima sadio e de equipe, propugnar pelos altos interêsses da classe.

É do maior interêsse de todos os oficiais de fiscalização apoiar o Centro e contribuir com todo seu esfôrço para que, harmoniosamente, sejam resolvidos os problemas delicados que assoberbam os altos dirigentes da municipalidade».

CLUBE MUNICIPAL

DR. JULIÃO MARTINS CASTELO — O Clube Municipal foi ontem dolorosamente surpreendido com o repentino falecimento do sr. Julião Martins Castelo, um dos seus sócios efetivos, tendo exercido, na administração passada, o cargo de tesoureiro geral, sendo eleito em dezembro último, membro efetivo do Conselho Fiscal, órgão no qual até bem poucos dias, teve destacada atuação. A seu enterramento, realizado ontem à tarde, compareceram a Mesa Diretora do Conselho Deliberativo, o Conselho Fiscal e a Diretoria incorporados, bem como grande número de associados. O Clube enviou ainda diversas coroas e em ambas as sedes fêz hastear em funeral o pavilhão social.

RODOLFO MOTA LIMA, JOAQUIM PIZARRO E GUILHERME VELOSO — A exemplo do que ocorreu com Rodolfo Mota Lima, cujo nome havia sido dado a uma das ruas do distrito da Penha, e como procedeu ùltimamente, ao ser conferido o título de Joaquim Pizarro à antiga rua Conde Pereira Carneiro, no Estácio de Sá, o Clube Municipal dirigiu-se ao prefeito agradecendo a sanção do decreto de 23 do corrente mês, que transferiu para rua Guilherme Veloso a denominação da atual travessa Albano, em Jacarepaguá, e solicitou permissão para oferecer a placa de bronze desta nova via pública, a qual, como a de Joaquim Pizarro, será oportunamente inaugurada com solenidade. Mota Lima, Joaquim Pizarro e Guilherme Veloso, três funcionários municipais dos mais conceituados e estimados, sócios fundadores do Clube, já falecidos, ficarão, assim, com os seus nomes perpetuados em logradouros do Distrito Federal.

STUDEBACKER Champion — 48

Vende-se, quatro portas, em perfeito estado de conservação, submete-se a qualquer experiência. Rua Farme de Amoedo, 110-A — Ipanema

ESTÁ DOENTE?

Não têm melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espírita São Miguel, rua Bela, 313, sobrado

TÉD

Cargos de Chefia com melhores ordenados

Duplique seu ordenado aprendendo inglês e contabilidade. Só ganha mais quem sabe mais. Os «Cursos TED de Treino Rápido» (30 ou 60 dias) facilitam-lhe o acesso a cargos de chefia com melhores ordenados. Garantimos melhor emprêgo logo que os candidatos estejam devidamente habilitados. TED pode repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 5 anos seleciona pessoal para mais de 1.800 firmas. Já empregamos milhares de candidatos. Os empregadores preferem os candidatos selecionados ou treinados pela TED

Organização TÉD de Serviços
Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

A ASMA CHEGOU?

CLORIDRASMA a última descoberta contra asma e bronquite. Já temos em nosso poder mais de 2.000 atestados de cura num período de dois meses de descoberta.

Pedidos às Farmácias e Drogarias ou à rua André Cavalcanti, 175, em Niterói ao Laboratório das Pílulas Vermitônicas — Caixa Postal nº 39.

ESTOFADOR LÍDER LTDA.

DIREÇÃO DE B. LOPES

Fábrica de móveis estofados: grupos, poltronas, cadeiras, bergeres, sumiers, colchões de molas: perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos os serviços concernentes a arte. Aceitamos reformas em geral. Grande variedade em plásticos e tecidos em geral. Serviço rápido e garantido. Atendemos em qualquer parte, dentro e fora do Rio, Rua Barão de Mesquita, 1.025-A. Telefone: 38-8648 — Aos domingos e feriados telefone: 58-5459.

ENCONTRO MATINAL

OS GUERREIROS DE INHOMERIM

Heraclio Salles

DURANTE a semana procurei esquecê-las, perambulei por outros assuntos, mas neste sábado de mormaço seus pequenos olhos me fixaram estranhamente, emergindo de um fundo de sombra verde-escuro para me reclamar qualquer coisa. Por imprudência, ou porque no íntimo desejasse recordá-las, tinha guardado os seus nomes e ao lado dêles uns números que agora volto a consultar com um sentimento de injustiça: 13, Lúcia Dantas Medeiros; 7, Maria Pereira dos Santos e Sebastiana dos Santos; 9, Ercília Liberati Jesús; e José Maurício dos Santos, 5. Cinco criaturas cujas idades, somadas, quase não passavam dos quarenta anos, apenas, o tempo de olhar a paisagem, amadurecer um pouco os pensamentos da juventude e começar a substituí-los. Morreram tôdas. Resisti muito à idéia de lamentar a sua morte de modo especial, pois gente daquelas idades está morrendo ainda agora aos magotes, espalhada por estas terras de muita febre e pouco pão.

Criaturinhas, deixai-me em paz. Que tenho eu com êsses olhos compridos que me olham do fim da noite e pedem uma crônica? Nem posso imaginar como eram os vossos cabelos, vosso riso gaiato e puro. Os olhos, contudo, estão fixos em mim, como se eu tivesse alguma culpa a expiar ou alguma justiça a distribuir. Não me deixam, não me deixaram durante a semana, provàvelmente não me deixarão enquanto certos ruídos estranhos se misturarem nos campos fluminenses ao mugido dos bois e ao canto dos passarinhos. Vejam que estou piegas e confuso, como se fôsse um soldado do 2º Regimento de Infantaria, no município de Magé, «na localidade situada entre Piabetá e Vila Inhomerim». O soldado que usou a basuca, nos exercícios de guerra praticados ali, e sentiu que a granada não estourou; e experimentou no momento a frustração do guerreiro; e pouco depois, quando o comandante era brindado pelas autoridades diante do sucesso das manobras, soube que a máquina infernal explodira nas mãos de uma criança, matando mais quatro. O soldado viu então que bom é quando as granadas não estouram e muito bom quando o comandante capaz de guardar humildade em face da vitória (ó, os inimigos encastelados na Vila de Inhomerim!), se lembra de uma providência prosaica e excelente, que é mandar limpar o terreno para não matar à traição os inocentes.

Criaturinhas, suponho que foi um soldado. E, ainda que tivesse certeza, pediria a êsses olhos terríveis que não se desviassem para êle. Para quem então? Para o comandante. Eis uma boa solução. Comandante não chega a ser um nome, é uma condição. Voltai-vos para êle, com êsse poder de gerar remorso e exigir atitudes. Limpar o terreno deve ser uma atitude fácil de tomar em outras guerras. Mas vereis como é difícil atender aos mortos. Durante a semana pedistes uma crônica e nem isso eu pude dar. Vão apenas estas palavras truncadas, que não se dirigem pròpriamente a vós mas aos guerreiros de Inhomerim.

VENDEDORES - FUNCIONÁRIOS

Importante firma comercial, especializada em aparelhos elétricos domésticos, admite vendedores conhecedores do ramo, possuidores de instrução secundária e boa apresentação. Procurar o sr. Cláudio, na rua 7 de Setembro, 145 — Loja, das 8 às 10 horas.

CABELOS BRANCOS

Elimine-os com ÓLEO VEGETAL HELOSAN. Mantenha sua aparência jovial usando HELOSAN 100% vegetal. A venda nas Drogarias Andradas, Lapa, Pacheco, Sul-Americana, Suburbana, P. de Araújo, Perfumarias Lopes, Méier, Hermany, Casa Sirio, Bazin, O Cruzeiro, M. Cabral Perf. Ltda., (atacadista); Camizeiro e nas demais boas casas do ramo. Agora em 2 tamanhos

Desodorante LY-SAN

Contra o odor das axilas, dos pés e do corpo em geral. LY-SAN uma loção ideal para o asseio corporal. A venda nas Drogarias Andradas, Pacheco, Sul-Americana, Suburbana, P. de Araújo, Perfumarias Lopes, Méier, Casa Sirio, O Cruzeiro e nas demais boas casas do ramo.

PRODUTOS A. G. MARTINS COM. PERF.
Rua Pedro Alves, 29 — Telefone: 43-2659, Rio

EXCEPCIONAL

APROVEITEM

FILMES B.L. .... Cr$ 340,00
RESINA DESDE .... Cr$ 250,00

Alginatos, anestésicos, abrasivos, amálgamas, tudo por preços especiais. — Oferta da

DENTAL RYT

Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — 16º andar — sala 1.609
Telefone: 52-0336
Entregas rápidas. Atende-se a qualquer bairro do D. Federal

PROLAR S.A.

O SÍMBOLO DA SEGURANÇA ECONÔMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES

MARÇO DE 1955

PREMIOS

1º — 18527 4º — 27331 7º — 31304 10º — 04527
2º — 18353 5º — 53331 8º — 31118 11º — 18526
3º — 27353 6º — 53304 9º — 04118 12º — 18528

INVERSÕES

Do 1º	Do 2º	Do 3º	Do 4º
18572	18335	27335	27313
18257	18533	27533	27133
18275	—	—	—
18752	—	—	—
18725	—	—	—

Do 5º	Do 6º	Do 7º	Do 8º
53313	53340	31340	31181
53133	53034	31034	31811
—	53043	31043	—
—	53430	31430	—
—	53403	31403	—

Do 9º	Do 10º	Do 11º	Do 12º
04181	04572	18562	18582
04811	04257	18256	18258
—	04275	18265	18285
—	04752	18652	18852
—	04725	18625	18825

DIRETOR-PRESIDENTE: - M. N. VARGAS NETO
FISCAL DO GOVÊRNO: — ARMÊNIO CRUZ

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME ____________
ENDEREÇO ____________
CIDADE ____________

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99
RIO DE JANEIRO

A MOÇA QUE FEZ CONCURSO...

R. Magalhães Júnior

Sempre que sou solicitado a arranjar empregos no serviço público, federal ou municipal, explico aos que me procuram a impossibilidade, em que me encontro, de atendê-los. Primeiro, porque aos que assumem uma atitude de independência politica, como a que intransigentemente mantenho, não dão os que estão no poder as oportunidades de nomear que proporcionam àqueles que lhes asseguram um apoio submisso, cabisbaixo e incondicional. Segundo, porque sou partidário dos concursos, do sistema de apuração do mérito dos candidatos a emprêgo público. Diz a Constituição que êstes devem ser acessíveis a todos os brasileiros, em igualdade de oportunidade, mediante concurso. Por isso mesmo, sou pela moralidade dos concursos e pelo respeito aos direitos daqueles que a êles se submetem, logrando aprovação. Há, porém, não raro, transgressões, violações de direitos, verdadeiros atentados, contra os quais tenho erguido e continuarei a erguer o meu protesto.

Hoje, trago para esta coluna um caso que é verdadeiramente triste, como índice da mentalidade brasileira, propensa à fraude e ao esbulho. O caso é o de uma moça, com predicados intelectuais e morais que muito bem a qualificam, e que fêz, em data recente, concurso para o serviço público municipal. Essa moça conseguiu excelente classificação e, apesar disso, não foi aproveitada. Outros, com classificação inferior, o foram. E por que? Por uma clamorosa e brutal injustiça. Em criança, fôra vitimada pela paralisia infantil. Correu o risco de ficar para sempre inutilizada. Recebeu rigoroso tratamento, ajudado pela tenacidade de quem queria, a todo custo, recuperar os movimentos. Recuperou-os, em verdade, depois de uma luta heróica, em que venceu a traiçoeira enfermidade. Deixou-lhe esta a natural atrofia dos membros inferiores, que tinham sido afetados, mas sem nenhum prejuízo para a sua locomoção. E' um ser normal, movendo-se como qualquer outra pessoa, e o dano seria, quando muito, estético, inabilitando-a para um título de «miss qualquer coisa» ou para um desfile, em «maillot», de pernas à mostra. Cuidando do espírito, habilitando-se para a conquista honrada e digna do pão de cada dia, essa moça fêz cursos especializados e conquistou, pelo seu merecimento, um pequeno cargo público federal. Suas ambições, muito legítimas, iam um pouco além. Abrindo a Prefeitura concurso para o preenchimento de lugares de categoria mais elevada do que aquêle que exerce, resolveu, sem pistolão de ninguém, sem cartas de recomendação, sem «protetores políticos», inscrever-se nesse concurso. Foi aprovada e chamada, em seguida, para fazer exame de saúde. Que acontece, então? Um médico sem alma, num exagêro clamoroso, numa atitude exorbitante, resolve excluir a candidata, sob a alegação de que... tinha membros atrofiados pela paralisia infantil!

Decreta a medicina pública municipal que o padecente de paralisia infantil é irrecuperável? Se assim é, decreta um absurdo e sanciona uma monstruosidade. Veja-se, agora, que situação digna de uma comédia de Courteline: esta moça, despojada de um lugar que conquistou por si mesma, com o seu preparo, que a própria Prefeitura apurou e atesta, é doente, é inválida para exercer um cargo municipal, enquanto é válida e sã para exercer um cargo federal! Onde está a justiça e a coerência, que se supõe existir, como fundamentos do mundo moral e do serviço público? Pobre moça, que venceste a poliomielite e que triunfaste de duas bancas examinadoras de concursos públicos, mal sabias que uma derrota te esperava e que cairias no poço da perversidade e da estupidez, cavado pela medicina burocrática!

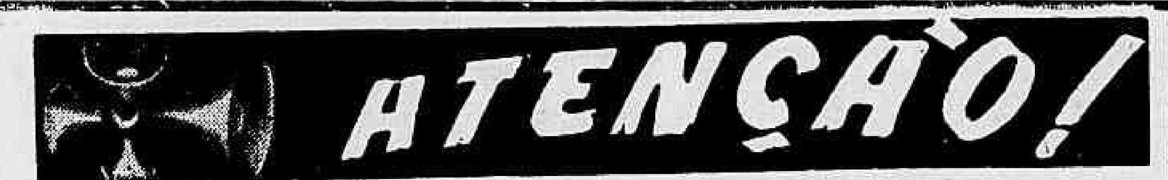
SENHORES RÁDIO-TÉCNICOS, OFERTA ESPECIAL PARA ESTA SEMANA

Válvulas 6SK7GT — Preço especial	Cr$	70,00
Válvulas 6SA7GT — Preço especial	Cr$	70,00
Válvulas 6F6G — Preço especial	Cr$	70,00
Válvulas 5Y3GT — Preço especial	Cr$	60,00
Válvulas 6K8G — Preço especial	Cr$	100,00
Válvulas 35Z5GT — Preço especial	Cr$	58,00
Válvulas 6F5GT — Preço especial	Cr$	65,00
Válvulas 12SK7GT — Preço especial	Cr$	75,00
Válvulas 12SA7 — Preço especial	Cr$	85,00
Válvulas 6H6GT — Preço especial	Cr$	65,00
Automáticos Webcor, último modêlo com unidade G. E.	Cr$	3.850,00
Alto-falantes Rola, pesado, 8 polegadas, campo	Cr$	250,00
Alto-falantes Rola, 10 polegadas, campo	Cr$	290,00

Todo o material para o Rádio-Técnico pelo menor preço. Qualquer válvula, tipo americano em «stock».

J. LEVIGARD -- Rua 20 de Abril N. 9

(Quase esquina da rua Frei Caneca com praça da República) — Tels.: 52-2966 e 52-7046.



RÁDIO - TÉCNICOS E MONTADORES

PREÇOS REMARCADOS

Alto-falante (Sinus) 12"	Cr$	600,00
Kits Douglas Junior	"	1.200,00
Bobinas Douglas 6 C 45	"	152,00
Bobinas Douglas 23 C	"	128,00
Bobinas Douglas 33 S	"	128,00
Bobinas Douglas 45 S	"	152,00
Bobinas Douglas 54 C	"	152,00
Bobinas Douglas 57 c/chave	"	256,00
Bobinas Douglas 58 c/chave	"	336,00
Bobinas Douglas 68	"	200,00
Condensadores Pama .001 — .002	"	2,80
Condensadores Pama .005	"	3,00
Condensadores Pama .01 e .02	"	3,50
Condensadores Pama .05 e .03	"	3,80
Condensadores Pama .1	"	4,70
Condensadores Pama .25 x 600 V.	"	9,00
Condensadores Pama .5 x 600 V.	"	10,00
Condensadores 25 x 50 V.	"	12,00
Condensadores 50 x 25 V.	"	15,00
Condensadores 50 x 50 V.	"	18,00
Condensadores 100 x 25 V.	"	22,00
Condensadores 16 x 150 V.	"	9,00
Condensadores 8 x 450 V. tubular	"	12,00
Condensadores 8 x 450 V. aluminio rosca	"	17,00
Condensadores 8 .|. 8 x 450 V. tubular	"	20,00
Condensadores 8 .|. 8 x 450 Aluminio	"	24,00
Condensadores 10 .|. 10 x 450 V. tubular	"	24,00
Condensadores 15 x 450 V. Aluminio	"	20,00
Condensadores 16 .|. 8 x 450 V. tubular	"	32,00
Condensadores 20 .|. 20 x 450 V. Tubular	"	28,00
Condensadores 32 .|. 16 x 320 V.	"	25,00
Condensadores 32 x 320 V. tubular	"	20,00
Condensadores 8 x 500 V. Solar Aluminio	"	35,00
Vidradores de 4 pinos	"	150,00
Ferro de soldar de 100 watts	"	38,00
Microfone "Ronete" Cristal	"	350,00
Cristal para microfone "Esse"	"	150,00
Cristal "Ortovox"	"	60,00
Braço de Pic-Up "Ortovox"	"	95,00
Solda metro	"	4,00
Paradas automáticas "Paillard"	"	45,00
Motores 3 rotações "Sancy"	"	600,00
Transformadores saida 6F6 — 6V6 — 50L6	"	17,00

BOBINAS DE ANTENA — OXILADORA — INTER-ETAPA, DE TODOS OS "JOGOS DOUGLAS" VENDIDAS AVULSAS.

Nossas mercadorias são de boa qualidade, qualquer defeito trocamos — N. B. Os preços acima citados são especiais para vendas feitas à vista, válidos até o dia 1/4/1955

CASA MIGUEL D'AJUZ

Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Tels.: 42-3387 e 32-6132

Rua Figueiredo Camargo, 137-A — PADRE MIGUEL

Reunião em Guarujá

Osório Nunes

COM a certeza de que é preciso construir êste país pela base, dando-lhe, como plataforma hígida do seu progresso, a prosperidade de seus dois mil govêrnos locais, os municipalistas brasileiros vão realizar uma grande reunião, a 21 de abril, na cidade de Guarujá.

Iremos para a III Reunião Anual do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Municípios com a impavidez dos que empunham a bandeira municipalista e não a deixarão cair por sentimentos inferiores, por frustração, cobiça ou descrença e levados pela convicção de que estamos apenas no primeiro estágio da luta por uma sólida civilização no interior do Brasil. Na Associação Brasileira de Municípios, como em qualquer outro setor da vida pública, os cidadãos que a integram combatem pelo advento de melhores condições para os Municípios brasileiros, vale dizer para tôda a população do Brasil. Daí a perseverança com que insistem nessa campanha, que não oferece resultados políticos imediatistas, que não traz senão preocupações e sacrifícios, mas que tem de ser levada a efeito, de qualquer maneira, pois uma nação não pode medir por fitas métricas curtas as providências destinadas a impulsionar, verdadeiramente, os seus destinos.

Foi muito honroso à A. B. M. o oferecimento da cidade de Guarujá para sede da convenção do Conselho Deliberativo. Graças ao espírito de brasilidade e verdadeira compreensão do papel de São Paulo, como entidade vanguardeira das grandes iniciativas na Federação, demonstrado pelo prefeito, major João Tôrres Leite Soares, e pelos vereadores Jaime Daige e Antônio Ferranti, atual e último presidente da Câmara Municipal, a afmosa estância do litoral paulista, conhecida em tôda a América do Sul, receberá os prefeitos, os vereadores, os deputados federais e estaduais, os técnicos, os intelectuais, os administradores que constituem o Conselho Deliberativo da Associação máxima entidade congregatória do Movimento Municipalista Brasileiro. O contacto que tivemos, pessoalmente, com aquelas autoridades e com os altos dirigentes paulistas, esta semana, foram estimuladores aos brasileiros de todos os recantos da pátria, que acorrerão a Guarujá para receber a prova da acolhida hospitaleira do povo paulista. Abrindo-se a reunião do Dia de Tiradentes, a sessão inaugural será, também, dedicada à memória do mártir da Independência. Convidamos, pessoalmente, o governador Jânio Quadros para inaugurar a sessão, assim como o sr. Cunha Bueno, secretário do govêrno, que acaba de propor a transformação da sua pasta em Secretaria do Interior, para melhor servir aos quase quinhentos Municípios paulistas. Estarão ambos presentes em Guarujá, conforme nos declararam.

Será discutida uma agenda que compreende os seguintes pontos: I. Situação econômica e financeira da Associação Brasileira de Municípios; contribuição da A. B. M. às Associações regionais filiadas; II. Operação Município — Estudo do projeto de lei existente na Câmara dos Deputados; III. Estudo da posição dos municipalistas, em face da sucessão presidencial. IV. Congresso Nacional de Municípios; V. Assuntos gerais de interêsse do Movimento Municipalista Brasileiro.

Como se vê, a agenda abrange os aspetos mais importantes da atual conjuntura brasileira, em face da necessidade dos Municípios e da condução da campanha municipalista. Esta reunião se procede de acôrdo com o princípio democrático descentralizador que rege a Associação Brasileira de Municípios. Em vez de serem tomadas decisões pelo alvedrio de uma cúpula metropolitana, constituída de dois ou três indivíduos, as deliberações são estudadas e tomadas pelos conselheiros, eleitos no Congresso Nacional de Municípios, para falar sôbre o movimento municipalista e a maneira mais aconselhável de vencer os óbices que se antepõem, de todos os lados, à recuperação do interior, vários dos quais, levantados pelos que têm todos os títulos para lutar pelo mais pobre e esquecido dos níveis de poder — o Município.

A essa Reunião de Guarujá iremos com o mesmo ânimo que nos levou a Pôrto Rico, em dezembro último, sem recursos financeiros, lutando contra a indiferença e o tédio dos imediatistas. Mas, com a energia que nos fez colocar 38 brasileiros de todos os pontos do país no alto do continente, milhares de quilômetros distantes do território nacional e que nos valeu, em resumo, o voto de agradecimento que acaba de ser comunicado pelo sr. Carlos Morán, secretário geral da Comissão Panamericana de Cooperação Intermunicipal: «pela sua atuação no V Congresso Interamericano de Municípios e pelo desempenho que vem dando às suas atividades no Brasil, a Associação Brasileira de Municípios constitui um exemplo e um modêlo para as Associações de Municípios dos países da América».



SEGUIU PARA O NORTE O PRESIDENTE CAFE' FILHO — A fim de verificar o andamento nos trabalhos de pesquisas do petróleo em Nova Olinda, seguiu ontem, dia 26, para o norte do país, o sr. Café Filho. O presidente da República, que viajou por via aérea, fêz-se acompanhar dos coronéis Artur Levi, presidente da "Petrobrás"; Ernesto Geisel e Doorgal Boges, subchefes do gabinete militar da Presidência; sr. Odilo Costa Filho, chefe do Serviço de Imprensa, e capitão Osório Paula, ajudante de ordens. Na foto, um flagrante do embarque, no aeroporto do Galeão, ao qual compareceram ministros de Estado e outras altas autoridades.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Maternidade S. Luiz
PARTOS, DOENÇAS DE SENHORAS
DR. AUREO LINS
Rua Ibituruna, 97, tel.: 28-1921

ARMÁRIO JAPONÊS
Vendo, peça antiga tôda em charão, com guarnições de madrepérola. Ver à R. Figueiredo Magalhães — 321 apto. 607 — Bairro do Peixoto.

AGUARDEM
o próximo lançamento da IMOBILIÁRIA ARCOVERDE LTDA. — Edifício.
ESTRÊLA
Rua da Estrêla, 44/50
Inscrições de vendas já abertas
Condições excepcionais
IMOBILIÁRIA ARCOVERDE Ltda
Av. Presidente Vargas, 435, 16º andar Sala, 1.605 - Tels.: 23-6160 e 23-6289 — RIO.

TÉD
A «TED» resolve o seu caso...
Os empregadores têm na TED o meio mais rápido e mais cômodo de obter bons empregados. Basta telefonar! No mesmo dia ou no dia seguinte encaminhamos candidatos preliminarmente selecionados de acôrdo com as suas necessidades.
Os candidatos a emprêgo têm na TED maiores possibilidades de colocação imediata, pois há 5 anos selecionamos empregados para mais de 1.800 firmas.
Para os candidatos sem prática e os já empregados mas que desejam melhorar ràpidamente os seus conhecimentos, mantemos os «Cursos TED de Treino Rápido» (30 ou 60 dias) com garantia de emprêgo. Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Dactilografia, Inglês
*
Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º
Tels.: 23-4376 e 43-8024.

RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS
PULMÕES, CORAÇÃO e VASOS
RELATÓRIO E ORIENTAÇÃO IMEDIATA
DR. HENRIQUE SINGER
CLINICA ESPECIALIZADA
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALA 209 — TEL.: 43-5556.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇAO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

ADMIRAL 21" 1955
Vende-se uma, totalmente nova, na embalagem e com garantia. Tela ray-ban, modêlo 1955 — Preço: 29.000 cruzeiros. Facilita-se parte do pagamento. Rua Ramalho Ortigão, 12 — sala 501.

VASOS XAXIM
Marca "Estrêla"
L. Dias de Oliveira, único representante: Rua 7 de Setembro, 107, 1º and. — Tel.: 22-3772, Rio de Janeiro. Aceita-se pedido pelo telefone, e faz-se remessa para o interior. Peça prospecto.

EXCURSÕES ECONÔMICAS
FINS DE SEMANA EM SÃO PAULO
3 DIAS — CR$ 985,00
Montevidéu e Buenos Aires
20 dias: Cr$ 9.500,00 (Tudo incluído)
Próximas saídas:
7 de abril — 3 de maio — 4 de junho — 3 de julho — 3 de agôsto — 4 de setembro
+ Ida e Volta em 2ª classe Vapor de luxo, 22.00 T
+ Estadia no próprio vapor
+ Cabines especiais para casais e de 4 lugares para avulsos, tôdas externas.
+ Passeios e v...as em Montevidéu
+ Passeios e visitas en Buenos Aires, com excursão ao Tigre.
AGENCIA GERAL
Vendemos passagens sem ser para excursões
Rio: Rua Senador Dantas, 25 — Tels.: 42-9918 — 32-8181
S. Paulo: Av. Ipiranga, 1.129 — Tels.: 34-7799 — 36-1020

CASA LUCAS
CASA D. R. MOURA ELETRICIDADE LTDA.
RUA MIGUEL COUTO Nº 34
Telefones: 52-6882 e 52-9555
Refrigeradores, Bebedouros elétricos, Ventiladores mesa e pedestal, Liquidificadores, Enceradeiras e Material elétrico em geral.
Fios magneticos de todos os numeros e grande estoque de material isolante.

Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado

EDITAL

Hospital dos Servidores do Estado

CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO

Estarão abertas até o dia 15-4-1955, de 9 às 13 nos dias úteis e de 9 às 11 aos sábados, as inscrições ao concurso para provimento dos cargos da classe inicial da carreira de Escriturário do Quadro do HSE (Cr$ 3.520,00).

Condições Gerais — Serão aceitos candidatos de ambos os sexos, com idade compreendida entre 13 e 38 anos.

Documentação — Certidão de Nascimento ou Carteira de Identidade, 3 fotografias tamanho 3x4, Certificado de Reservista e duas Estampilhas, sendo uma de Cr$ 3,00 e uma de Educação.

Taxa de Inscrição — A êste título, será cobrada a importância de Cr$ 50,00.

Maiores detalhes na Seção de Seleção e Treinamento do HSE, a rua Sacadura Cabral, 178.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Virtude curativa

O fato de estar alguém tomando medicamentos dinamizados não quer dizer que esteja sob tratamento homeopático.

Segundo a própria etimologia da palavra homeopatia, será homeopático a um determinado estado o medicamento que em sua patogenésia tiver apresentado sintomas semelhantes aos que se propõe curar; só então haverá homeopaticidade.

A demora ou ausência de resposta por parte do organismo à ação dos medicamentos, denunciam desde logo a impropriedade do agente terapêutico, ou seja, a sua falta de homeopaticidade, pois estando o doente sensibilizado em relação a determinado medicamento, de seu uso decorrerá, sempre, pronta reação.

E quanto maior fôr a homeopaticidade mais enérgica será essa reação, de tal maneira que se não forem usadas doses extremamente pequenas, sobrevirão agravações violentas, sempre prejudiciais, pois além do sofrimento inútil a que dão causa, desorganizam, frequentemente, o princípio vital, criando obstáculos à cura.

Se isso sempre ocorre quando o doente está sensibilizado para o medicamento em uso, nos casos em que não estiver, isto é, nos casos em que não houver especificidade alguma, a reiterada repetição das doses acabará por criar um estado artificial de sensibilidade que, não correspondendo à do doente, agravará a sua situação com o aparecimento de novos sintomas; e assim a suposta inocuidade dos medicamentos homeopáticos em realidade não existe; ou agem imediata e, às vêzes, violentamente, quando específicos, ou «à la longue», quando inespecíficos, porém reiteradamente repetidos.

Desta última circunstância, isto é, do fato de afetarem a fôrça vital mesmo quando inespecíficos, porém longamente usados, vale-se a homeopatia para conhecer a ação das substâncias medicamentosas ainda não incorporadas à sua matéria médica, consistindo êsse procedimento no que se denomina experimentação.

Aplicados, pois, em doses moderadas em pessoas sensíveis e em perfeito estado de saúde, os sintomas que determinarem sôbre o físico, a sensibilidade, a mente e a vontade, sob certas condições, passarão a constituir a sua patogenésia.

Dêsse modo a matéria médica homeopática poderá ser indefinidamente enriquecida, pois todos os reinos da natureza para isso concorrem, com todos os seus elementos, bastando experimentá-los.

A virtude curativa dos medicamentos outra coisa não é senão o poder que êles possuem de modificar o princípio vital do ser humano, poder êsse que nos é claramente revelado pela experimentação, não havendo lugar para interpretações pessoais, devaneios ou fantasias ao sabor de cada um; são, portanto, invariáveis os seus resultados, desde que partamos da mesma substância, experimentada sob a mesma técnica, sob o mesmo critério, o que confere à nossa terapêutica o caráter de terapêutica positiva que lhe é peculiar.

Assim é a homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.
Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

EBIL

EMPRESA BRASILEIRA DE IMÓVEIS S. A.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS

EDITAL

EDIFÍCIO "ANADIA"

Fica transferida para o dia 5 de abril p. futuro, a Assembléia Geral Ordinária do Edifício "ANADIA", sito à rua Paula Freitas, 90, marcada para o dia 28 do corrente mês, obedecendo-se a mesma hora, local e assuntos para que foi convocada.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1955.

p|EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S. A.

DIRCEU DE ANDRADE

LIQUIDAÇÃO DE MÓVEIS
POR MOTIVO DE OBRAS
MOBILIÁRIA IMBUIA

Bar — Chipandelle de	Cr$	1.800,00	por Cr$	800,00
Bar — Chipandelle de	Cr$	1.800,00	por Cr$	1.200,00
Licoreiro de	Cr$	3.800,00	por Cr$	2.600,00
Buffet-conjugado	Cr$	7.500,00	por Cr$	5.800,00
Sala-conjugada Francês	Cr$	16.000,00	por Cr$	11.000,00
Sala Colonial de	Cr$	12.000,00	por Cr$	8.000,00
Sala Marfim-macça	Cr$	28.000,00	por Cr$	21.000,00
Dormitório Maciço com 11 peças	Cr$	28.000,00	por Cr$	20.500,00
Dorm. Chipandelle Luxo c/ 11 peças	Cr$	25.000,00	por Cr$	19.000,00

Grande variedade de Móveis avulsos, em liquidação.
Aproveitem os últimos dias da grande LIQUIDAÇÃO
LOJA: — 215 — RUA DO CATETE — 215

MÁQUINAS DE COSTURA, 5 GAVETAS E BOBINA CENTRAL
A VISTA: CR$ 3.700,00, COM MOTOR, CR$ 4.700,00 — A PRAZO: CR$ 275,00 POR MÊS
Vendas especiais de aniversário, até 30 do corrente. Não pague luxo, sim o seu justo valor! Máquina de costura sistema Universal mundialmente conhecida das afamadas marcas: Philips, Minerva, Crosley, Sigma, Happy, Elgin, Alfa, Imperial, Vigorelli, Pfaff, Stander de Luxo e Elite de Luxo. A vista, a partir de Cr$ 4.900, com garantia de 10 a 20 anos, por escrito. Antes de verificar meu estabelecimento procure verificar o preço dos concorrentes. Motores para máquina, a partir de Cr$ 950.00. As vendas de máquinas a prazo, prestações de Cr$ 275,00. Total: Cr$ 6.950,00. Com entrada a combinar, prestações de Cr$ 350,00. Total: Cr$ 6.500,00. ANTONIO SOARES REPRESENTAÇÕES — Rua Buenos Aires n. 156 — 2º andar (entre as Ruas Uruguaiana e Andradas)

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELA R. DANTAS

MARÇO — 1955

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

ACONTECEU HÁ 20 ANOS

O que o «Diário de Notícias» publicava no dia

27 DE MARÇO DE 1935 (Quarta-feira)

O ministro da Fazenda, em entrevista ao «Diário de Notícias», revelava resultados obtidos pela «missão Sousa Costa» nos Estados Unidos e Europa. Acêrca dos gastos efetuados, declarava que não atingiam 600 contos.

* *

Era apresentado à Comissão de Reajustamento dos Funcionários Civis o memorial em que o pessoal lotado no Colégio Pedro II pleiteava melhoria de vencimentos, que nessa época era o seguinte: secretário, 14:400$000, anuais; amanuenses, ... 7:200$000, anuais; bibliotecário, ... 14:400$000, anuais; ajudante de bibliotecário, 4:800$000, anuais; bedeis, 5:400$000, anuais; chefe de disciplina, 9:600$000, anuais; e servente, 300$000, mensais.

28 DE MARÇO DE 1935 (Quinta-feira)

Hitler não fazia qualquer concessão que pudesse servir de base para discussões. Diante dêsse fato, a França resolvia prosseguir numa série de alianças destinadas a anular o poderio militar da Alemanha.

* *

«Mulheres e música», da Warner Bros., espetáculo no mesmo quilate de «Rua 42», «Cavadoras de Ouro», «Belezas em Revista», «Wonder Bar» e «Modas de 1934», era anunciado para o início da estação, em abril. Nesse filme, Dick Powell cantava «Só tenho olhos para te ver» para a sua namorada Ruby Keeler, a mais deliciosa das 350 mulheres que participavam do elenco.

PARA TODOS

— TV de circuito fechado
— Goiaba
— Boré

TV DE CIRCUITO FECHADO — A televisão de circuito fechado está merecendo atualmente uma especial atenção quanto às suas utilizações. Êsse sistema não é captado pelos receptores domésticos mas reúne os seus espectadores em locais amplos. As primeiras experiências de televisão, na América do Sul, foram de circuito fechado, apresentados os programas nos edifícios públicos, uma vez que não havia aparelhos domésticos de recepção. O circuito fechado tem emprêgo muito vasto. Inicialmente apresentava acontecimentos esportivos, nos cinemas dos Estados Unidos onde os espectadores pagavam ingresso para assistir partidas de futebol ou lutas de box realizadas em cidades diferentes e transmitidas pela televisão. A ópera penetrou no circuito fechado há alguns anos, com a apresentação de Carmen transmitida do Metropolitan. Recentemente êsse teatro permitiu que fôsse televisado o espetáculo de estréia da temporada. A transmissão de peças teatrais da Broadway está sendo projetada agora. Mas um dos empregos mais importantes do circuito fechado, em nossos dias, é o que se verifica nas grandes emprêsas comerciais que passaram a transmitir seus relatórios pela televisão. Também tem sido realizadas com êxito assembléias de acionistas e conferências de vendas, acreditando-se que a televisão de circuito fechado passe a desempenhar importante papel no mundo dos negócios.

x x x

GOIABA — A goiaba foi largamente utilizada para aumentar o valor nutritivo da alimentação das fôrças armadas norte-americanas, durante a segunda grande guerra mundial, pelo seu teor em vitamina C, calculado após cuidadosas análises, de duas a cinco vezes mais elevado do que o de suco de laranja, conforme a qualidade da goiaba. Nos Estados Unidos, além de ser consumida fresca ou em conserva, a goiaba entra no preparo de xaropes e é adicionada a produtos de outras frutas a fim de torná-los mais nutritivos. Nas ilhas Havai, o suco da goiaba é usada, em substituição à laranja e ao tomate, na alimentação das crianças.

x x x

BORE — Boré é um instrumento indígena, espécie de gaita feita com a couraça da cauda do tatú.

Órgão católico inglês critica atos de Perón

LONDRES, 26 (U. P.) — Comentando o decreto do presidente Perón, da Argentina, que suprime um certo número de dias festivos católicos como dias feriados nesse país, o «Catholic Herald» disse, em sua edição de ontem:

«E êsse é o homem que há apenas quatro meses se jactava, em um comunicado oficial, à Santa Sé, que fizesse uma declaração dogmática sôbre a Assunção da Virgem Maria».

O jornal, que é o principal órgão da Igreja Católica na Grã-Bretanha, faz o seguinte comentário sôbre a explicação que o presidente Perón deu, de que a supressão dêsses feriados tinha por objetivo intensificar a produção e o bem-estar social:

«Eis aqui uma forma peregrina de proceder por parte do homem que uma vez disse que identificava a direção política do Estado argentino com os ensinamentos de Jesus Cristo».

A Expectativa Política

O QUADRO político brasileiro não é promissor. As dificuldades se sucedem. Por um processo de triagem às avessas, o material mais grosso, o que não poderia, de modo nenhum, passar nos filtros da sucessão presidencial, é o que sobreleva. Ficam à tona das discussões os nomes dos indivíduos menos credenciados. Alguns dos que merecem a condenação geral ou surgem envoltos nas restrições das pessoas de bom senso chegam a ser figurados como a salvação definitiva, a esperança derradeira. Patriotas bem intencionados vêm, mesmo, em políticos de duvidosa origem e comportamento ainda mais duvidoso, a possibilidade de escapar à concorrentes cujo passado e cuja conduta não os recomendam aos votos do eleitorado esclarecido.

Desse modo, os nomes aparecem, daqui e dali, uns inspirados por grupos menos aceitáveis, outros apresentados menos porque reunam as condições indispensáveis para exercer a suprema magistratura no Brasil do que pelo fato de que significam uma alternativa, uma brecha nas hostes do candidato indesejável.

Vemos, na prática, acentuar-se um jôgo de interêsses puramente regionais, que divide entre os políticos mineiros a sorte da sucessão presidencial. Lançou-se, afoitamente, o sr. Juscelino Kubitschek ao govêrno da República. Para combatê-lo, não existe outro nome que não seja o do sr. Carlos Luz. Para enfrentar o governador mineiro, prestes a deixar o Palácio da Liberdade, a fim de desincompatibilizar-se, só existe o do deputado pela zona da Mata. Tudo, enfim, reduzido, às perspectivas da luta por uma unidade federada, nunca pelo govêrno da Federação. A luta é entre políticos mineiros, não uma competição entre todos os brasileiros, pela Presidência da República. Com a circunstância, de que a vaidade pessoal de um dos mais baixos espécimes da política mineira, o sr. Benedito Valadares, é que impele, principalmente, o nome do outro montanhez para concorrer com o sr. Kubitschek.

Vamos, assim, de degradação em degradação, para a escolha do futuro presidente da República. Sabe-se a importância do presidente, no regime político em que vivemos. Centralizada a autoridade, tudo depende do Executivo. Os demais poderes, «interdependentes e harmônicos entre si», mal podem acompanhar os desígnios do Executivo. Principalmente o Legislativo, onde está, ordinariamente, reunida a vontade do povo, pelos seus representantes na Câmara e no Senado, quase nada pode fazer, em face da hipertrofia do govêrno. Homens de combatividade, com uma série de idéias interessantes, que se poderiam converter em fecunda ação legislativa, estão silenciosos, no Congresso, perdendo-se em questões secundárias. Por incapacidade parlamentar? Não. Porque sabem que não vale a pena meter-se a estudar ou apresentar projetos de lei, que o govêrno simplesmente vetará ou que, ainda pior, sancionará para não executar. A omissão e o grande poder do govêrno se resumem na pessoa do presidente da República.

A fim de escolher êsse juiz de derradeira instância, para encontrar o homem que decida da nossa prosperidade ou da nossa miséria, se lançam os nomes de mais tristes credenciais. Não se sabe por que estranho fatalismo, em vez de surgirem alguns cidadãos que, ao menos, tivessem a confiança dos seus patrícios, surgem os embusteiros, os traficantes ou os neutros, que não se manifestam em qualquer sentido e constituem o pior grupo de políticos, justamente aquêles que têm de ser repelidos por nada representarem num instante de definição, como o que vive o povo brasileiro.

E' conveniente que ainda se consiga uma deriva em tão sinistro caminho. Não se enganem os que manobram as cúpulas partidárias e, por hábito de dar ordens, acreditam que estas serão cumpridas. Se não aparecerem com um nome que realmente atraia a simpatia e inspire confiança aos eleitores, estará rematado o processo da escôlha do pior e o Brasil terá um indesejável como candidato vitorioso ao comando dos destinos do Brasil.

O JÔGO NO ESTADO DO RIO

O sr. Miguel Couto Filho, que, durante a campanha sucessória fluminense, levado pelo braço do sr. Amaral Peixoto, não articulara uma palavra de protesto contra a jogatina então franca no vizinho Estado e à custa da qual se amealhavam recursos para a mesma campanha, acha-se agora, uma vez guindado ao Ingá, perseguindo os contraventores.

E' evidente que êstes hão de estar queixosos e decepcionados. Afinal, tendo concorrido — segundo denúncias então documentadamente feitas — para a constituição da poderosa «caixinha» que custeou os gastos não só da propaganda eleitoral, como outros de natureza menos limpa, os banqueiros com certeza esperavam continuar no gôzo das franquias prodigalizadas pelo govêrno anterior, sob a proteção tranquila de políticos e de autoridades.

Ao contrário disso, entretanto, o novo governador fluminense, depois de dispensar a colaboração do coronel Barcelos Feio, que o sr. Amaral Peixoto desejava manter à testa da Secretaria de Segurança, vem dando mão forte à atividade do titular dessa Secretaria, de rigorosa repressão à batota.

Resta saber se tal atitude durará muito, se terá um caráter permanente, ou se, ao invés disso, o governador cederá a pressões que, sem dúvida, a esta hora, já estarão procurando convencê-lo da necessidade de amparar e estimular a proliferação de casas de tavolagem para fortalecimento do prestígio da sua administração. Porque, como se sabe, no Estado do Rio, conforme também tem sido revelado sem contestação, menos lucram os próprios banqueiros do que certos políticos, com a exploração do vício: e bem pode ser que, insistindo em fazer obra de saneamento, o sr. Miguel Couto Filho cause grandes descontentamentos no seio das fôrças situacionistas e acabe até por ser intimado a recuar.

Sem tirocínio político, sem tradições partidárias que lhe dêem lastro eleitoral, não será fácil ao atual governador fluminense resistir ao cêrco dos interêsses pessoais atingidos pelas medidas de perseguição ao pano verde. Mas como, se resistir a êsse cêrco, terá a compensação do aprêço de quantos desejam ver a «velha província» poupada à corrupção, pode bem ser que o sr. Miguel Couto Filho prefira incorporar-se a êstes últimos. Será?

O sr. Miguel Couto Filho erigiu a abertura do túnel Rio-Niterói em ponto básico do seu programa de govêrno. No entanto, nenhum serviço maior poderia prestar ao seu Estado, do que libertá-lo da mácula, que o enodôa, de ser a unidade brasileira mais devastada, mais desmoralizada pela jogatina.

TÉDIO À AUSTERIDADE

O exercício da mais alta magistratura do país não tem sido degradado por homens capazes de sujar as próprias mãos nos dinheiros públicos. Os brasileiros que ascenderam à presidência da República não se locupletaram do cargo para enriquecimento, havendo entre êles, mesmo, uns de agressiva probidade.

Embora assim inatacáveis, houve, entretanto, vários dêsses ocupantes da chefia suprema do govêrno que se mostraram criminosamente tolerantes para com amigos, familiares e apaniguados, deixando que praticassem diversas formas de peculato.

Resultou mesmo disso a convicção pragmática de que o mais rendoso não é ser presidente da República e, sim, amigo dêste.

Mesmo no intervalo da oligarquia eufórica que reinou no país durante quase um quarto de século e ainda desfruta pingues proveitos, isto é, durante o quinquênio da inatacável honradez pessoal do marechal Dutra, os favoritos comprometeram fundamente a moral administrativa, instituiram-se e prosperaram verdadeiras aparelhagens de negociata e corrupção.

Ora, subiu o sr. Café Filho à presidência da República com a mesma tradição e os mesmos altos propósitos de honestidade e limpeza. Anunciou mais do que isso — um superior gabarito moral para o seu govêrno, ao constituir o ministério.

Entretanto, bem logo viria o que um discípulo de Machado de Assis talvez chamaria de «tédio à austeridade». E não só nas nomeações para importantes cargos públicos, mas na condescendência para com prevaricadores, autores de falcatruas recentes e que nenhum incômodo sofreram, antes até considerações novas receberam.

Ùltimamente houve algo mais grave. Foi a denúncia de atividades de contrabando, no Nordeste, exercidas por pessoas da família e estreita amizade do presidente. Ante a notícia do fato, a reação de s. exa. teria sido imediata e enérgica, embora do noticiário ameno do Palácio do Catete constassem versões diferentes. O resultado, porém, foi um só e significativo — a designação do general Alcides Etchegoyen para proceder ao inquérito.

Passados, já, vários dias, nota-se que, do ímpeto da iniciativa presidencial, adveio apenas aquela sensação de pundonor. O enérgico chefe militar não recebeu, na realidade, uma nomeação pròpriamente dita, seria um presidente de comissão sem membros, incumbido de missão imprecisa, talvez mais para a salvação de aparências do que para a apuração de crimes.

Ora, a austeridade. Logo vem o tédio.

Do general Etchegoyen, entretanto, é que não é de se esperar se preste ao pobre papel de sufocar e tolerar com o escândalo.

A Batalha do Petróleo

Osorio Borba

VENCIDA a batalha da «existência» do petróleo no Brasil (e ainda restam alguns negadores, mesmo ante a evidência: ainda há quem duvide da existência de petróleo em proporções de exploração comercial) entramos na campanha pela demonstração da capacidade do país d.. o explorar por si mesmo e em seu benefício. A campanha contra a entrega do nosso petróleo ao capital internacional. E essa ainda continua.

Êsse movimento está a merecer um historiador, cuja tarefa, aliás, não será difícil porque suas fases mais importantes são recentes, e a documentação acessível sem maiores canseiras de investigação. Ao pensarmos na necessidade de que alguém reuna e perpetue em livro os documentos dessa jornada heroica do nacionalismo brasileiro, em luta com a pressão e a corrupção do truste internacional, acodenos desde logo o homem talhado para a tarefa: êsse fenomenal trabalhador intelectual, afeito à pesquiza, até agora no campo da história literária, que é R. Magalhães Jr. Aqui fica o repto.

Da campanha participaram homens de tôdas as filiações partidárias, de tôdas as ideologias, de tôdas as classes. Desde alguns generais expoentes da cultura militar, como da cultura geral, e de grandes técnicos, até o homem da rua que vinha para a praça pública afirmar sua crença na emancipação do Brasil através do petróleo. Desde líderes de partidos os mais conservadores até os do esquerdismo mais avançado: na realidade a boa causa teve combatentes de todos ou quase todos os partidos. Foi o mais cínico expediente de mistificação, a serviço do capital estrangeiro, o empenho da reação de apresentar a campanha nacionalista como invenção e tarefa exclusiva dos comunistas. Nem foram êstes dos primeiros a adotar a grande bandeira.

Ainda hoje vemos os remanescentes da campanha anti-nacionalista insistindo na toleima de lançar contra a gloriosa cruzada dichotes sôbre um «slogan», o do «o petróleo é nosso». Como se um «slogan» — bom ou mau, hábil ou não — significasse o próprio movimento, afetasse a essência da causa. Na realidade, imbecis ou velhacos, êsses «revenants» do colonialismo pregavam era que o petróleo, sendo nosso por uma dádiva da natureza, pertencia ao truste estrangeiro, por uma espécie de direito divino do capitalismo imperialista, dodo do mundo.

—::—

Foi uma luta desigual o longo debate, em que uma parte contava com quase tôda a imprensa, com o amparo oficial, com os trabucos policiais, e a outra com seus conhecimentos do problema, sua honestidade, sua bravura e pertinácia. Filiados ou não ao Centro de Estudos e Defesa do Petróleo, organização típica de frente única, não pròpriamente partidária porque formada para um objetivo especial e único, técnicos e estudiosos dos problemas do petróleo ou patriotas menos profundamente informados da questão, mas informados o bastante para perfilharem conscientemente a causa nacionalista, esgotaram o assunto em monografias, conferências, cursos, debates públicos, artigos, arrazando o «dogma» da impossibilidade de explorarmos o petróleo. A «Standard Oil» respondia aos argumentos nacionalistas com os derrames de dinheiro de sua publicidade e com os tiros e o gás lacrimogêneo da «sua» polícia política. Apreciaremos em outra oportunidade mais detalhadamente essa vergonhosa intervenção do capital internacional.

Nessa luta desigualíssima, cumpriram o dever de esclarecer tôdas as questões relacionadas com a exploração do petróleo homens de Estado com a experiência, a firmeza e honestidade de um Artur Bernardes; grandes técnicos, como Plínio Cantanhede, Fernando Lobo Carneiro e Luiz Hildebrando Horta Barbosa; o eminente intelectual militar Estevão Leitão de Carvalho e outros generais conhecedores do problema, como Júlio Caetano Horta Barbosa e Raimundo Sampaio; jornalistas com profundo conhecimento da sinistra história do imperialismo petroleiro e da política mundial do petróleo, como Raphael Corrêa de Oliveira e Matos Pimenta; elementos de vários partidos, inclusive o Socialista, o primeiro a inscrever no seu programa — ainda em 1945 — o princípio do monopólio estatal, e que desenvolveu memorável campanha na Câmara através de uma pequena bancada composta de grandes parlamentares: João Mangabeira, Hermes Lima e Domingos Velasco. Seria desonesto diminuir a contribuição dos comunistas, depois que recuaram de sua posição na Constituinte de 1946 defendendo a participação do capital privado, inclusive o estrangeiro, na exploração do petróleo. Na grande imprensa, um único jornal prestigiou desde o início a campanha nacionalista: êste «Diário de Notícias», então dirigido pelo seu fundador, Orlando Dantas, com sua honestidade e seu patriotismo servidos por uma aguda intuição dos grandes problemas nacionais e das suas soluções. Mesmo antes de aceitar plenamente a tese do monopólio estatal, acolheu sem restrições a colaboração de participantes da campanha e a publicidade da organização fundada especialmente para movimentá-la — o que lhe valeu a honra de ter cortada a publicidade da «Standard Oil» para o seu jornal. O testamento do fundador do «Diário de Notícias» está sendo plenamente honrado pelo atual diretor, João Portela R. Dantas, a quem a causa nacionalista ficou devendo uma preciosa contribuição, na fase decisiva da defesa e consolidação da «Petrobrás», com seus artigos

(Conclui na 6.ª página)

Atos do Presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DO TRABALHO E DO EXTERIOR

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta do TRABALHO — Reconduzindo Otávio de Sousa Leão na função de membro do Conselho Superior de Previdência Social, como especialista em assuntos da previdência social; e Mário Pinto Passos, nas funções de membro do Conselho Técnico do Departamento Nacional da Previdência Social, como especialista em assuntos de economia e finanças,

designando o membro do Conselho Superior de Previdência Social, Otávio de Sousa Leão, para exercer as funções de presidente do referido Conselho;

na pasta das RELAÇÕES EXTERIORES — promovendo, por merecimento, os diplomatas Carlos Calero Rodrigues, da classe L à classe M, e Raul José de Sá Barbosa, da classe K à classe L; e,

concedendo exoneração, de escrevente dactilógrafo, referência 21, a Marina Behring Dias Pereira.

Vorochilov ameaçou os Estados Unidos

MOSCOU, 26 (AFP) — «Uma guerra atômica não resultaria no fim da civilização, mas no fim do capitalismo», declarou o presidente Vorochilov, no discurso que pronunciou na sessão de encerramento do Soviet Supremo da República Socialista Federativa da Rússia, a que assistiam o marechal Sulamin, presidente do Conselho da União Soviética, Kaganovitch, Mikoyan, Molotov, Kroutontchev, e Pervnhin.

Nesse discurso, Vorochilov acusou novamente «os monopólios americanos de assumir a direção das fôrças que querem desencadear fôrças que querem desencadear uma nova guerra».

Lembrou, contudo, o presidente Vorochilov, em seu discurso, as palavras de Lenin, sôbre a possibilidade de uma co-existência pacífica entre o comunismo e o capitalismo.

Foi esta a primeira vez, desde a sua demissão da presidência do Conselho, que Malenkov estêve ausente de uma manifestação pública coletiva dos dirigentes da União Soviética.

Assunto brasileiro divulgado na França

BAYONNE, 26 (AFP) — No Museu Basco de Bayonne, foi feita uma conferência sôbre os aspectos da economia brasileira pelo sr. Artur Teixeira de Mesquita, cônsul do Brasil, na presença de numerosa assistência, entre a qual se notava o sr. Cluzeau, adjunto do prefeito, representando a Municipalidade, membros do corpo consular e outras personalidades.

O conferencista foi apresentado por Jean Uthuriague, lente da Universidade, conservador-adjunto do Museu Basco, que fêz o seu elogio.

O sr. Teixeira de Mesquita desenvolveu, a seguir, seu assunto de maneira notável, acompanhando-o com projeções que foram muito apreciadas. Estavam presentes importantes delegações de estabelecimentos escolares de Bayonne e Biarritz, que se interessavam vivamente pela cativante palestra.

Não parou em Colombo o petroleiro "Aruba"

COLOMBO, 26 (U. P.) — O navio-tanque finlandês «Aruba» passou pelo pôrto de Colombo sem fazer escala, e no momento encontra-se a uns 400 quilômetros a oeste de Ceilão, em sua viagem de volta ao pôrto rumeno de Constanza, com o carregamento de 13.000 toneladas de combustível para aviões a jato da China vermelha.

O referido navio iniciou sua viagem de regresso, quando a tripulação se rebelou contra a oficialidade, porque não desejava enfrentar o bloqueio estabelecido pela China nacionalista à costa da China comunista.

As autoridades de Colombo declararam que acreditavam que o «Aruba» viria a êste pôrto para se reabastecer, antes de iniciar a viagem para Constanza.

Navio russo aprisionado ao largo da Ilha Formosa

WASHINGTON, 26 (U. P.) — A União Soviética tem empreendido demarches no sentido de que os Estados Unidos não concedam asilo político aos 20 tripulantes de um navio tanque soviético, que foi aprisionado no ano passado pela marinha nacionalista chinesa, ao largo da Ilha Formosa.

O embaixador soviético Georgi Zarubin conferenciou ontem com o sub-secretário de estado Herbert Hoover Jr, sôbre o caso do referido navio, «Taupse».

O Departamento de Estado informou ontem que não havia decidido ainda o que fará com relação àqueles marinheiros, e que o representante dos Estados Unidos na Formosa e o govêrno nacionalista estão estudando o caso.

Proteção francesa à população de Saigon

SAIGON, Indo-China, 26 (De Louis Gilbert, da United Press) — Duas divisões completas de infantaria francesa, com os tanks necessários, entraram esta noite em Saigon, para proteger, segundo se afirmou, os 20.000 residentes brancos da cidade, no caso de que a crise política do Vietnam Meridional se degenere numa guerra civil.

As 15h30m de hoje expirou o **ultimatum** apresentado ao premier Ngo Dinh Diem pelas seitas político-religiosas, que fazem oposição ao seu govêrno e que se acham fortemente armadas.

Um comunicado das seitas adverte que o premier Diem será responsável pelo que ocorrer.

Informou-se que no subúrbio chinês de Cholon se registraram, esta noite, alguns atos de violência, mas não há luta em grande escala. Versões não confirmadas dizem que a oposição tenciona realizar amanhã uma «marcha de protesto», em frente à residência do premier Diem, em Saigon.

As seitas Cao Dai, Hoa Hao e Binh Xuyen se voltaram contra o premier, quando êste reafirmou energicamente sua decisão de suprimir os exércitos particulares das mesmas, bem como de despojar seus dirigentes dos privilégios feudais.

Ninguém pode dizer exatamente qual dos dois lados contará com o apoio do exército regular do Vienam Meridional, que conta com 220.000 homens.

NOTAS POLÍTICAS

O SR. JÂNIO QUADROS E A SUCESSÃO

DIVULGOU-SE ontem que o sr. Jânio Quadros, declarou ao sr. Antônio Balbino estar dispôsto a apoiar de modo decidido a candidatura Carlos Luz. E' provável que o nome do presidente da Câmara, tendo conseguido reunir até a hora decisiva as condições exigidas pelo pensamento de união nacional, venha a ser apoiado pelo governador de São Paulo. Aquela informação, entretanto, pelo seu tom e têrmos de coisa acabada, não coincide com as informações de que dispomos, oriundas de excelentes fontes, sôbre a posição do sr. Jânio Quadros em face da sucessão presidencial. Seria lícito dizer que êle tem compromissos com as fôrças antijuscelinistas; mas compromissos em têrmos gerais, em tese, sem a fixação de qualquer nome. Ainda é oportuno repetir que êle prefere a solução da candidatura militar e, vingando esta, suas simpatias políticas e pessoais, voltam-se particularmente para o general Juarez Távora.

Não é provável que o sr. Jânio Quadros tenha compromisso nem com o sr. Café Filho, de quem ainda guarda ressentimentos. Comprometendo-se com as fôrças antijuscelinistas, é claro que êle se comprometeu com o govêrno federal, impondo assim mesmo algumas condições que dizem respeito à posição de São Paulo na federação, ao seu prestígio, ao atendimento urgente das suas necessidades principais.

* * *

Tem dito, realmente, o sr. Jânio Quadros que poderá dar apôio firme a um candidato civil, de união nacional, se fôr de todo impossível a solução militar. Esta é que lhe parece a mais conveniente, inclusive porque constituiria a segurança das eleições, o afastamento definitivo do pensamento de golpe de Estado. Diante de um candidato civil que consiga reunir as fôrças políticas e também as fôrças armadas, inclusive o sr. Carlos Luz, êle manterá os compromissos, uma vez atendidas as reivindicações do govêrno paulista.

Esta, segundo as últimas informações recebidas das melhores fontes pelo «Diário de Notícias», parece ser a posição do sr. Jânio Quadros.

O P. S. D. gaúcho considera "uma boa solução" a candidatura Luz

O pensamento da seção gaúcha do P. S. D., sôbre o nome do sr. Luz, não era conhecido até ontem, quando chegou seu presidente, sr. Perachi Barcelos, para participar dos entendimentos. O sr. Perachi Barcelos almoçou com o sr. Nereu Ramos e com a bancada estadual do partido; e fêz vários contactos políticos.

À noite, consultado por telefone a respeito da candidatura do presidente da Câmara, declarou-nos:

— «As preferências do P. S. D. gaúcho vão para o sr. Nereu Ramos. Não recusamos, entretanto, apôio à candidatura do sr. Carlos Luz, que integrou a lista apresentada por nós à Convenção Nacional do P. S. D. e continuamos a considerar uma boa solução, inclusive porque politicamente forte».

O sr. Carlos Luz e a presidência da Câmara

Na conversa de anteontem entre o sr. Carlos Luz e o sr. Café Filho, ficou definitivamente assentado que o deputado mineiro renunciará à presidência da Câmara, se até às vésperas da viagem do presidente da República a Portugal — já marcada para 20 de abril — estiver apoiada em sólida base política.

O sr. Luz comunicou ao sr. Café Filho que renunciará, naquele caso, à presidência da Câmara, não apenas para se desincompatibilizar, mas também para facilitar composições políticas.

Em tom de especulação, conversou-se ainda sôbre a escolha do novo presidente da Câmara, a quem caberia substituir o presidente da República por cêrca de um mês. A hipótese de permanecer o cargo com o P. S. D. mineiro foi examinada e o nome do sr. Gustavo Capanema surgiu como solução natural.

Quinta-feira o líder da maioria regressará de Lindóia, parece que a chamado do sr. Benedito Valadares, para definir-se diante do problema mineiro. O apôio do sr. Capanema é considerado de grande importância para a abertura oficial da dissidência do P. S. D. de Minas. O sr. Valadares está prometendo arrastar, pelo menos, 50 por cento do partido na arrancada inicial. O resto viria depois.

* * *

O sr. Valadares não foi ontem para São Paulo nem é provável que vá hoje. Irá, com certeza, durante a semana vindoura, para conversar com o sr. Jânio Quadros, a quem pediu audiência por telegrama.

Para Minas foi ontem o sr. Carlos Luz. Em Belo Horizonte, talvez hoje, se reunirá a Comissão Executiva Estadual do P. S. D. e êle pretende fazer a comunicação de que é candidato, conforme o resultado das conversas. Fará a mesma comunicação ao sr. Juscelino Kubitschek.

O sr. Otávio Mangabeira falará amanhã

O sr. Otávio Mangabeira pronunciará, amanhã, na Câmara, o esperado discurso sôbre a situação política. Falará durante o expediente da sessão, entre 14 e 14h30m. Disse-nos êle, ontem, que vai fazer «algumas considerações sôbre a situação atual, à luz dos antecedentes da política brasileira, com a intenção, entre outras, de não permitir que se diga que uma hora de tanta importância como a que estamos vivendo não continua a ter no Parlamento a repercussão devida».

Adiada a Convenção Nacional do P. R.

O Partido Republicano reuniu ontem o seu Diretório Nacional e deliberou adiar a Convenção para data a ser oportunamente marcada.

A nota oficial distribuída à imprensa é a seguinte:

«Reunido hoje, o Diretório Nacional do Partido Republicano prestou sentida homenagem à memória do preclaro e saudoso chefe do partido, deputado Artur Bernardes, deliberando outrossim, organizar um livro in memoriam do grande estadista. Também foi aprovada a inserção em ata de um voto de profundo pesar pelo falecimento do ministro do Supremo Tribunal Federal, dr. Alfredo Machado Guimarães.

Deu posse em seguida ao sr. Daniel de Carvalho, indicado pela seção regional de Minas Gerais para membro do Diretório em substituição ao deputado Artur Bernardes.

Por fim decidiu unanimemente adiar para data a ser oportunamente fixada a convocação da Convenção Nacional do partido para escolha dos candidatos a presidente e vice-presidente da República».

DIVERSAS

DECLARAÇÕES DO SR. ANTÔNIO BALBINO

SÃO PAULO, 26 — Falando aos jornalistas locais, o governador eleito da Bahia, sr. Antônio Balbino, durante a sua estada nesta capital, manifestou a convicção de que o Brasil caminha normalmente para o pleito presidencial de outubro próximo. Salientou, ainda, que o regime democrático suportará perfeitamente bem os abalos da campanha eleitoral.

O sr. Antônio Balbino, que conferenciou, ontem, com o governador Jânio Quadros, repetiu que sòmente se definirá sôbre o problema sucessório, após a sua posse na chefia do Executivo do seu Estado, marcada para o dia 7 de abril próximo. — (Asp.).

TOMOU POSSE O GOVERNADOR ELEITO DO CEARÁ

FORTALEZA, 26 — Tomou posse, ontem, no cargo de governador do Estado, o sr. Paulo Sarazate.

As 15 horas, acompanhado de uma comitiva, compareceu o governador à Assembléia Legislativa, onde prestou o compromisso constitucional, dirigindo-se, em seguida, ao Palácio da Luz. — (Asp.).

ENCONTRO DOS SRS. ADEMAR E KUBITSCHEK

BELO HORIZONTE, 26 — Sem confirmação oficial, informa-se em círculos pessepistas que o sr. Ademar de Barros teve um encontro, anteontem, com o governador Juscelino Kubitschek, no Palácio das Mangabeiras.

A conferência entre os dois políticos, que teria sido absolutamente secreta, não chegou ao conhecimento dos principais líderes do PSD em Minas. — (Asp.).

A PASSAGEM DO GOVERNO DE MINAS

BELO HORIZONTE, 26 — O sr. Benedito Valadares deverá estar em Belo Horizonte no próximo dia 30, quando o governador Juscelino Kubitschek deixará o govêrno, passando-o para o sr. Clóvis Salgado, vice-governador. Ainda para essa cerimônia deverão estar em Belo Horizonte os srs. Bias Fortes, Paulo Pinheiro Chagas, José Maria Alkmim e Gustavo Capanema. O sr. Israel Pinheiro, ao que se informa, não comparecerá. — (Asp.).

CANDIDATO COMUM PARA A PREFEITURA PAULISTANA

SÃO PAULO, 26 — Líderes de vários partidos estiveram reunidos, ontem à noite, com o fim de examinar a proposta do senador Lino de Matos do PSP, no sentido da união de tôdas as fôrças políticas para apresentação de um candidato comum à Prefeitura desta capital, devendo a escolha recair em uma figura de reconhecida capacidade administrativa e, se possível, em um elemento apartidário. — (Asp.).

EM ATIVIDADE A UDN PERNAMBUCANA

RECIFE, 26 — Os srs. João Cleofas, Aldo Sampaio e Antônio Figueira firmaram acôrdo, segundo o qual os dois primeiros apoiarão o nome do último para a presidência do Diretório Estadual da UDN.

O partido já se está ocupando, também, do problema da sucessão presidencial, não se sabendo, ainda, que rumo tomará a respeito. — (Asp.).

O PTN E A SUCESSÃO

SÃO PAULO, 26 — Procedente de Paris, é esperado, amanhã, nesta capital, o senador Auro de Moura Andrade, eleito pela legenda do PTN. Os círculos políticos atribuem o rápido regresso do senador Moura Andrade ao fato de desejar seu partido comprometer-se com a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek à presidência da República.

Ainda não se pode prever que atitude êle tomará no caso. Acredita-se, entretanto, que sòmente depois de conferenciar com o governador Jânio Quadros, de quem é amigo pessoal, estará habilitado a definir-se no problema da sucessão.

A convenção nacional do PTN está anunciada para o próximo dia 29. — (Asp.).

PROIBIDA A PROPAGANDA POLÍTICA NAS REPARTIÇÕES

SÃO PAULO, 26 — O governador do Estado assinou resolução estabelecendo que, aos servidores do Estado, cumpre manter a mais perfeita neutralidade política, na prática de quaisquer atos de sua função.

Diz a resolução:

«Se da inobservância dessa recomendação resultar irregularidade para o serviço, será punida a falta, na forma da lei».

Determina ainda que é «terminantemente vedada nos locais de trabalho das repartições públicas, como nos que lhe dão acesso conversa ou discussão de caráter político». — (Asp.).

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã, as seguintes fôlhas: Montepio da Agricultura: 7601-4 da Educação: 7701-6, do Trabalho: .. 7801, da Viação: 7901-24.

MOMENTO INTERNACIONAL

Conferência Afro-Asiática

VAI realizar-se agora a conferência afro-asiática de Bandoeno, na Indonésia. Catorze primeiros ministros da Ásia e África estarão presentes, ou seja aproximadamente metade das nações membros da O.N.U. O temário não é ainda conhecido a não ser por declarações isoladas, que convergem para um ponto central: uma política de sincera «unidade e paz do mundo».

Vejamos um pouco mais, discernindo, algumas das linhas dessa reunião.

* * *

A nota dominante é a ausência dos «Grandes» que assim, desta vez, ficam na situação de espectadores. O segundo ponto importante é realizar-se entre nações muitas das quais até há pouco eram colônias do Ocidente. O terceiro, é a sua heterogeneidade doutrinal pois ao lado do comunista Ho Chi Minh, presidente da República do Viet Nam, de Nasser, ditador militar, estará Nehru líder de um país democrático.

Estas linhas cruzadas não retiram, contudo, uma certa unidade intrínseca a êsse encontro, pois há, embora com nuances, e matizes vários, interêsses comuns e referências comuns, entre elas o desejo de uma atitude de convivência internacional e de equidistância em face dos dois blocos.

Subjetivamente vai influir nos debates, e decisões, o fato de nenhum dêsses países querer apresentar-se como caudatário de uma política ocidental ou ocidentalizante, mas por outro lado, e como contraponto, a realidade objetiva de todos êles precisarem, para seu desenvolvimento, de capital e técnicos inexistentes, em grande parte, nos seus respectivos países. Sentimentos e realidades vão opor-se no íntimo de cada um dos delegados, a não ser de Ho Chi Minh que terá o seu plano próprio e as suas propostas próprias formuladas com a assistência de membros do partido comunista chinês.

* * *

Por um desenvolvimento do problema chegamos a um dos ângulos que vai certamente interferir na reunião de Bandoeno.

A carência de capital e de técnicos inclina naturalmente a uma aceitação da ajuda americana, mas por indicações dadas pela imprensa chinesa (traduzidas e divulgadas para o Ocidente pelos jornais inglêses, sobretudo o «Manchester Guardian») a Rússia, através dos seus amigos na conferência, fará algumas propostas de apoio, em forma de empréstimos e de técnicos, que mais não representam, do que uma espécie de Ponto IV com orientação diferente, e para objetivos políticos. Essa conferência vai desempenhar sem dúvida um papel importante no futuro dos povos afro-asiáticos e a Rússia vai agir como puder para transformá-los numa constelação, pelo menos, neutralista.

E' a sua política e fará tudo o que possa para atrair êsse grupo importante de nações.

O Ocidente, em vez de uma atitude de reserva e de desconfiança, em face dessa assembléia da Indonésia, dessa espécie de micro — O.N.U. dos antigos países coloniais, faria melhor em marcar a sua presença democrática, afirmando a sua atitude de anti-colonialista, o seu desejo de progresso humano, de contribuição para êsse progresso sem objetivos de domínio. Não é com ausências bisonhas, ou agastadas, que se resolvem problemas e se evitam outros. Mas com fé verdadeira no esquema de valores democráticos que propomos ao mundo em nome dos quais aliás êsses povos vão reunir-se, com algumas confusões, e certamente algumas esperanças extremadas, mas em todo o caso falando a linguagem que lhes ensinamos. Não é natural pois que estejamos ausentes, pelo menos em espírito e vontade, pois sem a Revolução Francesa e os desenvolvimentos do direito internacional dela derivados, não haveria esta conferência da Indonésia. Se o Ocidente foi colonizador soube criar a erosão interna do seu colonialismo. Trata-se de continuar e de aprofundar os nossos próprios princípios e não de olhar, de braços cruzados e apenas com desconfiança uma reunião que em última análise é apenas um desdobramento das idéias que lhes ensinamos.

Basta a presença e a influência suprema que nela vai exercer Nehru para tranquilizar o Ocidente sôbre presenças secundárias.

Quanto a uma possível inflexão de sentido anti-colonialista, desde que seja em bases democráticas, não será a nós brasileiros que isso poderá ferir ou importunar.

Êsses problemas nós já os tivemos e resolvemos, é justo que outros povos que os tiveram há pouco, e buscam agora resolvê-los, se reunam procurando um melhor destino próprio dentro da comunidade humana, evitando, contudo, libertar-se de uma órbita de influência democrática, para se renderem, mais adiante, submissos, ao talante totalitário e imperialista do comunismo internacional.

Centenário do Marechal Ilha Moreira

Será comemorado no próximo dia 29 o centenário de nascimento do marechal Antônio Ilha Moreira. O general Nilo Sucupira e os demais parentes do marechal Ilha Moreira, promovem as solenidades que serão realizadas naquele dia e que são: às 10 horas, inauguração de uma placa de bronze, que será colocada no pedestal da estátua do marechal Deodoro da Fonseca, na praça Paris: às 11 horas, missa solene na igreja da Santa Cruz dos Militares, que a irmandade dessa ordem religiosa mandará oficiar.

HERDEIROS DE ARTUR BERNARDES

Rafael Corrêa de Oliveira

POUCOS dias antes de encontrarmos, — **nós os brasileiros,** — petróleo em Nova Olinda, tivemos ocasião de conversar com o presidente Artur Bernardes, na Câmara dos Deputados. Êle nos disse, então, textualmente, as seguintes palavras: **«A situação é muito grave. O truste vai retomar a ofensiva com a maior intensidade. Eu tenho informações sôbre isso. De modo que a sua presença na Câmara me deu muita satisfação e animou para a próxima batalha».** Após essas palavras próprias da sua natural sobriedade, o incorruptível líder do movimento nacionalista afirmou com energia reforçada: «**Eles** estão apenas á espera de que eu **morra** para tentar o novo assalto á **Hiléia Amazônica**».

E' natural que esta alusão á morte nos tenha chocado, apesar das palavras comuns que costumamos dizer nessas ocasiões. Mas a nossa atenção se fixou na fisionomia de Artur Bernardes, onde os traços de ruina fisica eram evidentes. Muito emagrecido, pálido, com uma visivel expressão de cansaço que a sua indômita energia espiritual procurava vencer, êle nos recordava Roosevelt, em fevereiro de 1945, quando tentava construir, com inteligência e humanidade, uma obra fecunda de paz e entendimento entre os ferozes egoismos de Yalta.

Logo depois jorrava o petróleo no Amazonas e o nosso primeiro pensamento, diante da noticia, foi para o presidente Artur Bernardes, na esperança de que o fato viesse atenuar os seus cuidados e temores. No entanto a sua morte nos deixa sob o fogo desesperado do truste que avança agora, desabaladamente, numa ofensiva de fera atraida pela visão da presa. Tinha razão o velho lider do movimento nacionalista. Sem o petróleo a luta era terrivel. Com o petróleo vamos passar a um campo de ação realmente perigoso. Saibam os brasileiros que não se encontram muito longe de agitações sangrentas, derramamento de sangue, esta asfixia econômica que já sentimos, — e tudo será o preço do nosso petróleo que a «Standard Oil» quer roubar com a cumplicidade de individuos ingênuos, que acreditam nos disfarces da boa amizade, ou de patifes notòriamente ligados aos piores e mais degradantes grupos de uma sociedade corrompida como é esta da «champanhota», da «chacota», do aventureiro internacional, das avesitas de arribação, sejam de Brooklin, sejam de Montmartre, logo aqui transformadas em anjos da graça e do bom tom.

Artur Bernardes morreu bem, como disse Otávio Mangabeira. Morreu lutando pelo Brasil, na trincheira. E foi, ainda, feliz, porque não terá de presenciar as infamias que já se fazem e que serão multiplicadas daqui por diante, para que, depois de dez anos de lutas, quando começamos a encontrar no deserto do derrotismo todos os oasis de uma realidade e o caminho certo de Canaan, sejamos obrigados a abrir mão da obra realizada em benefício do ladrão internacional. E há brasileiros traidores, ganhando dinheiro nessa empreitada sinistra. Basta ver, repetimos, o fervor da ofensiva entreguista depois que a **Petrobrás** descobriu as jazidas de Nova Olinda...

O fato é que em honra do presidente Artur Bernardes vamos reagrupar a velha guarda e recomeçar a campanha. Foi ali na avenida Rio Branco, n. 128 que Matos Pimenta, Plinio Catanhede e Fernando Gentil de Castro iniciaram, no «Jornal de Debates», o movimento nacionalista contra a entrega do petróleo. Nessa época até os comunistas favoreciam a participação do capital estrangeiro na exploração das nossas jazidas.

Havia também a corrente militar que estimulava a resistência. E o movimento cresceu, a princípio debochado pelos «entreguistas» e já depois fulminado de agitação revolucionária a ante-americana por certos exploradores de publicidade. No «Diário de Notícias», Orlando Ribeiro Dantas se dispõe a enfrentar a questão com a honestidade e a capacidade de pesquisa que todos lhe reconheciam, — e ao fim do exame chega á conclusão de que, para a segurança do Brasil, só a solução nacionalista. Abertas as portas do «Diário de Notícias» ao esforço de quantos desejavam esclarecer o povo, o movimento cresceu, Deputados, senadores, intelectuais não se intimidaram com as habituais invectivas. O truste, nesta altura, começou a apertar os torniquetes, a tentar a pressão econômica, a corremper, a divulgar a miséria dourada da Venezuela numa propaganda idiota que a ninguém impressiona. Morto Orlando Dantas, o filho percorre a América Latina, toma conhecimento da realidade, não se deixa seduzir pelas falsas aparências e regressa disposto a empenhar a sua mocidade e a sua inteligência na defesa do Brasil. Aos 26 anos não lhe seduzem as rodas da «champanhota», nem o florido das aves de arribação, nem a ciranda da farra suja onde velhos imorais exibem as glórias senis de mimados vendilhões da pátria. O «Diário de Notícias» se torna a fortaleza singular da grande batalha...

Sem dúvida nenhuma, porém, a figura central dêsse admirável movimento de libertação eco-

(Conclui na 6.ª página)

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 8ª pág. da 7.ª seção)

Início das Solenidades Comemorativas do Centenário do Btl. Vilagrã Cabrita

ESTENDER-SE-ÃO ÀS ESCOLAS PÚBLICAS E PARTICULARES

Terão início, amanhã, as solenidades que marcarão a passagem do centenário da organização da primeira unidade da Arma de Engenharia do nosso Exército. O programa de festejos estender-se-á até o dia 1º de abril, que assinala a efeméride, quando, na sede atual do Batalhão Vilagrã Cabrita, serão solenemente encerradas as comemorações programadas.

Para o dia de amanhã, entre outros atos festivos, estão previstas duas palestras, uma a ser raelizada pelo general João Valdetaro de Amorim e Melo no programa oficial da Agência Nacional da «A Voz do Brasil», e outra pelo tenente-coronel Alfredo Correia Lima, na sede da Unidade, em Santa Cruz. Nesta localidade as comemorações estender-se-ão às Escolas Públicas e Estabelecimentos de Ensino particulares.

Em dias da semana festiva será feito, na Biblioteca Militar, o lançamento das bases de um concurso para publicação de um livro relativo à história da Arma de Engenharia, bem como será realizado, no salão nobre do Clube Militar, uma sessão cívico-militar da qual constará uma conferência a ser pronunciada pelo historiógrafo Gustavo Barroso. Ocuparão, também, o microfone da Agência Nacional em palestras alusivas à data, o ministro da Viação, coronel Rodrigo Otávio, e o general José de Lima Figueiredo. Oportunamente, publicaremos o programa das solenidades de encerramento e o da sessão cívica a realizar-se no Clube Militar.

NOVO ASSISTENTE DO GENERAL CANROBERT

Foi nomeado o major Ibsen Políbio Freire para exercer as funções de assistente-secretário do general Canrobert Pereira da Costa.

UNIFORME DO DIA

Foi marcado o 5º para o dia 29 do corrente.

PROMOÇÕES PARA A RESERVA

Foram promovidos ao pôsto de general de brigada com transferência para a Reserva os coronéis Carlos Mena Barreto, José da Trindade Jardim e José de Alencar Veloso.

EXONERAÇÃO DE OFICIAL

Foi exonerado das funções de adjunto da Comissão Militar Brasileira em Washington, nos Estados Unidos, o tenente-coronel Renato Paquet Filho.

Mudança da Comissão da Guerra do Paraguai

O secretário da Comissão solicita-nos a divulgação da seguinte nota:

«a) O sr. ministro da Guerra, atendendo aos reclamos das partes e ao interêsse do serviço, bem como à conveniência de ser atendido o decreto número 30.900, de 24-5-1952, que determina a instalação dêste órgão no Ministério da Guerra, pessoalmente, com o secretário geral do M.G. providenciou local próprio para seu funcionamento ali;

b) em consequência, esta Comissão está de mudança do Quartel-General do Serviço de Intendência com sede no Campo de São Cristóvão, para o Palácio da Guerra, com sede na Praça da República e funcionará no 1º andar, junto à Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, precisamente na sala em que estêve anteriormente instalada;

c) a partir do dia 4 de abril próximo, segunda-feira, voltará a Comissão a funcionar e as partes continuarão a ser atendidas tôdas as segundas-feiras, reservando-se os demais dias da semana para seus trabalhos;

d) estando iminente a concessão do crédito de Cr$ 150.000.000,00 para pagamento das pensões atrasadas, providência que foi determinada pelo exmo. sr. presidente da República, em despacho de 17 do corrente, declarando que «a abertura do crédito necessário não deve sêr adiada», torna-se necessária a cooperação de tôdas as partes interessadas, no sentido de não interromper nossos trabalhos com consultas, pedidos, etc., feitos ao secretário e auxiliares e que podem ser formulados nas audiências das segundas-feiras;

e) a Comissão divulgará outra nota a respeito de sua instalação, quando indicará o número de seu aparelho telefônico. Outras serão distribuidas sôbre o crédito, à medida que se forem tornando necessárias, justamente para que todos sejam bem informados e não precisem dirigir-se à Comissão».

NOVOS GENERAIS PARA A RESERVA

Foram promovidos a general de brigada com transferência para a reserva e as vantagens do pôsto de general de divisão os coronéis Francisco de Assis Almeida, Amilcar Cardoso de Meneses e Augusto Ribeiro dos Santos.

OFICIAIS BRASILEIROS CONDECORADOS PELO GOVÊRNO DE PORTUGAL

Segundo informações chegadas ao Ministério da Guerra, o govêrno português acaba de agraciar com as Ordens de Aviz e do Mérito Militar, em diversos graus, os seguintes oficiais: com a Grã Cruz de Aviz: generais Henrique Lott, ministro da Guerra; Canrobert Pereira da Costa, chefe do E.M.F.A.; e Alvaro Fiuza de Castro, chefe do E. M. E.; com a Grã Cruz do Mérito Militar o marechal Mascarenhas de Morais e generais Euclides Zenóbio da Costa e Odilio Denis. 1ª Classe do Mérito Militar os generais Edgar Amaral, Coelho dos Reis, Jair Dantas Ribeiro e coronel Antônio Mendonça Molina. 2ª Classe de Mérito Militar os coronéis Ademar de Queiroz, João Batista de Matos, Moacir Francisco de Melo, Antônio Vieira Ferreira e Augusto Fragoso, tenentes-coronéis Nilton Fontoura Reis, Rubens Alves de Vasconcelos, Agenor Monte, Airton Salgueiro de Freitas, Antônio Luis Barros Nunes e Ramiro Tavares Gonçalves, majores Aldbert Queiroz, Alberto Assunção Cardoso, Hugo de Andrade Abreu,

(Conclui na 6.ª página)

AINDA ACAMADO O MINISTRO DA GUERRA

O ministro Henrique Lott continua ainda guardando o leito em sua residência, em virtude da gripe de que foi acometido há dias. O expediente ministerial vem sendo atendido parte em sua residência e parte pelo chefe do gabinete, general Coelho dos Reis. O ministro Lott espera retomar suas atividades na semana que hoje se inicia, se o seu estado de saúde o permitir.

Comissão Mista

O general Sink vai substituir, na Missão Militar Brasil-Estados Unidos, o general Beiderlinden.

NOTÍCIAS DA MARINHA

PARTIRAM SEIS BELONAVES PARA A ILHA DA TRINDADE

Exercícios da Fôrça de Alto Mar

Sob o comando do almirante Carlos Pena Boto, comandante das Fôrças de Alto Mar, a bordo do «Araguaia», o grupo composto, além do Capitânea, dos contratorpedeiros «Acre», «Baependi», Bauru», «Bocaina», «Bracui» e o caça «Graúna» deixou ontem o pôrto do Rio de Janeiro com destino a Trindade. O «Baependi» posteriormente destacou, seguindo para Recife, com escala em Salvador.

APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal o almirante João Batita de Medeiros Roxo, os comandantes Júlio Xavier de Araújo Silva, Venicius Carvalho Silva e René Magarinos Tôrres.

COMANDO DO «MARCILIO DIAS»

Realizou-se, ontem, a passagem de comando do «Marcilio Dias», pelo capitão de fragata Acir Dias de Carvalho Rocha ao capitão de fragata Jurandir da Costa Muller de Campos. O ato foi presidido pelo capitão de mar e guerra Carlos Paraguaçu de Sá, comandante do 1º Esquadrão de Contratorpedeiros, e contou com a presença de vários oficiais e comandantes de navios. Após a transmissão, os comandantes Muller e Carvalho Rocha apresentaram-se ao ministro.

O DIA DO MINISTRO

O ministro Amorim do Vale fêz-se representar pelo capitão-tenente Mário Guarita na missa mandada rezar pelo ministro da Aeronáutica por alma dos oficiais aviadores falecidos no recente desastre do avião a jacto.

— Recebeu, igualmente, a visita de vários embaixadores e representantes diplomáticos e suas famílias que, estando no cais do Ministério, a fim de tomar a lancha para uma visita à ilha de Brocojó, estiveram no gabinete para cumprimentá-lo.

EXCLUSÃO

Foram excluidos do serviço ativo da Armada, por má conduta habitual, os marinheiros João da Costa Filho, Guaraci Dias Ferreira e Paulo Vaz.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 444, EXTRAIDA EM 26 DE MARÇO DE 1955:

22118 — Cr$ 3.000.000,00 — Rio
28527 — Cr$ 1.000.000,00 — Barra do Piraí
31353 — Cr$ 500.000,00 — Marilia
10331 — Cr$ 300.000,00 — São Paulo
25304 — Cr$ 100.000,00 — São Paulo

E duas aproximações (22117 e 22119) com Cr$ 75.000,00 cada uma; mais 8 prêmios de Cr$ ... 20.000,00; 21 de Cr$ 10.000,00, 50 de Cr$ 5.000,00; 40 de Cr$ ... 2.000,00; 250 de Cr$ 1.000,00; 1.600 de Cr$ 600,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 4.000 de Cr$ 500,00, para os bilhetes terminados em — 8. —

Medalha do Pacificador
Placa com esplendor da Ordem do Mérito Militar
Medalha militar de bons serviços

Randal

SIMBOLO DE QUALIDADE E PERFEIÇÃO

Passadeira da Medalha Cruz de Combate
Passadeira da Medalha de Campanha
Passadeira da Medalha de 30 anos de serviço

ESMALTES A FOGO.

Condecorações — Medalhas civis e militares — Passadeiras — Rosetas — Barretes em fita de seda ou em esmalte a fogo — Passadores para medalhas Miniaturas de medalhas e de passadeiras — Insígnias

DISTINTIVOS

FORNECEDORES OFICIAIS DAS FORÇAS ARMADAS

FABRICAÇÃO PROPRIA — ATENDEMOS PELO REEMBOLSO

INDÚSTRIA DE DISTINTIVOS RANDAL LTDA.

RUA SENADOR DANTAS, 42-1.º ANDAR — TEL. 22-0748

END. TELEG. INSIGNIAS — RIO DE JANEIRO

AR CONDICIONADO - REFRIGERAÇÃO

CEIBRASIL

R. Lopes de Souza, 45 - Cx. Postal 1269 - Fone: 48-6868 - Rio de Janeiro

Vinte Anos de Experiência

WORTHINGTON

Emblema de Valor no Mundo Inteiro



da CRUZEIRO DO SUL

Os possantes e modernos CONVAIR-340 da CRUZEIRO DO SUL, proporcionam as mais confortáveis e rápidas viagens aéreas.

a negócio ou a passeio prefira sempre



SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
Ltda.
Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-6060
Av. Nilo Peçanha, 26-A - Tel. 32-7000

O Lar Brasileiro
tem o apartamento
que o sr. procura

COPACABANA

Avenida Atlântica
(esq. com Julio de Castilhos e Av. Copacabana)
a partir de Cr$ 900.000,00

Rua República do Perú, 72
(a 30 metros da Av. Atlântica)
a partir de Cr$ 1.200.000,00

LAGÔA

Avenida Epitácio Pessoa, 1662
a partir de Cr$ 1.150.000,00

BOTAFOGO

Rua Voluntários da Pátria, 127
a partir de Cr$ 820.000.00

FLAMENGO

Praia do Flamengo, 70 - 78
a partir de Cr$ 340.000,00

Apartamentos para quase todos os preços e para quase todos os gostos, mas com garantia de QUALIDADE e IDONEIDADE que constitui o padrão inalterável de nossas operações imobiliárias.

GARANTIA TOTAL DE PROPRIEDADE

A partir de agora, todos os novos e antigos compradores de imóveis financiados pelo LAR BRASILEIRO poderão obter, mediante o preenchimento de certas condições, e em suaves mensalidades, um SEGURO na Sul América, Companhia Nacional de Seguros de Vida, a fim de garantirem às suas familias a quitação imediata do débito pendente, na eventualidade de vir a faltar o "chefe da casa". Solicite-nos informações completas.

Preços Fixos
sem quaisquer
reajustamentos futuros



SISTEMA DE PAGAMENTO
LAR BRASILEIRO
10% — de sinal no ato da compra
20% — durante a construção
70% — financiados em 15 anos. Juros de 10% a. a. Tabela Price.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A
RUA DO OUVIDOR, 90 - 5.º ANDAR
Horário ininterrupto: das 8,15 às 17,30 hs. — Aos sábados das 8,15 às 11 hs.

DESTRUÍDA PELO INCÊNDIO A LOJA DA RUA DOS INVÁLIDOS

PERTO DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS DE PREJUÍZO

UM ATELIER TAMBÉM ATINGIDO

Um velho prédio da rua dos Inválidos, 38, foi prêsa das chamas, às primeiras horas da tarde de ontem. Funcionavam ali, no térreo, a loja da Casa Kalil, pertencente à firma Kalil Saad, que explora o negócio de reparos em geladeiras, e, no segundo pavimento, um «atelier» de costura, de J. Cartanni. O fogo iniciou-se no andar térreo, por volta das 14 horas, pròvàvelmente em conseqüência de um curto-circuito na instalação elétrica. Propagando-se com rapidez, as chamas atingiram o segundo andar, destruindo algumas máquinas de costura.

BOMBEIROS EM AÇÃO

Tão logo tiveram conhecimento da ocorrência, os bombeiros do Pôsto Central entraram em ação e, ao cabo de meia hora de árdua luta, conseguiram debelar o incêndio.

Uma turma do Serviço de Proteção e Salvamento procedeu ao rescaldo, a fim de evitar que as chamas ressurgissem.

PROVIDÊNCIAS POLICIAIS

No local do sinistro, estêve o comissário de serviço no 6º distrito policial, que tomou as providências cabíveis, solicitando, inclusive, o comparecimento de um choque da Polícia Militar, que procedeu ao isolamento. Estiveram também no local vários guardas municipais, que colaboraram com os bombeiros.

PREJUIZOS TOTAIS

Em conseqüência do incêndio, nada restou à Casa Kalil: tudo ficou reduzido a cinzas.

Ao que apuramos, o comerciante Kalil Saad tinha em estoque cêrca de 600.000 cruzeiros de materiais, montando os seus prejuízos a 800.000 cruzeiros, aproximadamente.

TRÊS MAQUINAS DESTRUIDAS

Falando à reportagem, o filho dos proprietários do «atelier», Isaac Cartanni, declarou que, ao alarme de fogo, êle e seus pais abandonaram o prédio, espavoridos. Mais tarde, quando o perigo havia passado, soube que três máquinas e várias peças de fazenda haviam sido destruídos pelo fogo. Seus prejuízos, disse, atingem à casa dos 60.000 cruzeiros. Apuramos, ainda, que tanto a loja Kalil como o atelier não estavam segurados.

FOGO NO CAMINHÃO

Cêrca das 15 horas de ontem, o caminhão de chapa 7-30-07, que trafegava pela avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazém 18, foi prêsa das chamas. Seu motorista tentou debelar o fogo com um extintor, sem resultado, porém.

Estiveram no local os bombeiros da estação marítima.

Registraram o fato as autoridades do 12º distrito policial.

DESTROÇOS

O que restou, ao serem extintas as chamas que lavraram na loja, na tarde de ontem, foi o que vemos na fotografia acima: destroços de peças metálicas das geladeiras, rádios e enceradeiras

PRÊSO QUANDO FURTAVA O COFRE DA PENITENCIÁRIA

UM GUARDA CÚMPLICE DO LADRÃO

Ontem à tarde, foi prêso em flagrante, no interior da Penitenciária do Distrito Federal, o sentenciado Manuel Abdon da Costa surpreendido quando retirava do cofre da Seção Industrial do estabelecimento, a importância de mil e oitocentos cruzeiros. Interrogado na delegacia do 14º distrito policial, para onde foi conduzido, confessou que conseguira a chave por intermédio do guarda Genival Mendonça, residente na rua Coronel Tamarindo, 112, em Bangu. Adiantou que já havia entregue àquele policial a quantia de seis mil cruzeiros.

Em face dessas declarações, a polícia entrou em ação e prendeu o guarda acusado.

Ouvido no distrito, Genival Mendonça ainda tentou negar, mas, ante a firmeza das acusações de Manuel Abdon, terminou por tudo confessar. Fôra realmente êle quem entregara a chave do cofre ao presidiário, com quem partilhava o furto.

Depois de tomadas por têrmo suas declarações, foram ambos mandados apresentar à Penitenciária. Contra o guarda, será, também, instaurado inquérito administrativo, simultâneamente com o criminal.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio), instituição de iniciativa privada, sita na Praça Mário Nazaré, 52, São Cristóvão, telefone: 28-0045, aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. Dirigir-se, no local, à Irmã Superiora.

PASTA PERDIDA

Perdeu-se, num bonde da linha «Lapa-praça da Bandeira», uma pasta de couro marron, com papéis que só interessam ao dono. Gratifica-se a quem a achou. Pode avisar pelo telefone 42-3774.

Tentou Matar há Seis Anos e Sòmente Ontem Foi Prêso

CONFISSÃO DO CRIME

Ontem, os investigadores Marmelo e Cid, da Delegacia de Vigilância e Capturas, prenderam o eletricista Adelmar Otaviano do Nascimento e Silva, de 27 anos, solteiro, morador na rua Soares Cordeiro, 120, por tentativa de homicídio praticada em meados de 1949. Em maio de 1950, o juiz da 1ª Vara do Tribunal do Júri decretou a prisão preventiva do criminoso; entretanto, sòmente agora é que êle foi localizado.

O eletricista contou à reportagem que, em 1949, trabalhava para a Viação Carioca e contratou, por 20.000 cruzeiros, um serviço de instalações com a Viação Ultramar. Terminado o trabalho, foi receber a importância que lhe era devida, mas, o contratante não quis pagar-lhe. Daí surgiu forte altercação e, como recebesse uma bofetada, desfechou um tiro de garrucha em seu agressor.

Depois daquela ocorrência, compareceu no cartório do 23º distrito policial, onde prestou declarações sôbre o fato, não tendo mais sido solicitada a sua presença, nem naquele distrito, nem no Tribunal.

Prêsos em flagrante no interior do táxi

Foram presos, ontem, por uma turma da Delegacia de Vigilância e Capturas, na rua Visconde Duprat, os indivíduos Antônio de Oliveira Dias, de 32 anos, que se diz auxiliar de escritório, morador na rua Benedito Hipólito, 148; Nélson de Sousa Brasil, de 29 anos, músico, residente na rua Teixeira de Melo, 105; Divino Pereira Machado, de 29 anos, garçon, morador na estrada da Gávea, 258; Juarez Silva, de 24 anos, sem profissão, residente na rua Conde Bonfim, 275, casa 9; Armando Soares da Silva, de 31 anos, polidor, residente no Campo da Paz, 224; e Agostinho da Costa Araújo, de 30 anos, motorista, morador na rua Laurindo Rabelo, 78.

Os detidos viajavam em carro de praça, onde foi encontrada uma arma de guerra, «parabellum», de 9 milímetros de calibre.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1954	463
Total até Fev.	64
MARÇO 1	0
MARÇO 2	1
MARÇO 3	2
MARÇO 4	1
MARÇO 5	1
MARÇO 6	0
MARÇO 7	4
MARÇO 8	1
MARÇO 9	0
MARÇO 10	0
MARÇO 11	0
MARÇO 12	1
MARÇO 13	1
MARÇO 14	1
MARÇO 15	0
MARÇO 16	3
MARÇO 17	0
MARÇO 18	0
MARÇO 19	1
MARÇO 20	4
MARÇO 21	2
MARÇO 22	1
MARÇO 23	1
MARÇO 24	2
MARÇO 25	2
MARÇO 26	1
MARÇO 27	
MARÇO 28	
MARÇO 29	
MARÇO 30	
MARÇO 31	

A BATALHA DO PETRÓLEO

(Conclusão da 4.ª página)

e suas excelentes reportagens, feitas «in loco», sôbre a experiência da exploração do petróleo no México, na Venezuela e na Argentina.

A tese nacionalista vêio ganhando aos poucos as Fôrças Armadas. E' de justiça recordar os pioneiros nesse setor: os grupos de jovens oficiais que, sobretudo na Escola Técnica do Exército, participaram, com as reservas impostas pela disciplina, da tarefa de esclarecimento do problema, na fase do terror petrolífero do govêrno Dutra. Fizeram-no êsses jovens militares, sem que por isso se sentissem investidos da missão messiânica de salvar a Pátria e tutelar a Nação...

De justiça é também excluir do número dos heróis da campanha nacionalista o ex-presidente Getúlio Vargas, que, tendo usado na campanha eleitoral de 1950, como chamariz de votos, o tema do monopólio estatal, mandou, depois, no Congresso um projeto de «Petrobrás» entreguista. Ao Congresso de 1950-54, com todos os seus êrros e abusos em outras esferas, é que devemos a solução nacionalista.

Em novos artigos se encararão outros aspectos do fato histórico que hoje o Brasil festeja. Inclusive os argumentos cavilosos dos agentes e servidores, conscientes ou não, do truste internacional, contra a nossa capacidade de explorar o nosso petróleo, e o papel do govêrno Dutra na repressão do movimento nacionalista.

P.S. — Telegrama recebido do jornalista José Andrade, de Pôrto Alegre: «Companheiro de Democrito de Souza, na tarde fatídica de 3 de março de 1945, li comovido a homenagem que prestaste ao bravo estudante pernambucano das nossas lutas pela legalidade do regime. Por intermédio do combativo colega e conterrâneo, apresento à UNE minha solidariedade na gloriosa campanha in memoriam do inesquecível companheiro assassinado covardemente na redação do «Diário de Pernambuco». Abraço — José Andrade».

"Notícias da RÁDIO ELDORADO"

«PAGINAS DOS MESTRES»

Diàriamente, na hora do seu almôço, a «RADIO ELDORADO» oferece o programa de maior hierarquia musical em nosso broadcasting: «PAGINAS DOS MESTRES». Orientado pela Professôra VERA JANACOPULOS, — nome dos mais ilustres nos meios artísticos internacionais, êstes programas da ELDORADO conseguiram a consagração dos aficionados da música séria. Abordando os mais diferentes gêneros musicais, procurando divulgar em primeira mão, as novas composições de músicos internacionais ou trazendo páginas quase desconhecidas, «PAGINAS DOS MESTRES» é, em sua espécie, o mais sintonizado programa em nosso rádio. A Professôra Vera Janacópulos vem atendendo a tôdas as solicitações que têm chegado a ZYZ-22, sôbre execuções musicais. Faça um hábito seu, ouvir diàriamente «PAGINAS DOS MESTRES».

«MOSAICO DE BOLIVIA»

Continuando com a série de audições dedicadas ao povo Boliviano, a Rádio Eldorado terá a satisfação de apresentar hoje, às 19:00 horas, «MOSAICO DE BOLIVIA», com «script» de MARIA TEREZA QUIROGA. O tema do programa, será dos mais fascinantes, intitula-se de «ARQUITEOLOGIA BOLIVIANA». Com rápidos comentários religiosos por FREDERICO BIAZ DE MEDINA, tomaremos conhecimento de um fato histórico dos mais importantes da terra de Simon Bolivar. Além da fértil música de Bolivia, ouviremos a história lendária e heróica do «IMPÉRIO AYMARA». E', pois, um programa cultural e de relações pan-americanas que a Eldorado recomenda aos Bolivianos residentes no Brasil.

«MÚSICA PARA UM SONHO DIVINO»

Tôdas as noite, quando termina e começa um novo dia, a Eldorado apresenta um programa repousante que é uma verdadeira carícia para os sintonizadores. E' êle: «MÚSICA PARA UM SONHO DIVINO», que os «PRODUTOS PROBEL» vem apresentando há quase 3 anos pela onda da ZYZ-22, com absoluto sucesso, apesar do horário tardio em que é apresentado. As músicas mais suaves de todos os povos em belíssimos arranjos vocais e instrumentais são levadas aos quatro cantos do Brasil, num horário absolutamente conquistado pela ZYZ-22. Aconselhamos a todos aquêles que se recolhem após as 24 horas, sintonizarem os 550 kilos, a fim de realmente ter sonhos divinos.

«CONCERTO ELDORADO»

A Eldorado apresentará esta noite, em seu habitual horário das 22 horas, um dos mais agradáveis programas sinfônicos dos últimos tempos. Teremos, abrindo a audição, a «Sinfonia» nº 8 em Si Maior, de Schubert, numa execução da Orquestra Sinfônica de Nesutt. Na parte final, a mais empolgante, ouviremos o «virtuose» YEHUDI MENHUIN interpretando o «CONCERTO Nº 2» em Si Menor, para violino e orquestra de PAGANINI. Os acompanhamentos estarão a cargo de grande orquestra filarmônica dirigida por ANATOL FISTOULARI. O «Concêrto Eldorado» leva tôdas as noites aos lares brasileiros, a sua parcela de cultura musical através a ZYZ-22.

«VIAGEM MUSICAL»

Tôdas as 4ªs. feiras, às 20:30 horas, «A RADIO ELDORADO» leva aos receptores, num «script» de JEOVAH DE ARRUDA CAMARA, o seu tradicional entretenimento «VIAGEM MUSICAL», um passeio pelos 4 cantos do mundo, buscando daqui e dali o que de mais pitoresco existe na música, na cultura e no folclore de todos os povos. Conheça o mundo inteiro, suas célebres cidades ou aldeias, sintonizando as audições de «VIAGEM MUSICAL» que são oferecidas pelos «VINHOS BRAZAO».

«OUÇA HOJE A NOITE»

19:00 — «MOSAICO DE BOLIVIA»
21:05 — «CORTINA LIRICA»
22:00 — «CONCERTO ELDORADO»
23:00 — «RITMOS DE BOITE», oferta da Cia. de «TECIDOS JÚPITER»
24:00 — «MÚSICA PARA UM SONHO DIVINO», oferta dos «PRODUTOS PROBEL»

«OUÇA AMANHÃ A NOITE»

19:00 — «ELE E' O SEU MELHOR AMIGO», oferta da «FEDERAÇÃO DAS CIAS. DE SEGUROS»
20:30 — «AUDIÇÕES CARLOS WEHRS», oferta da CASA CARLOS WEHRS»
22:00 — «CONCERTO ELDORADO»
23:00 — «RITMOS DE BOITE», oferta da Cia. de «TECIDOS JÚPITER»
24:00 — «MÚSICA PARA UM SONHO DIVINO», oferta dos «PRODUTOS PROBEL»

«ZYZ-22 — Rádio Eldorado — 550 Klcs»

TÉD

Auxiliar de Escritório

Os milionários começaram sua carreira como auxiliares de escritório. É no escritório que se aprende a ganhar dinheiro. Nos «Cursos TED de Treino Rápido», o candidato aprende em 30 ou 60 dias o suficiente para iniciar-se em escritório ou loja. Garantimos emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 5 anos selecionam pessoal para mais de 1.800 firmas. Já empregamos milhares de candidatos. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED ou treinados nos Cursos TED de Treino Rápido.

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

Rotina Policial

Atropelamentos

Quando se encontrava brincando defronte de sua residência, no quilômetro 64 da estrada «Rio-São Paulo», o menor Aristelino José de Oliveira, de 14 anos, foi colhido por um auto de identidade ignorada. Com fraturas no crânio e na perna esquerda, foi medicado no Hospital Rocha Farias.

— Foi atropelado, em frente a sua residência, o menor Jair, de 14 anos, filho de Abílio Possidônio de Sousa, morador na rua dos Araújos, 127, pelo caminhão de chapa nº 6-36-27, que fugiu. Com fratura exposta da perna esquerda, a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

— Por um auto não identificado, foi atropelado, ontem, na rua Carolina Machado, perto da estação de Bento Ribeiro, o comerciário Olon Alves, de 39 anos, morador na estrada do Queimado, 71. Com fratura do crânio e deslocamento do globo ocular esquerdo, foi removido para o Hospital Carlos Chagas, onde ficou internado. Registrou a ocorrência o 25º distrito policial.

Agressão

Na noite de ontem, o comerciário Francisco Campos, de 25 anos, solteiro, morador na estrada da Intendente Magalhães, 69, apto. 301, quando se encontrava em companhia de sua noiva, na rua Benedito Otoni, em frente ao número 89, protestou contra a atitude de um indivíduo que proferiu gracejos à moça, tendo sido baleado. Com ferimento penetrante no tórax, foi internado no Hospital de Pronto Socorro. O agressor fugiu e o caso foi registrado no 16º distrito policial.

Acidentes

Quando procurava soldar um carro, em sua residência, ontem, à noite, o operário Wilson Toledo Dantas, de 26 anos, solteiro, morador na rua Bispo, 117, queimou-se, por ter explodido a lamparina que era utilizada no trabalho. Com queimaduras de 2º grau, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

— Ao tentar embarcar num ônibus em movimento, na rua Barão de Mesquita, o operário Jandiro Barbosa César, de 19 anos, solteiro, caiu ao solo. Em conseqüência, sofreu esmagamento do pé direito, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro.

Furto

Ladrões assaltaram a casa da avenida Mananciais, residência do motorista Manuel de Jesus Maia, levando a importância de 12.000 cruzeiros em dinheiro e cêrca de 5.000 cruzeiros em roupas. A vítima apresentou queixa ao 26º distrito policial.

Baleado

Nas proximidades de sua residência, na rua Viúva Cláudio, foi baleado o operário José Antônio dos Santos, de 20 anos, solteiro, que apresentava ferimento penetrante na perna esquerda. As autoridades policiais do 19º distrito, tomaram conhecimento.

Falecimento

Faleceu, na manhã de ontem, no Hospital Getúlio Vargas, onde estava internado, com a perna esquerda e o crânio fraturados, o pintor Salvador Francisco de Sousa, de 40 anos, casado, residente na rua 1º de Janeiro, 770, em Caxias, que fora atropelado dias atrás, por um auto na estrada Rio-Petrópolis. O corpo, com guia policial, foi removido para o necrotério de Caxias.

Suicídios

Teobaldo Junot Hora Fonseca, de 29 anos, solteiro, morador na rua Fluminense, 128, em Santa Teresa, suicidou-se, ontem de manhã, tendo as autoridades do 6º distrito policial providenciado a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

— Sebastiana dos Santos Aguiar, de 28 anos, casada, parda, residente na rua Marajó, 25, suicidou-se, ontem, de manhã, no interior de sua residência. As autoridades policiais tomaram conhecimento do ocorrido, providenciando a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

Luís Padilha, Marcelo Augusto Romeiro Rosa e Joaquim Vitorino Portela F. Alves e capitão de corveta Airton Lôbo de Carvalho.

A entrega solene dessas condecorações deverá ser feita pelo sr. Antônio de Faria, embaixador de Portugal, na sede da embaixada daquele país, possìvelmente no próximo dia 14 de abril.

NOVO CHEFE DA SEÇÃO DO EXÉRCITO DA C.M.M.B.E.U.

Deverá chegar ao Rio, a 1º de abril, o major-general Robert Frederick Sink, que vem substituir o major-general William A. Beiderlinden da chefia da Seção do Exército Norte-Americano da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos. Nascido em 3 de abril de 1905, o general Sink graduou-se em 1927 pela Academia Militar de West Point, sendo oriundo da Arma de Infantaria. Serviu em várias guarnições dos Estados Unidos, tendo passado dois anos nas Filipinas. Participou da última Guerra Mundial e da guerra da Coréia. Voltando aos Estados Unidos, comandou a 7ª D. B. e depois a 44ª D. I. Ao ser nomeado para a função que vai exercer no Brasil, o general Sink chefiava a Comissão Mista Aeroterrestre em Fort Bragg, Carolina do Norte.

PAGAMENTO DE MARÇO DOS INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermédio, que o pagamento na sede daquela Repartição a Inativos e Pensionistas, do mês de março em curso, será efetuado da seguinte maneira:

Dia 28 (segunda-feira) — marechais e generais, das 13 às 16 horas; dia 29 (têrça-feira) — coronéis e pensionistas vitalícias (A a E), das 13 às 16 horas; dia 30 (quarta-feira) — tenentes-coronéis e pensionistas vitalícias (F a L), das 13 às 16 horas; dia 31 (quinta-feira) — majores e pensionistas vitalícias (M a Z), das 8 às 11 horas; dia 1º (sexta-feira) — capitães e primeiros tenentes, das 13 às 16 horas; dia 2 (sábado) — segundos tenentes, aspirantes e subtenentes e sargentos ajudantes, das 8 às 11 horas; dia 4 (segunda-feira) — primeiros e segundos sargentos, das 13 às 16 horas; dia 5 (têrça-feira) — terceiros sargentos, cabos e pensões judiciárias, das 13 às 16 horas; dia 6 quarta-feira) — soldados, montepio (A a Z), pensão especial e salário-família, das 13 às 16 horas.

OBSERVAÇÕES: 1) — A partir de 29 têrça-feira), serão pagos os tesoureiros das U.A. e estarão creditados os depósitos na Caixa Econômica;

2) — De 28 ao dia 5, a Pagadoria só funcionará para pagamentos, pagamentos de funerais e protocolo;

3) — Do dia 28 ao dia 5, haverá um guichê para pagamento de atrasados.

ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

Candidatos aprovados no Concurso de Admissão: Antônio Lôbo Rodrigues, Ataíde Barros Azevedo, Ariovaldo Freitas dos Santos, Caranambu Bessa, Décio Clemente, Flávio Ribeiro Teixeira, Ítalo Cunha Concilio, João Alves da Silva, Joaquim Marcos da Silva, José Orlando Cruz, José Vitoriano dos Reis, Manuel Joaquim Ferreira, Robiran José dos Santos, Sinézio Firmino Silva, Guandi Santos Ferreira da Silva, Vanderlei Delena de Azevedo, William Marques Pereira, Ewison Pereira de Carvalho, Geraldo Costa de São Geraldo, Geraldo Nunes da Silva, José Rodrigues da Silva, Juarez Pereira do Nascimento, Valdemiro Alves de Sousa, Beneon Peixoto da Silva, Carlos Perin Gomes, Francisco Packer, Mário da Cunha Bastos, Pedro Fragoso da Silva, Gabriel Bogado da Silva, Aloísio Geraldo Tavares da Silva, Henry de Sousa, Guttemberg Pedrosa dos Santos, Dalmo Nunes de Oliveira, Ilton Lemos e Otávio da Rocha Freitas.

Os candidatos acima deverão apresentar-se à Escola de Sargentos das Armas, para fins de matrícula, até 10 de abril vindouro.

Fazem parte da turma suplementar e também devem apresentar-se à Es. S. A. até o dia 10 (dez) de abril os seguintes candidatos: Hottum Jadir Lage, Elízio Rocha, José Gabriel Filho e Osvaldo Marcos da Costa Santos.

OBSERVAÇÕES — 1º) Os candidatos aprovados e desistentes devem comunicar à Diretoria de Instrução, com urgência, essa resolução

2º) os candidatos militares aprovados deverão apresentar na Es. S. A. as relações de alterações;

3º) os candidatos aprovados que são reservistas deverão apresentar o Certificado de Reservista;

4º) a matrícula do candidato Sinésio Firmino Silva — reservista da Aeronáutica — depende ainda da sua transferência para o Exército.

TRANSFERIDO O CORONEL LANGE

Por proposta do atual diretor geral de Intendência, general Leônidas Amaro, foi transferido da Diretoria Geral para o Q. G. da 6ª R. M., na Bahia, o tenente-coronel Saturnino Lange, que ontem estêve no Serviço da Imprensa do M. da Guerra, onde foi levar abraço de despedida a todos os jornalistas ali credenciados.

O marechal Valdemar Rocha, ao transferir-se para a reserva, assim se manifestou sôbre o seu antigo assistente-secretário, coronel Saturnino Lange: «Este oficial superior acompanha-me há cêrca de 5 anos e, durante êste longo período, vali-me das aprimoradas qualidades profissionais e morais dêste destacado companheiro, para o estudo das variadas questões do Serviço, inerentes aos cargos que tenho exercido, neste último qüinqüênio. Ultimamente, como meu assistente-secretário, avultou-se a colaboração dêste valoroso companheiro, que não circunscrevia sua ação inteligente, culta, dinâmica e persistente apenas nas questões imediatas do serviço, para projetar-se em maior campo, onde gravita nos mais importantes problemas do Serviço de Intendência. Como exemplo de sua culta, inteligente e até diplomática atuação, evoco, nesta oportunidade, a questão das prerrogativas dos oficiais do nosso quadro, defendidas, com denodo e tenacidade, das investidas dos que pretendiam, desabroquelados da lei e da razão, ingressar nas hostes dos defensores da fôlha de acanto. A habilidade e diplomacia empregadas pelo coronel Lange, junto às diversas instâncias do Poder Judiciário, como meu representante, prestando-lhes todos os informes a respeito da organização do nosso Quadro, foram fatôres relevantes para a vitória obtida. Outro exemplo da eficiente colaboração do amor do coronel Lange à causa pública consistiu no caso do desfalque no E.C. Finanças, pois, graças à sua providencial atuação, sua honestidade e destemor, foi descoberta a trama dos que vinham se locupletando do erário público, através de ardilosos expedientes, só posteriormente conhecidos. O coronel Lange não mediu sacrifícios, nem avaliou canseiras, para bem servir ao seu chefe e, portanto, ao Exército, em trabalhos diuturnos aqui e alhures. Louvo-o por tudo isto e despeço-me dêste belo companheiro, com reconhecimento e saudade».

COLÉGIO MILITAR

Os alunos do 2º ano do Curso de Preparação do Colégio Militar, devem comparecer à 3ª Cia., às 8 horas de amanhã, dia 28.

CLUBE DE OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA DAS FÔRÇAS ARMADAS

Solicitam-nos:

«TESOURARIA — Solicita com a possível urgência, o comparecimento dos sócios abaixo mencionados a fim de regularizarem sua situação, sob pena de exclusão; de acôrdo com os artigos 10 e 62 do Estatuto e Regulamento da Caixa Familiar: sr. Antônio Valdomiro de Oliveira Costa, sargento Laci Ramos, sra. Zélia da Cunha Pinto, Ana Teodora da Silva Cruz, Inês da Cruz, Napoleão José da Cruz, Araci Barbosa Lima, Amélia de Oliveira Melo, Francisco de Matos Trindade, tenente Jacinto Franceschini, Válter Belo de Faria, Aurea Rumbelsperger de Almeida, Hilarina L. Nóbrega de Almeida, Luís C. Rumbelsperger de Almeida e Olga de Andrade Rumbelsperger».

AVISOS FÚNEBRES

MARIA CAMPOS CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Cel. Adhemar Alves de Carvalho, convida os parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.º dia, que por alma de sua espôsa manda celebrar no altar-mor da igreja do Carmo, amanhã, dia 28, às 9 horas. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Prof. Fernando Ellis Ribeiro

(FALECIMENTO)

A família do Dr. FERNANDO ELLIS RIBEIRO, cumpre o doloroso dever de comunicar seu falecimento, convidando parentes e amigos para seu sepultamento, que sairá da Capela de Real Grandeza, às 16 horas de hoje, para o cemitério de São João Batista.

LAURINDA Augusta Tavares

Professôra Municipal

2.º ANIVERSARIO

Sua família convida parentes e amigos para a missa em sufrágio de sua alma, dia 29, têrça-feira, às 7 horas, no Santuário N. S. do Rosário de Fátima, à rua Riachuelo, 367.

SENHORES INTELIGENTES

Aceitamos pessoas inteligentes que queiram ganhar muito dinheiro, em vendas de terrenos a longo prazo. Garante-se Cr$ 15.000,00 mensais. Av. Rio Branco, 18 — S. 1.501 — Das 9 às 13 horas.

Herdeiros de Artur Bernardes

(Conclusão da 5.ª página)

nômica, era o velho Artur Bernardes, impávido, erecto, indomável na sua devoção à causa pública. Somos todos nós, seus companheiros de campanha nacionalista, herdeiros de uma tremenda responsabilidade. E não renegaremos esta herança.

Cai um projeto no Senado. Surge outro na Câmara. O truste é como o câncer. Suas toxinas se disseminam ràpidamente. Mas o organismo brasileiro resistirá. Artur Bernardes morreu de pé na trincheira. Ficanos o seu exemplo, que seguiremos inflexìvelmente. Para morrer ou matar na defesa do Brasil. Isto aqui não é uma terra infeliz onde a «Central Intelligence Agency» arma bandidos para assassinar índios e assegurar o monopólio das bananas a um grupo de exploradores.

E que tenham cuidado os «quislings»...

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

MARECHAL ANTONIO ILHA MOREIRA

(CENTENÁRIO)

A Irmandade da Santa Cruz dos Militares fará celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 29, às 11 horas, missa comemorativa ao centenário de nascimento do sempre lembrado e saudoso Irmão MARECHAL ANTONIO ILHA MOREIRA. Para êsse ato de piedade cristã e reverência à sua memória, convida a família, camaradas e amigos, bem como aos Irmãos dessa pia instituição.

Chrysogono de Carvalho

(MISSA DE 7º DIA)

Elvira Vieira de Carvalho, tenente-coronel Yolando de Carvalho, senhora e filhos, Walter de Carvalho, senhora e filho, coronel Luís D'Abreu Lins, senhora e filhos, Diva de Carvalho Villela e filho, Carolina Rosa de Freitas Meirelles e demais parentes agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sogro, avô, genro e parente, e convidam para a missa de 7º dia que, em intenção de sua bonissima alma, será rezada amanhã, segunda-feira, dia 28, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos os que compareceram a êsse ato religioso.

VITTORIO LATTARI

(MISSA DE 6º MÊS)

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que em intenção de sua alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 28, às 9 horas, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina de Miguel Couto. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

OLGA DAS NEVES LYRA

(MISSA DE 7º DIA)

As colegas da extinta, profundamente sensibilizadas com o falecimento de sua dileta amiga OLGA, convidam os amigos e parentes para assistirem à missa que farão celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 29, às 9h30m, no altar de Nossa Senhora das Dores, da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

OLGA DAS NEVES LYRA

Léo e Lêda Lyra, irmãs, sobrinhos, primos e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar, através de coroas, flores e telegramas, enviadas por ocasião falecimento de sua querida e inesquecivel OLGA, e convidam para assistirem à missa de sétimo dia, que mandarão celebrar, em intenção de sua alma, no altar-mor, da igreja da Candelária, às 9h30m, depois de amanhã, têrça-feira, dia 29. Antecipadamente agradecem a todos, que comparecerem a êste ato de religião.

ADELINA BALDESSARINI

(MISSA DE 7º DIA)

A família de ADELINA BALDESSARINI, profundamente sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida a seus parentes e amigos, para assistirem à missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 28, às 10h30m, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradece aos que comparecerem.

ALVARO MAURITY DA SILVEIRA

(MISSA DE 30º DIA)

Seus filhos, nora, genros, netos, irmãos, cunhado e sobrinhos, convidam os parentes e amigos de seu inesquecivel pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio ALVARO MAURITY DA SILVEIRA para assistirem à missa de trigésimo dia que, mandam celebrar por sua bonissima alma no dia 29, às 9h30m, no altar-mor da igreja do Sacramento na avenida Passos. Agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Professor Manoel da Silveira Britto

(MISSA DE 7º DIA)

A familia enlutada, agradece as manifestações recebidas por ocasião do falecimento de seu querido chefe MANOEL DA SILVEIRA BRITTO, e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que manda celebrar por sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 28, às 10 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Monte do Carmo (praça 15 de Novembro). Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Marechal Antonio Ilha Moreira

(CENTENÁRIO DE NASCIMENTO)

Dr. Antonio Carlos Moreira Marques, senhora e filhos, Dr. Arthur Cicero Tavares, senhora e filhos e José Vianna Marques Pinto Filho, senhora e filhos, netos e bisnetos do MARECHAL ANTONIO ILHA MOREIRA, convidam os parentes e amigos para a missa pelo descanso de sua alma que será celebrada no altar de N. S. das Dôres, na igreja da Santa Cruz dos Militares, às 11 horas, depois de amanhã segunda-feira, dia 29. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a essa homenagem.

AURORA PALERMO

(MISSA DE 7º DIA)

Aurete Palermo, Hamilton Palermo, senhora e filhos, ausentes, Ernani Agricola, senhora e filhas, convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam celebrar por alma de sua bonissima e inesquecivel irmã, cunhada e tia AURORA, na matriz de Santa Margarida Maria (Lagoa) às 10 horas, depois de amanhã, têrça-feira, dia 29.

Amanhã ÀS 2-4-6-8-10 HS. VITORIA LEBLON ALASKA TIJUCA MONTE CASTELO 6ª FEIRA BOTAFOGO AVENIDA

VOLTA TRIUNFAL DA OBRA-PRIMA de VITTORIO DE SICA

EMMA GRAMATICA BRUNELLA BOVO FRANCESCO GOLISANO PAOLO STOPPA GUGLIELMO BARNABÒ

MILAGRE em MILÃO (MIRACOLO A MILANO)

DIRETOR: VITTORIO DE SICA — DIST. UNIVERSAL — PROD. ITALIANA

FÓSFOROS PARA COLECIONADORES — ÁLBUNS GUARDANAPOS E CARTEIRAS DE LUXO COM MONOGRAMA

FOSFOLÂNDIA Praça da Sé, 158 - 2º and. - s/ 202 Telefone: 37-2938 - São Paulo

Comércio, Produção e Finanças

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre, estêve, ontem, paralizado.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	84,80	—
Dólar (compra)	82,50	—
Libra (venda)	233,00	—
Libra (compra)	227,00	—

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	84,80	—
Dólar (compra)	82,50	—
Libra (venda)	233,00	—
Libra (compra)	227,00	—

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme Instrução n. 114 da SUMOC.

	2ª Cat	3ª Cat	4ª Cat
US$	18,70	24,70	31.70
Inglaterra, Libra	52,360	69,160	88.760
Suíça	4,3608	5,760	7,3924
US$, convênio	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0,0655	0,0847
Bélgica	0,3408	0,4548	0,5880
Dinamarca	2,4661	3.2924	4,2565
Suécia	3,3249	4,4390	5,7388
Libra Islândia	48,132	61,260	83.079

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem, os seus trabalhos em condições estáveis e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ... 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.82	18.36
Libra	52.6960	51 4080
Franco suíço .	4.4269	4.2834
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso boliviano	0 3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Franco belga .	0.3799	0 3639
Corôa sueca ..	5.6402	3.5513
Corôa dinam. .	2.7499	2.6340
Corôa tcheca .	2.6139	2.25
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Florim	6.0514	5.8193
Pêso uruguaio	4.9534	4.8324

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ ... 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 24 de março:

PAISES	Mercado Livre Cr$
América do Norte-Dólar ..	84,27
Bélgica — Franco-belga ...	1,52
Canadá — Dólar	84,05
Inglaterra — Libra	226,42
Portugal — Escudo	2,9534
Suécia — Coroa	14.47
Suiça — Franco	19,82

Mercado oficial

América do Norte-Dólar ..	18,82
Bélgica — Franco-belga ..	0,3799
Dinamarca — Coroa	2.7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,6960
Suiça — Franco	4,4269

Moedas

América do Norte-Dólar ..	85,89
Argentina — Pêso	2,96
Espanha — Peseta	2,00
França — Franco	0,24
Inglaterra — Libra	236,00
Perú — Sol	4,50
Portugal — Escudo	2,90
Uruguai — Pêso	26,80
Itália — Lira	0,14

Arreios de Carroça e Charrete

Vende-se a preço sem competidor, diretamente na fábrica. Travessa do Ouvidor nº 30 — Tel.: 52-5535

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 25.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech
Londres — p/£	2.7931/2.7937	2.7931/2.7931
Paris — p/F	977.50/977.75	977.50/977.75
Canadá — p/$	2.7437/2.7462	2.7444/2.7456
Copenhague — K. L.	19.3937/29.3962	18.8925/19.8950
Berna — p/F	12.2787/12.2812	12.2787/12.28
R. Janeiro — p/Cr$	225.00/235.00	225.00/235.00
Amsterdam — p/£	10.6350/10.64	10.6375/10.64
Oslo — K. L.	20.0137/20.0162	20.0137/20.0162
Estocolmo — LK	14.55/14.5525	14.55/14.5512
Gênova — p/L.	1.725/1.775	1.725/1.775
Berlim (marco bloq.)	11.7967/11.80	11.7975/11.80
Madrid — p/P		80.66 80 6?
Lisboa — p/Esc.	79.95/80.00	19.95/80.05
Montevidéu — p/P.	8.50/7.75	8.50/8.75
Bruxelas — p/frs.	139.85/139.90	139.90/139.92

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 26.

POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	—	420.50
Número 4: Santos Rlado	—	406.50
Número 4: Sem descrição ...	—	873.50
Mercado	—	Calmo
Embarques	27.431	9.510
Entradas	30.106	26.121
Existência	1.936.046	1.933.710
Saídas	11.149	—

NO ESPIRITO SANTO

VITORIA, 26.

Tipo 7—8, Cr$ 223,70, por 10 quilos. Mercado fraco.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Leilão de Divisas

Rendeu Cr$ 12.066.220,00 o leilão de divisas realizado ontem, na Bôlsa de Valores desta praça. Foram aumentadas tôdas as moedas alemãs, americanas, italianas, espanholas, francesas, chinesas, austríacas e holandesas. Sobraram cambiais argentinas, uruguaias, belgas e suecas.

Açúcar

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 26.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira		390,00
Cristal		310,00
Demerara		295,00
Mercado estável.		
Entradas	—	—
Do 1º setembro ..	6.835.003	6.835.003
Exportação	139.999	—
Existência	2.654.098	2.816.097
Consumo local ...	2.000	2.000

ANTONINHO DE MARMO — Agradeço uma grande graça.

ELY

Algodão

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 26.

«Compradores»: Matas, tipo 5, Cr$ Cr$ 390.00, sertões, tipo 5, Cr$ 400,00. Mercado estável.

Entradas	4.066	560
Do 1º setembro	261.567	257.501
Exportação	1.401	—
Existência	16.716	14.754
Consumo local	700	700

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.093
TELEFONE — 43-4339

CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas

Oferecemos Grátis

a gerentes e homens de negócio, um exemplar grátis de nossa nova publicação, contendo listas dos novos produtos importados da Europa e do resto do mundo, disponíveis para importação.

INTERNATIONAL IMPORT INDEX

Printing Consultants, Publishers
(Conselheiros-Impressores, Editores)
Box 638, Federal Square
Newark 1, New Jersey, E. U. A.

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

Instituto dos Industriários

Concurso para a carreira de Escriturário-Dactilógrafo

(RESOLUÇÃO 1750|54)

EDITAL

1. Cientificamos aos interessados que a prova de Dactilografia do concurso para a carreira de Escriturário-Dactilógrafo será realizada no próximo domingo, dia 3 de abril, devendo os candidatos aprovados na Prova de Conhecimentos Gerais, cujos números de chamada se encontram compreendidos entre os limites abaixo indicados, estar presentes na Portaria Geral do Edifício-Sede — Avenida Almirante Barroso 78, nos horários a seguir determinados:

N. DE CHAMADA	HORARIO
0001 a 0309	8,00 horas
0311 a 0604	8,00 horas 45m.
0609 a 0855	9,00 « 15m.
0857 a 1080	9,00 « 45m.
1087 a 1405	10,00 « 15m.
1407 a 1693	10,00 « 45m.
1714 em diante e condicionais de números: 0159, 0189, 0236, 0249, 0303, 0349, 0373, 0544, 0567, 0580, 0792, 1368 e 1564.	11,00 horas 15m.

2. Os candidatos deverão comparecer munidos de cartão de identidade.

SYLVIA SABARIZ DE FIGUEIREDO
Chefe da Seção de Expediente

AOS SRS. ASSINANTES DAS ESTAÇÕES 27 E 47

A Companhia Telephonica Brasileira avisa aos Srs. assinantes e ao público em geral que, desde às 20 horas de ontem, foram substituídos, por motivos de ordem técnica, visando a futura expansão de seus serviços, cêrca de 1.500 números de telefones desta capital, na área das estações "27/47", por outros números das estações "37/57".

Os novos números já constam das Listas de Assinantes e de Endereços que estão sendo distribuídas.

Não deixem, portanto, de consultar as novas Listas antes de fazer suas ligações telefônicas.

PROCURANDO SERVIR SEMPRE MELHOR!

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro da I. A. I. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Tel.: 23-6074
Caixa Postal 1.741. End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil
Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentos de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

em São Paulo

Hospede-se no tradicional Praça do Patriarca, em Hotel moderno e confortável.

PREÇOS NORMAIS

Othon Palace Hotel

Pça Patriarca, esq. Libero Badaro
Tel.: 37-6011 End.: Teleg.: Othon Palace
Reservas no Rio: Tels.: 43-9469 57-1900

BANCO DO COMERCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 93 - 95

DOENÇAS SEXUAIS — GLANDULAS INTERNAS
RECUPERAÇÃO DAS FUNÇÕES VITAIS PELO
ENXÊRTO DE HORMONAS
IMPOTÊNCIA FRIEZA DO HOMEM E DA MULHER.
Dr. Clóvis de Almeida, 22 anos de prática — Consultório: — Rua Silveira Martins, 138 — (Catete) — Tel.: 25-0802. — Das 13 às 18 horas.

REGISTRO DE MARCAS
TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Agência "Rex" de Marcas e Patentes
(Sucessora da Sociedade Rex Ltda.)
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 - Salas 1.211/3
Tels. 42-4862 e 52-0494 - Rio de Janeiro

Quem é que está comprando terrenos no RECREIO DOS BANDEIRANTES?

O argumento mais convincente da excelência de um negócio continua a ser o mesmo: quais são as pessoas que o realizam? É que todos nós queremos ter a certeza de que a operação não é julgada boa apenas por nós mesmos, mas por muitos outros indivíduos. No caso do Recreio dos Bandeirantes, uma estatística, por profissões, dos compradores de terrenos, até o mês de março, nos revela as seguintes proporções:

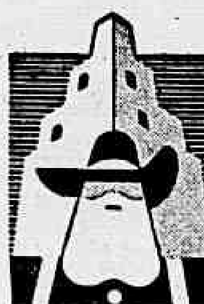
Os compradores dos terrenos do RECREIO DOS BANDEIRANTES

Comerciantes	23,7 %
Comerciários	9,2 %
Donas de Casa	9,1 %
Médicos	8,0 %
Industriários	6,7 %
Militares	6,1 %
Advogados	6,1 %
Engenheiros	6,0 %
Funcionários Públicos	4,5 %
Estudantes	3,6 %
Professores	2,9 %
Contadores	2,4 %
Proprietários	0,5 %
Diversos	0,8 %
Banqueiros	0,3 %
Agricultores	1,1 %
Eclesiásticos	1,5 %
Radialistas	0,3 %
Diplomatas	0,5 %
Jornalistas	1,7 %
Sociedades	0,2 %
Usineiros	0,5 %
Corretores	0,3 %
Cabeleireiros	0,3 %
Economistas	0,2 %
Capitalistas	0,2 %
Industriais	1,8 %
Dentistas	1,5 %

MÁXIMA GARANTIA

Loteamento aprovado pela P.D.F. sob n.º 17.906 e registrado, de acôrdo com o decreto-lei n.º 58, no 9.º Registro Geral de Imóveis, sob n.º 249, em 12-3-954.

EM CADA 5 COMPRADORES DE TERRENOS DO RECREIO, 3 COMPRAM PARA CONSTRUIR



FACILIDADES DE PAGAMENTO

Lotes a partir de Cr$ 150.000,00 pagáveis em suaves prestações no prazo de 10 anos.

RECREIO DOS BANDEIRANTES
Imobiliária S/A.

Rua da Assembléia, 72 - 4.º and. - Tel. 42-3315
(POSTOS DE VENDAS NO LOTEAMENTO)

TEATRO Cinema RÁDIO

"FEDRA"

Das homenagens que recebeu por motivo de sua partida para o exterior, nenhuma poderia ser mais sugestiva a Pascoal Carlos Magno do que a festa de adeus do seu Teatro Duse dando no Teatro Serrador o brilhante espetáculo de quarta-feira última. Brilhante em si mesmo, sem galas nem artifícios, com cenários velhos alugados, acentuando a desajuda em que permanece a obra mais séria que se está realizando em proveito da cultura teatral no Brasil — o teatro de estudantes, sob a direção do admirável idealista.

Sòmente dali poderia sair uma iniciativa como esta: representar Racine, levar à cena «Fedra», ainda que não no texto integral mas — graças também à tradução rica de precisão e harmonia do professor José Oiticica — suficiente para proporcionar o conhecimento pleno da tragédia e provocar a emoção do auditório.

O Duse apresentou duas grandes intérpretes: Teresa Raquel, que, apesar de sua juventude, é uma trágica plenamente realizada, no desempenho do papel principal — arrebatado de amor, de ódio, de dor — e Elisa que tem um trabalho perfeito em Enoma, a ama e confidente de Fedra. São dois autênticos valores revelados nessa drama imortal, sob a direção da sra. Maria Castro.

Sóbria e expressiva foi também a atuação de Ganzarolli em Teramenes, preceptor de Hipólito, enquanto coube ao jovem Mário Teixeira a responsabilidade do papel do filho de Teseu, cumprida com vigor e emoção.

Infelizmente não alcançou Virgílio, fazendo o rei de Atenas, alcançar o alto diapasão do conjunto.

Com Miriam Pereira aconteceu o mesmo, especialmente no primeiro ato, quando muitas de suas poucas palavras se perderam, vindo a melhorar de algum modo no segundo ato, nas cenas mais intensas do romântico papel de Arícia. Completou o elenco Hermínia Luz, em Panope, acompanhante de Fedra.

Mais do que as manifestações dêstes últimos dias a si mesmo, hão de ter sido profundamente grato a Pascoal Carlos Magno (boa viagem e breve regresso!) os aplausos calorosos que «Fedra» proporcionou ao Teatro Duse e, portanto, ao seu criador.

R. L.

DENTADURAS
PONTES em 24 horas. Facilita-se o pagamento.
DR.. CHAMIS, — ESPECIALISTA
Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682 — Rua Alvaro Alvim, 37.

LEGAÇÃO DA REPÚBLICA DA TCHECOSLOVÁQUIA

Tem a satisfação de convidar os seus amigos e conhecidos para a sessão cinematográfica que fará realizar no dia 30 de março, às 20h30m, no auditório da ABI, rua Araujo Pôrto Alegre — 9º andar — Entrada franca.

"O Pistoleiro"

E' OUTRO "western" da dupla produtorial que Randolph Scott formou com Harry Joe Brown. Foram tiradas cópias em 3-D e 2-D, e a que está sendo exibida aqui é 2-D. Felizmente! — dizemos nós. Felizmente, porque os truques de assustar platéia são os mais pueris possíveis. Só ficariam bem em sessão passatempo de cineac.

Imaginem que são desfechados tiros contra o espectador, e os que os disparam fazem pose diante da câmera.

Além disso, "The Stranger Wore a Gun", que tem um bom elenco, não tem o que um "western", para ser legítimo, deve ter: muita ação.

E não sendo, em compensação, filme de análise, melodrama psicológico — o resultado é a invasão de suas sequências pela monotonia.

A história, muito explorada, ainda assim oferece ao realizador — o irregularíssimo Andre De Toth — um material apreciável, ao qual, entre desinteressado e entibiado, êle não consegue dar validade.

Nessa história, Scott é um tenente confederado que, em trajes civis, faz espionagem para Quantrell, e prepara o assalto dêste à pacata Lawrence, no Estado de Kansas. O massacre que presencia fá-lo ver que Quantrell já não é um herói rebelde, é um renegado, e, ao mesmo tempo acarreta contra si o ódio eterno dos sobreviventes da chacina. Em Prescott, Arizona, procura redimir-se, aceitando um lugar de "espia", no bando de Macready, outro remanescente da tropa de Quantrell, e de guarda de diligência numa firma honesta. Quando aquêle espera conseguir rendosos assaltos, êle planeja desmascarar o bando: lança os homens de Macready contra os de seu rival Alfonso Bedoya, e êle próprio, no gatilho, participa da "limpeza". A veterana e sempre eficiente Claire Trevor é a "gambling-girl" que tem amor imperecível pelo herói, e o ajuda a sair da embrulhada, com desprendimento.

Joan Weldon, a mocinha que o admira em silêncio. Bedoya, um tipo curioso e um ator inteligente.

* * *

"The Stranger Wore a Gun", Scott-Brown Columbia (53), no Odeon. Dir.: Andre De Toth. Prod.: Harry Joe Brown. Cen.: Kenneth Gamet. Orig.: John M. Cuningham. El.: R. Scott. C. Trevor, Joan Weldon, George Macready, Alfonso Bedoya e Lee Marvin.

* * *

COTAÇÃO: 1 — *mau. Ritmo: fraco. Enrêdo: passável. Fotografia (tecnicolor): comum. Interpretação: correta.*

Hugo Barcellos

CONSELHO DE AMIGA

Teresa Regina telefonou, faz poucos minutos. Disse que recebera convite para colaborar num programa a cargo de estudantes, cabendo-lhe a parte de rádio-teatro sôbre episódios da vida dos grandes músicos. Teresa Regina, que tem dois volumes de versos publicados, é exímia violinista e, neste momento, anda com idéias de fazer concurso para obter um emprêgo. Devo esclarecer que Teresa Regina tem vinte anos, veste-se com elegância e já recebeu alguns pedidos de casamento.

O motivo do telefonema, foi solicitar indicação quanto ao que deveria fazer para adquirir a técnica da redação rádio-teatral. Perguntou-me que livros deveria comprar, se havia curso especializado na cidade. Dei-lhe o endereço de Berliet Júnior. Teresa Regina desligou o telefone, animadíssima.

Eu, porém, fiquei triste. Muita gente começou assim, atuando em programas de estudantes, sem ganhar dinheiro. O microfone é uma paixão que fica e, dêsse modo, quem inicia por idealismo, resolva continuar. E começa o drama. Rádio sério, de classe, nada vale no Brasil. Aquêles abnegados que o praticam, não podem discutir ordenados. Considerados indesejáveis pelos anunciantes, os radialistas especializados em assuntos de arte, educação e cultura ficam à margem da valorização publicitária e esquecidos das revistas especializadas. Só as estações oficiais precisam dos colaboradores eruditos, e pagam-lhes pouco, com atrasos que vão de três a seis mêses, até mais.

Eis o futuro que espera Teresa Regina, se ela tomar gôsto pelo rádio-teatro de estudantes. Talentosa que é, também poderá ser atraída pelas novelas comerciais e, então, se conseguir êxito e muito dinheiro, não sei se continuará escrevendo versos, com a pureza artística que a distinguiu até agora.

Melhor seria, então, se Teresa Regina desse mais atenção aos rapazes que cobiçam sua mão. Porque, trair a verdadeira arte é a suprema covardia dos verdadeiros artistas. Dedicar um futuro tão promissor aos caprichos dos anunciantes, faz pena. E, dar sua mocidade, seu ideal exclusivamente educativo, ao rádio, é sacrifício inútil. Antes casar, ter filhos, votar no Brigadeiro. E, fazer poesia e tocar violino, para essa casta minoria que não consegue salvar o Brasil.

Mag.

Nova "Descoberta" de Moguy: Beatrice Arnac

Descobridor de Ava Gardner e Outros

PARIS (U. P.) — Leonide Moguy, especialista em descobertas (descobriu Corinne Luchaire, Anna Maria Pier Angeli, Ava Gardner, Etchika Choureau etc.) encontrou em Roma uma jovem atriz francêsa que parece destinada à glória: Beatrice Arnac Morena, linda, de 21 anos, representou no teatro antes de tentar os estúdios cinematográficos italianos. Moguy a descobriu quando ela trabalhava em um pequeno papel de «A Filha de Mata Hari». Apresentou-a a Augusto Genina que lhe confiou imediatamente o papel de amiguinha de Gino Cervi, rival de Danny Robin, no cinemascópio «Frou Frou». Max Ophuls acaba também de contratar Beatrice Arnac. Será em «Lola Montès» uma das companheiras de Martine Carol e Peter Ustinov. Vai de vento em popa. — (AFP).

Rio de Janeiro Ítalo-Alemão

Com as cenas em exteriores, iniciou-se na Alemanha a filmagem de "La stella di Rio" (A estrêla do Rio), que se realiza em co-produção ítalo-germânica à qual estão associadas a italiana Hermes Film e a C. C. C. de Berlim. A direção está a cargo do norte-americano Kurt Neumann. No "cast", Folco Lulli, Maria Frau, Willy Fritsch, Jester Naefe e Franco Andrei. A película está sendo rodada especialmente para tela panorâmica com a coluna de som para Perspecta Stereofonic Sound.

PRÓXIMO O LANÇAMENTO DE «MAGIA VERDE»

Produzido, Pela Maristela, em Ferriancolor

Aproxima-se o lançamento de «Magia Verde» o filme de co-produção ítalo-brasileira, todo feito em Ferraniacolor e que por sua fotografia foi premiado. Produzido por Leonardo Bonz, montado por Mario Serandrei, cinegrafado por Mario Craveri, musicado por Lavagnino, orientado artìsticamente por M. P. Bardi, escrito por Mario Marinho e Alfredo Palacios enrêdo por Waldyr de Oliveira, «Magia Verde» vai causar sensação. Os personagens vivem, palpitam e são as florestas, os animais, as árvores, as flores, filmadas como jamais o foram no Brasil. Personagens aderentes à história, naturais, espontâneos, que cantam, sofrem, trabalham, rezam, movem-se de uma a outra ponta do imenso território em busca de melhor fortuna e de mais trabalho.

YVONNE SANSON, a famosa "estrêla" grega do cinema italiano, assim aparece no filme "A Estrada da Índia".

Obras de Georges Feydeau Passados Para o Cinema

PARIS — (Por Claude Benedick, especial para o "Diário de Notícias") — Georges Feydeau, que foi um dos maiores autores do começo do século, e teve depois um período de olvido, conheceu, após o fim da Segunda Guerra Mundial, nova carreira. Não há teatro ou cinema de Paris que não apresente, em cada temporada, uma peça sua. Ultimamente foi "La Main passe" no Antoine. E o cinema logo se apoderou da obra do grande "vaudevilista". Ésse título é de Feydeau, mas na realidade também atrás do "vauvevilista" se escondeu sempre um filósofo... Os melhores "vaudevilles" de Georges Feydeau isto atestaram.

Infelizmente, "Le Fil à La Patte", que agora surge no cinema, não figura entre essas obras de fundo filosófico. E' um "vaudeville", mas do aspecto normal. Faz rir. — (AFP).

RICARDO MONTALBAN e BETTA SR. JOHN, principais intérpretes de "A Espada Sarracena", novela de Frank Yerby.

THEDA BARA EM PERIGO DE VIDA

HOLLYWOOD, 26 (U. P.) — A atriz Theda Bara, famosa «vamp» do cinema silencioso, achava-se hoje em estado de coma no Hospital Luterano da Califórnia, onde se acha internada. Há poucas esperanças de que possa sobreviver. Os médicos afirmam que parece pouco provável que a enfêrma recupere os sentidos. A paciente sofre de uma grave enfermidade do estômago e desde há alguns dias se encontra em câmara de oxigênio.

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA
OS MOVEIS

Pelos Estudios

HEITOR ALIMONDA NAS «ONDAS MUSICAIS» — O pianista Heitor Alimonda voltará a apresentar-se no programa «Ondas musicais», amanhã. Em sua audição de despedida, executará as seguintes peças: Lenda do Caboclo, de Vila-Lobos; Estudo em dó sustenido menor, de Scriabin, e Sonata n. 3 (Allegro con moto, Andante cantabile, Allegro giocoso), de Kabalevsky. Essa audição será transmitida, simultâneamente, pelas Rádios Nacional, Roquete Pinto, Mauá e Vera Cruz, a partir das 22h 5m.

•

«RUSSALKA», DE DVORAK, NA PRA-2. — Comentada e apresentada por Galvão Peixoto, a Rádio Ministério da Educação transmitirá, hoje, às 17 horas, a ópera «Russalka», de Dvorak, na versão germânica, interpretada pelos sopranos Elfride Troetschel e Ruth Lange, contralto Helna Rott, tenor Helmut Schindler e baixo Gottlob Frick, com o Côro da Ópera de Dresde e a Orquestra da Saxônia, sob a regência de Josef Keilberth.

•

ÚLTIMO RECITAL DO TRIO BANDEIRANTE — A Rádio Ministério da Educação transmitirá, amanhã, às 21h 30m, o último recital do ciclo que o «Trio Bandeirante», de São Paulo, vem apresentando na PRA-2. Será executado «Trio em mi maior», op. 90 (Trio Bumki), de Dvorak. O Trio Bandeirante» é integrado pela pianista Iracema Barbosa, violinista Herta Kahn e violoncelista Cecilia Zwarg.

•

FRANCISCO JOSE' NA MAYRINK VEIGA — Francisco José, famoso cantor português, está se apresentando na Mayrink Veiga, aos sábados, domingos e têrças-feiras.

•

LUIS DELFINO E MARLENE NA RADIO NACIONAL — Luis Delfino, ator de cinema e teatro, assinou contrato, como radioator, com a Nacional. Êle e sua espôsa, a cantora Marlene, serão protagonistas do programa «Mar-

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

TV - TUPI

13 — Garotos da Lua. 13.25 — Pensão do Salomão. 15 — Fiesta Merino. 15.35 — Guia esportivo. 16.20 — Tarde esportiva. 20.20 — Atualidades francesas. 20.45 — Teatro. 21.45 — Últimas de hoje.

ESPETÁCULOS

TEATROS

De Bôlso (27-1037). Do tamanho de um defunto e Diálogo da mais perfeita compreensão conjugal, 16 e 21.15.
Dulcina (32-7581). Senhorita Barba Azul, 16, 20 e 22.
Follies (27-8216). Gente bem e Champanhota, 16, 20 e 22.
Ginástico (42-4090). Paiol velho, 16 e 21.
Jardel (27-8712). Coquetel de estrêlas, 16, 20 e 22.
Rival (22-2721). Mulher de briga, 16, 20 e 22.

BOITES

Beguin (25-7272). Variedades, 24.
Bidou (47-4767). Atrações variadas, com Marta Goulart, 1.30.
Casablanca (26-1738). Êste Rio moleque, 1.15.
Ciro's (37-1141). Música e dança, 24.
Chez Colbert. Régine Roche, 1.
Drink. Djalma Ferreira, 22.
La Ronde (57-6875). Edite Falcão e outros.
Le Gourmet. Geraldo Gamboa, das 21 às 24.
Mocambo (37-4055). Variedades, 24.
Night and Day (32-8863). Peters Sisters, 24.
Night Clube Metro. Variedades, 24.
Rose Garden Club (57-7788). Válter Machado, 1.
Siroco. Variedades, 24.
Stud do Téo (42-2438). Variedades, 24.
Três Bês. Tapete mágico, 1.
Vogue (57-1881). Silvio Caldas, 24.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio.
Império (22-9349). Loucuras de um milionário.
Metro-Passeio (22-6190). Carnaval em Lá Maior.
Odeon (22-1508). Pistoleiro.
Palácio (22-0538). Aventuras de Hajji-Baba.
Pathé (22-8795). Presidenta.
Plaza (22-1097). Três garimpeiros.
Rex (22-6327). Fechado para reforma.
Rivoli. Insatisfeita.
Vitória. Minutos decisivos.

Centro

Centenário (43-8543).
Cineac-Trianon (42-6024). Ritmo de um motor en. 3ª Dimensão — Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512). Três garimpeiros.
Floriano (43-9074). Angu de carôço.
Guarani. Fechado para reforma.
I[illegible] (42-1218). Angu de carôço.
Iris (42-0768). Aventureiro do Oeste.
Marrocos (22-7979). Malabarista.
Mem de Sá (42-2232). Loucuras de milionário.
Olímpia. Menina grã-fina.
Presidente. Presidenta.
Primor (43-6681). Três garimpeiros.
São José (42-0592). Música a bordo.

Zona Sul

Alvorada (27-2936). Sob o céu da Coréia.
Art-Palácio. Presidenta.
Astória (47-0466). Três garimpeiros.
Azteca. Insatisfeita.
Botafogo. Minutos decisivos.
Caruso Copacabana. Insatisfeita.
Copacabana (47-2803). Loucuras de um milionário.
Danúbio (Bar Alpino) - (37-1980). Cidade tentação e Mercado de paixões.
Floresta (26-6257). Spartaco.
Guanabara. Estranho.
Ipanema (47-3806). Angu de carôço.
Leme. Promotor de encrencas.
Leblon. Estranho.
Metro-Copacabana (37-9797). Carnava em Lá Maior.
Nacional. Bando de renegados.
Pax. Sangue em Andaluzia.
Pirajá (47-2667). Sublime obsessão.
Politeama (25-1143). Alma de renegado.
Rian (47-1144). Pistoleiro.
Ritz (37-7224). Três garimpeiros.
Roxy (27-8245). Minutos decisivos.
Royal.
São Luís (25-7679). Loucuras de um milionário.

Tijuca

América (48-4519). Pistoleiro.
Carioca (28-8178). Loucuras de um milionário.
Metro-Tijuca (48-8840). Carnaval em Lá Maior.
Olinda (48-1032). Três garimpeiros.
Santo Afonso.
Tijuca (48-4518). Minutos decisivos.

Outros Bairros

Abolição. Loucuras de milionário.
Avenida (47-1667). Minutos decisivos.
Bandeira (28-7575). Levante dos apaches.
Estácio de Sá (32-2923). Tapete mágico.
Fluminense (28-1404). Branca de Neve e os 7 anões.
Grajaú (38-1311).
Haddock Lôbo. Três garimpeiros.
Madrid. Aventuras de Hajji Babá.
Maracanã (48-1910). Minutos decisivos.
Marajá. Música e lágrimas.
Santa Alice. Pistoleiro.
São Cristóvão (28-4925).
Velo (38-1381).
Vila Isabel (38-1310). Alma de renegado.

Subúrbios da Central

Alfa (29-8245). Carnaval em Marte.
Bandeirantes. Seminole.
Baronesa. Presidenta.
Bento Ribeiro. Tigre sagrado.
Borja Reis (29-1281).
Carhambi. Três garimpeiros.
Campo Grande. Tufão.
Coliseu (29-8753). Insatisfeita.
Del Castilho. Minha vida te pertence.
Edison.
Guaraci.
Irajá. Rio de sangue.
Jovial.
Madureira (29-8733). Pistoleiro.
Moça Bonita. Angu de carôço.
Moderno (BNG-842). Sangue por glória.
Monte Castelo (29-8250). Estranho.
Natal. Angu de carôço.
Palácio Santa Cruz. Minha espada, minha lei.
Primavera. Cabeça de praia.
Progresso. O petróleo é nosso.
Para Todos (29-5191). Presidenta.
Pilar.
Ridan (49-1633). Caminhos ásperos.
Santa Cruz. Tarzan e a fúria selvagem.
Trindade. Império do pavor.
Vaz Lôbo (29-9198). Sob o céu da Coréia.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso. Angu de carôço.
Braz de Pina. Angu de carôço.
Mauá. Presidenta.
Rosário (30-1889). Sob o céu da Coréia.
São Geraldo.
São Pedro. Insatisfeita.

Ilha do Governador

Jardim. Caminhos ásperos.

Duque de Caxias

Caxias. Sinal vermelho.
Paz. Pistoleiro.
Popular. Estranho.

Nilópolis

Imperial. Rastros do inferno.
Nilópolis.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557). A morte tem seu preço e Homicídio sem crime.
Brasil (4716). Armadilha de aço e Mentira salvadora.
Cassino (4555). Presidenta.
Central (3807). Loucuras de milionário.
Icaraí (3346). Loucuras de milionário.
Imperial (3120). Flechas incendiárias.
Mandaro (2-0285). Marujos do amor.
Nanci (8018). Trabalho bem, General.
Neves (2-2676). Aladim e a princesa de Bagdad.
Odeon (2-2707). Estranho.
Palace (6285). Grande audácia.
Para Todos (2-2144). Virgem de Fátima.
Paraíso (8174). Siroco.
Rio Branco (2-0331). O pequeno mundo de Don Camilo e O potro selvagem.
São Bento (2-4529). Rainha dos renegados.
São Jorge (2-2031). Aí vem o general.
Santa Rosa (2-4804). Música a bordo e Marinheiros.
São José (8044) — (Em obras).
Vera Cruz (4551). Insatisfeita.
Vitória (5772). Pelo vale das sombras.

Petrópolis

Bogari. Saltimbancos.
Capitólio. Romance de minha vida.
D. Pedro (3400). Teu nome é paixão.
Esperanto. Alice no país das maravilhas.
Imperador (Em reforma).
Petrópolis. Estranho.
Santa Teresa. Ritmos de Caribe.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

Mentasol
famoso dentifrício de CLOROFILA
elimina totalmente os odores da bôca!

dá à sua bôca condições de higiene jamais alcançadas por dentifrício algum!

O que é Clorofila?
Clorofila é a substância verde existente nos vegetais e que miraculosamente transforma a energia do sol em alimento vivificante. Após sua descoberta a clorofila vem sendo largamente usada como agente cicatrizante e restaurador dos tecidos.

Mentasol
faz os dentes alvos e brilhantes
combate as causas das cáries
protege contra as afecções comuns das gengivas.

MENTASOL - o mais moderno dentifrício de clorofila - foi desenvolvido pelos famosos Laboratórios Lever após vários anos de pesquisas e experiências em clínicas dentárias. Mentasol reduz os ácidos que corroem o esmalte dos dentes e combate as bactérias que dão origem às cáries. MENTASOL - protege contra as afecções comuns das gengivas e restaura e fortalece os tecidos. MENTASOL, com a vivificante clorofila, elimina totalmente os odores da bôca, não só por alguns minutos, mas durante o dia todo.

MAIS UM BOM PRODUTO LEVER
Mentasol
A PASTA VERDE DE CLOROFILA
COM DELICIOSO SABOR DE HORTELÃ
LINTAS-MS-8

REAGE O POVO À MANOBRA ALTISTA DOS PROPRIETÁRIOS DE COLETIVOS

Incentivadas as Emprêsas Pelo Aumento da Gasolina

ENQUETE ENTRE PASSAGEIROS

MUITO antes de ter início a campanha para o aumento do preço dos combustíveis líquidos, destacando-se entre êstes a gasolina, os proprietários de emprêsas de lotações e ônibus já haviam manifestado através da imprensa seus propósitos de proceder a uma revisão das atuais tarifas dos coletivos, utilizando, sempre, como principal argumento, a fixação do salário mínimo de seus empregados. Agora, ante a atitude da COFAP, majorando, não só os combustíveis, mas também alguns artigos de primeira necessidade, os donos dos coletivos sentir-se-ão encorajados e esperançosos em conseguir o aumento.

REAÇÃO

A população, entretanto, que se queixa frequentemente de que é mal servida de condução, sobretudo pelos ônibus e lotações, não se mantém indiferente ao movimento altista do custo de vida. No setor de transportes, tanto na zona sul como na zona norte, avolumam-se as reclamações dos passageiros contra as filas intermináveis, as péssimas condições de conservação dos veículos, a falta de urbanidade dos motoristas e trocadores, irregularidade dos horários, extinção e desvio de linhas, e outras irregularidades.

ABSURDO!

Uma rápida enquête entre comerciários, garções e outras pessoas de profissão modesta, que permaneciam nas filas nos diferentes pontos da cidade, revela o descontentamento geral quanto à falta de providências por parte das emprêsas concessionários de transportes, bem como das autoridades municipais, a fim de possibilitar ao carioca melhores condições de viagem. Nossa reportagem procurou ouvir a respeito algumas comerciárias, as quais foram unânimes em afirmar:

— E' um absurdo êsse aumento pretendido pelas emprêsas de transportes. A maioria das comerciárias reside nos subúrbios, e sofre muito com o problema de condução, a fim de chegar à hora certa ao local de trabalho».

Uma das balconistas disse que viaja diàriamente num ônibus da linha «Uruguai-Leblon» em péssimas condições. O veículo já sai do ponto com excesso de lotação, as portas são defeituosas, os bancos às vêzes estão cheios de graxa. Acha, portanto, que não deve ser aumentado. Além dessas irregularidades, adianta que espera os veículos uma e até duas horas.

«Cinco cruzeiros é bem pago» — exclamou a jovem que mora em Cascadura, que deixou a freguesa a examinar a peça de tecido para lançar por nosso intermédio o seu protesto contra o novo golpe.

«PIOR QUE UM DIA DE TRABALHO»

Não menos incisivas foram as declarações do sr. Manuel de Almeida, antigo garção do restaurante «Reis». «Não há o menor confôrto nos veículos. A viagem que faço diàriamente dos subúrbios da Leopoldina é pior que o dia inteiro de trabalho em pé. Reputo o aumento das passagens uma manobra indecorosa. E' preciso que os donos dos coletivos, primeiro, procurem atender às reclamações dos passageiros, melhorando as condições materiais de seus veículos. Já tive prejuízos de roupa numa dessas acidentadas viagens ao levantar-me de um banco».

Há, portanto, um clima de insatisfação geral da parte de todos aquêles que não podem prescindir da condução de coletivos. Êsse descontentamento, porém, se agrava ante a perspectiva de um novo aumento que está sendo articulado entre os donos das emprêsas concessionárias, as autoridades municipais e a COFAP.

Diário de Notícias
SEGUNDA SEÇÃO
Domingo, 27 de Março de 1955

Cotação do dólar e da libra

Ontem, no mercado de câmbio livre, os Bancos particulares vendiam o dólar a Cr$ 84,80 e a libra a 233,00 e compravam a Cr$ 82.50 e a Cr$ 227.00 respectivamente.

ESPERANDO A CONDUÇÃO



As filas intermináveis, as péssimas condições de conservação dos veículos, a falta de urbanidade dos motoristas e trocadores e a irregularidade dos horários, constituem o angustioso problema diário dos passageiros.

PROBLEMAS DOS PEREGRINOS

Rosário de Dificuldades na Questão da Alimentação

LOCAIS DISPONÍVEIS ONDE AS PESSOAS PODERÃO COMER

Solução Complicada e Inexequível

VAMOS prosseguir, hoje, com nossas observações acêrca dos problemas dos peregrinos. Já tratamos de dois importantes aspectos: o da habitação e o do transporte. Demos início, ainda, a uma série de considerações no que diz respeito à alimentação, as quais vimos estendendo até hoje, quando ainda uma vez mais abordaremos o assunto na reportagem presente. Não é mais tão difícil como anteriormente se supunha, concluir das dificuldades por que se vêm debatendo as autoridades eclesiásticas, objetivando a superação dos óbices passíveis de serem superados. Reuniões têm tido convocadas quase que diàriamente pelo secretário do Congresso, d. Helder Câmara, a fim de que sejam resolvidos, conjuntamente com as autoridades governamentais, pequenos impasses de soluções cabíveis. Por outro lado, constantemente são remetidos pelo Palácio São Joaquim, telegramas, cartas, etc., para os mais diretos responsáveis pelos problemas do Rio, ora solicitando contínua colaboração para o conclave religioso, ora agradecendo a que já tem sido emprestada pelos dirigentes da Cidade, e com a qual d. Helder Câmara espera poder contar pelo menos até às vésperas do Congresso. Também o povo e a imprensa esperam isto venha a acontecer, a fim de que o monumental 36.º Congresso Eucarístico Internacional se realize em ambiência de completa normalidade e os peregrinos encontrem o confôrto que esperam encontrar no Rio de Janeiro.

AINDA A ALIMENTAÇÃO

A fim de que tal propósito não deixe de ser alcançado, êste jornal vem publicando esta série de reportagens, cujo único escopo é colaborar para o sucesso do simpósio religioso. Assim, conforme já dissemos, vimos relatando uma série de problemas gravíssimos, dentre os quais já incluímos o da alimentação dos peregrinos na Capital da República e do qual ainda trataremos hoje.

Vejamos, pois, quais as possibilidades que nossos visitantes terão para fazer suas refeições na rua, já que o número dos que ficarão em casas particulares é sòmente de 217.060, de acôrdo com dados já publicados por nós.

Em todo o Rio de Janeiro há, aproximadamente (quase que dizemos — exatamente), 792 restaurantes, 1.695 bares, 20 casas de chá pròpriamente ditas e 3.510 cafés. Total: 6.017 locais onde os peregrinos poderão almoçar, jantar, enfim, fazer as suas refeições diárias. Ora, admitida a hipótese de que cada pessoa leva meia hora para fazer uma refeição e que durante sòmente 5 horas (por exemplo: das 10 às 15 horas) é possível fazê-la, conclui-se que apenas 10 pessoas têm oportunidade para, em cada dia, alimentar-se. Considerando a média de 50 mesas em cada local (restaurante, bar, etc.), vamos encontrar o movimento de 500 pessoas por local. O número de locais, conforme já dissemos, é de 6.017; logo, temos um total de .... 3.008.500 pessoas que não encontrariam, na verdade, dificuldades em alimentar-se. Entretanto, é preciso que se medite nos seguintes pormenores: 1.º — Os restaurantes, cafés, etc., terão de estar à espera exclusiva dos congressistas; 2.º — dos 3 milhões de habitantes do Rio, apenas pouco mais da metade poderá fazer suas refeições na rua, visto que só os peregrinos ocuparão tôdas as mesas, em tôdas as horas possíveis e em todos os locais existentes; 3.º — os peregrinos terão que se organizar da maneira mais perfeita do mundo, a fim de que cada um coma exatamente em 30 minutos e, como que se estivessem numa espécie de fila, apareça-se logo outro para ocupar-lhe o lugar à mesa, assim que um acabasse. Isto tudo, levando-se em conta que os peregrinos formarão filas de acôrdo com a capacidade exata de cada restaurante, pois do contrário, se a distribuição não fôr bem feita, haverá locais que ficarão vazios e outros superlotados.

Se pudessem ser respeitados todos êsses pormenores e corresse exatamente como descrevemos acima, então teríamos solucionado o problema dos locais onde os peregrinos poderão comer. Restaria, ainda, — o que trataremos na reportagem seguinte — saber o que os donos de restaurantes, dariam de comer a esta gente e por que preço...

Prosseguirão normalmente as obras no pôrto baiano

Ao presidente da República, reclamou a Associação Comercial de Ilhéus, na Bahia, contra alegada retirada da draga que ali é empregada nos serviços de aprofundamento do pôrto. A reclamação não procede, pois, os trabalhos prosseguirão normalmente como até aqui, conforme informação do Ministério da Viação.

PROTESTA A COMERCIÁRIA



A balconista, que mora em Cascadura, disse ao repórter que é um absurdo o novo preço de passagem pretendido pelos proprietários de ônibus.

SERÁ EM ABRIL A CONCORRÊNCIA PARA AS OBRAS DA SUB-ADUTORA

Aumentará o Abastecimento da Zona Sul

FOI transferida para o dia 12 de abril próximo vindouro a realização da abertura da concorrência pública para execução das obras da sub-adutora Engenho Novo-Macacos. A abertura das propostas terá lugar naquele dia, na sede do Departamento de Águas e Esgotos, às 15 horas, com a presença da comissão especialmente designada para tal fim, e dos interessados.

A aquisição, no estrangeiro, do equipamento necessário aos serviços e cuja importação fôr indispensável, por sua não existência no país, será feita em nome da Prefeitura do Distrito Federal, a quem o material virá consignado. O montante dessa importação não poderá exceder de .... US$ 500.000,00. Êsse equipamento ficará durante a execução da obra sob a responsabilidade do contratante, que o utilizará nos serviços e zelará pela sua conservação, devendo o mesmo ser restituído à P.D.F. no fim dos serviços, em bom estado de conservação, ressalvados os desgastes naturais do uso.

Essa obra virá aumentar sensivelmente o volume de água para a zona sul, e deverá ser concluída rigorosamente no prazo estipulado pelo contrato a ser assinado entre o vencedor e a municipalidade.

Vão ser Calçadas Várias Ruas Suburbanas

De acôrdo com as determinações do prefeito, o secretário de Viação e Obras autorizou a abertura de concorrência pública para as obras de calçamento e outras complementares nas ruas Aratanha, Ilhéus, Macedo Coimbra, Pina Rangel, Carauna, Caturité, Almirante Figueiredo, Cambui, Capanema, Serrão, Itapecuna,, Praia Guanabara, Sobragi e Domingos Mondim, tôdas localizadas na zona suburbana.

Contrabando de Diamantes no Valor de 20 Milhões de Dólares por Ano

REGULAMENTAÇÃO DO COMÉRCIO DE PEDRAS PRECIOSAS

ESTA' sendo elaborado por técnicos da Federação do Comércio Atacadista, juntamente com o Sindicato do Comércio Atacadista de Jóias e Relógios desta capital, um anteprojeto regulamentando o comércio de pedras preciosas e semi-preciosas do país. Nesse trabalho, que será entregue oportunamente ao ministro da Fazenda, demonstra-se que são contrabandeadas para fora do país pedras no valor (especialmente diamantes) aproximado de 20 milhões de dólares anuais.

Aliás, essa sonegação criminosa está patenteada nos dados do «Anuário Estatístico do Brasil», de diversos anos, relativos à exportação de diamantes, como se vê:

Anos	Gramas
1938	18.228
1939	40.736
1940	50.866
1941	64.309
1942	47.164
1943	39.457
1944	38.437
1945	18.382
1946	25.292
1947	28.050
1948	12.086
1949	7.520
1950	627
1951	—
1952	—
1953	124

Relativamente aos valores, bastante variáveis, pode-se dizer que em 1943 a exportação atingiu o total de 182 milhões de cruzeiros, caindo para 461 mil cruzeiros em 1950 e registrando apenas a insignificância de 11 mil cruzeiros em 1953.

Transitou por Natal o Chefe do Govêrno

NATAL, 26 — O sr. Café Filho chegou a esta capital precisamente às 15 horas de hoje, sendo recebido no aeroporto local pelo governador Silvio Pedroza e outras autoridades. Hoje mesmo, o chefe do Govêrno seguirá para Fortaleza, onde pernoitará, rumando amanhã para Manáus, e dali, para Nova Olinda, onde vai, a convite do chefe do executivo amazonense, a fim de visitar o poço pioneiro de petróleo perfurado naquela região. (AN)

Continuidade nos Contactos com Investidores dos EE. UU.

Será Criado Escritório Técnico no Rio

PERANTE o Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio, o sr. Luiz Roberto Vidigal, que chefiou a delegação do comércio brasileiro à Conferência de Nova Orleans, fêz uma exposição das atividades ali desenvolvidas. Nos EE.UU. — salientou êle — foi colocada em base de patriotismo e de interêsse nacional a questão dos investimentos privados na América Latina. Firmou-se o princípio de que, sem essa aplicação, sem êsses investimentos, sem êsse trabalho de além-mar dos capitalistas norte-americanos, não se poderia assegurar o potencial unido das Américas contra as ideologias externas e estranhas.

OUTROS PONTOS

Disse mais, o sr. Luiz Vidigal:

1) — Os brasileiros levaram o argumento de que os EE.UU. haviam recebido do Brasil, no período de 1937 a 1948, 261 milhões de dólares a mais do que haviam aqui aplicado os norte-americanos;

2) — Segundo o representante do Chile, a América Latina, em todo êsse período, havia devolvido aos EE.UU. 1 bilião e meio de dólares a mais do que recebera;

3) — Desapareceram as dúvidas quanto ao rendimento e também quanto ao que mais preocupa os capitalistas norte-americanos, isto é, o possível confisco de capitais estrangeiros aqui investidos. «Êsse confisco não existe, nunca existiu em tôda a história do Brasil» — disse.

4) — Trouxe êle a incumbência de fundar no Brasil um escritório que fique em contáto com escritório semelhante nos EE.UU. para manter os entendimentos iniciados em Nova Orleans.

DIFICULDADES DO MERCADO CAMBIAL

Se fôsse outra a situação cambial do Brasil no momento — afirmou ainda — seria possível colher imediatamente resultados palpáveis e encaminhar grande número de investimentos de capital para o Brasil. Porém a instabilidade reinante no mercado cambial talvez não permita agora êsse resultado, o que será possível resolvendo-se o Brasil a manter uma continuidade de política cambial e, além disso estabelecendo-se uma continuidade nos contátos com os norte-americanos.

Elevação dos Ágios Para Importações do Govêrno

Como decorrência do aumento das bonificações para os produtos de exportação, nos têrmos da Instrução 112, a SUMOC elevou os ágios mínimos para as importações. Essa majoração, como já noticiamos, foi feita na base de 25% para os ágios anteriores. Cogita-se agora de elevar as sobretaxas cambiais para as importações do govêrno. Segundo apuramos, a matéria será apreciada na próxima reunião da SUMOC, que talvez se realize sòmente no dia 5 de abril, uma vez que o ministro da Fazenda na próxima têrça-feira estará preparando sua defesa para comparecer no dia imediato à Câmara Federal, a fim de ser interpelado.

Semana Escoteira

Como vem ocorrendo há anos, será realizada em todo o Brasil, durante os dias de 17 a 24 de abril, próximo, a Semana Escoteira de 1955. Diversas festividades estão sendo programadas, inclusive para o dia 23 de abril, Dia Mundial do Escoteiro, quando será realizado no Campo de São Cristóvão, um Fogo de Conselho público. Uma entrevista coletiva acêrca das festividades da próxima Semana Escoteira será concedida à Imprensa Escrita, Falada e Cinematográfica desta Capital, pela Diretoria Regional, no vindouro dia 1º de abril, às 17 horas, na séde da União dos Escoteiros do Brasil.

NO CENTRO NORTE-RIOGRANDENSE A EXPOSIÇÃO SÔBRE AUGUSTO SEVERO

Visitas Coletivas à Importante Mostra

CONTINUA em funcionamento a «Exposição Sôbre a Vida e a obra de Augusto Severo», recentemente instalada, na sede do Centro Norte-Riograndense, à avenida Rio Branco, 265, 8º andar. A mostra poderá ser visitada diàriamente, das 9 às 18 horas, exceto aos sábados, quando o horário de visitação é das 9 às 12 horas. Elementos de instituições culturais e alunos dos estabelecimentos de ensino desta capital têm feito visitas coletivas à exposição, que se constitui de farto documentário sôbre a vida do aeronauta potiguar, desaparecido tràgicamente em Paris, no começo do século, ao explodir o seu dirigível «Pax».

SERÁ ASSINADO NO RIO O ACÔRDO COM A ALEMANHA

Declarações do Diretor-Executivo da SUMOC

«EXPIRA em maio próximo o nosso convênio de pagamentos com a Alemanha, devendo nessa ocasião vir ao Rio uma delegação daquele país, para ultimar e assinar o novo acôrdo» — declarou ontem ao «Diário de Notícias» o sr. Otávio Gouveia de Bulhões, diretor-executivo da SUMOC. A delegação brasileira que seguiu sexta-feira para a Alemanha irá iniciar as negociações para revisão do convênio, visando dotá-lo de maior flexibilidade. E' ela composta dos srs. Edmundo Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati, Alexandre Kafka, assessor-técnico do ministro Eugênio Gudin, e Lázaro Balmer das Neves, funcionário da SUMOC.

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tel.:
Augustus ..	27	B. Aires.	43-8860
Andes	27	B. Aires.	23-2161
Corrientes ..	28	Hamburgo	43-1093
H. Brigade .	28	Londres .	23-2161
Ecuador ...	29	B. Aires.	23-0416
Laennec ...	29	Hamburgo	43-4915
A. Dodero .	29	B. Aires.	43-1093
Del Sud ..	30	N. Orleans	23-4134

POLÍCIA FLORESTAL CONTRA OS DIZIMADORES DA FLORA

FISCALIZAÇÃO NAS FEIRAS-LIVRES

AS diligências efetuadas na última semana pela Polícia Florestal, nas feiras-livres, estradas de turismo e outros pontos desta capital, vêm confirmar que 90% dos vendedores de plantas ornamentais e medicinais não possuem cultura própria, e os exemplares expostos à venda são criminosamente subtraídos das florestas da União protetoras de mananciais, dos jardins públicos e de sítios particulares. Em seu trabalho de preservação do patrimônio florístico do Distrito Federal, as autoridades florestais têm recebido a mais ampla cooperação dos vigilantes municipais e da Polícia Militar.

Foram intimados a legalizar sua situação dezenas de vendedores clandestinos, sendo apreendidas grandes quantidades de filodendron, helicêneas e bromélias de tôdas as espécies, encaminhadas ao Jardim Botânico e aos campos de multiplicação que o Serviço Florestal mantém, pois constituem elementos de relêvo da nossa flora típica e estão ameaçadas de total desaparecimento.

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

*

Pronto Socorro — Pôsto Central — 22-2124; Méier — 29-0098; M. Couto 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 626; R. Faria C. Grande 66; P. H. — S. Cruz, 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central; 22-2041; Est. Marítima — 43-0558; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 17, das 16 às 18 horas.
Polícia Civil: — Rádio Patrulha — 34-2020; Del. Econ. Pop. — 23-2998.
Delegacia de dia: — Telefone: — 42-0614.
Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2010. Ramal 32.

DENTADURAS IMPLANTADAS
Instituto Rádio Dentário Dr. Benjamim Bello — Dr. Paulo George Areal — Rua do Ouvidor, 162 — 2º. Tel.: 43-6324.
Entre as vantagens observadas por clientes que estão usando dentaduras implantadas em substituição às dentaduras comuns podemos citar:
a)— estabilidade completa, pois, sendo fixas, não se deslocam nas mais variadas funções bucais, (falar, rir, mastigar, bocejar, etc...)
b) — ausência de dores ou irritações na gengiva ou mucosa.
c) — céu da bôca livre (sem paladon ou gengiva artificial).
d) — higiene perfeita sem exigir a retirada da dentadura.
Curso de Dentaduras Implantadas
Drs. Benjamim Bello e Paulo George Areal iniciarão dias 2, 9 e 16 de abril, o 3º curso sôbre dentaduras implantadas para cirurgiões-dentistas. Será executado um caso completo em cliente e exibição de filme e modelos. Inscrições na Associação Brasileira de Odontologia.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas, ASSEMBLÉIA, 73 — Tel.: 42-1155. Residência — Tel.: 32-3265.

LIMPEZA DE CAIXAS DÁGUA
Reservatório d'água sujos representam perigo para a saúde. Mande limpar suas caixas d'água, qualquer que seja o tamanho, por processo moderno e eficiente. Impermeabilizações de caixas d'água e desinfecções. Garantia dos serviços.
HYDRO SANEADORA SALDANHA
Tel.: 22-4837 e 52-3358. CORTE E GUARDE

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE.
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — TEL.: 2-1513.

FOTO POPOV
Sòmente crianças de 3 meses a 15 anos.
20% DE DESCONTO
Só até o dia 30-4-1955.
OFERTA AOS LEITORES
RUA PEDRO I, Nº 14 —
TEL.: 42-8562
Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.
Também aos sábados
Apresentar êste anúncio.

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Rui Barbosa, 532, 1.º andar — Tel.: 45-1055 — Diàriamente de 3 às 6 horas

VESÍCULA BILIAR — ESTÔMAGO
DOENÇAS DO CORAÇÃO — FÍGADO — INTESTINOS
DR. JOSÉ GANDELMANN Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente, de 9 às 12 horas. Consulta: Cr$ 80,00 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas. — Hora marcada — RUA SENADOR DANTAS, 76 — 2º ANDAR — SALA 206 — TEL.: 22-9507. — Atendem-se chamadas a domicílio pelo telefone: 27-4357.

Dr. Nelson de Moura Magalhães
CLINICA MÉDICA
APARÊLHO DIGESTIVO
CONSULTÓRIO: — Rua Debret, 23 — Salas 716/17.
Telefones: 32-9070 e 52-2376.
RESIDÊNCIA: — Tel.: 57-4627.

Contra acidez, enjôos, tonteiras, turvações da vista, mal-estar após as refeições, e outras manifestações da má digestão.
"GOTAS ANALEPTICAS DIGESTIVAS"
De O. KNEIPP
PARA PEDIDOS DO INTERIOR:
REEMBÔLSO POSTAL À CAIXA POSTAL Nº 1.177 — RIO.

ASMA--BRONQUITE
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Prevenção — Tratamento especializado — R. Conde de Bonfim, 952-A, às 2ªs., 3ªs., 5ªs. e 6ªs., das 8 às 12. Tel.: 38-7373. Outra hora e chamados, marcar pelo tel. da residência: 38-3581. (Próximo Hospital Penitência)

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, 8/511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

CALOTAS
para carros americanos e inglêses. Grande estoque. Preços de fábrica.
BORGHOFF S. A. — Rua Riachuelo, 243 — TEL.: 42-3720.

Nova Fórmula Exclusiva!
Vida e ação das CANETAS-TINTEIRO
TINTA



"Uma palavra bem escrita"
RAPIDÍSSIMA! Seca num instante!
USO UNIVERSAL! Serve para qualquer caneta-tinteiro nacional ou estrangeira.
VÁRIAS CÔRES: Azul-Preta Oficial, Azul Fixa Acadêmica, Preta Fixa, Vermelha Rubí, Verde Pátria.
A VENDA NAS BOAS CASAS
UNIC
USINA NACIONAL INDÚSTRIAS QUÍMICAS S/A
RUA BARÃO DE ITAIPÚ, 220 - 234 — FONES: 38-0747 e 58-0580 — RIO

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

ADMISSÃO AO GINASIAL DA E. N. CARMELA DUTRA

Chamada Para a Prova Escrita de Matemática a Ser Realizada Amanhã

As candidatas inscritas no concurso de seleção à primeira série do curso ginasial da Escola Normal Carmela Dutra, deverão comparecer ao Instituto de Educação, sito na rua Mariz e Barros, 273, amanhã, segunda-feira, às 14 horas, para prestar a prova escrita de Matemática (eliminatória), a realizar-se às 15 horas.

As candidatas deverão levar consigo lápis-tinta, devidamente apontado e apontador, não lhes sendo permitido entrar no Instituto com qualquer outro material suplementar como papel para rascunho, borrachas, réguas, livros, embrulhos, sombrinhas, capas, bolsas e semelhantes. A entrada será feita pelo portão lateral (à direita do Instituto).

Não haverá segunda chamada para essa prova, sendo considerada inabilitada a candidata que faltar.

RELAÇÃO DAS CANDIDATAS

1º PAVIMENTO — SALA 107 — Adalgisa Moreira dos Anjos, Adelaide Maria Machado, Adélia Mateus da Silva, Ademaria dos Santos Ferreira, Adelmari Araújo Lima, Adiléia Simões Lima, Adilma Ribeiro Vasconcelos, Adir Iria da Silva Marques, Adir Rosária Nogueira Carvalho, Adnéia Seixas Marcolino, Aglacir da Silva Durend, Aglaisse de Carvalho Andrade, Alda Madruga de Moura e Sousa, Alda Mota Simões, Aldê Maria Lopes, Ailena Paiva Ribeiro, Aimoraci de Oliveira Ferreira, Alaíde Oliveira de Moura, Alaíde Guerrero Moreira, Alba Brites, Albanir de Arede, Alcéia Barros da Silva, Alcidéia Schluckebier, Alcimar Ferreira Penha, Alda Cásseres de Carvalho, Alice Meneses de Oliveira, Alice de Sousa Leão, Alice Teresa Pinheiro, Aliete Pereira de Sousa, Aléia Rolim Cezimbra Lage, Alzira Cardoso da Fonseca, Amaidese Barreto, Aparecida Ribeiro da Silva, Aparecida dos Santos e Avanir Marques Pereira.

1º PAVIMENTO — SALA 111 — Amélia do Nascimento Ancelmo, Amélia Rodrigues Melo, América Nobre de Lucena, Ana Luzia Alvarenga de Lima, Ana Maria Alexandria, Ana Maria de Miranda, Ana Maria de Oliveira, Ana Maria Pereira dos Santos, Ana Maria Picanço da Costa, Ana Maria Rodrigues Catarino, Ana Maria da Silva Rocha, Ana Maria da Silveira Reis, Ana Maria de Sousa, Ana Marília dos Santos Cunha, Ana Maria Batista Fagundes, Ana Maria Jesus Conceição, Ana Maria de Oliveira Mendes, Ana Maria Pimentel Pereira de Araújo, Ana Maria Rodrigues França, Analícar Loguente, Ananente de Albuquerque, Anedir Pereira de Valença, Anete Santos da Silva, Angela Dias Pinheiro, Angélica Maria dos Santos, Angelina Maria Correia, Anita Enéias Cazelgrandi, Antônia de Jesus de Sousa e Silva, Araci Francisca Simões, Araci Lídia de Almeida, Araci Marques Pereira, Araci Moreira Mendes, Arani Sampaio, Aretuza Boechat Alt, Arilda Riani, Arinda Ferreira, Arise Maria de Freitas Oliveira, Ariete Cassiano da Costa, Arlete Dias José e Arlete Ferreira Lopez.

1º PAVIMENTO — SALA 113 — Arlete Rozales da Fonseca, Arlinda Albuque Guimarães, Arlinda Maria de Sousa, Arline Batista de Araúo Leite, Arli de Almeida Caldeira, Arminda Rodrigues de Sousa Castro, Aurea da Cunha Carvalho Filha, Aurea Figueira, Aurea Gonçalves dos Santos, Aurora Esteves da Fonseca, Aurora Meireles da Silva, Aurea Monsores da Costa, Aurora dos Santos, Beatriz da Rocha Miranda, Benigna Maria Moreira, Berenice Costa da Silva, Berta Tomaz de Siqueira, Brasília Mendonça de Freitas, Carlinda de Almeida Soares, Carlinda Maria da Silva Cabral, Carlinda Pereira da Silva, Carmem Beatriz Nastari, Carmem Celeste Ferreira, Carminda Forni, Carolina Alves, Cecilda dos Anjos Gopfert, Cecília Barbosa Cunha, Cecília Fontes de Azevedo, Cecília Maria Bouças Coimbra, Cecília Maria Monteiro das Dores, Cecília de Oliveira Rabelo, Cecília Portela da Silva, Cecília Vitória Esteves da Silva e Celeste Maria dos Santos

1º PAVIMENTO — SALA 115 — Celeste Pestana Garcês, Celeste Varela, Celi Machado Barbosa, Célia Julieta da Cunha, Célia Macedo da Silva, Célia de Oliveira, Célia Regina Augusto Machado, Célia Regina Mendes, Célia da Silva Sampaio, Celuta Angélica Lira, Celi de Azevedo, Celi Mariano Machado, Ceres Flintz da Cunha, Cibélia Pereira, Cidéia Ferreira Tito, Clara Maia Peixoto Viana, Clara Maria Magalhães Fernandes, Clara Marli Leite, Clara Rebelo da Cunha, Clari Gomes Martins, Clarice Gonçalves Moreira, Cléia Carvalhido, Cléia Pereira de Sousa, Cleonice Maria Guimarães Moreira, Cleunice de Carvalho Machado, Cleunice Teresinha de Sousa Resende, Cleusa Ana Pereira Magalhães, Cleusa Machado Braga, Barbosa dos Santos, Cleusa da Fonseca Martins, Cleusa Macedo Cardoso, Cleide de Alcântara Rondell, Cleide Lins de Oliveira, Clotilde Ferreira e Silva e Clotilde da Silva.

1.º PAVIMENTO — SALA — 117 — Conceição Lopes dos Santos, Constância de Jesus Castro, Consuelo Ferreira Vanderlei, Consuelo Teixeira Aranha, Creusa Góis, Cimara Elmard da Silva, Cimara Coutinho de Miranda, Daise Mariana Benevides, Daisy Matias Pereira, Daisy Mendes de Oliveira, Daisy do Rio Soares, Dalva Estrêla, Dalva Guedes Freitas, Dalva de Jesus Guimarães, Dalva da Rocha Machado, Darci Cardoso, Darci Furtado Meneses, Darci da Silva Rosa, Dayse Paiva de Carvalho, Deinir Travassos da Costa, Deise Correia Lima, Deise Lôbo Coelho, Deise Parise Masseran Teixeira, Deisi Vieira Furtado, Delma Pereira de Araújo, Delminda Jácomo dos Santos, Deli Pais Leme de Oliveira Santos, Denise Magalhães Meneses, Denise Pereira Pacheco, Deolinda dos Santos Perrelli Diniz, Deonice Pereira da Silva, Deise Gonçalves, Dilcéa Teixeira da Silva, Dilma de Abreu Torrentes, Dilma Siodario de Oliveira, Dilnéia Calmon, Dilza Maria dos Santos Couto, Diná da Costa Rios, Diná dos Santos Giani e Dinéia da Cruz Marinho.

1.º PAVIMENTO — SALA 119 — Dione do Bonfim, Dirce Barbosa Correia, Dirce Carmelino Neves, Dirce Clodaro de Oliveira, Dirce da Cruz, Dirce Feliciano Pereira, Dirce Fernandes da Costa, Dirce de Leão Almeida, Dirce Moreno, Dirlê Maia Figueiredo, Diva Bottino, Diva Gomes de Oliveira, Dolores Moreira Vidal, Domitília Batista Guimarães, Doralice Machado Trindade, Dulce de Oliveira Moreira, Dulcina Abrahão, Dulcina Rangel de Figueiredo, Dirce Cruvello Cavalcanti, Dirce de Sousa Afonso, Ecléia Maria Bastos Vieira, Eci Dutra, Edi Alves Mata, Edi Freitas Pôrto, Edilce dos Santos Araújo, Ediléia Marques da Silva, Ediméia Lacerda de Meneses, Edina Pinheiro Rocha, Edirce Freitas Pôrto, Edite Fernandes Mendes, Edite Gonçalves de Sousa, Edite Nunes Padilha, Edite Veloso Rocha, Edla Gassenferth, Edna Pereira de Melo Cavalcanti, Edna da Silva Guimarães, Edna da Silva Lisboa, Edna da Silva Sousa, Edna Soeiro Ribeiro e Edner Machado Vieira.

1.º PAVIMENTO — SALA 121 — Elair Ferreira, Elba Rosália Gonçalves Ramalho, Elecir Rodrigues de Castro, Elenice Cheuin, Elenice Pereira, Elenir Miranda Cardoso, Elenir dos Santos, Elenir de Sousa Diniz, Eli de Sousa, Eliete Ferreira dos Santos, Eli de Oliveira Carvalho, Eli Viana de Sousa, Eliote Ferreira dos Santos, Elir da Silva Lisboa, Elisa Souto, Elisabete Clemente, Elisabete Marin do Couto, Elisabete dos Santos Rocha, Elisabete Maria de Queirós, Elisabete Ramos de Carvalho, Elisabete Raposo Bernardo, Eloiza Flaeschen, Elsil Davi e Costa, Elva Nogueira, Elvira Almeida de Oliveira, Elvira de Siqueira Melo, Elza de Abreu Lemos, Elza Bernardo Pinto, Elza Mizutani, Elza Pires Vieira, Elza dos Santos Melo, Elza da Silva Pinto, Elza de Sousa, Eli de Lima Figueiredo, Eneide de São Paulo Aguiar, Enilda Soares Lacerda, Enir da Rocha Cardoso, Eni Ferreira Alves, Eni Gomes Manso e Ercimari Farias.

1.º PAVIMENTO — SALA — 123 — Erli de Carvalho Bastos, Erli de Oliveira Madeira, Erli Basílio Mendes, Ermegilda Pereira Fraga, Ermelinda Duarte Alegre, Ernestina Azevedo da Silva Peigas, Esmeralda Ramos de

(Continua na 4.ª página)

Cêrca de Duas Mil Candidatas às Vagas do Ginasial do Instituto

Amanhã, às 14 horas, prova de matemática

NÃO HAVERÁ SEGUNDA CHAMADA

As candidatas inscritas no concurso de seleção à primeira série do curso ginasial do Instituto de Educação, deverão comparecer ao Instituto sito à rua Mariz e Barros n. 273, amanhã, segunda-feira, às 14 horas, para prestar a prova escrita de Matemática (eliminatória), a realizar-se às 15 horas.

As candidatas deverão levar consigo lápis-tinta, devidamente apontado e apontador, não lhes sendo permitido entrar no Instituto com qualquer outro material suplementar como papel para rascunho, borracha, réguas, livros, embrulhos, sombrinhas, capas, bôlsas e semelhantes.

Não haverá segunda chamada para esta prova, sendo considerada inabilitada a candidata que faltar.

A entrada será feita pelo portão lateral, à esquerda do Instituto.

CONVOCAÇÃO DE PROFESSÔRES

Estão convocados a comparecer ao Instituto de Educação, amanhã, segunda-feira, dia 28 do corrente, às 14 horas, para a fiscalização da prova escrita de Matemática das candidatas à 1.ª série do curso ginasial (2.ª época), todos os professôres dêste Instituto, cujo horário coincida com o determinado para o início da prova, que não estejam incompatibilizados para o exercício da fiscalização.

AVISO AS ALUNAS — 3.ª Série Ginasial e 2.ª Série Normal — Tendo em vista a realização da prova escrita de Matemática do concurso de seleção à 1.ª Série do curso ginasial, amanhã, dia 28 do corrente, não haverá aula.

RELAÇÃO DAS CANDIDATAS

3.º PAVIMENTO — SALA 303 — 01 — Nilza Maria Teixeira da Silva; 02 — Hestia Carmelo; 03 — Luci Maria da Silva Grau Sales; 04 — Norma Mamud Candal; 05 — Nurimar Pessoa Bastos; 06 — Neide Alves de Almeida; 07 — Deodal da Conceição Diniz Cunha; 08 — Esterlinda Correia de Carvalho; 09 — Norma Carvalho do Nascimento; 10 — Mariza da Cunha Freire; 11 — Hilma Fernandes Ribeiro Peixoto; 12 — Dilva Celina dos Santos Hill; 13 — Sandra Isis Crivane; 14 — Aida Ferreira Alves; 15 — Ana Teresa Fausto de Sousa; 16 — Odinéia Marli Goulart de Abreu; 17 — Vilma Veloso de Almeida; 18 — Teresinha Leite de Morais; 19 — Arlete Ferreira da Rocha; 20 — Dalva Bastos Martins; 21 — Elzi Maia Gomes de Paula; 22 — Vera Lúcia de Morais; 23 — Vânia Malheiros Drumond; 24 — Marilis Grandi Teixeira; 25 — Luci Silva Canongia; 26 — Lúcia Maria Mota de Azevedo; 27 — Teresinha Nunes Trindade; 28 — Marisa Duarte de Morais Martins; 29 — Sueli de Sousa Oliveira; 30 — Amélia Maria Portugal Mota; 31 — Léia Gonçalves Amorim; 32 — Liane da Cunha; 33 — Neide da Silva Vieira; 34 — Valquíria Rocha de Almeida; 35 — Leci Barbosa de Lima e Silva; 36 — Margarida Maria Freire Pereira; 37 — Maria Lubi; 38 — Sueli Silveira de Sousa (anulada); 39 — Maria Helena de Araújo Damaço; 40 — Marilda Borges Correia e 41 — Vilma Braga.

SALA — 305 — 42 — Léia Gomes Ribeiro; 43 — Lourdes Carvalho; 44 — Maria Teresa Rodrigues; 45 — Carolina Letícia Borges de Morais; 46 — Janete de Assis; 47 — Gilsa Maria Ferreira Braz da Silva; 48 — Maria da Conceição Guennes de Sá; 49 — Maria Emília Ziccardi; 50 — Angela Maria Cupertino da Silva; 51 — Maysa Pereira Gomes; 52 — Neide Marins Dias; 53 — Silvia Helena Bastos Silva; 54 — Leila Regina Sousa de Paula; 55 — Elusa Toscano Marroig de Melo; 56 — Jolice Rufino Alves; 57 — Gilda Maria Melo de Luca; 58 — Helena Sueli Gonçalves Azeredo Savaget; 59 — Lilian Novais; 60 — Zeneide Alves de Freitas; 61 — Orbencia Moreira Chaves; 62 — Marilú Gomes Keler; 63 — Anamaria Montenegro de Freitas; 64 — Eli Alpoim da Mata; 65 — Maria Lúcia Briggs Eira; 66 — Regina Mendonça; 67 — Iolanda Pereira; 68 — Vera Maria Peres Barbosa da Fonseca; 69 — Maria Isabel Segreto Nóvoa; 70 — Maria Helena de Carvalho; 71 — Célia Maulaz Lopes; 72 — Marli Perez dos Santos; 73 — Neusa Maria Vieira Chaves; 74 — Marília Stella de Matos; 75 — Nara Ribeiro Batosta; 76 — Cleuza Felippelli; 77 — Marisa Pais Joaquim; 78 — Neyzilda Drumond Mariz; 79 — Vera Lúcia Castanheira Gomes; 80 — Sônia Gomes de Assunção; 81 — Regina Maria Bichara de Oliveira; 82 — Neise Pinto Ferreira; 83 — Lylian Belmonte Vilela; 84 — Gilda Antongini de Mesquita; 85 — Ilma Gonçalves da Silva; 86 — anulada; 87 — Helenice dos Anjos Gonçalves; 88 — Aida Botelho Mesquita; 89 — Hermínia Ferreira da Silva; 90 — Rosa Luisa da Silva Maciel; 91 — Elisabete Fernanda Gentil; 92 — Magali Dutra Ferreira; 93 — Adamir Antunes Pereira; 94 — Maria Teresinha Vieira Moreira; 95 — Gilda Reis; 96 — Selma de Oliveira Lombardi; 97 — Bahie Matalon; 98 — Maria Expedita Bellesa; 99 — Ciléia Cherém Pena; 100 — Lúcia Regina Ferreira Cândido; 101 — Vera Lúcia Pacheco Alves e 102 — Sueli de Siqueira Melo.

SALA 311 — 103 — Elvira de Siqueira Melo; 104 — Sônia Maria Pereira dos Santos; 105 — Ana Otamiris Ramos; 106 — Vera Maria Penteado; 107 — Maria Diniz Pôrto; 108 — Lúcia Rodrigues Miguez; 109 — Josélia Monção de Matos; 110 — Vanda Jaques Ourique Engel; 111 — Regina Coeli de Carvalho Tufvesson; 112 — Marília Almeida Simões; 113 — Léia Pereira da Silva; 114 — Lenita Latorraca; 115 — Maria Raquel Góis Belfort dos Santos; 116 — Emília Nobre Pereira; 117 — Vera Lúcia Rodrigues de Vasconcelos; 118 — Regina Coeli Fernandes; 119 — Marilha Coelho Vanderlei; 120 — Iries Maria de Sousa Araújo; 121 — Nadja Vasques Lima, 122 — Ilza Maria Peixoto Guimarães; 123 — Celeste Carolina Travancas de Sousa; 124 Nilza Crisanto da Costa; 125 — Rosica Ribeiro; 126 — Maria Edith Bancovsky; 127 — Ana Maria Otaviano da Silva; 128 — Mariza Otaviano; 129 — Regina Célia Braga Gomes; 130 — Sueli Simões; 131 — Irene Emília Melo de Médela e Silva; 132 — Estela de Morais Pelegrini; 133 — Marli Barbosa; 134 — Sueli Boente; 135 — Lisete Mansur; 136 — Mariza Moulin Lomba; 137 — Arlinda Albuquerque Guimarães; 138 — Regina Célia Fonseca; 139 — Laurinda Carmem Alves dos Santos; 140 — Marisa de Paiva Coelho; 141 — Isis Moura Vandoli; 142 — Eneida Fernandes Prado; 143 — Lourdes Peixoto Nogueira; 144 — Maria Lúcia Sampaio Ferrari; 145 — Neli Antunes Merkl; 146 — Benilde Tavares Dionísio; e 147 — Vilma Quintela Maciel.

SALA 317 — 148 — Marlene Cosentino; 149 — Maria José Garcez Palha; 150 — Maria Lúcia Monteiro Nascimento; 151 — Teresinha de Jesus dos Reis Nunes; 152 — Josete Maria Bastos Seixas; 153 — Niza Almeida da Conceição; 154 — Marli da Silva Cardoso; 155 — Sônia Maria de Castro; 156 — Regina Célia Martins Pinheiro; 157 — Célia Regina Mendes; 158 — Cleide Aparecida Duarte, 159 — Silvia Maria Coelho Lima; 160 — Maria Amélia da Silva Soares; 161 — Geni Rosenbaum; 162 — Sueli Moura Ribeiro do Nascimento; 163 — Selma Gomes Meireles, 164 — Lúcia Losso Gomes, 165 — Sarita Babaloff; 166 — Sueli Correia Arnaut; 167 — Sônia Maria Moreira Alrosa; 168 — Alvanides da Rosa Guimarães; 169 — Vilma de Miranda; 170 — Léda Marini Soares; 171 — Sueli de Morais Barreto; 172 — Lindalva Fagundes dos Santos; 173 — Marlene Balassiano; 174 — Lúcia Maria Martins Dantas; 175 Olga Xavier da Silva; 176 — Eliane Andrade da Silva; 177 — Iára Vieira Cabral; 178 — Maria Emília Duarte; 179 — Matilde Pierucl do Espírito Santo; 180 — Maria Norma Cavalcanti Monteiro de Castro; 181 — Fernanda Maia; 182 — Ozimilza Dias de Almeida; 183 — Tanha Bajer; 184 — Vanda da Silva Teixeira; 185 — Haidê Nogueira da Silva; 186 — Sueli Rebelo do Amaral; 187 — Frieda Vorschirm; 188 — Sônia Maria Carvalho de Resende; 189 — Debora Benchimol; 190 — Castorina Cardoso Moreira; 191 — Roseli Hamati; e 192 — Marli Rodrigues Pereira.

SALA 319 — 193 — Aurea Ribeiro Martins, 194 — Regina Lúcia de Albuquerque Rafuano; 195 — Lúcia Aurora de Oliveira e Silva; 196 — Marcirene Belmira de Sousa; 197 — Maria de Lourdes da Silva Costa; 198 — Mara Pinheiro Moutinho; 199 — Diva Veloso Alves; 200 — Elmara Jiquiriçá; 201 — Maria da Conceição de Sousa Carvalho; 202 — Lilian Peçanha Cardoso; 203 — Neide Maria Pinheiro da Silva; 204 — Ana Maria Pinheiro da Silva; 205 — Ana Queiroz Vicente; 206 — Sônia Maria de Figueiredo; 207 — Emília Hanono; 208 — Maria Emília Portugal Gonçalves; 209 — Irene Gomes de Oliveira; 210 — Marieta Santiago Rosas; 211 — Alba Seabra de Castilho Carneiro; 212 — Raquel Alberto Adissi; 213 — Léda Nascimento; 214 — Helena Rodrigues Pereira; 215 — Iára Borsário; 216 — Giovanda Toscano da Silva; — 217 — Célia Regina do Amaral; — 218 — Lúcia Pinell; 219 — Matilde Assá; 220 — Miriam Elias Nigri; 221 — Irene da Costa; 222 — Ivone da Costa; 223 — Gildalva Gomes Rodrigues; 224 — Maria Valéria Russo de Oliveira; 225 — Anaide Jorgina Guimarães Moura; 226 — Sandra Rossi Batalha; 227 — 227 Sônia Rossi Batalha; 228 — Corinta Inácio Casa Nova; 229 — Aida do Carmo Gomes; 230 — Susana Balassiano; 231 — Diléia Glória Ferreira Garcia; 232 — Cléia Teresinha Santos; 233 — Leila Maria Cunha de Oliveira; 234 — Mercês da Cunha Nunes; 235 — Dulcinéia José do Amaral; 236 — Orlanda Valente Dias; e 237 — Olga Nunes Machado.

SALA 321 — 238 — Gilda Avena; 239 — Jandira José Mamede; 240 — Vera Lúcia Elias Oquim; 241 — Sônia Pinto Rodrigues; 242 — Ida Jorgina D'Andrea; 243 — Janete de Sousa; 244 — Sueli Gomes de Abreu; 245 — Ione Matos do Nascimento; 246 — Catarina da Silva Couto Dionísio; 247 — Vera Lúcia Pereira Caldas; 248 — Maria Antônio Stel de Meireles; 249 — Sueli Neto Coelho; 250 — Emília Tanos Bicharos; 251 — Marieta Cavalcanti de Albuquerque; 252 — Dulce Rabelo; 253 — Maria Luísa Cristino Costa, 254 — Judite Alcina Cardoso da Costa; 255 — Sueli Tôrres Couto; 256 — Marlene Tôrres Couto; 257 — Janete Aziz Pedro Horé; 258 — Maria Lúcia Caminha Barbosa do Amaral; 259 — Vilma Fontes; 260 — Isa de Queiroz Prado; 261 — Maria Estela Mota Belmiro; 262 — Gardênia Loureiro; 263 — Sônia Regina Prado Nogueira; 264 — Marília Serra; 265 — Vandeli Costa Viana; 266 — Deodal da Conceição Diniz Cunha; 267 — Esterlinda Correia de Carvalho; 268 — Celene Studart Monteiro; 269 — Carmem Simoni Miguel; 270 — Nilsa Augusta dos Santos; 271 — Aurora Machado Monteiro; 272 — Angela Maria Lasmar Pereira; 273 — Geisa Cota Pereira; 274 — Marlene dos Santos Antunes; 275 — Aurora Lúcia Pinto; 276 — Saionara Ricaldo da Silva; 277 — Vera Lúcia Diogo; 278 — Antônia de Melo Leal; 279 — Rosa Maria Dantas de Gregório; 280 — Rute do Amaral Silveira; 281 — Ernani Luzia Fontes da Costa; 282 — Luci Teresinha Josetti de Oliveira; 283 — Roseli Neiára César de Queiroz; 284 — Carmem Moreira de Araújo; 285 — Déa Muniz Pinto; 286 — Telma Moura; 287 — Luci Morgado Ferreira; 288 — Dulce de Sousa Pinho; 289 — Ana Maria Barata Fortes Neiva; 290 — Mariza Bruno; 291 — Marli Nunes; 292 — Marilda Pinheiro Rocha; 293 — Selma Rodopiano Gonçalves dos Santos; 294 — Marina Lorena Martins; 295 — Vera Edwiges Fernandes; 296 — Marli Coutinho; e 297 — Lenir Machado da Silva.

SALA 323 — 298 — Gleide Teresinha Marques de Almeida, 299 — Corina Damásio; 300 — Silcia de Paula Dias; 301 — Fernanda Pereira da Silva; 302 — Maria Teresa de Carvalho; 303 — Juraci Costa; 304 — Jurema Soares Bandeira da Costa; 305 — Maria Helena de Meneses Aipa; 306 — Otília Rosa Gonçalves; 307 — Isila Rute Silva da Costa; 308 — Sueli Brandão Monteiro; 309 — Cidéia Alves Barbosa; 310 — Maria Lúcia Vieira Brandão; 311 — Ivone de Sousa Pereira Guimarães; 312 — Marilena Maia Quintela; 313 — Rosali Monteiro Resende; 314 — Norma Maselli Ajara; 315 — Angela Maria da Conceição; 316 — Elda Bayma de Morais; 317 — Ana Tristão de Almeida; 318 — Maria Helena Costa Marques do Couto; 319 — Mariana Costa Marques do Couto; 320 — Marli Cardoso Alves; 321 — Eloach Falco do Carmo; 322 — Fleriza Bastos Leal; 323 — Maria Teresa de Barros; 324 — Áurea Teixeira Pinto; 325 — Vanda Meneses Rocha; 326 — Maria Lúcia de Sousa Serpa; 327 — Olga Maria de Oliveira Ferreira; 328 — Maria Amélia Gomes Sampaio da Silva; 329 — Luci Maigre da Silveira; 330 — Ivone Florêncio; 331 — Maria Rosália Meireles de Morais; 332 — Eli Henning Artur; 333 — Neli Maria de Oliveira; 334 — Silvia Lúcia Teles; 335 — Marília da Fonseca Paradela; 336 —

(Continua na 7.ª página)

ADMISSÃO
AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — CARMELA DUTRA — PEDRO II E COLEGIO MILITAR
ARTIGO 91
DIREITO E FILOSOFIA
TURMAS EM INICIO
INSTITUTO COPACABANA
AV. COPACABANA, 583 — GRUPO 605.

A TÉD
GARANTE EMPRÊGO
A TÉD pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus "Cursos TED de Treino Rápido" (30 ou 60 dias), pois há 5 anos seleciona pessoal para mais de 1.800 firmas. Já empregamos milhares de candidatos conforme podemos provar a qualquer interessado.
+ DACTILOGRAFIA
+ AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
+ AUXILIAR DE CONTABILIDADE
+ CONTABILIDADE PRÁTICA
+ INGLÊS
Chamamos a especial atenção sôbre os nossos "CURSOS EXTRA-RÁPIDOS" de 30 dias com garantia de emprêgo. Aulas diárias das 8 da manhã às 9 da noite. Jóvens e adultos de ambos os sexos.
Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas, 529 - 18º — Tel: 23-4376, 43-8024 e 43-9523.

QUER SER ENGENHEIRO?
Adquira uma boa base para o vestibular e seja um dos melhores na Faculdade. Sòmente assim conseguirá ser um ótimo profissional.
— x —
O INST. UNIVERSITÁRIO mantém cursos fortes sòmente para os que realmente desejam estudar, desligando de suas turmas todos os desinteressados.
— x —
Os ex-alunos do Universitário estão sempre entre os melhores nas Escolas de Engenharia, conforme opinam vários professôres.
Av. Graça Aranha, 81 — 10.º andar

ADMISSÃO AO NORMAL
(INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E ESCOLA CARMELA DUTRA)
PREPARAÇÃO INTENSIVA AOS PRÓXIMOS EXAMES
pelos professôres especializados:
Lauro de Almeida Santos e Luiz Tosta Paranhos — Português; Joaquim Navarro de Castro — Matemática; Dinah de Araújo Lima — Geografia e História; Luiz Tosta Paranhos — Francês; Alda Vasconcellos — Inglês; Alfredo Peres Lopes — Ciência.
INÍCIO DAS AULAS: 4 DE ABRIL
MATRÍCULAS ABERTAS — Manhã e tarde.
Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14º

CURSOS SERPE
CURSOS Serpe
(Seleção e Ensino Rápido de Pessoal Especializado)
Rua Alvaro Alvim, 48 — 11º andar, sala 1.114.
Novas turmas serão iniciadas, impreterìvelmente, no dia 4 de abril
TEORIA, PRATICA e PADRONIZAÇÃO de BALANÇO — Exclusivamente para contadores ou pessoas que tenham firmes noções de Contabilidade. — Diàriamente, durante 30 dias — turmas pela manhã e à noite Cr$ 500,00.
CONTABILIDADE PRATICA — (Para auxiliares de Comércio ou para pessoas que queiram iniciar o estudo de Contabilidade para obtenção de melhor salário) — Diàriamente, durante 30 dias — turmas pela manhã e à noite — Cr$ 300,00.
INGLES — (Conversação) — Para pessoas que já tenham conhecimento de Inglês e que não tenham suficiente prática para empregá-lo na conversação. — Duração do curso: — 2 meses. — Cr$ 400,00.
INGLES — Para iniciantes — duração do curso: 4 meses — aulas diàriamente. — Cr$ 300,00.
ESTENOGRAFIA: — Para principiantes — aulas diárias, durante 4 meses — Cr$ 300,00.
ESTENOGRAFIA: — Para pessoas que já tenham conhecimentos e que precisem praticar, para aplicá-la com segurança — Curso durante 2 meses — Cr$ 300,00.
MATEMATICA COMERCIAL: — Curso exclusivamente de treino prático e eficiente, durante 30 dias. Turmas, apenas, à tarde. — Cr$ 300,00.
CALIGRAFIA: — Método prático e intensivo. Curso completo durante 2 meses. — Cr$ 300,00.
DEVIDO AO GRANDE NÚMERO DE ALUNOS JA MATRICULADOS E EM VIRTUDE DO NÚMERO RIGOROSAMENTE LIMITADO DE VAGAS, AINDA EXISTENTES, SUGERIMOS AOS INTERESSADOS PROVIDENCIAREM COM A MAXIMA URGÊNCIA.
OBSERVAÇÃO: — Garantimos emprêgo aos nossos alunos em conceituadas firmas que, diàriamente, nos fazem pedidos de pessoal especializado. O caminho certo para o bom emprêgo, é a SERPE quem dá.

CURSO MOSELEY
ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA
UMA GARANTIA PARA A SUA CULTURA
IDONEIDADE, CULTURA, EFICIÊNCIA, GARANTIA E TRADIÇÃO
Alunos aprovados na Escola Nacional de Química: 33, dos quais 23 (vinte e três), pertenceram ao Curso Moseley.
O único curso que sempre manteve os primeiros lugares e maior porcentagem de aprovação na Universidade do Brasil. Acham-se abertas as matrículas para as turmas de Engenharia, Química: manhã, e noite. Total aproveitamento, máximo de rendimento. As aulas tiveram início a 15 de Março.
Rua Barão de Itambi, 47 — Telefone: 46-2814 — Botafogo

A MALA PAULISTA
MALAS — PASTAS — CINTOS — ETC. ARTIGOS DE COURO EM GERAL
73 — Avenida Marechal Floriano — 73

COMERCIAL EM 2 ANOS
Curso Comercial Prático em 2 anos. Matérias: Port., Inglês, Mat., Cont., Estatística, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência, Caligrafia e noções de Direito Comercial. Terminando êste curso o aluno estará habilitado a exercer qualquer cargo, por mais difícil e especializado que seja, no Comércio, na Indústria, nas Repartições Públicas, nos Bancos etc. Matrículas abertas para o curso de Admissão gratuito até março. — Turmas para menores e para adultos pela manhã, à tarde e à noite. — INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS
BOLETIM INFORMATIVO
N.º 138
fornecido pelo
CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 147, 2º andar, tel., 42-1144
BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO — No DASP foram prorrogadas, até o dia 16 de abril, as inscrições (ambos os sexos), para os concursos de Auxiliar-Administrativo (Venc. Cr$ 3.000,00), Assistente Administrativo (Venc. Cr$ 5.000,00) e Assistente Técnico (Venc. Cr$ 7.000,00), daquele Banco. Há centenas de vagas, pois os quadros estão todos por preencher. Os programas constam de Português, de uma prova especial, da escolha do candidato e de uma prova de títulos; estão em nossa secretaria, à disposição dos interessados, para consulta. Temos, também, PONTOS COMPLETOS para os que não podem frequentar aulas. São os melhores concursos, no momento. Estamos com turma nova de preparação, orientadas por professôres especializados, com aulas diárias. Matrículas, documentos necessários para inscrição, no DASP, e outras informações, em nossa secretaria. Assistam a aulas sem compromisso.
ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL S. A. — Turmas novas, pela manhã, à tarde e à noite, orientadas exclusivamente por professôres do Banco do Brasil, com longa prática no magistério. Assistam a aulas sem compromisso. Provas marcadas para maio próximo.
DACTILOGRAFO DA P. D. F. — Turma às 19 horas, com aulas diárias, de preparação intensiva para êsse concurso.
PORTUGUÊS E MATEMATICA — Turma destinada exclusivamente ao ensino destas duas disciplinas. Aulas diárias às 19 horas.
AUXILIAR DE ESCRITORIO E AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA NACIONAL DE ALCALIS — VENC. CR$ 4.000,00 e Cr$ 6.000,00, respectivamente. Programas e pontos completos em nossa Secretaria.
ARTIGO 91
TURMAS NOVAS
O CURSO CARIOCA tem um grupo de professôres especializados em Art. 91 e está preparando inúmeros candidatos aos próximos exames, de acôrdo com os últimos programas. Turmas separadas de alunos com base e de alunos sem base, com aulas diárias, de tôdas as matérias. Quanto mais cedo você começar a estudar, maior será a possibilidade de você obter o certificado de curso ginasial, ainda êste ano. O CURSO CARIOCA tem tudo para você conquistar êste título. Procure-o e informe-se.
DACTILOGRAFIA
Estude em 30 dias, nas horas vagas, no centro da cidade, com apenas Cr$ 100,00. Aulas diárias.
ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
Turmas novas em organização, orientadas por professôres especializados.
DIREITO — FILOSOFIA
Turmas em organização, orientadas por ótimos professôres.
CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 147, 2º andar, tel., 42-1144

Estude no centro da cidade
Pedro II -- ADMISSÃO
Preparo intensivo e altamente eficiente para candidatos a qualquer estabelecimento de ensino secundário. Turmas pela manhã e à tarde. Preço Cr$ 200,00. Sem jóia..
Ginásio Carvalho de Mendonça
Rua da Constituição, 71
Tel.: 22-6766

Livros de Medicina pela metade do preço
CUNNINGHAM — Anatomia Humana Espanhol)
2 vol. 1.260,00
PAUCHET — L'Anatomie en Poche 90,00
ROUVIERE — Anatomie Humaine 3 vol. enc. 1.080,00
ROUVIERE — Precis D'Anatomie et Dissection enc. 265,00
TESTUT-LATARJET — Traité D'Anatomie Humaine 1.980,00
MAXIMOW — Tratado de Histologia 330,00
SCHUMACHER — Compêndio de Histologia humana encadernado 110,00
BANDEIRA — Métodos Quantitativos de Bioquímica Clínica 90,00
RODANSKI — Introdução a Bioquímica, enc. 180,00
POLONOVSKY — Biochimie Medicale. enc. 590,00
CRISTOL — Précis de Chimie Biologique Médicale 250,00
BRUMPT — Parasitologie 120,00
Avenida 13 de Maio, 13 — 11.º — Sala 18
Edifício Municipal

Candidatos à Engenharia
AVISO
Esgotadas tôdas as vagas das primeiras turmas em apenas 5 dias e restando sòmente 8 vagas para as recém-iniciadas, a Secretaria do Inst. Universitário avisa aos interessados que não aceitará matrículas para as referidas turmas, depois do dia 31.
As turmas para os repetentes terão início no próximo dia 4, tendo preferência os ex-alunos do curso.
AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10.º ANDAR — TEL.: 52-4926

Música

Concurso Internacional Chopin

TEVE lugar, há pouco, em Varsóvia, o V Concurso Internacional Chopin, maneira como os polonêses resolveram tornar ainda mais viva, na lembrança de todos, o gênio do seu imortal compatriota.

Não é mais estranho, para nós, êsse tradicional certame. Do último que se verificou em Varsóvia, participaram dois brasileiros — Oriano de Almeida e Carmem Adnet — depois de renhido concurso realizado nesta capital e que, tão grande interêsse despertou em nosso meio musical.

Agora, mais uma patrícia vem de se apresentar, entre 97 candidatos de 41 países. Trata-se de Eliana Caldas Silveira, pernambucana e muito jovem, tendo sòmente feito seus estudos em Recife, com Hilda Nobre, e, posteriormente, com Valdemar de Almeida.

Eliana conquistou o vigéssimo lugar, o que representa uma bela classificação num ambiente inteiramente estranho, levando-se, sobretudo, em conta que, da banca examinadora, fizeram parte muitos mestres de alunos concorrentes.

Não vamos aqui, porém, discutir o assunto. Bastam os concursos intramuros e que já tantas ocupações e preocupações nos dão. O que nos interessa é salientar alguns pontos da entrevista que concedeu Valdemar de Almeida, ao chegar a Recife, e através dos quais se sente a importância que merecem na Polônia concursos dessa natureza.

— "Nada foi esquecido para o completo êxito do Concurso (em que se inscreveram cêrca de 97 candidatos). No "Hotel Polônia" — um dos raros prédios que ficou incólume durante os bombardeios aéreos, o quinto e sexto andares foram destinados ao treinamento pianístico dos candidatos. Mais de quarenta pianos foram postos à disposição dos candidatos. Ouvia-se música de Chopin, de manhã à noite; polonêses falando chinês, alemão, francês, russo, inglês, espanhol e, até português, servindo de intérpretes."

"Um serviço médico foi instalado no Hotel, enfermaria, bancas de jornais, serviço telefônico internacional (o maestro Valdemar de Almeida falou, durante um minuto, com sua família, no Recife), serviço de informações, em geral, constituiram uma organização completa."

* * *

Há, porém, ainda outro aspecto a assinalar nesse Concurso Chopin. Como se sabe, Madalena Tagliaferro tomou parte no júri e não podia, lògicamente, deixar de saber tudo quanto nêle se tenha passado. Os fatos, no entanto, provam o contrário, segundo uma entrevista que concedeu à Agência France Presse e que foi amplamente distribuída.

Entre outras coisas "expressou pesar pelo fato do Brasil não ter enviado nenhum candidato a Varsóvia", acrescentando que estava certa de que "jovens pianistas brasileiros teriam brilhado em Varsóvia".

Não sabemos como explicar o equívoco. Êle se deu, no entanto, lamentàvelmente, procurando, ou a agência francêsa, ou a pianista patrícia, encobrir o papel que na capital polonêsa representou a despretensiosa artista pernambucana.

D'OR

RUBEM CABELEIREIRO

especializado em tintura e permanente a frio, de regresso ao Rio de Janeiro, tem o prazer em comunicar à sua distinta clientela que encontra-se a seu dispor nas suas modernas e luxuosas instalações à rua Evaristo da Veiga nº 35 — Sala 311 — Esquina de Senador Dantas — Cinelandia. — Tel.: 52-2539.

RÁDIO VITROLA

DIAMOND, nova, sem uso, com 7 faixas de ondas, 10 válvulas, olho mágico, alto-falante de 12 P. M., toca discos automático, com três rotações, montada em móvel de pequiá marfim, mod. apartamento, com garantia de 6 meses.

Tudo por Cr$ 9.200,00. — Rua 24 de Maio, 773.

Primeira Exibição Pública das Aguamarinhas «Marta Rocha»

Lapidadas no Brasil serão exibidas em Paris

Os primeiros exemplares de águamarinhas «Martha Rocha», já lapidados serão mostrados ao público amanhã e depois de amanhã, em exibição especial da Lapidação Amsterdam. A propósito, o sr. Jules Roger Sauer, Gerente-Geral da referida firma, pretende mostrar aos cariocas as preciosas gemas, inteiramente lapidadas no Brasil, antes de levá-las para a França, onde serão exibidas nos parisienses, atendendo a um convite especial que recebeu para pronunciar conferências sôbre pedras preciosas brasileiras e as suas possibilidades no mercado internacional.

LOCAL: — As maravilhosas gemas serão exibidas ao público, na avenida Rio Branco, 277 — Loja-G — Segunda e têrça-feira.

No Lar e na Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- Dr. Nélson de Faria Castro.
- Dr. Alfredo Tranjan.
- Dr. Juvenal Moreira Maia.
- Sr. Emídio Neves Sampaio
- Sr. Osvaldo Baumgart.
- Sr. Heitor Jorge Simões.
- Sr. Martinho de Luna Alencar.
- Sr. J. Pinheiro Júnior.
- Sr. Antônio Arnaldo Gomes Tavelra.
- Sr. Roberto Tôrres.
- Sr. Moacir Roque Pinheiro
- Sr. Elias Sarquis.
- Sr. Valdemar Batista Alves.
- Sr. Joaquim Ferreira.
- Dr. Nélson Faria Castro.
- Sr. Elie Dezone.
- Sr. Eduardo Varela.
- Sra. Júlia Rangel dos Santos, espôsa do sr. Danilo Rangel dos Santos.
- Sra. Amancia Gomes Cerqueira.
- Menino Sebastião Guilherme, filho do sr. Guilherme Correia de Jesus e da sra. Maria Correia de Jesus.
- Menino Paulo César, filho do sr. Dorinhe Ferreira e da sra. Maria Luiza Silveira Ferreira.

• • •

Fêz anos, ontem, o dr. José Simão, médico.

- Transcorreu, ontem, a data natalícia do sr. Manuel Vitorino de Carvalho Vale.
- Fêz anos, ontem, a srta. Maria Teresa Tápias da Silva, filha do casal João Luís da Silva-Clemência Tápias da Silva.

Farão anos, amanhã:

- Dr. Sílvio Terra.
- Dr. Sebastião Guaraci Amarante.
- Dr. Alarico Maciel.
- Dr. Péricles Machado de Castro.
- Sr. José da Rocha Vaz.
- Dr. Adolfo Alencar Araripe, advogado.
- Sr. Nélson Lustosa Cabral
- Sr. Cid Queirós Ferreira.
- Sr. José Caran, médico.
- Sr. Alexandre Herculano de Andrade.
- Sr. Luís Jorge Pereira Filho.
- Sr. José Fernandes do Rêgo.
- Sr. Álvaro Aguiar.
- Sr. Luís Lourenço Lacombe.
- Sr. L. L. Lacombe, gerente do Departamento de Propaganda da General Electric.
- Sr. Humberto Fridolino Cardoso.
- Sr. José Augusto Mendes da Silva.

NASCIMENTOS

O sr. Heitor Carlos do Amaral Pimenta e a sra. Isabel Nunes do Amaral Pimentel participam o nascimento de sua filha HELOISA.

O casal cap. Clóvis José Batista Filho-Maria Inês dos Santos Batista comunica o nascimento de sua filha MARTA.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA CORA BARROSO DIAS — SR. OZERIDES PEDRO GRAZIANI — Realizou-se, ontem, às 18 horas, na Candelária, o enlace matrimonial da srta. Maria Cora Barroso Dias, filha do casal Ailton Barroso Dias, com o sr. Ozerides Pedro Graziani, filho do casal Pedro Sebastião Graziani.

HOMENAGENS

DR. JOÃO N. MOISÉS — Por motivo de seu aniversário natalício, que transcorre no próximo dia 31, os amigos do engenheiro dr. João N. Moisés, antigo presidente e sócio benemérito do Olímpico Clube, vão prestar-lhe uma homenagem, oferecendo-lhe um drink em local que será previamente anunciado.

DIPLOMATICAS

O sr. Federico Gutierrez Granier, embaixador da Bolívia, oferecerá, no próximo dia 9 de abril, na Sociedade Hípica Brasileira, uma recepção, às 21 horas, comemorativa do 3.º aniversário da Revolução Boliviana.

AÇÃO DE GRAÇAS

DR. AUGUSTO DUARTE PINTO — Por motivo do transcurso, hoje, do aniversário natalício do dr. Augusto Duarte Pinto, será rezada, às 8h30m, na capela da Beneficência Portuguêsa, na rua Santo Amaro 80, missa em ação de graças, para a qual estão convidados os parentes e amigos do aniversariante.

SOLENIDADES

CENTRO MINEIRO — Em razão do inesperado falecimento do ex-presidente Artur Bernardes, resolveu a Diretoria do Centro Mineiro, atendendo ao estado de luto decretado pelo govêrno Federal e pelo de Minas Gerais, transferir para o dia 2 de abril, não só o almôço como tôdas as demais solenidades programadas para o próximo domingo e que seriam realizadas em razão da inauguração de sua sede social, desde já contando com sua presença, na nova data, na forma dos convites já expedidos.

FESTAS

AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL — O Automóvel Clube do Brasil realizará, no próximo dia 9, uma reunião dançante, com início marcado para às 22 horas.

EXCURSÕES

EXCURSÃO ÀS CIDADES HISTÓRICAS DE MINAS — Dezenas de pessoas da sociedade desta Capital e dos Estados tomarão parte na interessante Excursão às Cidades Históricas de Minas, lançada pelo Touring Clube em obediência ao lema «conheça primeiro o Brasil!» Viajando para Belo Horizonte no trem «Vera Cruz», da Estrada de Ferro Central do Brasil, os excursionistas visitarão, além da capital mineira, as cidades de Sabará, Nova Lima e Ouro Prêto, passando nesta última a sexta-feira da Paixão, que é celebrada de maneira majestosa na antiga Vila Rica, berço da Inconfidência mineira. Todos os monumentos famosos e as igrejas das Cidades Históricas serão conhecidas pelos viajantes, que visitarão, ainda, a Mina do Morro Velho e a região de Lagoa Santa, onde fêz estudos célebres sôbre o homem pré-histórico o sábio dinamarquês Peter Lund.

VIAJANTES

DR. ATOS DA SILVEIRA RAMOS — De uma viagem de estudos, regressou ontem, pelo avião da Braniff Airways, procedente dos Estados Unidos, acompanhado de sua espôsa, o dr. Atos da Silveira Ramos, professor da Faculdade Nacional de Filosofia e da Escola Nacional de Química.

•

ALMIRANTE ARTUR SEABRA — Com destino ao Texas, partem amanhã, pelo avião da Braniff Airways, em viagem de recreio aos Estados Unidos, o almirante Artur Seabra, antigo comandante do Corpo de Fusileiros Navais, e sua espôsa.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Armando Arruda Pereira — 10h30m Catedral.

Eulalia Bolido Maria — 9 horas. Igreja de S. José.

Juracema Pereira — 10 horas. Catedral.

Lindaura Ermélia dos Santos — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

A Culpa de Vaz de Caminha

Não é só aos norte-americanos que se atribui a culpa de nossas desgraças nacionais: uma parcela dessa triste responsabilidade toca ao Rio de Janeiro. Da mesma forma que se preconiza o combate ao imperialismo ianque, também se diz que a administração e a política brasileira adquirirão os mais altos padrões de decência, quando se libertarem dos encantos da terra carioca, terrivelmente infectuosos.

Não vamos, hoje, respigar o assunto da mudança da capital. Como carioca, estamos convencidos de que o Rio será sempre o Rio; e, brasileiro, só podemos fazer votos para que não se enganem os pregoeiros da nova era.

A referência ao problema — em foco desde a Constituição de 91, há, pois, sessenta e quatro anos! velhinho, hein? — vem, aqui, a propósito apenas das últimas notícias sôbre os trabalhos realizados, no planalto, pela Comissão (10ª? 20ª?) incumbida da escolha do local da projetada metrópole.

E' que, no meio de entusiásticas ou até delirantes revelações acêrca daquela região — capaz, pelos jeitos, de inspirar a um novo Milton algum "Paraíso Achado" —, veio a informação de que, no alto de determinada colina, os desbravadores encontraram um marco. Que seria? Que não seria? Era isso: assinalava o sítio em que, a 7 de setembro de 1922, fôra lançada a pedra fundamental da futura sede do govêrno do Brasil.

Eis aí. A culpa é de Pero Vaz de Caminha. Foi êle quem inventou essa história de que a nossa terra é tão boa, que nela dá "tudo" quanto se planta. Tudo não. Menos as pedras fundamentais. Na praça Quinze de Novembro, por exemplo, jamais grelou certa pedra fundamental ali plantada para um monumento à Princesa Isabel. Onde, portanto, a Comissão (10ª? 20ª?) deveria topar com palácios erguidos em suntuosas avenidas, apenas viu mataria agreste. Contudo, voltou satisfeita, satisfeitíssima. Que lindos recantos para pique-niques!... Entre êles, um no qual estivera outra comissão (chefiada por Cruls), em... 1894, já à procura, então, do mesmo pedaço de terra ainda agora objeto de pesquisas...

A Comissão, repetimos, voltou satisfeita, satisfeitíssima: depois daquelas canseiras, chegava, de regresso, ao Rio — a êste Rio que é mesmo uma beleza, uma gostosura, e do qual se pretendem enxotar os barnabés a fim de ficar mais espaço a quem tenha dinheiro e ócio bastante para gozá-lo devidamente. — L.

RÁDIO

(Conclusão da 1ª secção, 8ª página)

lene, meu bem», cujo «trailer» será transmitido no dia 1º de abril, às 21h 5m.

Programas Para Hoje

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO 8 — Abertura. 8.05 — Terra brasileira 9 — O SENAC em casa do comerciário. 10 — Música para a juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Cenas e bastidores. 13 — Música para o almôço. 14.30 — Aqui fala a América. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — «Russalka», ópera completa. 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 22 — Você conhece estaa música? — 22.10 — Atendendo aos ouvintes. 24 — Encerramento.

ROQUETE PINTO (1.400 KCS) — 9.50 — Abertura e anúncio da programação. 9.51 — Música de órgão. 10 — Missa do Mosteiro de São Bento. 11 — Orquestras em desfile. 12 — Universidade do Distrito Federal. 13 — Juventude musical. 13.30 — Gai Paris. 14 — Música e poesia. 15 — Canções internacionais. 15.30 — Momento musical. 16 — Concêrto vesperal. 17 — Semana musical. 18 — Ave-Maria. 18.05 — Album de melodias. 18.30 — Canções da Itália. 19 — Seleções de operetas. 19.30 — Suplemento esportivo. 20 — Música de câmera. 20.30 — Trechos líricos. 21 — Concêrto de duas épocas. 22 — A discoteca em sua casa. 23 — Encerramento.

NACIONAL (980 KCS) — [illegible].30 — Dona melodia bate à porta. 19 — Tabuleiro da Baiana. 19.25 — Preferências musicais. 19.30 — Tancredo e Trancado. 19.55 — Preferências musicais. 20 — Casamento musical. 20.25 — Repórter Esso. 20.30 — Variedades. 20.55 — — Variedades. 20.55 — Preferências musicais. 21 — Nada além de dois minutos. 21.25 — Preferências musicais. 21.30 — Papel carbono. 22.10 — Gravações variadas. 22.35 — Resenha esportiva. 23 — Informativo. — 23.30 — Música dentro da oite. 24 — Ritmos da Panair. 0.30 — Seresta. 1 — Informativo. 1.10 — Encerramento.

JORNAL DO BRASIL (940 KCS) — 18 — Saudação. 18.05 — Palestra do monsenhor Magalhães. 18.30 — Regentes de todo o mundo. 19 — Canção de Paris. 19.30 — Memórias do ballet. 20 — Sociais. 20.05 — Programa Jóquei Clube. 20.30 — Audições Palermo. 20.55 — Presente musical. 21 — Música predileta. 22 — No mundo da ópera. 23 — Você, a noite e a música. 24 — Jornal do Brasil informa.

VERA CRUZ (1.430 KCS) — 12.05 — Programa dos astros. 15.05 — Vesperal E-2. 16.20 — Tarde esportiva. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Palestra do cardeal. 18.20 — Minutos melódicos. 18.30 — Têrço do Santo Rosário. 18.50 — Solistas instrumentais. 19 — Sírio libanês. 19.30 — Aurora. 20 — Nota do Congresso. 20.05 — Fantasia mexicana. 20.30 — Nosso álbum de Itália. 21 — Melodias do passado. 22 — Resenha esportiva E-2. 22.30 — Prisma lírico. 24 — Encerramento.

MAYRINK VEIGA (1.220 KCS) — 15.30 — Transmissão esportiva. 18 — Gravações. 19 — Nós, os gatos. 19.30 — Aí vem o sucesso. 20 — Silvio Caldas. 20.30 — Alvarenga e Ranchinho II. 21 — Francisco José; 21.30 — Programa variado. 22 — Ondas musicais. 22.30 — Discos impossíveis. 23 — Resenha esportiva. 23.30 — Val da valsa. 24 — O mundo em sua casa.

BBC (LONDRES) — 20 — Sumário das notícias e dos programas. 20.06 — Interlúdio musical. 20.15 — Crônica londrina, de Jéferson Barata. 20.30 — Programa musical. 21 — Noticiário. 21.15 — Fim da transmissão.

CBC (MONTREAL) — 20 — Miscelânea canadense. 20.15 — Concertos canadenses.

AVISO ÀS EMPRÊSAS RADIOFÔNICAS

Solicitamos das emprêsas radiofônicas a remessa antecipada e regular das notícias e fotografias de suas atividades, a fim de melhor podermos informar o leitor.

SENHORAS IDOSAS

Aceitam-se para internações na Casa de Saúde São Luís. Rua Ibituruna, 97. — Tel.: 28-1921.

Notícias da Polícia Militar

O DIA DO COMANDO

O coronel João Urural de Magalhães recebeu, em audiência, na manhã de ontem, o cel. Silvestre Travassos Soares, diretor da Guarda Civil; o chefe do Estado Maior, tenente-coronel Ismael Marques de Pinho; e, diretores da Contadoria e Intendência Geral, tenentes-coronéis, Darci de Castro Fontenele e Lauro Correia, respectivamente.

NO GABINETE

O chefe do gabinete, tenente-coronel Manuel da Graça Lessa, em audiência, recebeu no seu gabinete, o tenente-coronel Djalma de Andrade Jacó, chefe do Núcleo de Serviços Reembolsável, capitão Hélio Gonçalves de Oliveira, cmt. da Cia. de Trânsito, e o capitão Romeu Beze, instrutor chefe da Escola de Recrutas.

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Reunir-se-á às 14 horas do dia 12 de abril próximo, sob a presidência do comando geral, o Conselho Administrativo da P. M. para apreciar propostas sôbre fornecimento de diversos artigos necessários àquela Corporação.

REQUERIMENTOS

O comando geral, despachou os seguintes requerimentos:

Válter Teixeira Lopes, «deferido, devendo, porém, satisfazer as exigências regulamentares»; sr. Arlindo Castor Dias, «concedo, sem prejuízo do serviço»; ex-cadete da Academia Militar das Agulhas Negras, Válter Escobar; «deferido, de acôrdo com o parágrafo 2º do art. 89 do R. E. F. O.»; sgto. José Alves do Nascimento; «indeferido»; 3º sgto. Rubens de Oliveira, «deferido»; cabo enfermeiro José Silva (2º), «deferido»; cap. Ernesto Ferreira Carqueja; «deferido»; ex-praça Knowles Sagawe: «certifique-se, pagando os emolumentos»; ex-praça Elísio Soares Santos, «certifique-se»; ex-cabo enfermeiro Mário Batista Nepomuceno, «certifique-se»; ex-cabo de esquadra Adail Soares Carneiro: «indeferido».

SERVIÇO DE SAÚDE

Baixaram: 3º sgto reformado Benedito dos Santos (3º); sra. Inês Maria de Lima e menor Manuel de Jesus Filho.

Tiveram alta: soldado reformado Antônio Elizlário Lopes, sra. Elza Correia da Silva, sra. Elza Senhorinha Pascoal e menor Lenice da Cunha.

Cursos de Publicidade e de Produção de Vendas

A Associação Brasileira de Propaganda e o I. P. E. T. avisam aos interessados, já matriculados ou não, que o Curso de Técnica de Publicidade terá início amanhã, e o de Promoção de Vendas, depois de amanhã, dia 29.

As aulas inaugurais terão início, às 18h30m, na seção didática da A .B. P., na rua Alcindo Guanabara, 17-21, sala 1.109, onde podem ser obtidas mais informações pelo fone: 52-5875.

SENHORAS IDOSAS

Aceitam-se para internações na Casa de Saúde São Luís. Rua Ibituruna, 97. — Tel.: 28-1921.

Venda de Aniversario

Preços que falam por si...

Calça bôa, fio de Escócia	11,9o
Calça fina, Jersey furadinho	24,8o
Soutien, tecido adamascado	18,8o
Soutien DE MILLUS todos modelos pelos menores preços	
EMBELEZADOR, suplemento p/soutien	17.5o
Combinação c/bordado e renda	49,5o
Combinação de Setim, artigo fino	98,oo
Camisola elegante, modelos exclusivos	98,oo
Camisola lisa finissima c/renda	138,oo
Pyjama de tecido delicado	145,oo
Peignoir moderno c/ grande roda	138,oo
Peignoir de Luxo, Moirê (em muitas côres)	178,oo
Vestidos práticos, sortimento variado	138,oo
idem em fustão liso ou estampado	148,oo

Ao Bicho da Seda

OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840

PRAÇA SAENZ PEÑA, 15

PUBL. KRANAUER

CORTINAS

Lava-se, tinge-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido. Majestosa — Rua Pedro Américo, 19 — Telefone: 25-6680.

Curso de Rádio Gratuito LART

Estão abertas as matriculas para as turmas que terão inicio em 7 de abril próximo. Solicite os folhetos informativos, pessoalmente, por carta ou por telefone — Av. Presidente Wilson, 194 — 1º andar — Sala 12 — Telefone: 42-7594 — Esp. do Castelo.

Auxiliares em horas vagas

Organização importante, precisa de auxiliares ativos bem relacionados e que disponham de horas vagas para serviço de fácil adaptação. Ordenado Cr$ 2.400,00 e comissões. Trata-se de colocar artigo de aceitação garantida em pagamentos suaves e parcelados. Oportunidade para Bancários, Comerciários e Operários. Rua Uranos, 1.072-A — 1º andar — Sala 205 — Tratar no local.

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA, Rio de Janeiro,

CONVIDA CORDIALMENTE A TODOS PARA ASSISTIR DUAS CONFERÊNCIAS SÔBRE A CHRISTIAN SCIENCE

por **ARNOLD H. EXO, C. S. B.**

DE CHICAGO, ILLINOIS — U. S. A.

Membro da Junta de Conferências d'A Igreja Mãe a Primeira Igreja de Cristo, Cientista, em Boston, Mass, no

AUDITÓRIO DA A. B. I.

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 71.

TÊRÇA-FEIRA: 29 de março, às 18 horas, em inglês,

Seguida às 19h15m pela leitura de uma tradução em PORTUGUÊS.

Título: — "COMO A CHRISTIAN SCIENCE ABENÇOA O INDIVÍDUO E A FAMÍLIA"

SEGUNDA-FEIRA: 4 de abril, às 18 horas, em Inglês,

Seguida às 19h15m, pela leitura de uma tradução em ALEMÃO.

Título: — "COMO A CHRISTIAN SCIENCE REVELA A GRANDEZA DO HOMEM".

ENTRADA FRANCA

Helena Rubinstein

convida-a

para uma consulta de beleza, durante o mês de Abril na CASA SLOPER onde uma assistente especializada estará ao seu dispor para:

- *demonstrações individuais*
- *explicações do "método de beleza"*
- *segredos de maquillage*

As consultas são gratuitas.

É favor marcar hora com antecedência.

CASA SLOPER

OUVIDOR, 172

TÉD EMPREGOS

Em escritórios e lojas, no centro e nos subúrbios. Os candidatos com prática são colocados imediatamente. Já empregamos milhares de rapazes e moças conforme podemos provar. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED.

Para os candidatos sem prática e os já empregados que desejam melhorar de situação, mantemos os «Cursos TED de Treino Rapido» (30 ou 60 dias): Dactilografia, Inglês, Contabilidade, Auxiliar de Escritório, com garantia de emprêgo e melhores ordenados. Aulas das 8 da manhã às 9 da noite. Jovens e adultos de ambos os sexos.

*

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

enfrentando imprevistos!

Para enfrentar os imprevistos de seu último filme "Três Palavrinhas", Red Skelton, famoso astro da M.G.M., usa uma roupa de qualidade superior, à prova de encolhimento.

Ao escolher a casimira para o seu novo costume, prefira a qualidade superior das

CASIMIRAS KEDLEY não encolhem

um produto do LANIFÍCIO FILEPPO S. A.

Casimiras Kedley lhe oferecem com exclusividade êste modêlo do "British Gazette of Fashion", de Londres.

KEDLEY faz o elegante!

Alcantara Machado Publ.

GEOGRAFIA - HISTÓRIA E JORNALISMO

CURSO TERZELLA PIERRE
INICIO DAS TURMAS A 28 DE MARÇO
MATRICULAS: — De 8 às 10 e 17 às 19 horas.
AVENIDA 13 DE MAIO, 13 — 11º ANDAR — SALA 14.

VESTIBULAR DIREITO

CURSO JOAQUIM NABUCO
INÍCIO DE NOVAS TURMAS A 1º DE ABRIL.
CIENTIFICO, CONTADORES E PROFESSÔRAS NORMALISTAS.
TRÊS TURNOS. Informações: das 17 às 19 horas — Rua Álvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — Junto ao SERRADOR.

Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro

AVENIDA 13 DE MAIO, 13 — SALA 402 — (ED. MUNICIPAL) — TEL.: 42-9383

Edital para registro de chapas e convocação de eleições

Faço saber aos que o presente virem ou dêle tiverem conhecimento que, no dia 30 de abril de 1955, serão realizadas neste Sindicato as eleições para a sua diretoria, membros do Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação a que está filiado, ficando aberto o prazo de cinco dias, que correrá a partir da primeira publicação dêste, para o registro de chapas na Secretaria, de acôrdo com o disposto no artigo 6º, das Instruções, aprovadas na Portaria Ministerial nº 11, de 11 de fevereiro de 1954.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria da entidade, Conselho Fiscal e respectivos suplentes e outra para os representantes no Conselho da Federação, «ex-vi» do disposto no artigo 10, das referidas Instruções.

Os requerimentos para o registro de chapas deverão ser apresentados na Secretaria em três vias, assinadas por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitida, para tal fim, a outorga de procuração, devendo conter os requisitos previstos nos estatutos desta entidade e na legislação sindical vigente e instruídos com as provas exigidas no artigo 11, parágrafo 1º das Instruções.

NOTA — Tendo a Diretoria do Sindicato requerido, ao sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, o adiamento justificado das eleições a que se refere o presente Edital, por 15 dias, poderão ser reabertos os prazos constantes do mesmo, caso S. Exa. defira o aludido requerimento, e nessa hipótese será publicado novo Edital para ciência dos interessados.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1955.

as.) ALFREDO D'ESCRAGNOLLE TAUNAY — Presidente

CURSOS MISTOS
Diurnos e Noturnos
Jardim da Infância
Primário - admissão - ginásio - clássico - científico
Os melhores mestres
Ônibus próprios
Colégio Juruena
Fundado em 1913
Praia de Botafogo, 166
Tels.: 26-0393 e 26-3222

90% DE APROVAÇÕES NOS VESTIBULARES DE 1955

DIREITO
CURSO TERZELLA PIERRE

Resultados obtidos pelo Curso êste ano:

	Apresentados	Aprovados	Porcentagem
Fac. Nacional de Direito	8	7	87,5%
Brasileira Ciênc. Jurídicas	3	2	66,6%
Fac. Rio de Janeiro	2	2	100 %
Candido Mendes	2	2	100 %
C. Jur. Rio de Janeiro	5	5	100 %
Total;	20	18	90 %

INICIO DAS TURMAS AMANHÃ, 28 DE MARÇO
Pequenas turmas de 20 alunos, em formação uma ESPECIAL DE CONTADORES — Súmulas das aulas.
Av. 13 de Maio, 13 — 11º and. — S. 14 — Ed. Municipal

RELAÇÃO DOS APROVADOS — Aurélio Martins Alcântara, Cláudio Battaglia, Clóvis Pais de Barros, Francisco Fernandes Rodrigues, José da Silva Marques, Omar Ben Kauss, Paulo Bandeira, Rômulo Suiz Gonçalves, Temistocles de Faria Lima, Teresinha Silva Santos, Wilson Guilherme Dias.

INSTITUTO REZENDE-RAMMEL
RUA PAISSANDU, 298 — TEL. 25-1313
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS
QUÍMICA INDUSTRIAL E ELETROTÉCNICA
Admissão com curso ginasial · Diplomas reconhecidos
VESTIBULARES: Química Industrial, Eletrotécnica, Engenharia, Medicina, Direito e Filosofia.
CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL
Mensalidade Cr$ 250,00 — Turmas sob preparação eficiente de funcionários especializados do Banco do Brasil.
CONCURSOS - ART 91 em um ou dois anos
ADMISSÃO ao Ginásio do próprio Educandário.
Matrículas abertas. Professôres especializados. Amplos laboratórios.

Inscrições Abertas

ESCRITURARIO DO IPASE
Ambos os sexos. Elevado número de vagas. Programa fácil. — Cr$ 3.520,00.

PRORROGADAS PARA
Auxiliar Administrativo
Assistente Administrativo
Assistente Técnico
DO B. N. D. E.

PREPARAÇÃO
POR UM GRUPO DOS MELHORES PROFESSÔRES DO D. A. S. P.
Luís Simões Jesus — Nilo Fernandes
Celso de Magalhães — Alcides Tôrres
A. Gomes Villaça — Sérgio Mariano
INICIO DE MAIS DUAS TURMAS NO DIA 5 DE ABRIL
Instituto Propagador de Ensino
Rua 7 de Setembro, 107 — 1º andar. — Tel.: 22-3772.

ADMISSÃO AO GINASIAL DA E. N. CARMELA DUTRA

(Continuação da 2.ª página)

Carvalho, Estela Ficles-cherer Galo, Estela Maria de Sales Cunha, Eunice de Afbuquerque Negromonte, Euvani Malta de Matos, Evangelina Thereza Klaym, Fátima de Oliveira Bezerra, Florinda dos Santos Gomes, Floriza Bastos Leal, Francisca Marcolino Dames, Geliza Dias, Geni Branco da Silva, Georgete Jorge, Georgina Correia de Castro, Georgina Fernandes Reis, Geralda Belo Pessoa dos Santos, Geruza Pereira da Silva, Gilda Aparecida Ornelas Rangel, Gilda de Arantes Avelio, Gilda Bezerra Cavalcanti, Gilda Ferreira Goulart, Gilda Ferreira de Melo, Gilda Maria Pelosi Fani, Gildeni de Paiva Barreto, Gilka de Sá Roriz, Gilka Tostes Siqueira, Gilka Vieira Pinto, Gilmeri Leite de Melo, Gilza Pereira dos Santos, Gilsa Maria Braga Cavalcanti, Gioconda José Borquetta, Giselda de Jesus Araújo, Givalda Meneses Vieira e Glaci Correia da Costa.

1.º PAVIMENTO — SALA — 125 — Glória de Azevedo Queirós, Glória Fernandes Carravetta; Glória Maria Friedlein, Glória Maryse Coelho de Carvalho, Glória Moreira da Fonseca, Glória de Oliveira Chaves, Glória da Silva Gomes, Glória Trotta, Glorinha Cova Dutra, Grace Ferreira Morgado, Grace Pereira de Cerqueira, Graciema de Melo Pisco, Gracinda Honório, Heidi Newton Lopes, Helcia Sid Pereira Rêgo; Helena Elias Raad, Helena de Figueiredo Valverde, Helena Moreira Gonçalves, Helena Rodrigues Pereira, Heloni Pinheiro de Meneses, Helenice da Costa Ritto, Helenice Pinto Coelho, Helie Nice Mendonça Lopes, Heloisa Barroso de Oliveira, Heloisa Helena de Araújo Peixoto, Heloisa Peixoto, Heloisa Sebastiana de Sousa, Heloisa Vitalina Vieira, Helvette Célia Macieira de Las Heras, Hermínia Fróes de Lemos, Hilda Pinho Alves, Horacir Alvar, Iaci Caldeira de Sousa, Iara de Almeida Vassal, Iara Conceição de Carvalho, Iara Vitor de Oliveira, Iciéia Lúcia de Araújo Fernandes, Idalina Lourenço, Idis Benicio Magalhães e Iéda Braga.

1º PAVIMENTO — SALA — 119-A — Iéda Gonçalves dos Santos, Iéda Mari Tavares, Iéda Pereira Estevam, Iéda da Rocha Carvalho, Ierecê de Freitas Ximenes, Ilci Pacheco Ballon da Silva, Ilca Blanc Alves, Ilca Maria Violante, Ilca de Melo Lima, Ilca Paiva Leal, Ilca da Silveira Machado, Ilma Garcia, Ilma Vieira Seixas, Ilza Conceição Armentano, Ilza Leite de Azevedo, Ina de Jesus Vouzella Cardoso, Iná Ribeiro Siqueira, Inara Elmard Short Pinto, Ione de Almeida Santos, Ione Barros e Silva, Ione de Oliveira Bandeira de Melo, Ione da Silva Andrade, Iracema Ramos da Silva, Irene Borba, Iris Caldeira Barbosa, Isa Carmem Monteiro Brandão, Isa Maria Seixas da Silveira, Isa de Vasconcelos Campos, Isabel Lopes Clemente, Isaura Júlio Cardoso, Isis Campos Gameiro, Isis Silva de Oliveira, Isnai Lima dos Santos e Ivani Gentil Braga.

ANEXO DO PRIMARIO — Ivani Maria Meneses, Ivani Schettini, Ivete Spiewak, Ivis Figueiredo de Faria, Ivone da Glória Mateus, Ivone dos Santos Amorim, Ivone Santos de Araújo, Ivonete Elias João, Ivonize dos Santos, Iza Léia de Oliveira, Iza Madeira, Iza Matos Ferreira, Isabel Martins Neto, Jaci Domingues dos Santos. Jaci Marques Baltazar da Silveira, Jacira Rodrigues Paixão, Jacira Ancians, Jacirlela de Almeida, Jaci Sovat Bellotti, Jaira Ferreira dos Santos, Jandira Orique de Oliveira, Jane Ferreira Brigida, Jane Guilherme da Silva, Janete Gomes, Janete Halin Haddad, Janete de Sousa Queirós, Janir de Sousa Barros, Jane Marli Pereira da Silva, Jean Duler Serva, Jeanete Jurema Nogueira, Jesselia Isidoro Borges, Jesuina Alves da Silva, Jorgina Lucas Capeche, Josefina Léia Lima, Joséfia Camaz Viana, Júlia Batista Leão, Júlia Seabra Freires, Julieta Grace King, Juliana Ribeiro Joaquim e Júlia de Queirós Campos.

1º PAVIMENTO — SALA — 112 — Jurema da Conceição Alves, Jurucema Nunes Mota, Jurema Rodrigues Vieira, Jurema dos Santos, Jussara de Azevedo Cabral, Jussara de Carvalho Viana, Kay Erika Löerscher, Laice Correia Ribeiro, Lana Ortega Barros, Laudelina Alves da Silva, Léa Delva Salcedo Lapera, Léia Maria Barbosa, Léia Pereira, Léia Santos Machado, Léia da Silveira Goulart, Leda Angelo, Leila Gonçalves da Silva, Leila Jorge Bauduí, Leila Maria Cunha de Oliveira, Leni Vieira de Melo, Lenise Rodrigues dos Santos, Lenita Rangel de Figueiredo, Lenita Soriano Prado, Leni Andrade da Silva, Leni Elói Ferreira, Leni Rosária de Oliveira, Leofran Santos do Nascimento, Leonice Rocha Russo, Leonor Maria Pinheiro Vargas, Leila Dalva Pereira Moniz, Lia Ribeiro de Almeida, Lia Rodrigues Ferreira, Lia da Silva Lima, Licéia de Sousa Ferreira, Lícia Maria Gomes e Silva, Licínia Gonçalves Pires, Liége Mari Duler Serva, Lígia Maria de Oliveira Pereira, Lígia Ribeiro Miller e Lígia Silveira de Moura.

1º PAVIMENTO — SALA — 114 — Linda Lima, Linda Miguel, Linedi Santana, Lívia Turl de Medeiros, Lourdes Azevedo Ramos, Lourdes Solbel de Brito, Lourdes Simões Travasso, Luci de Araújo, Luci Isidoro Borges, Luci Lopes da Encarnação, Luci Ribeiro Melo, Luci da Silva Cardoso, Lucia Alves Machado, Lúcia Campos Costa, Lúcia Maria Gomes, Lúcia Maria Medeiros Ribeiro, Lúcia Maria Pereira da Silva, Lúcia Maria Pujol da Silveira, Lúcia Maria Quitete de Carvalho, Lúcia Maria Satel Baltensberger, Lúcia Medeiros Barbosa, Lúcia Nora de Carvalho, Lúcia Sobreira da Silva, Lucinéia Fonseca Arouca, Luci da Silva Almeida, Luiza Barcelos, Luiza Ferreira Nunes, Luisa Maria Correia, Luisa Maria Dias Aguiar, Luísa da Silva Peçanha, Luzia Duarte da Fonseca, Luzia Maria Alexandria, Luzia Neves Felipe, Lídia Gonçalves Pereira e Lígia Lima.

1º PAVIMENTO — SALA — 116 — Ligia da Silva Lima, Mafalda Martins Ribeiro, Magali Lima Leite, Magueda Maximiana Gomes, Marcia Piovesan da Silveira, Margarida Batista Monteiro, Maria Alice Garcia Matoso, Maria Alice Loureiro Teixeira Paulo, Maria Alice Pereira de Pinho, Maria Alice dos Santos Aragão, Maria Amélia da Silva Cardoso, Maria Angela Matos Pignataro, Maria Antônia de Araújo Coriolano, Maria Aparecida Amaral Montemurro, Maria da Aparecida Borges Leal, Maria Aparecida Cruz, Maria Aparecida Nogueira, Maria Aparecida Silva, Maria Aparecida de Oliveira Santos, Maria Augusta Carlos Montes, Maria Bernadete Varela Meireles, Maria do Carmo de Moura Pacheco, Maria Célia Avila Machado, Maria Célia Nunes Machado, Maria Célia Viveiros Fernandes, Maria Cecilia da Cunha Vasques, Maria Cezarina Ferreira, Maria Clotilde de Jesus Pinto de Abreu, Maria da Conceição Carvalho Silva, Maria da Conceição Vasconcelos, Maria Cora de Oliveira Sousa, Maria Edite Pinheiro Bittencourt, Maria Elena Mendes, Maria Emília Alves de Matos e Maria Emília Molinari Gentil.

1º PAVIMENTO — SALA — 118 — Maria Estefânia de Medeiros Galvão, Maria Eugênia Moreira Nascimento, Maria de Fátima Assunção, Maria de Fátima Beira Gonçalo, Maria Francisca de Andrade Nunes, Maria do Glória Almeida, Maria da Glória Escovino de Vasconcelos, Maria da Glória Martins, Maria da Glória Martins Caetano, Maria da Glória de Pinho Estrêla, Maria da Graça Mendes de Sales, Maria da Guia Ferraz, Maria Helena da Costa, Maria Helena Franchini de Matos, Maria Helena Nogueira Santos, Maria Helena Pinto de Melo, Maria Helena Raja Gabaglia, Maria Helena Rodrigues de Sousa Maria Helena Tailor da Cunha de Sousa, Maria Helena Tailor da Cunha cia d'Avila, Maria Irene Mendonça, Maria Isabel Pereira, Maria Isabel Braga da Fonseca, Maria Janusia Rocha da Silva, Maria José Beranser da Fonseca, Maria José Ceriato Noronha, Maria José Pereira de Faria, Maria José da Silva Pinto, Maria de Lourdes Duarte, Maria de Lourdes de Figueiredo Lopes, Maria de Lourdes Gomes de Barros, Maria de Lourdes Magalhães, Maria de Lourdes Monteiro da Rocha, Maria de Lourdes Oliveira Magalhães, Maria de Lourdes Pinto, Maria de Lourdes Quimas, Maria de Lourdes Quintanilha Williams, Maria de Lourdes Rabelo de Oliveira e Maria de Lourdes Santàrem Furtado.

1º PAVIMENTO — SALA — 120 — Maria de Lourdes Sousa Araújo, Maria de Lourdes Vaz, Maria Lúcia da Costa Gameleira, Maria Lúcia Alves Teixeira, Maria Lúcia dos Anjos Ramos, Maria Lúcia de Assis, Maria Lúcia Correia Stramandinoli, Maria Lúcia Fernandes Bomfim, Maria Lúcia Ferreira Raposo, Maria Lúcia Gomes de Oliveira, Maria Lúcia de Jesus, Maria Lúcia Rodrigues Leite, Maria Lúcia da Silva (filha de Horácio Carlos da Silva — 717), Maria Lúcia da Silva (filha de Palmiro Sousa e Silva — 144), Maria Lúcia da Silveira Goulart, Maria Luisa de Azevedo, Maria Luisa de Barros Jobim, Maria Luisa de Lima Cardoso, Maria Luisa Simões Gonçalves, Maria Madalena de Jesus José, Maria de Nazarete dos Santos Costa, Maria Neide Spencer Amandia, Maria Nirce Gonçalves, Maria Odilia da Costa Teixeira Lima, Marilda Antônia de Oliveira, Maria da Penha Soares, Maria Raimunda de Castro Fernandes, Maria Regina Jesus de Oliveira, Maria Regina de Magalhães Azevedo, Maria Regina Magalhães Franco, Maria Regina Miranda, Maria Regina Silva do Nascimento, Maria Rita Von Dollinger, Maria Rodrigues da Conceição, Maria Rodrigues Teixeira, Maria Rosalia Terra Mendes, Maria do Socôrro de Castro, Maria Sueli Franco Vaz, Maria Sucli de Barros Madeira e Maria Tereza Garrido Cardoso.

1º PAVIMENTO — SALA 122 — Maria Teresinha Gonçalves, Maria Teresinha Miranda, Maria Teresa Augusto dos Santos. Maria Teresa Dias Prado, Maria Teresa Moura Vieira, Maria Teresa Passos, Maria Teresa Rojo, Maria Tereṣa da Silva Caldas, Maria Teresinha de Andrade, Maria Verena de Azevedo Carneiro, Marialva Chaves de Brito, Mariana Calheiros Pastor de Lima Marilda Antônia de Oliveira, Marilda Correia de Araújo, Marilda Lira Veiga, Marilda Macedo Rezende, Marilda Portugal de Andrade, Marilda Pereira Soares, Marieda de Aguiar Vasconcelos, Marieta Soares, Marielza da Conceição Reis, Marilena Moreira da Silva, Marilena Nascimento, Marilena Paulino Fontes, Marilene Antônio Fernandes, Marilene Luzia Machado dos Santos, Marilene Maria Noberto, Marilene de Macedo, Marilene Viana Ribeiro, Marilia Ferreira, Marilia Moreira, Marilia Pereira Ramos, Marilia Savell Orfão, Marilza Gonçalves Tavares, Marilza Correia Matos, Marilza Medeiros de Deus, Marilza Pereira de Almeida, Marilza Pereira Coronha, Marilza Vieira Brandão e Marisa Campos Lopes.

1º PAVIMENTO — SALA 124 — Marisa do Carmo, Mariza Moulin Lomba, Mariza Pinto Aveiro, Maristela Sousa da Silva, Marilu Gomes Keler, Marina Almeida dos Santos, Marina Esteves Fernandes, Marina Lúcia Pedro, Marina Moreira Lieneul, Marina Moreira de Matos, Marina Oliveira Rocha, Marita Sofia Palheiro, Marlene Baia do Nascimento, Marlene Barton Rebelo, Marlene do Carmo de Oliveira, Marlene Carvalho Donald, Marlene Cognasc, Marlene Corte Caldas, Marlene Ferreira Barbosa da Silva, Marlene Frreira Castanheira, Marlene de Freitas, Marlene das Graças Arantes de Oliveira, Marlene José de Araújo, Marlene Lemos Pacheco, Marlene Machado, Marlene Machado da Silva, Marlene de Melo Luís, Marlene do Nascimento Carvalho, Marlene Nazaré Lima, Marlene de Oliveira Andrade, Marlene de Oliveira Mesquita, Marlene Pinto de Sousa, Marlene Rodrigues de Oliveira, Marlene Santos Sousa, Marlene Simões da Mota, Marlene Soares, Marlene de Sousa Medeiros, Marlene Straule dos Santos, Marlene Teixeira Gurgel e Marlene Vieira da Mote

1º. PAVIMENTO — SALA 126 — Marli de Araújo Coriolano, Marli Borges da Rocha, Marli da Conceição Diniz, Marli da Fonseca Pôrto, Marli Gonçalves Soares, Marli Lopes de Oliveira, Marli Mateus Castro de Carvalho, Marli Mouchalouat, Marli Pino Loureiro, Marli Ribeiro, Marli Tavares da Silva, Marlise Barbosa, Marluce Simas Borges, Marluce de Sousa Loureiro, Marli Aparecida de Araújo, Marli Cruz Ferreira, Marli Fernandes Alves, Marli Ferreira Pessoa da Silva, Marli Gonçalves, Marli Guimarães Fernandes, Marli Henrique da Costa, Marli Macedo Martinez Dutra, Marli Marinho dos Santos, Marli Moreira, Marli de Oliveira Lopes, Marli de Oliveira Santos, Marli Pereira, Marli Rodrigues Vieira dos Santos, Marli da Silva

(Conclui na 6.ª página)

RELAÇÕES HUMANAS E RELAÇÕES PÚBLICAS

Quanto mais ajustada é uma pessoa tanto mais compreende a si mesma e aos outros. Modernamente êste ajustamento é alcançado através do curso de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas.

O programa dêste curso livre para aperfeiçoamento e especialização de ambos os sexos se assemelha ao de cursos congêneres da Harward University e Columbia University e consta de duas partes — científica e técnica. Na primeira o estudante é conduzido de modo a que possa aprender os fundamentos biológicos, fisiológicos, sociológicos, psicológicos e psicanalíticos de sua personalidade para auto-analisá-la de acôrdo com modernos métodos de pedagogia e didática, meio rápido para estabelecer paralelo entre a personalidade de chefe comum e a personalidade do chefe líder (insight). Entre outros assuntos estudam-se psicologia social, grupoterapia, exame da personalidade, manejos psicológicos de ordens, críticas, elogios, queixas, reclamações, emoções e desequilíbrio emocional. Este curso que propicia verdadeira reforma básica da personalidade e fornece a técnica para lidar com pessoas ou auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe, relações grupais, relações públicas, cooperação, entrosagem e amizade tem suas matrículas abertas na secretaria da Faculdade de Serviço Social do I. B. R. H. à av. Graça Aranha, 81 — 12.º andar. As aulas serão ministradas em horário noturno duas vezes por semana. O programa já está expôsto e serão fornecidos diplomas aos que terminarem o curso de 10 meses. Tels.: 28-0615 — 52-3599.

INGLÊS
O novo Método Áudio-Mecânico com
GRAVADOR DE VOZ
PRIMEIRA VEZ NO BRASIL
TURMAS E PARTICULAR
O mais avançado processo, adaptado nas Universidades dos Estados Unidos ao ensino das línguas. O aluno escutando a sua própria voz. PROFESSÔRES NORTE-AMERICANOS, instituto moderno e sossegado. Pequenas turmas selecionadas. AULAS INDIVIDUAIS, dadas no ar livre.
Uma vez por semana CLUBE DE CONVERSAÇÃO.
Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entonação, pronúncia, conversação. DIA TODO.
CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Tel.: 52-9649 — Castelo.

EDIÇÕES MUSICAIS A DOMICÍLIO
para piano, acordeon, canto, violino e piano ou para qualquer outro instrumento SERÃO ENTREGUES EM SUA PORTA.
Peça pelo telefone
32-9242
Em vez de deixar para quando vier à cidade - o que quase sempre termina em esquecimento - peça na hora a música que lhe interessa, sem aumento de preço.
RICORDI
RUA EVARISTO DA VEIGA, 35 (Conj. 1305)
RIO DE JANEIRO

Adquira Cr$ 30,00 de edições musicais RICORDI
e receba GRÁTIS, a pedido, o Guia Prático para o Ensino Completo de Piano — Diário de Minhas Aulas.
Faça seus pedidos a RICORDI
Rua Evaristo da Veiga, 35 (conjunto 1305) RIO DE JANEIRO

Dê mais confôrto e Prazer aos seus alunos!
MÓVEIS CIMO
RUA DOS INVALIDOS, 139
telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

VESTIBULAR DE ENGENHARIA E I.T.A.
CURSO CURTY
DIREÇÃO do prof. DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nac. de Engenharia.
PROFESSORES das Escolas de Engenharia (Nacional, Fluminense e Católica)
MATRICULAS ABERTAS
APOSTILAS de assuntos teóricos e práticos.
RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º ANDAR — TELEFONE: 43-0390.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CARMELA DUTRA
CURSO ESPECIALIZADO DE ADMISSÃO AO GINASIAL E NORMAL
Orientação do professor Orlando Leal Carneiro, catedrático do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO. Matrículas abertas — (13 às 17 horas).
Rua Haddock Lôbo, 148 — (Ginásio Mendes de Moraes).

ADMISSÃO
O INSTITUTO SANT ROZA iniciará turmas de ADMISSÃO, à tarde e à noite, em princípios de abril. Matrículas abertas
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º ANDAR — TEL.: 43-0325

ENGENHARIA
Vestibular de 1955
O PREPARO SEGURO E' A GARANTIA DA APROVAÇÃO
INSTITUTO UNIVERSITÁRIO
10 ANOS DE BONS SERVIÇOS
AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10º ANDAR

CURSOS ACME
AV. ERASMO BRAGA 255 11º AND. ESP. CASTELO 22-2797-22-4800
CURSOS TÉCNICOS DE 8 MESES: DESENHO ARQUITETÔNICO TÉCNICO-ARTÍSTICO-COMERCIAL-PROPAGANDA. CONSTRUÇÃO CIVIL. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E ELÉTRICAS DOMICILIARES, ETC
CURSOS PREPARATÓRIOS: CONCURSOS PUBLICOS. ADMISSÃO AO PEDRO II - MILITAR - INST. EDUCAÇÃO - CARMELA DUTRA, ETC.
AULAS DIURNAS E NOTURNAS

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 502 — 21º E 22º ANDARES — RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De ordem do sr. Presidente e na forma dos Estatutos, convoco os srs. Associados dêste Sindicato para uma Assembléia Geral Ordinária a, realizar-se na sede social, à avenida Presidente Vargas, 502 — 21º e 22º andares, no próximo dia 30 do corrente, quarta-feira, em primeira convocação, às 17h30m, ou em segunda e última convocação, às 18 horas, com a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior;

b) — Relatório da Diretoria relativo ao exercício de 1954;

c) — Tomada e aprovação das Contas referentes ao exercício financeiro de 1954, inclusive parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1955.

ILDEU MANSO VIEIRA
Secretário

ARTIGO 91
GINASIAL PARA MAIORES DE 17 ANOS)
TURMA EM INICIO — PROFESSORES ESPECIALIZADOS
Nestes ultimos 5 anos, os nossos alunos vêm obtendo os melhores resultados no Colégio Pedro II em Niterói.
20 AULAS SEMANAIS, de 2ª a 6ª feira, das 19 às 22h30m.
MENSALIDADES — Servidores públicos .... Cr$ 180,00
Estranhos ao Serv. Público .... Cr$ 250,00
CURSOS DA A.S.C.B.
(Associação dos Servidores Civis do Brasil)
Direção do Prof Ricardo Greenhalgh Berreto Filho do Colégio Pedro II
Rua Lauro Muller nº 1 — Botafogo (Entrada do Túnel Novo) — Telefone: 26-5929.

CURSO SALGADO FILHO
(ANEXO AO GINÁSIO PROGRESSO)
CASCADURA
RUA CERQUEIRA DALTRO, 244 — TELEFONE: 29-8208
Horário: 18 às 22 horas
E.P.C. do AR e do EXÉRCITO — COLÉGIOS NAVAL E MILITAR
ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
Matrículas abertas
Oito salas de aula em pleno funcionamento — Trezentos jovens já matriculados — Curso intensivo para Especialistas de Aeronáutica — Exames em maio e dezembro.

CURSO DE PUBLICIDADE
O IPET apresenta no seu curso de Publicidade os modernos processos para anunciar, com êxito. Curso de especial interêsse para Gerentes de Firmas, Chefes de Vendas, Vendedores e demais interessados na rendosa e atraente profissão de publicitário. Curso em 4 meses. Aulas noturnas com apostilas. Início dia 29.
INSTITUTO PROMOVENDAS DE ENSINO TÉCNICO
(Em colaboração com a ABP)
Rua Alcindo Guanabara, 17/21 · 11.º and. - s/1109 · Tel. 52-5875

Curso São Salvador

CURSO S. SALVADOR — VESTIBULARES

DIRETORES: — DRS. SAMUEL TABACOW E JOÃO CARNEIRO DA SILVA

Licenciado e fundado em 1935, acha-se aparelhado e especializado no preparo de candidatos aos exames vestibulares. Possuindo atualmente ótimas instalações de laboratório, é constituido por selecionados professôres e muito se recomenda pelo eficiente ensino de acôrdo com o parecer de seus ex-alunos, já diplomados ou atualmente nas faculdades. "Como aluno durante o ano de 1954 considero o CURSO SÃO SALVADOR, pela organização, instalações, orientação e eficiência, o máximo que um candidato poderá aspirar no preparo aos exames vestibulares".

MEDICINA — ENGENHARIA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA

O Curso São Salvador, desde 1935 a 1955, inclusive, vem mantendo anualmente o maior número de aprovações na Faculdade Nacional de Medicina, assim como sempre os primeiros lugares

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS NOS VESTIBULARES DE 1955

ENGENHARIA

Escola Nacional de Engenharia

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

1 — MARCELLO PEIXOTO RIBEIRO — (2º lugar)
2 — RONALDO L. B. DE NAZARETH (N. Peçanha)
3 — LUIZ C. M. PAMPLONA — (Colégio Militar)
4 — EWALD WOLYN — (Colégio Militar)
5 — SAMUEL COGAN — (Arte e Instrução)
6 — EUGENIO G. DE OLIVEIRA — (Colégio Militar)
7 — JOSE' DE M. E SILVA — (B. Mesquita)
8 — LUIZ A. P. DE CAMPOS — (Br. América)
9 — CÉLIO F. DA FONSECA — (Fr. Ribeiro)
10 — INOIR MESSIAS MATTOS — (A. C. M.)
11 — HILTON GOMES C. JUNIOR — (Militar)
12 — JOSÉ G. C. C. DE SOUZA — (São José)
13 — JOSE' SOARES — (Vera Cruz)
14 — ERNESTO LESER — (Colégio Militar)
15 — GILBERTO S. POMPEU — (Juruena)
16 — ANTONIO P. V. F. CAMARA — (Juruena)

* * *

ESCOLA POLITÉCNICA

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

1 — CÉLIO FERREIRA DA FONSECA — (Fr. Ribeiro)
2 — ERNESTO LESER — (Colégio Militar)
3 — EUGENIO G. OLIVEIRA — (Colégio Militar)
4 — EWALD WOLYN — (Colégio Militar)
5 — JOSE' BERNARDO ORTIZ — (Melo e Souza)
6 — LUIZ CESAR M. PAMPLONA — (Colégio Militar)
7 — OTAVIANO LEÃO
8 — SERGIO O. M. PORTINHO — (Anglo Americano)

* * *

Escola Fluminense de Engenharia

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

1 — ERNESTO LESER — (Colégio Militar) .... 1º lugar
2 — EWALD WOLYN — (Colégio Militar) ...... 2º lugar
3 — SAMUEL GOGAN — (Arte Instrução) ...... 4º lugar
4 — EUGENIO G. OLIVEIRA — (Colégio Militar)

* * *

ODONTOLOGIA

FACULDADE NACIONAL ODONTOLOGIA

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

1 — ARMANDO MARTON FILHO — (Ext. São José) 2º lugar
2 — JOSE' S. B. REIS — (La-Fayete) .... 8º lugar
3 — LICIA M. LISBOA — (Comp. Maria) ...... 12º lugar
4 — ALCIR M. CAVALCANTI — (La-Fayete) .. 14º lugar
5 — PEDRO LUIZ LEMMRTZ
6 — MILTON M. ARAUJO JORGE — (Ext. São José)
7 — JOSE' LUIZ F. ANDRADE — (Andrews)
8 — LEILA A. FRANCISCO — (Est. Linz)
9 — MAURICIO V. DE LIMA — (Rezende)
10 — WILMA J. ANDRADE — (Pedro II)
11 — ANTONIO A. MENEZES — (Ext. São José)
12 — FERNANDO BARRETO — (Juruena)
13 — CLAUDIO A. COLOMENI — (Ext. São José)
14 — ABRAHAO MIGUEL — (Dois de Dezembro)
15 — AGUINALDO C. RODRIGUES — (Piedade)
16 — JARDEL R. G. GARCIA — (Mabe)
17 — ESTHER KREINER — (Dois de Dezembro)
18 — PAULO R. C. SERPA — (Juruena)
19 — MARIA E. L. SOUZA
20 — LINO C. MARTINS — (Piedade)

* * *

ODONTOLOGIA ESTADO DO RIO

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

1 — ANGELO MURGEL TAVEIRA — (Col. Anchieta) 7º lugar
2 — ANTº A. C. MENDONÇA - (C. Rio de Janeiro) 10º lugar
3 — ENIR PINTO MONTEIRO — (Col. Piedade) .. 11º lugar
4 — VESPASIANO R. PINHÃO — (Col. Piedade) .. 12º lugar
5 — LUIZ F. T. DA SILVA — (Ruy Barbosa) ...... 15º lugar
6 — CICERO A. LOPES — (Col. Vera Cruz) ...... 16º lugar
7 — HARRY E. WILLNER — (B. Silva) .... 18º lugar
8 — WILLIAN AWAD — (Colégio Piedade) ......19º lugar
9 — ARY PEREIRA DA COSTA — (C. Pedro II) 22º lugar
10 — RUBENS MEDEIROS FILHO — (Colégio Militar)
11 — DIVA CALUMBY — (Colégio Santa Teresa)
12 — MARCOS SCHECHTER — (Colégio Santa Teresa)
13 — LEONARDO PAWLACK — (M. A. B. E.)
14 — JOSE' PEIXOTO CORRÊA — (Piedade)
15 — CARLOS PEREZ GARCIA — (B. Mesquita)
16 — ANIZIO D ES. ARAUJO — (Vera Cruz)
17 — GUALTER DA S. ROCHA — (Souza Marques)
18 — IVO PAIVA DE ALMEIDA — (F. Ribeiro)
19 — WALDYR DIAS TEIXEIRA — (I. Rabello)

* * *

Faculdade Fluminense Odontologia

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

1 — BACHIR FELICIO JORGE — (Rio Branco)
2 — FERNANDO G. DA SILVA — (Pedro II)
3 — LUBELIA DE P. MOREIRA — (Vera Cruz)

MEDICINA

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

103 CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

1 — JOSE' JACOB PALIS .... 2º lugar
2 — JOSE' I. R. ALMEIDA — (Col. La-Fayette) 3º lugar
3 — FERNANDO D. COUTINHO — (Col. S. José) 4º lugar
4 — BERNARDO T. CYTRYNBAUN (C. Pedro II) 5º lugar
5 — RICARDO M. L. SANTOS — (Macaense) .. 6º lugar
6 — ANTONIO P. C. DE SOUZA — (Col. Militar) 7º lugar
7 — MAURICIO S. REIS — (Col. Andrews) .... 8º lugar
8 — SERGIO DE A. MONCORVO — (Ext. S. José) 9º lugar
9 — ISRAEL KASTANSKY — (Col. Pedro II) ...... 10º lugar
10 — JOSE' L. S. AMÉLIO — (Ext. São José) .. 12º lugar
11 — JORGE A. B. SEKEFF — (C. Maranhense) .. 13º lugar
12 — PAULO S. G. DA COSTA — (Col. M. Souza) 14º lugar
13 — ALVARO F. MARQUES .... 14º lugar
14 — ALICE T. BORJAKOVSKI — (I. Rabello) .. 17º lugar
15 — URSULA LAURA WIRZ — (C. La-Fayette) .. 18º lugar
16 — ERNESTO LOPES PASSERI — (São Bento)
17 — CLARIMUNDO D. DE SOUZA — (Col. Santa Teresa)
18 — HENRIQUE A. MOREIRA LIMA — (Maranhense)
19 — ALFREDO LEMLE — (Colégio Andrews)
20 — JOSE' CARDOSO MAYRINK — (La-Fayette)
21 — ALFREDO R. M. SILVA — (Col. F. Menezes)
22 — GILBERTO DUARTE SALGADO — (Colégio São José)
23 — ROBERTO PAULA MACHADO — (Colégio Pedro II)
24 — RENATO H. M. ROCHA PASSOS — (Arte Instrução)
25 — FERNANDO NOGUEIRA P. JUNIOR — (La-Fayette)
26 — WANDERLEY GOMES DOS SANTOS — (Pedro II)
27 — ASCANIO PEDRO MONTEIRO
28 — REYNALDO DE MENEZES MARTINS — (C. Militar)
29 — FRANCISCO J. A. GOMES — (Mello e Souza)
30 — PEDRO NELSON PRETTI — (Ruy Barbosa)
31 — ROBERTO BUENO P. MUSSI — (Macaense)
32 — STEPHENSON MATOS — (C. Carangolense)
33 — ANDRÊA F. VALQUINTANS — (Maranhão)
34 — LEONOR PEREIRA NUNES — (Dois de Dezembro)
35 — VICTOR GONÇALVES TORRES — (A. C. M.)
36 — IVAN NOBREGA SERQUEIRA — (Mello e Souza)
37 — SERGIO SIMÕES — (Colégio Pedro II)
38 — VICENTE ZENICOLA
39 — MARIA RITA C. CRUZ — (Mello e Souza)
40 — LEUMAN LISBOA BASTOS — (Colégio Pedro II)
41 — DAVID KRAKOWSKI — (Colégio Juruena)
42 — JACY CONTI ALVARENGA
43 — MIGUEL SCHETTINI NETO — (Dois de Dezembro)
44 — ALDO JOSE' BARBOSA CERQUEIRA — (Col. Pedro II)
45 — WAGNER VASCONCELLOS — Col. Leopoldinense)
46 — MURILO J. F. CARVALHO — (Col. Lindoval)
47 — FRANCISCO CANDIDO X. FRAGOSO
48 — CARLOS ALBERTO CORRÊA E CASTRO — (Pedro II)
49 — MARCIUS DE SANTANA RIOS — (Goiânia)
50 — JOSE' ALFREDO REIS NETO — (Campinas)
51 — WALTER DE A. BARBOSA — (Ext. São José)
52 — ANTONIO J. M. SILVA — (Ext. Pedro II)
53 — ROBERTO ZANANDRÊA — (Vitória)
54 — EDMAR L. V. F. SOARES — (Minas)
55 — PAULO BATISTA DOS SANTOS — (Juruena)
56 — ADALMARIO S. SANTOS FILHO — (Leopoldinense)
57 — MOYSÉS FLAKES
58 — ROBERTO R. A. CARDOSO — (Col. São Bento)
59 — NELSON FRANCISCO COSTA — (Col. Souza Marques)
60 — JOSE' TANNOS — (Col. Pio XI)
61 — SERGIO BISAGGIO — (Ext. São José)
62 — PAULO SERGIO MENEZES V. BRITO — (São José)
63 — MARIA DA PENHA RAMALHO NUNES — (Pedro II)
64 — PEDRO BARBOSA DE CARVALHO — (F. Ribeiro)
65 — LEYLA MARIA S. VINHAS — (Anglo Americano)
66 — JOSE' RIZZO PINTO — (Ext. São José)
67 — VERA DELL A. DE ALMEIDA — (Mello e Souza)
68 — DAVID ISAAC BALASSIANO — (Ext. Pedro II)
69 — AUGUSTO H. X. DE BRITO — (Santo Antº M. Zacharias)
70 — LAURO MONTEIRO FILHO — (Col. Santo Ignácio)
71 — VITORINO JOSE' B. MONTEIRO — (E. Santo)
72 — EMMANUEL GONÇALVES VIEIRA — (Ruy Barbosa)
73 — LUCIA MARIA T. DE SOUZA — (La-Fayette)
74 — SYLAS BARBOSA ALVES — (I. Santa Rosa)
75 — JOSE' HAMILTON DO AMARAL — (São Paulo)
76 — MILTON DA SILVA MARTINS — (Souza Marques)
77 — MOACYR PEREIRA DE FIGUEIREDQ — (Miracema)
78 — GENTIL GODINHO — (Juruena)
79 — JOSE' MARIA DA SILVA FERRAZ — (Campos)
80 — ANTONIO JOSE' F. FILHO — (Teixeira Mendes)
81 — ANDREL ALVES RIBEIRO — (Felisberto Menezes)
82 — SILVESTRE F. PEREIRA FILHO — (La-Fayette)
83 — VIRGILIO ALBERTO NOVAES — (Sal. Santa Rosa)
84 — HUGO PALMEIRO DE CASTRO — (Pelotense)
85 — DANILO RAIMUNDO PALHANO — (Amazonas)
86 — ANGELA P. FALCÃO SIMAS — (Andrews)
87 — JOSÉ MARIA SONEGHET SILVA — (São José)
88 — RUBENS GOMES CRESPO — (Campos)
89 — JOSE' PACHECO MEDEIROS FILHO — (Arte Instrução)
90 — RAUL DOS SANTOS LIMA — (Colégio Juruena)
91 — MÉCIA MARIA DE OLIVEIRA — (Ext. Pedro II)
92 — FARID LIBOS
93 — JOAO GILBERTO T. XAVIER — (Pelotense)
94 — LAENIO BARBOSA DE ARAUJO — (Fred. Ribeiro)
95 — LELIO FERREIRA DE VASCONCELLOS — (C. Militar)
96 — SYLVIO FLEMING DOS SANTOS — (Varginha)
97 — ISALTINO E. S. F. DA COSTA — (Ext. São José)
98 — JOAO GUILHERME DE FIGUEIREDO — (São José)
99 — NELIO SOCRATES AMORIM — (Rezende)
100 — MARIA EFIGENIA B. ALVIM — (S. C. Marie)
101 — JOSÉ TRANCUCCI
102 — ANTONIO SOUSA T. FILHO (B. dos Santos)
103 — ARMANNO DE SIMONI — (D. Alighieri)

FACULDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

1 — PAULO SERGIO M. BRITO — (Ext. S. José) 2º lugar
2 — SERGIO A. MONCORVO — (Ext. S. José) 2º lugar
3 — JOSE' RIZZO PINTO — (Ext. São José) .. 3º lugar
4 — RUBENS BRANDÃO CARVALHO — (Cruzeiro) 3º lugar
5 — CLOVIS FERNANDES SERRO — (Piratininga) 3º lugar
6 — JACQUELINE C. COMBREMONT .... 5º lugar
7 — JOÃO MARTINS MARTINS — (Maria José) . 6º lugar
8 — ELIAS SAUD — (A. C. M.) .... 7º lugar
9 — FERNANDO DANTAS COUTINHO — (S. José) 7º lugar
10 — GILBERTO D. SALGADO — (Ext. São José) 8º lugar
11 — JOSE' C. MAYRINK — (La-Fayette) .... 10º lugar
12 — URSULA LAURA WIRTZ — (La-Fayette) ... 11º lugar
13 — CLARIMUNDO D. SOUZA — (Santa Tereza) .. 11º lugar
14 — FRANCISCO XAVIER FRAGOSO .... 12º lugar
15 — LEYLA MARIA VINHAS — (Anglo-Americ.) 14º lugar
16 — AUGUSTO LUIZ GONZAGA .... 15º lugar
17 — WANDERLEY GOMES DOS SANTOS — (Pedro II)
18 — JOÃO GUILHERME FIGUEIREDO — (São José)
19 — JOSE' P. MEDEIROS FILHO — (Arte Instrução)
20 — MILTON D. V. LIMA — (Arte e Instrução)
21 — DAVID KRAKOWSKI — (Juruena)
22 — CLEO VIEIRA DE CASTRO — (Anglo Americano)
23 — BERNARDO T. CYTRYNBAUN — (Pedro II)
24 — VICTORINO J. B. MONTEIRO — (E. Santo)
25 — MANOEL BERMAZON — (Arte e Instrução)
26 — ROMERO P. BROTTO — (Ruy Barbosa)
27 — SYLAS BARBOSA ALVES — (Santa Rosa)
28 — CORNELIO SOUZA P. NETTO — (Progresso)
29 — ALVARO F. M. DIAS
30 — ABDO ELIAS CALIL — (Rezende)
31 — NORMA CELESTE CARNAVAL — (Pedro II)
32 — FERNANDO N. PINTO JUNIOR — (La-Fayette)
33 — SILVESTRE PEREIRA FILHO — (La-Fayette)
34 — WALDIR B. MENEZES — (Arte e Instrução)
35 — VICENTE ZENICOLA
36 — MARIO J. R. NORONHA — (Pedro II)
37 — WAGNER VASCONCELOS — (Leopoldinense)
38 — CARLOS SANTOS BRASIL — (Pedro II)
39 — SERGIO BISSAGIO — (Ext. São José)
40 — ARTHUR JORDÃO DA COSTA — (Pedro II)
41 — AUGUSTO DE MATTOS — (Arte e Instrução)
42 — DIMARIO P. CASTRO — (Ext. São Bento)
43 — ESTER ARKADER — (Hebreu Brasileiro)
44 — FERNANDO PEREIRA FILHO
45 — HELOISA HELENA A. FERREIRA — (Arte e Instrução)
46 — PEDRO ARY V. FONSECA — (Santa Rosa)
47 — RUY LIMA — (Santa Cecília)
48 — ALICE T. BOJAKOVSKI — (I. Rabelo)
49 — ABRAHÃO MIGUEL — (Dois de Dezembro)
50 — ROBERTO B. PAULA MUSSI — (Macaense)

* * *

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

1 — ADRELIRIO J. R. GONÇALVES — (Mabe) .. 5º lugar
2 — PEDRO NELSON PRETTI — (Ruy Barbosa) 7º lugar
3 — CLOVIS F. LERRO — (Piratininga) .... 12º lugar
4 — MARIA H. C. M. SUMNER — (Mal. Soares) 15º lugar
5 — GUARACY J. FARIA — (Piedade) .... 17º lugar
6 — FERNANDO M. GONÇALVES — (Arcoverde) 18º lugar
7 — RUBENS N. CUNHA — (Vera Cruz) .... 18º lugar
8 — PAULO M. M. RODRIGUES — (Juruena)
9 — NORMA E. J. MISK — (Fr. Brasileiro)
10 — ROBERTO ZANANDREA — (Am. Vitória)
11 — GRACHO GUIMARAES SILVEIRA
12 — NELSON MARIANO MARTINS — (Ciências e Letras)
13 — EDWIGES S. WADDINGTON — (Est. São Paulo)
14 — KAZUKO KITANDAI
15 — CARLOS TORQUATO DA SILVA — (N. Peçanha)
16 — HELGA D. POETZSCHER — (Cruzeiro)
17 — ONIBIA BEVENUTI — (Pinto Ferreira)
18 — ARAKEN A. SPINOLA — (Anglo Americano)
19 — ANTONIO PAULO LORGA — (Arquidiocesano)
20 — IRENIO RIBEIRO NETO — (Dois de Dezembro)
21 — ERNESTO NESI — (A. C. M.)
22 — JOSÉ MARIA S. FERRAZ — (L. Campos)
23 — PEDRO PAULO VALENTE — (Est. Londrina)
24 — ALCEU VIEIRA VILLELA — (I. Cyleno)
25 — JOSÉ CARLOS DE ARAUJO — (At. Paulista)
26 — FERNANDO FERNANDES — (Bras. São Cristóvão)
27 — FRIDA SCHTRUK — (Arte e Instrução)
28 — ANTONIO FERNANDES P. CHAVES - (Card. Arcoverde)
29 — CARLOS JOSE' PATRICIO — (Fred. Ribeiro)
30 — ESTHER KREINER — (Dois de Dezembro)
31 — DIRGAN S. M. R. ABUD — (Fel. Menezes)
32 — ALVARO NOBRE — (Pedro II)
33 — IVAN MOREIRA — (I. Cyleno)
34 — CELSO B. ROSA — (At. Brasileiro)
35 — FERNANDO BARRETO — (Juruena)

* * *

Faculdade Fluminense de Medicina

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

1 — RONALDO SOARES LARA — (Col. Cezario Mota)
2 — VICTOR G. TORRES — (A. C. Moços)
3 — ASSAD CHICRALLA — (Carangola)

* * *

FARMÁCIA

FACULDADE NACIONAL FARMÁCIA

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

1 — LUIZ PAULO MEIRELES — (Rio Branco) .. 2º lugar
2 — SARA ROSAS — (Santa Teresa) .... 6º lugar
3 — PEDRO PAULO VALENTE — (Londrina) .. 7º lugar
4 — SONIA M. MELO RAMOS — (B. S. Crist.) 8º lugar
5 — WALTER C. TEIXEIRA — (Dois Dezembro) 12º lugar
6 — MARIA DE LOURDES NAHED — (Cia. Maria)
7 — MARIA C. ALBUQUERQUE — (Fco. Brasileiro)
8 — HELOISA E. TRINDADE — (Juruena)
9 — PEDRINA RODRIGUES CUNHA — (Ruy Barbosa)
10 — HONEI JOSE' MENDES

FACULDADE FARMÁCIA E. DO RIO

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

1 — MARCIUS SANTANA RIOS — (Goiânia) .... 2º lugar
2 — JOSE' TORRES DE LIMA — (C. Leme) .... 6º lugar
3 — JACOB SESSIM — (Arte e Instrução)
4 — ALVARO JOSE' OLIVEIRA — (Piedade)
5 — GERALDO PEDRO SANTOS — (M. A. B. E.)
6 — THELIO R. COELHO — (Metropolitano)
7 — LUIZ MIRANDA
8 — JOSE' A. DE GREGORY — (La Salle)
9 — COLUMBINO DE M. REIS — (Plinio Leite)

TURMAS RECÉM INICIADAS E A INICIAR EM ABRIL PELA MANHÃ, À TARDE E À NOITE

SEÇÃO DE MED-FARMÁCIA-ODONTOLOGIA — PROFESSORES: — Carlos Guilherme de Campos (Física) — Henrique Euclides (Física) — Nelson Machado (Física) — José Curvello de Mendonça (Biologia) — João de Carvalho (H. Natural) — João Carneiro da Silva (Química) — Samuel Tabacow (Química) — Hugo Heitgen (H. Natural).

SEÇÃO DE ENGENHARIA: — Mauricio·Houaiss (Álgebra) — Nagib Francisco (Química) — Nélson Machado (Física) — Norbertino Bahiense Filho (Descritiva) — Virgílio Athayde Pinheiro (Geometria e Desenho) — Raymond Louis Ebert (Física) — Walter Rollin Pinheiro (Trigonometria e Analítica).

RUA MÉXICO, 98 - 5º PAV. ---TEL.: 22-4512

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CARMELA DUTRA

Pequenas turmas para ensino intensivo a candidatas ao novo concurso de admissão, a realizar-se pròximamente. Aulas pela manhã e à tarde. Professôres experimentados.

CURSO PIMENTEL

RUA CONDE DE BONFIM, 86 — TEL.: 28-4000.

DACTILOGRAFIA

ESCOLA UNDERWOOD

PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR

Preparo eficiente e completo de dactilografia, em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade. Funciona das 8 da manhã, às 9 horas da noite. — TAQUIGRAFIA — AULAS NOTURNAS.

CALIGRAFIA

Ensino prático de escrita, letra: Vertical, Inglêsa, Ronde e Gótica, em 2 meses, curso rápido, ex-professor dos Colégio Anglo Americano e Colégio Fontainhas — Segunda e quinta-feira, às 16 e às 17h30m. Inscrições, à rua da Assembléia, 93 — Sala 2.005 — 20º andar.

LIVROS ESCOLARES

PARA TODOS OS CURSOS

Economize tempo e dinheiro comprando na

LIVRARIA ACADÊMICA

49 — RUA MIGUEL COUTO — 49 — TEL.: 43-6209

PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS

AULAS INDIVIDUAIS E EM PEQUENOS GRUPOS

Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção, Carreira Diplomática, Vida Social, Admissão, (Ginásio e Normal), Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Aprovados, todos os anos, centenas de alunos — PROFESSOR ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Sala 7 — Edifício Municipal — Cinelândia.

COLÉGIO NAVAL

E. E. P. P. DE CADETES DO AR E DO EXÉRCITO

CURSO TAMANDARÉ

RUA SENADOR DANTAS, 118-C — 1º ANDAR, pela manhã e à tarde.

INFORMAÇÕES: — TELS.: 57-8426, 28-8256 e NIT. 6880.

NOVAS TURMAS — AS INSCRIÇÕES CONTINUAM ABERTAS. MAIOR NÚMERO de aprovações no C. N. e as PRIMEIRAS COLOCAÇÕES: 1º e 2º lugares, 4º, etc. — 83% de aproveitamento na E. P. do Ar e 80% na E. Marinha Mercante.

ENORME LISTA de aprovados à disposição, na Sede.

Procure conhecer nosso CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO.

ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR

Índice de aprovação no exame de Matemática: 60%.

MATRÍCULAS ABERTAS

Único CURSO da Zona Sul.

GINÁSIO BRASIL

RUA SÃO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822.

CURSO DE DESENHO DE LETRAS E CARTAZES

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

DURAÇÃO — 8 meses

HORARIO — Têrças, das 18h12m às 19h20m., e quintas das 8h30m às 20h30m.

INICIO — 12 de abril

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES — Secretaria Geral dos Cursos — Av. 13 de Maio, 23 — 12º andar — EDIFICIO DARKE DE MATTOS — Tels.: 22-3159 e 52-0258.

Curso Pré-Universitário

VESTIBULARES

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA

Corpo docente selecionado - - Dr. Carlos Postch, Mário Mesquita, Ademar da Costa Silva e Homero Werneck — MATRÍCULAS ABERTAS — POUCAS VAGAS.

OBS.: — Para CONTADORES haverá aulas especiais para revalidação dos diplomas.

Fornecem-se apostilas. Ótimos Laboratórios — RUA ALVARO ALVIM, 37 — 5º ANDAR — SALA 503 — EDIFÍCIO REX — TEL.: 22-5475.

Instituto São Sebastião

RUA DOMINGOS FERREIRA, 147 — TEL.: 27-8129

Convidam-se os Srs. Pais, a uma visita às modernas instalações do colégio. — Matriculas abertas para: J. DE INFANCIA, PRELIMINAR, PRIMARIO E ADMISSÃO.

Secretaria aberta de 13 às 17 horas diariamente.

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO

Praça Floriano 55 — 11º andar — Grupo 26 — (Cinelândia) — Tels.: 52-0618 e 52-2972

CURSOS ESPECIALIZADOS DE:

TAQUIGRAFIA — Aprendizado em qualquer hodário, e turmas de aperfeiçoamento (homogêneas), para qualquer sistema, nas velocidades de 20 até 140 p. p. m.

ESTENODACTILÓGRAFO — Preparo sólido e completo, em 10 meses, do bom profissional estenógrafo. Matérias: — TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS E DACTILOGRAFIA.

SECRETARIADO — Curso prático em 10 meses, visando o preparo de secretários-estenógrafos. Matérias: — TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS, DACTILOGRAFIA, MATEMÁTICA e ESCRITURAÇÃO MERCANTIL.

DACTILOGRAFIA — Curso completo, em máquinas novas.

INGLÊS — Aulas para iniciantes e adiantados, conversação e preparo especializado para o comércio. — Professor inglês nato.

QUAISQUER DAS MATÉRIAS ACIMA PODERÃO SER ESTUDADAS EM CONJUNTO OU EM AVULSO, A ESCOLHA DO ALUNO.

TAQUIGRAFO DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Inscrições abertas até 20-3-55. Mantemos turmas, em vários horários, com o programa completo.

Direção do Professor PAULO GONÇALVES

ADMISSÃO AO GINASIAL DA E. N. CARMELA DUTRA

(Conclusão da 4.ª página)

Santos Dias, Marli da Silveira Luís, Marli Soares, Marli Soares Ferreira, Marli Estela Cosenza, Marli Tenreiro, Marli Teresa Barciela, Marli Teresinha Penha Crocamo, Marli Vileia, Marneni Correia de Almeida, Marta Baia do Nascimento, Marta Correia Carneiro, Marta Costa, Maura Esandola Tavares, Maura Ferreira Batista, Maura Pereira dos Santos e Mercês da Cunha Nunes.

1º. PAVIMENTO — SALA 128 — Méri Ávila Braga, Milce Camões Saroldi, Miria Barbosa da Silva e Sousa, Miriam de Araújo Bastos, Miriam de Jesús José, Miriam Pinto da Silva, Miriam Barros da Graça, Miriam das Chagas Gonçalves, Miriam Pinto, Miriam Sebastiana Maran, Miriam Teresinha Fonseca de Carvalho, Mirlete Duarte Miranda, Miriam de Oliveira, Miriam de Sousa Correia, Miriam Vargas de Oliveira Lima, Naci Glória Freire, Nacir Gracindo, Nadir Fernandes dos Santos, Naide dos Santos, Naira Kruse, Naira Miler Vercesi, Naivir de Azevedo, Nanci da Costa Batista, Nanci de Azevedo Raposo, Nanci da Cunha Santos, Nanci Lisboa dos Santos, Nanci Manhães, Nanci Moreira, Nanci Santos da Silva, Nanci da Silva Ribeiro, Nanci Rosa da Silva, Narli Cordeiro, Neida Vila Santos, Neide de Assis Mendonça, Neide de Barros Cachapuz, Neide Lôbo Silva, Neide Maria de Sales, Neide Montalvão de Brito, Neide de Morais e Neide Pereira Marins.

1º. PAVIMENTO — SALA 132 — Neide Pereira Mota, Neide Pinto Viana, Neire de Sousa, Neisa Lourenço Gama, Neise Correia Cavalcanti, Neli Bustamante, Neli França Morgado, Neli Machado, Neli Mafra Colares, Neli Nunes dos Santos, Neli Cota Carvalho, Nelma Batista Eiras, Neli Batista da Silva Teixeira, Neli Dutra Campos, Neli Fernandes Lima, Neli Marília Frias Santos, Nemaida Brandão da Silva, Neusa Davi Cheble, Neusa Fernandes, Neusa Posse, Neusa Rocha de Carvalho, Neusa Batista Marques, Neusa Cruz, Neusa Duarte da Silva, Neusa Maria Martins Quintela, Neusa Maria de Morais, Neusa de Oliveira, Neusa de Oliveira Carvalho, Neusa Ribeiro Machado, Neusa da Silva Araújo, Neva Barbosa, Neide Granja Martins, Neide Maria Cardoso, Neide Ribeiro Monteiro, Nice Maria Freitas Albuquerque, Nilce de Lima, Nilcéia Alves Guimarães, Nilcéia Meneses Deval de Sousa, Nilda de Araújo Silva, Nilda Gomes Cavalo, Nilda Gomes Pereira, Nilza de Aguiar Lima, Nizia de Assis, Nilza de Brito Batista, Nilza Machado Martins, Nilza Maria Ruiz, Nilza Maria da Silva, Nilza dos Santos, Nisa Beltrani Chaves e Nisia Maria Vieira Cardoso.

ANEXO PRIMARIO — SALA 11 — Noeci da Rocha Sampaio, Norma Antônio Elias, Norma Cássia do Couto Pereira, Norma Correia dos Santos, Norma Costa, Norma Cunha de Oliveira Brito, Norma Defelipes Destefano, Norma Estéves Condór, Norma Fernandes Masinho, Norma Ferreira de Oliveira, Norma Gaspar de Sousa, Norma Gonçalves Lopes Pereira, Norma Neves de Miranda, Norma Parreira de Azevedo, Norma Salgado Subtil, Norma Teles Carvalho de Oliveira, Norma Teresinha de Castro, Norma Xavier de Almeida, Norni da Silva Diniz, Nurimar Varela Teixeira, Nied Alves Ferreira, Otávia Maria Pereira Henriques, Odete Cordeiro da Costa, Odília da Fonseca Ferreira, Odinéia Marli Goulart de Abreu, Odinéia da Silva Dias, Odinéia Soares Alves, Olga da Costa Macedo, Ondina da Costa Andrade, Ordep de Araújo, Orquidéia Marques Machado, Orlandina Correia de Almeida, Orlandina Venturotti, Otília Cavadas Fernandes, Pedrina do Nascimento, Raquel dos Santos Silva, Ramona Edite Colman, Regina Alves, Regina Cardoso Batista, Regina Castelpoggi Pereira, Regina Celi Saddock, Simas Garcia, Regina Célia Sizilio, Regina Coeli Fernandes, Regina Ferreira Albino e Regina Rodrigues do Passo.

SALA DE MUSICA — Regina Vieira Câmara, René Lima Gonçalves, Renilda Botani Durão, Risolete Teresinha Balão, Rita do Amôr Divino Cardoso, Rita Maria Gonçalves, Rosa Alvarenga Azevedo, Rosa Dalva Mendes Ribeiro, Rosa Maria de Lemos Fernandes, Rosa dos Santos Beléza, Rosa Zilbersztajn, Rosali Correia de Oliveira, Rosalina Costa Marques, Rose Mari Jahel, Roseclер Barbara Lopes, Roseni Gomes de Castro, Rosina Amélia Granja Matos, Rusmari de Freitas Henriques, Rute Arteiro, Rute Maria Bastos Garcês, Rute Vanderlei Coelho, Salli Machado da Silva, Saluzita Ossola, Selma Fernandes da Costa, Sebastiana Vieira Almeida, Sedir Simeone Gomes, Selma Carolina Anderson, Selma Ferreira e Silva, Selma Jorge Haddad, Selma Lopes da Costa Moreira, Selma Pinto Vilela, Selma de Sá Pedreira, Selma Silva, Selma da Silveira, Severina de Castro Araújo, Silêia Francisco Vieira, Silene Elian, Silene Ribeiro, Sileni Alves da Fonseca, Simone de Almeida Dutra, Solange Carvalho de Almeida, Solange da Costa Góis, Solange Maria Bechtlufft, Solange Pacheco da Silva, Solange Pereira Marques, Sônia Regina Brandão Pinheiro, Sônia Regina de Paula Rosa, Sônia Alves, Sônia Alvim Pereira, Sônia de Castro, Sônia Costa Ferreira, Sônia Elza Peixoto Chiara, Sônia Maria Azeredo dos Reis, Sônia Maria Cairo, Sônia Maria Correia Leite, Sônia Maria Costa, Sônia Maria Faria de Andrade, Sônia Maria da Penha Ferrão Pereira, Sônia Maria Ribeiro Ramos, Sônia Maria Santos, Sônia Maria dos Santos Gonçalves, Sônia Oliveira do Amparo, Sônia de Oliveira Sousa, Sônia Ribeiro Boaventura, Stela Maria Dias Aguiar, Sueli Ada de Simone, Sueli Aguiar da Silva, Sueli Alonso da Silva, Sueli Cardoso dos Santos, Sueli Bastos da Silva, Sueli Cibele Prata, Sueli da Costa Dourado, Sueli Diogo Coelho, Sueli Ferreira dos Santos, Sueli Jorge Nascimento, Sueli Magalhães Soares, Sueli Penha da Silva, Sueli Ribeiro Antônio, Sueli da Silva Parreira, Sueli da Silveira, Sueli Tavares da Silva, Sueli Vieira de Morais, Sueli Leal Moresi, Sueli Augusto de Mendonça, Sueli Avila Braga, Sueli Barbosa Moura, Sueli Coelho e Sueli Correia Cardoso.

ANEXO PRIMARIO — SALA — 9 — Sueli Cota Carvalho, Sueli Duarte dos Santos, Sueli Galvão Costa, Sueli Lacé Brandão, Sueli Moutinho de Almeida, Sueli Olsson, Sueli Pinto da Fonseca, Sueli Pinto Muller, Sueli Pinto da Silva, Sueli Pôrto Baêta, Sueli de Siqueira Melo, Sueli Teixeira Batista de Leão, Sueli Teixeira Gonçalves, Sueli Teixeira da Silva, Sueli Pereira e Silva, Silvia Galvão, Silvia da Rocha Martins, Telma Cabral da Silva, Telma do Couto Braga, Teotonilia Pereira dos Virgens, Teresa Soares Amirato, Teresa Maria Freire, Teresa Veltri, Teresinha Angela da Rocha Pinto, Teresinha Cunha da Silva, Teresinha Expósito de Aquino Bravo, Teresinha Pereira Gonçalves Coelho, Teresinha Teixeira da Paixão, Teresinha de Amorim Rocha, Teresinha Iara Barreto de Oliveira, Teresinha de Miranda Costa, Teresinha Seixas, Teresa Maria Pelegrino, Teresinha de Almeida Amarante, Teresinha Bezerra de Melo, Teresinha Caparelli Ragio, Teresinha Conceição Ribeiro, Teresinha Gomes, Teresinha de Jesus Coll, Teresinha de Jesus Ferreira de Melo, Teresinha de Jesus Sousa e Melo, Teresinha Maria de Jesus, Teresinha Marli Chaves, Teresinha Pereira Arcênio e Ulisete Policarpo.

ANEXO PRIMARIO — SALA — 8 — Valdivia das Neves Coelho, Valéria Pincell Gonçalves, Valmi Fernandes Lucilio, Valmira Pereira Morgado, Vanda Alcântara Belizário, Vanda Costa, Vanda Maria Seixas da Silveira, Vaneci Silva Brandão, Vani Santos de Azevedo, Vania Lúcia de Matos, Vania Roseni Campos, Vani de Farias Teixeira, Vasti de Saldanha Campos, Verginia Conceição, Vera Lúcia da Cunha Carvalho, Vera Lúcia Estrela Figueirêdo, Vera Lúcia Matos da Silva, Vera Lúcia Mota Freire, Vera Lúcia Fegi Pereira, Vera Regina Machado Giltirana, Vera de Sousa Leite, Vilma de Azevedo Siqueira, Vilma Batista Cairo, Vilma Dutra da Silveira, Vilma Ferraz Cruz, Vilma Gaspar de Carvalho, Vilma Machado Bastos, Vilma de Oliveira Brício, Vilma Pontes, Vilma Rocha Machado, Vilma Teles, Vilma Salgado, Vanda Barbosa, Vanda Carbral Garcia, Vanda Cardoso Tosta, Vanda Gomes, Valdéia Cascardi de Morais, Valime Nemer Damous, Valnéia Silva Dias, Valquíria Serrano dos Santos, Vilma Adozinda Machado, Vilma Antônio de Sales Abreu, Vilma Borges Donato, Vilma da Cruz de Sousa e Vilma Gomes de Meneses.

ANEXO PRIMARIO — SALA — 7 Vilma Gonçalves Mendes, Vilma Maia Cruz, Vilma Maria Miranda Sousa Vilma Mouchalouat, Vilma de Oliveira, Vilma Redo, Vilma Pinto, Vilnira Lima Rêgo, Iara de Azevedo, Iara Oliveira dos Santos, Iara Sousa Rosa, Iara Tôrres Matt, Iara Viégas de Oliveira, Iemen Pinto de Oliveira, Iolanda Dias Bracho, Iolanda Pereira Ribeiro, Iolanda da Silva Sobreira, Iuki Hedi Peters, Zaira Goulart, Zélia Mariá França, Zélia Marilia Garcia Bizarro, Zélia Moreira Mauro, Zélia Mello da Silva, Zelinda Viveiros da Costa, Zeli de Melo Teixeira, Zenite Dias, Zilá dos Anjos, Zilá Côrtes, Zilda da Silveira Freire, Zita Ide Farah, Zoralda de Borba Freire Ribeiro e Zulmira Maria Lins da Silva.

Curso Prático de Secretariado e de Preparação Geral para Concursos

(DASP, BANCO DO BRASIL, PREFEITURA, AUTARQUIAS)

MATÉRIAS: PORTUGUÊS, MATEMATICA, NOÇÕES DE DIREITO, NOÇÕES DE CONTABILIDADE, ESTENOGRAFIA, INGLÊS

Inscrições abertas para o curso completo ou por matéria.

CURSOS DA A. S. C. B.

(Associação dos Servidores Civis do Brasil)

R. LAURO MULLER n. 1 — BOTAFOGO

(Entrada do Túnel Novo)

TEL.: 26-5929

OFICIAL DE FISCALIZAÇÃO

86 VAGAS — Cr$ 7.050,00

Português — Matemática e Legislação Tributária

INÍCIO DE NOVA TURMA, EM 4-4

Aulas intensivas por professôres especializados.

Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14º

Internato Maria Imaculada

RUA ANA NÉRI, 1.422 — ESTAÇÃO DO ROCHA

DEPARTAMENTO FEMININO — Poucas vagas.

Primário — Fundamental — Módica contribuição.

Matrículas abertas. — Tel.: 28-2624.

Escriturário do H. S. E.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Ambos os sexos — Cr$ 3.520,00

Início de Turmas de Preparação em 4-4

MANHÃ E NOITE

Professôres especializados — Ainda temos algumas vagas.

Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14º

COPACABANA

ADMISSÃO AO GINASIO

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Colégio Militar, Colégio Pedro II

Prof. Lucia Burle Marx prepara alunos para exame de admissão.

POUCAS VAGAS — TEL.: 27-2275.

Escolas Preparatórias de Cadetes

COLÉGIO NAVAL

MARINHA MERCANTE

Curso intensivo aos próximos exames

PROFESSÔRES MILITARES E CIVIS

ÓTIMO APROVEITAMENTO NOS ANOS ANTERIORES

Êste ano: 32 alunos apresentados — 28 aprovados.

INÍCIO DAS AULAS: 4 DE ABRIL

Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14º

SECRETÁRIA DE CURSO

PRECISA-SE de moça de boa aparência, para secretariar um pequeno Colégio, horário das 8 às 12 horas. Condições a combinar. Cartas para o nº 22.816, na portaria dêste jornal.

COLÉGIO NAVAL — ESCOLAS MILITARES

CURSO WERNECK

Orientação pedagógica: Professor Comte. WERNECK

O mais antigo Curso especializado na preparação para os exames ao Colégio Naval, Escolas Militares e Marinha Mercante. Matrículas abertas das 8 às 18 horas. Dois turnos diários — 8 às 10 e 15 às 17 horas — Rua México, 148 — 11º andar — Tel.: 52-9123.

Candidatos à Engenharia

Cuidado com os «Fominhas»!

FUJAM ENQUANTO E' TEMPO:

- Das algazarras dos falsos orientadores;
- Das "listas de aprovações", improvisadas para impressionar;
- Das "percentagens" imaginárias para iludir;
- Das "falsas classificações" para confundir;
- De todos os "truques de propaganda" utilizados pelos que não conseguem vencer apresentando o melhor trabalho.

—x—

Informem-se sempre com os seus colegas, de preferência os que já fizeram exame vestibular.

Procurem um curso honesto e bastante rigoroso a fim de que não percam um ano em "falsos estudos".

(Contribuição de um grupo de candidatos aprovados)

ARTIGO 91

Turmas em organização. Início das aulas dia 5 de abril. Orientação do Prof. Corynthо A. Filho.

INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO

RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — 1º andar. — Tel.: 22-3772

Dactilografia em 1 mês

Em um mês o aluno está apto a escrever à máquina correntemente e sem erros. Mais de 2.000 alunos diplomados atestam a eficiência dêste método. Aulas ministradas em 70 máquinas novas, funcionando das 8 às 22 horas. Modelar organização para adultos! Curso de aperfeiçoamento para quem conhece dactilografia. Interessa-se pela colocação dos seus alunos. INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares

NORMAL ADMISSÃO

Instituto S. Luís

Rua da Assembléia, 93

15º andar — Sala 1.505-6

BANCO DO BRASIL

CURSO POR CORRESPONDÊNCIA

Ensino prático, rápido e eficiente para os próximos concursos. Peçam informações ao INSTITUTO E. T. COMERCIAL — Caixa Postal, 4.894 — FONE: 48-1341 — RIO DE JANEIRO.

ARTIGO 91

POR CORRESPONDÊNCIA

Faça o Curso ginasial, estudando em sua própria casa. Peçam informações ao INSTITUTO E. T. COMERCIAL — Caixa Postal, 4.894 — Fone: 48-1341 — RIO DE JANEIRO.

FÍSICA E QUÍMICA

Professor diplomado, oficial técnico do Exército, leciona para vestibular ou científico, em aulas individuais, teoria e prática com laboratório. Matrículas, das 15 às 17 horas, à rua de Santana 77, apto. 1.005. Tel.: 54-1513

ADMISSÃO BOTAFOGO

Professôra primária municipal, aceita alunos para exame de admissão ao Inst. de Educação, C. Dutra, Colégio Militar e Pedro II

Telefone: 48-1068

NORMAL

Matrículas para o Curso preparatório ao Normal do Instituto e Carmela Dutra. Pedagogia moderna. Turmas reduzidas. Mensalidade Cr$ 300,00. R. Hadock Lôbo, Tijuca. Tel.: 28-2542, das 11 às 14 horas

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

CURSOS TÉCNICOS, DIURNOS E NOTURNOS DE EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MAQUINAS E ELETROTÉCNICA.

I.D.O.P.P.

Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas Superiores da Universidade, e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:

Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.

Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.

Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Cultura.

Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.

Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.

— 0 —

Para informações e matrículas, dirigir-se à Secretaria: AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 13º ANDAR — TEL.: 23-0934.

CURSO DE LÍNGUAS COM PROFESSÔRES NATOS

Rua da Assembléia, 93 — Sala 2.005, 20º andar

INGLÊS — ALEMÃO — ITALIANO — PORTUGUÊS

Novas turmas para principiantes: ainda há lugares para adiantados.

— INSCRIÇÕES ABERTAS DIARIAMENTE —

Artigo 91

O Instituto Santa Roza mantém turmas para os exames de 1955. Orientação de professôres especializados. Informações com o Departamento de Concursos, à rua Gonçalves Dias, 89 — 1º andar — Tel.: 52-9344.

BANCO DO BRASIL

Curso Intensivo, com 3 aulas diárias, inclusive aos domingos

O I. B. C. M., que aprovou 49,5% nos últimos exames, abrirá em princípios de abril em suas novas instalações, à praça 15 de Novembro, as últimas turmas para o CONCURSO DE MAIO. TAXA ÚNICA: Cr$ 450,00, ATE' O DIA DO CONCURSO DE MAIO, COM APOSTILAS COMPLETAS E GRATUITAS DE TÔDAS AS MATÉRIAS E PROVAS NOS MOLDES DO CONCURSO. Inscrições e informações, à avenida Presidente Vargas, 529 — 19º andar.

HISTÓRIA NATURAL

(VESTIBULAR FRITZ DE LAURO)

Turmas em organização. Ingresso: FACULDADE FILOSOFIA. Iniciar em 1º de abril. Horário a combinar. Telefone. Filmes, excursões, prática minerais e rochas, microscopia, aquário. CERTIFICADO DE APROVEITAMENTO. RUA FREI CANECA, 179 — SOBRADO — (Esquina da rua Riachuelo) — TEL.: 28-7613.

VESTIBULAR

DIREITO — FILOSOFIA

Professôres dessas Faculdades lecionam no Curso União (da U. N. T.)

Sob Direção de René Carvalho

Av. Rio Branco, 4 — 4º andar

Horário, 14 às 16 horas.

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos, em turmas de 12 ou 6 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º ands., perto da rua da Constituição. Tel.: 42-6673, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

Quer progredir na vida?

ENTÃO LEIA ESTAS CARTAS

Posição bem paga e de grande futuro
Quero participar-lhes que sou um dos principais elementos do Depto. de Arquitetura da Cia. A............ F.............., n'uma posição bem paga de grande futuro. Desejo agradecer a este Instituto o muito que fez por mim, não só preparando-me, como colocando-me n'ma posição altamente satisfatória.
W. B.

Logrou obter o 1º lugar
Antes mesmo de ter terminado o Curso de Desenho de Propaganda Comercial, fui prestar concurso com vinte outros candidatos, logrando obter o 1º lugar. Estou trabalhando nas L......... D..........., percebendo ótima remuneração.
A. M.

Conseguiu emprêgo imediato
Terminado o curso de Desenho Arquitetônico, consegui emprego imediato na firma de Engenharia e Construções R........ R........ & Cia. onde percebo o salário inicial de 5.000,00. Tudo o que hoje sou, devo a este Instituto.
O. S.

Obteve logo um aumento expressivo
Devem-se lembrar que fui colocado por este Instituto na firma G........... C....... & Cia., como desenhista de arquitetura. Tenho preenchido as minhas funções com tamanha satisfação dos meus chefes, que logo no 2º mês obtive um aumento substancial. Não me canso de recomendar este Instituto.
I. C.

Trouxe-lhe a estabilidade na vida
Tendo feito o curso de Desenho de Maquinas, consegui ademais de Vs. Ss. a indicação d'um emprego. Acho-me colocado na C......... S/A. onde obtive ótimo salario inicial e sou muito bemquisto, graças aos conhecimentos revelados. Oxalá todos os moços ambiciosos trilhem o mesmo caminho que me trouxe a estabilidade na vida.
R. M. A. J.

Tornou-se independente
Os meus agradecimentos pelo bem que me prestou este Instituto, pois terminado o Curso de Desenho de Propaganda Comercial, iniciei os meus trabalhos aqui e em S. Paulo junto aos Laboratorios farmaceuticos, com tal sucesso que me tornei independente. Antes de ingressar n'este Instituto nada sabia de desenho e trabalhava em setor muito diferente.
H. V.

Eis a comprovação de que o sucesso é o resultado do preparo!

Não permaneça á espera do sucesso! **Vá ao encontro dêle**, obtendo, em **10 mêses apenas**, uma nova situação econômica, com melhor ordenado, de 5 a 8 mil cruzeiros — que é a base comum para um desenhista especializado em ARQUITETURA, CONCRETO ARMADO, DECORAÇÃO DE INTERIORES, PROPAGANDA COMERCIAL, MODAS etc. A procura dêstes profissionais é intensa e os nossos métodos de ensino são acessiveis a qualquer um, independente de preparo escolar. **Siga o exemplo dos que conseguiram êxito**, conforme comprovam as cartas acima! Não esqueça que a vida sem preparo é sempre mal sucedida. Seja um homem de ação! Decida-se hoje mesmo a imprimir uma diretriz proveitosa á sua vida, ingressando na profissão bem remunerada de **desenhista especializado**.

Venha ver-nos! Saberemos orienta-lo convenientemente!

Instituto Técnico Oberg

RIO: Av. Presidente Vargas, 529 - 22.º andar

NITEROI: Rua José Clemente, 41 - 2.º andar

SÃO PAULO - BELO HORIZONTE - PORTO ALEGRE

A maior instituição particular da América do Sul dedicada ao ensino EXCLUSIVO do desenho.

CURSO HÉLIO ALONSO

PRÉ-VESTIBULAR PARA A FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Rua México, 31 — 16º andar — Sala 1.604

92% de aprovações nos últimos vestibulares

Apresentamos hoje a relação dos nossos alunos aprovados nos últimos vestibulares de Direito e Filosofia.

E' o nosso curso especializado em preparar alunos para o vestibular da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, onde o exame é, sem dúvida, o mais difícil.

Inscreveram-se nesse vestibular 801 candidatos. Foram aprovados 266.

O nosso Curso apresentou 100 candidatos inscritos. Dêsses 100 candidatos 92 lograram ser classificados, o que representa uma média de aprovação de 92%. Essa percentagem, na Faculdade Nacional de Direito, ainda não fôra, até hoje, atingida por nenhum outro curso. 35% dos alunos aprovados na Nacional, foram alunos nossos.

Na Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal (do Catete), apresentamos 15 alunos e foram todos aprovados — aprovação 100%.

Acreditamos que o melhor Curso é aquêle que apresenta melhor eficiência. E melhor eficiência só se comprova com a publicação honesta dos resultados obtidos nos exames (listas nominais). Por isso apresentamos aqui a presente relação.

EIS A LISTA DOS APROVADOS:

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

1 — André La Saigne de Boton
2 — Eduardo Gentile Seabra Fagundes
3 — José Paiva Carrão
4 — Guilherme de Andrea Trota
5 — Luiz Eduardo Guimarães Rabelo
6 — Sávio Verbicário Dantas dos Santos
7 — Carlos Oswaldo da Fonseca Saraiva
8 — Antônio Felipe Álvares Galo
9 — Paolo Emanuelo Zancopé
10 — Leonardo Nunes da Cunha
11 — José Carlos Baleeiro
12 — Afonso Ligório de Souza Pinto
13 — Hersyl Castelo Branco de Pereira Franco
14 — Flávio Teixeira Mendes
15 — Alberto Moreira de Vasconcelos
16 — Adelina Morgado Pinto
17 — Sérgio Damasceno Vieira
18 — Sérgio Gomes Moreira
19 — João Valentim da Mota Filho
20 — Leda Paula Alves de Carvalho
21 — José Pedro Schubbach da Costa
22 — Oswaldo da Cruz Sena
23 — Diva Teixeira Mendes
24 — Gilberto Marchesi Adures
25 — José Roberto de Almeida Dias
26 — Francisco Antônio Gifoni Neto
27 — Roberto de Sá Pereira Boger
28 — Edgard Soares Dutra Filho
29 — Hugo Sérgio Koatz
30 — Sílvia Grabois Gadelha
31 — Pedro Paulo Pinto de Assunção
32 — Safira Saragossy
33 — Danilo Joaquim Guilhermino dos Santos
34 — Ronaldo Lourenço Cataldi
35 — Allan Ferreira de Lima Oliva
36 — Pedro Celso Uchoa Cavalcanti Neto
37 — Rosental de Araújo e Oliveira
38 — Fernando Fernandes Martins
39 — Carlos Alberto Leite
40 — Sílvio Eduardo de Piro
41 — Paulo Adail Chueri Costa
42 — Wilson Gomes Moreira
43 — Luiz Edmundo de Carvalho Saraiva
44 — Milton Pacheco Pereira
45 — Carlos Eduardo Navarro de Artagão
46 — Marcelo Didier
47 — Júlio César Gomes da Silva
48 — José Herberto Dias
49 — Finéias Nogueira Castro
50 — Alcy de Azevedo Silva
51 — Orlando Pereira de Assis
52 — Luiz Barreto de Menezes
53 — Carlos Afonso Nunes Ribeiro
54 — César Eugênio Adamo de Melo
55 — Dario Michele Gadelha
56 — Gessé de Oliveira
57 — Bartolomeu Manfredi
58 — José Renato de Avelar Fernandes
59 — Antônio Geraldo Cardoso
60 — Francesco Chimenti
61 — Helena Couto
62 — Ivan de Abreu
63 — Lila Joseph de Araújo
64 — Carlos Alberto Fontoura
65 — Sidnei de Carvalho
66 — João Amadeu de Vasconcelos
67 — Rui Corrêa de Souza
68 — Selma Virgínia de Oliveira Machado
69 — José Saña Rocha
70 — Cristiano de Caux
71 — Sérgio Pereira da Silva
72 — Pedro Moreira Barbosa
73 — Hélio Martins Costa Machado
74 — Walmir Ferreira Neves
75 — Rui Antônio Castilho de Mendonça
76 — Arnaud Leite
77 — Manoelito Almeida Santos
78 — Sebastião Rui Rôlo Maciel
79 — João de Azevedo
80 — Aquiles Pinto
81 — Walter Ferreira de Paiva
82 — João Nicolau Spirides
83 — Dalva de Deus Freitas
84 — Henrique Miranda Sá Neto
85 — Nilton Alves da Silva
86 — Augusto Brasileiro de Souza
87 — Aceil José Costa
88 — Antônio Leão Moreira
89 — José Antônio Aliverti
90 — Linda Mansur
91 — Olindino Augusto Garrido
92 — Tarcila Campelo de Lemos Neves

FACULDADE DE DIREITO DA U. D. F. (CATETE)

93 — Tomás Miguel Pressburger
94 — Carlos Gomes Sanromã
95 — Maurício de Paiva
96 — Rubem G. Dourado

Nota: — Deixamos de publicar os nomes dos 11 restantes por terem passado na F. N. D.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE CATÓLICA

97 — Rosemarie Almeida
98 — Marucia Cabral
99 — Lair Cantanheda

OUTRAS FACULDADES DE DIREITO

100 — Francisco Morais Olival
101 — Hélio Perbeils
102 — José Novais Várzea Filho
103 — Gerald Guimarães
104 — Samuel Buzaglo
105 — William Campos
106 — Washington de Castro
107 — Alberto Borochowitch
108 — Aldo Augusto Saraiva

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

109 — Wilma Campos de Araújo

FACULDADE CATÓLICA DE FILOSOFIA

110 — José Paiva Carrão
111 — Diva Teixeira Mendes

FACULDADE DE FILOSOFIA DA U. D. F.

112 — Rosental de Araújo e Oliveira
113 — Newton de Souza Belém
114 — Ivan de Abreu

Nota: — Não tivemos candidatos reprovados nas Faculdades de Filosofia.

Iniciaremos as nossas aulas no dia 1º de abril próximo. As matrículas já estão abertas: das 8,00 às 12,00 e das 16,00 às 20,00 horas, diàriamente, na Rua da Assembléia, 93, s|1.707. Qualquer informação poderá ser obtida pelo telefone 46-9183, das 9,00 às 11,00 e das 15,00 às 17,00 horas.

IMPORTANTE: Garanta a sua vaga o quanto antes.

O nosso Curso oferece as seguintes vantagens aos seus alunos: 1. Distribuição gratuita de apostilas; 2. Compra dos livros necessários no estudo, com 30% de desconto; 3. Aulas extraordinárias aos atrasados, gratuitamente; Assistência dos professôres a cada um dos alunos, procurando resolver as suas dificuldades dentro de sua matéria.

Aproveitamos o ensejo para agradecer de público aos professôres que muito colaboraram para o êxito retumbante que obtivemos, dando o máximo de seu esfôrço e dedicação — De 120 alunos que preparamos, poucos foram aquêles que não obtiveram sucesso.

Aos professôres José Luiz Werneck da Silva, Beatriz Albeiro, Amália Barbalat e Etelvina Martins Cavalcanti, o muito obrigado de Hélio Alonso.

Aos novos acadêmicos os nossos parabéns, lembrando-lhes que estamos elaborando os estatutos do Grêmio dos nossos ex-alunos, que tem como finalidade orientar os seus estudos dentro da Faculdade. Lembramos, também, que o CHURRASCO DA VITÓRIA será realizado depois da semana santa, em data a ser fixada. INFORMAÇÕES PARA ESSE FIM COM A COMISSÃO ORGANIZADORA, TELS.: 28-4286 e 43-8165, COM ALCY.

Cêrca de Duas Mil Candidatas às Vagas ...

(Continuação da 2ª página)

Rute Maria Assunção Brito e 337 — Elsie Cardoso.

SALA 325 — 338 — Elza Iara Nunes de Sousa; 339 — Cléia Francisco; 340 — Maria Aparecida Quinhões Carneiro; 341 — Vera Lúcia Costa Santos; 342 — Maria Lúcia de Oliveira Rocchetti; 343 — Luci Cavalcante Gonçalves; 344 — Maria Luísa Vieira Figueira; 345 — Daise Simoni Neto de Sousa; 346 — Teresa Caetano da Trindade; 347 — Iolanda da Silva; 348 — Teresinha de Jesus Ribeiro; 349 — Kiza Lisboa Veiga; 350 — Dinorá Cabral Magalhães; 351 — Zelma Fernandes Guimarães; 352 — Maria Teresinha da Veiga Raimundo; 353 — Ceci Maria Lauria da Silva; 354 — Venina Costa Silva; 355 — Marília Pinto Monteiro; 356 — Sônia Maria de Azevedo Lima; 357 — Iracema Voto Lameiras; 358 — Maria José Darboli de Sousa; 359 — Nair Guimarães Gomes; 360 — Marília Soares Pera; 361 — Ana Maria Rocha; 362 — Neide Viana; 363 — Teresinha Luísa de Santana; 364 — Idalina da Fonseca Cardoso; 365 — Ilka Picinini da Silva; 366 — Jeanete Kair; 367 — Vilma Pereira de Farias Costa; 368 — Solange Gomes Lopes; 369 — Vilma Bargante dos Santos; 370 — Lourdes Maria Ventura Bôscoli; 371 — Rita Nair da Silva; 372 — Tais Werneck Ribeiro Campos; 373 — Zenidéia Andrade Pinto; 374 — Regina Célia Figueiredo de Oliveira; 375 — Sônia Maria Zacca; 376 — Hélia da Conceição Marques; 377 — Vera Regina Brandão Guerra; 378 — Dayse Guerra Ferreira; 379 — Vera Lúcia Cerqueira; 380 — Dora Lúcia Antonini; 381 — Vânia Maria Regina Campos Diniz, e 382 — Maria Luísa Cavalier Bandeira.

SALA 325-A — 383 — Neli Teles Verçosa; 384 — Liani Trindade; 385 — Sônia Maria Gonçalves de Araújo; 386 — Ana Lúcia Fernandes Lopes; 387 — Eliane Zurli Trajano; 388 — Eloísa Fernandez de Oliveira; 389 — Mariza Helena Bellas Feijó; 390 — Ida Neli Vorvloet; 391 — René Mansur Wakim; 392 — Regina Coeli Campos de Oliveira; 393 — Silva Gonçalves Lamego; 394 — Olícia Célia de Bulhões Granado; 395 — Denise Câmera Peres; 396 — Lígia Correia Alves; 397 — Oleisa Angorami; 398 — Iara Melo Carvalho; 399 — Lilian Anesi Magalhães; 400 — Rouse-Mary Lusitano de Sousa; 401 — Caterina Ferraro; 402 — Odalsa Barata Guardin; 403 — Maria Elisa Ribeiro de Azevedo; 404 — Neide Salgado Pereira; 405 — Marita Valverde Ferreira da Silva; 406 — Anamaria Braga; 407 — Glória Maria de Morais e Castro; 408 — Celi de Castro Araújo; 409 — Vera Lúcia Cardoso Guimarães; 410 — Zeni Ferreira Garcia; 411 — Mary Daisy Gonçalves Dias; 412 — Selma Ferreira Cardoso; 413 — Zoraide Miranda D'Ajuz; 414 — Carmem Augusta Peçanha; 415 — Sueli Soares de Sousa; 416 — Iracema Maria de Melo Marcedo; 417 — Mirtes Gesualdi; 418 — Zélia Alves de Freitas; 419 — Norma Saraiva; 420 — Maria de Fátima Galleta Palmieri; 421 — Daisy Dias Barbosa, e 422 — Vera Lúcia de Meneses.

SALA 327 — 423 — Hesione Soares Laje; 424 — Léia Maria da Costa Serpa; 425 — Regina Melo Goulart; 426 — Maria Helena Rangel Gomes; 427 — Maria Teresa Porchinculo Morais; 428 — Joneida Pimentel de Lima; 429 — Marli Vilela; 430 — Márcia de Morais Bezerra; 431 — Maria Helena Borges da Fonseca; 432 — Odete de Carvalho; 433 — Lúcia Maria Leal Costa; 434 — Orani Chaves Martins; 435 — Celi Machado de Carvalho; 436 — Edna Maia Machado Guimarães; 437 — Neusa Correia Couto; 438 — Selma Tarcitano; 439 — Marina Barbosa; 440 — Teresinha de Sousa Lopes; 441 — Aburia Ribeiro da Silva; 442 — eVra Pusanovsky; 443 — Célia Guimarães de Sousa; 444 — Lolita Maria Millen Coutinho; 445 — Maria Emília Barbosa Pires; 446 — Sandra Regina de Magalhães; 447 — Marli Joele de Araújo; 448 — Ana Maria Pimentel Rocha; 449 — Maria Lúcia Caetano Carneiro; 450 — Alice Gomes de Azevedo; 451 — Elci Niara Pio Pereira; 452 — Neide Freire; 453 — Marli Augusto Teixeira; 454 — Maura Esandola Tavares; 455 — Teresinha Pinto; 456 — Marli Luci de Sousa Rodrigues; 457 — Normélia Mesquita Ramos; 458 — Maria do Socorro Barbosa e Silva; 459 — Ione de Medeiros Cabral; 460 — Valderi Franco Galvão; 461 — Daisi Maria Lima dos Santos; 462 — Eli Dumas; 463 — Tais Helena Manes Coimbra; 464 — Maria Nazaré Onaissi de Sousa; 465 — Daisi Lucchetti; 466 — Marta de Carvalho, e 467 — Marina Quintela da Silva.

SALA 333 — 468 — Jeane D'Arc Vieira; 469 — Maria Lúcia de Figueiredo Pita; 470 — Maria José da Cunha; 471 — Olívia de Almeida Drumond; 472 — Jandira Angeles Montenegro Delmas; 473 — Sueli Mungard de Magalhães; 474 — Léia Pécora; 475 — Marlene Serri; 476 — Sueli Bernardo Prada; 477 — Sônia Maria Maia Mota; 478 — Célia da Costa Santos; 479 — Marilda dos Santos; 480 — Maria José Lopes Ferreira; 481 — Teresa Fernandes Farinhas; 482 — Mirtô Franca Salgado; 483 — Zenir Calil da Silva; 484 — Julite Carrozza de Uzêda; 485 — Regina Coeli Pereira da Costa; 486 — Maria de Lourdes Santos Cardoso; 487 — Agda Mendes da Silva; 488 — Lúcia da Silva Teixeira Coimbra; 489 — Evani Siciliano; 490 — Maria de Lourdes da Silva; 491 — Heleni Ferreirad e Araújo; 492 — Luiza Maria Barbosa Mazza; 493 — Céres dos Santos de Tôrres Bandeira; 494 — Maria Lúcia dos Anjos Pereira; 495 — Guilhermina Batista Nunes; 496 — Edna Ribeiro de Paiva; 497 — Jurema Pinheiro; 498 — Célia da Silva Tôrres; 499 — Maria de Lourdes da Cruz; 500 — Marilda Silvino; 501 — Elza Cléia de Jesus Macedo; 502 — Neusa Eleonor Coutinho; 503 — Nilza Coutinho; 504 — Nair de Freitas Carillo; 505 — Florentina de Jesus Figueiredo; 506 — Maria Idalina Mendonça Ferreira; 507 — Cléia Maria Cunha Machado; 508 — Ana Maria da Rocha Albino; 509 — Maria Lúcia Moreira Farache; 510 — Doramélia da Cunha Marra; 511 — Albertina Gaspar Neto, e 512 — Maria da Penha Oliveira.

SALA 304 — 513 — Marisa de Almeida Matos, 514 — Zilda da Silva Rocha Filha, 515 — Georgina César, 516 — Lúci Teixeira Graça, 517 — Vera Lúcia Teixeira, 518 — Idora de Barros Iunes, 519 — Adir de Melo Paiva, 520 — Marivalda Araújo Nascimento, 521 — Maria Eugênia Franco Neto, 522 — Celi Malheiros Sinhorelli, 523 — Norma da Silva Novo, 524 — Aldée Almeida da Costa, 525 — Iracema Areal França, 526 — Eda Dionísio Machado, 527 — Eneida Pinho da Cruz, 528 — Iolanda Cosentino Ferreira, 529 — Luzia Amorim de Sousa, 530 — Mariete Vitória de Carvalho, 531 — Nanci Fran Salgado, 532 — Lúcia Maria Amorim Prado Carvalho, 533 — Marilda de Carvalho, 534 — Lígia Miguez Counago, 535 — Olga da Conceição Neto, 536 — Neide de Sousa Couri, 537 — Marli Santoto de Brito, 538 — Aurora de Andrade, 539 — Arlete Correia da Silva, 540 — Marilza de Lima Brito, 541 — Mirian Regina Rodrigues da Silva Matos, 542 — Lígia Galvão Oliveira Lírio, 543 — Vera Lúcia Fragoso d'Abreu, 544 — Lúcia Maria Velho dos Santos, 545 — Regina Maria Sampaio Moreira, 546 — Maria Elisa Rodrigues Martins, 547 — Maisa da Fonseca Moreira, 548 — Clélia Alvim Couri, 549 — Maria do Carmo Alvim Couri, 550 — Sueli Conceição de Lima, 551 — Cléia Maria Soares de Mendonça, 552 — Edir Barroso Soares, 553 — Marli da Silva Nesti, 554 — Marlene Geralda Pimentel, 555 — Lúcia Maria Henriques Alves, 556 — Regina Maria dos Santos Augusto e 557 — Neusa Vasques da Costa.

SALA 314 — 558 — Olívia Cardoso, 559 — Maria Leopoldina Barroso Coutinho, 560 — Vera Maria Francisco, 561 — Liane Ribeiro de Carvalho, 562 — Isomar de Oliveira, 563 — Hercília Maria da Conceição, 564 — Angela Maria Areno, 565 — Simone Teixeira Ri-

(Conclui na 8.ª página)

ADMISSÃO GRATUITO

O Instituto Comercial Brasil (o modelar educandário do Centro da Cidade) deu início a diversas turmas de admissão ao Curso Comercial Prático em dois anos. Matérias do Curso Comercial em 2 anos: Português, Inglês, Matemática, Contabilidade, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência Comercial e Direito Comercial. Estatística e Caligrafia. Corpo docente especializado e competente. Máxima ordem e disciplina. Turmas para menores e adultos. — As aulas funcionam em amplas andares com todos os requisitos de moderna pedagogia. Ainda existem algumas vagas. Funcionários competentes e atenciosos são colocados à disposição do público para informações. — INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares.

NÃO DEIXE DE LER ÊSTES LIVROS

Cuide da Educação de Seus Filhos

A CRIANÇA PROBLEMA
4ª edição — Cr$ 120,00
Prof. Arthur Ramos

A Evolução Psicológica da Criança
Prof. Henry Wallon — Cr$ 60,00

A Evolução Sexual da Criança
Prof. Bela Szekely — Cr$ 60,00

E ofereça aos professôres de seus filhos

* A venda nas livrarias *
Pedidos para
Editorial Andes, Ltda.
Lg. Carioca, 11 — 2º —
Tel.: 42-2741
Serviço de Reembolso Postal

INSTITUTO LIMA E SILVA

RUA MARIZ E BARROS, 1.107 — TEL.: 28-8244.
Direção do professor JULIO ALVES DE LIMA.

ACADEMIA MILITAR
CURSO VESTIBULAR

Corpo docente: — Professor Celso Franco de Albuquerque, professor Gustavo Bandeira de Melo.

VESTIBULAR DIREITO

TAMBÉM PARA CONTADORES
INÍCIO DE TURMAS, A 1º DE ABRIL
Informações: 17 às 19 horas — Rua Álvaro Alvim, 21 — 15º andar.
TRÊS TURNOS — Sala 1.501 — Junto ao Hotel Serrador.
CURSO JOAQUIM NABUCO.

CENTRO CULTURAL BRASIL-ITÁLIA

RUA SANTA LUZIA, 305 — 8º ANDAR

CURSOS DE LÍNGUA E LITERATURA ITALIANA

Aulas de conversação — Dicção — Declamação e Estenografia.
SISTEMA GABELSBERGER MOE
Aulas à tarde e à noite. Informações na Secretaria, todos os dias úteis, das 14 às 19 horas, ou pelo telefone: 32-4455 — (Sr. Borioli).
Início das aulas: em 11 de abril.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — CARMELA DUTRA

ADMISSÃO AO NORMAL
Direção do professor HELIO MOURA
ANEXO AO
COLÉGIO JOÃO LIRA
Rua Visconde de Santa Isabel, 34 — Fone: 38-4299 —
Turno da tarde.

CANTO -- PIANO

CURSOS — POPULAR E CLASSICO
Aulas individuais — Métodos modernos
Horários: das 8 às 21 horas — Matrículas diárias
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA — ÔNIBUS
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PREDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
A disciplina é o espírito da ordem.

PARA COLÉGIO

TRANSFERE-SE ótimo sobrado, licenciado para Colégio e de aluguel módico, com 70 carteiras novas e dispondo de bom quintal, à rua Barão de Mesquita. Informações pelo telefone: 54-1903.

Escriturário do H. S. E.

INICIO DA TURMA: AMANHÃ
CURSO ESPECIALIZADO
RUA DO TEATRO, 3 — 1º ANDAR —
TEL.: 43-3240 — (Largo de São Francisco).

INGLÊS

PRÁTICO
WESTMINSTER ENGLISH-COURSE
PROF. ADLER
MATRICULAS PARA ABRIL ABERTAS
PRINCIPIANTES — MÉDIOS — ADIANTADOS
AULAS DIURNAS E NOTURNAS.
MATRIZ: — Avenida Erasmo Braga, 255 — Sala 903 — (Castelo).
FILIAL NA TIJUCA: — Praça Saenz Peña, 33.
INFORMAÇÕES: — TELS.: 52-2426 e 26-6981.

Sensacional Concurso!

Ganhe uma bicicleta nova e equipada, no mais formidável concurso promovido pelo «CARTUCHO E CARTUCHINHO INFANTIL»

E' muito fácil: Basta que você não jogue fora os "Cartuchos e Cartuchinhos Infantis" usados, após deliciar-se com as surprêsas que estão dentro dêles; troque-os, em perfeito estado, na loja, mercearia, confeitaria, papelaria, etc., de seu bairro, por um coupon numerado. Dois cartuchos apenas — um grande e um menor — dão direito a um coupon, com o qual você ficará imediatamente habilitado a ganhar uma bicicleta se o seu número coincidir com os 3 últimos números do primeiro prêmio da Loteria Federal de 1º de junho próximo.

Junte, portanto, o maior número de Cartuchos que puder, adquirindo em consequência muitos coupons, aumentando assim suas possibilidades de ganhar uma linda bicicleta. Em todo o Distrito Federal, nos principais estabelecimentos cujos endereços serão futuramente publicados, ficarão em exposição as bicicletas. Não faltarão, em nenhuma parte, os afamados "Cartucho e Cartuchinho Infantil", pois sua distribuição vem sendo feita por uma frota de 50 caminhonetes da Fábrica de Café e Chocolates MOINHO DE OURO S. A.

PEDIDOS PELO TELEFONE: 54-2402

Confira os três algarismos de seu cupão com os três últimos algarismos do 1º prêmio da Loteria Federal de 1º de junho e

GANHE UMA BICICLETA NOVA TODA EQUIPADA

Carta Patente n.º 197 da Agência Junior de Publicidade Ltda.

CURSO VESTIBULAR C. O. S.

ENGENHARIA - ARQUITETURA - MEDICINA - ODONTOLOGIA - QUÍMICA E BELAS ARTES

(Todas as seções do Curso C. O. S. são independentes e especializadas)

O Curso C. O. S. obteve nos Vestibulares de 1955, as melhores porcentagens de aprovações, como também as melhores colocações.

FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA
1.º lugar — HAROLDO SANTOS GUIMARÃES

ESCOLA POLITÉCNICA UNIVERSIDADE CATÓLICA
2.º lugar — ROBERTO KRESCH

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA
a) Engenheiro Mecânico
1.º lugar — HORACIO MARTINS
b) Engenheiro Civil
1.º lugar — BENJAMIN ERNANI DIAZ
2.º lugar — IBRAHIM HENSI
c) Engenheiro Minas
1.º lugar — CARLOS FRAGOSO
d) Engenheiro Eletricista
3.º lugar — CARLOS VAN

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA
1.º lugar — MIGUEL PEREIRA NETO

ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA
3.º lugar — CELIO QUEIROS LEITÃO (Média geral)

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES
1.º lugar — SYLVIA AMARAL SERRA

NOTA:

1) — Todos os alunos foram alunos integrais do Curso C. O. S., isto é, estudaram nêste curso de 15 de março até o final do mesmo, exceto o aluno BENJAMIN ERNANI DIAS, que apesar de ter sido nosso aluno, não fêz o Curso completo no mesmo.

2) — A aluna SYLVIA AMARAL SERRA tirou a classificação acima em exame 2.ª chamada.

TURMAS EM INÍCIO

Manhã, tarde e noite

Secretaria: Avenida Presidente Wilson, 210, 5.º andar
Edifício INÚBIA — Castelo — Telefone: 52-8659

Cêrca de Duas Mil Candidatas às Vagas do Ginasial do Instituto

(Conclusão da 7.ª página)

beiro, 566 — Sônia Marques Correia, 567 — Luisa Helena da Graça, 568 — Regina Célia Pinto Ribeiro, 569 — Vanda de Matos Lopes, 570 — Neusa dos Santos Silva, 571 — Gilda Maria Borges de Oliveira, 572 — Neusa Khalill, 573 — Amélia Teresinha de Sousa Faria, 574 — Marli Pereira dos Santos, 575 — Carmen de Oliveira Magalhães, 576 — Laís Maria Pereira Marinho, 577 — Noélia Rodrigues Machado, 578 — Regina Maria Mendonça da Costa Santos, 579 — Eliana Teixeira da Silva, 580 — Vera Cecília Santos da Cunha Riebiro, 581 — Cleuza Martins de Castro, 582 — Vânia Maria Moura de Campos, 583 — Maria de Lourdes Guaranis Rêgo, 584 — Eli Fiaerchen Raimundo, 585 — Irumonara Peixoto Nogueinra, 586 — Marli de Sousa Loureiro, 587 — Mirian Regina Mate, 588 — Dulce Delduga Marim, 589 — Lenita Gomes de Sousa Bastos, 590 — Raquel da Costa Ramalhete Maia, 591 — Sônia Maria Mota de Avelar, 592 — Glória Maria Ribeiro Franco, 593 — Silvia dos Santos Serra, 594 — Sueli Sobral, 595 — Solange de Sousa, 596 — Nildair de Almeida e Neuma Diniz Mabial.

SALA 316 — 598 — Vanda José Miguel João, 599 — Maria Alice de Farias Lamenza, 600 — Marli Nogueira Rosa, 601 — Marlene Bregman, 602 — Adhelmani Araújo Lima, 603 — Vilma de Azevedo, 604 — Maria Zélia Ferreira da Silva, 605 — Norma Malvasio Gomes, 606 — Eulálcia Figueiredo Barbeito, 607 — Rosa Blanco Dominguez, 609 — ...

U. BRASIL

Arquitetura

EXCEDENTES DE 1955 — O D.A. tem a grata satisfação de comunicar aos excedentes que, segundo ordem do diretor, os candidatos aprovados no concurso de habilitação poderão requerer matrícula no curso de Arquitetura no período de 28 a 31-3.

O Diretório Acadêmico agradece a Egrégia Congregação por ter permitido a matrícula dos excedentes e ao diretor pelas medidas tomadas.

O Diretório Acadêmico externa o seu agradecimento aos excedentes pela confiança depositada no mesmo, deixando a seu inteiro encargo a solução do problema.

Odontologia

CENTRO ACADÊMICO

CANDIDATOS HABILITADOS — Foram aprovados no vestibular: 1 — Abrahão Miguel; 2 — Adilce Neves de Sousa; 3 — Agnaldo de Castro Rodrigues; 4 — Alba Sousa de Andrade; 5 — Alcir Mesquita Cavalcanti; 6 — Alice da Paixão Faceira; 7 — Angela Alvarenga Ferreira; 8 — Antônio Augusto Meneses; 9 — Antônio José Lourenço de Almeida; 10 — Antônio de Pádua Ferreira Bueno; 11 — Armando Marion Filho; 12 — Carlos Frederico da Silva Braga; 13 — Glauco João Carlos dos Santos; 14 — Cláudio Afonso Calomeni; 15 — Darci de Almeida Fialho; 16 — Délcio Vidon; 17 — Ebe Fernandes Pereira; 18 — Ester Kreimer; 19 — Fernando Barreto; 20 — Francisco de Sousa; 21 — Gioltce Maria Pinheiro; 22 — Haroldo Vieira da Costa; 23 — Helena Célia Ribeiro; 24 — Iler Pereira da Rosa; 25 — Iris dos Santos; 26 — Isis Mota; 27 — Italo Giuseppe Giordano; 28 — Jardel oRlando Guimarães Garcia; 29 — Jorge Xavier Iório; 30 — Jaime Samis Zolotar; 31 — João Máximo Ferreira Chaves; 32 — João Monteiro de Castro dos Santos; 33 — Jorge Marinca Rivera; 34 — José Azevedo; 35 — José Luís Freire de Andrade; 36 — José Natal de Sousa; 37 — José Sebastião Bastos dos Reis; 38 — Josefa Barros Ferreira; 39 — Lélia Antônio Francisco; 40 — Lícia Madureira Lisboa; 41 — Lino de Oliveira Martins; 42 — Luís Carlos Magalhães Rios; 43 — Manuel Barros de Paula; 44 — Maria Aurélia de Albuquerque Machado; 45 — Maria Celi Guimarães Queirós; 46 — Maria Eliane Lapenda de Sousa; 47 — Maria de Lourdes Barros Meneses; 48 — Marli Ferrari Laviola; 49 — Marli dos Santos Feijó; 50 — Mário Marques Vieira; 51 — Maurício Vaz de Lima; 52 — Milton Meneses de Araújo Jorge; 53 — Norma Queirós Herinida; 54 — Oto Fonseca de Oliveira; 55 — Paulo Martins Ribeiro; 56 — Paulo Rif; 57 — Paulo Roberto da Costa Serpa; 58 — Pedro Luís Lemmetz; 59 — Pio César de Lobão Portelada; 60 — Rodrigo dos Santos Diniz Júnior; 61 — Rosa Maria Ramos oSares; 62 — Sadao Kawaji; 63 — Suli Liberman; 64 — Silvio Pasqualete Martins; 65 — Tânia Sterenberg; 66 — Teresinha da Silva Meneses; 67 — Teresinha Damásio; 68 — Veridiana Acácia Alves de Morais, e 69 — Vilma Jensen de Andrade.

Convocação de Professôres Primários

O Departamento de Educação Primária convoca as professôras recém-formadas pelo Instituto de Educação e pela Escola Normal Carmela Dutra para o exame de saúde que deve ser realizado no Instituto de Educação, no dia 29 do corrente, terça-feira, na seguinte escala:

AS 8 HORAS: — Iolanda Conceição de Almeida, Norma dos Reis Carvalhal, Maria da Penha Cabrita de Araújo, Inês Ezon Monfort, Vilma Alves da Silva, Maria de Lourdes Albuquerque Lima, Léa Romão de Faria, Beatriz Helena de Segadas Alcântara Gomes, Dalva Dias Rodrigues, Maria de Lourdes de Sousa Gomes, Gilda de Azevedo, Selma Campbell Pamplona, Iraci de Jesus Miguel, Regina da Conceição e Sônia Martins de Almeida.

AS 9 HORAS: — Teresinha Maria Secioso de Sá, Gilda Natália Gonzaga, Hebe de Xerez Monteiro, Maria Cecília Costa Mendes, Adélia Georges, Maria José Fernandes Jurdan, Paulina Trocoli, Fernanda Pôrto de Carvalho, Ilza Cavalcante, Heloísa Sancho Leão de Aquino, Vera Lúcia Ferreira Viana, Rosa Faierchtein, Cléia Gabriel Abrahão, Lígia Ruspagiari e Daiza Maria Moreira Chastinet Guimarães.

AS 10 HORAS: — Maria Cândida Costa, Irenilda Santos Correia, Rute Maria de Andrade Figueira, Esmeralda Rodrigues Duarte, Aurora da Graça Galvão, Gilza Sgarbi, Leila Maria Diniz Costa, Amici dos Santos Prata, Maria Luisa Deschamps Cavalcanti Alvarenga, Rosa Abrahão, Marli da Cunha dos Santos Quintas, Gecilda Gonçalves Lopes, Marilena de Melo Costa, Olinda Teixeira de Sousa e Adelina Paizo.

AS 11 HORAS: — Isabel Paradela de Lucena, Maria Inês Sousa da Silva, Maria Carmem Aguiar Lourenço, Circe Cancela Gomes, Maria Carolina Figueiredo Rica, Neli Saraiva Pinto, Eunice Costa Pinho, Elsie Pontes, Antiléia Paraíso, Sônia de Lima Cavalcanti, Carminda Conceição de Morais, Hédi da Silva Ramos, Eli Gusmão Schultz, Neida Duarte Silva dos Santos Lima e Nilza Urioste.

AS 12 HORAS: — Lila da Cunha Osório, Heloísa de Castro Freitas, Jeanete Guimarães, Lúcia Ermesinda da Silva e Freire, Nilda Ramos Braga, Maria Estela Oliveira Muehlbaur, Norma de Sousa Vilhena, Estela Maria Gomes do Amaral, Inês Campos Cabral, Celina de Araújo Suzano, Leila Zebulum, Vilma Martins, Sheila Silva, Marlene Conceta Pedalino Batista e Maria da Aparecida de Carvalho Alonso.

AS 13 HORAS: — Maria da Conceição Teixeira, Teresinha de Jesus do Nascimento, Luci Maria de Morais, Teresinha Cardoso do Nascimento, Marilda Cardoso Tinoco, Carmem Lúcia de Freitas, Gilza Bastão Fróis, Marli Marques, Iraci Rust, Vilma Zuri, Eci Pasqualeto Martins, Alcali de Figueiredo, Marli Gomes de Pinho Rodrigues, Miriam Barbosa Tosta e Letícia da Conceição Schetino.

AS 14 HORAS: — Maria da Silva Chaves, Vanda Gama Schrader, Maria de Lourdes Andrade de Sá, Nair Seabra Nunes, Cleci de Morais Ribeiro, Leni Machado Nunes, Celmi Andrade de Alencar Araripe, Geni Vanderlei de Morais, Maria Albina Lopes, Noeli Salgado Cupertino, Eni do Rêgo Almeida, Meliz Maia de Oliveira, Dila Tavares de Sá Brito, Maria Helena Martins da Cunha e Solange Eufêmio.

AS 15 HORAS: — Ieda Luísa dos Santos, Solange Marruig Carneiro, Sidnéia Almeida de Jesus, Maria da Conceição dos Santos Prata, Vera Garcia Martinez, Marli Tavares de Araújo, Marli Campos Lopes, Neide da Silva Nevôa, Mirian de Mesquita Rodrigues, Vera Maria Teixeira Pereira, Marli Fernandes de Moura, Lizete Rodrigues da Rocha, Aristéia de Carvalho Santiago, Maria Estera Gilosi e Helena Szajn.

zaica Prieto, 1731 — Marli da Conceição da Costa, 1732 — Sueli Pereira de Sousa, 1733 — Marlene de Sousa Correia, 1734 — Salete da Costa Barbosa, 1735 — Maria Helena Eboli, 1736 — Ivone Borges Arra, 1737 — Olga Azevedo Marques de Oliveira, 1738 — Neide Amorim Marques, 1739 — Sueli Rabelo, 1740 — Darcilda dos Santos Montez, 1741 — Lúcia Maria Nascimento Marques, 1742 — Theolira Terra, 1743 — Glória Lopes Serrano, 1744 — Rosemari Lino, 1745 — Maria de Lourdes Gomes, 1746 — Vera Helena Rodrigues da Silveira, 1747 — Magali Correia de Oliveira, 1748 — Helena Gonçalves Conti, 1749 — Gilda Beatriz de Sousa Leite, 1750 — Heloísa Magarinos de Sousa Leão, 1751 — Giedir Lira de Carvalho, 1752 — Elisete Costa, 1753 — Marlene Elvira Perrota, 1754 — Carmen Catalão Pinheiro, 1755 — Lucinda de Aguiar Marques, 1756 — Vera Lúcia Terra Saldanha, 1757 — Vera Lúcia da Costa Coelho, 1758 — Muruan de Sousa Alvares, 1759 — Marisa Clara Leite Simões, 1760 — Daisi Teresinha Mesquita Monteiro e 1761 — Marai Ludolf Ribeiro.

Português, Francês, Inglês

Professor licenciado em Faculdade de Filosofia, com longa prática no magistério, dá aulas particulares. — TEL.: 52-6346 — (Até às 11 horas da manhã).

CURSO ESPECIALIZADO DE PORTUGUÊS

PARA ALUNOS DE ADMISSÃO AO GINASIO
RUA ASSEMBLEIA, 93 — S. 2.005 — 20º ANDAR

PRÉ-ADMISSÃO

Professôra primária municipal aceita alunos de 4ª série. Aulas diárias. Mensalidade: Cr$ 350,00. Próximo à praça Afonso Pena — TEL.: 48-8792.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
TURMAS NOVAS

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e fevereiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

CURSO HÉLIO ALONSO

VESTIBULAR PARA A FACULDADE NACIONAL DE DIREITO
Rua da Assembléia, 93 — Sala 1.707.

DE 100 ALUNOS INSCRITOS NO VESTIBULAR DA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO, 92 LOGRARAM CLASSIFICAÇÃO! 92% DE APROVAÇÕES.

HORARIO: — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11, das 16 às 19 e das 19 às 22 horas.
INFORMAÇÕES: — TELS.: 42-6662, das 13 às 15 horas.

Economistas Práticos

O Decreto Federal n. 37.011|55, reabriu o prazo para regularização dêsses profissionais, de acôrdo com o Decreto Federal n. 31.794 de 17-11-52. Urgência para não perderem o prazo. Esclarecimentos na INFORMAÇÃO UNIVERSITARIA, av. Rio Branco, 277, apto. 1802 (Edifício S. Borja) — RIO.

DIREITO, FILOSOFIA, NORMAL

Milhares de alunos reprovados, último ano. Prepare-se melhor em aulas individuais, ou em grupos até 5 alunos. Preparação especializada e adequada. (DIREITO e FILOSOFIA) a cada uma das faculdades que o candidato deseje cursar. — PROF. ARLINDO DE SOUSA — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Cinelândia — Edifício Municipal.

CURSO PARA EDUCADORES DA INFÂNCIA DO COLÉGIO JACOBINA

Prepara Professôras para Jardim da Infância.

Peçam informações: — TEL.: 26-9121.

Laboratório ADJALBAS DE OLIVEIRA

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce de gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia
Tels.: 42-4242 — 42-0808 e 52-8585.
DIAS ÚTEIS: DAS 7 ÀS 19 HS. DOMINGOS: 8 ÀS 12 HORAS.

VIOLÃO -- ACORDEON

ENSINO RAPIDO — AULAS INDIVIDUAIS
EMPRESTAMOS INSTRUMENTOS AOS INICIANTES
IBCM — AV. PRES. VARGAS, 529 — 19º ANDAR — IBCM

INGLÊS -- ALEMÃO

Cr$ 130,00 — Cr$ 150,00 e Cr$ 200,00 MENSAIS
METODO DIRETO — ENSINO RAPIDO — CONVERSAÇÃO.
Horário: das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º ANDAR.

CURSO DE ALEMÃO

PROFESSOR NATO
INSTITUTO COPACABANA
AVENIDA COPACABANA, 583, APT. 605

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL

INSCRIÇÕES ABERTAS
(Ensino direto e por correspondência)

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas para o concurso de abril. Orientação direta do Professor Santa Roza. Informações e matrículas no Departamento de Concursos, à rua Gonçalves Dias, 89, 1º andar — Telefone: 52-9344.

ART. 91

Carmela Dutra e I. Educação
RENE CARVALHO
PREPARA NOVAS TURMAS
Curso União (da U. N. T.)
AVENIDA RIO BRANCO, 4 — 4º ANDAR — SALAS 404|6.

Direito — Curso Normal — Filosofia

Turmas iniciadas em 7 de março, para 1955, à tarde e à noite. Turmas pela manhã a iniciar em 1º de abril.

Direção de Bayard Boiteux e Ernesto Guerra
Matrículas abertas — Professôres especializados.

1º lugar em Anglo-Germânicas na U. D. F.
2º lugar na Faculdade Nacional de Direito
14 aprovadas no Instituto de Educação e Carmela Dutra — 30 aprovados em Direito e Filosofia.

C. E. S. A. — S. José, 50 — 6.º — Grupo 603

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 27 de Março de 1955

ECONOMIA E FINANÇAS

TRATADAS NA PRÓPRIA ÍNDIA AS AREIAS MONAZÍTICAS DE COCHIN

Grande progresso das pesquisas atômicas

O DIRETOR do Centro de Pesquisas de Energia Atômica do govêrno indiano, prof. B. H. Bhabha, prestou declarações, recentemente, ao «New York Times», focalizando os progressos alcançados pelo seu país na exploração de areia monazítica. Esse material está sendo utilizado na produção de energia atômica e provém das praias de Travancore, no Estado de Cochim. Afora as monazíticas, a Índia, que se saiba, não tem nenhum depósito importante de urânio. Caso o tenha, o levantamento geológico que está sendo realizado indicará, em breve, a existência de tal depósito.

O govêrno resolveu explorar os depósitos de areia monazítica, ricos em tório. O tório pode ser transformado em urânio 233, um dos vários isótopos do urânio, que é tão eficiente quando usado em bombas atômicas ou em usinas de energia elétrica quanto o urânio 235, ou plutônio. A Índia não tem intenção de produzir material bélico atômico; as suas areias monazíticas contêm uma pequena quantidade de urânio que será extraído. O esteio principal, porém, será o tório.

Em Alwaye, Estado do Travancore - Cochin, já se acha em funcionamento uma usina para a extração de urânio e de tório das areias monazíticas. Uma segunda, em Trambay, perto de Bombaim, estará em funcionamento no próximo mês.

INCENTIVO AOS TRABALHOS DE PESQUISA

A teoria aplicada à conversão do tório em urânio 233 é conhecida por todos os físicos. A Índia utilizar-se-á o mais possível dêsse conhecimento procurando, ao mesmo tempo, novos métodos de realização. O sr. R. K. Dutta, da Universidade de Calcutá, já conseguiu um método inteiramente novo para a extração de tório das areias monazíticas.

Nos que podemos chamar de usina de energia atômica «comum», a energia elétrica constitui o produto principal, sendo o plutônio um subproduto. O plutônio é útil na fabricação de bombas ou como substituto do urânio no reator atômico.

Os Estados Unidos e a Inglaterra já aperfeiçoaram um reator tipo «criadeira» (breeders) no qual a produção de plutônio é maior do que o consumo de urânio. Ao se obter plutônio acumulado em quantidade suficiente é possível dispensar o uso do urânio e produzir energia somente com o plutônio. Novamente, a produção de plutônio é maior do que o seu consumo. O dr. Bhabha, que é também diretor do Instituto de Pesquisas Fundamentais de Bombaim, discursou numa reunião do Congresso Indiano de Ciências. Declarou êle que o princípio dos reatores do tipo «criadeiras» seria utilizado nas usinas de energia atômica da Índia.

DEFICIÊNCIA DE ENERGIA

O processo de difusão de gases para a separação de isótopos de urânio, é um processo lento, enfadonho e oneroso, que só pode ser empregado por técnicos altamente especializados. A Índia não tem energia elétrica suficiente para utilizá-la numa grande usina destinada ao emprêgo do processo de difusão de gases. O dr. Bhabha tende mais à combinação da produção de água pesada, que diminui a velocidade dos neutrons, com a produção de fertilizantes. Já se acham elaborados os planos de uma usina para êsse fim cuja produção anual será de 200.000 toneladas de fertilizantes e de cinco a seis toneladas de água pesada, e cuja construção levará três anos.

A produção de grafite, como elemento moderador, também apresenta dificuldades peculiares. A grafite natural sempre apresenta traços de boron, o que, literalmente falando, envenena o reator e impossibilita sua manutenção. Por êsse motivo a grafite deve ser altamente purificada. O berilo, como elemento moderador, apresenta a desvantagem de ser tóxico, apesar dos métodos já aperfeiçoados de contrôle da «beriliose», que tornam o berilo inofensivo à saúde. O dr. Bhabha declarou que será construída uma usina de berilo, e que o govêrno tencionava exportar o material já processado. O berilo é um mineral bastante raro, que existe com certa abundância na Índia.

O dr. Bhabha terminou referindo-se com brevidade à fusão do hidrogênio como fonte de energia atômica. Até o momento, a energia produzida pelo hidrogênio só tem sido utilizada na fabricação de bombas. O dr. Bhabha, no entanto, referiu-se à possibilidade de produzir pequenas explosões, em sucessão rápida, como acontece atualmente nos motores de automóveis. Se isto for conseguido acredita êle que «o problema de energia no mundo estará permanentemente resolvido, visto que o combustível será quase tão abundante quanto a água».

REALIDADE DO PETRÓLEO AMAZÔNICO

A pequena multidão que se encaminhou de vários pontos da Amazônia para Nova Olinda, a fim de ver jorrar petróleo, com seus próprios olhos, é simbólica do generoso entusiasmo de que está possuído o nosso povo, desde que foi divulgada a notícia da surgência daquele poço. Pessoas de tôdas as condições sociais sentem que um grande momento histórico está sendo hoje vivido, e se apercebem de que na foz do Madeira foi levantado um marco de alto significado para o futuro do Brasil. Até aqui faltava achar petróleo na Amazônia, a maior bacia sedimentar do mundo. A partir dêste instante, o que falta é iniciar em larga escala, já com a certeza antecipada do triunfo, a exploração da imensa área, a fim de mais depressa se resolver o angustiante problema de combustíveis em que se debate a nossa economia.

Nenhum recurso deve ser poupado para garantir à Petrobrás a possibilidade de pôr em execução, aceleradamente, o seu programa de perfurações. Tôda a bacia amazônica já foi pesquisada, embora de maneira sumária, pelo processo dos abalos sísmicos, artificiais, e, hoje, os engenheiros possuem uma idéia de quais os pontos onde as sondagens terão maiores chances de êxito. Orientados por êsse conhecimento, aliás, que do primeiro poço em Nova Olinda jorrou petróleo, pois a prospecção eletrônica havia assinalado aí, na estratificação sedimentar, os indícios clássicos da existência provável de petróleo.

Graças a essa combinação de fatores, o custo das operações de sondagem serão muito reduzidos. Acreditamos que dentro de quatro ou cinco anos se esteja já extraindo intensamente o ouro negro da Amazônia, não só na foz do Madeira, mas em outros pontos onde muito em breve esperamos ver levantados os «derricks» experimentais.

Se tivesse havido um pouco mais de confiança no espírito de iniciativa nacional, poderia estar agora a Petrobrás muito mais adiantada no seu programa de serviço à nação. Mas, não falando já nos que tudo fizeram, e procuram ainda fazer, para sabotar a realidade do petróleo brasileiro, muitos eram aqueles cidadãos que mantinham dúvidas quanto à riqueza verdadeiramente extraordinária do nosso sub-solo, em combustíveis. Por certo, agora mais apoiados por êste primeiro poço em Nova Olinda é de crer que êles comecem a associar melhor os fatos e a ver que em nenhum outro momento se tornou tão imperiosa a unidade nacional para defender o direito de explorarmos o nosso próprio petróleo; sobretudo para transformar êsse direito em palpável fortuna.

Contrastando com essa tibieza da parte dos brasileiros, o truste mundial do petróleo nunca deve ter duvidado da existência de combustíveis líquidos na Amazônia. Êle, que tem a seu soldo os melhores especialistas na matéria, já pôde, mesmo antes da última guerra mundial, efetuar os levantamentos de tôda a espécie que muito bem o desejou, na Amazônia. E por isso só quando a legislação de 1934 lhe embargou o passo, impedindo que fôssem mantidas as concessões anteriormente feitas, o truste dirigiu seus esforços no sentido de evitar que o Brasil tomasse conhecimento da verdade de que ali existe petróleo em quantidade. Se essa luta se acendeu depois de 1946, até atingir um dos seus pontos altos com a fórmula compromissória da Petrobrás, em tôrno da qual se reuniu a vontade da imensa maioria da nação brasileira, não foi por sua culpa, nem por falta de pressões de tôda a forma, estribadas muitas das vêzes na corrupção, que o truste teve de se reconhecer batido. Mas batido, temporàriamente.

Ei-lo de volta a uma segunda carga. O «projeto» Pompeu e Mader é apenas uma peça da nova ofensiva; a compra de senatorias para reforçar a voz do entreguismo no Congresso, é outra dessas peças.

Enfim, temos de redobrar a vigilância. E' dever de cada um de nós exigir que os programas de pesquisas petrolíferas da Petrobrás tenham pronta execução.

Valor dos Rebanhos Paulistas

São Paulo possui o terceiro rebanho de bovinos e equinos do país, colocando-se logo após Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Em relação a muares, figura em primeiro lugar. Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em dezembro de 1953 os totais dos rebanhos paulistas se apresentavam: bovinos, 8.029.630 cabeças; equinos, 858.340; asininos, 17.060; e muares, 656.880. O valor dos animais era de Cr$ 15.544.927.000,00 para os primeiros, Cr$ 1.462.087.000,00 para os segundos. Cr$ .... 46.341.000,00 para os terceiros e Cr$ 1.785.478.000,00 para os últimos. Em conjunto, êstes algarismos atingem Cr$ 18.838.833.000,00.

FUSÃO DE DOIS GRANDES BANCOS ESTADUNIDENSES

Amplia-se o movimento de concentração de emprêsas

Os presidentes do Conselho de Diretoria de dois dos mais importantes Bancos norte-americanos, o First National Bank of New York e o National City Bank of New York, anunciaram esta semana que o plano para a fusão das duas instituições já foi aprovado, devendo ser ratificado em assembléia geral dos acionistas, no fim do mês. De acôrdo com o plano o National City Bank, pagará aos acionistas do First National Bank, em dinheiro, 550 dólares por ação, ou seja, um total de 165 milhões de dólares. As 10.000.000 ações de US$ 20 valor ao par, do National City Bank, num total de 200 milhões de dólares e o superavit existente de 300 milhões de dólares ficarão inalterados. Entretanto, para evidenciar a fusão, o National City Bank passará a denominar-se «The First National City Bank of New York».

Em fins de 1954, o National City Bank demonstrava, depósitos d'um total de US$ 5.639 milhões, — recursos totais atingindo US$ 6.323.000.000, — e fundos de capital de 585 milhões de dólares, e o First National Bank, depósitos de US$ 556.000.000 — recursos de US$ 713.000.000, — e fundos de capital de US$ 143.000.000. Não haverá alteração na diretoria do National City Bank que será aumentada para 25 membros com o ingresso dos diretores do First National Bank.

TÉCNICOS PARA O BRASIL FORMAM-SE EM CUBATÃO

JUSTEZA DA TESE DO MONOPÓLIO ESTATAL

Recebemos de um jovem, que se assina Alberto Veloso, uma carta contendo o relato — publicado a seguir — honesto, sincero, de suas impressões a respeito da refinaria de Cubatão. A guisa de apresentação, transcrevemos o trecho inicial da sua carta, que inclusive justifica a publicação de seu trabalho: «Passei 15 dias na refinaria de petróleo de Cubatão, no Curso de Operadores. Observei esta maravilha e saí de lá, mais uma vez, convicto que o «Diário de Notícias» tem razão, quando defende a tese do monopólio estatal para a exploração do petróleo. Por isso, coligi êstes apontamentos, que faço chegar a essa redação, sem nenhum interêsse, a não ser aquêle de ver o Brasil melhor e livre».

Distante apenas 35 minutos da cidade de Santos, está a Refinaria de Petróleo de Cubatão; a estrada é asfaltada, sinuosa e entrecortada de pontes modernas. Letreiros advertem os profissionais do volante: 60 quilômetros de velocidade no máximo. O trânsito é constante, surgindo a cada momento levas e levas de gente acotovelada em caminhões à procura de trabalho. E, assim, a cidade vai crescendo, vai aumentando: aqui um hotel, ali uma pensão. Numa praça moderna, ajardinada mesmo, edificaram o Paço Municipal, e logo uma avenida longa em homenagem à emancipação do município. Depois a refinaria, com seus fornos fumacentos e seus tanques maciços, empinados, eretos.

O plano é arrojado. Espera-se que daqui há cinco anos tudo esteja concluído; no momento, apenas uma unidade encontra-se funcionando. E' a «C», controlada pelos técnicos americanos e que desde o dia 31 de janeiro êste ano está em movimento. O primeiro petróleo refinado provou que o quanto é capaz o espírito brasileiro. Foi um fluido volátil, semelhante ao eter. Mas depois a realidade: o óleo bruto se adaptou, se espalhou pelas inúmeras tubulações e foi cair nos fornos, ajustando-se assim à lógica dos técnicos calculistas: 45 mil marris diários.

* * *

Não há problema na refinaria. A imprensa alienígena fala de dificuldades, porém, na realidade isto não existe; cêrca de 40 jovens imbuídos de sadio patriotismo frequentam a Escola Técnica de Operadores — a única existente na América do Sul — fazendo um curso que durará cinco semanas. As aulas são diárias, tendo a uns quatro horas de teoria e quatro de prática, isto é, no campo sob as tôrres e os formidáveis fornos.

O operador será o homem que se encarregará do aproveitamento de todo o óleo bruto, saído das grossas tubulações para o forno, de onde se dará o refinamento e, consequentemente, a produção de derivados do petróleo. Será êle, então, o responsável por todo o organismo técnico existente numa refinaria, e só seu contrôle dependerá o correto aumento ou a diminuição da produção.

No começo de fevereiro foram iniciadas as aulas (exigindo-se apenas que o candidato tivesse o curso científico completo e um atestado de bons antecedentes) sob a direção do engenheiro Plauto Antunes Rodrigues.

Por aí se vê o esfôrço empenhado por alguns brasileiros que, indiferentes à canícula impiedosa, à chuva insistente e traiçoeira ou aos mosquitos ferradores, lutam anônimamente para que, amanhã, o Brasil consiga a sua emancipação econômica e financeira.

SURGE UMA NOVA INDUSTRIA

Desde 31 de janeiro, Cubatão já pode ser considerada uma das mais importantes refinarias do mundo, comparável às de Aruba, ou Abadan, pois dos seus fornos se obtêm as quatro frações necessárias do petróleo: a gasolina, o óleo diesel, o querosene e o óleo combustível. Por enquanto, a tendência da direção é sòmente aproveitar a gasolina e o óleo diesel, esperando-se que, dentro em pouco, êsses produtos já estejam à venda no mercado. Tudo, entretanto, dependerá do govêrno, facilitando divisas para que outras unidades entrem em funcionamento, construindo assim oleodutos, para que o petróleo bruto comprado à Venezuela e ao Iran, sejam transportados do Pôrto do Alemão (Santos) com a mínima facilidade para os 75 tanques instalados na refinaria.

E o trabalho pára? Não! Dentro em pouco será concretizado outro grande empreendimento da «Petrobrás»: uma fábrica de fertilizantes. Iniciado há um ano atrás, o conjunto já está bem adiantado, graças ao ritmo de trabalho desenvolvido. E, segundo as previsões da Superintendência desta fábrica, a sua construção deverá ficar pronta daqui há 14 meses, sendo a sua inauguração em março de 1956. Durante êsse tempo, trabalhar-se-á muito, para que esta fábrica se torne uma realidade. Houve empecilhos: o terreno anteriormente escolhido pertencia ao grupo da Light e situa-se à esquerda da cidade, de quem vai a Santos para Cubatão, enquanto a refinaria está à direita. Tudo acertado quanto à localização, logo foram iniciados os trabalhos de terraplenagem num volume de 600 mil metros cúbicos; existindo um rio, os técnicos desviaram-no e canalizaram-no, ao tempo que foram erguidas as cercas e iniciadas a construção de estradas e vias internas para facilitar o trânsito dos veículos e a locomoção do pessoal, mesmo nos dias de chuva. Como se sabe, Cubatão é a segunda cidade do mundo onde mais chove, registrando-se uma precipitação de 1m80. Esta fábrica, como todas as suas dependências, ocupará uma área de 300 mil metros quadrados.

O CUSTO DO APARELHAMENTO

E' do domínio público que quase todo o material da refinaria de petróleo e da fábrica de fertilizantes, foi adquirido na França, em virtude da facilidade da moeda. O custo desta fábrica está orçada em 256 milhões de cruzeiros, além de 7 milhões de dólares em material comprado no estrangeiro.

A fábrica será, como a refinaria, dividida em unidades; ela terá três, para a produção de amoníaco (NH_3), de ácido nítrico e de nitrato de amônia; a produção de amoníaco será de 100 toneladas diárias, para o ácido nítrico, cuja produção estará em 200 toneladas diárias, já estão construindo os tanques da unidade, e como se trata de uma fábrica importantíssima, os referidos tanques deverão dispor de tôrres de absorção de aço inoxidável, e suas paredes serão revestidas de lã e de tijolos refratários, a fim de proteger o concreto da ação corrosiva dos referidos ácidos. Para a fabrica-

(Conclui na 6.ª página)

ENERGIA NUCLEAR PARA FINS INDUSTRIAIS PACÍFICOS

Pode Funcionar Dez a Quinze Anos o Reator sem Novo Abastecimento

Eugênio F. Pellerani

A COMISSÃO de Energia Atômica dos EE. UU., deu início a um plano para a utilização na energia nuclear na indústria. Várias revistas científicas e técnicas dêsse país têm dado conta das perspectivas dêsse notável e proveitoso programa pacífico e progressista. A Comissão acredita que uma vez liberados certos detalhes dos processos até então sigilosos da produção da energia nuclear controlada, iniciativa, aliás, também já adotada pelos francêses, inglesés e russos, poderão os entendidos do assunto estabelecer em seus países, planos e projetos exequíveis de centrais átomo-eletrógenas suceptíveis de produzirem eletricidade em larga escala e a preço competitível com o daquela gerada pelas centrais térmicas que empregam combustrível carbonífero ou petrolífero.

Avidos de energia elétrica como vivemos neste país, cujo progresso exige sempre mais kw, tal notícia a recebemos com o maior interêsse, pois que, nosso imenso território, cujo aspecto topográfico e geológico desafia sem piedade e constantemente nossa inteligência, nossa capacidade empreendedora, poderá em um futuro bem próximo utilizar-se dessa energia, disponível em seus mananciais de tório e urânio.

E' curioso notar que, enquanto o nordeste, o sul e o centro de nosso país possuem gigantescos potenciais hidráulicos, o mesmo não se dá com os maiores centros consumidores de grandes cargas elétricas como Rio, São Paulo e Minas, cujas bacias hidrográficas são ineficientes para atender as necessidades de potencial elétrico. Mas, é exatamente para êsses centros que se apresenta vantajoso o processo da geração de energia elétrica utilizando a fissão do urânio.

A usina átomo-eletrógena pouca difere de uma que empregue carvão ou óleo. Apenas o sistema térmico é essencialmente diverso entre elas. Analisando cuidadosamente os problemas de engenharia relacionados com as centrais geradoras de eletricidade, veremos que o seu custo do kw-h, está também relacionado com:

(a) o planejamento e construção da central; (b) as instalações mecânicas de transformação da energia e sua manutenção; (c) dos impostos, taxas, juros do capital empatado, etc; (d) a obtenção do combustível; (e) a distribuição das cargas.

A técnica da transformação da energia hidráulica em eletricidade, utilizando turbinas de alta ou baixa pressão, acoplada a um gerador eletromecânico, está muito bem estudada e posta em prática com o rendimento incomparável, podendo oferecer o kw-h, a preço mínimo altamente compensador, uma vez que a usina não esteja instalada a grande distância dos centros consumidores. Em caso contrário, o transporte em linhas de transmissão extensas, a rêde de distribuição e a manutenção, poderiam acarretar custos de tal ordem que tornariam anti-econômica uma instalação dessa espécie.

CENTRAIS CONVENCIONAIS

As centrais termo elétricas equipadas com fornalha e caldeira, transformam o poder calorífico do combustível em pressão de vapor, êste, por seu turrno, passando através de outra máquina, produz energia mecânica para acionar um grupo gerador de eletricidade. Estas sucessivas transformações acarretam grandes perdas e consideráveis baixas de rendimento, tornando dispendiosa a produção do kw-h.

Modernamente a maquinaria dessas usinas está aperfeiçoada com a substituição da máquina a vapor de pistão, por elegante turbina, o que melhorou o rendimento e o trabalho da manutenção do funcionamento.

Mesmo assim, as centrais que empregam óleo combustível queimando-o nas fornalhas das caldeiras, estão substituindo o sistema térmico e de vapor, pelos possantes motores denominados grupo moto-gerador «Diesel», de ótima eficiência e que atualmente constituem as instalações dêste tipo que melhores vantagens oferecem na indústria de energia elétrica.

CENTRAL ATÔMICA

A central átomo-eletrógena apresenta certa semelhança com a central térmica a carvão ou óleo queimado nas caldeiras de vapor, pois, que, apenas êste sistema é substituído pelo dispositivo denominado reator — cuja finalidade é criar e manter uma reação nuclear em cadeia, controlada, transformando a energia de ligação dos núcleos de urânio em energia térmica. Há um sistema acoplado que transfere o calor para uma caldeira especial, de vapor, que então é utilizado para acionar o turbogerador convencional.

Uma particularidade essencial do reator é a de poder funcionar, uma vez abastecido, dez a quinze anos carecendo apenas de limpeza dos produtos de fissão em certos períodos. Para estabelecer uma comparação entre o custo do kw-h destas usinas com o das que utilizam combustível sólido ou líquido, podemos começar destacando as despesas em grupos que representem porcentagens do capital total empregado e veremos que alguns dêles são comuns para qualquer tipo de central eletrógena, outras, porem, são peculiares a cada tipo de instalação. Isto nos permite fazer uma estimativa do custo de kw-h, para cada central, possibilitando uma comparação rrazoável.

Firmado em dados estatísticos, a distribuição dos investimentos de capital numa central térmica comum, (carvão ou óleo) pode ser apresentada na ordem seguinte:

a) custo com planejamento, engenharia, terreno, construção, etc.	20%
b) impostos, taxas, manutenção, juros, depreciação	15%
c) instalações mecânicas: turbogerador	32%
d) instalações elétricas ..	6%
e) instalações térmicas, caldeira, bombas	27%
f) instalações de vapor e acessórios	27%

Os custos relativos ao combustível são tomados a parte e se avalia em 15% do capital total empregado na central, anualmente.

PREÇO DE CUSTO

Se tomarmos por base, uma central de 200.000 KW de capacidade instalada, pois que não resulta conveniente instalações de pequena capacidade, veremos que êsse potencial será suficiente pa-

(Conclui na 6.ª página)

FORAM PERFURADOS MAIS DE 430 POÇOS DE PETRÓLEO NO BRASIL

Um total de 309.400 metros até dezembro

DE 1939, data do início da exploração do petróleo no Brasil, a 1953, haviam sido perfurados 380 poços, dos quais 234 eram produtores de petróleo, 28 de gás, 93 não produtivos e 25 estratigráficos4 Em 1954 foram perfurados mais 50 poços, sendo 28 produtores de óleo, 2 de gás, 9 não produtivos e 11 estratigráficos. Êsses resultados, adicionados aos do período anterior (1939-1953), perfazem 430 — número real de poços terminados — assim discriminados: 262 produtores de óleo, 30 de gás, 102 não produtivos e 36 estratigráficos.

PERFURAÇÕES

Em 1954, as perfurações atingiram a 49.751 metros que, somados às perfurações feitas de 1939 a 1953 num total de 309.400 metros, dão o resultado total de 359.151 metros perfurados de poços petrolíferos.

A perfuração, por mês, em 1954 foi a seguinte (em números redondos):

Janeiro	2.956	metros
Fevereiro	3.964	»
Março	4.085	»
Abril	2.558	»
Maio	3.770	»
Junho	3.617	»
Julho	3.808	»
Agôsto	4.327	»
Setembro	5.795	»
Outubro	3.605	»
Novembro	5.157	»
Dezembro	6.108	»

AGRICULTURA E INDÚSTRIA, DUAS ATIVIDADES QUE SE COMPLETAM

Brasílio Machado Neto

EM Conferência na Escola Superior de Guerra, publicada na «Revista Brasileira dos Municípios», o conselheiro Edgar Teixeira Leite, do Conselho Nacional de Economia, discorre sôbre a destinação agro-industrial do Brasil, desenvolvendo tese que nos é cara e nos tem servido de tema a diversos artigos: o nenhum antagonismo entre a agricultura e a indústria, que se devem expandir em completa harmonia, oferecendo mùtuamente elementos de progresso.

A industrialização constitui fator de desenvolvimento agrícola. Do mesmo modo, sem agricultura estruturada em bases sólidas torna-se impossível fortalecer e diversificar a produção manufatureira. Agricultura desenvolvida significa matérias primas a custos acessíveis e razoáveis; significa alimentação sadia, abundante e barata; significa, sobretudo, mercado industrial, «não apenas no sentido de atender a necessidades elementares, mas dotado do poder de compra capaz de adquirir bens de consumo acima delas».

Por outro lado, a indústria pode fornecer aos produtores rurais maquinárias de tôda ordem, fertilizantes e inseticidas, que lhes permitirão aumentar o volume de suas safras e — o que é ainda mais importante — elevar a sua produtividade. Outro aspecto da mais alta relevância consiste na transformação, dentro do próprio país, dos produtos rurais, o que assegura inúmeras vantagens. Cita o conferencista o caso do algodão: se não tivéssemos instalado, aqui, importante indústria de fiação e tecelagem, estaríamos inteiramente à mercê do mercado internacional daquela matéria prima e vítimas indefesas, não raro, de manobras de especulação sem entranhas.

O problema da mecanização rural põe em evidência a importância da cooperação da indústria, na mudança de estrutura da economia agrária do país. Temos, no momento, 30 mil tratores agrícolas, quando para o trabalho eficiente da atual área cultivada necessitaríamos, no mínimo, de 70 mil. Essa revolução tecnológica depende, fundamentalmente, do estabelecimento em nosso território da indústria mecânica.

O mesmo se pode dizer com respeito aos fertilizantes. Observa o sr. Teixeira Leite que seu emprêgo permanece na casa das trezentas mil toneladas, incluídas nesta cifra cêrca de sessenta mil toneladas de calcário para corretivo. Calculando, «grosso modo», em quinhentos quilos de fertilizantes por hectare, conclui-se que são beneficiados 600 mil hectares, área insignificante comparada à superfície cultivada do país que se elevou, em 1954, a 20 milhões de hectares. São dados de eloqüência terrível, que demonstraram a importância da indústria na modernização da economia rural brasileira.

Não existe nenhum antagonismo entre a agricultura e a indústria. Erram os que desejam jungir o Brasil à situação semi-colonial de produtor e exportador de matérias primas e importador de manufaturas. Erram igualmente os que advogam a industrialização a qualquer preço, sem que se cuide, com igual interêsse, de fortalecer as bases na nossa economia agropecuária.

Agricultura e indústria, no Brasil, se interpenetram e devem crescer em harmonia, uma oferecendo à outra elementos de prosperidade, ambas se beneficiando e criando a riqueza nacional.

MAIOR VOLUME DE INVESTIMENTOS FRANCESES NA AMÉRICA LATINA

PREFERÊNCIA PELO BRASIL

UMA correspondência de Paris para «The Journal of Commerce», desta cidade, revela que, a despeito da relativa escassez de fundos de desenvolvimento, capitais privados franceses continuam a chegar, como nos dois anos anteriores, para a América Latina. Três seriam as causas a que obedece êsse êxodo: primeira — fornecer meios de exportar mercadorias francesas de valor elevado; segunda — permitir que emprêsas não concorrentes penetrem em zonas de concorrência; e, terceira — possibilitar a alguns industriais transferir investimentos que se acham em perigo na Indochina.

Entre os principais países latino-americanos a receberem capitais franceses de inversão figuram o Brasil, a Argentina e a Colômbia. Também há algumas inversões francesas no Chile, Peru e Venezuela, sendo menor

(Conclui na 6.ª página)

Ultimado nos EE. UU. o Projeto de Criação da Corporação Financeira Internacional

CAPITAL INICIAL DE 100 MILHÕES DE DÓLARES

UMA correspondência de Washington para «The Journal of Commerce» revela que está pronto o ante-projeto criando a Corporação Financeira Internacional, a qual funcionará como peça da estrutura do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento. Seu capital será de 100 milhões de dólares. O ante-projeto foi enviado a 56 países a fim de que o estudem e forneçam pareceres até os primeiros dias de abril. A administração norte-americana deseja obter a aprovação do Congresso para a participação dos Estados Unidos na Corporação, antes das férias de verão.

COMISSÃO DE ESTATUTOS

Uma comissão formada por 8 diretores do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento elaborou o projeto de estatuto do novo organismo, e o conselho de administração examinará os estatutos revistos que, como se disse, deverão ser remetidos até os primeiros dias de abril. Antecipa-se que o projeto será aprovado com apenas pequenas emendas. A comissão que o elaborou contava com representantes dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Canadá, Austrália, Índia, Holanda e países latino-americanos.

Os estatutos são considerados como documento redigido em têrmos muito amplos, o que concederá a máxima liberdade possível aos diretores, do novel organismo. Os votos dos países-membros serão proporcionais às suas quotas de capital. A contribuição dos Estados Unidos, num capital inicial de 100 milhões de dólares, será de 35 milhões de dólares. A finalidade da Corporação consistirá em estimular as inversões nos países atrasados. Diversamente do Banco Internacional não serão necessárias garantias dos governos. Uma de suas características mais interessantes consistirá em não adquirir ações de outras companhias. Poderá, entretanto, possuir obrigações e outros documentos que não confiram direito de voto.

EM MOEDAS CONVERSÍVEIS

Os países que ingressarem na CIF terão de pagar suas quotas de capital em moedas conversíveis e isso logo que aceitarem os estatutos. Os países-membros do Banco Internacional, porém apenas tinham de pagar dois por cento de suas quotas em ouro ou dólares. Essa exigência determinará que a Corporação funcione com maior flexibilidade do que se parte de seu capital fôsse constituído de moedas inconversíveis. (SINB)

MILHÕES DE TONELADAS DE CARVÃO AGUARDAM EXPLORAÇÃO NO PARANÁ

NA BACIA DO RIO DO PEIXE AS MAIORES RESERVAS

FORAM estimadas em mais de 31 milhões de toneladas as reservas de carvão do Paraná, segundo revela a Divisão de Fomento do Departamento Nacional da Produção Mineral. No cálculo não figuram as quantidades lavradas até agora. As bacias paranaenses têm, na sua maioria, pequenas extensões Uma exceção, porém, ocorre com a bacia do Rio do Peixe (distrito carbonífero de Cambuí), que mede 9 quilômetros num só sentido. Nesta zona, já é intensa a mineração, que conta com explorações concedidas às emprêsas «Carbonífera Brasileira», «Carbonífera do Imbaú», «Mineração Norte do Paraná», etc. Sòmente aí, as reservas medidas pelo D. N. P. M. sobem a cêrca de 25 milhões de toneladas, ou o correspondente a três quartas partes do total estadual.

COQUE DE BOA QUALIDADE

No entender dos técnicos daquele órgão do Ministério da Agricultura, o distrito de Cambuí é o único merecedor de interêsse no Paraná. Seu minério recuperável pode fornecer coque de boa qualidade, embora não siderúrgico, dado o alto teor em enxofre. Análises procedidas pelo Laboratório da Produção Mineral em «testemunhos» de minérios obtidos nas várias sondagens que o Departamento da Produção Mineral realizou no local mostraram que a percentagem em enxofre medeia entre 7,1 e 8,2 por cento. O teor em cinzas é também elevado, acusando entre 22 e 25 por cento.

Os demais distritos carboníferos do Estado contem minérios em quantidades reduzidas e de inferior qualidade, o que torna anti-econômica a exploração. Entretanto, segundo argumentam os especialistas do D. N. P. M., a viabilidade dos modernos processos de tratamento, ainda em estudos, relativos aos diversos tipos de carvões existentes no Brasil, aconselha a que não se despresem de maneira categórica as reservas consideradas hoje anti-econômicas.

O interêsse com que o D. N. P. M. tem estudado o problema do carvão nacional fêz que, desde 1934, uma equipe de técnicos da Divisão de Fomento iniciasse pesquisas nas jazidas do norte do Paraná, do que decorreu o seu posterior aproveitamento industrial, de manifesta valia para o país, sobretudo durante a última guerra, quando as importações do combustível foram drásticamente reduzidas.

Campina Grande: o maior centro do comércio sertanejo

Graças à sua privilegiada posição geográfica, Campina Grande funciona como um grande empório comercial entre o pôrto do Recife e vasta área do sertão nordestino, o que lhe valeu o cognome de «porta do sertão». Seu comércio atacadista é o mais desenvolvido do Estado e um dos mais importantes do Nordeste; cêrca de 51 por cento das transações estaduais do gênero se realizam naquela praça. Demográfica e econômicamente, Campina Grande é o primeiro município da Paraíba, acima inclusive de João Pessoa. Entre 1940 e 1950, a antiga Vila Nova da Rainha do Cariri de Foro, teve sua população aumentada de mais de um têrço. Seus 173.206 habitantes, em julho de 1950, representavam um décimo da população paraibana recenseada e situavam o Município entre os 13 mais populosos do país.

COLEGIAIS

Uniformes para escolas públicas, comprem por menos na Fábrica Sucesso, Rua Regente Feijó, 69-B

Ovos de Páscoa

Comprem diretamente da fábrica para o consumidor, pela metade do preço, são de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo. São fresquinhos e o freguês pode provar o paladar e assistir a fabricação. Temos galinhas com ninho e coelhinhos de chocolate com leite. Vendemos balas a 15 cruzeiros o quilo e doces a 40 cruzeiros o cento, balas recheadas a 25 e bombons a 80 cruzeiros o quilo, na FABRICA PAULISTA, à Rua Miguel de Frias, 35, tel.: 48-1793, fica no fim da Avenida Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

Diminuem as Construções Licenciadas no D. Federal

Predomínio das Maiores Sôbre as Pequenas

Tem diminuido, nos últimos anos, o número de construções licenciadas no Distrito Federal, que, assim, parece estar voltando ao ritmo normal de seu crescimento imobiliário, depois da «febre de construções» que caracterizou um movimentado período dêste após-guerra. Por outro lado, o relativo aumento médio das áreas de piso denota um aparente predomínio de construções maiores sôbre as de menor vulto. Súmulas publicadas pelo «Boletim Estatístico» nos mostram que as médias mensais de 1953 e 1954 para construções licenciadas no Rio foram as mais baixas dos últimos dez anos. Em contrapartida, suas áreas de piso alcançaram as médias mais elevadas do decênio.

O fenômeno se torna mais visível quando se confrontam os dados do quinquênio 1950-1954. Em 1950, o número de construções licenciadas havia atingido um total realmente elevado: 11.405, ou seja 905 por mês. O ano seguinte apresentou uma cifra ainda apreciável: 10.341. Mas já em 1952 se registrava substancial redução: 8.278 — se bem que a média mensal de 690 construções continuasse das melhores. Enfim, em 1953 e 1954, construiu-se menos, no Rio, do que em todos os dez anos anteriores: 6.363 e 6.167, respectivamente.

A área de piso não acompanhou, todavia, o decréscimo numérico das edificações. No lustro examinado, justamente 1950 figurou com a menor área do piso total: 1.661.267 m2. Nos derradeiros quatro anos, essa área tem-se mantido sempre acima de 2 milhões de metros quadrados, havendo chegado, em 1952, a quase 2,9 milhões. Em 1953 e 1954, as médias foram respectivamente de 418 m2 e 364 m2 por construção, as mais altas obtidas recentemente. Embora nesses dados estejam também incluidas as licenças para acréscimos e modificações, a parcela destas não é de molde a alterar, de maneira fundamental, a situação exposta.

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. — Mande instalar ÔLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 45-9133 (domingos e dias úteis, mesmo à noite).

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades.

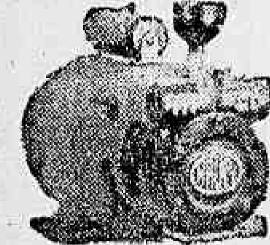
CASA SANTOS

Rua da Conceição, 39.

(Junto à Buenos Aires, 190).

BOMBAS PARA ÁGUA

"MOTOMAC"



Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» S. A.

PRAÇA DA REPÚBLICA, 199.

(Lado da Casa da Moeda).

Ferro francês em vergalhões 1|4"

Tubos de cobre para refrigeração

Tubos galvanizados s/costura 1|2" a 5"

Tubos pretos p/gás s/costura 1|2" a 5"

Tubos pretos p/vapor s/costura 1|2" a 6"

Arame preto recozido

Arame liso galvanizado

Chapas galvanizadas francêsas 16 e 18.

Paucker Lieberman Ferragens Ltda.

Rua Buenos Aires, 48 — Sala 508 —

Tel.: 23-2593 — Telegramas: "MAPAR".

TRABALHADOR AMIGO

Não compre suas ferramentas sem antes verificar os nossos preços. Também para o seu lar, temos tôdas as utilidades para torná-lo mais atraente e confortável. Em seu próprio benefício não se esqueça de nos fazer uma visita periódica.

Nós temos a ferramenta que você precisa pelo preço que lhe convém.

FERRAMENTAS PARA TÔDAS AS PROFISSÕES — MANUAIS E ELÉTRICAS, SIMPLES E DE PRECISÃO

LOUÇAS — CRISTAIS — PYREX — ALUMÍNIOS — TALHERES

VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS

FERRAGENS UNIVERSAL LTDA.

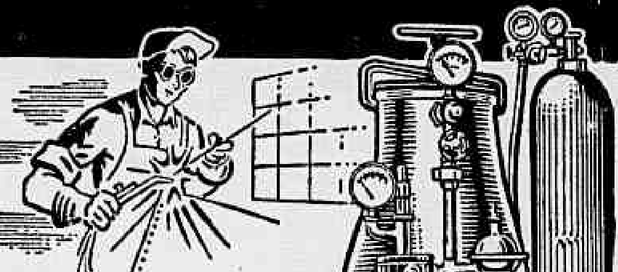
INVÁLIDOS, 23 — TELEFONE: 22-3637.

Entre rua do Senado e Praça da República.

AGA *tudo para solda*

Conjuntos para solda

GERADORES DE GÁS ACETILENO



* Muito econômicos.
* Produção automática e regulável de gás a pressão elevada.
* À prova de explosão.
* Garantia e assistência técnica.

Fornecemos Carbureto, Acetileno Oxigênio, Azôto

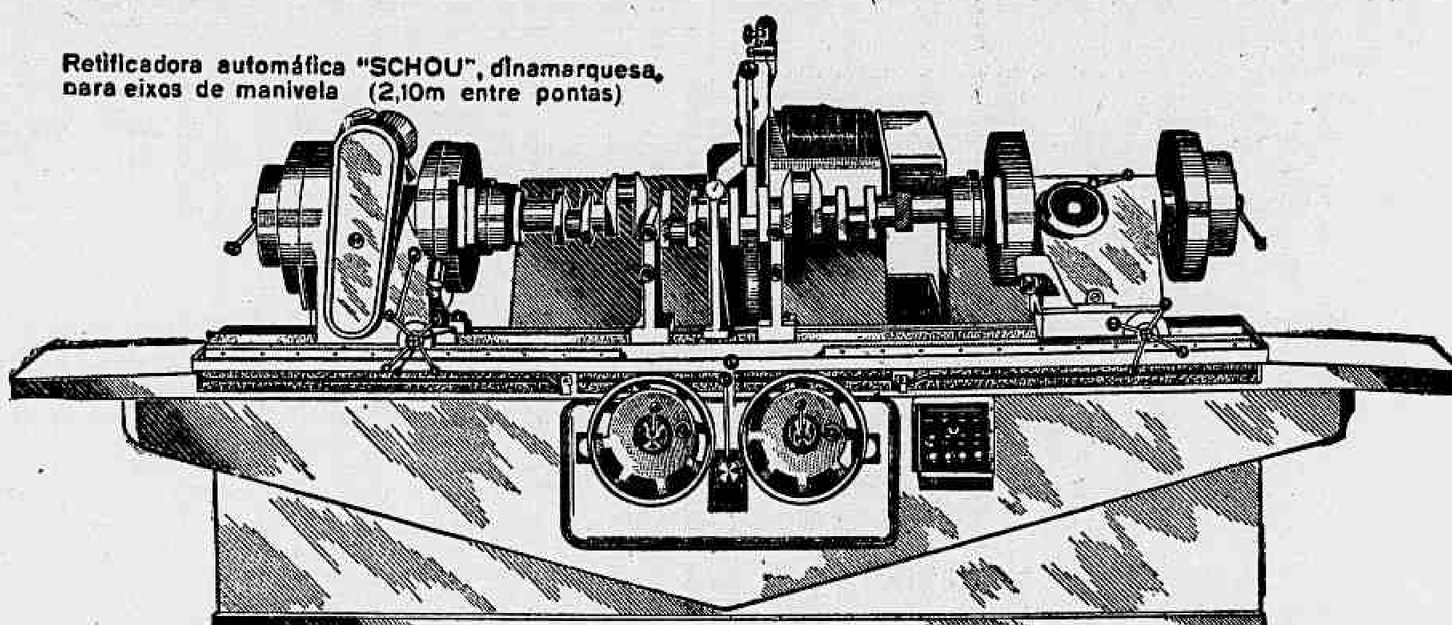
COMPANHIA AGA DO BRASIL DE GÁS ACUMULADO

Av. Brasil, 8201 - Tel. 30-0256 - Rio de Janeiro

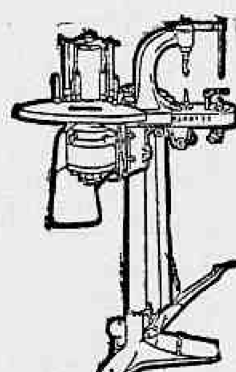
Sino

GRANDE SORTIMENTO DE MÁQUINAS PARA OFICINAS DE AUTOMÓVEIS

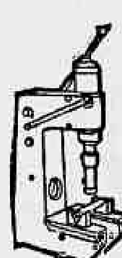
Retificadora automática "SCHOU", dinamarquesa, para eixos de manivela (2,10m entre pontas)



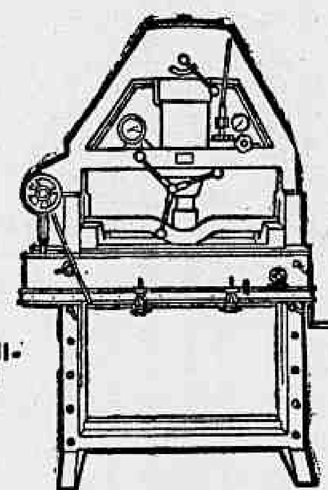
Retificadoras automáticas e retificadoras para adaptação em tornos mecânicos.

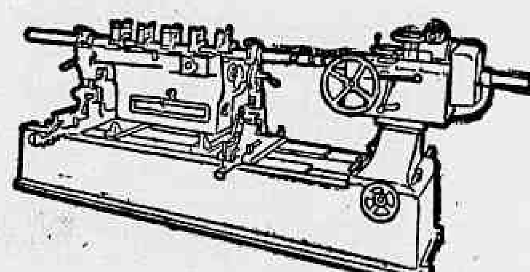


Cravadoras de lona de freios "BARRETT", americanas.

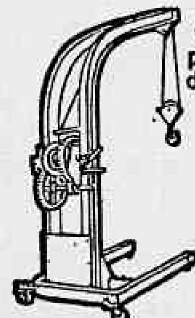


Prensas hidráulicas, nacionais e estrangeiras

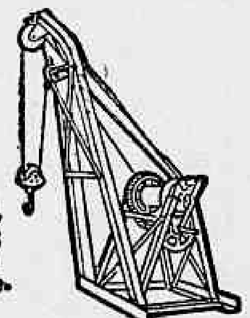




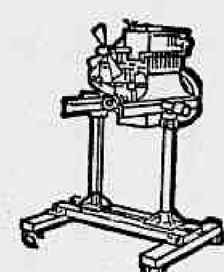
Broqueadoras para mancais fixos "SEEST", elétricas, de fabricação dinamarquesa e, manuais, marca "DEWET" de fabricação francesa.



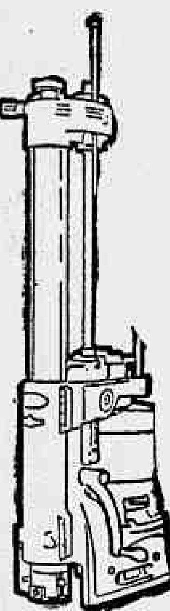
Guinchos "BILSTEIN", para oficinas; capacidade de 1,5 ton. e elevação de 2,30m



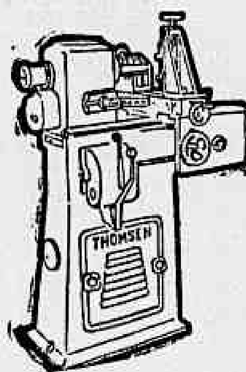
Guinchos "BILSTEIN", para carros de socorro; de 2,5 ton., com barra distanciadora para reboques, de 2,5m



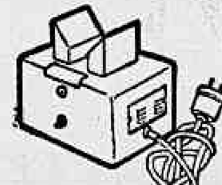
Suporte universal para motores



Retificadoras de cilindros, estrangeiras, de 1,8" até 5,7"



Broqueadoras para bielas, "THOMSEN", dinamarquesas



"Tester" de induzidos

MESBLA

SEÇÃO DE MÁQUINAS - Rua das Marrecas, 18/20

SANITÁRIOS

BRANCOS E COLORIDOS

COFERMAT

RUA BUENOS AIRES, 154

GACHETAS

REDONDAS E QUADRADAS

COFERMAT

RUA BUENOS AIRES, 154

FIO DE ASBESTO

SECO E ENSEBADO

COFERMAT

RUA BUENOS AIRES, 154

B — BOMBEX — B

O M B E X — BOMBEX — X / O M B E X

BOMBAS PARA ÁGUA

RESIDENCIAIS — PARA EDIFÍCIOS

IRRIGAÇÃO DE LAVOURAS E CAMPOS — ASPIRANTES — CHUPADEIRAS — EJETORES — AUTOMÁTICOS — VÁLVULAS — MOTORES, etc.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.163 — TEL.: 43-9609.

INJETORES

METROPOLITAN LEGITIMOS

COFERMAT

RUA BUENOS AIRES, 154



FÔRMAS

Para artefatos de cimento (tubos, anéis para poço, muros, moirões, postes, etc.), nos melhores preços da praça.

BETONEIRAS

150 litros, de manejo manual ou motorizada, com motor monofásico para ligar na luz, para pequenas obras e outros fins industriais.

FABRICANTE:

Alwin Meyer

RUA ACRE, 55 — 5º ANDAR — SALA 505 — TEL.: 43-5568.

PAPELÕES

BRANCO GRAFITADO E VERMELHO

COFERMAT

RUA BUENOS AIRES, 154

TEMOS

LATÃO COBRE ALUMINIO

Chapas - Bobinas - Tiras - Vergalhões - Tubos Barras chatas - Cantoneiras - Tees - Meias canas Corrimões - Arames - Lingotes - Perfilados - Tubos de cobre para gasolina e refrigeração - Bronze fosforoso em bobinas - Tarugos de bronze Telhas de alumínio - Soldas - Tubos Hidrolar Conexões Yorkshire, etc.

METAIS NÃO FERROSOS EM GERAL

IMPORBRÁS S. A.

Importadora Brasileira de Metais

ATACADISTAS IMPORTADORES

FILIAL: R. Viscondessa de Pirassinunga, 34-A - Tel.: 52-83.12 Estácio Rio de Janeiro

MATRIZ: Rua Visconde do Parnaíba, 523 Tel.: 33-4886 C. Postal, 4850 End. Telegr. "IMPORBRÁS" SÃO PAULO

FERRAGENS E FERRAMENTAS DE QUALIDADE

COFERMAT

AVENIDA GOMES FREIRE, 275-A — (FILIAL)

(Esquina da Rua do Senado)

Tel.: 22-0155

SORTIMENTO COMPLETO DE:

Ferramentas — Máquinas — Artigos Sanitários — Materiais para Construção — Tubos — Conexões — Arames — Chapas — Vergalhões — Barras — Molas para portas — Metais — Etc., Etc.

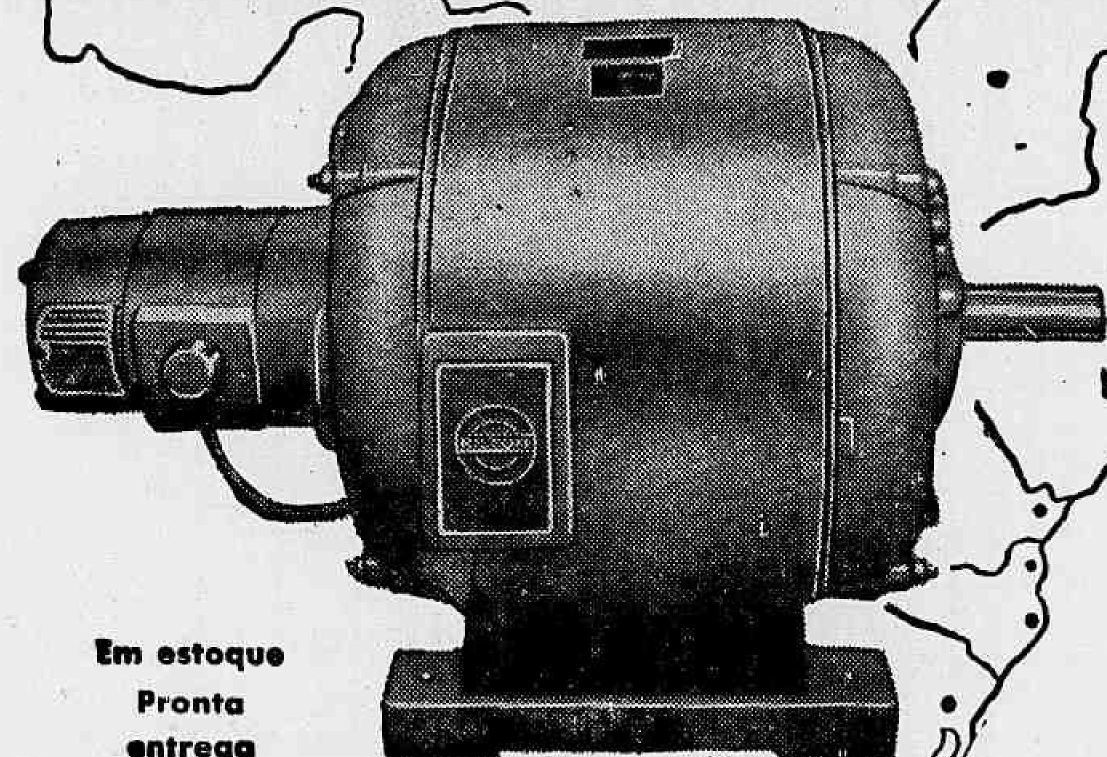
ETNREGAS RÁPIDAS, PELA NOSSA FROTA DE CAMINHÕES

MATRIZ — RUA BUENOS AIRES, 154 — TEL.: 43-2968

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

Dinamos e alternadores até 1.000 KVA

MILTON



dão **MAIS FÔRÇA** à produção do Brasil

Nova lista de preços
Condições especiais para revendedores

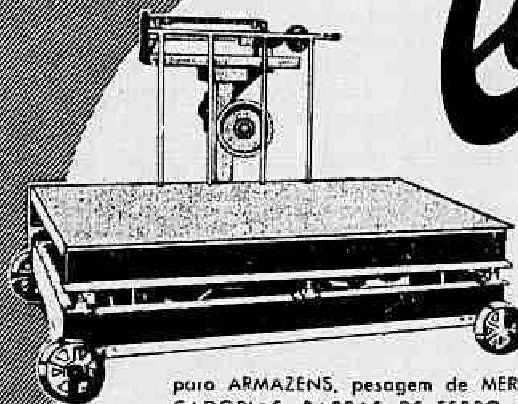
Catalogo grátis

Representantes no Estado do Rio e Dist. Federal:
F. BALAZS & CIA. LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 194 - Sala 708
Distrito Federal

Em estoque
Pronta entrega

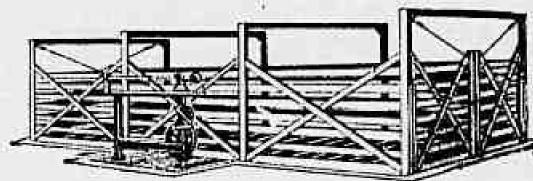
Norton 9.503

Balanças **Cosmopolita**
TRADIÇÃO · QUALIDADE

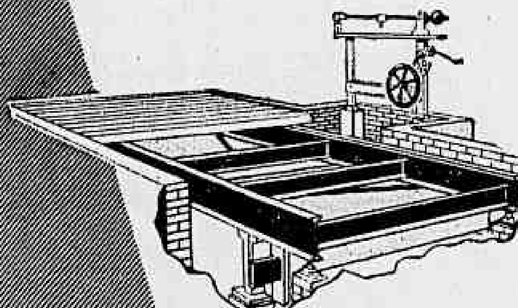


- INTEIRAMENTE DE FERRO LAMINADO
- LONGA DURABILIDADE
- DESCANSO DA PLATAFORMA
- MÁXIMA EXATIDÃO NAS PESAGENS

para ARMAZÉNS, pesagem de MERCADORIAS, BARRAS DE FERRO e OUTROS FINS — de 300 até 5.000 kg.



para pesar GADO de 1.000 até 20.000 kg. Diversos tamanhos de plataforma. Com ou sem registrador de cartão.



para pesar VEÍCULOS de 10.000 até 50.000 kg. — Diversos tamanhos de plataforma. Com ou sem registrador de cartão.

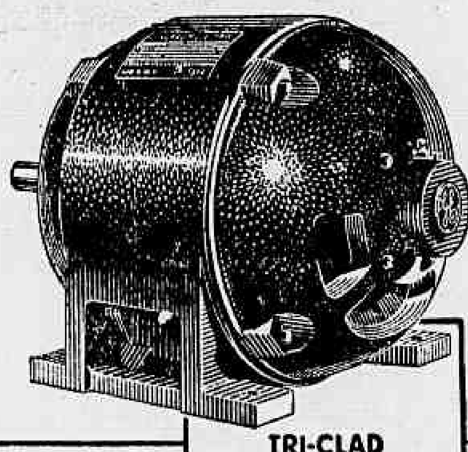
Balanças para todos os fins e todas as capacidades. Solicitem-nos maiores detalhes e orçamento sem compromisso.

METALÚRGICA PAULISTA S. A.
Rua Sapucaia, 452 - Cx. Postal, 2779 - São Paulo

A construção especial do motor

TRI/CLAD*

garante proteção extra



Os motores Tri-Clad caracterizam-se pela super-construção, pois oferecem proteção tríplice contra defeitos elétricos, desgastes, avarias e danos materiais.

* *Marca registrada*

TRI-CLAD

GENERAL ELECTRIC S. A.



RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — PÔRTO ALEGRE — CURITIBA — BELO HORIZONTE

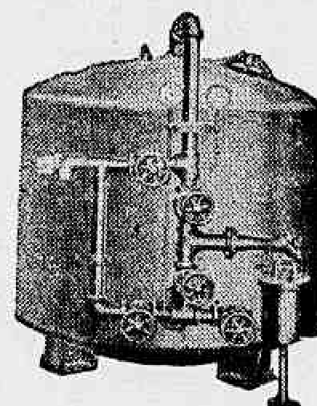
ATIVAM A PRODUÇÃO INDUSTRIAL

GRUPOS GERADORES
COM MOTORES MERCEDES BENZ, NOVOS
ENTREGA IMEDIATA — 15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 130 — 165 — 190 — 300 — 620 KVA.
GRUPOS PARA IMPORTAÇAO DE 300 ATE' 5.000 KVA.
50 ou 60 ciclos — Baixa rotação.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA — ATENÇÃO INTERIOR.

UNICOM RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — SALAS 1.012|14 — TELS.: 22-3072 e 52-2424.
End. Telegráfico: — «IMPEXPUNI» — RIO DE JANEIRO.

Preços excepcionais a revendedores, instaladores, Repartições Públicas e Ministérios.

EQUIPAMENTOS ORGATECO



PARA TRATAMENTO DÁGUA EM GERAL

Filtração, decantação, abrandamento, desferrização, desmineralização total. Material puramente nacional, com exceção das resinas. Estoque permanente.

BOMBAS AVELAGUS LTDA.
RUA FERNANDES GUIMARÃES, 91 - TEL.: 26-2349 - Botafogo.

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!

EM CAIXA DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
OU MECANOMÁTICA
5 ANOS DE GARANTIA
VENDAS À VISTA E COM FACILIDADES
RIO DE JANEIRO: CX. P. 5322 - TEL. 25-7687

TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMÁTICOS
BÓIAS — ACESSÓRIOS



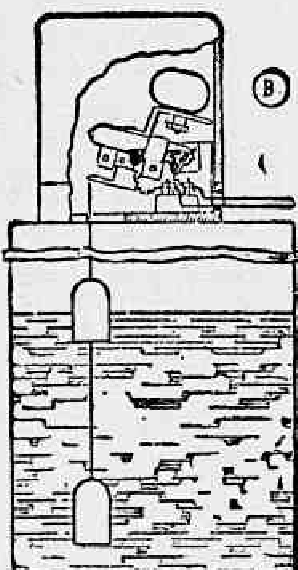


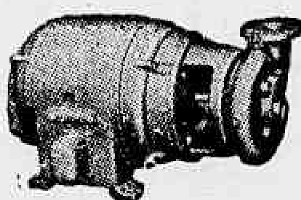


INSTALAÇÕES
ATACADO E VAREJO

EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635.
— Próximo à rua dos Andradas.

Produtos "AVELAGUS"
Automáticos sem bóia e bombas hidráulicas para todos os fins domésticos, agrícolas e industriais.





Bombas Avelagus Ltda.
RUA FERNANDES GUIMARÃES, 91 — TEL.: 26-2349 — (BOTAFOGO)

DÁ LUCROS



PARA ARMAZENS, CAFÉS, BARES, TORREFAÇÕES, ETC.

o café moido na hora... com os MOINHOS **LILLA**

O café moido à vista do freguês é sempre preferido, pela vantagem de proporcionar um produto fresco, puro, higiênico, aromático — e uma bebida mais saborosa. De fácil manejo e ocupando espaço mínimo, os Moinhos LILLA, onde se instalam, atraem fregueses... e mais lucros! Solicite-nos catálogos. Preços acessiveis c/ facilidades de pagamento.

Temos também: Torradores e moinhos industriais para café. Elevadores para café e outros grãos. Motores elétricos. Discos para moinhos. Engenhos para cana. Cilindros para padarias e pastelarias. Carrinhos para transporte e rodas de borracha. Bombas para água. Bombas rotativas manuais para óleo, gasolina, etc. Cortadores de frios e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.

Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO
Fundada em 1918
RUA PIRATININGA, 1037 - CX. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS (S. PAULO)

1784

PARA SUA
LUZ FLUORESCENTE
EXIJA REATORES
ELETROMAR
DE ALTO FATOR DE POTÊNCIA
FABRICADOS SOB LICENÇA
"Westinghouse"
O MELHOR SAI MAIS BARATO!

FABRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS



Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

---

300 -- KVA
GRUPO GERADOR SIMMERING ELIN
GRUPO GERADOR CREPELLE — G. E.
ENTREGA IMEDIATA — O GRUPO PODE SER VISTO NA
«UNICOM» — RUA DA ASSEMBLÉIA, 104
Endereço telegráfico: — «IMPEXPUNI» — Rio de Janeiro.
SALAS 1.012-14 — TELS.: 22-3072 e 52-2424.

ALTERNADORES
«SIEMENS-SCHUCKERT» e «M.A.X.»
Alemães e nacionais — Oferecemos para entrega imediata.
3 KVA — 5 — 10 — 12 — 15 — 25 — 40 — 50 — 60 — 80 — 100 — 300 KVA
Diversas rotações: 50 e 60 ciclos.
UNICOM Rua da Assembléia, 104 — Sala 1.012 — Telefones: 22-3072 e 52-2424 — Endereço telegráfico: «IMPEXPUNI» — Rio de Janeiro.

CASA DAS POLIAS
VARIADO "STOCK" DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Aluminio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

Petróleo Amazônico Auspiciosa Realidade

Pontos de Vista

A revelação sensacional de que existe realmente petróleo na Amazônia deixa em todos nós a certeza de que nem tudo está perdido neste vasto campo de decepções e intrigas, em que se transformou o Brasil. Do tal maneira as aves agoureiras de nossa capacidade econômica piavam, e arrepiavam a pele dos que as ouviam, que só se podia aguardar dias negros no futuro social do país. O petróleo de Nova Olinda vem, numa hora aziaga, aliviar a tensão dos círculos diretaménte ameaçados. Os que desejam o aumento do preço dos combustíveis líquidos não podem encarar, com autêntica euforia, a notícia da descoberta, enquanto a maioria se rejubila sinceramente, à vista do que o fato representa de auspicioso.

A Amazônia, que não tem sido feliz com os trabalhos da Superintendência do Plano de Valorização Econômica ali instalada por fôrça de dispositivo constitucional, pode emergir do cáos e dar ao Brasil a segurança de seu indiscutível valimento. O que se não deve permitir é a sabotagem dos esforços já despendidos e por despender, na consecução da obra encetada. O que não se deve permitir é que paire sôbre ela a dúvida e a irresponsabilidade, a influência malsã dos despeitados, o conluio dos impatriotas, a ação nefasta dos aliciados... Todo cuidado agora é pouco contra os agentes da corrupção internacional.

Tivemos o petróleo da Nova Olinda nas mãos e constatamos que o óleo prodigioso difere de quantos já foram pesquisados e encontrados em várias partes do Brasil. Trata-se realmente de óleo quase puro, de côr avermelhada, limpo, sem conglomerados em suspensão, sem resíduos turfosos, magnífico, transparente, como se o laboratório da natureza o tivesse refinado antes de lançá-lo ao conhecimento dos homens... Dizem os técnicos especializados que a matéria prima amazônica é similar à que se extrái dos poços instalados em Pennsylvania. E' possível que seja até melhor. Os céticos, entretanto, não acreditarão...

A importância da descoberta vem refletir diretamente sôbre o trabalho dos órgãos que na região estão cuidando de melhorar as condições de vida locais. Sobretudo a famosa SPVEA e o Banco de Crédito da Amazônia, êste no que diz respeito à movimentação da riqueza e seu emprêgo adequado, e aquela no interêsse do desdobramento honesto das pesquisas e efetivação imediata do aproveitamento da essência maravilhosa. Desconfiamos muito, todavia de que os homens, com que conta o govêrno, na atualidade, para a realização dêste trabalho complementar, não estejam à altura da realidade e do pêso da tarefa que lhes vem de ser proposta. Urge, pois modificar o que está sabidamente errado na Amazônia.

CAMPINAS NA LIDERANÇA

Colhe Mais de Dois Têrços da Safra Paulista

O município que mais produz figos, no Brasil, é Campinas, no Estado de São Paulo. Sua colheita, em 1953, atingiu 650 mil centos, ou seja, mais de dois têrços de tôda a safra paulista, estimada em 776 mil centos.

Em segundo e terceiro lugares, figuram os municípios de Farroupilha e Cruz Alta, no Rio Grande do Sul, com 130 mil e 100 mil centos, respectivamente. Êsse último Estado, porém, produz mais figos do que São Paulo: 1.035.910 centos em 1953. A colheita global do país foi de 2.205.760 centos, no valor de Cr$ 34.041.820,00.

Também são produtores de figos os Estados de Minas Gerais (215.230 centos), Paraná (85.210), Santa Catarina (82.760), Rio de Janeiro (7.390), Espírito Santo (2.250) e Goiás (1.010).

Abertos na Universidade Rural os Cursos de Cunicultura e Apicultura

Acham-se abertas, no Serviço Escolar da Universidade Rural, (km. 47 da rodovia Rio-São Paulo), as inscrições para os Cursos de Cunicultura e Apicultura, cujas instruções foram publicadas no «Diário Oficial» de 4-2-55.

Os interessados deverão apresentar carteira de identidade, atestado de idoneidade, atestado de sanidade física, prova de conhecimento de curso primário e três retratos 3x4.

TOURO SELVAGEM INGLÊS

Morreu o mais Antigo dos Exemplares da Raça Hato que Jamais Cruzou com Qualquer Outra

Com a idade de treze anos, faleceu na Inglaterra, no dia 17, o rei não coroado do gado selvagem da Inglaterra, o soberano de Chillingham, em Nortumberland, o único que nas Ilhas Britânicas permanece em estado primitivo e que jamais foi cruzado com outro. O poderoso touro foi encontrado morto por um guarda-florestal. Espera-se que passe a ocupar seu lugar como rei do Hato um jovem touro de três anos. O gado pertence a Lord Tankerville, cujo castelo de Chillingham fica perto de Alnwick, em Nortumberlandshire. Falando à United Press, disse Lord Tankerville:

«É muito interessante saber se esta espécie sem mistura pode continuar vivendo, apesar de sua antiguidade».

Os crâneos e os chifres dêste gado são diferentes dos dos animais trazidos para a Grã-Bretanha pelos Romanos, há dois mil anos. O Hato foi encerrado nas terras de Chillingham em 1226, e desde então mantém sua pureza racial. Em 1947, temeu-se por sua sorte, pois, em virtude da severidade do inverno, morreram 20 animais, ficando apenas 13 e todos envelhecendo. Até 1949 não houve cria, porém a partir de então a situação se normalizou.

A respeito da morte do velho touro, disse Lord Tankerville que o mesmo deve ter morrido por causas naturais, «pois estava muito velho».

Explicou ainda que, se um bezerro da raça é tocado pelo homem, os outros animais tratam de matá-lo, tal é a repugnância que sentem pelo odor humano.

Finalizando, disse que, tal como a maioria dos animais selvagens, êsse gado não sofre de infecções, nem de enfermidades contagiosas. São, ao que parece, imunes às enfremidades comuns no gado da Grã-Bretanha.

LEVES — PRÁTICAS — DURÁVEIS



DISTRIBUIDORES: ARTHUR VIANNA
Cia. de Materiais Agrícolas.
Avenida Graça Aranha, 226 — TEL.: 22-2531.

Aumenta a Cultura do Algodão no Brasil

Alcançou 450 mil Toneladas o Produto Descaroçado em 1954, mais 20% do que no Ano Anterior

A PRODUÇÃO nacional de algodão descaroçado, tendo atingido cêrca de 450.000 toneladas em 1954, foi 20 por cento maior que a do ano anterior. Ficou, êntretanto, abaixo da de 1952 (a mais elevada do último decênio), ano em que produzimos mais de 515.000 toneladas, segundo os dados do Serviço de Estatística da Produção, divulgados pelo IBGE. As principais zonas algodoeiras do país estão distribuídas por São Paulo, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte, onde se concentram aproximadamente 80 por cento do total nacional. Os quinze municípios que em 1952 produziram mais de um milhão de arrôbas localizam-se todos no território paulista, destacando-se, pela ordem de importância, Presidente Prudente, Martinópolis, Assaí, Santo Anastácio e Rancharia. No Ceará, os municípios de Iguatu, Itapipoca e Jusás; na Paraíba, os de Sousa, Catolé do Rocha e Pombal; e no Rio Grande do Norte, os de Santo Antônio, Patu e Pedro Avelino, colocavam-se entre os maiores produtores.

Nos dados ora compreendidos de 1945 a 1954, o rendimento médio nas culturas de algodão tem frequentemente oscilado em tôrno de 150 quilos por hectare, mas no ano passado se elevou a 180 quilos. Dentro do período, observa-se tendência para a melhoria do rendimento, uma vez que a média do primeiro quinquênio (146 quilos) é superada pela do segundo (156 quilos). Contudo, apesar de inegáveis progressos decorrentes, como se pode presumir, do emprêgo de processos de cultivo mais eficientes, estamos ainda longe dos níveis de rendimento obtidos em países desenvolvidos.

ADUBO RPODÍGIO PARA CAFESAIS

"AMMO-PHOS-KO"

Produto da Mathieson Chemical Corp., E. U. A. — Aceitam-se pedidos para importação. — J. D. MAGALHÃES S. A. — REPRESENTANTES — CAIXA POSTAL 1.352 — Telegramas: «JODIMAG» — Avenida Presidente Vargas, 509 — 17º andar — Rio de Janeiro.

Obra Pioneira de Pesquisa do Petróleo na Amazônia

Contribuição do Ministério da Agricultura Nesse Campo da Produção Mineral

O PETRÓLEO de Nova Olinda, agora descoberto pela Petrobrás, representa o coroamento do esfôrço e da tenacidade de um grupo de técnicos brasileiros, que há cêrca de trinta anos exploram a bacia Amazônica, na certeza de localizar, um dia, o valioso combustível.

Segundo dados colhidos no Departamento Nacional da Produção Mineral, o govêrno federal, desde 1925, pesquisa petróleo no vale do Amazonas. Dirigiu os antigos estudos o Serviço Geológico e Mineralógico, «célula-mater» do atual D. N. P. M.

Sabiam os especialistas daquele Serviço que a região amazonica necessàriamente havia de guardar petróleo no seu subsolo, e os estudos geológicos regionais autorizavam-no amplamente. Pode-se mesmo dizer que os pioneiros do petróleo amazônico remontam à época mais recuada: à fase em que, sob a sábia orientação de Hart, iniciaram-se os estudos da geologia local. Desde então, firmara-se a base científica para as explorações vindouras, de interêsse econômico.

SELEÇÃO DE ÁREAS

O Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil fôra criado com finalidade eminentemente científica. Cabia-lhe, antes de tudo, promover estudos de geologia pura, a fim de dotar o país do mapa geológico então inexistente. Mesmo assim, aquela antiga repartição não esqueceu de proceder a trabalhos práticos minuciosos, no interêsse da economia nacional. A primeira fase das pesquisas de petróleo brasileiro ficou sob sua inteira responsabilidade. Nela se enquadram os reconhecimentos geológicos para determinação das áreas de maiores possibilidades — operações de cunho marcadamente científico, bem como as primeiras sondagens «tests», para apoio das deduções teóricas dos geólogos.

Delimitadas, pois, as áreas geográficas, onde o petróleo deveria existir, o Serviço passou à fase experimental, instalando sondas e perfuratrizes em vários locais privilegiados.

FOMENTO DA PRODUÇÃO

Quando, em 1933, criou-se o Departamento Nacional da Produção Mineral, em substituição àquele Serviço, numerosos acampamentos de pesquisadores de petróleo ponteavam a floresta amazônica. Logo, a Divisão de Fomento da Produção Mineral assumiu a direção das pesquisas. Encontravam-se na Amazônia vários técnicos experimentados no difícil problema petrolífero. O engenheiro Avelino Inácio de Oliveira, atual diretor-geral do D. N. P. M., chefiava a equipe, da qual uma turma ficara no rio Tapajós, munida de uma perfuratriz, e outra em Monte Alegre, onde se instalaram três sondas.

Sob orientação da Divisão de Fomento desdobraram-se os trabalhos, agora contando com mais amplos recursos materiais e humanos. Aos pioneiros do Serviço Geológico — os engenheiros Avelino de Oliveira, Pedro de Moura, José Lino de Melo Júnior e Antônio Moreira de Mendonça — juntaram-se novos pesquisadores, ampliando-se consequentemente a área das explorações, que dentro em breve alcançava o Acre.

PRIMEIRAS MANIFESTAÇÕES POSITIVAS

No acêrvo das realizações de então contam-se as primeiras manifestações positivas do óleo: os poços de Bom Jardim, que produziram, juntamente com água salgada, gás combustível à razão de 10 metros cúbicos diários e vestígios de petróleo. Foi uma descoberta animadora e, até certo ponto, economicamente vantajosa — o gás, usado para iluminação do próprio acampamento, poupara algum numerário que se pôde inverter mais proveitosamente.

Ao tempo em que Bom Jardim expelia gás e água salgada, outros poços eram abertos, em variados pontos do Vale, sem que o petróleo viesse à tona. Furaram-se um em Itaituba, dois em Barreiras, três em Monte Alegre, um na Colônia Agrícola «Inglês de Sousa», etc. Mas o petróleo amazônico — a experiência de Nova Olinda o confirma — estava sepultado em profundidades não alcançadas pelas sondas disponíveis na época. O poço mais profundo, perfurado nessa fase, media 723 metros, enquanto que as camadas de petróleo se encontram, geralmente, abaixo dos 2 mil metros.

ÊXITO FINAL

Em 1939, com a criação do Conselho Nacional do Petróleo, as pesquisas passaram para sua responsabilidade. Não podia aquele órgão, entretanto, prescindir do concurso dos especialistas formados pelo antigo Serviço Geológico e, posteriormente, pelo D. N. P. M.. O próprio eng. Avelino de Oliveira serviu, durante anos, ao C. N. P., na qualidade de diretor técnico. Foi sob sua orientação, na presidência do general João Carlos Barreto, que se iniciaram os trabalhos geofísicos na bacia do Amazonas. Êsses trabalhos têm fundamental importância para o êxito das prospecções petrolíferas, pois fornecem indicações seguras acêrca das «estruturas» geológicas de maiores possibilidades em óleo.

Foi com base nos estudos geofísicos realizados que se pôde localizar a estrutura de Nova Olinda, no rio Madeira. Como se vê, o crédito para tão auspicioso sucesso se estende aos pioneiros do Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil, e seus seguidores no Departamento Nacional da Produção Mineral.

Luta Contra a Tuberculose Bovina em França

Prof. A. BRION

(Exclusivo para o "Diário de Notícias")

Á LUTA contra a tuberculose bovina se baseia, na França, sôbre a lei de 7 de julho de 1933, que nunca fôra sèriamente aplicada até os últimos anos. O motivo é que, mal haviam sido promulgados os decretos que fixavam as modalidades de sua aplicação, sobreveio a guerra; depois, terminado o conflito, a reconstrução e a reconstituição dos bens deixou em plano secundário tôdas as outras dificuldades, consideradas então como menores. O princípio da legislação francesa é o caráter facultativo das operações de saneamento do gado. São os proprietários que solicitam a ajuda do Estado, que se traduz pela tuberculinização gratuita, a atribuição de indenizações pelo abate dos animais reconhecidos tuberculosos e para a higienização dos estábulos. Quando o gado de uma fazenda é saneado, o proprietário beneficia-se com uma patente sanitária, renovável anualmente, se nenhum caso de tuberculose fôr verificado.

No início, os pedidos isolados eram atendidos. Agora, depois da guerra, os serviços veterinários interessam-se só pelos pedidos de grupos de criadores da mesma região. Atualmente, procede-se às operações de erradicação apenas se visam uma região que, em princípio, é o Departamento. A profilaxia, com efeito, não pode ser eficaz se as reses sadias correm o risco de entrar em contacto com as doentes. Assim, na base das operações de saneamento, encontramos agora associações de criadores, pedindo os benefícios da lei. Além do mais, uma disposição legislativa recente autoriza o prefeito a tornar a profilaxia obrigatória em tôda as explorações de uma comuna, de um grupo de comunas, ou de departamento, desde que o número de animais submetidos às medidas coletivas atingiu 60% do efetivo total dessas circunscrições territoriais.

Os sindicatos de saneamento do gado poderão beneficiar seus aderentes, não sòmente das indenizações previstas pela lei, e que são de 30 mil francos no máximo por bovino abatido pela autoridade sanitária, mas ainda de empréstimos para a reconstituição do gado, concedidos pelas Caixas de Crédito Agrícola.

O bovino tuberculoso está agora fora da lei. Antes, o comprador de uma rês que reagisse, em um prazo de 15 dias, à tuberculina, tinha o direito de obter a devolução do animal. O mesmo voltava, pois, à exploração do vendedor, escapando ao contrôle. Agora, o bovino nas mesmas condições só volta à exploração do vendedor depois de marcado a ferro pelo veterinário. Assim, não mais poderá ser vendido. Seu único destino é agora o matadouro.

Por outro lado, a lei de 1933 depositara uma larga confiança na tuberculinização por via subcutânea. A experiência permitiu rever as noções que se estabelecera a respeito e, atualmente, seja para as operações de profilaxia ou para a perícia dos animais após a venda, a tuberculinização intradérmica tornou-se o método legal.

O saneamento do gado nos departamentos, onde a percentagem dos que reagem à tuberculina não ultrapassa 10%, não suscita problemas. A erradicação e o repovoamento são fáceis. Mas, nas regiões onde essa percentagem é mais elevada — e atinge às vêzes, se as avaliações operadas são exatas, 50% — parece que será necessário proceder prudentemente e por etapas.

Quanto à subvenção dessas operações, que compreende a indenização, ao menos parcial, da perda suportada pelos proprietários, ela é assegurada pelos fundos provenientes de taxas sôbre as reses abatidas e que tomam o nome de «Fundo de Saneamento do Mercado da Carne». O orçamento de 1955 concede para êsse capítulo nos serviços veterinários cêrca de dois biliões de francos. Quer dizer que a profilaxia da tuberculose bovina vai, finalmente, ser encarada de maneira séria. — (SFI)

REFLORESTAMENTO DE TODO BRASIL

CAMPANHA LANÇADA PELA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

OBJETIVANDO o reflorestamento de todo o território brasileiro, a Sociedade Nacional de Agricultura dirigiu a todos os prefeitos municipais o seguinte questionário, cuja resposta encareceu devidamente: 1) — Seria possível a essa Prefeitura manter em seu Município uma gleba, seja para reserva florestal, seja visando o reflorestamento, através da distribuição de mudas e sementes a preços módicos? 2) — Em caso afirmativo, qual a área que poderá reservar? 3) — No caso de reserva florestal, quais as essências que merecerão preferência? 4) — No caso de reflorestamento, quais as essências que pretende plantar? 5) — Haverá facilidades na obtenção de mudas ou sementes para quaisquer casos? 6 — Quais as essências predominantes nas florestas do Município? 7) — Haveria, na hipótese de reflorestamento, interêsse em ser êste subordinado ao govêrno do Estado ou ao Federal? 8) — Há legislação Municipal sôbre a obrigatoriedade do replantio? 9) — Tem havido fiscalização oficial no tocante às queimas e derrubadas? 10) — O Município exporta carvão vegetal? 11) — Há exploração de madeira de lei? 12) — Existem serrarias no Município? 13) — Comemora essa Prefeitura o «Dia da Árvore»?

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"

(REVISTA MENSAL)

ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.

100 páginas de variada, útil e interessante leitura para Agrônomos, Veterinários, Lavradores, Criadores, Amadores e mesmo simples curiosos.

PREÇO DO EXEMPLAR: Cr$ 5,00.
ASSINATURA ANUAL: (Já sob registro) Cr$ 50,00.

Redação: — AVENIDA NILO PEÇANHA, 26 — 12º ANDAR — RIO DE JANEIRO.

Produção

Consultas e Respostas

CRIAÇÃO DE TILÁPIA

M. F. de Negreiros

MOSSORÓ (R. G. Norte)

Sua carta revela que o senhor ficou impressionado com a criação da Tilápia no Brasil e se mostra interessado em criar o referido peixe num açude de sua propriedade. Pede-nos que encaminhemos a sua pretensão a quem de direito, estando disposto a entrar com as despesas que tal desejo possa incluir. Enviamos sua carta ao dr. Afrânio de Faria, diretor da Divisão de Caça e Pesca, a fim de ser providenciado a respeito de seu pedido. Aguarde a manifestação daquela repartição.

GOSMA

Sr. A. Pôrto Gouveia

ADRIANÓPOLIS (E. do Rio)

A criação de sua fazenda está atacada de gosma, principalmente os pintos e as demais aves novas. Não se conhece remédio eficaz contra o mal, sendo o principal fator na luta contra a coriza (gogo dos pintos) a higiene dos locais onde as aves permanecem maior tempo. Os galinheiros devem ser sêcos, ventilados e quentes, a alimentação sadia e regular. Tenta-se com algum êxito o seguinte tratamento: a) pingar algumas gôtas de óleo canforado ou nitrato de prata a 0,25% nas narinas dos enfermos, três vêzes por dia, ou lavar com solução tépida a 1% de creolina ou permanganato de sódio; b) aplicar a injeção de urotropina na asa; c) lavar os olhos com a solução de ácido bórico a 3%; d) adicionar à água de bebida permanganato de potássio, na razão de uma colher de chá para 10 litros d'água. Há quem aconselhe também a aplicação de óleo gomenolado nas ventas a 2%, na razão de duas gôtas em cada uma; embrocações na bôca e faringe com solução a 10% de azul de metileno. Deve ser evitado que as aves saiam do abrigo em dias chuvosos ou com o terreno úmido. Se o abrigo estiver superlotado, o que é grave inconveniente, é urgente dividir o grupo. O alho de mistura com as rações é muito estimulante. Uma vez por semana, em vez de alho socado, deve-se adicionar sulfato de magnésio na ração de farelo e farelinho, que se distribuir às aves do plantel.

SUINOCULTURA

Sr. Dejalma Cerqueira

JACAREPAGUÁ (DF)

Sua longa carta se refere à situação de uma porca em estado de gravidêz e pergunta com muito interêsse técnico se há um livro que o oriente na criação racional dos suínos, principalmente no que se refere à construção da habitação, alimentação dos animais, métodos de engorda, e que encerre alguma coisa de patologia e terapêutica e até mesmo de cirurgia. Adquira, primeiramente, o MANUAL DO CRIADOR DE SUINOS, do professor Nicolau Athanassof, publicado pelas Edições Melhoramentos, provàvelmente à venda na livraria Freitas Bastos. E' livro completo, incluindo tudo o que o senhor deseja saber para bem criar porcos. Depois, adquira o livro "Prática da Cirurgia no Campo", de Heitor Fábregas, da mesma editora; há nesse livro capítulos especiais sôbre castração de porcas e porcos para a engorda.

RAINHA DO ABISMO

Sr. Reginaldo Silva

RIO (DF)

Rainha do Abismo é o nome vulgar de uma Gesneriácea (família da gloxínia): a «Corytholoma bulbosa», nativa nas matas do litoral, do Estado do Espírito Santo para o Sul. As plantas atualmente encontradas à venda geralmente foram arrancadas das matas do Paraná e de Santa Catarina, onde habitualmente são encontradas vivendo sôbre pedras e terra vegetal. O tratamento dos bulbos é o mesmo dispensado aos das gloxinas, devendo ser plantados em vasos proporcionais ao seu volume, de maneira a deixar um espaço adequado para o desenvolvimento de suas futuras raízes. Êsses vasos deverão ser enchidos com terra vegetal bastante humosa, de preferência. As plantas obtidas da brotação dos bulbos devem ser colocadas ao abrigo do sol direto, da chuva e dos ventos, assim como das variações bruscas de temperatura. As irrigações devem ser constantes, evitando-se, tanto quanto possível, molhar as fôlhas. Os modernos terraços envidraçados constituem ambiente ideal para estas plantas. Normalmente os bulbos não se dividem, havendo, entretanto, a possibilidade de, às vêzes, se formarem bulbos colaterais, quando o espaço é amplo: êstes bulbos podem ser divididos, constituindo novas mudas. As flores não são vistosas, mas poderão produzir sementes, que deverão ser plantadas com os mesmos cuidados dispensados às de gloxinias. Quanto às demais plantas ornamentais, aconselhamos a que adquira as 15 monografias do engenheiro Eduardo Rodrigues de Figueirêdo, editadas por Chácaras e Quintais, trabalho completo no gênero, que lhe dará o conhecimento exato sôbre a maneira de comportar-se as numerosas variedades, quer quanto à terra, quer quanto ao ambiente e exigências outras de plantio. Peça pelo reembôlso postal para rua Tabatinguera, 122, São Paulo, sede daquela editôra.

SARNA

Sra. Laura?

RIO (DF)

Sua cadelinha tipo Lulu, com 15 anos de idade, está atacada de terrível caspa, que se manifesta durante a noite em todo o corpo do animal, não lhe dando sossêgo de maneira alguma. Já levou o animal a diversos médicos sem resultado apreciável. Faça o seguinte: Experimente o tratamento homeopático. Dê-lhe, alternadamente, de duas em duas horas, os remédios Sulphur da 3ª e Brionia da 3ª, duas gôtas numa colher com água fresca. O local onde o animal passa maior tempo deve ser expurgado rigorosamente, com água fervente ou então com lisofórmio bruto. Êste também deve ser usado na limpeza do animal, na razão de uma solução de 10 por mil.

OUTROS CÃES DOENTES

Sra. E. H. Silva, Pedro Ivo e O. F. de Sousa

RIO (DF)

Procurem um bom veterinário. Levem seus animais ao Hospital Veterinário do Exército e os entreguem aos cuidados do dr. Colombo de Sousa. Êsse especialista nada pode fazer para êles, pois se trata de competente médico, diretor da clínica dos pequenos animais daquele estabelecimento. Façam um esfôrço e não se arrependerão, estamos certos.

PINTOS DE 1 DIA LEGHORN BRANCA
PRONTA ENTREGA
SCAL - RIO S. A.
Andradas, 96 A esq. Mar. Floriano - Tel.: 23-5029

Granjas de quintal ou em grande escala

LUCRATIVAS INSTALAÇÕES-MODÊLO



ACORA A PRAZO

em 10 pagamentos mensais, com os lucros da criação!

Não se arrisque a prejuizos! Em avicultura, a boa técnica é altamente lucrativa, porque facilita o contrôle, aumenta a postura, evita doenças e etc.. Instale tècnicamente o seu aviário, mediante pequeno pagamento inicial... e os próprios lucros pagarão o restante!

Consulte o novo plano de vendas a prazo das Casas-Colônia e Criadeiras de pintos Xerém, e pague suavemente o custo acessível dêste lucrativo equipamento!

INDÚSTRIAS XERÉM

EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. RIO BRANCO, 14-14º AND. - TEL: 23-6083
FÁBRICA: Estrada Rio-Petrópolis, Km 25 (Junto à Fábrica Nacional de Motores)

TODOS FELIZES E BEM ALIMENTADOS COM AS RACÕES BALANCEADAS

GRANJA

RICA EM SAIS MINERAIS

PARA AVES E GADO EM GERAL



RICARDO FERNANDES RIBEIRO
ESCRITÓRIO E FÁBRICA
Rua Lopes Trovão, 33/35 — Tel.: 28-8197

LUZ

CASA TITUS
Especializada há 25 anos
Av. Marechal Floriano, 146
Tels. 43-7885 e 23-1065 - Rio



E' MAIS LUCRATIVO multiplicar a produção de 1 alq. com adubo, plantar, tratar e colher 3 alq. Só a economia de braços compensa, SALITRE DO CHILE é adubo natural, reforça a produção do solo. EXPERIMENTE-O!

PEÇA FOLHETOS E INFORMAÇÕES GRATUITAMENTE

«CADAL» CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AG. EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O D. FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO
PRAÇA MONTE CASTELO, 22 - SOBRADO - TEL.: 43-7092

RURAL

ESCLARECIMENTOS e CONSELHOS ÚTEIS AOS RURALISTAS

EMPRÊGO DE SUBSTÂNCIAS RÁDIO-ATIVAS NAS ADUBAÇÕES

(Copyright técnico-científico da Estação Experimental de Pelotas)

ATENDENDO a uma solicitação da Sociedade Comercial Importadora de Materiais Agropecuários Ltda. (Casa do Agricultor), de Pelotas, a Estação Experimental de Pelotas executou experimento para verificar o valor agrícola de um produto indicado como possuindo características radioativas, de elevado valor para fins agrícolas, o «Alphatron».

• Incorporação ao solo

Segundo os produtores, o «Alphatron» se incorpora ao solo na proporção de 1 grama por metro quadrado, no primeiro ano, 1|2 grama por metro quadrado no segundo e 1|4 de grama nos anos seguintes, para recomeçar com 1 grama quando se verificar a escassez. A ação do «Alphatron» se exerce sôbre as bactérias e as raizes.

• Atinge tôdas as bactérias

Um grama de «Alphatron» pode atingir com a sua radioatividade tôdas as bactérias e raízes contidas em 1 m2 de terreno, se fôr primeiro bem misturado com areia fina e sêca e à terra mobilizada. Não deve ser empregado mais de 1 grama de «Alphatron» por m2.

• Radium contido numa tonelada

Cada tonelada do «Alphatron» contém cêrca de 50,8 miligramas de radium, conforme análise do Laboratório de Química do Instituto Geográfico e Geológico de São Paulo, sob nº 6.435.

• Produto de energia atômica

O «Alphatron» é um produto químico radioativo de energia atômica; são raios alfa diluidos em veículo neutro, em forma de pó, com aspecto de enxôfre. São átomos que se desintegram continuamente, emanando calor e energia cinética. Têm analogia com as vitaminas e com os catalizadores, porque vitalizam o solo, ionizando-o; aceleram a ação das bactérias, das raízes e dos tubérculos; regularizam o metabolismo da planta, estimulando-lhe a nutrição, o crescimento, a frutificação e a maturação.

• Multiplicação das colheitas

A Comissão de Energia Atômica e o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos da América do Norte, em cooperação com as Estações Experimentais Agrícolas e os grandes fazendeiros, estão multiplicando as colheitas daquele país, com a aplicação da energia atômica à agricultura.

• Experimento realizado em bloco

O aludido experimento foi realizado em blocos ao acaso, com três replicações e nele foram incluidos os seguintes tratamentos: a) adubação com estêrco de curral, com «Alphatron»; b) idem, sem «Alphatron»; c) adubação mineral (N-P-K), com «Alphatron»; d) idem, sem «Alphatron»; e) sem qualquer adubação, com «Alphatron»; f) sem qualquer adubação e sem «Alphatron». O experimento foi executado com quatro culturas: repôlho, couve-flor, nabo e chicória.

• Estatisticamente analisadas

Após às colheitas, foram as produções estatisticamente analisadas, concluindo-se: a) para as quatro culturas empregadas para testar os tratamentos, o tratamento «estêrco de curral», classificou-se sempre em primeiro lugar; b) não se verificou qualquer influência estatística do «Alphatron» como substância estimulante dos adubos sôbre as produções de qualquer das quatro culturas.

• Experiência com a batatinha

O experimento foi depois repetido, também em blocos ao acaso, com a cultura da batatinha. As produções, igualmente analisadas estatisticamente, também não denotaram qualquer influência do «Alphatron».

DISPERSÃO DE ESFORÇOS E RECURSOS NA POLÍTICA DA PESCA

NECESSIDADE URGENTE DA UNIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

DEPOIS do que observei em vários países da Europa, onde a pesca é considerada como atividade de elevada importância econômica, tive robustecida a velha convicção de que é na organização dos serviços oficiais que se encontra a causa essencial da baixa produção brasileira de pescado — disse-nos o técnico Aldir Gomes, ex-diretor da Divisão de Caça e Pesca, que regressou de prolongada viagem de estudos no Velho Continente. E acrescentou que, entre nós, perdem-se as autoridades e fragmentam-se as iniciativas respectivas na multiplicidade de órgãos que interferem no assunto, inclusive diferentes ministérios, do que resulta dispersão de esforços e de recursos.

— Unidade de direção seria, pois, o primeiro passo em busca de soluções certas para os problemas fundamentais da pesca no Brasil, assinalou.

PRIMEIROS FRUTOS

— Durante a minha gestão, de cêrca de três anos, na Divisão de Caça e Pesca, como na função de membro do Conselho Administrativo da Caixa de Crédito da Pesca — continuou — defendi tal idéia, não descurando das atividades de rotina de ambos os órgãos, não só por natural inclinação às questões de pesca, como, também, por imperativos de lealdade para com os que me escolheram para aquêles postos. Porém, embora a atenção dispensada a todos os serviços, os frutos colhidos eram demasiados modestos no fim de cada exercício. Agora, todavia, encontro-me realmente satisfeito vendo os primeiros e promissores resultados de iniciativas então tomadas (com obstáculos e resistências a vencer) como o caso dos contratos de técnicos especializados por intermédio da F.A.O., um dos quais o sr. William Ripley, já foi contratado; como a construção e inauguração da primeira Escola Federal de Pesca, em Pernambuco, para a formação de profissionais para o nordeste; a instalação, na cidade do Rio Grande, de modesto laboratório para o aprimoramento da tecnologia de elaboração dos vários tipos de conserva de pescado; e, finalmente, a primeira tentativa do Ministério da Agricultura para o levantamento das cartas brasileiras de pesca.

ASSISTÊNCIA SOCIAL AO PESCADOR

O sr. Aldyr Gomes, que além de técnico em caça e pesca e veterinário, é médico, dispensou sempre particular atenção aos problemas de assistência social ao pescador e seus dependentes, sem detrimento de outras atividades que lhe estavam afetas, incentivando o desenvolvimento da piscicultura no Brasil, visando ao povoamento e repovoamento das coleções de água de diversos tipos, particularmente nas propriedades rurais, coisa de que está a par o atual diretor da Caça e Pesca, sr. Ascânio Faria, elemento que, segundo afirmou, em boa hora o substituiu.

Referindo-se, contudo, ao problema da assistência dispensada pelo Ministério da Agricultura a pescadores e dependentes, declarou constituir, paradoxalmente, uma das mais graves falhas do ponto de vista social e humano da organização administrativa dos serviços de pesca no país. Esclareceu-nos, então, que é precisamente na boa qualidade dessa assistência, por mais paradoxal que pareça, é na sua eficiência relativa que se encontram os seus aspectos negativos. O IAPM é o órgão específico de previdência dos armadores e pescadores, cabendo-lhe prestar a estas classes a mesma assistência dada pelos demais Institutos aos outros grupos profissionais. Em virtude dos benefícios gratuitos que recebem da Caça e Pesca, nos campos médico-cirúrgico, hospitalar, farmacêutico, dentário e até educacional, armadores e pescadores, em grande maioria, não tomam conhecimento do IAPM, do que resulta, nos casos de invalidez temporária ou permanente, quando mais necessitam de auxílio, nada receberem quer da Caça e Pesca, quer do Instituto. No caso de morte, a família do pescador também nada recebe, ficando inteiramente ao desamparo.

— No quadro geral dêsses desacertos — frisou o sr. Aldyr — há uma exceção, observada na Fundação Abrigo do Cristo Redentor, dirigida pelo sr. Levi Miranda. Funcionando também como armadora de pesca, a Fundação, que possui a melhor e mais moderna frota pesqueira, além de pa-



Sr. Aldyr Gomes

gar excelentes salários, garante um seguro individual aos pescadores, no valor de Cr$ 100.000,00 ao que estou informado. E jamais êsse detalhe foi invocado para justificar elevação de custo do pescado, cujo preço, ali, é sempre inferior às médias correntes para o de outras procedências.

UNIDADE DE DIREÇÃO

Voltando a referir-se às tentativas que fêz no sentido de reestruturar administrativamente os serviços oficiais de pesca, disse-nos que, por duas vêzes tentou tal providência, tão inadiável quanto necessária. A primeira em 1952, por ocasião do inquérito da Comissão Nacional de Alimentação. Como diretor da Caça e Pesca, teve ensejo de manifestar o seu ponto de vista, apontado como medida fundamental para o desenvolvimento e reestruturação do serviço de pesca, tese incluida no relatório da Comissão. Mais tarde, no início de 1954, quando o general Caiado de Castro, como secretário do Conselho de Segurança Nacional, solicitou sugestões que permitissem ao Executivo pleitear do Legislativo providências capazes de solucionar o assunto, foi chamado a opinar. E expôs, então, o sr. Aldir, a idéia de reunir em um só os vários órgãos oficiais que cuidavam da matéria, idéia que foi aprovada, estabelecendo-se, em princípio, uma comissão para elaborar o ante-projeto do que seria o futuro órgão responsável pela pesca brasileira.

— Nesta altura dos acontecimentos — acentuou — mandaram-me para a Europa e quando regressei, em agôs-

ou seja um total aproximado das áreas plantadas com arroz no Amazonas, Pará, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Sergipe.

to, na fase em que o govêrno sofreu radicais transformações, não tive conhecimento do destino dado ao projeto do Conselho Nacional de Segurança. Mas a verdade é que o mesmo foi elaborado, propondo a unificação dos serviços de pesca em um órgão único.

INTERFERENCIA DA MARINHA

— Soube que a Marinha, por seu titular e representante no Conselho, obteve o encaminhamento do projeto ao Ministério, para que se manifestasse a respeito, tendo, em princípio, aprovado a idéia nele consubstanciada, com a condição de que o organismo a ser criado lhe fôsse subordinado.

Afirmou, a seguir, não conhecer detalhes de estruturação dada ao órgão, como também desconhecer as razões das autoridades navais para pretenderem a sua subordinação à Armada, exceto os sempre alegados interêsses da defesa nacional, pela proteção das costas.

NÃO CONCORDA

— Discordo, porém, de tal motivo. Aliás, na Suécia, Dinamarca, Alemanha, Holanda, Bélgica, França, Inglaterra e Espanha não constatei nenhuma subordinação da pesca à Marinha. Nos Estados Unidos e no Canadá, como no Japão, onde a pesca atingiu níveis técnicos e de produção elevados, não é diferente. Nos dois últimos e também na Dinamarca, há, sim, um Ministério da Pesca. Todos êsses países têm, também, os mesmos problemas de defesa nacional e de proteção litorânea, sendo tão ciosos da própria soberania quanto nós.

INDUSTRIA DE CARATER CIVIL

— A pesca e indústrias correlatas são atividades de caráter nitidamente civil e em todo o mundo subordinadas à administração civil. Não vejo por que proceder de maneira diferente em nossa terra. Todavia, qualquer que seja o organismo criado, não deve prescindir da valiosa cooperação da Marinha de Guerra, particularmente da Diretoria de Hidrografia e Navegação, como da de outros órgãos técnicos e científicos, oficiais ou privados.

E concluiu:

— A verdade é que já se encontram bem encaminhadas as soluções dos três grandes problemas nacionais: siderúrgia, petróleo e trigo. E' oportuno, agora, somarem-se recursos e esforços para resolver a questão da pesca. E' aconselhável, pois, que o ministro Costa Pôrto, quando examinar o projeto, agora em poder da Caça e Pesca e em vias de lhe ser enviado para a sua apreciação, não deixe escapar esta excelente oportunidade, procurando resolver em definitivo um assunto de tão transcendental importância para o país.

Maior Produtor de Arroz no Brasil

Ituiutaba, em Minas Gerais, é o recordista do cereal no país

O município de Ituiutaba, no Estado de Minas Gerais, é o maior produtor de arroz no país. Sua colheita, em 1953, foi de 1.700.000 sacos de 60 quilos, no valor de Cr$ .... 595.000.000,00. No Rio Grande do Sul, situam-se o segundo, o terceiro e o quarto produtores: Cachoeira do Sul, com 1.577.590 sacos; Camaquã, 1.038.180 e Guaíba, 627.860. Ocupa o quinto lugar o município de Bacabal, no Maranhão, com 600.000 sacos. Os demais municípios, considerados como grandes produtores de arroz, são os seguintes: Jaraguá e Itumbiara, em Goiás, com 525.000 e 500.000 sacas, respectivamente; Paranavaí, no Paraná, com 414.500; Miguelópolis, em S. Paulo, com 890.000; Itaperuna, no Rio de Janeiro, com 230.000; e Guaramirim, em Santa Catarina, com ... 206.700.

As áreas cultivadas nos municípios de Ituiutaba, Cachoeira do Sul e Camaquã — os três maiores produtores de arroz — atingem 113.351 hectares,

Concurso de Monografias

NADA RESOLVIDO SÔBRE O QUE FOI ABERTO NO INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFE'

O Instituto Brasileiro do Café abriu, o ano passado, um concurso de monografias, com prêmios de 30 mil e 20 mil cruzeiros para os primeiros colocados. O prazo da entrega dos trabalhos foi marcado para 31 de agôsto, mas, em virtude das dificuldades apresentadas pelas questões, ficou prorrogado para 31 de dezembro. O resultado do concurso, e consequente divulgação dos nomes premiados, estava marcado para 1º de março dêste ano. Sucede, porém, que os interessados têm ido à seção de divulgação do IBC e ali lhes é informado que a comissão de julgamento das monografias ainda não foi convocada, quando já deveria ter proclamado os vencedores. Pedem-nos, pois, que a direção do Instituto tome providências no sentido de apressar o julgamento e, se fôr possível, esclarecer o que há a respeito.

Aumentou suas vendas de minério de ferro

A Cia. Vale do Rio Doce aumentou, no ano passado, suas vendas de minério de ferro. Segundo os dados que vêm de ser apresentados, as vendas efetuadas pela emprêsa atingiram o total de 1.562.100 toneladas, o que constitui o maior récord até agora verificado. Em relação a 1953, o acréscimo foi de 178.000 toneladas.

Para o corrente ano, a Cia. Vale do Rio Doce negociou 2.000.000 de toneladas de minério de ferro.

DR. CHERMONT DE MIRANDA

Exames: sangue, urina, etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal. R. México, 164 — Tel.: 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos

Tratamento das doenças ano-retais, das colites, e reto colites-amebianas e HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA, N. 14 2.º ANDAR — Tel.: 22-0698

GOAL CERTO

Marque também seu goal, comprando na Fábrica Sucesso. Blusões cambraia de linho Inglês, 380,00. Calças de Gabardine, de 490,00 por Cr$ 385,00. Cambraia Pirituba e Santista, de Cr$ 250,00 por Cr$ 240,00. Calças brancas de 210,00 por Cr$ 155,00. Só na FABRICA SUCESSO. Rua Regente Feijó, 69-B.

ESILDA

CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de fralda	Cr$ 30,00
Punhos novos	Cr$ 20,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 80,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 40,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos. Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUSA RIBEIRO. — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137, (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco).

ANAPYON

O Dentifrício mais recomendado pelos cirurgiões-dentistas do Brasil, contra gengivite e o mau hálito

Siga o conselho do seu dentista, usando ANAPYON em bochechos e gargarejos diariamente, e confie em seu hálito.

E' um produto de plantas medicinais, cujos resultados benéficos, você também propalará.

VENDE-SE EM TODO O BRASIL.

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

Irrigação por Aspersão no Café e na Cana

NÃO é só no Nordeste brasileiro que há lugar para a prática de irrigação mecânica.

● ENTUSIASMO EM S. PAULO — Presentemente, há um verdadeiro entusiasmo nas zonas agrícolas de São Paulo pela aplicação do processo de regadio por aspersão nas lavouras do café.

● **AUMENTO DA PRODUÇÃO — Vem êsse entusiasmo do êxito obtido das iniciativas de numerosos produtores em cujas fazendas os efeitos do processo elevaram a produção de 36 para 86 arrobas por mil pés — segundo dados médios tomados de 10 propriedades nas quais o rendimento aumentou de 50 arrobas, ou seja, ao preço corrente no mercado interno, uma diferença de renda bruta igual a Cr$ 24.375,00 em cada mil cafeeiros.**

● MAIS DE TRÊS MILHÕES — Desprezando os casos em que a elevação do rendimento é bem maior, tendo em vista que só a metade das fazendas, possuindo mais de 50 mil árvores, seja submetida à irrigação e, considerando que a nova prática venha a atingir apenas a metade da população cafeeira das propriedades daquele vulto, será possível obter-se com a irrigação, só em São Paulo, um aumento de safra igual a 3.700.000 sacas de café. Será uma questão de bombas, motores, tubulações e seus acessórios. Será uma questão de mobilização de recursos a ser altamente compensada pelo extraordinário aumento da produção.

● **INCLUSÃO DA CANA DE AÇÚCAR — Nas grandes culturas brasileiras que comportam irrigação, com possibilidades econômicas de vulto, deve ser incluida a cana de açúcar.**

● PARTICULAR APLICAÇÃO — A aspersão nessa cultura tem particular aplicação na fase da germinação ou brotação das gemas, quando as estacas são plantadas em terrenos insuficientemente úmidos ou quando estas sofrem prolongadas estiagens logo depois de nascidas.

● **CEM MIL HECTARES — Temos pelo menos 100.000 hectares no Nordeste, que carecem dessas chuvas artificiais. E há outros Estados canavieiros que comportam êsse trabalho racional de assegurar as safras.**

● CAMPOS VASTOS — São vastos, portanto, o campo e os horizontes que se dilatam à frente da agricultura nacional, em matéria de irrigação mecânica por aspersão.

Organização da Vida Rural Brasileira

HUMBERTO CERQUEIRA

PRECISAMOS organizar a vida rural brasileira e remover os obstáculos que impedem o progresso da agricultura nacional, pois, do contrário, seremos vítimas fatais de sua desorganização. A economia do país se divide, a nosso ver, em economia urbana e economia rural. Enquanto aquela, melhor organizada, goza de tôdas as vantagens da civilização, esta última, por se achar desorganizada, mantém no tempo e no espaço atraso equivalente a mais de cem anos, resultando daí o desinterêsse das classes mais favorecidas pelas profissões agronômicas, fato que tanto preocupa o espírito lúcido do dr. Costa Pôrto, ministro da Agricultura. Isto ficou bem demonstrado na exposição que fêz, em artigo publicado neste jornal a 6 do corrente, sob o título «Concessão de Bôlsas», trabalho que deve ser lido e meditado por brasileiros e estrangeiros que se interessam pela sorte do país.

Enquanto o comerciante e o industrial encontram facilidades para fazer, em qualquer estabelecimento de crédito, contratos de caução dos títulos que emitem, para levantamento de numerário, a fim de atender às necessidades de pagamento de suas emprêsas, o fazendeiro, que é sem dúvida nenhuma empreendedor e produtor, só consegue lançar mão, para produzir, do crédito comum. Mesmo assim em virtude dos bens imóveis que possui e, não raro, sujeito a uma série de vexames, até ver aceita com despesas outras uma nota promissória a 12% a.a., prazo de 120 dias, quando é certo que não há, entre nós, nenhuma cultura cujo ciclo vegetativo, mais o período da colheita, se completem dentro dêsse prazo.

A terra sofre as consequências do mau uso que, por ignorância, geralmente lhe fazem os que a cultivam. As queimadas destroem os micro-organismos do solo, responsáveis pela nutrição das plantas; as derrubadas desordenadas de matas facilitam a erosão; o tempo completa o seu esgotamento e modifica as condições climatéricas da região. Em consequência, a área de produção se afasta progressivamente dos traçados ferroviários, exigindo dos poderes públicos a construção de novas vias de comunicações, que em pouco tempo se tornam obsoletas e anti-econômicas.

A riqueza produzida é pouca, ruim e cara, e para completar o quadro dessa conjuntura econômico-social os preços caem na época das colheitas, tornando o produtor deficitário e seus dependentes deficientes, formando grupo de carentes. Carentes de tudo: de instrução, da saúde, de crédito especializado e de trabalho organizado, que lhes possibilite meios de adquirir outras utilidades além do sal, do querosene e do tecido grosso de algodão ordinário, com que cobrem o corpo magro, cujas energias o álcool destrói e os vermes anemizam.

Como instrumento de trabalho, possui o homem rural brasileiro a enxada; como técnica de produção, métodos primitivos, processos rotineiros e, como condição normal de vida, a pobreza forçada. Todos esperam tudo dos govêrnos, incapazes de iniciativa criadora por falta de liderança.

Os homens nascem, crescem, sentem, vivem e morrem. Uns trabalham e produzem; outros trabalham, mas não produzem; outros ainda não trabalham. No entanto, os que, entre nós, têm como função social fazer viver aos outros, cultivando a terra, têm como prêmio de seu esfôrço em produzir a indigência. Muitos não se conformam com essa injustiça e abandonam a terra, tomando o caminho das cidades, num êxodo rural sem precedente e cujos efeitos já se vai fazendo sentir no setor alimentar e no aumento da criminalidade resultante das atitudes impulsivas dos desajustados e marginais, que habitam as «favelas», consequência do choque das diferenças culturais. Engana-se quem pensa que o êxodo rural é formado só de míseros trabalhadores braçais, rudes e analfabetos, que abandonam a roça e vêm para as cidades atraídos pela miragem dos altos salários. Mais de 40% dos que abandonam a terra são proprietários rurais que, desenganados e desejosos de melhores condições de vida, para si e para os seus, liquidam suas heranças ou vendem seus haveres, e rumam para os grandes centros urbanos, onde se estabelecem se têm recursos, se empregam no comércio ou na indústria se têm alguma instrução ou aptidão especial, quando não ingressam no serviço público, se têm algum «pistolão», aumentando, desta forma, a aflição dos citadinos, no que tange à moradia, transporte e alimentação.

O desenvolvimento econômico do Brasil exige que «o trabalho seja cada vez mais dominante, a natureza cada vez mais dominada e o capital cada vez mais proporcionado»; daí a necessidade de técnicos, principalmente do grau médio, para conciliar a rotina secular com os modernos processos de cultura e criação e possibilitar maior rendimento aos trabalhos dos profissionais de grau superior, quebrando a resistência que as práticas rotineiras vêm opondo ao progresso, tornando-se responsável pelo atraso em que se encontra a agricultura nacional, não obstante os esforços e gastos empregados pelo patriotismo dos nossos governos.

As «Semanas dos Fazendeiros», em Viçosa, onde estudamos, atraí, na primeira quinzena de julho de todos os anos, número bastante elevado de agricultores de tôdas as idades, condições e procedências, que ali chegam sequiosos de conhecimentos técnicos. Os cursos rápidos, de aplicação prática e de caráter especulativo, são os mais procurados e seguidos com interêsse admirável. Daí a necessidade de Fazendas Escolas, para divulgar conhecimentos técnicos e preparar o homem do campo no próprio campo, em ambiente que lhe é familiar, recrutando os técnicos de que o Brasil tanto precisa, de preferência entre os filhos dos fazendeiros, para poupá-los, uma vez formados, da necessidade de procurar emprêgo numa profissão onde só existe um empregador: o govêrno.

Desta forma, o homem possui a terra, a técnica e, no estabelecimento paterno, aprende a trabalhar. O êxito ou fracasso é uma questão pessoal. Assim, em pouco tempo, os produtores rurais terão adquirido, por si ou por seus descendentes, uma cultura geral e técnica suficiente para compreender e assimilar os resultados das pesquisas e experiências realizadas pelos órgãos técnicos oficiais, cuja especialização passa a ter sentido e finalidade prática.

A conservação do solo, a defesa das plantas, a melhoria dos rebanhos e, sobretudo, a elevação do padrão de vida das populações rurais, se processarão naturalmente, sem constrangimentos, como fato natural e lógico, formando clima propício ao funcionamento regular do crédito agrícola.

Cremos que a solução dêsses problemas e o alcance rápido dêsses objetivos não são difíceis, bastando que, entre nós, funcione um instituto técnico educativo que, dispondo de Fazendas e Fábricas Escolas, se coloque entre a técnica de grau superior, altamente especializada, dos órgãos oficiais, e as populações rurais de cultura ainda rudimentar, para promover, por métodos próprios, a mudança dêsse panorama, que nos coloca na categoria de nação subdesenvolvida.

Este organismo, que não pode deixar de ser uma pessoa jurídica de direito privado, visando os problemas da organização racional do trabalho e da produção agrícola, especialmente nos seus aspectos administrativo e social, conformando os seus métodos às condições do meio rural brasileiro, atento às variações fisiográficas, estabeleceria contacto real, permanente e proveitoso com os produtores rurais, que passariam a vêr nesses estabelecimentos de extensão um campo de demonstração de técnica agrícola e um centro de preparação e treinamento de mão de obra especializada, para empreendimentos agro-industriais.

O comércio que precisa de mercadorias de boa qualidade para vender; a indústria que necessita de ampliar o mercado interno para colocar os seus produtos; e os Bancos, que carecem de clima de segurança e trabalho organizado para colocação de seus capitais, bem poderiam contribuir, decisivamente, para o funcionamento dêsse organismo, atendendo assim ao apêlo formulado pelo ministro da Agricultura, apressando o desenvolvimento agrícola do país, promovendo a formação de técnicos, para que possamos organizar a vida rural brasileira e produzir bastante, bom e barato.

Experimentadas 1.400 linhagens de milho

No ano passado, foram estudadas 1.400 linhagens de milho, no Instituto Agronômico do Sul, de acôrdo com o seu programa de melhoramento dêsse produto agrícola. Realizaram-se ainda, no mesmo ano, 90 cruzamentos entre variedades, tendo sido separadas 72 combinações, que irão constituir um ensaio para estudo de capacidade combinatória das espécies.

ACABAMOS DE RECEBER

LANÇA-CHAMAS (Vassouras de Fogo)

Campânulas americanas a óleo ou querosene, 3 modêlos. Mudas de plantas frutíferas e ornamentais.

SCAL-RIO S. A.
Andradas, 96-A - esq. Mal. Floriano
Tels.: 23-3490 - 43-7813

Dentaduras e Pontes

Fixas e móveis — Especialista Dr. Alvaro de Moraes, com mais de 40 anos de prática. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. Cons. e resid.: rua Conde de Bonfim 770 — Fone: 38-9786

PINTOS DE 1 DIA

New Hampshire
Rhode Island
Leghorn Branca
Plymouth Rock Barrada

FRANGAS
De 1 a 12 mêses

Perús de 1 dia

Remessas para qualquer ponto do país

CIFRA DO AVICULTOR
Barão de S. Felix, 148-A
Próximo à E. F. C. B.
Tel. 23-0099

ENTREGAS A DOMICÍLIO

IA-1753

25 anos de experiência à sua disposição

Seção de Sementes, Mudas de Plantas frutíferas e ornamentais
Seção de Artigos para Cães e Pássaros
Seção de Rações Balanceadas e Forragens para Aves, Porcos, Vacas e Cavalos
Seção de Apicultura e Livros Agrícolas
Seção de Máquinas Agrícolas, Adubos e Inseticidas
Seção de Produtos Veterinários
Seção de Material Avícola e Acessórios
Seção de Artigos para Jardins, Hortas e Pomares
Seção de Pintos de 1 dia, Ovos de incubação e reprodutores de tôdas as raças

SCAL-RIO S. A.
Andradas, 96-A - esq. de Mal. Floriano, Tels. 23-3490-43-7813

O MELHOR PARA SUAS AVES



avevita

uma ração econômica!

Eis os fatores que fazem de AVEVITA uma ração econômica:

● Seu aproveitamento é integral, porque, sendo prensada em forma de grãos, não há possibilidade de desperdício. As aves comem toda a ração que lhes é fornecida.

● Seu rendimento é absoluto, porque são ingeridos todos os seus elementos nutritivos e vitamínicos, que aceleram o desenvolvimento, mantém a saúde e aumentam a postura das aves.

● Dispensa outros alimentos, pois é uma ração completa e vitaminada, em cuja composição entram cerca de 20 elementos diferentes, todos êles rigorosamente analisados antes de serem utilizados.

AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — contém, em proporção adequada, as proteínas (aminoácidos essenciais), os carboidratos, as vitaminas e os sais minerais necessários à alimentação perfeita das aves. Antes de ser prensada AVEVITA é manipulada em misturadores especiais que garantem a homogeneidade de cada grão. AVEVITA é controlada em laboratório em todas as fases de sua fabricação.

Existem 5 tipos de AVEVITA — especialmente dosados para:

● pintos de 1 a 30 dias
● aves em crescimento
● aves em fase de engorda
● aves em período de postura
● reprodutores

Peça folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas, Av. Presidente Vargas, 463-A, Caixa Postal: 1.350, Tel. 43-7398

SÃO PAULO: Seção Moinho Central, Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar, Caixa Postal: 260, Tel. 33-3164

Energia Nuclear Para Fins Industriais Pacíficos

(Conclusão da 1.ª página)

ra suprir de fôrça, luz e energia elétrica para gastos domiciliares, tôda uma cidade de mais de 3 milhões de habitantes, 10 cidades de 360 mil habitantes, considerando um fornecimento mensal de 100 KW-H, por habitação de 5 pessoas, e, 50% da carga total, absorvida pela indústria, iluminação pública etc. nestas cidades.

Uma tal usina queimando carvão mineral de potência calorífica equivalente a 6.600 Kcal/Kg. ao preço de 3,70 dólares por tonelada, forneceria 1.760 milhões de KW-H por ano, para o que necessitaria de 235.000 toneladas do carvão; e se o rendimento fôsse de 25%, isto é, de carvão pobre, seriam necessárias 930.000 toneladas de carvão, que custariam mais de 3,5 milhões de dólares por ano, o que representa 15% de um capital de 23,4 milhões de dólares. Desta exposição se depreende que o gasto global seria de 117 dólares por KW instalado. O KW-H custaria 2 milésimos de dólar, para uma carga de 100%; sendo a carga útil 80%, seu preço seria de

3,6 MILÉSIMOS KW-H

Ora, aplicando a raciocínio a uma usina de mesma potência, que queimasse óleo, chegaremos à conclusão de que o preço do KW-H será um pouco mais elevado, ou da ordem de 4,68 milésimos de dólar.

MATERIAL RADIOATIVO

Isto se considerarmos o combustível ao preço de 7,5 dólares por tonelada e potência calorífica de 10 mil quilocalorias, por quilo. Vejamos agora como se exprimem os cálculos com material radioativo.

Empregando urânio natural purificado, uma usina dessa mesma capacidade (200. 000 KW) teria sua energia gerada pelo seguinte processo:

Quanto o núcleo de um átomo apenas de urânio 235, ou 233, sofre cisão, liberta uma energia equivalente a 200 Mev. (a queima de um átomo de carvão liberta apenas 4 ev.). E 1 Mev = 1,6.10-13 watt. Em uma grama de urânio há 6,02 × 1023 × 235 = 2,6 × 1021 átomos, que poderiam liberar uma energia de .... 23.000 KW-H, ou aproximadamente um megawatt-hora por dia.

Porém, em um grama de urânio natural purificado apenas ... 0,7% dos átomos existentes são do isótopo fissionável 235, de maneira que a energia obtida seria apenas de 161 KWH por grama. Entretanto, levando-se em conta não sòmente a fissão do U-235, mas também a do plutônio 239, originário do bombardeio do U-238, pode-se supor que pelo menos 1% do número total de átomos de urânio sofre cisão, e, neste caso, para produzir 1.760 milhões de KWH, seriam necessários 7.650 quilos de urânio.

Para um rendimento de 25%, teriamos um total de 30.600 quilos de urânio. Note-se que em média são empregados 180 quilos de urânio purificado para cada MW instalado, nos reatores regenerativos (Breeders). Avaliando o custo, tomando por base o preço de US$ 45 por quilo de urânio, o gasto elevar-se-á a 1.380.000 dólares, que seriam distribuidos à razão de 0,785 milésimos de dólares por KW-H, visando-se um rendimento de 100% na carga. Com um rendimento de apenas 80%, o preço ascenderia a:

1,39 milésimos/KWH

CUSTOS FIXOS

Além do urânio, o reator necessita de certos materiais especiais, tais como, grafite, deutério (água pesada), berilio, etc., conforme o tipo de reator empregado e isso eleva bastante o custo do KWH Se partirmos da usina termo elétrica, empregando carvão, e desejássemos readaptá-la para urânio, poderiamos estimar o preço de energia com razoável aproximação da realidade. Neste caso, devemos considerar como custos fixos os itens das alineas a, b, c e d, e, separadamente a alinea e, parte que realmente sofrerá completa transformação.

Veremos que, mesmo assim a usina termo-nuclear custará mais que uma de igual potência do tipo convencional a carvão. Segundo estudos realizados por engenheiros norte-americanos, a elevação do custo se processa, essencialmente, no que diz respeito às instalações térmicas e de geração do vapor; custos êsses que devem crescer na ordem de um fator 4, aproximadamente, com relação aos gastos do item e, da primeira central estudada. Tendo em vista estas considerações, podemos distribuir os custos da usina de .... 200.000 KW, de capacidade instalada e 117 dólares por KW, como segue:

Itens	(%)	custo em dólares por KW carvão	nuclear	
a) Planejamento, construção, etc.	20%	23,42	23,42	
b) Juros, taxas, impostos, etc. ..	15%	17,52	17,52	
c) Turbogerador	32%	37,43	37,43	
d) Instalações elétricas	6%	7,03	7,03	40%
e) Instalações térmicas — caldeira, gerador de vapor, reator, etc.	27%	31,60	126,40	60%
Total	100%	117,00	211,80	

Se tomarmos como base, para o preço relativo do combustível, 15 por cento do capital total empregado na central térmo-nuclear, o custo do KW-H será de: 3,62 milésimos de dólares/KW, a 100% de carga. Para um fator de carga de 80%, o preço seria de:

6,51 milésimos/KWH

Permite-nos concluir que enquanto os custos das instalações térmicas (fornalha, caldeira, acessórios, etc.) de uma usina convencional a carvão representam apenas 27% de todo o capital, êle se eleva a 60% nas instalações a reação nuclear.

Em artigo recentemente publicado nos Estados Unidos pela revista «Nucleonics», junho 1954, encontramos as informações abaixo, das quais muito se aproxima o nosso trabalho.

I — Custo da Potência Elétrica para Usina Convencional e de Urânio:

Investimento em $ / K W custo	Convenc.	Nuclear
Caldeira ou reator	50	100
Turbogerador ..	100	120
	150	220

II — Custo da Potência Elétrica em milésimos de dólares por KW-H, tendo como base um planejamento de larga escala industrial — 500 MW — considerando o preço do carvão a $7/ton., urânio a $35/1b: cargas fixas 15% e fator de carga de 80%:

Potência em milésimos de dólares por K W — H	Convenc.	Nuclear
Preços fixos ..	3,2	4,7
Combustível . .	2,8	1,0
Serviço e manutenção	1,0	1,0
	7,0	6,7

III — Distribuição dos custos em dólar por KW, para uma central moderna termo-nuclear:

Reator e equipamentos acessórios	20	
Gerador de vapor	35	41%
Materiais especiais: moderador, etc.	30	
Instrumentos de contrôle	5	
Turbogerador	70	31%
Engenharia, terreno, construção, depreciação, juros, impostos, etc.	40	27,2%
Equipamento elétrico, transmissão	20	
	220	

A instalação dessa completa central termo nuclear se tivesse a capacidade de 200.000 kw, funcionando com um fator de carga de 80 por cento exigiria um investimento de 44 milhões de dólares e poderia fornecer eletricidade a domicilio ao preço de 6,7 milésimos de dólares por KWH. O futuro é assaz promissor para êste tipo de central, pois que se deve ter em vista a solicitação sempre crrescente do potencial elétrico e o fato de que o custo do carvão e do petróleo tendem a aumentar, enquanto que o preço do urânio tende a baixar em virtude do incentivo pela exploração dos mananciais e dos processos aperfeiçoados e eficientes da técnica de separação dos isótopos.

O Brasil encontra-se exatamente na linha de partida para a execução de planos que lhe possam garantir um suprimento satisfatório de energia elétrica. E, nêste particular, o aproveitamento da energia núclear já não se apresenta como assunto de mera conjectura. Possuimos reservas de úrânio e tório cuja exploração e beneficiamento podem ser executados seguindo os métodos empregados em outros paises. Isto se afigura, sem dúvida, como apreciável economia para tal problema.

Atualmente estão sendo adestradas equipes de engenheiros especializados no campo nuclear, e, assim, um auspicioso porvir já se vislumbra no horizonte dêste pais, que tanto precisa de nosso esfôrço.

Maior Volume de Investimentos...

(Conclusão da 1.ª página)

a importância atribuida à Cuba e à América Central.

O govêrno francês não opõe nenhum obstáculo à colocação dêsses capitais na América Latina, embora se saiba que a operação é precedida de um inquérito em regra, sendo vários os organismos encarregados de aconselharem o investimento.

Dois exemplos recentes dêste tipo de operações são a montagem de uma usina de laminação, em Paz del Rio, Colômbia, no valor de 40 milhões de dólares, e uma instalação semelhante a ser erigida em Chimbota, Peru, e para a qual um grupo francês fornecerá 15 dos 20 milhões em que está orçada.

Além de exportar mercadorias e serviços da França para a América Latina — continua a correspondência mencionada — também as inversões de capitais são cada vez mais interessantes para os industriais franceses, os quais enfrentam uma concorrência mais aguda tanto no interior como nos mercados externos. Assim se tem processado a exportação de maquinaria têxtil.

Também se informa em Paris que já foi realizada mais de uma tentativa a fim de situar no Brasil instalações francesas, procedentes da Indochina, relativas à indústria da borracha, mas ainda não se conhece o resultado dêsses projetos. Existem nessa antiga colônia francesa várias firmas produtoras de cimento, tecidos, etc. que procuram ambiente mais propício.

Técnicos Para...

(Conclusão da 1.ª página)

ção do nitrato de amônia, além da mistura do calcário e o Kieselghur, terá a unidade, uma altura de 10 metros. A produção será de 30 toneladas métricas por dia; esta mistura é que constitui os fertilizantes.

UMA EQUIPE QUE NOS HONRA

Há um fato interessantissimo na fábrica de fertilizantes do Cubatão. Enquanto na refinaria de petróleo, existe um bom número de estrangeiros trabalhando — alemães, inglêses, americanos, russos, bolivianos, etc. — nesta não existe nenhum. Tôda a sua equipe técnica é composta de brasileiros. No inicio foi ela dirigida pelo coronel Artur Levi, que saiu para ocupar o alto pôsto de presidente da Petrobrás; foi substituido pelo engenheiro Alexandre Pereira de Sousa, e mais seis companheiros que lutam pela sobrevivência desta idéia.

Acompanhando os trabalhos, apenas em serviço de fiscalização, porque tanto a fábrica como a refinaria têm contratos com firmas estrangeiras para a montagem do aparelhamento do campo, um técnico da «Frederick Schaster» e outro da «Foster Willer», andam por ali.

E, assim, a Petrobrás marcha, indiferente às criticas daqueles que não acreditam na execução futura do seu programa quiçá liliberdade das nossas riquezas e da nossa emancipação econômica.

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Serviço da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 7.º andar, tel.: 22-7019 — Das 16 às 19 horas

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção do fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 45, 1.º, 2.º e 3.º andares

REUMATISMO
Bursites, Espondilartroses, Distensões musculares, etc.
Dr. L. Paracampo trata com aplicações de vibrações ultra-sônicas, ondar interferenciais e de Radar.
Rua Sta. Luzia, 798 — 9º — S. 902

PARA VERANEIO?
RÊDES DO NORTE
CASA dos BARBANTES
RUA DO MATOSO, 52-A · TEL. 48-1724
-PROXIMO A PRAÇA DA BANDEIRA-

FÓSFORO QUEIMADO... NÃO!
Como homem,
V. ainda não é um fracassado! Reconquiste sua virilidade, livrando-se dêsse terrível complexo de inferioridade que o deprime moral e fisicamente perante a sociedade.
CATUASE COMPOSTA é o remédio que V. tanto procurava. Preparado com um grande vegetal de nossa flora, suas propriedades estimulantes e vitalizadoras, em combinação com o alcaloide da "Ioimbeheôa" e hormônio cerebral e testicular, agem ràpidamente no combate à debilidade neuro-muscular e viril, astenia (fraqueza nervosa), desânimo. Usar 3 mêses seguidos.
CATUASE COMPOSTA
PROCURE NAS FARMÁCIAS

CASA HILDA
CONSERTOS E LAVAGENS
TAPETES
PERSA, CHINES, TURCO, STA HELENA ETC.
CORTINAS
Retiram-se e colocam-se
SALAS FORRADAS C/ PASSADEIRAS
Móveis estofados
LAVAGENS A SECO NO LOCAL
C/máquinas americanas as únicas modernas no Brasil.
OFICINA E LAVANDERIA Tel. 52-2498
Serviços garantidos, orçamentos s/compromissos

Dr. Alheiro da Silva
Clinica Médica e Doenças Nervosas e Mentais. R. Lucidio Lago, 96 — S. 201, Méier. Diár. das 10 às 12 e 14 às 18 horas. Hora marcada pelo tel.: 29-0498

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartos, frieras, eczemas.
— Limpa e aformoseia o rosto. —

Dr. Waldomiro Freire de Carvalho
CIRURGIÃO-DENTISTA
Rua do Teatro n. 1

PEDICURO
R. Cunha
SISTEMA DR. SCHOLL
Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas. Largo da Carioca, 5, 5.º andar, sala 518 — Telefone: 22-8767

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Registrado e fiscalizado. Fundado em 1926.
Caligrafia
Praça Tiradentes, 14 - 2.º —
— Unico na capital —

DESQUITES
Dr. Mansur Mattar
ADVOGADO
Anulação de casamento — Questões de Familia — Das 16 às 19 horas. — Av. Rio Branco, 277 — 7º — sala 703 — Tel.: 42-1151.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clinica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205. — Das 8 às 20 horas, diàriamente. — Tel.: 25-4534.

DISTINTIVOS
Randal
CONDECORAÇÕES
RUA SENADOR DANTAS, 42-1º

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO 18 Meses
JUROS 7% A.A.
BANCO DELAMARE S.A.
FUNCIONA DAS 9 ÀS 18 horas

As tarifas da IBERIA são 20% mais baratas do que qualquer outra
Nossos coeficientes de segurança são os mais altos de todo o mundo.
A qualidade de nossos serviços é da fidalguia espanhola.
Tarifa Classe B
Aviões DC4
Iberia
LINHAS AÉREAS ESPANHOLAS
Rio: Rua Pedro Lessa, 41-loja Tels.: 22-5804 e 22-2204
S. Paulo: Av. 24 de Maio, 276 s. 32 - Tel. 36-2530

ABRE-SE COM A FACILIDADE DE UM LEQUE...
e facilmente transforma
o belo ambiente do LIVING
numa aristocrática
SALA DE JANTAR!
O CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO patenteado, abre-se facilmente, puxando-se o tampo para a frente...
...e para os lados, para colocação de uma ou duas tábuas, num movimento fácil e suave.
A seguir, abre-se como um livro, formando sólida mesa para reuniões e banquetes...
...para 6, 8 ou 12 pessoas, ampliando-se mais de 3 vezes o seu tamanho original!
(PATENTE 996)
Reflita sobre as conveniências práticas que lhe proporciona a técnica de construção do Consolo-Extensivel Angelo! De um decorativo consolo, que lhe economiza o espaço de uma mesa comum, surge em instantes, e à medida do necessário, uma sólida mesa de almôço para 6, de jantar para 8 e de reuniões e banquetes para 12 pessôas! E, depois de servir como mesa, o Consolo-Extensivel Angelo retorna à sua função decorativa, transformando a sua sala num belíssimo living, com amplo espaço para os ângulos artísticos de grupos estofados e complementos de decoração.
Utilize portanto a sua sala como sala de jantar e living-room, criando um aposento social a mais, para melhor recepcionar e melhor viver, sem depender de residência maior, de aluguel mais elevado. E, para cada tipo de living, examine um dormitório do mesmo estilo, na loja de Móveis Angelo.
O Consolo-Extensivel Angelo não tem nem nunca teve revendedores. Portanto, não se deixe influenciar por simples informações ou demonstrações de mesas consolo comuns, que não são extensiveis. O único consolo extensivel é o Consolo-Extensivel Angelo, patenteado em todo o Brasil sob o nº 996 e à venda exclusivamente na loja de Moveis Angelo, à vista ou a prazo.
MOVEIS ANGELO
Av. Salvador de Sá 195, tel. 52-7804

Pequenas encomendas para SÃO PAULO
Transporte rápido e garantido!
VIA VIAÇÃO COMETA
Entregue sua encomenda em nosso balcão e em poucas horas estará em São Paulo! O destinatário será notificado por telefone ou telegrama urbano de sua chegada. Máximo zêlo e presteza.
Economize mandando suas encomendas pela VIAÇÃO COMETA
RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 277 • SÃO PAULO: Av. Ipiranga, 1051

ADIANTADO O LEVANTAMENTO DAS CARTAS DE PESCA DO BRASIL

Declarações do Diretor da Divisão de Caça e Pesca

A Divisão de Caça e Pesca, há mais de 15 anos, incluiu em seus programas de trabalho, as pesquisas básicas indispensáveis à elaboração das Cartas de Pesca — declarou à reportagem o sr. Ascânio de Faria, diretor daquela Divisão. Essas Cartas — acrescentou — são encontradas em todos os países onde as atividades pesqueiras constituem uma fonte de riqueza e de fornecimento de alimentação proteica às populações.

Informou o sr. Ascânio de Faria que as Cartas são indispensáveis à realização de uma pesca racional e eficiente, porque sòmente com o seu emprêgo se poderão localizar os grandes parcéis, isto é, os campos de pesca onde se encontram os grandes cardumes, quer sejam êles sedentários ou errantes. Êsses cardumes se deslocam à procura do conjunto de alimentos necessários à sua subsistência e ao seu crescimento, podendo ser encontrados em vários locais, nas diferentes épocas do ano, conforme o movimento dêsse conjunto de alimentos, que possuem o nome científico de **plancton**.

FACILIDADE PARA OS PESCADORES

— A ocorrência dos cardumes nas diversas épocas do ano — prosseguiu — deve ser assinalada nas Cartas de Pesca, a fim de que os pescadores possam atingi-los com facilidade e segurança. As Cartas têm ainda como finalidade determinar as condições físicas, químicas e biológicas dos ambientes de pesca, registrando indicações sôbre temperatura das águas, colirinidade, densidade e outros fatôres que, uma vez conhecidos, concorrem para que a pesca se processe de maneira racional, resultando da mesma maior produção, obtida a baixo preço.

Enumerou, ainda, o diretor da D. C. P. outros objetivos das Cartas de Pesca, dentre os quais o de determinar as profundidades e constituição do fundo dos pesqueiros exploráveis, a fim de que se possam lançar sôbre êles os diferentes aparelhos de pesca, evitando-se desperdício de material e de tempo. Cabe também às Cartas registrar as condições de tempo e de correntes marinhas mais ou menos favoráveis, nos diversos pesqueiros, a uma atividade produtiva, afastando-se as embarcações de certos ambientes, quando as condições atmosféricas sejam desfavoráveis a essa atividade. São registradas ainda as espécies ictiológicas, assinalando-se a sua maior ou menor ocorrência nos pesqueiros, o que possibilita maior rendimento no trabalho de nossos pescadores que, em sua grande maioria, vivem tateando nos mares que banham o nosso litoral.

SIGNIFICAÇÃO ECONÔMICA DAS CARTAS

Afirmou, em seguida, o sr. Ascânio de Faria:

— Justificando a alta importância econômica das Cartas de Pesca, deve-se dizer que a Divisão de Caça e Pesca, por intermédio de todos os técnicos que a têm dirigido, vem fazendo tudo ao seu alcance para que êsse trabalho se torne realidade. Daí os contínuos entendimentos com a FAO, através do seu escritório central no Rio de Janeiro, a fim de podermos contar com a colaboração de técnicos especializados nas matérias básicas que permitem a elaboração das Cartas. Como resultado, obtivemos o concurso do grande biologista de pesca norte-americano William Ripley, que já se encontra no Instituto de Pesca Marítima de Santos, dando execução à primeira parte do programa que traçou, para a realização de várias pesquisas. Tais pesquisas permitirão ao referido técnico tirar conclusões indispensáveis à elaboração de sugestões que contribuam, de forma definitiva, para a realização das Cartas.

OUTRAS ATIVIDADES DO BIOLOGISTA

— O biologista William Ripley — continuou o sr. Ascânio de Faria — uma vez ultimados seus trabalhos naquele Instituto, estenderá suas atividades à Escola de Pesca Darcy Vargas, que funciona na Marambaia, criada pelo grande propulsor da pesca nacional sr. Levi Miranda. Em seguida, passará a trabalhar no pôrto de pesca da cidade do Rio Grande e, finalmente, na Escola de Pesca Tamandaré, em Pernambuco. Em todos êsses lugares, o dr. Ripley estará assistido por técnicos da DCP e das organizações congêneres dos Estados, a fim de deixar entre nós elementos que possam servir para as pesquisas, nas diferentes regiões zoogeográficas, pesquisas das quais resultarão os dados a serem lançados nas nossas Cartas de Pesca.

Adiantou o diretor da DCP que se encontra, igualmente, no Instituto de Pesca Marítima de Santos o mestre de pesca Mr. Lee, cedido pela FAO, o qual vem prestando útil colaboração ao país, em favor da nossa incipiente indústria da pesca.

Êsse técnico é especializado na pesca de atum, devendo, por essa razão, ir trabalhar no Nordeste, junto à Escola de Pesca Tamandaré, a fim de localizar e distribuir os cardumes de albacora, que, de setembro a dezembro, se avizinham, principalmente, do litoral nordestino, ao longo dos Estados de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte.

ENLATAMENTO DO PEIXE

— Visa-se, com êsses estudos — prosseguiu — à intensificação da pesca do atum brasileiro, para a organização, em bases sólidas, de uma grande indústria de enlatamento do peixe que mais se presta para essa prática. Deve-se acrescentar que a produção de atum, em todo o mundo, atingiu, nos últimos anos, a espantosa cifra de 500 mil toneladas. Daí se conclui que as espécies da família tunidae são, de fato, de renomada importância econômica.

E concluiu o sr. Ascânio de Faria:

— Não podemos deixar de aproveitar, ao máximo, os cardumes. A FAO, por intermédio de Mr. Lee, traçará, em Tamandaré, com a nossa colaboração, o roteiro seguro para o desenvolvimento de mais uma indústria, que muito virá beneficiar o país.

Eis o que eu chamo um Serviço Perfeito!
um serviço econômico de
CÓPIAS
★ À MÁQUINA
★ AO MIMEÓGRAFO
★ FOTOSTÁTICAS e
★ HELIOGRÁFICAS
A COPIADORA
(Marca Registrada)
A Casa Mais Antiga No Gênero
Quitanda, 97-1º
Para serviços URGENTES chame 23-5155 23-5232

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARING E — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808. Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

SINGER
Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia, à prazo com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMAO. R. Aristides Lôbo, 134 — Tel.: 28-7547. Bondes — Estrêla e Santa Alexandrina à porta. Compramos máquinas usadas.

LOTERIA FEDERAL
5 MILHÕES DE CRUZEIROS
SABADO

GENGIVITES E PIORRÉIA
GENGIVAS SANGRENTAS — DENTES ABALADOS
DR. RIBEIRO DA SILVA
25 anos nesta especialidade.
EDIFICIO CARIOCA — 3º ANDAR — SALA 306 — TEL.: 42-2746

Loja dos Presentes
PRÊÇOS DA NOSSA FABRICA
Louças, vidros e adornos. Jogos para Cristaleira com 63 peças. Cristais "Prado". Talheres. Lindas peças para presentes.
R. SENHOR DOS PASSOS, 28
(PRÓXIMO A RUA URUGUAIANA)

Loja dos Presentes
PRÊÇOS DA NOSSA FÁBRICA
Louças, vidros e adornos. Aparelhos para jantar, chá e café. Vasos em cerâmica. Louças para hoteis, etc.
R. SENHOR DOS PASSOS, 28
(PRÓXIMO A RUA URUGUAIANA)

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3387.

Representantes • Vendedores
Viajantes
Podem ganhar mais,
vendendo artigos de arte, bom gosto e qualidade
Boa Comissão e Adiantamentos
Seja nosso Representante! Escreva à
FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
CAIXA POSTAL 5253 — SÃO PAULO

Laboratorio de PATOLOGIA CLINICA
Metabolismo basal
Tubagens:
Gástrica — Duodenal.
PROVAS FUNCIONAIS:
Estômago · Fígado · Rins, etc.
ABERTO DAS 8 AS 18 HORAS.
EXAMES
(Hematológicos — Químicos — Microscópicos).
Sangue — Urina — Fezes — Escarro — Pus — Liquido cefalo-raquidiano.
Direção — Professor dr. Jorge Bandeira de Melo
RUA DA ASSEMBLÉIA, 115 — 6º ANDAR — TEL.: 22-6358.

Dupól
NO TRATAMENTO DE AGUAS E DE PISCINAS
Não arrisque sua saúde
Dupól...
Esta a disposição de seus clientes na construção de piscinas, poços artezianos, cisternas e reformas em geral.
Facilita-se pagamentos.
contaminando-se com doenças de pele, expondo tambem seus filhos ao eminente perigo do contágio, para isso pouca despeza lhe custará. — CONSULTE O METODO DUPÓL — como dêve tratar sua piscina pelo processo manual ou equipamentos mecânicos de filtros, dosadores, cloradores, rodos, aspiradores de lama etc.
UZINA QUIMICA STRADA LTD. RUA DO LIVRAMENTO, 186 TEL 43-8309 — RIO

PERFECT CIRCLE
Equipamento original de 75 % dos carros de procedência norte americana!
— E agora, fabricados no Brasil
7.641.983 Anéis de pistão
FORAM MONTADOS EM 1954 PELAS OFICINAS NACIONAIS
Esta cifra gigantesca retrata uma preferência consagradora! E essa preferência se justifica: ao trocar os Anéis de Pistão originais que equipam os carros de fabricação norte-americana, as bôas oficinas montam nos pistões, anéis da mesma marca dos originais: PERFECT CIRCLE.
Quando substituir os anéis de pistão de seu carro, peça simplesmente PECÊ. Seu fornecedor sabe que V. está exigindo PERFECT CIRCLE — um anel de grau para seu automóvel!
PERFECT CIRCLE ANÉIS DE PISTÃO 5007 .020
Fundição individual que garante a melhor qualidade!
Um produto da
COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS
A venda nas bôas casas do ramo
publitec-CFP-12

ESPORTE e ELEGÂNCIA



Agora, espetacular venda de roupas masculinas para seu contôrto e elegância, a preços reduzidos. Aproveite!



Elegância, durabilidade e distinção

Fashion Tailored
COSTUME DE RAYON

Mesclado — Ótima Qualidade

Preço regular . 1.395,00
Economize . . 173,00
Inicial 250,00
Mensal 200,00

1.222,

- ★ Rayon Mesclado, pré-encolhido. Côres: cinza e beije
- ★ Corte anatômico — veste como sob medida
- ★ Modêlo paletó 3 botões. Acabamento esmerado
- ★ Perfeita adaptação grátis. Aproveite!

Calça de Tropical

Agora apenas **475,**

Bolsos traseiros com portinhola. Cinto traspassado e presilhas laterais. Perfeita adaptação grátis. Côres: cinza, beije, etc.



A ÚLTIMA MODA PARA HOMENS. VENHA CONHEÇER!

COSTUME PURO LINHO
FASHION TAILORED

Preço reg. . 1.795
Economize 240,

1.555,

Inic. 315, — Mens. 250,

Corte moderno com finíssimo acabamento. Modêlo paletó 3 botões ou jaquetão. Adaptação grátis.



BLUSÃO OLÍMPICO
DE MALHA

PREÇO REGULAR ... 219,00
ECONOMIZE 42,00

177,

Especial para o inverno. Modêlo esporte. Tam. 36|43



SUPER BLUE-JEANS
BRIM CORINGA

Tamanhos 38 a 48 **189,**

Tam. 50 -54: Cr$ 209,00. Tecido lona 8 onças, muito resistente. Costuras triplas. Exclusivo.



CALÇA ESPORTE
TAMANHOS: 38 - 54

669,

Novo veludo Cotelê fino. Corte Fashion Tailored, moderno e confortável. — Última novidade.

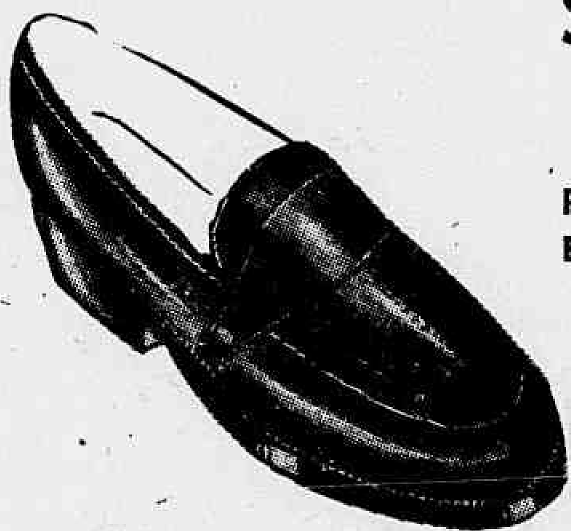


CAMISA DE LÃ
ESPORTE XADREZ

PREÇO REGULAR ... 298,00
ECONOMIZE 54,00

244,

Belíssima cosfecção de luxo — Tamanhos: 36|43.



SAPATO MOCASSIM
FASHION TAILORED

PREÇO REGULAR 349,00
ECONOMIZE 32,00

317,

- ★ Vaqueta cromada. Sola de couro c/salto de borracha.
- ★ Côres: havana, preto, havana c/branco, etc
- ★ Muito prático e elegante. Tamanhos: 37 à 44.

Economize mais comprando agora suas roupas nesta grande venda. Começa amanhã! Não perca tempo!

Para V. que exige o melhor . . .



Fashion Tailored
CAMISA BRANCA

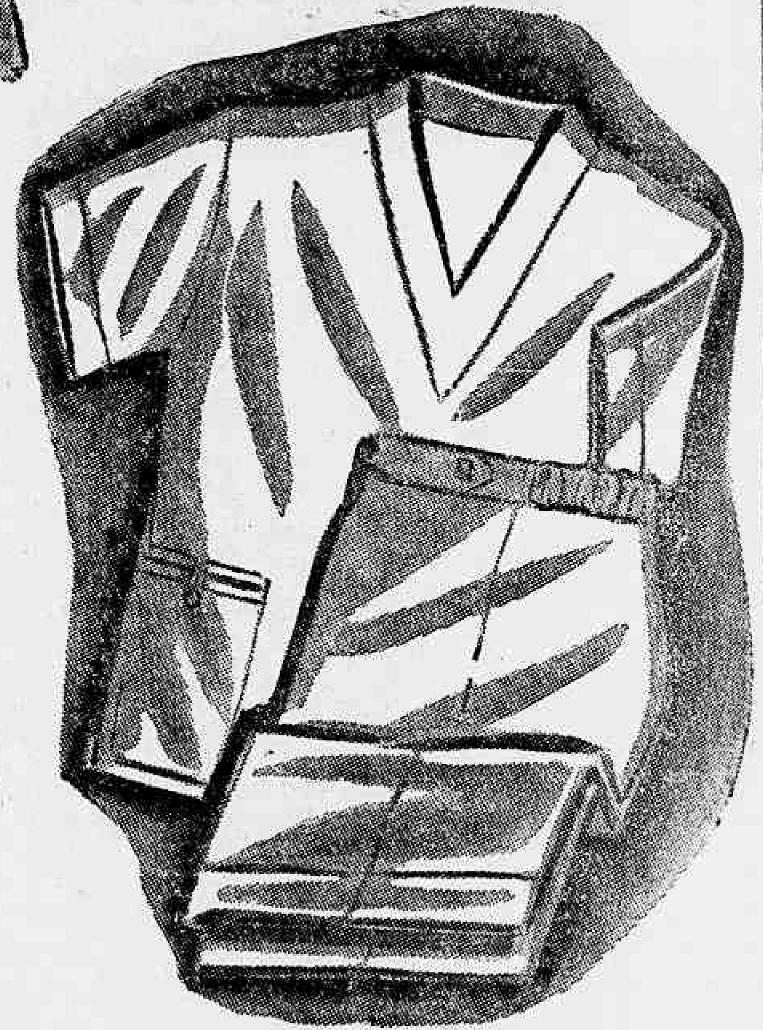
PREÇO 198,00
ECONOMIZE . 21,00

177,

Esta é realmente uma BOA camisa. Completamente de tricoline branca e trubenizada pelo processo americano, ela oferece muito maior durabilidade e elegância, e por um preço verdadeiramente baixo. c/bôlso. Colarinho indeformável. Cintada.

Uma maravilha para sua elegância!
- Colarinho indeformável
- Ligeiramente cintada
- Maior beleza... maior durabilidade

SINTA-SE MAIS À VONTADE E DURMA MELHOR COM ÊSTE...



Pijama de Cambraia

Preço regular . . 398,00
Economize 65,00

333,

Cambraia A. L. G. Calça curta com elástico. Sem botão. Gola em V. Ideal para um sono reparador e sem calor. Nas côres: beije, verde e azul. Tamanhos: 44/54.



FAÇA AGORA ECONOMIA COMPRANDO NA SEARS ÊSTE MARAVILHOSO

Short para Banho

Agora por apenas **189,**

Short xadrezinho em lindas e diversas côres. Com sunga interna. Tamanhos: 70 a 115. Venha depressa comprar o seu, nesta grande venda. Aproveite!



CAMISA ESPORTE
FASHION TAILORED

159,

Cambraia A.J.G. 2 bolsos. Meia manga. Nas côres: branca, azul e canário. Tamanhos: 1-2-3-4-5.



CAMISA ESPORTE
MALHA FURADINHA

PREÇO REGULAR ... 169,00
ECONOMIZE 36,00

133,

Gola olímpica e meia manga. Tamanho: 1-2-3.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" **SEARS**

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL 46-4040
ABERTA 2as. E Sas.: ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

MAGIA SONORA

Aluizio Rocha

OS recursos e processos modernos da alta fidelidade abrem novos campos de experimentação aos técnicos de gravação, que podem agora enveredar por caminhos ainda não palmilhados. O gravador de fita imantada, mais do que nenhum outro, facilita a realização das mais estranhas e ousadas fantasias.

Um laboratório americano de pesquisas de alta fidelidade, em colaboração com vários cientistas, conseguiu gravar o canto de vários pássaros e as vozes de muitos reptis difíceis de serem apanhados, bem como ruidos de trens em movimento com um realismo admirável.

Agora é a Columbia que anuncia um disco, cujo título desperta a maior curiosidade: «Estranho aos seus ouvidos».

Jim Fassett, seu realizador, utilizou três gravadores de fita imantada, conseguindo efeitos inéditos em todos os sentidos, inclusive o de fazer o pio de um pinto recém-nascido parecer com o berro de uma foca, ou o ruido de uma gota d'água assumir o volume de som do golpe de um bate-estaca!

Imaginem quando tais truques forem empregados nas gravações musicais. Deixarão muito para trás os já surpreendentes efeitos de superposição de Les Paul e seus imitadores.

E' possivel que êsse disco marque o início de uma nova era na fonografia: a da magia sonora.

PARA A SUA DISCOTECA

CONCÊRTO MOZART — «Concêrto para Piano e Orquestra: — Nº 12, em lá maior, K. 414» e «Nº 18, em si bemol maior, K. 456» — Lily Kraus, piano, com a Orquestra Sinfônica de Boston. Dir.: Pierre Monteux. RCA-Victor nº LM-1783 (importado) — Suebra.

Faltassem a êste disco outras qualidades de ordem artistica e técnica, teria êle ainda para recomendar-se aos discófilos, estas duas razes: marcar a volta da pianista Lily Kraus às atividades fonográficas, desde o inicio da guerra, e apresentar as primeiras interpretações de obras de Mozart por Pierre Monteux.

Famosa na Europa, América e Asia, dirigia-se Lily Kraus para a Nova Zelândia, quando a guerra a deteve em Java, onde foi obrigada a permanecer num campo de concentração todo o tempo das hostilidades. Hoje, quase completamente refeita das consequências de tão longa inatividade, pode demonstrar mais uma vez sua grande forma, principalmente no que diz respeito à sonoridade, que é brilhante, e ao vigoroso senso de ritmo.

Os dois concertos são muito belos, sendo o de Nº 18 muito conhecido. O de Nº 12, contudo, é obra de grande encanto musical, fugindo um pouco aos processos habituais de Mozart.

Excelente a gravação, que se distingue pela bela sonoridade do piano e perfeito equilibrio entre solista e orquestra.

ORQUESTRA R. STRAUSS — «D. Quixote» — Orquestra Sinfônica de Boston, com Gregor Piatigorsky, celo, Richard Burgin, violino, e Joseph Pasquale, viola. Charles Munch, regente. Disco RCA-Victor nº LM-1781 (importado) — Suebra.

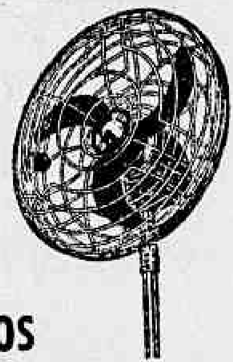
Já pela música, como pela interpretação e pela gravação, é êste disco uma das mais espetaculares produções da fonografia contemporânea. Obra sinfônica de grande envergadura, requer ainda a colaboração de três solistas para a interpretação musical dos personagens de Cervantes, sendo que esta é a segunda vez que Piatigorsky faz o seu celo vibrar numa gravação, as angústias do Cavaleiro da Triste Figura.

Aqui, porém, o grande herói é o técnico que dirigiu a gravação. O seu trabalho é notável, pelo realismo da reprodução, um dos exemplos mais concludentes da alta qualidade e dos grandes progressos da técnica moderna de gravação musical. Quem duvidar, que compare êste disco com a antiga gravação desta obra, realizada há alguns anos, e que se pode encontrar agora em disco long-playing «Entré», com a Orquestra de Pittsburgo, sob a direção de Fritz Reiner, com o mesmo Piatigorsky nos solos de celo.

KETELBEY KETELBEY — «No Jardim de um Mosteiro»; «Na Terra Mistica do Egito»; «Sinos Através dos Campos»; «De Honras Coroado»; «Num Mercado Persa»; «O Santuário do Coração»; «O Lavrador de Volta ao Lar»; «No Jardim de um Templo Chinês»; «Feriado Bancário» — The New Symphony Orchestra — Dir. Stafford Robinson — Disco London nº LLC-5047 (nacional) — Casas Garson.

A música de Ketelbey não precisa de apresentação, principalmente quando se trata de «No Jardim de um Mosteiro» e «Num Mercado Persa», as mais populares em todo o mundo. Esta gravação, contudo, apresenta outras menos conhecidas, mas igualmente estimadas, como «Sinos Através dos Campos» e «Santuário do Coração», sendo as demais completamente desconhecidas.

Execução e gravação de alta qualidade. Parabéns para os fãs do popular compositor inglês.



Para instalação, limpeza ou reparo dos aparelhos

Contact

LOJA SOVIC
Av. Churchill, 109
2.º andar
Rio de Janeiro

CHAME 22-1572

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 27 de Março de 1955

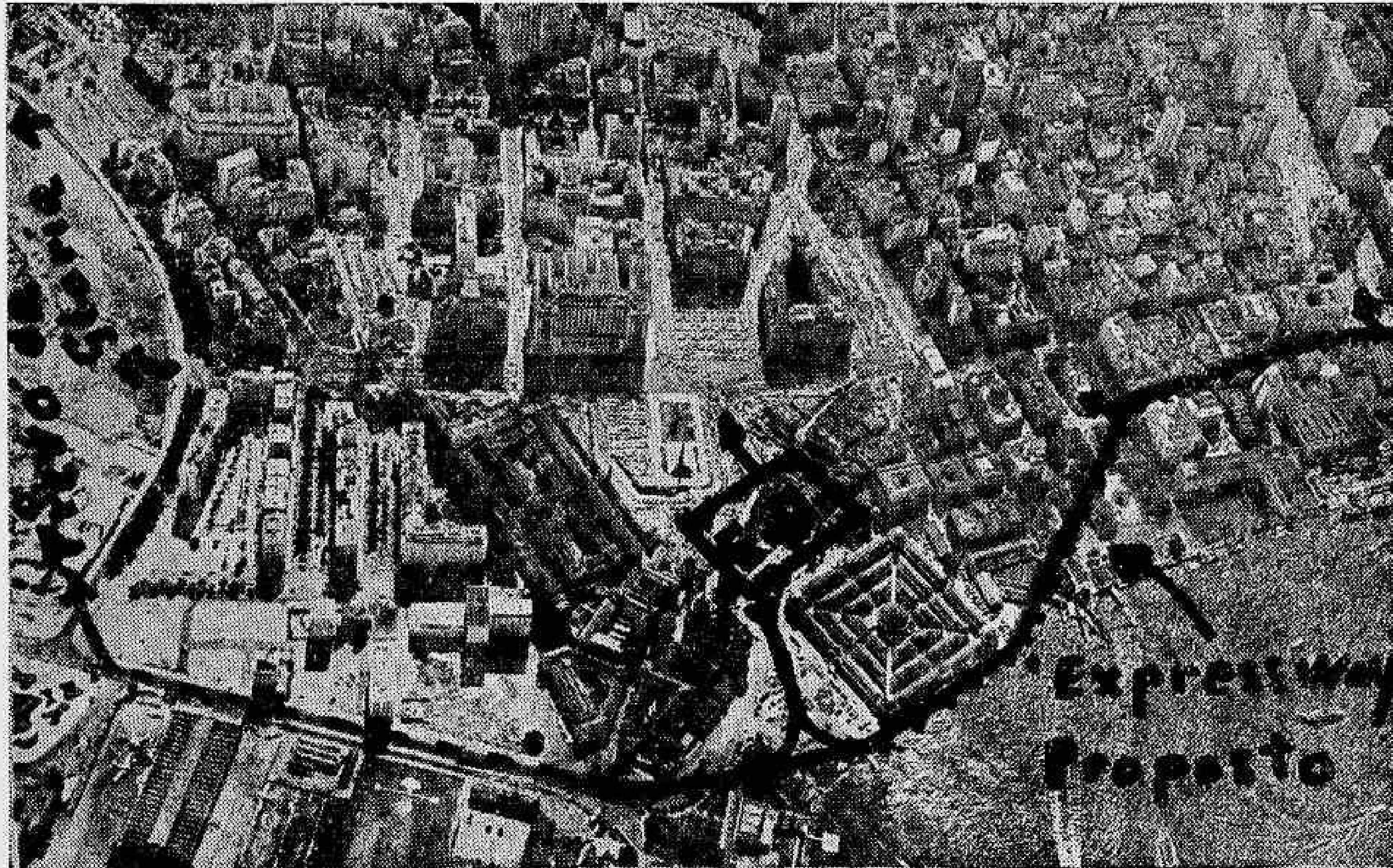
PODE SER SALVO O MERCADO MUNICIPAL

Não deve o abastecimento da cidade ser prejudicado por causa do traçado de uma avenida -- Necessitamos é de novos mercados, nas zonas Norte e Sul e não demolir o que já existe, que deve ser ampliado e modernizado

Possível a Construção da Perimetral sem Haver Necessidade de Demolir o Mercado ou Qualquer Prédio Importante

Eng. Pedro Coutinho

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)



Traçado da avenida elevada proposta no presente artigo por sôbre uma vista aérea do local. Observe o conjunto arquitetônico do Mercado Municipal, que não é atingido, passando a avenida por fora, junto ao mar. Está indicado também (E. O.) o local onde poderia ser construída a estação de bondes.

O abastecimento de uma cidade é indiscutivelmente um dos mais sérios e importantes problemas. A falta de regular abastecimento ou ainda a sua intermitência é sempre motivo para perturbações sociais as mais graves, quando não venha, como em certos casos, afetar a própria existência do centro urbano. São muitos os casos de estagnação de cidades produzidos pela precaridade das condições de abastecimento.

São por demais conhecidas, as magnificas condições de abastecimento das principais cidades européias e americanas, as quais possuem reservas, em silos e frigorificos para todo o inverno. Não é necessário salientar aqui as precárias condições de abastecimento, a falta de armazenamentou ou a quase ausência de mercados verdadeiros nesta cidade, pois basta uma pequena interrupção no transporte das mercadorias para ficarmos a mercê do «câmbio negro», das «filas» ou do racionamento.

Não dispomos de uma rêde de mercados, como deveria ocorrer, para que a população fôsse abastecida convenientemente. Em vez disso, o que temos são feiras-livres, verdadeiros mercados ambulantes, sôbre pneus de caminhões, que deslocam de rua em rua, de bairro em bairro, tudo atravancando, da fórma mais primitiva, acompanhadas do maior desconfôrto, falta de higiene e incrivel sujeira. Ou então são os célebres «caminhões-feira», a mais estúpida aplicação encontrada para os caminhões, que são colocados nas esquinas das ruas, ou sôbre as calçadas, prejudicando o tráfego, até se transformarem em montões de ferro velho.

DEMOLIÇAO DO MERCADO

Apesar de uma situação tão precária, em matéria de abastecimento, vemos contristados, com que volúpia, desejam a toque de caixa a demolição do Mercado Municipal, para a construção de mais uma avenida, igualzinha a tôdas as outras já construidas.

Só mesmo por absoluta insensatez pode-se pensar numa coisa destas.

Ainda que houvesse mais dois mercados, um em cada zona, ainda assim, não seria recomendado acabar com o que serve a área central da cidade, inclusive Santa Teresa.

Além do mais, a construção de um novo, não faz desaparecer a necessidade do que já existe, porque assim teremos no futuro, dois e não um apenas, como temos atualmente.

Antes de uma tal resolução, o que deveria ser estudado, e isto é o que indica o bom senso, é a possibilidade da construção da avenida sem que o mercado venha a ser prejudicado.

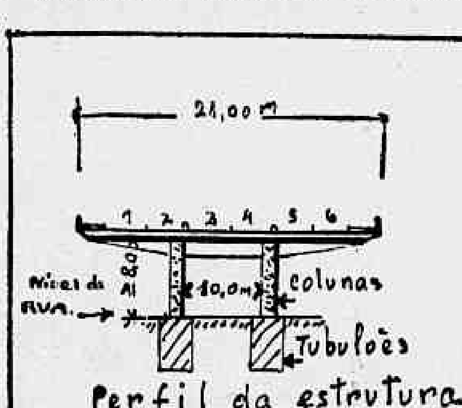
Basta observar a posição dêsse mercado em relação ao pôrto de embarque e em relação ao comércio retalista do centro urbano, para verificarmos a sua esplêndida localização.

Êste detalhe pode-se observar na fotografia anexa, onde o prédio do mercado sobresai como uma unidade arquitetônica perfeita, comparado ao desalinho e a ausência de planejamento continuado, do restante dos prédios do centro da cidade.

MODIFICADO O PROJETO DA AV. PORTUARIA

Há poucos dias, pela reportagem publicada no «Diário de Notícias» de 1 de fevereiro, tivemos conhecimento da substituição do

(Conclui na 2.ª página)



Ob.
6 faixas de tráfego com 3,0m
Passeios laterais
2 colunas espaçadas de 30m
Tráfego reversível
4 acessos ao elevado
Largura total 21,00m
Altura variavel

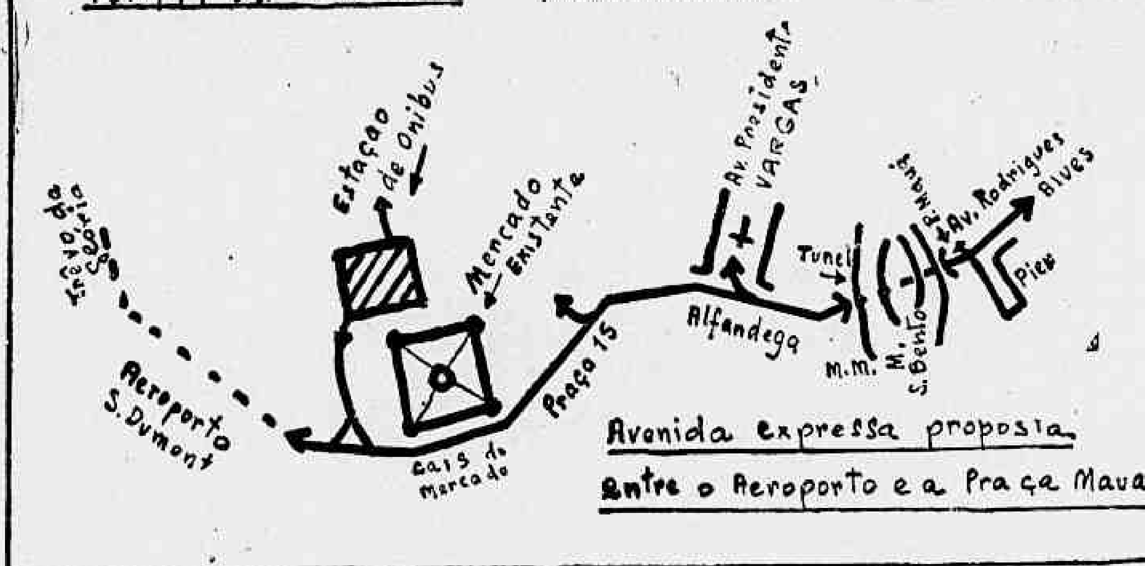


Gráfico da avenida expressa aqui proposta, com as indicações necessárias. Como se vê, fica salvo o Mercado Municipal.

MALDIÇÃO -- III

Pitigrilli

BUENOS AIRES, (APLA) — Rogo ao leitor que, durante a leitura desta crônica, se rodeie de todos os amuletos a seu alcance, acredite ou não nêles. Se possui um chifre de coral, uma ferradura, um pedaço de corda de enforcado, uma raiz de mandrágora, etc., que o aperte bem no punho da mão esquerda, como o faço eu, que escreverei o artigo com o indicador da mão direita. Tôdas as vezes que visitei o Museu Egipcio de Turim (o mais importante do mundo depois do Museu do Cairo), ficando horas e horas a contemplar o «Livro dos Mortos» ou a estátua de Ramsés que parece obra de um cinzel de nossos dias, experimentei um mal-estar indefinivel, injustificável pela temperatura ou o que houvesse comido no almôço, ou por sono atrasado, ou meus assuntos pessoais: uma dessas situações de mal-estar que, ao contrário de outras, não nos leva a recorrer ao bicarbonato, nem a um antinevrálgico, nem ao Fernet Branco, nem a uma página da «Imitação», de Tomas de Kempis e nos sugerem uma única reflexão: Que terei? Senti o mesmo mal-estar em Londres, no British Museum; sob o olhar sorridente e enigmático da rainha Nefertiti, a Gioconda do Nilo, a «pin-up-girl» do décimo quarto século antes de Jesús Cristo, a quem Christian Dior ofereceria um lugar de modêlo, a quem poria na capa de uma revista de modas e a quem convidariam para sua mesa os duques de Windsor, sob o céu estrelado de uma noite de Palm Beach.

Esta mulher formosissima era a sogra dêsse Toutankhamon, de quem se falou mais depois de morto do que em vida. Reconstruamos os fatos para quem não leu ainda os periódicos de 1922.

Lord Carnarvon, cavalheiro culto e rico, subvenciona uma comissão de egiptólogos, encomendando-lhes que remexessem nos mistérios do Vale do Rei; depois de seis períodos de investigações, recebe, em Londres, um telegrama de Howard Carter, chefe da expedição nesses têrmos: «Feito magnífico descobrimento no vale. Tumba com sêlo intacto. Tornei a fechar tudo, esperando sua chegada. Felicitações».

Quinze dias depois, ante o Lord e outras testemunhas, à luz de umas velas, apareceu uma câmara que havia ficado na obscuridade, 3.350 anos, cheia de cofres com ouro, estátuas de tamanho natural calçadas com sandálias de ouro, assentos de ouro e vasos que continham flôres sêcas. Todos êsses objetos, coisa inexplicável, se encontravam numa desordem inquietante. Antes do pôr do sol, fechou-se a abertura e foram colocadas sentinelas diante dessa sala que era o vestibulo da tumba. Várias semanas foram dedicadas a classificar os objetos funerários. Todos os jornais do mundo anunciaram que, graças à munificiência de Lord Carnarvon, se havia descoberto a tumba de Toutankhamom e que, de um momento para outro, apareceria a múmia do rei em seus sarcófago de ouro. Com efeito, apareceu, ao cabo de poucos dias, em outra câmara. Só faltava uma pessoa para se alegrar com a boa notícia: Lord Carnarvon, morto pela picada de um mosquito.

Um que se vai.

Um estudioso alemão lançou uma hipótese que fez rir: «Não seria a consequência da maldição que paira sôbre a tumba, anunciada por Osiris, o deus dos mortos?» sob o clima do Egito, são muito frequentes as picadas de mosquitos, mas raras vêzes provocam a

(Conclui na 4.ª página)



Panex
a mais perfeita panela de pressão...

Claro! É que com 2 PANEX você não se afoba nunca... Tudo fica facílimo e deliciosas refeições ficam prontas num instante! E para FRITAR, não há nada como uma **FRIGIDEIRA POLI-CELULAR PANEX**, de fundo duplo, absolutamente indeformável. Frita sem grudar, gastando pouquíssima gordura.

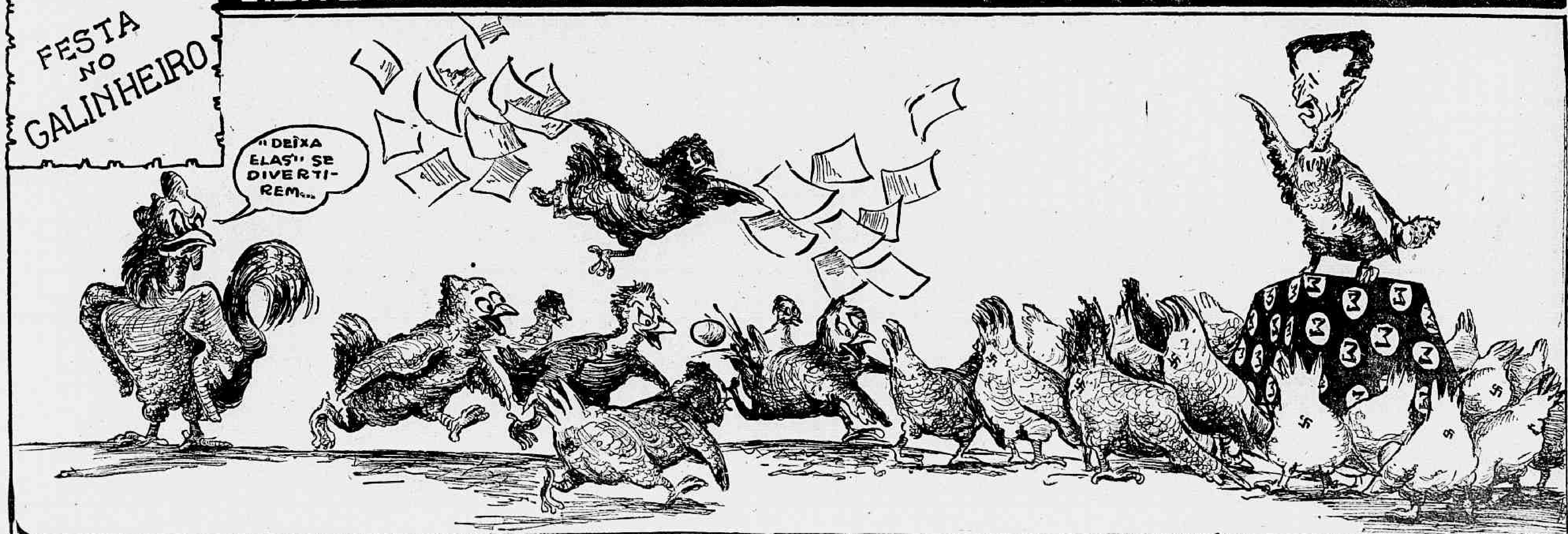


3 TAMANHOS

Fidél 4-112

Produtos da
PANEX Ind. & Com. Ltda.
Rio: rua Visc. de Inhaumo, 134 - 7.º and.

VIDA E MORTE DE UM POVO... — POR DARCY



PODE SER SALVO O MERCADO MUNICIPAL

(Conclusão da 1.ª página)

projeto aprovado para a avenida Portuária, avenida esta traçada ao longo da encosta dos morros fronteiros ao Cais do Pôrto e cujo projeto tivemos ocasião de criticar em artigo publicado em 3 de outubro de 1954. Nessa oportunidade, sugerimos fôsse construida, ao longo da av. Rodrigues Alves, uma avenida expressa, elevada, tal como existe no Pôrto de Nova York e mostramos as vantagens de uma via construida nessas condições, não só para o tráfego, como para os transportes e a carga e descarga do Cais do Pôrto.

Vimos com satisfação o atual prefeito, seis meses após o nosso trabalho ter sido publicado, aprovar um projeto como sugerimos, em substituição ao anterior, projetado nas administrações passadas, para o mesmo local.

Isto prova a boa receptividade existente atualmente para que sejam adotadas soluções apresentadas por estranhos ao quadro municipal.

É pena, que também, nesse sentido, ainda não tenha evoluido a Prefeitura e continue a construção da ridicula balazinha no prolongamento do aterro da Glória, apesar de quase a unanimidade de opiniões ser a favor da construção de um trevo no meio do grandioso parque, nesse local.

AVENIDA PERIMETRAL

Hoje iremos mostrar como poderá ser construida a avenida perimetral sem os arrazamentos programados e sem a incrivel demolição do único mercado existente nesta cidade.

Bastaria prolongar a avenida expressa projetada sobre a avenida Rodrigues Alves até a av. General Justo, no Aeroporto Santos Dumont, seguindo o itinerário indicado no croquis junto para termos solucionado o problema.

Esta «expressway» seguiria em elevado por cima da praça Mauá e atravessaria o morro de São Bento, em túnel. Dêste ponto, também em elevado, passaria pelo jardim fronteiro ao Ministério da Marinha e se prolongaria até a Praça 15, onde sofreria inflexão e atravessando casa praça, seguiria até o Cais fronteiro ao Mercado Municipal. Contornando êste mercado iria atingir a avenida General Justo, paralela aos angares e a estação do Aeroporto Santos Dumont, sem maiores impecilios

VIAS ELEVADAS

Dir-se-á que êste projeto tem a desvantagem de ser todo êle construido em «elevado», mas devemos convir que isto não é desvantagem e sim uma grande vantagem para a circulação. Todos os exemplos das cidades americanas atestam o acêrto das vias elevadas atravessando ou contornando o centro urbano. Aí estão as últimas avenidas construidas em Los Angeles, o «Hollywood Freenway», o «Arroyo Seco Parkway», o «Santa Ana» e o «Ramona Freenway». Os novos projetos para New York, com a construção da «Expressway de Clove akes» e da «Lower Manhattan». «O Gulf Freeway de Houston». O «Edsel Ford Expressway», de Detroit. O «Easthore Freeway» de São Francisco, o «Nort» e o «Southeast «Route», de Chicago. Por fim os «expressways» previstos para Kansas City e a que nos referimos nos três últimos artigos, além de outros projetos do mesmo gênero que estão sendo executados ou projetados para as outras cidades americanas.

Seriam construidos acessos a Expressway assim projetada, na Praça Mauá, na junção com a Av. Presidente Vargas, na Praça 15 de Novembro e ao lado do mercado Municipal, onde também deveria haver um acesso à Estação de Onibus, como está indicado no referido croquis, e não no local onde pretende a Prefeitura, dada as suas exiguas dimensões.

SOLUÇAO SIMPLES E FACIL

Esta é uma solução simples e facil, visto que o projeto seria levado a efeito sem grandes desapropriações, uma vez que o seu traçado seria, em sua maioria, por cima dos jardins existentes. Traria como principal vantagem a «conservação do mercado» e a possibilidade de sua ampliação, com a construção de um segundo piso e a instalação de novos frigorificos, para verduras, frutas, etc., além do aumento dos depósitos de alimentos.

Também não seria destruido nenhum dos prédios tombados existentes nessa área e cuja desapropriação incorresse em elevada despeza, pois a avenida atravessaria os jardins existentes e passaria por cima do prédio da Alfândega. Apenas o prédio ocupado provisóriamente pelo Clube de Aeronáutica, alguns prédios existentes na Rua do Mercado, na Praça 15, ao lado da Bôlsa de Imóveis, e os velhos prédios existentes defronte do Ministério da Marinha, seriam demolidos.

VANTAGEM PARA O TRAFEGO

Sob o ponto de vista do tráfego própriamente dito, bem fácil seria imaginar a vantagem do prolongamento da pista elevada da Avenida Rodrigues Alves até o Aeropôrto e o trevo que projetamos para o aterro da Glória.

Teriamos a circulação livre, verdadeiro «Freeway» de contôrno, permitindo uma notável ligação com tódas as grandes artérias de penetração que partem do centro da cidade.

Por outro lado, teriam o fácil acesso ao Cais do Pôrto e ao Aeroporto, os quais ficariam ainda ligados entre si, permitindo o pronto deslocamento dos viajantes para qualquer parte da cidade.

Lucraria ainda o comércio local com a possibilidade da maior rapidez na entrega das mercadorias, quando provenientes do interior.

Também lucrariam os passageiros transportados em ônibus, pela facilidade que esta via expressa poderia trazer para o tráfego dêsses veiculos. Ainda devido a localização da Estação de Ônibus, indicada no croquis, poderiam os ônibus ter acesso direto da «expressway» para a estação, sem atingirem o nivel das ruas, o que facilitaria enormemente não só a circulação, como os passageiros, os quais ficariam, dêste modo, livre dos entraves naturais do tráfego de superficie.

NECESSARIO UM REEXAME

Terminando fazemos um apêlo às autoridades municipais para que façam um reexame no atual projeto da Avenida Perimetral, no sentido de adotar a solução que esboçamos a fim de que a cidade não fique sacrificada do único mercado existente e venha, isto sim, dispor de uma via ultra-moderna, capaz por si só, de resolver o intrincado problema da ligação das zonas opostas da cidade e que alem do mais, teria um caráter turístico que não poderia ser desprezado pela bela vista da baía de Guanabara que proporcionaria, no trecho fronteiro ao Mercado e a Praça 15 de Novembro.

E' para êste projeto simples e lógico que chamamos a atenção de todos os verdadeiros «Amigos do Rio de Janeiro», a fim de que procurem por todos os meios influir junto aos poderes Públicos para a sua realização.



RUA MIGUEL COUTO, 15 — (PRÓXIMO A OUVIDOR)
Revelações — Cópias e Ampliações

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre à rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

DR. LUIZ MATTOS

Tratamento da avarizes e suas complicações; úlceras, eczemas, edemas, etc. Cirurgia geral.
RUA DESEMBARGADOR ISIDRO, 4 — Aptº 204 — Praça Saenz Peña — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas. — Res.: — Tel.: 48-8092.

DR. WALTER GENTILE DE MELLO

Chefe do Serv. de Proctologia do H. S. E.
DOENÇAS INTESTINAIS E ANO-RETAIS
Cons.: Rua Sta. Luzia, 732, grupo 1.108. Diàriamente, das 16 às 18 horas. TEL.: 52-2969.

VENEZIANAS Shangri-Lá

FABRICA: R. Almirante Oliveira Pinto, 156 — Fone: 29-9042. ALUMINIO em côres, instalamos em Niterói, Petrópolis e qualquer bairro: Pintamos suas venezianas usadas, ficam novas.

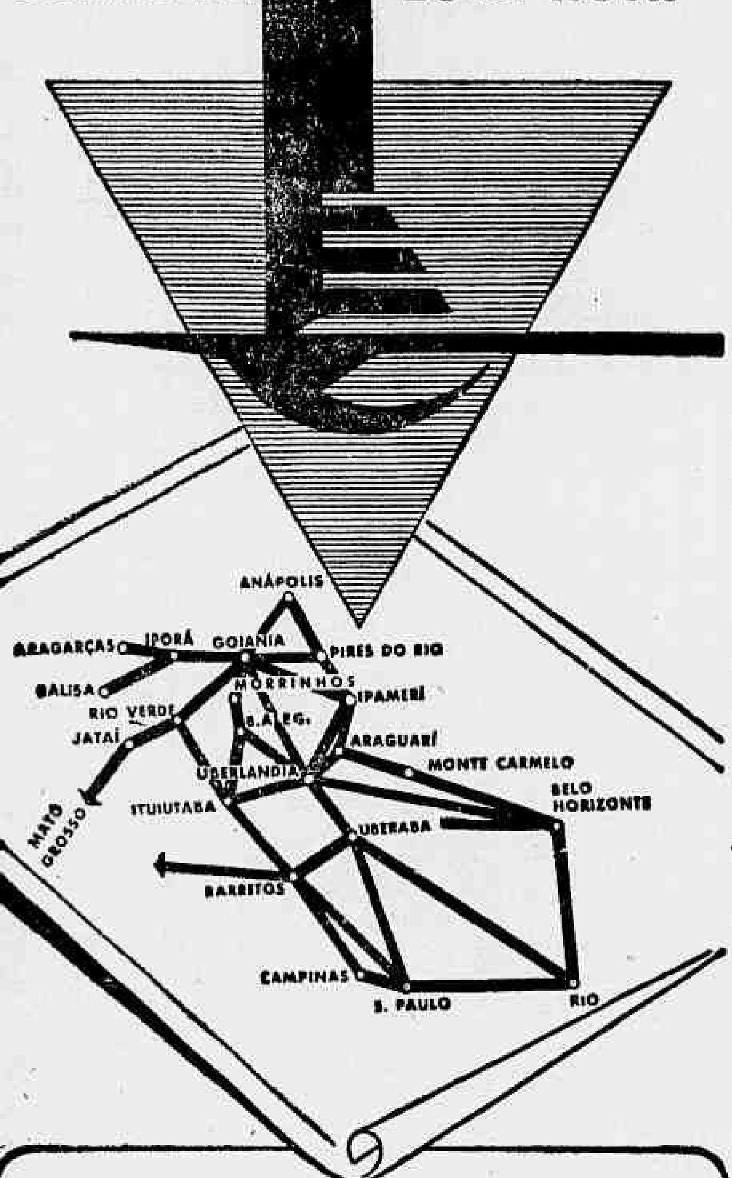
MARINHA, EXERCITO, AERONAUTICA E BOMBEIROS

Gabardines e Tropicais "Vicunha"

PREÇOS DA FABRICA

RUA DA ALFANDEGA, 192 — Atende-se por reembôlso.

CONSULTE ESTA ROTA



e veja como será mais prática a sua viagem ao

TRIÂNGULO MINEIRO
via "NACIONAL"

VIAGENS DIÁRIAS do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Goiânia, Cuiabá e Campo Grande, para as importantes cidades da região do "Triângulo Mineiro", tornam ainda mais favoráveis os serviços da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS Mas não é só: examine tambem as ligações entre os municípios e ainda as linhas que prosseguem através os Estados de Goiás e Mato Grosso. E, na sua próxima visita ao "Triângulo Mineiro", viaje melhor dando preferência aos aviões da

NACIONAL
TRANSPORTES AEREOS

Rua Santa Luzia, 685 B — Tel. 32-7399
Rio de Janeiro



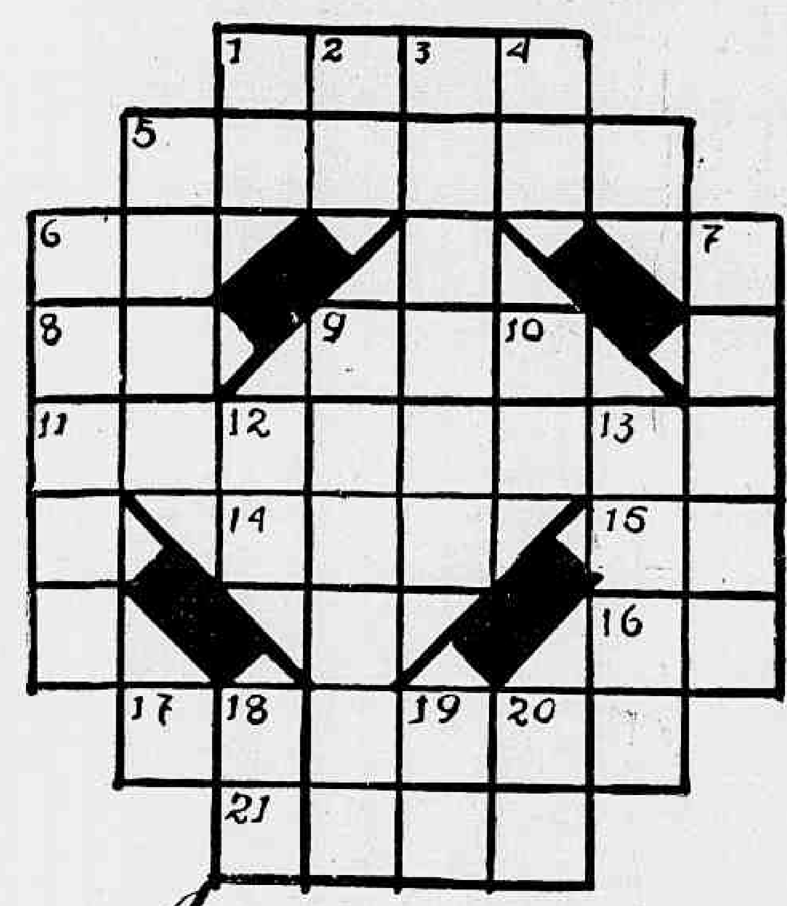
Finalmente
Amanhã às 10 Horas
ESCÂNDALOS DE ABRIL
Monumental Venda dos Saldos de Balanço Comemorando 1/4 de Século!

O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO

R. ASSEMBLÉIA, 54 a 60 — AV. COPACABANA, 557 — R. GONÇALVES DIAS, 89 — R. CARIOCA, 72-76

PALAVRAS CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS
TORNEIO MENSAL — MARÇO DE 1955
Problema n.º 4, de AGAGECÊ, Rio



Agagecê
Rio

HORIZONTAIS:

1 — (Bras.) Mamífero roedor.
5 — (Bras., Amazônia). Mito indígena do Amazonas, a Senhora das Águas; navio mal assombrado.
6 — Filho de cavalo e jumenta.
8 — Símbolo químico do urânio.
9 — Nome de várias palmáceas.
11 — (prov. port.) desordenado, sem rei nem roque.
14 — Título honorífico etíope.
15 — Forma antiga do artigo o.
16 — O lado do vento.
17 — Homem que, na India, jura morrer pelo seu chefe.
21 — (Med.) Dispnéia que surge por acêssos.

VERTICAIS:

1 — Pessoa sincera e leal.
2 — Pelo mundo.
3 — (Bras., Ceará) Cachaça, pl.
4 — Mingau de milho verde.
6 — Parede forte que cerca um recinto ou separa um lugar do outro, pl.
7 — Rumor brando do atrito de seda.
9 — Cavaleiro armado de lança, pl.
10 — SUFIXO significa NÃO.
12 — Atmosfera.
13 — Indiferença.
18 — Nociva, ruim.
19 — Homogêneo.
20 — Neste lugar.

140º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....

Pseudônimo ....

Residência ....

Cidade ....

TORNEIO MENSAL DE PALAVRAS CRUZADAS
MARÇO DE 1955

Nome ....

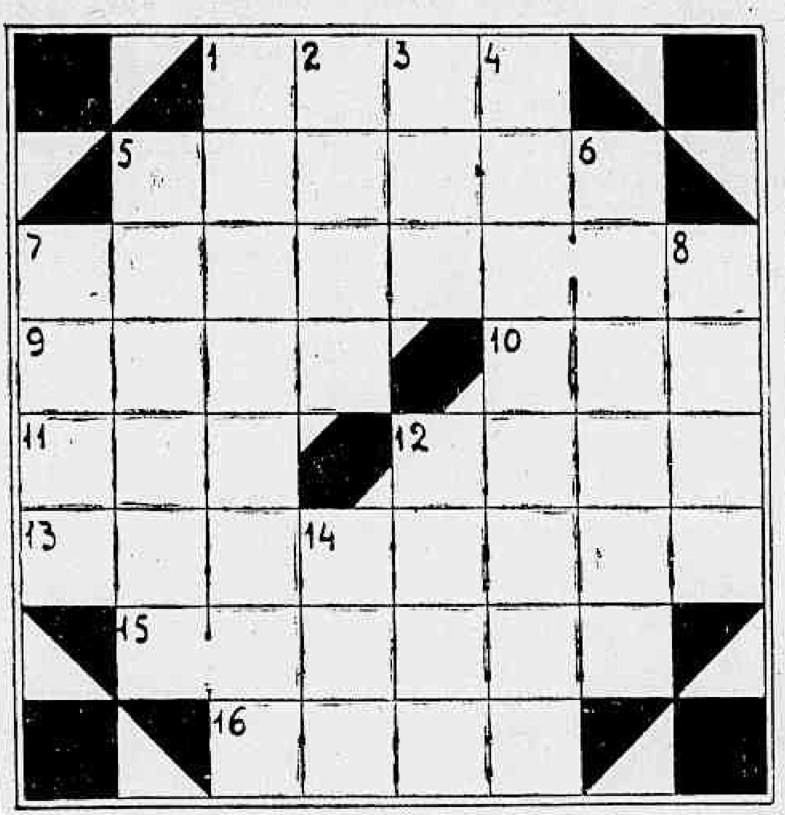
Pseudônimo ....

Residência ....

Cidade ....

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS, deve ser dirigida a SYLVIO ALVES, nesta redação.

(EXTRA TORNEIO)
Problema de A. M. OLIVEIRA, Campinas, Sp.



A. M. Oliveira

— Dentre os leitores que decifrarem e enviarem a solução certa deste problema, até 15 de abril de 1955, será sorteada uma assinatura trimestral do «Diário de Notícias».

HORIZONTAIS:

1 — Cobertura.
5 — (Bras.) Erro de pronuncia; asnice.
7 — (Bras.) (Bahia) Nome dado a uma formiga prêta, que se crê perseguir as saúvas.
9 — Levantar.
10 — (fig.) A família.
11 — Pêso indiano.
12 — Côncavo.
13 — Maneiras afetadas.
15 — Rabicho de cavalgadura.
16 — Clima.

VERTICAIS:

1 — Espécie de rêde de arrasto.
2 — Pear.
3 — Semeinante.
4 — Farsas populares dos antigos romanos.
5 — Poema de assunto lendário ou fantástico.
6 — Deleitado.
7 — (Bras.) Designação genérica das vespas sociais.
8 — Argolas.
12 — Botequim.
14 — Título dos bispos maronitas de origem siríaca.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA EXTRA TORNEIO DE 20 DE FEVEREIRO DE 1955

HORIZONTAIS

Gala, iriada, mil, lisas, secas, li, turma, luar, safra, soam.

VERTICAIS

Cim, arilos, lili, AA, já, dia, sic, sustaram, epulas, almara, rufo.

SOLUCIONISTAS QUE VÃO PARTICIPAR DO SORTEIO DE DESEMPATE A REALIZAR-SE NO DIA 6 DE ABRIL DE 1955, NA FORMA HABITUAL:

Alfe, 001—010; Agasa, 011—020; Anele, 021—030; Anita II, 031—040; Aroldo Jorge, 041—050; Anamar, 051—060; Avacar, 061—070; Aires Paula, 071—080; Alpela, 081—090; Ailema, 091—100; Aprendiz, 101—110; Abrahão, 111—120; A. R. R., 121—130; A. M. Oliveira, 131—140; Aida Riedlinger, 141—150; Ava, 151—160; A. B. C. P., 161—170; A. B. Antunes, 171—180; América, 181—190; Abé, 191—200; Bebeto, 201—210; Buridan, 211—220; Bira, 221—230; Borgonilfo, 231—240; Baltazar, 241—250; Clia, 251—260; Cadil, 261—270; Cida, 271—280; Carioca Mentiroso, 281—290; Colombo, 291—300; Carlos Alberto Lira Vaz, 301—310; Dy, 311—320; Djalma R. Pereira, 321—330; Dalva Helena, 331—340; D'Artagnan, 341—350; Efigênia Rabelo Jenz, 351—360; Eleagnê, 361—370; Ed. Sousa, 371—380; Enedina Azeredo, 381—390; Eusarso, 391—400; Frabelo, 401—410; Gatinha, 411—420; Giltus, 421—430; Gabriel de Brito Pereira, 431—440; Geni Xavier Marques, 441—450; G. Bit., 451—460; H. M. Smith, 461—470; Humorado, 471—480; Hélio Pereira, 481—490; Humberto José Barbosa, 491—500; Hilton C. Loureiro, 501—510; Helena Veloso, 511—520; Icnáton, 521—530; Ignatos, 531—540; Ignez, 541—550; Isarol, 551—560; Iracar, 561—570; Ismar, 571—580; Imara, 581—590; Ires, 591—600; João Antônio Fernandes, 601—610; Jopoama, 611—620; J. Medeiros, 621—630; Jorge Alves, 631—640; Jamelo, 641—650; Jomasil, 651—660; J. C. da Trindade, 661—670; Jorsolo, 671—680; Jucas Teles, 681—690; José Carneiro, 691—700; Ksar, 701—710; Liagiba, 711—720; Lord Kelvin, 721—730; Lola Py, 731—740; Lamg, 741—750; Leonam, 751—760; Luís Fernando Almeida, 761—770; Marcial, 771—780; Mary Lu, 781—790; Marceu, 791—800; Mira, 801—810; Maria José Tosta, 811—820; Maria Dolores Palmério, 821—830; Mário Mesquita Filho, 831—840; M. Pinto de Almeida, 841—850; Mabeli, 851—860; Mary, 861—870; Mique, 871—880; Marques, 881—890; Marlene, 891—900; Miss Iva, 901—910; Mister V., 911—920; Melagro, 921—930; Noelina, 931—940; Nuevo Avance, 941—950; Otreblide, 951—960; OLD., 961—970; O. C. L., 971—980; Omberiais, 981—990; Odnairo, 991—1000; O. Araújo Ribeiro, 1001—1010; Opa, 1011—1020; Osmith, 1021—1030; Odisseus, 1031—1040; Omisan, 1041—1050; Osvaldo Faria, 1051—1060; Papalo, 1061—1070; Pinheiro, 1071—1080; Podalirio, 1081—1090; Polidamas, 1091—1100; Rossi, 1101—1110; R. Martineli, 1111—1120; Ruibar, 1121—1130; Raporto, 1131—1140; Ramsi, 1141—1150; Ricamo, 1151—1160; Roberto da Costa Coelho, 1161—1170; Roberto G. Soares, 1171—1180; Said, 1181—1190; Sire, 1191—1200; Seval, 1201—1210; Sedruolka, 1211—1220; Senégiro, 1221—1230; Tonio, 1231—1240; Teantropo (Ponte Nova), 1241—1250; Vi...ana, 1251—1260; Valteiro, 1261—1270; W. Anniv, 1271—1280; Wilmor, 1281—1290; Wiradiz, 1291—1300; X. P. T. O., 1301—1310; Iara Jenz, 1311—1320; Zyzin, 1321—1330; Zumali, 1331—1340.

CHARADISMO

O charadismo é uma Arte que educa e recreia. É o melhor passatempo para ambos os sexos, sem distinção de idades ou de categorias; com a sua prática adquire-se uma grande soma de conhecimentos.

CHARADAS NOVISSIMAS

30 — O PORCO daquela «MULHER» gosta desta CANTIGA. 1-2.
Solução: ....

31 — Foi na ALDEIA DE INDIOS como CRIMINOSO por ser um SOLDADO BISONHO. 2-1.
Solução: ....

32 — Aquêle «HOMEM» ALI é MOÇO DE FRETES. 3-1.
AGAGECÊ (Rio)
Solução: ....

33 — AQUI se leva em conta a CLASSE, não figurando MULHER FEIA, DE CARA LARGA. 1-2.
CLEO NETO (Rio)
Solução: ....

34 — SIGA sempre para frente «MULHER», que você tem MERECIMENTO. 1-2.
Solução: ....

35 — CIENTE: o seu documento APENAS tem o caráter APARATOSO. 2-1.
Solução: ....

36 — Ele DOMINA as massas, entretanto, causa PENA vê-lo embaraçado para terminar o TEMPO DE GOVERNO. 2-1.
HESOUSAL.
Solução: ....

CHARADAS CASAIS

37 — Comprou uma BATINA com o lucro do JÔGO POPULAR. 2 sil.
Solução: ....

38 — Só INVADO casa de PESSOA PETULANTE. 3 sil.
Solução: ....

39 — O HOMEM EXPERIMENTADO vive da EXPERIÊNCIA. 3 sil.
Solução: ....

LOGOGRIFO EM PROSA — 40

O Charadismo.
O Charadismo PROPENDE 5-1-16-13 a engrandecer muito porque é uma Arte que EXPLICA 15-2-16-11-2-9 e ESPECIFICA 11-2-14-6-5-4-12-8-13 um pouco de tôdas as ciências. Sem perda de TEMPO 1-7-9-3-15 e com pouco TRABALHO 10-6-12-9 obtem-se êxito favorável, porisso que a Pansofia deve ser cultivada por tôdas as PESSOAS.

ANTÔNIO BONANSEA (São Paulo)

Solução: ....

ENIGMARA N.º 4

Forme com as letras constantes do quadro abaixo, o nome de uma cidade do Estado do Rio. Envie a solução para MARA LTDA., Av. Presidente Vargas, 509 a fim de participar do grande concurso M A R A na Rádio Mayrink Veiga.



Joalheria PASCHOAL
em suas novas instalações
AV. RIO BRANCO, 114 - 4.º AND.
FILIAL
AV. N. S. DE COPACABANA, 174-A
Fones: 42-1576 e 57-5410
A vista e a crédito

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇA
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954, 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 15 às 18 horas. Residência — Tels.: 37-5558 ou 26-3083

FOGÃO AZUL "Gás Natal"
ISENTO DE TAXAS DE INSTALAÇÃO
Vários tamanhos. Esmaltados a fogo. Sem pressão. Funcionamento igual ao gás comum.
FORNECEMOS CERTIFICADO DE GARANTIA.
O MELHOR FOGÃO A GÁS DE QUEROZENE VENDAS A VISTA E A PRASO.
ENTREGA IMEDIATA
COBRASAN EXPOSIÇÕES
R. MEXICO, 11-A TEL. 22-7502 ★ AV. PRES. VARGAS, 1051 TEL. 43-9162

FIQUEI RICO!!!
VENDENDO jóias de fantasia nas horas vagas. Se V. S. dispõe de 300 cruzeiros e quer ganhar 2 — 3 — 4 mil por mês, venha conhecer o nosso sistema. Não compre bijouteria sem consultar nossos preços e condições. O maior mostruário do Rio. Damos estojo grátis. — BLUEMOON Importadora Ltda. — Rua do Ouvidor, 107 — 1º andar — Tel.: 23-2508.

ATENÇÃO
Suas cortinas estão sujas?... CHAME THEREZINHA. Lava e coloca com rapidez.
Confecção de capas, colchas e cortinas. Orçamentos sem compromisso.
Decorações em geral — TEL.: 26-3594

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA
NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO
Comprar o Artigo do Dia é fazer economia!
A Exposição Carioca — L. Carioca - Esq. G. Dias
A Exposição Ouvidor — Av. esq. Ouvidor

MARÇO 2ª FEIRA DIA 28
COLÔNIA "FLOR DE MAÇÃ". Fabricada com essência francêsa. Perfume suave e duradouro. Delicada apresentação em lindo vidro.
Preço da Praça: 18,
Preço só dia 28: 12,
FOGAREIRO A ÁLCOOL. Sem torcida. Produz chama azul. Esmaltado a fogo. Queimador de cobre super-resistente. Útil na cozinha. Nos pic-nics, e nas excursões, etc.
Preço da Praça: 65,
Preço só dia 28: 39,

MARÇO 3ª FEIRA DIA 29
TRAVESSEIRO DE FLOCOS DE BORRACHA. Em fino cetim de lindas côres. Estofado com flocos de borracha granitada. Macio e confortável.
Preço da Praça: 295,
Preço só dia 29: 168,
BALANÇA "LONDON". Precisão absoluta. Capacidade para 10 quilos com frações de 50 gramas. Esmaltada, com prato de alumínio. Indispensável na sua cozinha.
Preço da Praça: 300,
Preço só dia 29: 198,

MARÇO 4ª FEIRA DIA 30
BÔLSA DE COURO "LONDRINO". Em legítimo couro de porco. Com divisão externa, alça de couro e fêcho-eclair. Costuras reforçadas. Para viagens, compras, pic-nic, etc.
Preço da Praça: 295,
Preço só dia 30: 198,
MOTOR AMERICANO "STANDARD" COM FAROL. Para máquina de costura. Funciona com leve toque de pé. Evita o esfôrço de pedalar. Serve para qualquer tipo de máquina.
Preço da Praça: 1.500,
Preço só dia 30: 1.150,
ou 100, de entrada pelo Crediário!

MARÇO 5ª FEIRA DIA 31
ANEL SEXTAVADO. Moderníssimo e lindo anel em ouro de 18 quilates. Com 3 lindos brilhantes cravejados em platina. Adaptável a qualquer medida.
Preço da Praça 4.500,
Preço só dia 31: 2.500,
ou em 10 meses pelo Crediário!
GRUPO "REGENTE". Lindo conjunto para complemento e adôrno do seu lar. 1 sofá e 2 poltronas, forrados em plástico de lindas côres. Molejo perfeito e confortável. Pés palito e braços lustrados, em peroba clara.
Preço da Praça: 4.600,
Preço só dia 31: 2.980,
ou 100, de entrada pelo Crediário!

ABRIL 6ª FEIRA DIA 1º
BARALHO "CASINO". Cartas para jogar de alta qualidade. Fabricação americana. Impressão magnífica. Flexíveis e duráveis.
Preço da Praça: 65,
Preço só dias 1.º e 2: 39,
Abra o seu Carnet-Crediário com antecedência!
SALA DE JANTAR ESTILO MEXICANO. Com 6 peças: 1 mesa retangular, buffet de 2 peças e 4 cadeiras com assento de fibra. Em madeira reforçada com acabamento encerado na côr natural.
Preço da Praça: 3.600,
Preço só dias 1.º e 2: 2.900,
ou 100, de entrada pelo Crediário!

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SÁBADO É O MESMO DE 6a. FEIRA
A Exposição
UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA
CARIOCA — OUVIDOR

MADIÇÃO — III

(Conclusão da 1.ª página)

morte; quando muito produzem o impaludismo, enfermidade curável...

Um «fellah», aludindo a Howard Carter, havia dito: «Todos êsses homens acharão ouro, mas também encontrarão a morte».

Durante a agonia de Lord Carnarvon, apagou-se, inexplicavelmente, a luz, enquanto o moribundo dizia: Toutankhamon... Toutankhamon... Tudo terminou. Ouvi o chamado e me preparo. A enfermeira saiu do quarto e quando regressou, o Lord tinha morrido.

Seis meses depois, morria seu irmão. E já se vão dois. Pouco depois, a enfermeira; e se vão três. Os «fellah», sem sequer dissimular sua alegria, repetiam: «E' a maldição do Faraó». Em seguida, morriam, com intervalos de poucos dias: o secretário de Carter e seu pai. Uma enfermidade misteriosa matou o professor La Fleur, em sua chegada ao Egito, amigo intimo de Carter, e o estudioso Arthur Mace, durante a abertura da parede que separa o vestibulo da sala mortuária, sente uma estranha debilidade, suas fôrças o abandonam. Deita-se e não levanta mais. Um dos primeiros arqueólogos a entrar na câmara do Faraó, é atacado, de repente, por uma depressão e, no fim de uma semana, se enforca, deixando a seguinte mensagem: «Sucumbo a uma maldição que me obriga a desaparecer». Outro estudioso, Archibald Douglas Reed, se encarregou de radiografar a múmia antes de sua entrada no museu do Cairo; no dia seguinte da operação, sente um mal-estar que o mata em poucos dias. Um membro influente do govêrno egipcio não crê nas maldições; é um espirito forte: participará das escavações e buscas; no dia em que começa a crer nas maldições, é demasiado tarde. O professor Douglas Derry morre depois de haver entrado em contacto com a múmia e, depois de tocar um vaso que tem o nome de Toutankhamon, morre também, em circunstâncias inexplicáveis para a ciência médica, o investigador Garries Davis. Total — dezessete mortos no decorrer de poucos meses. Dezessete mortos, mal contados porque se poderia ajuntar, em apoio da tese, a mulher de Carnarvon. E, mais ainda, porque as crônicas apresentam listas de mortes prematuras de quase todos aqueles que — inclusive os choferes — tiveram contacto com a comissão do descobrimento. A soma sobe a vinte e cinco.

Coincidência? Não se pode excluir. De fato, Lord Carter e Otto Neubert, que foram os primeiros a entrar na câmara mortuária, vivem ainda e gozam de excelente saúde e explicam o pretendido malefício com critério positivista. Dizem que os egipcios possuiam conhecimentos avançadissimos, em matéria de venenos; certas substâncias tóxicas conservam seu poder mortifero através de milênios e, talvêz, os sacerdotes tivessem espargido algumas nas pedras da sala sepulcral.

Mas os hieroglifos e os ideogramas, que ornamentam a sala de acesso, têm um sabor de natureza esotérica e transcendental: «A Morte roçará com suas asas em que perturbar o Faraó!»

Creio que tôda essa gente morreu, não pela ação dos venenos, mas pela obra desses tremendos venenos, que são as palavras.

Já que é dever ser objetivo e dar hospitalidade a tôdas as hipóteses e a tôdas as teses, recordarei que certos homens de ciência que trabalham na cidade atômica de Oak Ridge, supõem que as egipcios conheceram o segredo atômico e manipularam substâncias radioativas...

Parece-me que, na suposição desses especialistas que bombardeiam os eletrons com a desenvoltura com que vocês e eu, tiramos os cachimbos de gesso de Luna Park, entra em jôgo a deformação profissional. E, por associação de idéias, penso no especialista em penicilina, o professor Jorge Bankoff, segundo o qual a milagrosa gruta de Lourdes seria um depósito de penicilina proveniente dos esgôtos de um antigo hospital.

Eu, quanto a mim, ainda tirando o chapéu ante a ciência, prefiro acreditar no maravilhoso, quando se trata da maldição que produz a morte, e no sobrenatural, quando restitui a vida aos moribundos da gruta milagrosa de Massabielle.

VIGOR FÍSICO E JUVENTUDE

Reconquiste o seu vigor perdido. Não há, por certo, motivos para desânimo e fraqueza. Distribuição grátis do interessante libreto sôbre o assunto. Pedidos Cx. Postal — 1.638 — Distrito Federal

CR$ 400,00
ROUPAS USADAS

Compramos ternos e vestidos usados. Pagamos até Cr$ 400,00. TINTURARIA ALIANÇA. Atende-se a domicilio. Avenida Mem de Sá, 103. Telefone: 22-4846 e 52-9805.

MANTEIGA REAL

Entregas a Domicilio
Assinaturas:
Fone: 43-6725.

O SENHOR SABE

Que o seu terno usado pode ficar como novo, virado pelo avêsso, recortado ou reformado, consertos em geral, aceito cortes para feitio sob medida: Silva Alfaiate. Rua Assembléia n. 115 — 2º andar — sala 14.

ROBERTO FLOGNY C. L.

«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis — Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296

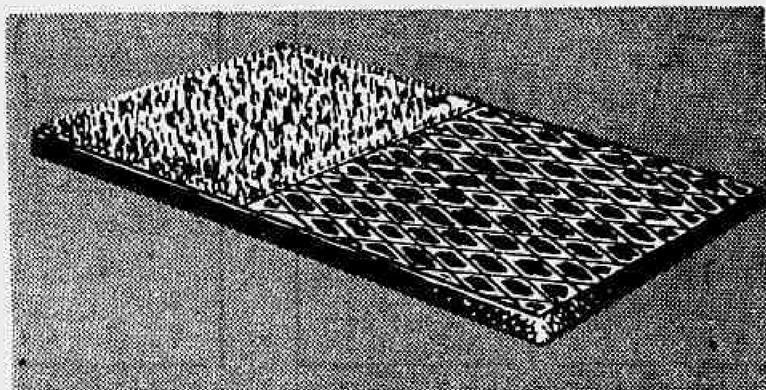


Na Sears Você compra muito mais e paga muito menos!

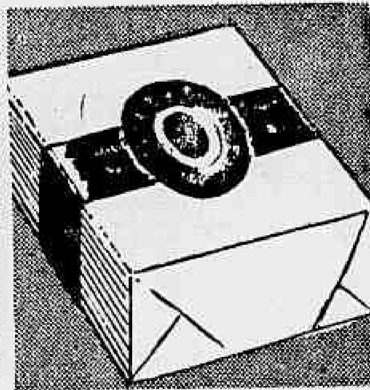
NÃO PERCA TEMPO!



CARRINHO P/FEIRA
COM 2 DIVISÕES
279,
Rodas vulcanizadas muito resistentes. Arame galvanizado soldado. Dobrável — Estável — Útil. Facílimo de conduzir. Tamanho regular. Venha ver!

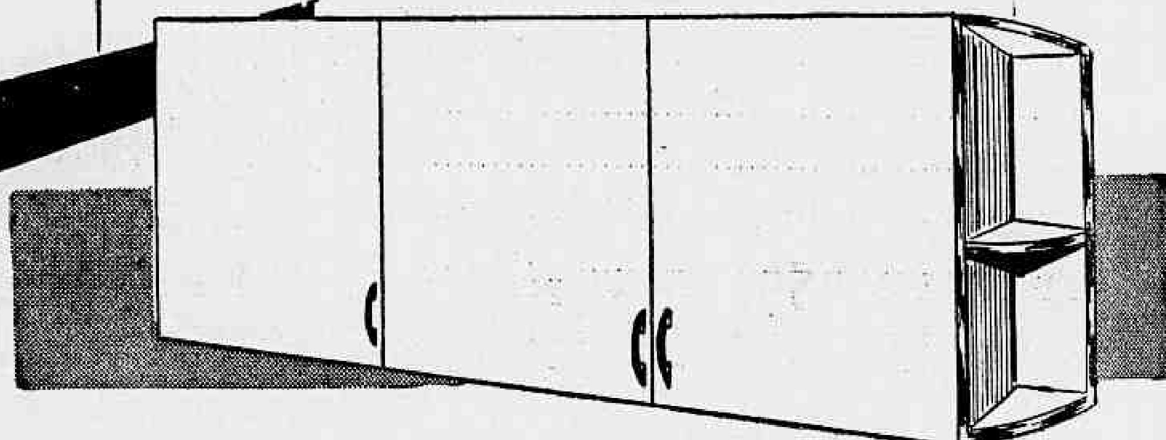


CAPACHO DE FERRO
LIMPA PES
De 139,00 por apenas **122,**
Ótimo para entradas de edificios. Conjugado com capacho de côco.côco. Pintado de preto. Muito resistente e de grande durabilidade. Muito útil em seu apartamento. Compre agora



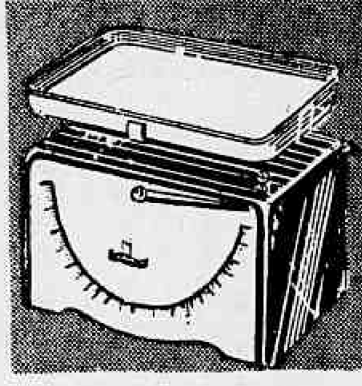
GUARDANAPOS
DE PAPEL
DE 25,00 POR **17,**
Sears Aproved. — Tamanho: 34 x 34, fôlha dupla. Pacote com 50 folhas tipo lunch.

Armário Utilidade
TAMANHO: 0,70 x 1,45 x 0,33
Economize 200, Preço regular 2.095,00
1.895,
INICIAL .... 380,00 — MENSAL 140,00
V. terá muito mais confôrto em sua cozinha com o maravilhoso armário Utilidade. Pintura estufa tipo geladeira. Prateleiras removíveis. Dobradiças internas. Limpa-se fàcilmente com um pano molhado.





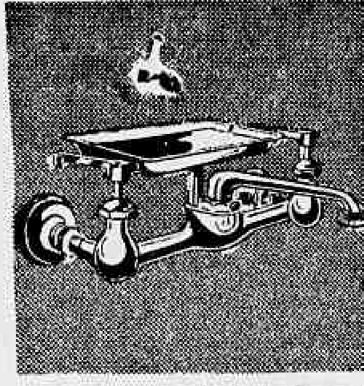
CÊSTO PAPA PAPÉIS
LITOGRAFADOS
APENAS **69,**
Ideal para papéis e revistas. Estilo cônico c| lindos desenhos. Diversas côres.



BALANÇA P/COZINHA
HARMONY HOUSE
DE 329,00 POR **299,**
Capacidade de 10 kgs. Divisões minimas de 50 grs. Regulador para contrôle de nível.



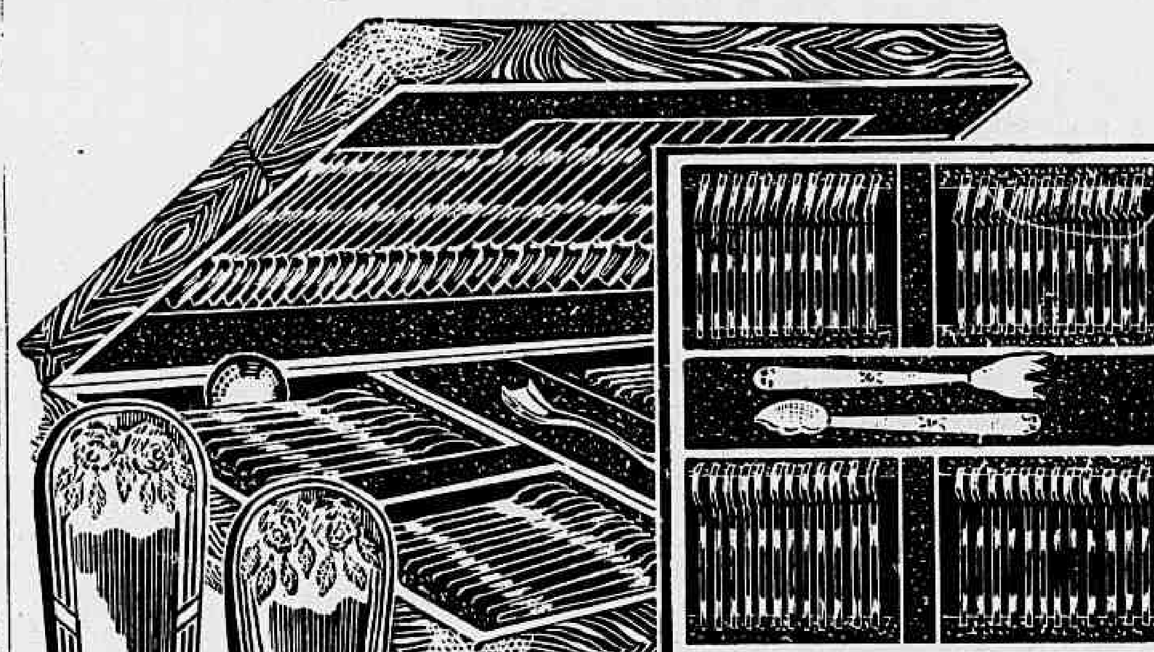
PAPÉL SANITÁRIO
SEARS APROVED
APENAS 6 POR **49,**
Rôlo com 150 metros. Exclusividade Sears. Muito absorvente e higiênico!



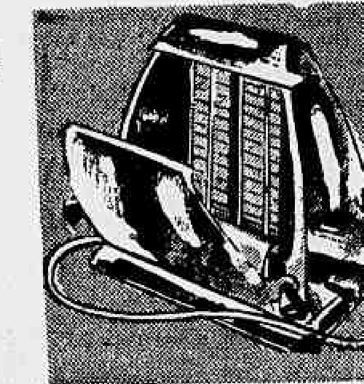
TORNEIRA MISTURADORA
HOMART
DE 798,00 POR **698,**
Tipo parede c| saboneteira, 3 1|2 x 5 1|2. Manivelas com indicação quente e frio!

CONJUNTO INICIO
TAMANHO: 1,30 x 0,55 x 0,33
ECONOMIZE 236, Preço regular 2.191,00
AGORA **1.955,**
INICIAL .... 400,00 - MENSAL 140,00
Pintura estufa tipo geladeira. Limpa-se fàcilmente com um pano molhado. Compôsto de 1 armário duplo, 1 armário simples e 1 cantoneira. Aproveite esta oferta!

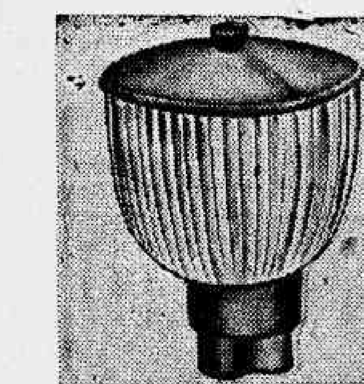
VENHA DEPRESSA À SEARS PARA ECONOMIZAR CR$ 856,00. APROVEITE A OCASIÃO!



COMPRE AGORA O SEU...
FAQUEIRO PRATA 90 WOLFF
COM 130 PEÇAS
Preço Regular . 8.189,
Economize 856,
7.333,
INICIAL .... 1.470,00 — MENSAL 470,00
Com serviço completo para peixe. Modêlo Rosas com finíssimo acabamento. Compre pelo plano Sears, 15 prestações.



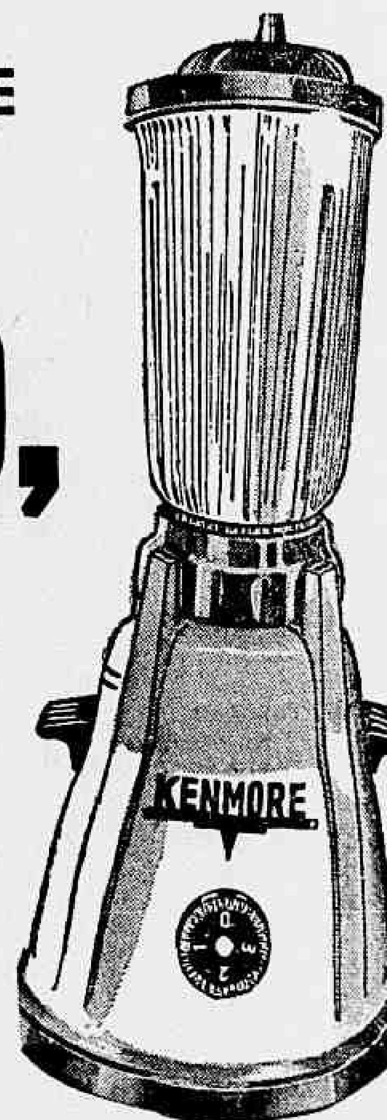
TORRADOR DE PÃO
KENMORE
DE 329,00 POR **299,**
Torra 2 fatias a um tempo. Cromado. C| alças de baquelite. Rápido aquecimento.



MISTURADOR DE MASSA
TURMIX
APENAS **1.680,**
Para os liquidificadores: Kenmore, Walita e Turmix.
INIC. 340,00 — MENS. 130,00

Compare c/ outros liquidificadores que custam Cr$ 1.680,00. Compre agora!

LIQUIDIFICADOR KENMORE
3 VELOCIDADES
Inicial 310,00
Mensal 120,00
1.550,
* Alças para conduzir o liquidificador
* Motor refrigerado a ar
* Adaptação para misturador de massas, etc.
Com o liquidificador KENMORE V. prepara com muito maior facilidade, vitaminas, sucos, drinks, cremes, sopas, caldos, etc. Acompanha um ótimo receituário. Aproveite!



★ USE O PLANO SEARS
★ O CRÉDITO SUAVE!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" **SEARS**

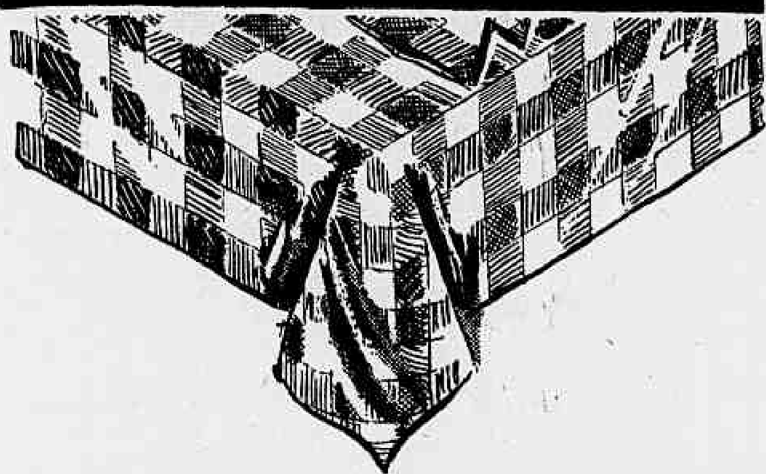
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4040
ABERTA 2as. E Sas.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

SEARS EMBELEZE seu Lar

AGORA COM REDUÇÃO DE 20 %

Prepare o seu lar para as festas que se aproximam, embelezando-o nos seus mínimos detalhes!

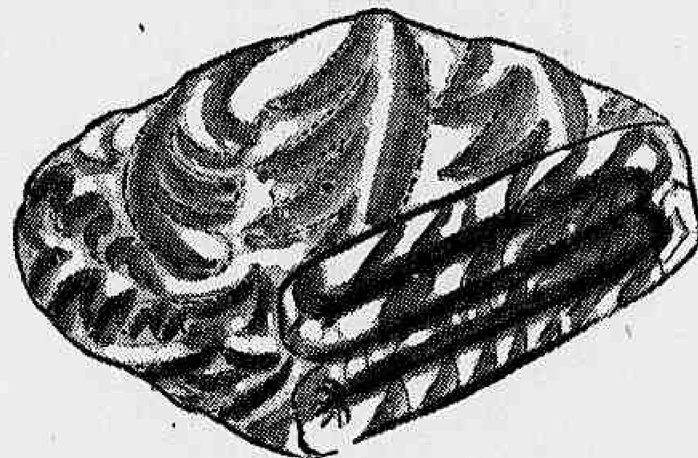
Compre tudo agora, na Sears, e faça economia. Não perca esta oportunidade!



TOALHA PARA MESA
ALGODÃO TINTO

Preço regular ... 55,00
Economize 11,00
44,00

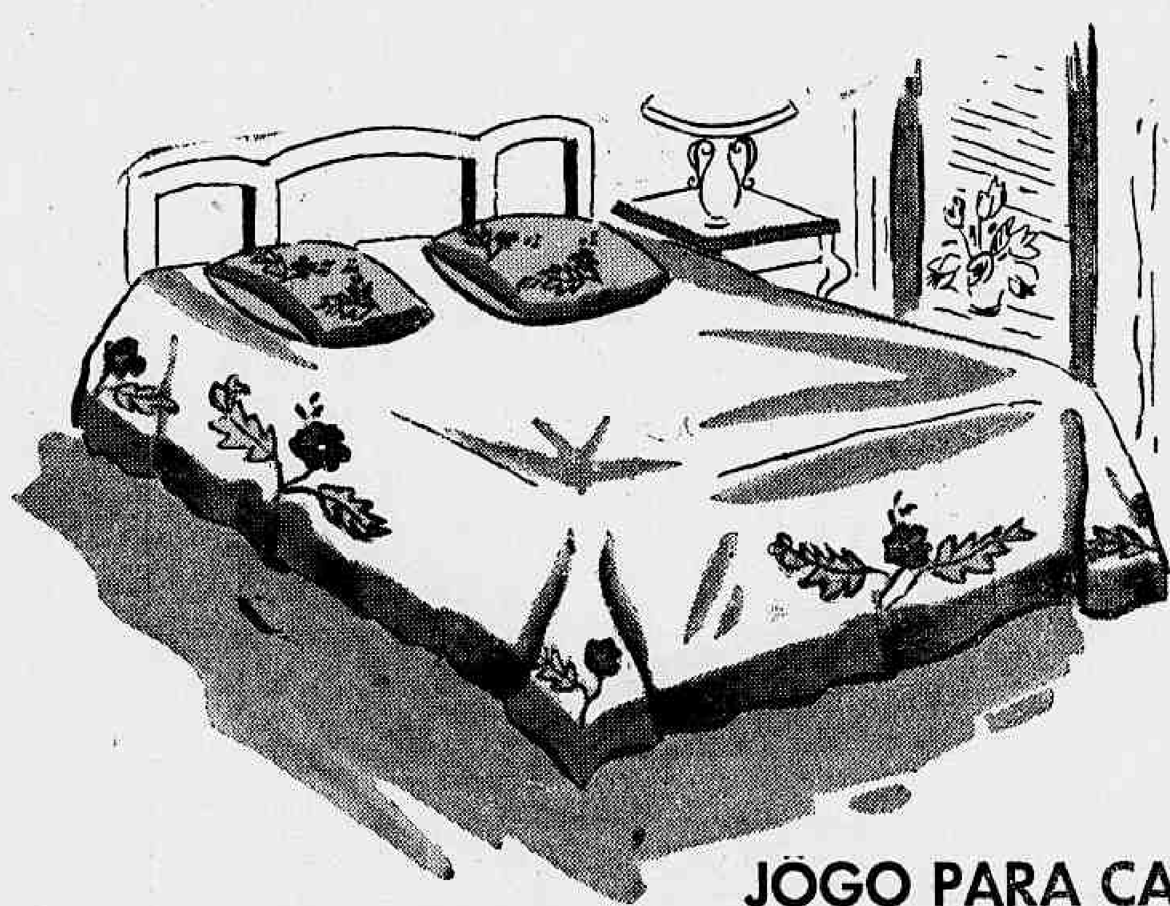
Padrão xadrêz miúdo. Nas côres: verde, vermelho e azul. Tamanho: 1,40 x 1,40. Compre agora a sua e economize Cr$ 11,00. Aproveite!



EDREDON PARA SOLTEIRO
Bem Acolchoado

Agora por apenas **249,00**

Tecido com estamparia muito original. Acolchoado com algodão laminado. Muito macio e confortável. Tamanho: 1,25 x 1,90. Mais confôrto para V. com êste admirável edredon, para solteiro. Economize comprando agora o seu!



JÔGO PARA CAMA
Para casal e solteiro

Agora por apenas **949,**

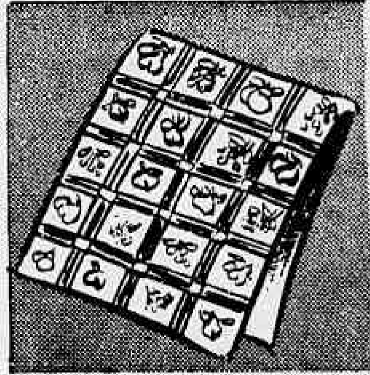
Trabalhado à mão. Cretone de superior qualidade. Com finíssimo acabamento em ponto cheio ajour. Fronhas: 0,45 x 0,60. Lençol: 2,20 x 2,50. Lençol solteiro: 1,60 x 2,50. Aproveite esta sensacional oferta, não perca tempo!



MOLETAO A METRO
BRANCO E AZUL

APENAS **159,**

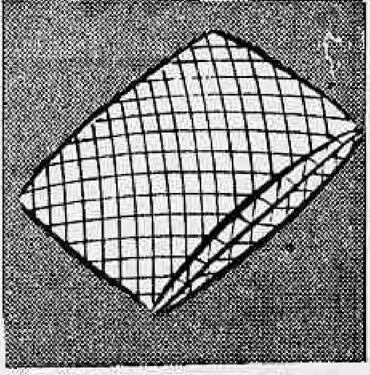
Protege sua mesa contra o calor. Em tecido felpudo de algodão. Larg. 1,40.



TECIDO PARA COPA
E COZINHA

De 25, por **21,**

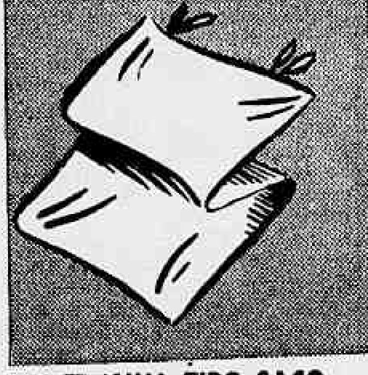
Estamparia americana. Exclusividade Sears. Algodão absorvente. Largura: 0,45.



TRAVESSEIRO
TAMANHO: 0,35 x 0,55

APENAS **98,**

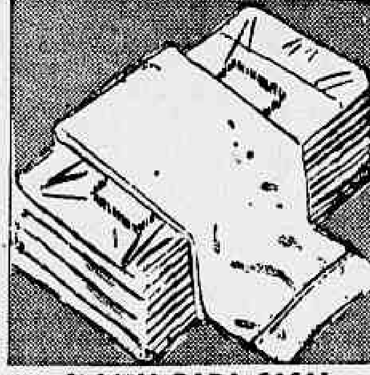
Capa de material plástico. Enchimento de algodão laminado. Ótimo acabamento.



FRONHA TIPO SACO
TAMANHO: 0,45 x 0,60

APENAS **19,**

Tecido fio resistente. Acabamento em ponto ajour. Não perca esta oportunidade.



COLCHA PARA CASAL
TECIDO FUSTÃO

APENAS **429,**

Tecido de grande durabilidade. Côr branca. Tamanho gigante: 2,00 x 2,40. Venha ver!

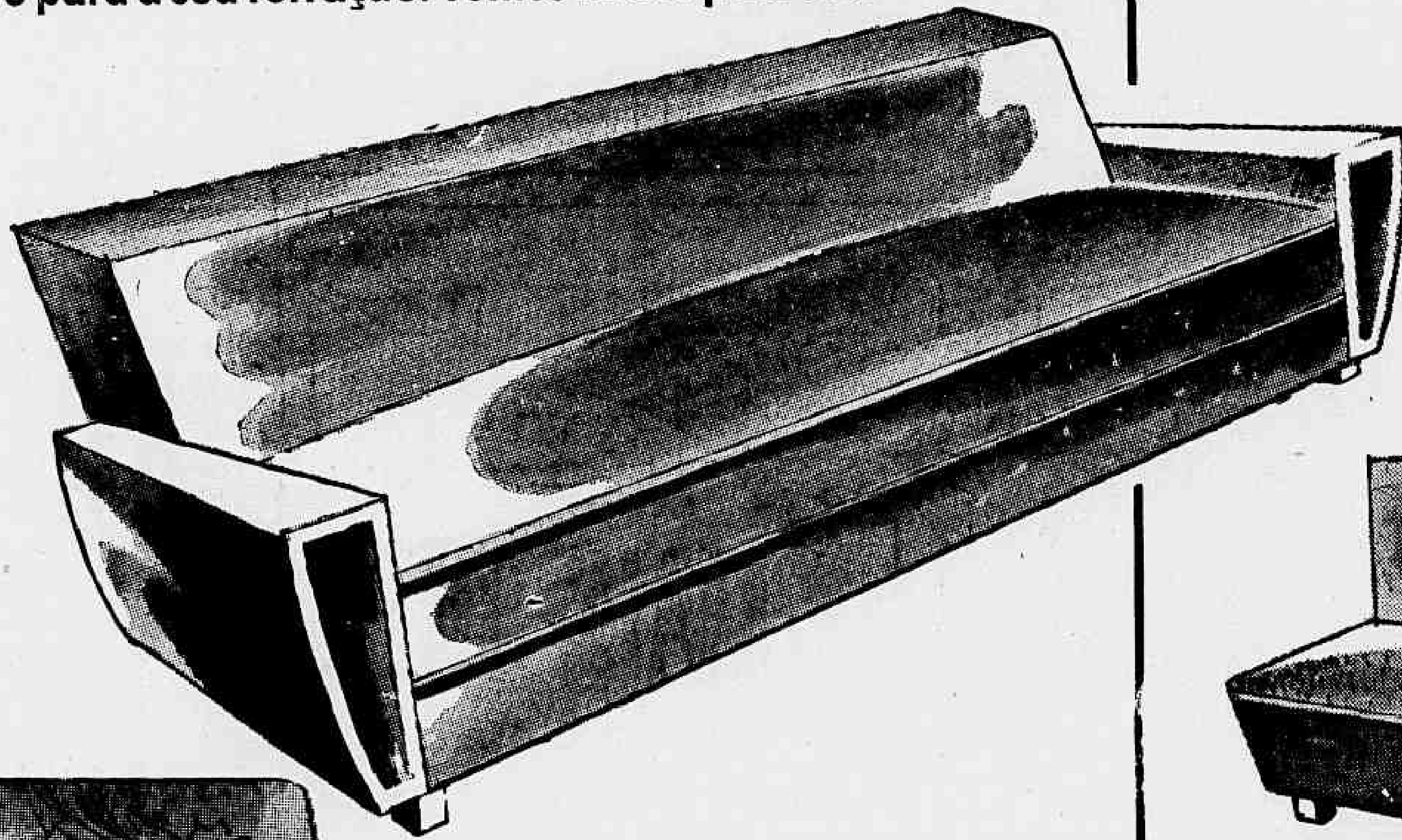


TOALHA PARA ROSTO
E BANHO

Rosto **45,**

Banho: Cr$ 98,00. C| flores de um lado. Super absorvente. — Tam. rosto: 0,50/0,95.

Sensacional! Agora Você compra o seu sofá ou poltrona e escolhe o tecido para a sua forração. Temos lindos padrões!



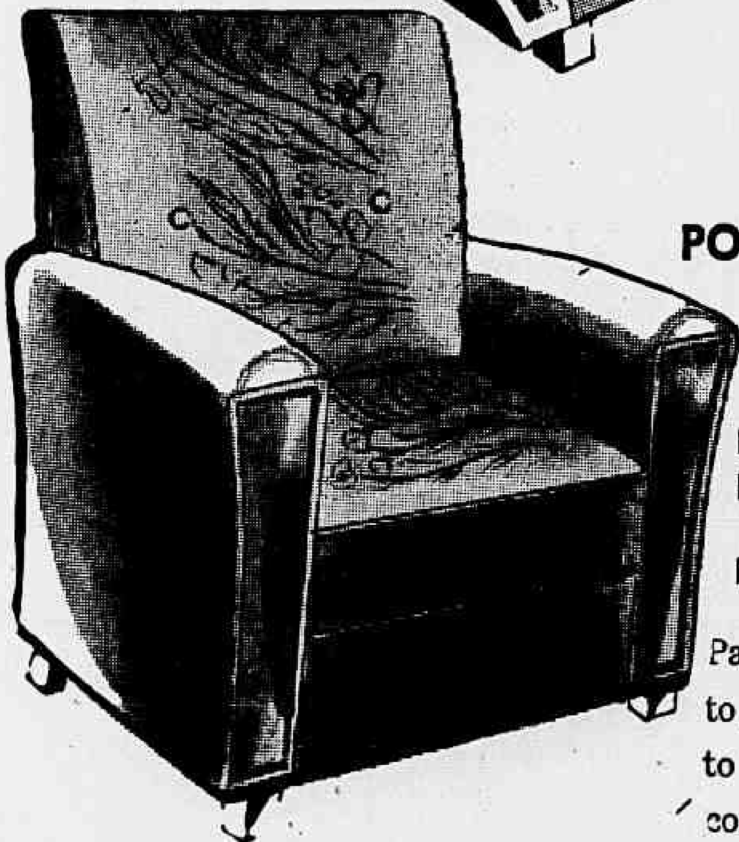
Compre tudo a seu gôsto e com as vantagens do Plano Sears!

SOFÁ CAMA COM BRAÇOS
MOVIMENTO AUTOMÁTICO

INICIAL...... 820,00
MENSAL...... 270,00

Preços a partir de **4.095,00**

A SEARS tem a satisfação de apresentar ao distinto público uma nova linha de sofás cama, não forrados, os quais serão forrados em tecido escolhido a seu gôsto. Compre agora o seu sofá-cama e escolha V. mesma o tecido. Sofá com caixa interna para roupa e de fácil manejo. Venha amanhã mesmo escolher o seu. Aproveite!

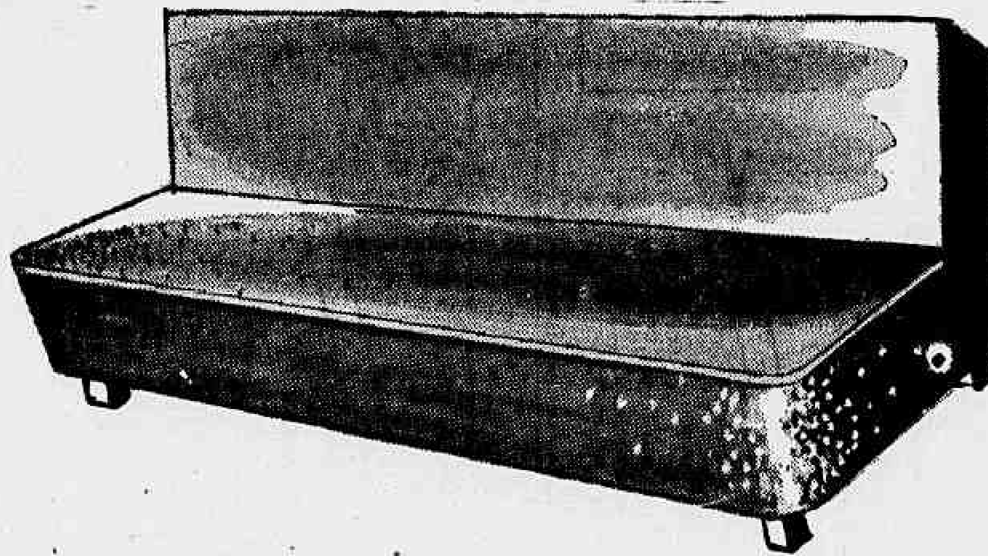


POLTRONA COMPLEMENTO
Molejo No-Sag

PREÇOS A PARTIR DE **2.195,00**

Inicial 440, Mensal 150,

Para ser forrada em tecido a seu gôsto. Linhas modernas com acabamento perfeito. Construção sólida. Muito confortável. Venha ver!

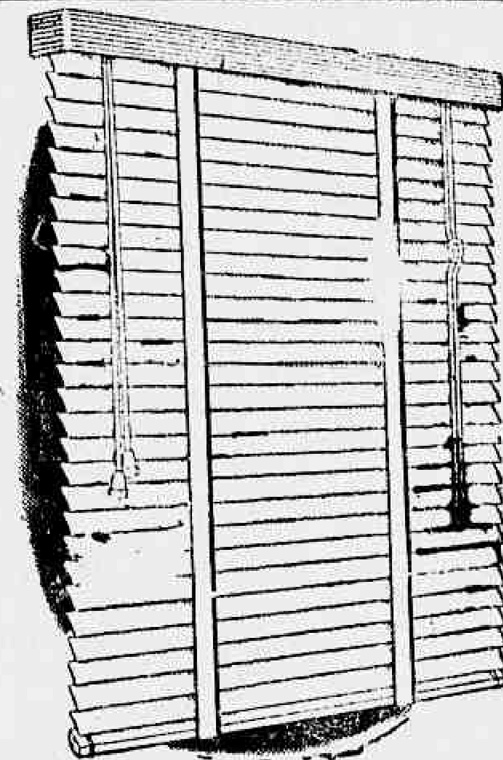


SOFÁ CAMA SEM BRAÇOS
MOVIMENTO AUTOMÁTICO

Inicial . .. 720,00
Mensal . . 230,00

Preços a partir de **3.595,00**

Agora, na SEARS, V. compra o seu sofá-cama e escolhe o tecido em que quer que êle seja forrado. Assim terá um belíssimo sofá de dia, e à noite uma confortável cama de casal. Com caixa interna para roupa de cama. Fácil manejo. Não perca esta oportunidade. Aproveite!



PERSIANAS DE ALUMINIO
LÂMINAS IMPORTADAS

APENAS **498,00** M. 2

Estojo de metal refratário. Perfeito contrôle de luz e ar. Em 10 modernas côres "Harmony House". Cobramos um pequeno acréscimo pela instalação. Consulte os nossos vendedores

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

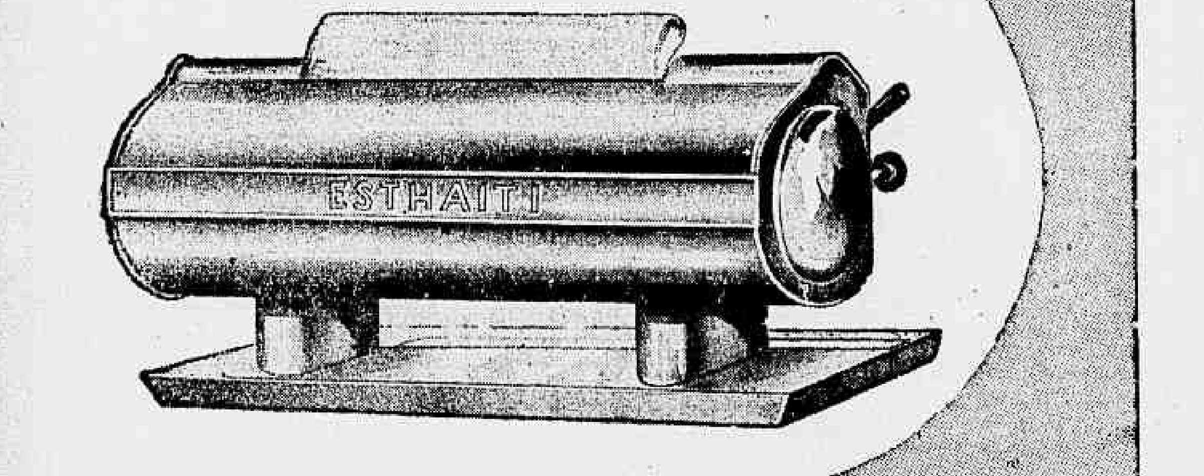
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL 46-4040
ABERTA 2as. E 6as.: ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

ESMEROLIXA

E' a maior descoberta em aparelhos de lixar assoalho, a superfície da madeira ficará lisa e alva, pronta para receber a cêra. ESMEROLIXA é inquebrável por ser confeccionada em borracha dura e almofadas maliáveis, evitando trepidações na enceradeira. ESMEROLIXA dura uma vida inteira e custa tão pouco, apenas Cr$ 300,00 o jôgo com lixas substituíveis. Procure conhecer ESMEROLIXA. Atendemos pelo reembôlso. Basta citar a marca da enceradeira. ESMEROLIXA é encontrada em tôdas as casas do ramo, bazares, etc., ou nos fabricantes FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.



MAQUINAS AUTOMATICAS PARA
CAFÉ SEM VAPOR
primeira em todo o mundo
MAIS VELOZ ★ MAIS PERFEITA ★ MAIS ECONOMICA
Completamente automatico ★ A mais simples no seu uso
ENTREGAS REGULARES ★ ASSISTENCIA TECNICA COMPLETA



Representantes para a América do Sul e Central
ESTABELECIMENTOS HAITI do Brasil
Binetti & Belvigllerl - Praça da República, 294 - end. telegr. ESTHAITI - São Paulo

Rios que somem... e ressurgem

José Carlos P. Grande

II

TEMOS também no Brasil, em regiões bem providas de chuvas o próprio fenômeno cárstico, com cursos d'água que têm trecho subterrâneo e tornam a aparecer. Nem faltam as grutas de estalactitas de Adelsberg ou Postúmia de que um dos mais magníficos símiles brasileiros é a gruta de Maquiné, atravessada pelo córrego do Cuba, no município de Cordisburgo Estado de Minas Gerais. Como em outras, também na gruta de Ubajara, Estado do Ceará, encontramos em meio da gruta um córrego de águas puras e cristalinas que desaparece na rocha fronteira.

Uma das regiões brasileiras em que vemos «dolinas» e «poljen» (lagos periódicos) e rios que desaparecem e tornam à superfície é uma vasta zona entre o rio das Velhas e o ribeirão da Mata e mais para oeste a linha da Central do Brasil, estendendo-se pelos municípios de Lagoa Santa, Pedro Leopoldo e Matozinhos.

Naquêle município, a Lagoinha de Fora apresenta-se sem sangradouro algum, o que também se verifica com a lagoa dos Mares, bem maior, com uma possível comunicação com o ribeirão da Mata. Tampouco tem saída aparente a lagoa dos Confins, ao norte da vila homônima (onde o sábio Lund descobriu o «Homem de Confins») e no entanto nela desembocam diversos córregos... Podemos também mencionar os cursos d'água que alimentam a gruta da Lapa Vermelha e que tem curso subterrâneo por baixo das colinas. A mais importante, porém, é a Lagoa do Sumidouro, alimentada pelo córrego dos Poções e outros. À sua margem oeste fica a vila de Fidalgo. Na lagoa não há pròpriamente uma bôca de entrada onde começa o curso subterrâneo. A entrada é disfarçada por pedras que filtram as águas que aí somem. Está verificado que as águas do córrego dos Poções ou ribeirão do Sumidouro ressurgem a cêrca de cinco quilômetros da lagoa, no lugar «Olhos d'Água», tendo passado por baixo do leito do rio das Velhas.

No município de Pedro Leopoldo também são diversos os cursos d'água com trecho subterrâneo: o córrego da Vargem do Macaco, os córregos que se reunem nos lugares Chapéu de Sol, Porteira do Meloso e Lagoa do Brejo. Alguns passam por baixo do morro do Machado, outros perfuram o morro dos Ribeiros. São periódicas, fomos informados, as lagoas do Brejo e dos Ferradores, no limite com o município de Matozinhos.

Neste município, merece menção o córrego que banha a vila de Mocambeiro e junto com outros cursos d'água menores termina em a lagoa Redonda. Há também os cursos d'água com trecho subterrâneo nos lugares Barrocão, Fazenda do Bom Jardim, Vargem da Lapa, Lagoinha, Pilões, Taquaralzinho, Mororó, sem nos esquecermos das lagoas dos Porcos, de Fora, das Pitas e seus alimentadores. O fenômeno apresenta-se ainda na faixa limítrofe do município de Sete Lagoas.

Onde ainda se pode observar detidamente o fenômeno cárstico é na «Mata dos Pains», no município do mesmo nome, da região oeste de Minas Gerais. Ali devemos lembrar principalmente os cursos d'água que se reúnem na «dolina» no lugar denominado «Onça». A água daí atravessa por baixo de uma lombada e ressurge para mais adiante cair na margem direita do córrego da Água Limpa.

Outro curso d'água notável é o que nasce como contravertente da Lagoa Verde, e depois de um trecho curto some, para furar uma lombada, reaparece e à entrada da cidade de Pains se junta ao córrego da Água Limpa, para formar o ribeirão São Miguel.

O mesmo fenômeno ainda nos é dado observar na mata de São Miguel, do mesmo município de Pains e a oeste da cidade do mesmo nome. Temos ali o córrego do Cerradão, com diversos trechos subterrâneos: o curso d'água que alimenta a lagoa das Contas, sem sangradouro visível; o córrego que desce ao lugar «Tamboril» e outros menores.

O lugar onde os rios de zona calcária desaparecem e de onde passam a ter curso subterrâneo, tem o nome genérico de «sumidouro». Os autóctones denominavam êsse lugar de anhanhonhacanhuva, palavra que Diogo de Vasconcelos, em «História Antiga de Minas Gerais», interpreta como «água parada que some na bôca do mato». Não há dúvida, a imagem é bastante elucidativa.

Outra região de rios que somem e ressurgem é a maior parte do município mineiro de Coração de Jesus. Assim, o rio Canabrava nasce em uma lagoa cercada de buritis, no lugar denominado de Barreiro de Baixo; passa a seguir por baixo da terra para reaparecer na fazenda Horizonte. Dá-se a mesma coisa com o rio Sumidouro que tem seu manancial no lugar «Arapuá», ao norte da cidade de Coração de Jesus; corre um trecho em canal subterrâneo, antes de afluir ao rio Pacuí.

Com efeito, boa parte dêsse município acha-se sôbre grandes vãos e galerias nas rochas calcárias. A água utilizada para abastecer a cidade de Coração de Jesus origina-se de várias nascentes situadas na fazenda Diamante. Por volta de 1850, êsses mananciais secaram de todo. Não se encontrou explicação ou justificativa alguma para o fenômeno. Cinco decênios depois, as nascentes voltaram à sua capacidade antiga, apesar da derrubada das matas em seu redor. Não se pode explicar o fenômeno senão pela existência de condutos subterrâneos por onde as águas se escoaram durante aquêle período todo. Entupidos êsses condutos por matérias carregadas pelas águas ou por desmoronamento, tiveram as águas que voltar a correr pela superfície do solo.

CASAMENTOS

Documentos, carteiras, certidões, certificados, procurações, naturalizações, Prefeitura, etc. Tratar diàriamente na Organização J. Siqueira, à Av. Mar. Floriano 13, 1.º and. (ant. Rua Larga). Tel.: 23-3840 e 43-2729. Escritório existente desde 1939

ENGRADAMENTOS
ENCAIXOTAMENTOS DE LOUÇAS
CRISTAIS — PRATARIAS — ETC.
MUDANÇAS EM GERAL
VIAGENS PARA O INTERIOR
VAGONS RODOVIÁRIOS
GUARDA MOVEIS TIJUCA
RUA HADDOCK LOBO, 465 — TEL.: 48-9053.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel.: Resid. 37-6513.

CONTABILIDADE, LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS, IMPOSTO DE RENDA E SEGUROS
LUIZ DA SILVA PIRES
Contador
Av. Rio Branco, 18, 12.º, s/ 1201.
Tel.: 43-0534

A srta. vai casar?
A sra. está esperando bebê?
O sr. quer fazer economias em casa?

PHILIPS

Máquina de Costura PHILIPS

500, DE ENTRADA
373, POR MÊS

1 A moderna e completa máquina de costura PHILIPS coze para frente e para trás - borda, franze e cirze sem auxílio de qualquer peça.
2 3 gavetas — fácil de adaptar qualquer motor.
3 Ferramentas: 2 chaves de fenda, almotolia, carretilhas, feltros para proteção do carretel, agulhas, 1 livro de instruções.
4 Garantia de 10 anos — Assistência técnica permanente.

MAIS UMA FACILIDADE DO Ponto Frio
Uruguaiana, 138 - Senador Dantas, 44 - Buenos Aires, 287
Mar. Floriano, 93 - Carioca, 55 - Senhor dos Passos, 109
Avenida Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

VIAJE
UTILIZANDO SEU CRÉDITO
SEJA A NEGÓCIO OU A PASSEIO, SEJA QUAL FÔR O MOTIVO
Dê um pequeno sinal e faça sua viagem. Pague o resto quando regressar, em suaves prestações mensais.
PASSAGEM DE CHAMADA
Também fornecemos passagem de chamada, nas mesmas condições.
Riviera
AGENTES DE VIAGENS
Av. Erasmo Braga, 227 - Grupo 419
Tels.: 22-2280 e 52-1708
Esplanada do Castelo

VISITE HOJE MESMO A
PFAFF
A MAQUINA DE FAMA MUNDIAL
A primeira em qualidade desde 1862 é ainda hoje um orgulho da Indústria Alemã
MOTORES — PEÇAS E APARELHOS
Vendas a longo prazo
VILHENA & CIA. LTDA.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 18 — SOBADO — RIO.

Numa só visita
MAIS DE 200
SALAS E DORMITÓRIOS
à sua escolha:
Evitando-lhe o exaustivo trabalho de percorrer a cidade à procura de *seus móveis*, a imensa galeria Palermo, com mais de 200 "lojas", oferece-lhe numa só visita mais de 200 sugestões, todas com preços marcados nas etiquetas! Comparando a qualidade, a originalidade de estilo e as conveniências de preço, V.S. pode decidir qual o mobiliário que melhor convém ao seu lar.
Aproveite para renovar, agora, seu mobiliário!
Móveis para todos os gostos! Variadíssimos preços!
Prazos até 10 meses!
PALERMO FICA ABERTA TODAS AS NOITES ATÉ AS 10 HS.
Em inúmeros casos, podem ser excluídas várias peças dos mobiliários completos, a critério do comprador.
CASA Palermo MOVEIS, S.A.
Rua do Riachuelo, 146/150
(entre as ruas André Cavalcanti e Inválidos)

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
☐ MOTORES A EXPLOSÃO ☐ RADIO TECNICO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL ☐ TELEVISÃO
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO ☐ ELETRO TECNICO
☐ TORNEIRO MECANICO ☐ DESENHO TECNICO
☐ QUIMICA PRATICA
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE
PREENCHA E REMETA O CUPÃO A
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERÁ GRATIS O PROSPECTO DO CURSO
Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME ____
RUA ____ Nº ____
CIDADE ____ ESTADO ____

COMO VIVEM NOSSAS CRIANÇAS?

(Conclusão da 8.ª página)

Lembro-me de, mais tarde, ter visto em Copenhague um menino de uns sete anos pedalando desajeitadamente uma bicicleta grande demais para o seu tamanho, a caminho da escola, no centro da cidade. Não pude conter o meu receio quanto à sua segurança e interroguei à minha companheira: – Não têm medo de um acidente, em hora de trânsito tão intenso? — Ela também me respondeu surprêsa — «Oh, não. Os motoristas sabem que há crianças na rua». Como é triste a comparação dêsses fatos com o que vemos acontecer a cada dia com as nossas crianças, devoradas, trucidadas, diàriamente sôbre o asfalto, sobretudo, os nossos pobres ciclistas, sejam de Copacabana ou de Madureira.

OS ÔNIBUS DE COLÉGIO

Desenvolve longamente sua tese com muitos argumentos narrando fatos aqui ocorridos e diz:

— O desenvolvimento de nossos meninos e seu bom ajustamento social é grandemente prejudicado pelo excesso de cuidados que nos vemos forçados a dispensar-lhes, temendo, a cada instante, recebê-los mortos ou invalidados pela fúria dos motoristas cariocas.

Há um instrumento moderno de tortura da infância do Rio de Janeiro, que se chama o «ônibus do colégio», e, mesmo assim, ainda damos graças a Deus quando conseguimos nele um lugar para o nosso menino. Viagens que poderiam ser feitas em um quarto de hora levam 75 ou 90 minutos. As crianças começam o dia escolar, fatigadas e sonolentas. Quem ousará entregar uma criança aos perigos de nosso trânsito? Já adolescentes, quando não temos outro recurso senão deixá-los irem sós para a escola, nossos filhos estão pouco preparados e ansiosos por gozarem de uma liberdade que tanto custaram a conquistar.

UTILIZAÇÃO DAS HORAS DE LAZER

Voltando depois a falar sôbre o problema da boa utilização das horas de lazer, cita d. Iolanda Heloisa alguma das conclusões do X Congresso Pan-Americano realizado em fevereiro último no Panamá, no qual o Brasil se fêz representar.

CLUBES DE MENORES

Acha d. Iolanda que no Brasil é urgente:

1) Que se organizem em todos os bairros da cidade, clubes para menores, assistidos por pessoal técnico e financiados tanto pelo Estado, como pela iniciativa particular.

2) Que se exija na construção de todo o edifício, condições tomando em consideração as necessidades da infância, quanto a comodidade e segurança.

— E afirma:

— Já em 1948, o mesmo Congresso, reunido em Caracas, entre outras conclusões, recomendava:

— Influir para que os projetos de urbanização reservem em seus planos espaços para escolas, parques infantis, praças de jogos, campos de esportes, etc. Tomar idênticas providências em todos os projetos de divisão e colonização de terras, até mesmo nas zonas das minas.

SAUDE MENTAL

Qual em seu modo de ver a necessidade básica para a conservação da saúde mental da criança? — perguntamos.

D. Iolanda Sousa respondeu:

— Em seu livro «Psychology and Mental Health», o dr. J. A. Hadfield, professor de Psicopatologia e Higiene Mental da Universidade de Londres e ex-diretor da Tavistock Clinnic, cita como exigência básica para a conservação da saúde mental, a possibilidade de expressão total. O ser humano se realiza criando, seja no plano biológico, seja no intelectual. Tanto o artista que nos deixa uma obra prima, como a criança que modela um cachorro de barro, são criadores, e encontram satisfação semelhante em seu trabalho. Ambas se projetam naquilo que criam. Esta a razão por que Congressos e pedagogos vivem a solicitar a organização de clubes, onde crianças e adolescentes encontrem, não sòmente ocasião de praticar esportes, mas também, possibilidade de expressão para suas diversas tendências artísticas.

COPACABANIZAÇÃO

E começa ela própria a fazer perguntas e a respondê-las:

— Que tem a criança de Copacabana, nesse sentido? Uma pesquisa nos levaria a resultados confrangedores. E, fora de Copacabana, as outras crianças do Brasil? A da selva, pelo menos, tem a liberdade. E Copacabana continua a «crescer», no sentido do tamanho, como cresce uma célula cancerosa. Nas raras casas que restam, comprimidas entre três edifícios altos, instalam-se «Jardins de Infância» com dois metros de jardim e quatro de quintal...

Os adolescentes descem para uma volta na rua... o sorvete no «american bar», uma parada à porta das «boites» (Copacabana tem mais «boites» do que escolas). Perversões, excentricidades, caricaturas de arte.

Há, cêrca de dez anos, um psiquiatra meu amigo dizia-me que, dentro de vinte e cinco anos Copacabana seria a maior concentração de loucos, do mundo inteiro. Não seria preciso construirem-se manicômios, acrescentava: bastaria fechar os túneis e isolá-los. O tempo dirá se o meu amigo tinha razão.

Mas, de tudo o pior, é que o ideal do brasileiro medíocre, é «copacabanizar» o Brasil. Chega a vez de Botafogo, Laranjeiras, Petrópolis. E os Estados ensaiam suas concentraçõesinhas de apartamentos — vimos imitações em Salvador, Belo Horizonte, Curitiba.

Terminando sua segunda entrevista d. Iolanda diz:

— Charles Peguy que foi poeta e filósofo, e, mais do que poeta e filósofo, foi um homem bom, disse em um de seus poemas:

«TUDO QUANTO FAZEMOS, FAZEMOS PELA CRIANÇA».

Numa paródia monstruosa de seu verso, poderíamos dizer:

«No Brasil
tudo quanto fazemos, fazemos contra a criança».

EVITE SE PUDER

(Conclusão da 8.ª página)

impede a formação do auto-contrôle, capaz de pautar uma conduta futura bem equilibrada em seus valores positivos.

"Só o uso apropriado e racional de um tipo adequado de castigo, moderado, faz de um menino, um adulto normal!".

Evite castigar o seu filho quando êle fazendo isto ou aquilo, produziu "raiva" em você. O castigo não poderá representar nunca um "castigo" pròpriamente dito, sob a forma de represália, mas sim um instrumento psicológico e pedagógico, visando a ensinar a criança a não repetir conduta errado, sem que pague as consequências do mau ato.

Maternidade Consciente

(Conclusão da 8.ª página)

sociais menos favorecidas, sejam educadas para êsse alvo supremo.

Há no ato da concepção de um novo ser humano algo de maravilhoso e quen ão pode nem deve equiparar-se à simples função semelhante dos animais.

A procriação humana necessita ser baseada nos postulados da Eugenia, ciência que, infelizmente, nem sempre é adotada.

A maternidade representa qualquer coisa de sublime e por isso precisa ser racional, consciente!

A mulher que, sem maiores cuidados, é forçada a engravidar anualmente ou que dá à luz crianças doentias, enchendo o mundo de infelizes, essa mulher, embora seja «mãe» (quantas nem sabem orientar seus filhos), não estará, a rigor, procriando e, sim, apenas parindo.

Talvez a comparação seja forte e chocante, mas nós conhecemos estas pobres mulheres que mais se assemelham às fêmeas de certos animais, com excessiva fertilidade.

A verdadeira maternidade deverá ser consciente, voluntária e dirigida.

Cada novo ente humano precisa de uma concepção nas melhores condições de saúde, evitando-se a procriação de tantos infelizes e doentes que só originarão futuros hóspedes de sanatórios, prisões ou, então, elementos que integrarão a avalanche de desajustados sociais.

Precisamos combater, de modo enérgico, persistente e em respeito à própria magnitude da maternidade, a reprodução humana sem nenhuma orientação médica, verdadeira anarquia...

São as mulheres do povo, as indigentes, procriando à vontade e constituindo as famílias numerosas...

São os casos tristes, frequentes e inegáveis, destas crianças que nascem e morrem em grande proporção.

São as mulheres que se tornam vítimas indefesas de homens ignorantes, de alcoólatras, de tarados, obrigadas a procriar, ainda que tiverem sido violentadas e engravidarem contra sua vontade!

Como admitir, por exemplo, êsses casos das «mães solteiras» — não por espontânea deliberação ou enganadas pelos noivos, mas vítimas de atentados contra sua honra?

Serão elas forçadas à maternidade, embora o produto desta concepção possa vir a ser odiado? Embora a gestação seja consequência de atos imorais, de agressões bárbaras, por indivíduos asquerosos?

Como devemos encarar tais casos? Aqui não se pode falar em maternidade feliz, voluntária...

Quantas mulheres chegam a ser mães em situações deploráveis? Vítimas da brutalidade e do egoísmo dos homens, dos preconceitos sociais, como se ainda existisse a escravidão!

Daí proclamarmos, com tôda sinceridade e coragem: não basta conceber, lançando crianças no mundo!...

O sentido da verdadeira maternidade encerra mais alguma coisa: «a consciência eugênica»!

Urge lutar contra a escravidão feminina quanto à procriação obrigatória que se observa em inúmeros casos.

As mulheres que já conquistaram tantas regalias, precisam, agora, pugnar pela obtenção dêste novo direito que lhes assiste indiscutivelmente: o direito de limitar a prole!

Ser mãe significa, sem dúvida, cumprir com a máxima finalidade que tôda mulher traz em seu próprio organismo.

Ser mãe significa atingir ao supremo alvo que tôda mulher anseia alcançar ardentemente!

Ser mãe representa o mais profundo sentimento que todo coração feminino possui, embora sufoque ou reprima essa tendência amorosa...

Mas não basta ser mãe, de modo desenfreado, quase irracional!

As fêmeas dos animais, neste sentido, também chegam a ser mães...

Quem já não contemplou a cena delicada de uma gata amamentando seus filhinhos?... Ou até o fato corriqueiro de uma galinha revelando seus «instintos maternais» ao cuidar e proteger os pintinhos?...

A maternidade — para ser excelsa, humana, gloriosa — necessita revestir-se das características de um ato planejado, consciente e voluntário!

Relembramos, embora tristemente, que existem centenas de mulheres que chegaram e continuam a ser mães nas piores condições!

Basta citar as infelizes alienadas que, em sua inconsciência, engravidam e se tornam mães... Quantas nem percebem ou sentem as consequências da maternidade?... Quantas não dão à luz de modo inteiramente «natural», como acontece aos animais? Quantas não lançam ao mundo o produto de uma relação sexual fortuita ou forçada, apenas em obediência às inexoráveis leis biológicas?

Infelizes criaturas! E os seus filhos? O que os espera, com o decorrer dos anos?... Muitos não vingam, falecendo, outros serão doentes ou predispostos a futuros distúrbios mentais...

A maternidade nem sempre, como se vê, poderá ser considerada sublime e venturosa!

Impõe-se, portanto, uma campanha intensa em prol de melhores dias...

Urge defender as mulheres contra os perigos, os inconvenientes da maternidade indesejável, doentia, anti-eugênica.

Ser mãe... Quanta beleza, quanta alegria não encerram essas palavras...

E, por outro lado, quantos dramas não se encobrem atrás desta expressão?...

Pensando num mundo melhor, lancemos êsse apêlo veemente e comovedor:

«Que a Maternidade seja cada vez mais consciente, racional, voluntária e planificada!»

ESTA RESOLVIDO O SEU CASO PARA MOBILIAR E DECORAR O SEU APARTAMENTO
Móveis modernos "SONATA"
Dormitório estilo moderno em legítimo Pau-Marfim, com 6 peças CR$ 8.900,00
Sala apartamento, com 6 peças CR$ 8.300,00
PEÇAS AVULSAS – FACILITA-SE
EXPOSIÇÃO – Praia de Botafogo, 218 – Tel. 46-0095

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO
LEITO FOWLER — ASSEPSIA A FORMOL
Serviço organizado — Telefone: 32-4988



ÚNICO DE MOLAS ENSACADAS
3 molejos diferentes:
macio — médio — duro.
SUMIERS DE DIVERSOS TIPOS — VENDAS À VISTA E A PRAZO
Rua Machado Coelho, 162 — Tels.: 32-0953 e 32-9205

CRISTAIS DE MURANO
PREÇOS EXCEPCIONAIS
Rua México, 74 — Sala 201 — Tel.: 22-8872

NOVO!

TECIDO PLISSADO

permanente – não desmancha

LARGURA 80 CMS.

Uma novidade revolucionária da Cia. de Tecidos Corcovado apresentada com exclusividade pela A Exposição Carioca!

AGORA TAMBÉM EM CÔRES LISAS!

Agora é muito mais fácil fazer as suas saias ou vestidos plissados... porque a popeline já vem plissada na peça! Para fazer uma saia, basta a senhora comprar o tecido na medida dos seus quadris.* Em apenas 30 minutos, a sra. terá uma linda saia plissada, lisa ou estampada, que *não amarrota, lava, fácil, dispensa ferro... e não perde o plissado!* Vá conhecer esta sensacional novidade da moda feminina no Depto. de Tecidos! E lembre-se: *o único Tecido Plissado Permanente que existe no Rio, é vendido exclusivamente n'A Exposição Carioca!*

MAIS CONFÔRTO PARA A SENHORA!

Para que a sra. seja atendida com maior rapidez, instalamos o Depto. de Tecidos, no pavimento térreo, em local mais amplo e confortável. Entrada: Gonçalves Dias, 7.

AGORA É MAIS FÁCIL COMPRAR NO DEPTO. DE TECIDOS

PREÇO DE 1 METRO DE POPELINE PLISSADA PERMANENTE
350,

* VEJA QUANTO LHE CUSTA UMA SAIA LISA OU ESTAMPADA NESTE TECIDO:

MEDIDA DOS QUADRIS	PREÇO
80 cm	280,
90 cm	315,
100 cm	350,
110 cm	385,

SÓ PARA SENHORAS
a Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

OUÇA! Todos os domingos às 20 horas, SILVIO CALDAS - o maior intérprete das canções brasileiras - ao microfone da PRA-9, Rádio Mayrink Veiga, apresentando um sensacional repertório de lindas melodias, no programa "Big Broadcast Especial" d'A Exposição!

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO
Domingo, 27 de Março de 1955.
PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

O FUTURO DE NOSSOS FILHOS



NÃO basta pensar nos festejos sociais do Dia da Mamãe, nos presentes para o Dia do Papai, nos concursos de robustez para a Semana da Criança. E' preciso lutar, pelo desenvolvimento de uma consciência coletiva em prol da infância. Em que os direitos da criança sejam respeitados e os deveres dos adultos para com ela sejam uma realidade. Quando Miséria e Ignorância se aliam, a criança entra em perigo. Pelos últimos dados estatísticos que nos chegam, a Mortalidade Infantil **TEM AUMENTADO** na maioria das capitais brasileiras: Belém, Fortaleza, Natal, Aracaju, Salvador, Vitória, Niterói, Curitiba, Belo Horizonte, Cuiabá. Basta dizer que, em Fortaleza, de 1.000 crianças nascidas, morrem antes de completar um ano de vida — 847!

Como Vivem Nossas Crianças?

Organizar em Todos os Bairros Clubes Para Menores; Exigir na Construção de Todo Edifício Lugares Para as Crianças Brincar

Esta segunda parte da entrevista que mantivemos com d. Iolanda Heloisa de Sousa, assistente social do Departamento Nacional da Criança e da Sociedade Pestalozzi do Brasil, professôra do Serviço Social do Menor na Escola de Serviço Social da Universidade Católica.

D. Iolanda viajou quase tôda Europa observando o problema do menor, assim como o Nordeste, — Bahia e Maceió — onde foi fazer estudos e planejamentos sôbre o problema do menor. Falando-nos sôbre essas viagens, disse:

— Entre as inúmeras lembranças inspiradoras que me ficaram da recente viagem que fiz a vários países europeus, como bolsista da Organização das Nações Unidas, está o respeito que os motoristas daquelas terras têm pela vida das crianças. Numa viagem de ônibus por uma das belas estradas da Finlândia, senti, subitamente, o motorista reduzir bastante a velocidade; olhei em volta e vi, a uns vinte metros de distância, um grupo de meninos. Elogiei o cuidado do motorista, ao finlandês que viajava ao meu lado e era cicerone do grupo. Êle mostrou-se um tanto surprêso com o meu elogio e respondeu-me simplesmente: «Ninguém sabe o que se passa na cabeça de uma criança». Percebi, a seguir, que, em qualquer rua ou estrada, havia uma redução de velocidade quando apareciam as placas indicando a aproximação de escolas, ou apenas o motorista percebia um grupo de crianças à beira da calçada. Tão pouco respeito merecem os nossos avisos da Inspetoria de Trânsito, que não podia conter minha admiração ao presenciar tais cuidados.

(Conclui na 7.ª página)

Quando Pensar em Utilizar «Cálcio» não Pense em Remédio, Pense no Leite

TÔDA criança em crescimento necessita muito de cálcio. Tôdas as investigações modernas comprovam que o cálcio alimentar é o que se fixa melhor no organismo, enquanto que as formas medicamentosas são em grande parte eliminadas pelos rins.

* * *

O CALCIO alimentar que melhor se fixa no organismo humano é o contido no leite, que se fixa em média de 30 por cento do aproveitamento.

* * *

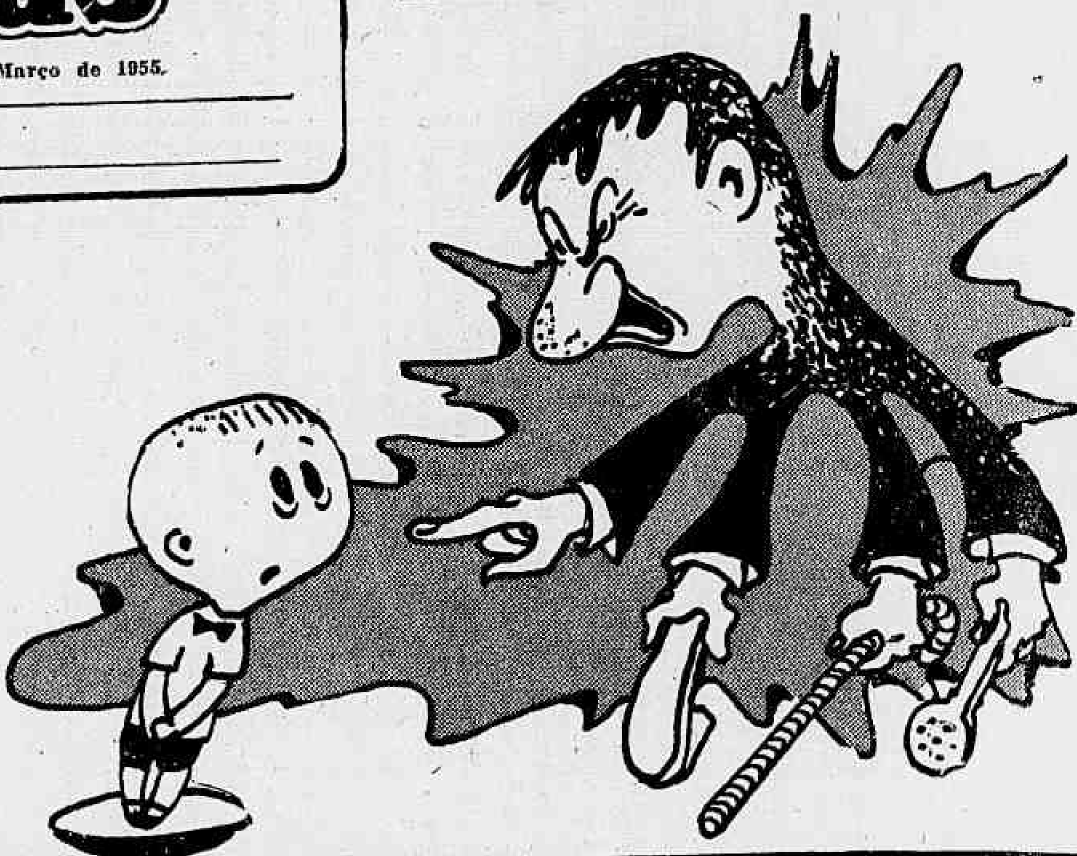
ASSIM sendo, não se esqueça, é o leite pràticamente, a ÚNICA fonte real de calcificação.

* * *

UMA criança de 6 meses a 2 anos, de idade, necessita de 0,80 gramas de cálcio, por dia. De 2 a 9 anos, de 0,90 gramas. Acima desta idade, de uma grama por dia. Daí a importância e a necessidade de se dar leite não apenas à um lactente mas a tôdas as crianças, e principalmente ao adolescente.

O HORARIO diário do bebê alimentado artificialmente deve ser tão regular quanto o da criança criada ao peito. Em geral, pode adotar-se o mesmo programa diário. E' de grande importância para a sua saude futura que o bebê aprenda desde cedo a comer cereais, verduras, e gema de ovo.

Evite se Puder



"DEVO ou não castigar o meu filho?" — é a pergunta que muitos pais fazem. Mas a pergunta não deve ser bem esta e sim: — "Precisa o meu filho ser castigado ou não?" e ainda — "Como devo castigá-lo, se fôr preciso?" "Qual o tipo de castigo, de acôrdo com a idade?"

O castigo severo ou a total ausência de castigo, são equivalentes como símbolo de conduta errada.

O primeiro inibe a criança, produzindo conceitos deformados; o segundo,

(Conclui na 7.ª página)

MATERNIDADE CONSCIÊNTE

ESCREVE: DR. ALBERTO AMADEU LOHMANN



Apesar de tôdas as reivindicações e conquistas femininas, do progresso, das revoluções sociais, a maternidade continua a ser, através dos tempos, a suprema aspiração da Mulher.

Se muitas existem que, por várias razões, não puderam atingir êsse ideal, nem por isso deverão desanimar ou deixar de desempenhar o seu papel de mães...

Há, conforme sabemos, milhares de crianças sem mãe, de tôdas as espécies, idades, côres e sexo, à espera de um carinho, de uma proteção...

Assim, mesmo as mulheres que não conceberam, seja por uma esterilidade invencível, seja pela ausência do casamento, ainda essas, pejorativamente chamadas «tias», deverão se convencer de sua função e capacidade de mães.

A maternidade é aspiração justa, correspondendo às características biológicas da mulher.

Não precisamos enaltecer todos os sacrifícios que uma mãe suporta com a concepção, a educação de seus filhos.

Mas se a maternidade é excelsa precisamos insistir num ponto que, em geral, é esquecido ou relegado para um plano secundário.

Referimo-nos à maternidade consciente.

Sim, urge que as mulheres, sobretudo as pertencentes às classes

(Conclui na 7.ª página)



EM um lar calmo, dificilmente se poderá falar em crianças «nervosas». Não devido à hereditariedade, mas, ao ambiente. Gente excitada à volta do bebê, tanto por motivos de cólera como por motivos de alegria, é sempre a causa originária das inquietudes de uma criança.

ENXOVAL DO BEBÊ

SE VOCE abrir 20 livros «para o bebê» terá uma surprêsa quanto ao número e tipo de peças recomendadas para o enxoval do bebê: cada qual determina uma cousa. Há também os que, carregando na quantidade, incluem até o supérfluo. O casaquinho de opala, por exemplo. Ora, casaquinho é um agasalho e, como tal, deve ser feito de lã, flanela etc.

— Bem, mas o casaquinho de opala é para os dias quentes — responderiam.

— Sim, mas neste caso, se está calor, para que casaquinho? Basta a camisinha de pagão, de mangas curtas ou compridas...

— Mas há dias que não estão muito quentes para permitir só a camisinha, porém suficientemente quentes para dispensar o casaquinho de lã...

— Bem, neste passo, as variações do enxoval se tornam infinitas...

QUANDO ÊLE COMEÇA A ENGATINHAR



Geralmente a criança sustenta a cabeça aos 3 meses, senta-se aos 6, mantém-se de pé aos 9 e caminha aos 12. Entre os 9 e os 12 meses, se estende a chamada «pré-locomoção», que tem 3 formas: 1º) Engatinhamento: ela se move como um animal de 4 patas. Apoia-se sôbre a palma das mãos, dedos separados, na ponta dos pés, sem tocar os joelhos no solo. 2º) Reptação: o bebê se arrasta sôbre o abdome, apoiando-se sôbre os joelhos e as mãos e se movimenta, avançando uma das mãos juntamente com o joelho oposto. Finalmente o terceiro tipo, conhecido pela expressão francêsa «cul-de-jatte»: êle se movimenta, sentado... Avança graças a um movimento de balanceio do corpo, apoiado pelas mãos no chão. A pré-locomoção dura em geral dois a três meses. Logo após, começa a verdadeira marcha.

A Descoberta DO MUNDO PELO BEBÊ

UMA das primeiras descobertas do bebê, quando começa a tomar conhecimento das coisas que o rodeiam, são — os seus próprios pés e mãos. Primeiro dá conta da presença dêles. E fica maravilhado, quando percebe que aquelas «belezas» lhe pertencem. Quando descobre que os dedos «mexem» por sua conta e vontade, se esquece de tudo o mais. Quantas vêzes a mamãe pensa que êle está dormindo e, no entanto, lá está o bebê, quietinho, «estudando o mecanismo» pelo qual pés e mãos funcionam...

Devido ao reflexo de apreensão, inato no recém-nascido, êle aperta fortemente tudo que lhe cai nas mãos. O mesmo sucede com os dedos dos pés. Depois as mãos se vão especializando na arte de agarrar e puxar. Começa pelo dedo de alguém. Então, dá conta de que pode puxar aquilo que descobriu também: as suas próprias orelhas... Como ainda não possui noção de distância, tenta apanhar objetos que estão inteiramente fóra do seu alcance. Mas a sua descoberta mais sensacional é quando encontra o «caminho da bôca». E, então, as mãos passam a representar um elemento importantíssimo no seu mundo de experiências e sensações novas.



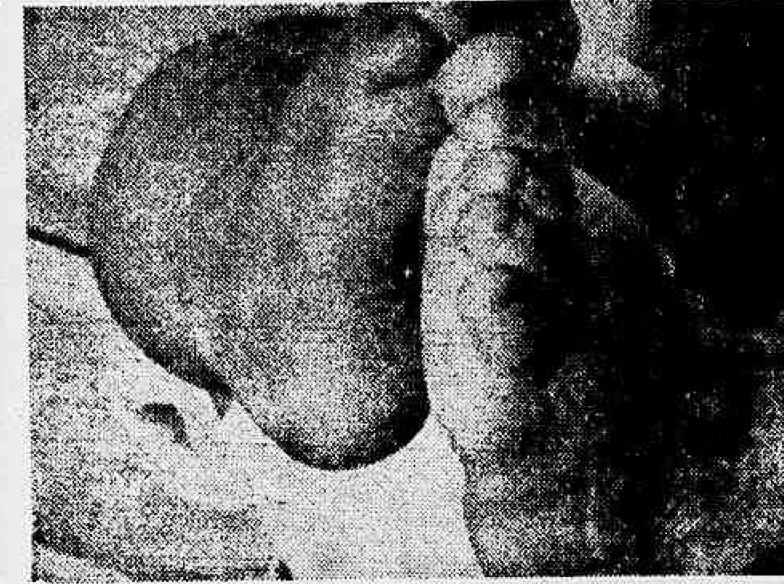
1) Um dia acontece: o bebê descobre que possui pés e mãos...



2) Que coisa maravilhosa para êle, poder manobrá-las à vontade!



3) Então, não há brinquedo capaz de interessá-lo tanto quanto as suas mãos.



4) Olha para os pés: basta um simples desejo, e êles se mexem!...



5) Agora começa a perceber que as mãos são capazes de "pegar".



6) Oh, que alegria, quando consegue por fim unir pés e mãos!



7) Agora, a declaração de independência: segurar a mamadeira.



8) E daí, adeus calma para a mamãe: encontrou o "caminho da bôca".

especialidades

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL

Como escolher ou selecionar professôres para colégios particulares ou públicos?

Até o presente momento, salvo raras exceções, procede-se por meio de concurso de títulos, por recomendações de amigos ou por concurso de provas de conhecimento.

Vamos examinar o que valem êstes diversos modos de agir.

O CONCURSO DE TITULOS — é instituido partindo do pressuposto que os diplomas, certificados e cargos exercidos, constituem testemunhas suficientes do valor do professor; a experiência mostra, porém, que:

a) Nem sempre o que possui o maior número de diplomas é o melhor professor;

b) Acontece que alguns professôres que apresentam numerosas publicações sôbre Pedagogia, revelam-se na prática péssimos educadores; sabem escrever mas não sabem educar;

c) O tempo de serviço como professor, se constitui para muitos sinal de experiência profissional, pode significar também anos de rotina e de erros pedagógicos, os quais já se tornaram hábitos.

A RECOMENDAÇÃO DE AMIGOS, chamada em linguagem particular "pistolão", permite às vêzes a admissão de pessoas de valor, mas constitui na maioria das vêzes o reflexo da vontade de servir ao amigo, quando não se trata de puro interêsse de política pessoal ou partidária.

OS ATESTADOS PROFISSIONAIS, fornecidos pelos empregadores, quase nunca são o reflexo da verdade; quando o professor não corresponde às exigências do seu cargo, nenhum diretor quer prejudicar a vida daquele; por isto os atestados fornecidos são em geral benevolentes.

No próximo domingo voltaremos ao assunto para examinar o valor do concurso de provas.

★

★ ODONTOLOGIA

DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA

O freio do lábio superior que em geral passa despercebido aos pais, é ponto que merece alguma atenção pela função que exerce e pelos malefícios que poderá acarretar quando não é normal.

Trata-se dessa pequena membrana que preenche a superfície interna do lábio à linha mediana da gengiva (será fácil observar se levantarmos o lábio superior). Tem como função limitar os movimentos do lábio e emprestar-lhe estabilidade. O freio do lábio é considerado normal quando vai do lábio à gengiva até 5 a 10 mm. acima da crista gengival, isto é o freio de lábio normal deve ficar acima dos dentes a fim de não interferir na sua posição.

E' considerado anormal quando se prolonga até entre os dois incisivos centrais vindo, portanto, a prejudicar a posição dêsses dentes e consequentemente dos seus laterais. E' que o freio do lábio com seu movimento constante no abrir a bôca, falar, rir, etc. faz pressão contra esses dentes afastando-os, deixando entre êles um espaço chamado diastema que além de prejudicar a estética facial, rouba espaço, dos dentes que terão que nascer ao lado, tornando-os muitas vêzes bem tortos.

A criança portadora de freio de lábio anormal precisa ser submetida a uma pequena e ligeira intervenção, chamada frenectomia, que tem por finalidade remover essa parte do freio que se encontra entre os dentes. A frenectomia pode ser feita em qualquer idade, de preferência dos 6 aos 8 anos isto é, antes um pouco da queda dos incisivos temporários (de leite) ou depois da erupção dos seus substitutos permanentes.

Na prática constatou-se que a frenectomia feita enquanto a criança ainda tem os dentes de leite dá melhor resultado porque quando erupcionarem os permanentes, êstes já se colocarão em seus devidos lugares, sem sofrer interferência do freio.

Se a remoção do freio fôr feita após erupção dos dentes permanentes pode acontecer que êsses dentes persistam afastados mesmo após a operação. Teremos que recorrer neste caso a ortodontia preventiva juntando-os ortodonticamente, trabalho também fácil e bem tolerado pela criança. Cada dente recebe um anelzinho, são presos um ao outro e tracionados juntamente até completa aproximação.

★

São uns anjinhos...



Diario de Noticias

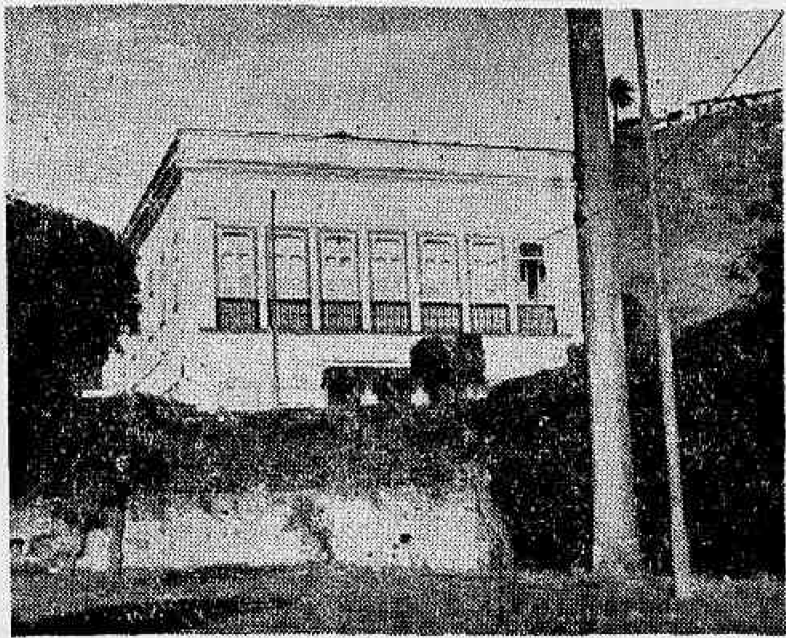
QUINTA SEÇÃO — Domingo, 27 de Março de 1955

Ruas e bairros da cidade

VOLTARÁ A FUNCIONAR O HOSPITAL DO S. A. M. D. U.

COMPLETAMENTE REAPARELHADO O ESTABELECIMENTO DA RUA ARISTIDES LOBO

Trinta e cinco médicos, com leitos, 25 e cinco quartos e 2 enfermeiras



Vista do Hospital do S. A. M. D. U., na rua Aristides Lôbo

DEVERA ser reaberto, na próxima semana, o novo hospital do S. A. M. D. U., que conta com uma equipe de 35 médicos e dispõe de 100 leitos para atender ao público. O estabelecimento, situado na rua Aristides Lôbo, 115, estivera fechado por vários meses devido a uma série de irregularidades verificadas, principalmente em suas instalações, antes tão precárias e em péssimas condições sanitárias. O hospital do S. A. M. D. U., onde funcionava o antigo hospital «Presidente Vargas», iniciou suas atividades a 15 de dezembro de .. 1952, Fechado em maio de 1954, reabriu em agôsto do mesmo ano, após a saída do diretor Nélson Schastuff. Na atual gestão do médico Luís Seixas, aquele nosocômio vem passando por diversos melhoramentos e reformas, através da verba de 120 mil cruzeiros, que lhe foi destinada.

FALA O DIRETOR DO S. A. M. D. U.

Nossa reportagem procurou apurar os fatos ocorridos desde a fundação do hospital e que culminaram com o seu fechamento, tendo ouvido o diretor Luís Siqueira Seixas. Afirmou-nos s. sa. que o hospital deverá ser reaberto na próxima segunda-feira, ficando o Rio dotado de um serviço de previdência social bem aparelhado e de rápido atendimento.

Os novos leitos do Hospital do S. A. M. D. U. estão espalhados por duas grandes enfermarias e por 25 quartos. O Serviço despenderá pouco mais de cem cruzeiros diários, em cada pessoa internada, o que não acontece com os demais estabelecimentos congêneres do Rio.

Disse-nos ainda que o hospital dispõe de salas de operações e partos, devidamente refrigeradas, possuindo moderníssima aparelhagem. Revelou, também, que recolherá ali doentes de outros estabelecimentos, resolvendo, em parte, o problema da falta de vagas.

Concluindo, informou que a instituição fará, daqui por diante, uma economia em alimentação, de 50 mil cruzeiros mensais, no mínimo, de vez que existem vários postos do S. A. M. D. U. distribuídos por tôda a cidade.

BURACO, CAPIM E LAMA

Moradores da rua Ratclif, na estação do Riachuelo, reclamam contra a existência de um enorme buraco, medindo mais de um metro quadrado e ocupando cêrca de um têrço daquela artéria, que é de pequena extensão. Esse buraco pertence à galeria de esgotos e há três meses se acha descoberto. Informam ainda que os paralelepípedos da rua foram arrancados e atirados sôbre as calçadas. Além disso, o capim está crescendo em diversos trechos da via pública, dificultando a passagem dos moradores, agravada nos dias de chuva, com inúmeras poças de água e muita lama.

SINAL NECESSÁRIO

A sra. Maria Madalena, funcionária da Prefeitura, residente na avenida Suburbana, por nosso intermédio, aponta a necessidade de ser instalado um sinal luminoso no cruzamento daquela artéria com a rua Padre Nóbrega, em vista dos constantes acidentes de trânsito que ali ocorrem, por falta de sinalização, e de um inspetor da D. S. T.

O RIO DE AMANHÃ



A RADIAL SUL RASGARÁ BOTAFOGO — A Prefeitura do Distrito Federal pretende abrir uma avenida na Zona Sul, que, ligará o bairro do Catete à Lagoa Rodrigo de Freitas, fim da rua Jardim Botânico. Trata-se da Av. Radial Sul, com 42 metros de largura e que custará mais de 200 milhões de cruzeiros sua abertura. Ela atravessará o bairro de Botafogo em tôda a sua extensão, tornando-o mais belo e constituído de maior número de praças, nas esquinas com as suas principais ruas. Aliás, Botafogo se ressente de praças arborizadas. E de muitas outras coisas. E' um dos bairros mais antigos e no entanto, pouco progressista. A não ser na praia onde as construções elevadas formam um conjunto arquitetônico dos mais belos, nada mais se nota em Botafogo, que no seu «interior» continua com seu progresso bem retardado. Basta olharmos a foto antiga (em cima) e depois a moderna (embaixo), para notarmos o quanto o bairro de Botafogo estacionou em matéria de progresso. Mas anuncia-se a abertura da Av. Radial Sul e então virá o certo progresso para Botafogo







IPANEMA EM TRÊS ÉPOCAS

Acima, Ipanema de 1907, foto histórica de Augusto Malta de Campos. À esquerda, como é hoje, muito mudada, e, à direita, uma visão do futuro, com prédios à beira-mar tão altos quanto os da Avenida Atlântica



Ipanema Vai Ter Futuramente Gabarito Igual a Copacabana

NÃO SÃO ACONSELHÁVEIS, PORÉM, EDIFÍCIOS ALTOS JUNTO À PRAIA

Abandono e sujeira nas areias

IPANEMA é um dos bairros mais novos da cidade do Rio de Janeiro.

«Nasceu», pode-se dizer, por volta do ano de 1907, quando começou a apresentar bom aspecto arquitetônico, refletindo-se nas poucas residências novas, edificadas no local mais distante da praia, junto à orla da Lagoa Rodrigo de Freitas. Seu nome, «Ypanema», indígena, quer dizer, «Rio do peixe», segundo uns; segundo outros «água ruim».

Segundo nos contam os historiadores, Ipanema começou a evoluir, de 1-900 para os nossos dias, porque, antes disso, era constituída de: poucos casebres, um caminho poeirento (hoje é a Av. Vieira Souto...) e capim por tôda a parte, inclusive na orla marítima.

Em cêrca de 50 anos, o aprazível bairro caminhou a passos largos para o progresso. Terrenos que hoje, valem fortunas, eram vendidos à 100 e até 50 cruzeiros à vista (hoje? nem uma perstação mensal...) E' só folhearmos os jornais do século passado e repararmos, com tristeza e saudade, os preços de então. Hoje, tudo está mudado. Ipanema é rica, passou pelas vicissitudes por que passaram os bairros do subúrbio, mas, teve muita sorte. A começar pela sua situação topográfica. Situada entre uma belíssima lagoa, e o verde e cristalino Oceano Atlântico, Ipanema dentro de mais alguns anos vai se ombrear com Copacaban, pois o que lhe falta para se igualar com o bairro mais progressista da terra carioca é gabarito elevado para as suas construções a serem edificadas com frente para a praia.

GABARITO IGUAL À COPACABANA, NO FUTURO

E Ipanema caminha para isso. Futuramente, as edificações ao longo da Avenida Vieira Souto serão de dez a doze pavimentos. A Municipalidade estudou e chegou a projetar um plano de saneamento para Botafogo, e, não tardará a incluir Ipanema, também, foi o que apuramos.

E' de notar, porém, que tal solução é desaconselhada pelos técnicos em urbanismo, que apontam como êrro grave, o que se fêz em Copacabana. Em vez daquele paredão de edifícios à beira-mar, sufocando todo o bairro, atrás de si, o que é mais aconselhável é um escalonamento para o interior, com gabaritos que vão aumentando à medida que se vai afastando da praia.

Esperemos que os técnicos municipais tratem com carinho da questão, não deixando que prevaleçam interêsses particulares.

IPANEMA, NO ENTANTO, ESTÁ MALBARATADA

O elegante bairro que atualmente só possui prédios altos em seu «interior» está, no entanto malbaratado, pelo menos, na parte junto à orla marítima. A praia outrora tão limpa, de areia branca e capim viçoso, já não apresenta o mesmo aspecto. Virou depósito de lixo. No capimzal existente ainda, desde o Canal até quase o morro do Forte de Copacabana, nota-se hoje, muita imundície, muita sujeira. Vêem-se papéis velhos de um lado, latas de todos os tamanhos, contendo resíduos de comida, de outro. Até peixe podre encontra-se jogado na linda praia de Ipanema, que, mesmo assim atrai grande número de pessoas nos domingos ensolarados do verão carioca.

O Departamento de Limpeza Urbana deveria dar maior atenção àquela praia. A limpeza deve ser feita com assiduidade, como se faz em Copacabana. «O fato de Ipanema ser uma praia constituída de areia e capim não quer dizer que possa ser transformado em local, parecido com depósito de lixo». São palavras dos moradores com quem conversamos.

Moradores de Bangu apelam para o Departamento de Concessões

Desviam os coletivos para outra linha

Queixam-se moradores de Bangu de que a emprêsa «Redentor», que explora a linha de ônibus Cascadura-Bangu, obteve, ultimamente, concessão para explorar também o percurso Cascadura-Senador Camará, sendo o mesmo trajeto. Entretanto, o preço da passagem nos ônibus da primeira das linhas é de Cr$ 2,50 e da outra Cr$ 5,00. Em conseqüência, a referida emprêsa está suprimindo, gradativamente, os ônibus Cascadura-Bangu, a fim de obrigar os passageiros a se utilizarem da linha mais cara, ocasionando longa espera dos passageiros de Bangu, enquanto os coletivos que se destinam à Senador Camará passam a todo o momento. Para o caso, solicita as providências do Departamento de Concessões.

Sugestão Para Evitar Atropêlos nos Ônibus

Escreve-nos um leitor para reclamar contra o sistema adotado pelos motoristas de ônibus, quando êstes já se encontram com a lotação completa. Nesse caso, ao invés de parar o coletivo com a porta de entrada em frente ao poste, fá-lo em qualquer ponto e manda os passageiros entrar por ambas as portas. Em seguida, começam a gritar para que os passageiros cheguem à frente, e permite que outros ingressem no veículo pela mesma porta. Assim, o nosso informante dirige um apêlo às autoridades competentes, no sentido de determinar que os motoristas e trocadores mantenham as portas fechadas só as abrindo nos pontos de parada, de modo a que os passageiros entrem pela frente e saiam pela traseira.

CRIAÇÃO DE ANIMAIS EM APARTAMENTOS

Ao que parece, os edifícios de apartamentos da cidade estão se convertendo em verdadeiros «zoos». Há dias, conforme foi noticiado pela imprensa, um juiz, em seu despacho, aplicou a multa de duzentos cruzeiros diários durante a permanência de animais num edifício residencial, mantidos ali por determinado condômino. Mas, ao que parece, a medida não amedrontou outros que cometem tal prática, de vez que no Edifício República, na avenida Gomes Freire, 474, o próprio encarregado faz ali criação de pintos, gatos, cachorros e até um macaco, que vive a incomodar os moradores. As numerosas reclamações por parte dos prejudicados, inclusive ao guarda sanitário, não surtiram nenhum efeito até agora. Enquanto isso, o cheiro para quem penetra no elevador daquele edifício, indica logo o que ali vem ocorrendo. Se continuar a proliferação de «zoos» nas casas residenciais, dentro em pouco seremos o país que maior número de jardins zoológicos possui.

PAVUNA E A LIGAÇÃO PARA ANCHIETÁ

Falta calçar um pequeno trecho

Só depende de calçamento um trecho fronteiro à estação da Pavuna, para completa ligação entre a avenida Presidente Dutra e Anchieta, o que, por certo, trará enorme benefício aos moradores locais como os que se destinarem as próximas localidades de Olinda, Nilópolis e Mesquita.

O trajeto que se faz presentemente é bom, podendo, no entretanto, ser melhorado com o calçamento de uma travessa fronteira a estação de Pavuna e sanadas as irregularidades do terreno da passagem de nível da citada linha férrea.

Estamos certos de que o sr. prefeito tomando em consideração a necessidade dêsse melhoramento, dará as suas ordens no sentido de ser imediatamente atacada, a obra que visa tornar mais fácil o trânsito nos subúrbios.

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO-URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas.

PEÇAS
Para aparelhos eletrônicos — Móveis e chassis montados — Preços módicos.



Rádio Madureira
R. Carolina Machado, 394 — Loja da esquina.
Vendedor autorizado: Rua Samin, 81 — Irajá.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. — Rua da Assembléia n. 73 — (Setenta e três) — Tel.: 23-9664.

Sua camisa rasgou?
Não jogue fora. Trocam-se colarinhos, punhos, etc., serviço rápido e garantido. — Confecções de camisas, blusões e cuecas. Avenida Rio Branco, 277, 11º andar, sala 1.104-A — (Edifício São Borja).

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES. — Senador Dantas, 20 — 7º — Fones: 37-1696 e 22-8934. Hora marcada.

DR. RUBEN ROCHA
ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA
Fraturas — Cirurgia óssea e articular
Instalações completas com Raios X.
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 87 — 1º ANDAR — TEL.: RES.: 25-5027 — CONS.: 23-6019.

MANTEIGA MIRAMAR
AGORA TAMBÉM Em COPACABANA, 968-A

DENTADURAS IMPLANTADAS
DR. M. N. COHEN Especialista
PROCESSO AMERICANO — Casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17 — S.1.207 — Tel.: 52-3301 — Cinelândia — Consultas Diárias.

Contribuintes chamados ao Impôsto de Renda

A Delegacia do Impôsto de Renda no Distrito Federal solicita o comparecimento, à sala 201 do Ministério da Fazenda, dos contribuintes: Canova de Aragão Soares, Carlos Alberto Monteiro Leite, Carlos da Cunha, Carlos Eduardo Pereira, Carlos Emidio França Fluza, Carlos Fernandes de Lemos, Carlos Hesky, Carlos Ibis Pavenell, Carlos Pereira, César Barros de Abreu, Chigordem Santos, Dny de Oliveira Martins, Danto Zeferino Nápoli, Dario Mendonça Vasconcelos, Davi Ferreira, Delfim Xavier, Dermeval Grevy Bastos, Didimo Meira de Araújo, Dionisio Beltrano, Diva Nunes Robin, Djanira Maria Xavier da Silva, Dobel Teixeira de Macedo, Domicio de Sousa Ferreira, Domingos Ferreira Silva, Dorival Werneck da Costa, Dulce Borba Nunes Pereira, Dulce da Costa, Dulce Memória, Dulce Paiva de Oliveira, Durval de Oliveira Magalhães, Gabriel Zidde, Célio Pinto, Generosa de Barros Correia, Georges Hinh, Geralda de Bastos, Geraldino Rodrigues Alves, Geraldo Gregório Valadão, Geraldo X. Barros Almeida, Gerardo H. Dantas Barreto, Gilbert Edward Strickland, Gilberto Augusto de Santana, Gilberto Henrique Hortole, Giovani Aleta, Gonçalo Assis Dias, Grorg Heinrich Nayfarth, Guilherme Amaral, Guilherme Gomes de Oliveira, Guilherme Pereira, Giuseppe Palestri, Gunter Reitberger.

O ESPÍRITO DE CARIDADE

Henry Asselin

(Copyright S.F.I. — Exclusivo para o «Diário de Notícias»)

Em minha juventude, no Quartier Latin, durante o inverno, eramos numerosos os que, repelindo as tentações do café, do teatro e das revistas, respondíamos aos tentadores: «Não, esta noite não, vou servir a sôpa aos pobres» Tratava-se de uma organização particular, totalmente desinteressada que servia mais de quinhentas sôpas por noite, a título gratuito. Um rico industrial, seu fundador, obtivera da Prefeitura parisiense um vasto terreno, do lado da Bitte aux Cailles e mandara construir ali às suas expensas, barracas de madeira, que podiam abrigar uma centena de convivas de cada vez; para estes havia ali a bom calor do fogo da lareira, bancos e mesas, e um grande prato de sôpa em que boiavam, no caldo espesso, pedaços de carne e de pão. Todo o pessoal, dos cozinheiros aos garçons, era masculino e voluntário, recrutado no mundo estudantil; mas havia também escritores, artistas, empregados no comércio, todos com menos de trinta anos e dotados de boa vontade. Recompensavam-nos a satisfação lida nos rostos de tantos homens, e mulheres, quase sempre idosos, e suas palavras que, para agradecer-nos, revestiam-se de tocante simplicidade. Nosso filantropo estava sempre presente e, por volta de meia-noite, após as últimas despedidas, falava-nos amistosamente, próprias para animar nossos jovens propósitos; dizia-nos de seus projetos e objetivos; tinha de nosso papel e do dêle uma concepção nobre e elevada; não praticava a caridade por princípio nem por dever; acreditava, simplesmente, que todos os homens têm direito ao indispensável, que o sofrimento de uns é intolerável a outros, que uma civilização bem compreendida deve suprimir a miséria e não atribuir lugar excessivo aos lucros e prazeres daqueles a quem a vida favorece. Esta era também nossa opinião, que em nada atenuava a lembrança das distrações de que nos privávamos, nem a fadiga do serviço pesado, nem o contacto ardente das panelas cujo conteúdo vertiamos nos pratos avidamente estendidos.

Tôdas essas recordações remotas vêm-me ao espírito, sobretudo na época próxima a Natal e Ano Bom, em que há infelizes com fome e frio e privilegiados para os quais se iluminam os grandes restaurantes. E' a ocasião em que, a tôdas as portas, batem as Irmãzinhas dos pobres, pedindo para aqueles cuja miséria devem aliviar; momento em que, nas encruzilhadas da capital, ergue-se o tripé de que pende a marmita simbólica em que o Exército da Salvação recolhe um óbulo para os desamparados.

E' o momento em que, à obra das Irmãzinhas dos Pobres, vem juntar-se a dos Irmãozinhos dos Pobres, instituição fundada recentemente, sem caráter religioso e inspirada apenas por aquela boa-vontade de que falávamos há pouco: como nós, êles são impelidos apenas pelo desejo de ajudar os que sofrem, e também por um sentimento de revolta ante esta injustiça social, que, cheios de filosofia, chamamos agora injustiça da vida.

Êstes Irmãozinhos dos Pobres, cuja Casa-Mãe fica em Paris, são homens como os outros; uns ricos, outros não. A maior parte ganha a vida como todo mundo, pertencem a variadas profissões, são intelectuais, comerciantes, operários e representam tôdas as classes sociais. Não pronunciaram votos, nem pensam nisso; sòmente a caridade os une, associa e guia. Não são muitos; apenas doze têm um caráter de permanência e vivem em comunidade; os outros, quase cem, têm um lar, vida própria, e só comparecem como auxiliares, dedicados a uma missão sagrada, na época das festas. Dão à obra tôdas as horas que suas ocupações lhes deixam livres.

Êsses leigos, nascidos do espírito de S. Francisco de Assis, seguramente, devotam-se principalmente por ocasião do Natal. Organizam então festas para as pessoas idosas e quando estas não se podem mover, vão a domicílio, levar socorros e presentes. E êsses Pais Noel sem trenó e sem barba, êsses S. Nicolau sem báculo e sem mitra, passam como anjos benfeitores, e não precisam galgar chaminés para que os lares deserdados tenham, apesar de tudo, um pouco de alegria, uma árvore de luz e de esperança. Mas os Irmãozinhos fazem melhor ainda: em Paris, tomaram a seu cargo mil velhos, dos quais se ocupam o ano inteiro; provêem à sua subsistência e, no verão, proporcionam-lhes férias no campo, em propriedades de conhecidos e amigos, abertas às suas iniciativas. Mil velhos, cujos últimos anos são iluminados por êsses corações caridosos; dez mil outros que recuperam a esperança e a crença, nos dias luminosos do Natal. Assim se exprime o espírito de caridade dêsses homens que cada vez mais conhecidos e admirados, ganham dia a dia maior apoio junto ao público parisiense, a quem nunca se faz um apêlo em vão, quer em nome da Igreja, ou da simples fraternidade humana. (SII).

RAIOS X — FISIOTERAPIA

EXAMES, TRATAMENTOS DA PELE, CANCER, ARTICULAÇÕES, BURSITES, etc.

Dr. J. VILLALONGA — Com mais de 30 anos de prática hospitalar

Ex-chefe de serviços civis e militares

Da Academia de Medicina Militar, da Sociedade de Radiologia.

RUA 7 DE SETEMBRO, 81 — 13º ANDAR — TELS.: 52-0032 e 28-6053.

LAVAM-SE TAPETES

CORTINAS FICAM NOVAS

CONSERTA, TINGE E RENOVA

Telefone: 28-1326



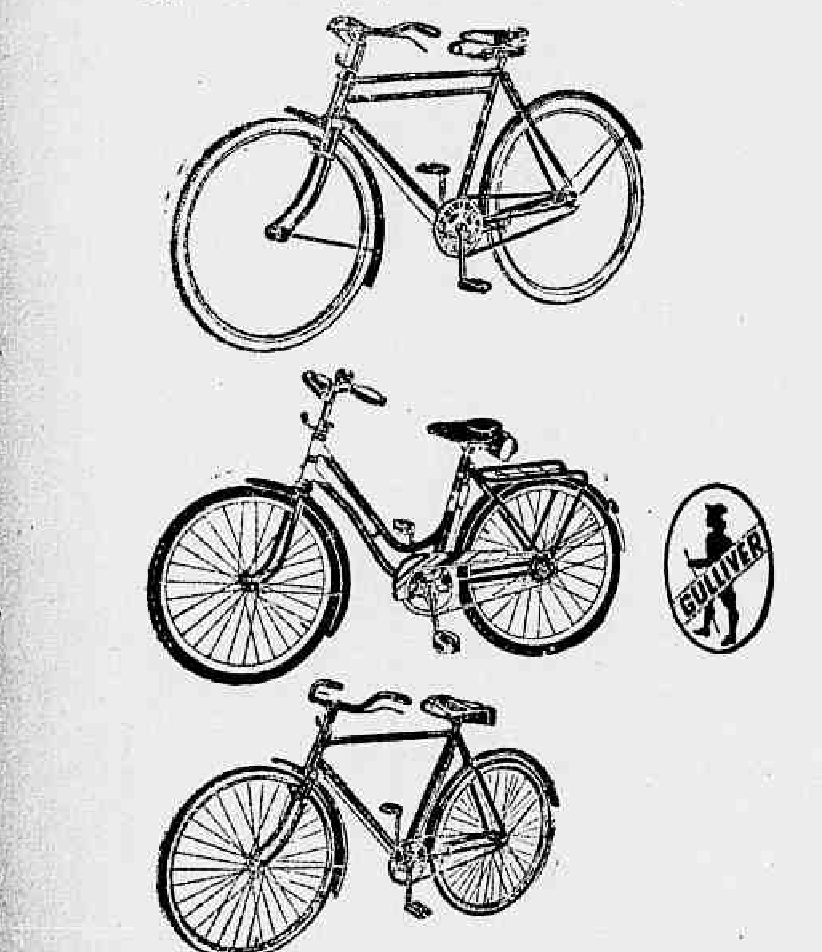
É mais fácil escolher em

B. HERZOG

À sua disposição o mais variado estoque de

BICICLETAS

As melhores marcas, nos mais elegantes modêlos, a partir de Cr$ 2.770,00, consulte-nos antes de comprar.



Venha escolher em B. HERZOG a bicicleta que deseja comprar. Modêlos para rapazes, moças e crianças. Vendas à vista e a prazo.

Gulliver - Monark - Bristol.

Outras marcas

Grande e variado stock de peças e acessórios e tudo enfim para equipar ou reparar sua bicicleta

Êste anúncio recortado e apresentado no ato da compra, dará direito a um brinde para completar o equipamento da sua bicicleta.

B. HERZOG

Av. Marechal Floriano, 6 e 7 - Rio

PREGOS

Vendo direto da fábrica. Pedidos Tel.: 42-7935

Mascates Feirantes

Venham ver os preços que GAULLIER esta oferecendo. Tudo em confecções pelo mínimo em preços. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — Sobrado, tel.: 43-7241

Fundação Getúlio Vargas

ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCAÇÃO

Nos têrmos do art. 14 dos Estatutos, convoco todos os membros da Assembléia Geral da Fundação Getúlio Vargas para comparecerem no dia 28 de março corrente, às 21 horas, na Praia de Botafogo n. 186, 3º andar, a fim de, reunidos em Assembléia Geral Ordinária, conhecerem do balanço geral e dos relatórios das atividades da Fundação, relativos ao exercício de 1954.

Não havendo número em primeira convocação, a Assembléia Geral será realizada em segunda convocação, no dia 31 de março, no mesmo local e hora quando então deliberará com qualquer número.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1955.

LUIZ SIMÕES LOPES

Presidente



PORCELANA DE 1.ª QUALIDADE

Pagamento em 10 prestações

Preço regular 5.995,00

Economize . . 1.551,00

4.444,

APARÊLHO DE JANTAR

42 peças



Porcelana de 1.ª qualidade, com lindos desenhos modernos. Em diversas côres. Agora com grande redução de preço!

Compôsto de: 1 coberto redondo 1,80ls., 1 travessa oval rasa 248/179, 1 travessa oval rasa 331/232, 1 trav. ov. rasa 286/203, etc.

INICIAL: 890,00 — MENSAL: 420,00

Desenhos modernos e em lindas côres

CONSULTE OS NOSSOS VENDEDORES SÔBRE AS CONDIÇÕES DO PLANO SEARS

Preço regular 9.495,00

Economize . . 1.718,00

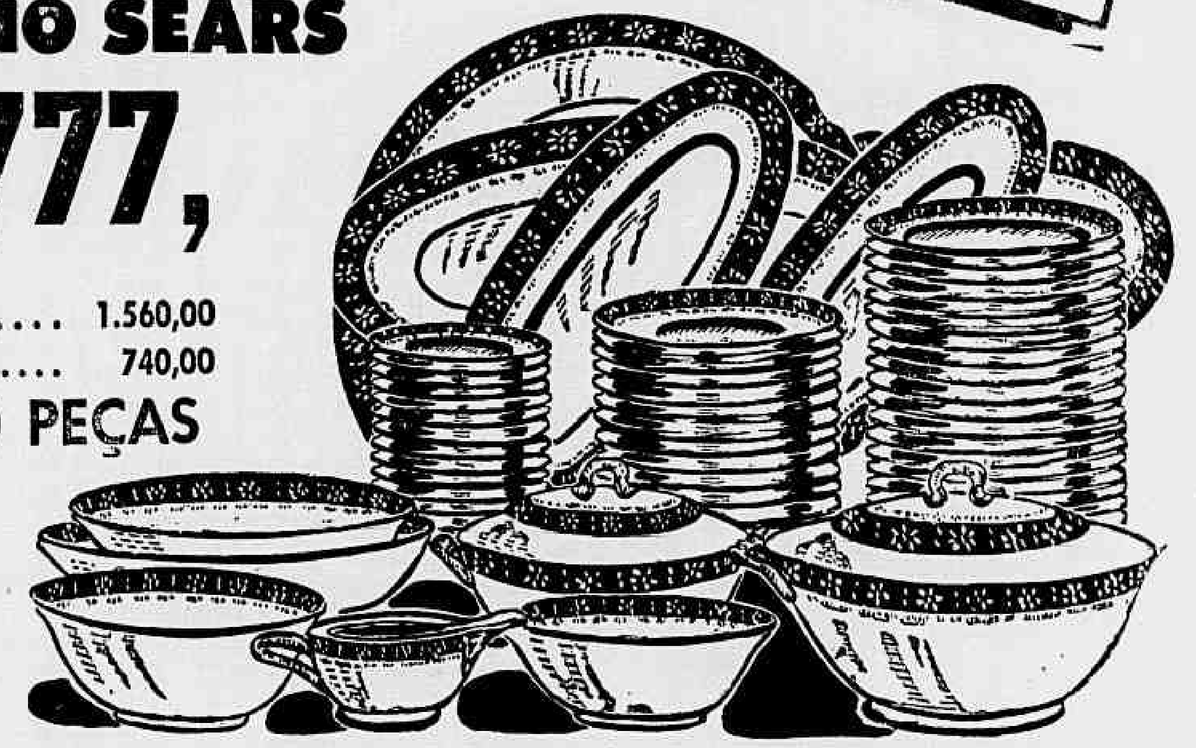
7.777,

INICIAL 1.560,00

MENSAL 740,00

APARÊLHO DE JANTAR - 60 PEÇAS

Porcelana de 1.ª qualidade



V. ficará encantada c/ êste admirável ap. de jantar. Com belíssimos desenhos modernos em lindas côres, êle é o toque de distinção que V. tanto ambiciona em sua mesa. Compôsto de: 1 sopeira, coberto redondo, molheiro, diversas travessas ovais, rabaneteira, saladeira redonda, prato razo de arroz, 24 pratos razos.

Peças lindas, originais e finamente trabalhadas



APARÊLHO DE CHÁ

Com 10 peças

AGORA SOMENTE **1.495,**

INICIAL: 300,00 MENSAL: 140,00

Em porcelana de 1ª qualidade e com desenhos modernos em lindas côres. Composto de: 1 açucareiro, um bule de chá, 1 leiteira, 1 manteigueira e 6 xícaras de chá. Compre agora o seu e pague-o em 10 prestações. Esta é verdadeira mente 1 oferta de 1953!



APARÊLHO DE CAFÉ

Com 9 peças

AGORA SOMENTE **849,**

INICIAL: 170,00 MENSAL: 110,00

Agora, nesta sensacional venda, V. compra seu aparelho de café e paga-o em 10 prestações. Co mposto de: 1 açucareiro, 1 cafeteira, 1 leiteira e 6 xícaras de café. Em porcelana de 1ª qualidade, com lindos desenhos modernos e m côres diversas. Aproveite!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA NO MINISTÉRIO DA GUERRA

NORMAS ESTABELECIDAS PELA DIRETORIA DE FINANÇAS DO EXÉRCITO

Comunica-nos o tenente coronel Marcos João Reginato, chefe da 1ª divisão da Diretoria de Finanças do Exército:

«1. — Segundo o disposto no art. 24, da Lei nº 2.354, de 29 de novembro de 1954, o **Impôsto de Renda** sôbre os rendimentos do trabalho provenientes do exercício de empregos, cargos ou funções até **Cr$ 10.000,00** (dez mil cruzeiros) mensais, será descontado em **fonte**.

2. — O dispositivo acima atribui, em consequência, aos órgãos de Finanças e às Unidades Administrativas o encargo de descontar em fôlha o **Impôsto de Renda** dos servidores civis e militares, do pessoal de obras e dos inativos, que percebem remuneração entre **Cr$ 4.167,00 e Cr$ 10.000,00** em cada mês.

3. — Para efeito do pagamento do **Impôsto de Renda** são considerados como rendimentos ou vencimentos, ordenados, vantagens, proventos e outras retribuições, com exceção do salário-família, abono de família, ajuda de custo para viagens, diárias como indenização de despesas e auxílio para a confeção de uniformes aos cadetes, aspirantes, ou terceiros sargento e alunos das escolas ou cursos de formação de oficiais ou sargentos da ativa.

4. — Não estão sujeitos ao desconto de **Impôsto de Renda na fonte** as importâncias recebidas a título de meio sôldo e pensão de qualquer natureza.

5. — Os proventos dos reformados por motivos de tuberculose ativa, alienação mental, neoplasia maligna, cegueira, lépra ou paralisia, estão isentos do **Impôsto de Renda**.

6. — A base para o desconto do **Impôsto de Renda** será a remuneração bruta total atribuída ao contribuinte em cada mês, excluída as quantias atinentes às vantagens a que se refere o item 3 destas Normas.

7. — O **Impôsto de Renda** descontado consoante a Lei supracitada é devido a partir de janeiro de 1955 inclusive.

8. — O desconto do **Impôsto de Renda** será feito de conformidade com a tabela a que se refere o inciso 2º do art. 98, do Regulamento do **Impôsto de Renda** de 1955.

9. — No mês ou nos meses em que a remuneração total fôr inferior a **Cr$ 4.167,00** ou superior a **Cr$ ...... 10.000,00** não haverá desconto.

10. — Os que perceberem rendimentos de outra natureza que não do trabalho, ou rendimento de mais de uma fonte pagadora, inclusive do trabalho, ou que tiverem, em qualquer caso, rendimento bruto mensal superior a Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) em um ou mais de um mês, ficam obrigados **a apresentar declaração** dos seus rendimentos, **no exercício seguinte**, salvo se a soma de todos os rendimentos brutos percebidos durante o ano de base (inclusive rendimentos de outra natureza que não do trabalho) não exceder de **Cr$ 50.000,00** (cinquenta mil cruzeiros).

11. — A declaração referida incluirá todos os rendimentos percebidos no ano anterior, inclusive os que servirem de base para os descontos mensais, sendo que será abatido do Impôsto a pagar, em função do cálculo da declaração, o total das importâncias descontadas em fôlha pela forma estabelecida na respectiva tabela.

12. — No Exercício de 1955, os **contribuintes** sujeitos ao regime de desconto do **Impôsto na Fonte**, sôbre rendimentos do trabalho, e que estejam obrigados a apresentar declaração no mesmo Exercício, em virtude de terem percebido rendimentos de trabalho superiores a **Cr$ 120.000,00** ou rendimentos de outras fontes, no ano de 1954, poderão abater do Impôsto calculado nessa declaração o que teria sido descontado na fonte, de acôrdo com a tabela, sôbre os rendimentos do trabalho, até **Cr$ 10.000,00** em cada mês no ano de base.

13. — Não serão cobrados os adicionais de que tratam o Decreto-lei nº 3.200 e a lei nº 1.474, sôbre o Impôsto **descontado** na fonte.

14. — Para os efeitos da classificação na tabela (colunas de I a V), será considerada a situação da família do contribuinte no mês a que se referir o desconto. De modo que, em tempo útil, o contribuinte deverá comunicar ao Comandante, Chefe ou Diretor as alterações atinentes aos seus encargos de família.

15. — Na constância da sociedade conjugal, os encargos de família relativos ao outro conjuge e aos filhos, para efeito de enquadramento do contribuinte na tabela mencionada no item 8, cabem sòmente ao cabeça do casal.

16. — No caso da dissolução da sociedade conjugal, em virtude de desquite ou anulação de casamento, a cada conjuge cabe o abatimento relativo aos filhos que sustentar.

17. — Para os efeitos do desconto do **Impôsto de Renda** na fonte sôbre rendimentos do trabalho, a mulher casada é equiparada à solteira ou viúva, sem filhos, salvo quando fôr cabeça do casal.

18. — Os filhos a que a tabela se refere: são os menores ou inválidos; a filha viúva sem arrimo, solteira ou abandonada sem recursos pelo marido; os maiores, at 24 anos inclusive, que estejam ainda cursando estabelecimentos de ensino superior.

19. — Só se computarão os filhos legítimos, legitimados, naturais reconhecidos e adotivos, que não tiverem rendimentos próprios.

20. — Equipara-se aos filhos, **para** os efeitos do desconto do **Impôsto na fonte**, o descendente menor ou inválido sem arrimo dos seus pais.

21. — Todo aquêle serventuário, civil ou militar, inativo ou pertencente ao pessoal de obras, que perceber, mensalmente, rendimentos superiores **a Cr$ 4.167,00** até **Cr$ 10.000,00**, é obrigado a fazer em tempo útil a declaração dos seus encargos de família, para efeito do desconto do **Impôsto de Renda, na** forma destas «Normas».

22. — As informações referidas no item anterior serão prestadas em fórmulas próprias, as quais serão fornecidas pelas repartições do Ministério **da** Fazenda que tem a seu cargo a cobrança do **Impôsto de Renda**.

23. — Essas fórmulas serão preenchidas em duas vias. **A primeira via** pertencerá à organização que tem a seu cargo o desconto do **Impôsto de Renda e a segunda via** será entregue, juntamente com a guia de recolhimento do mês em que tiver início o desconto, à Delegacia Regional do Impôsto de Renda, ou à Alfândega, Coletoria ou Mesa de Renda da localidade onde estiver sediada a organização que proceder ao desconto do **Impôsto**.

24. — O desconto do **Impôsto de Renda** será feito do mesmo modo de como se procede com os demais descontos em fôlha. Isto é, obedecerá à mesma formalidade estabelecida para as Consignações.

25. — O total dos descontos atinentes ao **Impôsto de Renda** será consignado na «Demonstração do numerário requisitado» sob o título «**Impôsto de Renda**». Quando, porém, além do referido **Impôsto**, houver quantias atinentes a **multas**, as importâncias destas últimas deverão figurar separadamente na referida Demonstração, sob o título «**Multa do Impôsto de Renda**».

26. — Do mesmo modo como se procede com as Consignações descontadas em fôlha, serão organizadas Relações nominais dos contribuintes, que acompanharão o processo requisitório.

27. — Essas Relações relativas ao **Impôsto de Renda** deverão indicar distintamente o mês a que se referem as contribuições, assim, se num mês forem descontadas contribuições referentes a meses anteriores, ou a vencer, para cada mês será organizada uma Relação. Do mesmo modo se procederá em se tratando de Multas. Em consequência, quando houver mais de uma relação será organizado uma Recapitulação na qual serão indicadas as importâncias correspondentes a cada mês.

28. — Até que sejam expedidas modelos de Relação e Recapitulação atinentes ao desconto do **Impôsto de Renda**, serão utilizadas os modêlos em uso para os descontos em fôlha com as seguintes modificações:

a) Título — Relação dos que descontaram «**Impôsto de Renda**» atinente ao mês de 19.. (o mês correspondente ao da contribuição) uma vês que o mês em que teve lugar o desconto se acha encimando o título);

b) Até que a Dirtoria do **Impôsto de Renda** atribua a cada contribuinte um número de «Matrícula», conforme tenciona fazer, o nome do contribuinte deverá ser procedido da respectiva; Identidade;

c) A primeira coluna da Relação (destinada a importância parcial) será utilizada para indicar o total bruto dos rendimentos sôbre o qual incidiu o **Impôsto**, sendo que as parcelas da referida coluna não serão somadas;

d) Na segunda coluna da Relação (destinada à importância total) serão consignadas as importâncias do **Impôsto de Renda** descontado, sendo que as parcelas serão totalizadas, cujo montante da Relação será indicado por extenso no fecho da mesma;

e) As Relações serão organizadas em três ou quatro vias; conforme o caso, se a unidade estiver localizada na sede do Estabelecimento de Finanças por onde é suprida de numerário será a Relação organizada em **três vias**; se, porém, estiver em outra localidade, de modo que a arrecadação do **Impôsto de Renda** seja atribuída a outra repartição da Fazenda, e não a que o Estabelecimento de Finanças fizer o respectivo recolhimento a Relação será organizada em **quatro vias**, que terão o seguinte destino; as 1ª e 2ª vias acompanharão, sempre o processo requisitório; 3ª via será encaminhada pela unidade, logo que receba o numerário para pagamento do pesosal, à repartição da Fazenda para onde encaminhou as Fórmulas com as informações dos contribuintes; quando a unidade estiver localizada na sede do Estabelecimento de Finanças por onde é suprida fica dispensada de enviar diretamente uma via a repartição para onde encaminha as fórmulas dos contribuintes, em virtude do Estabelecimento de Finanças apresentar à repartição arrecadadora uma das vias que acompanham o processo requisitado, caso em que a Relação será organizada em três vias, ficando sempre uma via na unidade.

29. — Quando tiver lugar o uso da Recapitulação, isto é, sempre que os descontos compreendam mais de uma Relação, serão feitas no modêlo em uso as adaptações do mesmo modo descrito para as Relações.

30. — As importâncias atinentes ao **Impôsto de Renda** arrecadadas pelos Estabelecimentos de Finanças **e** pela **Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas** deverão ser recolhidos às Repartições da Fazenda que têm a seu cargo o recebimento do **Impôsto de Renda**, até o dia 15 do mês seguinte ao que se refere à arrecadação, excetuando as arrecadadas do mês de dezembro que deverão ser recolhidas até o dia 30 do referido mês.

31. — Para efeito dos recolhimentos, os Estabelecimentos de Finanças organizarão uma Recapitulação em que serão indicadas as Unidades, a importância total de cada Relação, qualquer que seja o mês a que se refere o desconto, bem como o local da sede da Unidade.

32. — Quando ocorrer descontos de **multas** sôbre o **Impôsto de Renda**, as Relações que se referem a essa natureza de desconto deverão ser objeto de Recapitulação distinta, obedecendo em tudo ao que foi descrito para o recolhimento do Impôsto.

33. — A Guia de Recolhimento, que será do modêlo adotado pelas Repartições da Fazenda, será acompanhada de uma via de Recapitulação e das 1ªs vias das Relações.

34. — As Unidades, na Recapitulação acima referida, deverão ser sempre inscritas na ordem natural dos seus respectivos «**Prefixos**», sendo as Relações ordenadas do mesmo modo.

35. — As 2ªs vias das Relações pertencerão aos Estabelecimentos de Finanças que as arquivarão por Exercício, de modo a facilitar a busca das mesmas em qualquer emergência.

36. — Como documento de despesa, isto é, como comprovante do recolhimento, junto à Diretoria de Finanças do Exército, será apresentada uma das vias do Recolhimento, sendo que outra, juntamente com uma via da Recapitulação, será anexada no Balanco mensal do Estabelecimento, encaminhado à Contadoria Seccional, junto ao Ministério da Guerra.

39. — Não serão anexados aos Balancetes nem aos Balanços dos Estabelecimento de Finanças as Relações apresentadas pelas Unidades.

40. — Em caso de movimentação do contribuinte, o **Impôsto de Renda** será descontado na unidade de origem, se o contribuinte receber tudo o que lhe é devido, no mês em que é movimentado: será descontado na unidade de destino, se tiver que receber qualquer importância sôbre a qual incida o referido Impôsto».

Banco do Distrito Federal S. A.
SUCURSAIS:
São Paulo
Pôrto Alegre
Florianópolis
Santos
Salvador - Bahia
MATRIZ:
Assembléia, 72 - 74 —
Telefone: 22-2118.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

MÁQUINAS DE COSTURA
Cr$ 4.800,00
PHILIPS — CROSLEY — ELITE — IMPERIAL — ALFA — ELGIN, com garantia de 10 e 20 anos rigorosamente novas
NOTA: — As máquinas acima são de pé, com 5 gavetas, maceiramento e ferragem de primeira, e bobina central — CASA ROYAL — Rua Machado Coelho, 172. Atende-se ao interior, pelo reembôlso postal.

Colchão de Molas EPEDA
ATENDE-SE A DOMICÍLIO
Pronta entrega — Exposição à
Rua Haddock Lôbo, 86-B — Tel.: 28-5173
Rua Haddock Lôbo, 206 — Tel.: 48-4558.

EPEDA garante seu repouso
Modelos: JUNIOR-LUXO-LUXUOSÍSSIMO
EPEDA custa menos porque dura mais!
A. P. SIMÕES
Rua Visconde de Inhaúma 64 - 1º andar
Tels. 23-3434 — 43-9533

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

Associação dos Servidores do Ministério da Educação e Saúde — A.S.E.S.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De conformidade com o artigo 33, n. I, letra B, dos Estatutos, fica convocado o Conselho Deliberativo da A.S.E.S. para reunir-se ordinàriamente no dia 29 do corrente, têrça-feira, às 16 horas, na sede administrativa da A.S.E.S., à Av. Rio Branco n. 277, sobreloja, a fim de aprovar o relatório da Diretoria e do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1954.

Na hipótese de não haver número em 1.ª convocação, as 2ªs. e 3ªs. reuniões deverão realizar-se no mesmo dia e local, respectivamente, às 17h30m e 18 horas, ainda na forma dos Estatutos.

A DIRETORIA

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS.
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — TEL.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 — 3º — apto. 304 — Méier — Tel.: 49-8370. — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano nº 55, às 16 horas. — Tel.: 22-3293.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X LARGO DO MACHADO, 8.º apartamento 204 — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

DR. AUGUSTO LINHARES
OUVIDO, NARIZ e GARGANTA — Rua México n. 98 — 8º andar — Cons. diárias: Das 9 às 11 — 14 às 16 horas. — Tel.: 22-0515.

Ouro Velho — Compra-se
Paga-se até Cr$ 50,00 o grama. Compro jóias usadas. Atendo a domicílio — Avenida Passos, 25 — 1º andar — Sala 1 — Tel.: 43-9813 — Com o SR. MOREIRA.

— consagrando uma liderança mundial em Qualidade

Festa de Confôrto

EPEDA
comemorando o
1930 EPEDA 1955
ANIVERSÁRIO DE PRATA

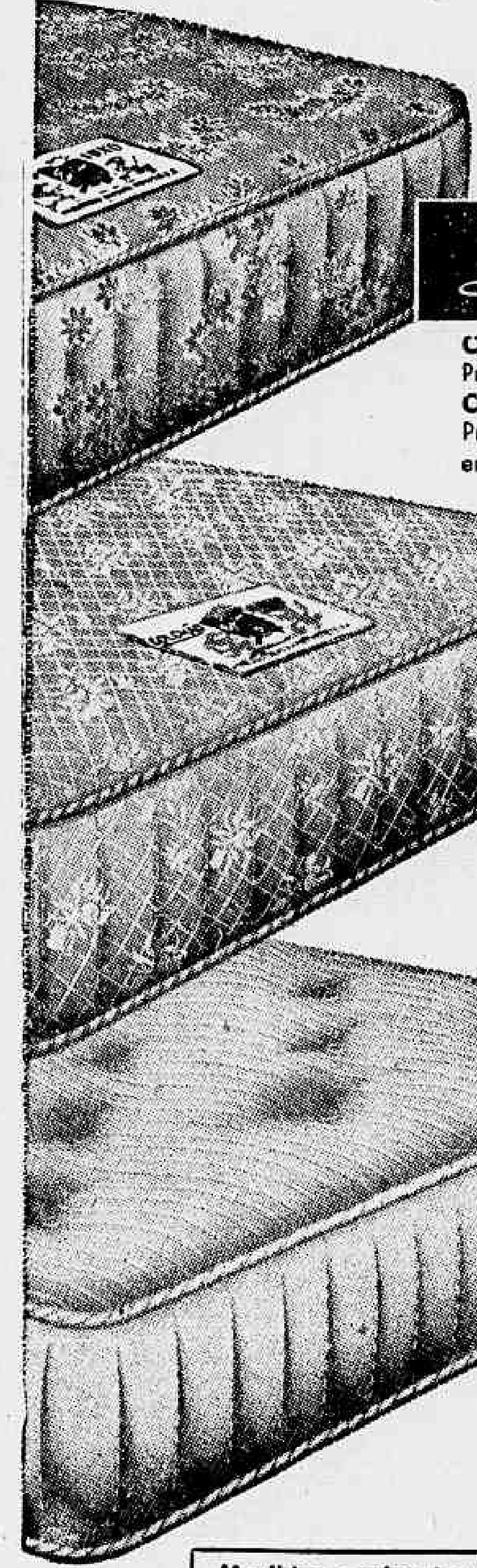
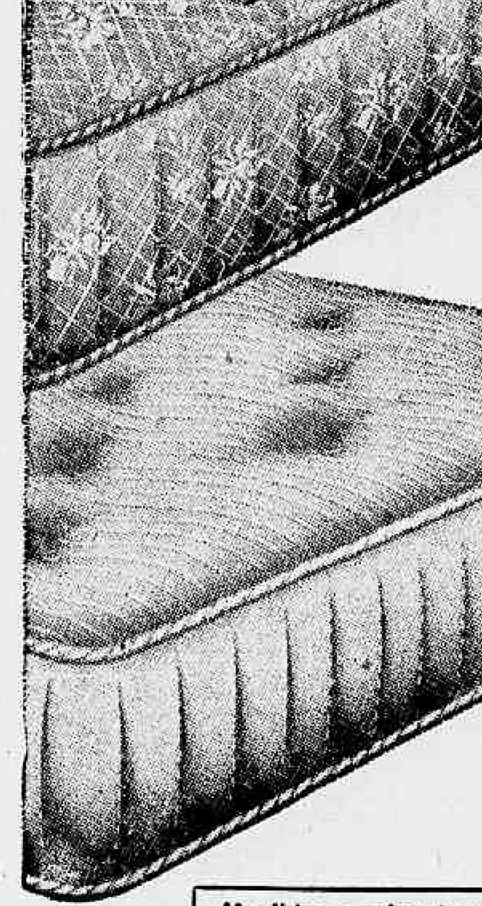
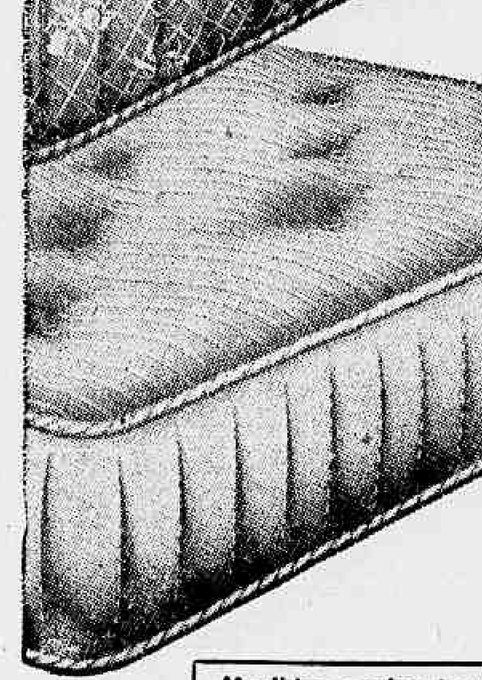
Em 1930, de pequenas máquinas, de uma pequena indústria, saía o 1.º Colchão de Molas EPEDA fabricado no Brasil.

Hoje, aperfeiçoadíssimo, produto de máquinas modernas e da mais avançada técnica industrial, o Colchão de Molas EPEDA continua no Brasil sua tradição internacional de líder em confôrto e durabilidade.

25 anos são decorridos.

Nêsse espaço de tempo, o povo brasileiro, de norte a sul, soube avaliar bem a qualidade EPEDA; não a confundindo com outros produtos; antes, distinguindo EPEDA como o melhor entre os melhores.

Êsse é o presente máximo, a mais alta recompensa que poderiam seus fabricantes receber. E retribuindo-o, no Aniversário de Prata EPEDA, entregam ao povo, pelo menor preço do mercado — O melhor Colchão de Molas fabricado no Brasil, fabricado no mundo.

Luxo
Cr$ 2.210,00 Preço para solteiro
Cr$ 3.290,00 Preço para casal
em S. Paulo + 4% de imp.

Junior
Cr$ 2.030,00 Preço para solteiro
Cr$ 2.930,00 Preço para casal
em S. Paulo + 4% de imp.

Universal
Cr$ 1.750,00 Preço para solteiro
Cr$ 2.390,00 Preço para casal
em S. Paulo + 4% de imp.



Luxuosíssimo
Cr$ 2.610,00 Preço para solteiro
Cr$ 3.980,00 Preço para casal
em S. Paulo + 4% de imp.

Medidas padronizadas Preços-S. Paulo exclusive despesas de frete, embalagens e taxas.

COLCHÃO DE MOLAS EPEDA tem concorrentes mas... não tem equivalentes.

ÚNICOS FABRICANTES NO BRASIL
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.
Fabrica: R. Catarina Braida, 61 - Tel. 9-7118 (Rede Interna) - S. Paulo
Loja-Exposição: Rua Vieira de Carvalho, 169 - Tel. 34-1691

Um produto da melhor fábrica de Colchões de Molas da América do Sul.

No MAGAZINE MESBLA a linha completa de colchões
EPEDA
Compre agora o seu Colchão de Molas ...e TERÁ, como OFERTA do ANIVERSÁRIO DE PRATA EPEDA,
2 LENÇÓIS DE ÓTIMA QUALIDADE
MAGAZINE Mesbla
ABERTO ÀS TERÇAS E SEXTAS ATÉ ÀS 22 HORAS

PROIB. 10 ANOS

A MAGNIFICA NOVELA DAS CRUZADAS DE FRANK YERBY NUM MARAVILHOSO ESPETÁCULO!

COLUMBIA PICTURES apresenta

RICARDO MONTALBAN

Betta St. John ... RICK JASON

em

Technicolor

A Espada SARRACENA

(THE SARACEN BLADE)

DIREÇÃO WILLIAM CASTLE

COMPLEMENTOS NACIONAIS

AMANHÃ: AZTECA — PRESIDENTE — PAX — CARUSO COPACABANA — IMPERATOR — COLISEU — STO. AFONSO — ROSÁRIO — VERA CRUZ — SÃO JORGE (NITERÓI)

5ª FEIRA: FLUMINENSE — CASSINO

6ª FEIRA: SÃO PEDRO

PLAZA — A PARTIR DE MEIO DIA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE

AMANHÃ — HORÁRIO: 2-4-6-8-10

"O TESOURO PERDIDO DO AMAZONAS"

"JIVARO" — CÔRES POR TECHNICOLOR

FERNANDO LAMAS

RHONDA FLEMING

CO-ESTRÊLA BRIAN KEITH

DIREÇÃO DE EDWARD LUDWIG

ARREBATADOR DRAMA DESENROLADO NAS SELVAS HABITADAS PELOS FEROZES ÍNDIOS "Caçadores de Cabeças"!

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

QUE MULHER! QUE SEDUÇÃO! QUANTA ARTIMANHA ELA EMPREGAVA PARA CONQUISTAR OS MORALISTAS!

Silvana PAMPANINI em

"a PRESIDENTA" (LA PRESIDENTESSA)

CARLO DAPPORTO — AROLDO TIERI — AVE NINCHI — LUIGI PAVESE

2ª SEMANA DE ÊXITO SENSACIONAL!

HOJE: ART-PALÁCIO

A PARTIR DE 5ª FEIRA: GUARACI (ROCHA MIRANDA) — SÃO JORGE (OLINDA)

Direção de: PIETRO GERMI

COLUMBIA PICTURES apresenta

DICK HAYMES · AUDREY TOTTER · BILLY DANIELS

Cantando no RIO

"CRUISIN' DOWN THE RIVER"

Technicolor

DANÇAS QUE ESBUGALHAM OS OLHOS... Romance QUE TIRA O FÔLEGO!

AMANHÃ: ALVORADA — SÃO PEDRO — CASSINO

5ª FEIRA: MEIER — VAZ LOBO — SÃO JORGE

6ª FEIRA: ROSÁRIO

ODEON — RIAN — AMÉRICA — BOTAFOGO — ABOLIÇÃO — LEOPOLDINA — CENTRAL

6ª FEIRA: MENDES — FLORIANO — SANTA ALICE — MADUREIRA — MONSUESCO — PAZ — CAXIAS — PETRÓPOLIS

IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS

Van HEFLIN — Wanda HENDRIX — Eric PORTMAN

A MÁSCARA DE OURO

Technicolor — UNITED ARTISTS

LONDON FILMS APRESENTA

ÀS 2-4-6-8-10: SÃO LUIZ — IMPERIO — COPACABANA — MIRAMAR — CARIOCA — SANTA ALICE

6ª feira: LEOPOLDINA

LUTA POR UM TRONO

BONNIE PRINCE CHARLIE

com DAVID NIVEN — MARGARET LEIGHTON — JACK HAWKINS · FINLAY CURRIE

DIR. ANTHONY KIMMINS · PROD. EDWARD BLACK

UM FILME INGLEZ

CARUSO COPACABANA — AZTECA — IMPERATOR

NO SEGUNDO E NO ÚLTIMO DOMINGO DE CADA MÊS

Matinées INFANTIS ÀS 10 HS. DA MANHÃ

OS ÍDOLOS DA garotada EM COMÉDIAS E DESENHOS

Um PROGRAMA ESPECIAL PARA CRIANÇAS!

DEMA

Decorações em Madeira Ltda. Projeta, executa e coloca modernos lambris, bares, biombos e armários a seu gôsto e necessidade. Rua Evaristo da Veiga, 16, s/1408 — Tel. 42-9899

TRÊS FAMOSOS ARTISTAS NUMA FASCINANTE COMÉDIA!

AMEDEO NAZZARI (ITALIANO)

MARIA EUGENIA (PORTUGUESA)

MARUJA ASQUERINO (ESPANHOLA)

Eterno CONFLITO

DIREÇÃO R. GASCON

AMANHÃ: SÃO JOSÉ — LUSO FILMES

A Bolsa Fina

Rua do Rosário, 97, 1º andar

BOLSAS, Carteiras, MALAS, CINTOS, PASTAS

FORTALEZA "PP"

Artigos para Presentes do mais requintado gosto

VENDAS A PRAZO

FORTALEZA DOS PRESENTES

RUA BUENOS AIRES, 145 SOB. — TEL.: 43-6490

Reservas: — TEL.: 27-8712.

TEATRO JARDEL

HOJE: — AS 16h20m, 20h20m e 22h20m.

AVENIDA COPACABANA — (Esquina da rua Bolivar)

CIA. CELESTE AIDA apresenta

"COQUETEL DE ESTRÊLAS"

Revista de LUIZ FELIPE DE MAGALHAES

CELESTE AIDA, EVILÁZIO, LIA MARA.

Procopinho, Carla Nell, Silvio Júnior, Donaldson, Peggy Aubry, Fininho, ELADIR PÔRTO, Zoraya e a col. esp. de Geraldo Gamboa. Cor. de Waldemar Rodrigues. ATRAÇÃO INTERNACIONAL: BAMBI.

COLÉ e sua Cia. com MARINA MARCEL

GENTE BEM E CHAMPANHOTA

Revelação Cômica: ASA RODRIGUES — HUMBERTO CUNHA

Grande Elenco! — FOLLIES — 27-9216

HOJE: — AS 16, 20h20m E 22h20m.

BOITE ROSE GARDEN CLUB

HOJE E TÔDAS AS NOITES

WALTER MACHADO

notável cantor fantasista ditador de vários artistas internacionais, destacando LIBERTAD LAMARQUE, CARLOS RAMIREZ, PEDRO VARGAS e vários outros. — RUA GUSTAVO SAMPAIO, 810 — LEME — Ar refrigerado — Tel.: 57-7788.

BIBI FERREIRA e sua Companhia

no teatro dulcina

SENHORITA BARBA-azul

HOJE: — AS 16, 20 e 22 horas.

2 ÚLTIMAS SEMANAS

ELA CONFESSOU COISAS QUE UM MARIDO JAMAIS DEVERIA SABER!

UM GRANDE ELENCO NUM GRANDE FILME!

Gina LOLLOBRIGIDA

GABRIELE FERZETTI — FRANCO INTERLENGHI — MARYLIN BUFERD · NANDA PRIMAVERA

2ª Semana

Insatisfeita (LA PROVINCIALE)

CONFIRMANDO O SUCESSO MUNDIAL!

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS

AMANHÃ: RIVOLI (CINELÂNDIA) — 5ª FEIRA: CACHAMBI

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA

HOJE

WALTER D'AVILA — SANDRA AMARAL — RANDAL JULIANO — RENATA FRONZI — GRANDE OTELO — ARRELIA

CARNAVAL EM LÁ MAIOR

Adhemar Gonzaga

UMA AVENTURA EXCITANTE, DRAMÁTICA E DE MUITA AÇÃO!

SOB O CÉU DA CORÉIA

HODIAK · DEREK — TOTTER · O'SULLIVAN

DIREÇÃO DE FRED F. SEARS

HOJE: ALVORADA — ROSÁRIO — MEIER — VAZ LOBO

O MAIOR ACONTECIMENTO CINEMA-TOGRÁFICO DE TODOS OS TEMPOS!

Columbia Pictures apresenta

RITA HAYWORTH · STEWART GRANGER

SALOMÉ

CHARLES LAUGHTON

Cor por TECHNICOLOR

PATHÉ — AMANHÃ — PELA PRIMEIRA VEZ NA TELA PANORÂMICA!

TEATROS E BOITES

ALDA GARRIDO

MULHER de BRIGA

NOVAMENTE JUNTOS: A INTÉRPRETE E O AUTOR DE "DONA XEPA"!

de PEDRO BLOCH

★ GRANDE ELENCO

Rival — Tel. 22-2721

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

NO TEATRO GINÁSTICO

AR CONDICIONADO PERFEITO — Avenida Graça Aranha, 187 — TEL.: 42-4090.

HOJE: — ÀS 16 E 21 HORAS.

«PAIOL VELHO»

de Abilio Pereira de Almeida

com Cacilda Becker, Luiza Barreto Leite, Zeny Pereira, Benedito Corsi, Eugênio Kusnet, Fernando Cesar, Luis Calderaro, Luís Linhares, Maurício Barroso, e T. Zanotta.

ÚLTIMO DIA

HOJE: — ÚLTIMA VESPERAL — ÀS 16 HORAS.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

NO TEATRO GINÁSTICO

AV. GRAÇA ARANHA, 187 — TEL.: 42-4090.

AR CONDICIONADO PERFEITO

ESTRÉIA: — Dia 30 — Às 21 hs.

"UMA CERTA CABANA"

(La Petite Hutte) de André Roussin — Trad. de Bricio de Abreu, com Tonia Carrero, Glauter Lage, Mauricio Barroso e Paulo Autran. Direção geral de Adolfo Celi — Assinaturas: Talão nº 1.

BOITE CASA BLANCA

Comunica a sociedade carioca e a todos os seus frequentadores, que continuará fechada para reformas, reabrindo dia 9 de abril (SÁBADO DE ALELUIA), sob a direção de ZILCO RIBEIRO, consagrado produtor de espetáculos noturnos, com o "show" NÓS... OS GATOS".

---

no SERRADOR

EVA "esse casal é de morte!"

3 ATOS CÔMICOS DE ROUSSIN — TRADUÇÃO DE R. MAGALHÃES

Direção de MORINEAU

ESTRÉIA: — DIA 1º DE ABRIL — AS 21 HORAS.

TEATRO GLÓRIA Cinelândia

HOJE: — SESSÃO ÚNICA — AS 21 HORAS

ÚLTIMO DIA

PROF. KARL WEISSMANN

O mago do hipnotismo

Em sensacional espetáculo, a preços populares.. Poltronas: Cr$ 40,00 — Balcões: Cr$ 20,00. — Sêlo incluso.

TEATRO DE BÔLSO

RESERVAS: — TEL.: 27-1037 — (Só depois das 13 horas)

CIA. LUDY VELOSO-ARMANDO COUTO

2 peças em 1 ato de Millôr Fernandes (VÃO GÔGO)

"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO"

«DIÁLOGO DA MAIS PERFEITA COMPREENSÃO CONJUGAL»

com RENATO CONSORTE e EDSON SILVA

HOJE: — ÀS 20h15m E 22h15m.

TEATRO MUNICIPAL

SANDRO apresenta

MARIA DELLA COSTA

Na grande interpretação de JOANA D'ARC

O CANTO DA COTOVIA

(L'ALOUETE) de Jean Anouilh — Tradução de M. Silva e R. Alvim — Direção de GIANNI RATTO. Com LUIZ TITO. 3 meses em cartaz em São Paulo.

AGORA EXCEPCIONALMENTE NO RIO SO' UMA SEMANA: DE 6 A 12 DE ABRIL.

OSCARITO e família em O GOLPE

DE JOSÉ WANDERLEY E MARIO LAGO

com Violeta FERRAZ · Miryam THEREZA e um grande elenco! no GLÓRIA — Tel.: 22-9146

ESTRÉIA: — Dia 1º de abril — As 21 horas.

DIA 29

SILVEIRA SAMPAIO NO MUNICIPAL

MARA RUBIA, Flávio Cordeiro, Teófilo Vasconcelos, Luiz de Lima, Sônia Corrêa, Raimundo Furtado, Rosamaria Martinho e mais 20 artistas. — BILHETES A VENDA.

Nos domínios da FILATELIA

Obliteração e Rapidez

ARACAJU (via aérea) — Tivemos a oportunidade de publicar nesta seção tópico em que afirmamos que os selos do centenário da cidade de Aracaju seriam distribuidos em tempo recorde a tôdas as Diretorias Regionais do DCT, de modo que no dia 17 de março estivessem à venda em todo o Brasil. O certo é que em Aracaju os referidos selos chegaram no dia 16 e já na manhã seguinte o povo aglomerava-se em frente à Diretoria Regional dos Correios de Sergipe para adquirir selos com o carimbo de «1º dia de circulação».

Em virtude da D.R. só ter recebido 50.000 selos, ou sejam 2.000 fôlhas de 25 selos, o chefe do tráfego postal ordenou que só fôssem vendidas duas fôlhas, no máximo, a cada pessoa e não podia haver exceção para quem quer que fôsse. Diante desta ordem, que reputamos de real valor para a filatelia, pois fêz com que desaparecessem os espertalhões e possibilitou a que todos adquirissem os selos comemorativos.

O C.H.P. do Sergipe, sra. Maria de Lourdes Meneses Campos e os funcionários Vanderson Campos Lima e Gil Santos Silva, tudo fizeram para contentar os filatelistas.

MOYSES GARABOSKY

O GOVERNADOR LEANDRO MACIEL E A FILATELIA

Logo que os selos comemorativos do 1º Centenário da Aracaju foram postos à venda na DR do DCT, de Sergipe, o governador do Estado mandou um seu auxiliar adquirir 100 fôlhas dos referidos selos.

Quando o emissário chegou em palácio com os selos, o governador Leandro Macial mandou chamar o cronista desta seção e consultou-o sôbre a melhor maneira de guardá-los: se com o carimbo comemorativo ou novos. Depois da sugestão do cronista do «Diário de Notícias», as fôlhas de selos voltaram ao saguão dos Correios de Aracaju e receberam os carimbos comemorativos do próprio sêlo e do «1º Salão Internacional de Arte Fotográfica».

Durante o banquete oferecido no Palácio Fausto Cardoso, aos generais Djalma Dias Ribeiro e Eduardo Chaves, respectivamente comandantes da Divisão Aeroterrestre e 6ª Região Militar, bem assim ao almirante Nélson Noronha de Carvalho, inspetor geral da Marinha, coronel Brito Carmelo, comandante do 28 B.C., e oficiais de gabinete dos referidos chefes militares, o governador Leandro Maciel ofereceu a cada um dos presentes uma fôlha de selos com o seu autógrafo e a data de 17 de março de 1955.

Os militares, porém, brindaram o dr. Leandro Maciel com uma fôlha de selos autografada por todos os presentes.

MOYSES GARABOSKY

5º Congresso Médico do Estado do Rio

Patrocinado pela Sociedade de Ciências Médicas de Teresópolis, realizar-se-á, no periodo de 11 a 14 de maio p. futuro, o V Congresso Médico do Estado do Rio. Segundo informações obtidas junto à classe médica fluminense, será solicitado ao DCT o uso de um carimbo postal, comemorativo do conclave, a ser realizado na cidade de Teresópolis.

XV JOGOS ABERTOS DE CAMBUQUIRA

Sob o patrocinio da Prefeitura Municipal e Cambuquira Tênis Clube serão realizados, detnro de poucos meses os XV Jogos Abertos de Cambuquira. Serão convidados vários clubes do Rio, São Paulo · Belo Horizonte, prevendo-se grande animação do conclave.

Tudo faz crer que o Departamento dos Correios e Telégrafos venha a autorizar o uso de um carimbo comemorativo, o qual deverá ser solicitado pela comissão organizadora dos Jogos, em cuja frente se encontra o jornalista e advogado João Silva.

EM MARÍLIA

Em Assembléia Geral Ordinária, realizada no dia 25 de janeiro p. passado, foi eleita a seguinte diretoria para dirigir o Clube Filatélico e Numismático de Marília para o exercício de 1955:

Presidente, Aldônio Ferreira de Faria; vice-presidente, Armando José Neto; 1º tesoureiro, Edmundo R. Santos; 2º tesoureiro, Algi Gomide Cata Preta; 1º secretário, Ariel Fragata; 2º secretário, Francisco Guillen Lopes; diretor social, Otomar Tischler. — Conselho Andrade, Osvaldo Petito e Milete Atala.

As reuniões do clube são realizadas aos domingos, das 10 às 12 horas, na sede social, à rua 9 de Julho, 1.220, 6º andar, sala 603, Marília, Estado de São Paulo.

Tôda correspondência para a seção «Nos Domínios da Filatélia» deve ser dirigida a Moysés Garabosky — Redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

CATÁLOGO SELOS BRASIL
CARLOS S. LEITE
RUA DA QUITANDA, 83 — 5º ANDAR — SALA 501
Em virtude da demora da oficina, o catálogo de 1955 só sairá em julho, mas atualizado, isto é, com as emissões que até então saiam. As fôlhas suplementares 1954/5 para os álbuns do Brasil, e de quadras, sairão em maio próximo.

Dr. Augusto dos Santos Albuquerque
DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações.
APARELHO DIGESTIVO — Digestões difíceis — Prisão de ventre.
RUA 7 DE SETEMBRO, 88 — 2º ANDAR — SALA 15 —
Das 14 às 18 horas — TEL.: 52-5442.

DENTISTA
Heitor Corrêa, especialista em Ortodontia e dentes artificiais. — Rua Ramalho Ortigão 12, 6º andar

PINTURAS E REFORMAS
DE PRÉDIOS EM GERAL — Serviços de pedreiro e ladrilheiro. Pinturas a óleo, gêsso e cola e tintas, água, vernizes e cêras. Serviços de Carpinteiro e Marceneiro. (Armários embutidos e jardins de inverno — Varanda). Orçamentos sem compromisso. — Tratar pelo telefone: 47-3491.

NOIVAS!... ATENÇÃO...
VEJA OS MODELOS DE GRINALDAS E COROINHAS DE PÉROLA, VESTIDO PARA NOIVA E JOGOS DE CAMA BORDADO A MÃO PELOS MENORES PREÇOS.
IMPÉRIO DAS NOIVAS
PRAÇA OLAVO BILAC, 16 — TEL.: 52-7177.
EM FRENTE AO MERCADO DE FLORES.

LIVROS USADOS
COMPRO AVULSOS
e em Bibliotecas. Pago bem.
Atendo a domicilio
Fone: 52-0660
SR. PEREIRA



AQUI se vestem os homens que vestem bem!

Vista-se você também n'a Exposição Senador!

25 anos de tradição garantem a elegância e a qualidade das roupas d'A Exposição! Ontem, n'A Exposição Avenida; hoje, n'A Exposição Senador, as roupas d'A Exposição satisfazem sempre as exigências dos homens que vestem bem! Vá experimentar a sua roupa n'A Exposição Senador, ali... bem no coração da cidade: Rua Senador Dantas, esquina de Evaristo da Veiga.



ROUPA EM ALBENE tecido pré-encolhido diagonal ou piquet. Modêlo paletó 3 botões. **1.750,**

ROUPA "SEERSURCKER" em nylon americano legítimo. Padrão listradinho. Modêlo paletó 3 botões. **1.950,**

ROUPA "BRUMEL" em puro linho "King's Flax". Corte impecável, boa caída, pré-encolhido, paletó ou jaquetão. **1.950,**

ROUPA "BRUMEL" em puro linho fio irlandês "Bruder-Flax" pré-encolhido. Modêlo paletó ou jaquetão. **2.200,**

COMPRE AGORA A SUA ROUPA À VISTA... OU EM 10 MESES PELO CREDIÁRIO!

a Exposição SENADOR

SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO!

Garoto!

MAIS UMA NOVIDADE PARA VOCÊ!

Uma nova GOMA DE MASCAR DE BOLA que se chama:





TATOO é fabricada com frutas tresquinhas americanas, e é gostosa como nenhuma. Seja o "tatuador" da sua turma, e faça, também as maiores bolas com goma de mascar, TATOO.

Tatoo BUBBLE GUM





Tatoo é um produto dos fabricantes de Bazooka
TOPPS CHEWING GUM, INC.
Distribuidor para todo o Brasil
DUMANS & CIA. LTDA.
Av. Erasmo Braga, 255-12.º and. Tel.: 52-4543

Voga Publicidade

AMIGO RÁDIOTÉCNICO
ANTES DE COMPRAR O MATERIAL QUE VAI PRECISAR, CONSULTE NOSSOS PREÇOS
Continuamos COM TUDO para a reforma ou montagem do seu rádio. Alto-falantes, condensadores, conjuntos, transformadores, bobinas e tudo que o amigo necessitar para sua profissão.
AGUARDAMOS SUA VISITA COM PRAZER — Rua Buenos Aires, 335 (próximo à praça da República) — TELEFONE: 43-3819

DENTADURAS AMERICANAS
Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética
Quebrou sua dentadura? Cairam os dentes? Não tem pressão?
Consertamos rápido - Av. Marechal Floriano, 219 - 1º and. - Tels.: 43-2564 e 49-0282.

XADREZ

XVIII TORNÊIO DE MAR DEL PLATA

Os enxadristas brasileiros se perguntam por que cargas d'água a Confederação Brasileira de Xadrez não mandou o campeão brasileiro de xadrez, dr. João de Sousa Mendes, ao XVIII Torneio de Mar del Plata, como também não enviou a sua equipe representativa ao campeonato mundial de xadrez por equipes de Amsterdam, que foi ganho folgadissimamente pelo time da União Soviética. Isto não pode continuar assim, e aqui lavramos o nosso protesto, e nos solidarizamos com os que pretendem ver estas coisas consertadas, uma vez que a única maneira de progredirmos é competindo com os estrangeiros, que são mais fortes, e que nos podem transmitir os seus conhecimentos.

Êste deve ser o objetivo número um de todos os nossos dirigentes, em qualquer das suas esferas, da mais alta, às de base.

Volvamos ao XVIII Torneio de Mar del Plata, que conta, neste ano, com a participação dos seguintes jogadores: Ivkov, Pilnik, Gligoric, Letelier, Panno, Toran, Flores, Najdorf, Wexler, Pachman, Szabo, Bauzá, Rossetto, De Grieff, Idigoras, Dodero.

Os favoritos são: Ivkov, Szabo, Gligoric, Najdorf, Pilnik e Panno. As partides serão de alta qualidade, e o torneio marcará mais uma vitória do xadrez argentino, como soe acontecer todos os anos.

A proporção que obtivermos notícias dêste torneio, iremos publicando-as.

CAMPEONATO DO UNIÃO SOVIETICA

O Campeonato da União Soviética, mais forte que o Campeonato Mundial, terminou com a vitória dos grandes mestres internacionais de xadrez da F.I.D.E., Geller e Smyslov, com 12 ps., em 19 possíveis.

Em terceiro lugar chegou o campeão mundial de xadrez, Botwinnik, o maior jogador de xadrez de todos os tempos, empatado com Ilivzki, Petrosian e Spassky, todos com 11 1|2 ps.

PARTIDAS

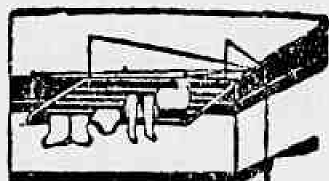
Ivikov — Bauzá

1.	P4R, P4BD	11.	B5C-|-, C3B
2.	P4D, PxP	12.	C5D-|-!, RxB
3.	P3BD, PxP	13.	CxP-|-, R1R
4.	CxP, P3D	14.	CxC-|-, DxC
5.	C3B, C2D	15.	D5C-|-, B2D
6.	B4BD, P3R	16.	CxB, C6D-|-
7.	B4B, P4R	17.	DxC, DxB
8.	D3C!, P4D	18.	CxB, TxC
9.	BxPD, C4B	19.	0-0. Abandonam.
10.	BxP-|-, R2R		

BÔLSAS

Consertam-se, reformam-se e aceitam-se encomendas. TUNEL DAS BÔLSAS, Rua Sete de Setembro n. 213 — 1.º andar

ENXUGADOR IDEAL



15 metros de corda em ...cm.2
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Patente 30.370

O ideal para apartamentos

AV. PRADO JUNIOR N. 150
COPACABANA
TEL 37-0110

Alugam-se para Comércio

18 LOJAS

No Edifício Coletivo do Conjunto do IAPI, sito em Bangu

SITUAÇÃO: em frente à Estação de MOÇA BONITA

CONDIÇÕES: Aluguéis — desde Cr$ 2.100,00
Prazo da locação: quatro anos
Garantia: fiador ou depósito

INFORMAÇÕES: Na Administração local, no citado edifício, das 9 às 16 horas e na sede do Serviço de Administração Imobiliária, na Av. Rio Branco, 124, 13.º andar, sala 1.301, das 12 às 18 horas, diàriamente, e aos sábados das 9 às 12 horas

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO

Da fábrica para o seu lar





TIPOS LONDRINOS

JARDIM ALLAH

FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.

Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

EM GRAJAÚ: — Rua Barão do Bom Retiro, 2.159-B

CASA BANCÁRIA

Vendemos — Telefonar para 43-6785 de 9 às 12 horas



Cursos TÉD de Treino Rápido

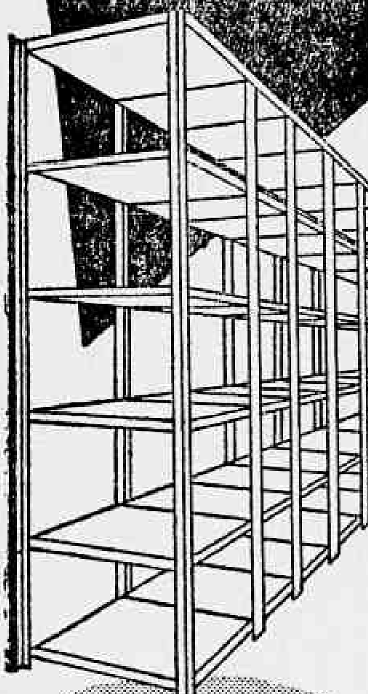
(30 ou 60 dias)

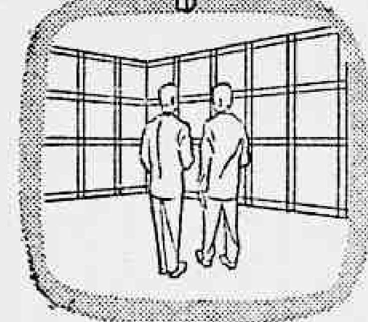
Com garantia de emprêgo
* Contabilidade
* Dactilografia
* Auxiliar de Escritório

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

AO MONTAR SEU ESCRITÓRIO EQUIPEO COM ARMAÇÕES DE AÇO BERGOM

Armações de aço desmontáveis e extensíveis, para tôdas as finalidades.





Se o problema é instalação, ARMAÇO é a solução.
ARMAÇO LTDA.
Av. Beira Mar, 262-7.º
Tel.: 52-8861

renove o ambiente do seu lar com

POLTRONAS e SOFÁS-CAMAS

DRAGO

PRÁTICOS! CONFORTÁVEIS! ELEGANTES!

Conjugue confôrto com elegância para tornar o seu lar mais belo e acolhedor. Aproveite, agora, as facilidades que DRAGO oferece para adquirir móveis de alta qualidade que resolvem o problema do pequeno espaço.

ELEGÂNCIA
Sofá-cama gigante para 4 pessoas, com braços revestidos de madeira. Transforma-se, facilmente, em magnífico leito de casal, com molejo integral. Tapeçado com lindos tecidos à escolha. Possui espaçosa arca para guardar travesseiros e roupas
Desde 525, mensais
ou 5.250, à vista

ELASTIC-TAC
Móvel prático, original e confortável: bela poltrona que, graças ao dispositivo automático "tic-tac", fàcilmente se transforma em deliciosa "chaise-longue" ou macio leito. Unida a outra oferece excelente cama de casal. Articulada a uma terceira amplo sofá para 3 pessoas.
Desde 130, mensais
ou 1.300, à vista

CENTENÁRIO
Poltrona-cama útil até o último milímetro. Braços de madeira e gaveta interna para roupa de cama e travesseiro. Ao ser aberta, os braços ficam voltados para baixo. Linhas clássicas e babado em tôda a volta.
Desde 220, mensais
ou 2.200, à vista

ECONÔMICO
Sofá-cama gigante para 4 pessoas. Linhas modernas de grande distinção. Fàcilmente pode ser transformado em cama que oferece a máxima comodidade. Ampla arca. Acabamento esmerado. Molejo de primeira qualidade. Côres à escolha.
Desde 456, mensais
ou 4.560, à vista

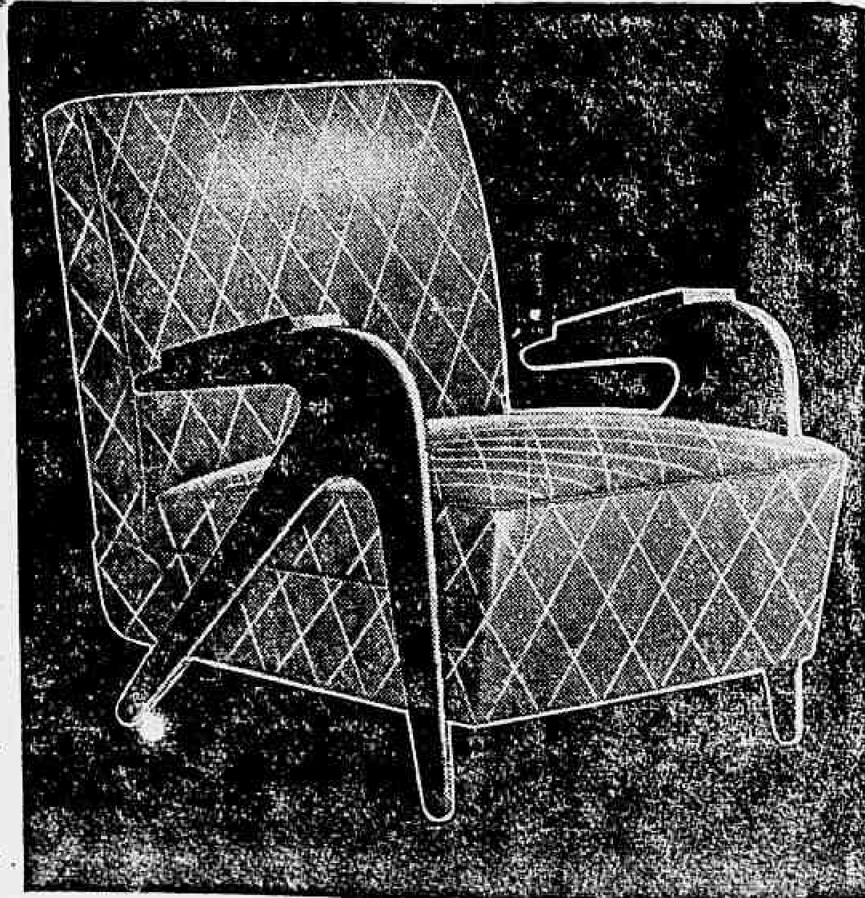
BOM SONO
Moderno sumier com colchão de molas e três almofadas soltas. Babado macheado em tôda a volta. Tapeçado com tecidos à escolha.
Desde 295, mensais
ou 2.950, à vista

NOVELTY
Esplêndida poltrona-cama, de linhas moderníssimas, com braços de madeira, leves e elegantes. Com fecho automático invisível "tic-tac" para transformação em acolhedora cama.
Desde 140, mensais
ou 1.400, à vista

O Sofá-cama Drago resolve o problema do pequeno espaço

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5812
PR. SAENZ PEÑA, 65 - FONE 48-1672
AV PRINC. ISABEL, 72-A - FONE 37-1533
NITERÓI: AV AMARAL PEIXOTO, 96





A Venda nas Boas Casas de Móveis de Todo o Brasil

A UNIÃO COMERCIAL

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, talheres e faqueiros de tôdas as qualidades, baterias de alumínio, artigos finos para presentes, variado sortimento de miudezas e utensílios de cozinha para restaurantes, hotéis e casas religiosas.

Gêsso calcinado para Dentistas — saco com 50 quilos	240,00
Gêsso calcinado para Dentistas — quilo	5,00
Pedra Pomes em Pó	8,00
Papel Cipec — caixa de 100 rolos	340,00
Papel sanitário — caixa de 100 rolos	420,00

RUA DA CARIOCA, 21 — (Em frente à rua Ramalho Ortigão) — TELS.: 22-3929 e 22-2432.

Ficarão sem Energia Elétrica

Serviços na Rêde Aérea, Hoje, no Andaraí, Bonsucesso, Caju, Campo dos Afonsos, Engenheiro Leal, Engenho Velho, Grajaú, Madureira, Magalhães Bastos, Penha, São Cristóvão, Tijuca e — Vila Militar —

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrrompidos amanhã, dia 27, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Engenho Velho — 7h30m às 15 horas — Trechos das ruas do Matoso entre os postes 2074-35 e 2074-CTB 01, Santa Amélia entre os postes 2838-14 e 2838-20;

Vila Militar, Magalhães Bastos e Campos dos Afonsos — 7 às 15 horas — Ruas Belarmina, Newton, Arquimedes, Salustiano Silva, João Brigido, Otaviano, João Silva, Almeida e Sousa, São Oto, São Guilherme, «1», «15», «12», estradas Intendente Magalhães, Manuel Nogueira de Sá e Marechal Malet;

Bonsucesso — 7h30m às 15 horas — Ruas da Regeneração, Nova Jerusalém, Guilherme Frota, da Proclamação, 24 de Fevereiro e avenida Guilherme Maxwell;

Madureira e Engenheiro Leal — 7 às 16 horas — Ruas Costa da Fonseca, Lambari, Nilo Romero, Maroim, Itaube, Descalvado, Joana Resende, Joviniano, Pescador Josino, Frederico Loma, Tapajoz, Borborema, Pereira da Costa, Monteiro Manso, Guapeba, Gurinhatá, Chuí, Andrade Figueira, Alves, Capiranga, Olivia Maia, Aracê, Assapeba, Aruã, Zélia, do Sanatório, Comandante Lisboa, Igaçu, Isaias, Guanabara, Manuel Simões, Operário Sadock de Sá, Delfina Alves, Becos João Pereira, Rita Vieira e estrada Marechal Rangel;

Penha — 7 às 14 horas — Ruas Eça de Queirós, Latino Coelho, Ipiapina, Tomás Ribeiro, João de Deus, Sobragi, Almirante Tamandaré, Quintino Bocaiuva, Arnaldo Tavares, Ruy Barbosa, Benjamin Constant, Cubatão, Itanhandú, dos Romeiros, Custódio de Melo, Monsenhor Alves, Sem Placa, Piquete, Sargento Ricardo, Sargento Geraldo Santana, Santa Helena, Comandante Hoover, Piá, Curumi, Vitor Viana, Soldado Paiva, Soldado Vasco, Heitor Luz, Paul Muller, Professor Otávio Freitas, Artur Imbassaí, Professor Rodolfo Mota Lima, São João Bernardo, Santa Celina, Santa Edwges, Taperoá, Itanhandú, São Mauricio, São Camilo, Santa Brigida, São Dionísio, Padre Ricardo, Leônidas, Plinio de Oliveira, Venina, Luis Dorneles, Almoré, Ipojuca, Jurumirin, Moragogi, Cabreuva, «C», «A», do Cajá, Iracema, Jaci, Gaudie Ley, José Maria, Honória Bicalho, Gurupá, estradas Braz de Pina, do Saco, praças Irmã Paula, Santa Rosália, avenida Nossa Senhora da Penha e largo da Penha;

Tijuca — 7 às 15 horas — Ruas Garibaldi, da Gratidão, Tobias Moscoso, Fernando Laboriau, Amoroso Costa, Gurindiba, Tenente Marques Sousa e praça Tabatinga;

Andaraí e Grajaú — 7 às 15 horas — Ruas Castro Barbosa, Rosa e Silva, Henrique Morize, Raja Gabaglia, Campinas, Sá Viana, Caçapava, Borda do Mato, Uberaba, Juiz de Fora, Botucatú, Guamerim, Sabará, e praça Nobel;

Cajú e São Cristóvão — 7h30m às 15 horas Ruas Carlos Seidl, Particular, Bonfim, Lima Barros, General Argolo e São Januário.

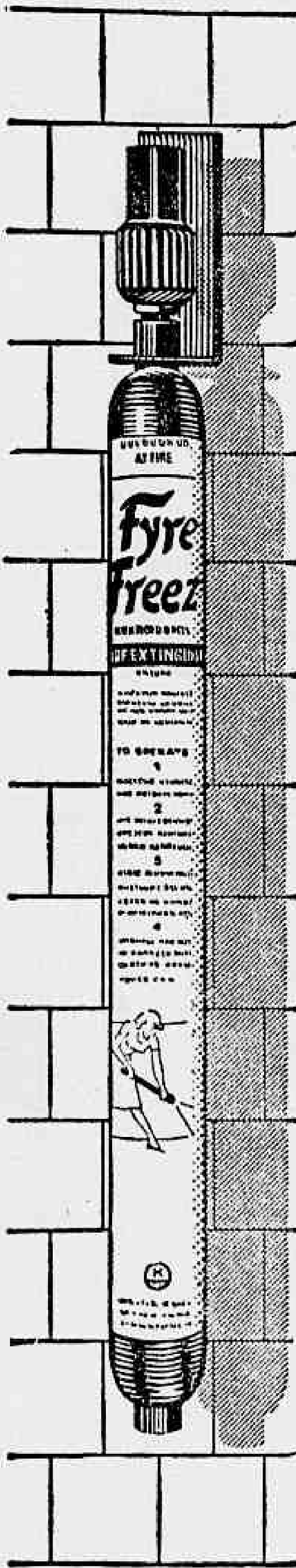
Uma presença tranquilizadora!

EXTINTORES

Fyre-Freez



A idéia de que acidentes perigosos *também podem ocorrer conosco* é-nos sempre desagradável. Entretanto, a experiência diária nos ensina *que é melhor prevenir do que remediar*. A presença de um extintor FYRE-FREEZ é sempre uma garantia de tranquilidade. Representa uma defesa rápida e segura contra os perigos que podem surgir de uma pequena chama. Qualquer pessoa pode manuseá-lo fàcilmente.



Os extintores FYRE-FREEZ funcionam com daóxido de carbono (CO2), um gás inofensivo, inodoro, de rápida ação. Não deixa resíduos e não é perigoso à saúde. É atualmente o anti-incendiário de maior eficiência.

- Uso doméstico
- Pequenas fábricas
- Hotéis
- Escolas
- Ônibus
- Automóves

Um produto de
WALTER KIDDE & COMPANY, INC.

IMPORTADORA SICOL LTDA.

Rua Sacadura Cabral, 115 - Rio - Tel.: 43-9957

11001-55-Rio

BENDIX

É só ligar... e deixar LAVAR



COMBRAC

Tradição de garantia confirmada dia a dia

Venha vê-la funcionar!

AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA



...e aqui estamos para serví-lo!

Vem dos tempos do Imperador a confiança que inspiramos, firmada através de 80 anos de operação. Colaborando com o comércio e com a indústria, pelo amparo e estímulo de suas iniciativas mais fecundas, apoiando e fortalecendo a economia popular, pelo seu prudente manuseio, o Banco do Comércio já é uma reputação inabalável, uma longa experiência que colocamos a seu serviço.

Entregue suas economias à sua guarda. *Consulte-o*, em sua transações.

Um cheque do Banco mais antigo do Rio de Janeiro dá prestígio e inspira confiança.

Tôdas as operações bancárias inclusive câmbio.
Guarda de títulos e valores

Prospere com o

BANCO DO COMÉRCIO S.A.

Sede: Rua do Ouvidor, 93/95 — Rio de Janeiro

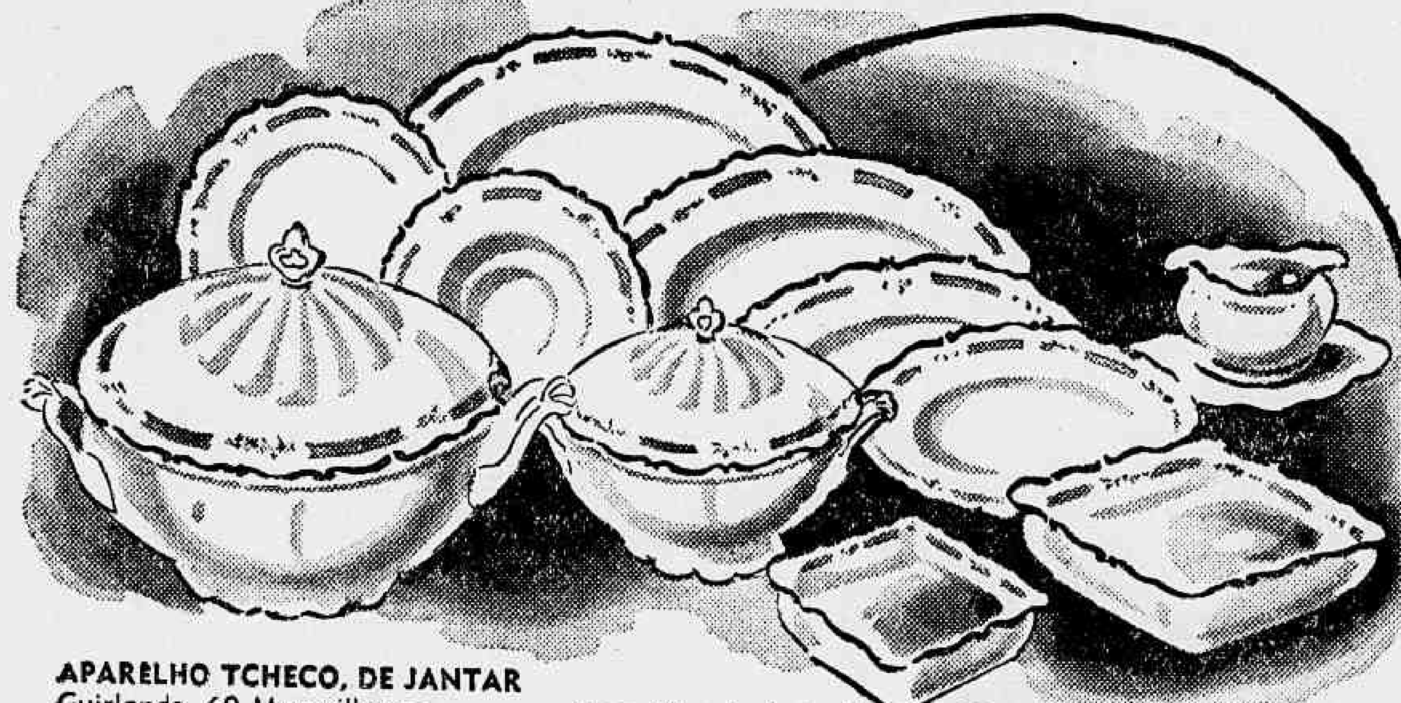
Agências: Méier - Tijuca - São Cristovão - Riachuelo - Uruguaiana - Copacabana - Madureira.

Agência em São Paulo: Rua Álvares Penteado, 192/200.

BC-Prop.

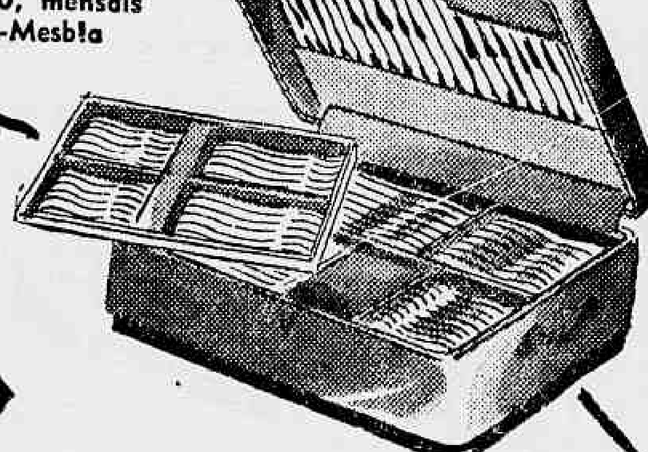
GRANDE VENDA DO LAR

OFERTAS VERDADEIRAMENTE SENSACIONAIS



APARELHO TCHECO, DE JANTAR
Guirlanda. 60 Maravilhosas peças da mais fina porcelana. Nas côres rosa, verde ou azul.
PREÇO NORMAL, cr$ 8.000,
Preço "Venda do Lar"
6.985,
ou cr$ 770, mensais pelo Credi-Mesbla





Grande oferta para o seu lar.
FAQUEIRO COM 48 PEÇAS de NOSSA EXCLUSIVIDADE.
Lâmina inoxidável.
PREÇO NORMAL, cr$ 1.130,
Preço "Venda do Lar"
970,

EXCELENTE FAQUEIRO PRATA 90
Modêlo Louro, com estojo de imbúia. 130 Peças com lindos desenhos. Finíssimo acabamento.
PREÇO NORMAL, cr$ 9.000,
Preço "Venda do Lar",
7.980,
ou cr$ 880, mensais pelo Credi-Mesbla



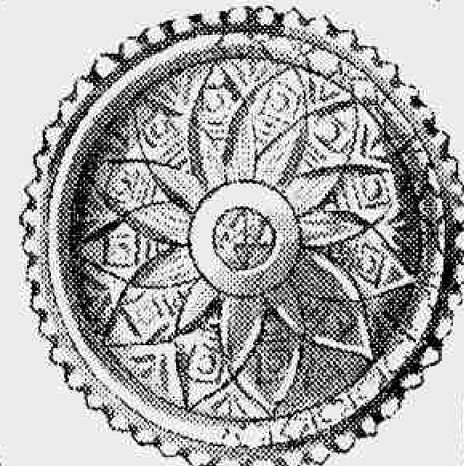
JÔGO PARA CRISTALEIRA
Importado da Tchecoslováquia 63 lindíssimas peças de cristal, ricamente lapidadas e filetadas à ouro.
PREÇO NORMAL, cr$ 8.700,
Preço "Venda do Lar",
7.670,
ou cr$ 845, mensais pelo Credi-Mesbla



ESTOJO COM 12 COLHERES
Lindo presente em Prata 90 Para sorvete ou doce.
PREÇO NORMAL, cr$ 687,
Preço "Venda do Lar",
487,



VASO DE CRISTAL TCHECO
Uma autêntica novidade para enriquecer o seu lar.
PREÇO NORMAL, cr$ 1.150,
Preço "Venda do Lar",
987,



PRATO DE CRISTAL
Nossa Importação. Excepcional qualidade.
PREÇO NORMAL, cr$ 3.850,
Preço "Venda do Lar".
2.970,
ou cr$ 330, mensais pelo Credi-Mesbla



Um conjunto de grande utilidade ..

APARELHO DE CHA
com 10 peças em fina porcelana Real, todo decorado em renda de ouro. Lindíssimo
PREÇO NORMAL, cr$ 970,
Preço "Venda do Lar", **867,**

APARELHO DE CAFÉ
com 9 peças, de igual decoração e marca,
PREÇO NORMAL, cr$ 493,
Preço "Venda do Lar", **397,**

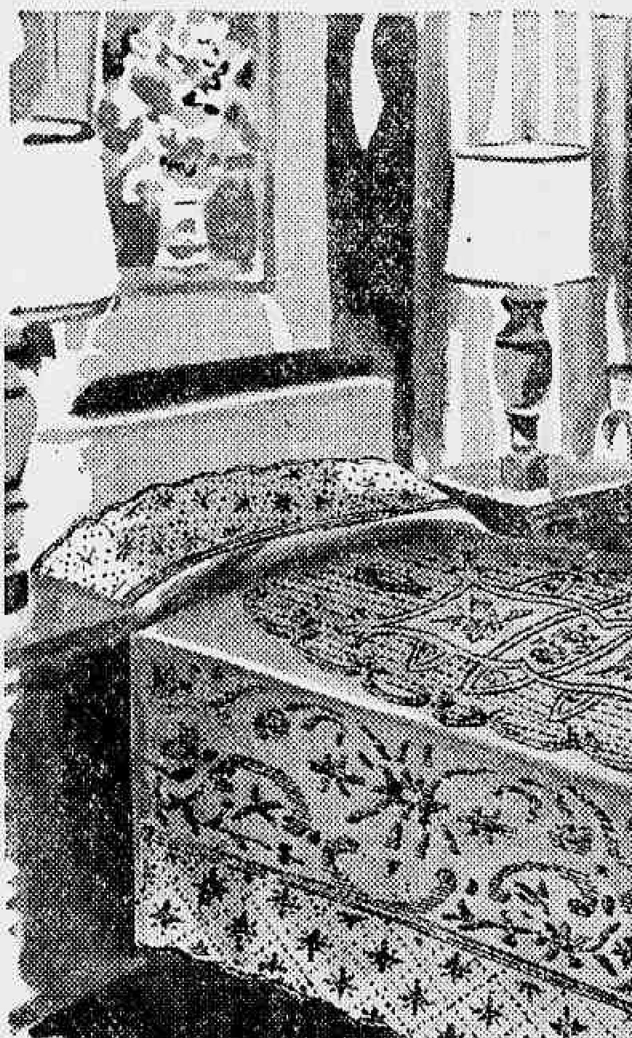
JÔGO PARA BOLO
com 7 ótimas peças
PREÇO NORMAL, cr$ 457,
Preço "Venda do Lar", **387,**

MAGAZINE **Mesbla**

ABERTO ÀS TERÇAS E SEXTAS ATÉ ÀS 22 HORAS



Aproveite! Compre agora por preços muito abaixo do normal... e faça uma grande economia!



COLCHA "COLEGIAL"
SUPERIOR FUSTÃO
De 118,
AGORA....... 99,50
Tam. extra: 2,10 x 1,40
Rosa, azul ou branca.

COLCHA "FRANCESA"
EM SUPERIOR FUSTÃO — PARA CASAL
De 250,
AGORA....... 229,
Tam. 2,20 x 1,80. Com desenhos em relêvo. Várias côres.



GUARNIÇÃO PARA MESA
TOALHA COM 6 GUARDANAPOS
Tam. 1,30 x 1,30
De 68,
AGORA....... 62,50
Tecido xadrez de côres firmes.

GUARDANAPO PARA REFEIÇÃO
De 8,
AGORA......... 6,90
Em superior atoalhado branco, "Lapa" Tam. 0,50 x 0,50

TOALHA PARA MESA
SUPERIOR ATOALHADO
De 35,
AGORA....... 29,80
Tam. 0,90 x 0,90. Côres firmes!

TAPETE "ARTEX"
PARA BANHEIRO
De 49,
AGORA....... 44,50
Absorvente. Côres firmes. Tamanho 0,65 x 0,50

GUARNIÇÃO PARA MESA
TOALHA E 6 GUARDANAPOS
Tamanho 1,60 x 1,60
De 150,
AGORA 139,
Em superior granité branco, adamascado.

PANO DE COPA "LUDOL"
BRANCO! SUPER-ABSORVENTE!
De 9,
AGORA......... 6,80
Tamanho 0,70 x 0,50 cms.

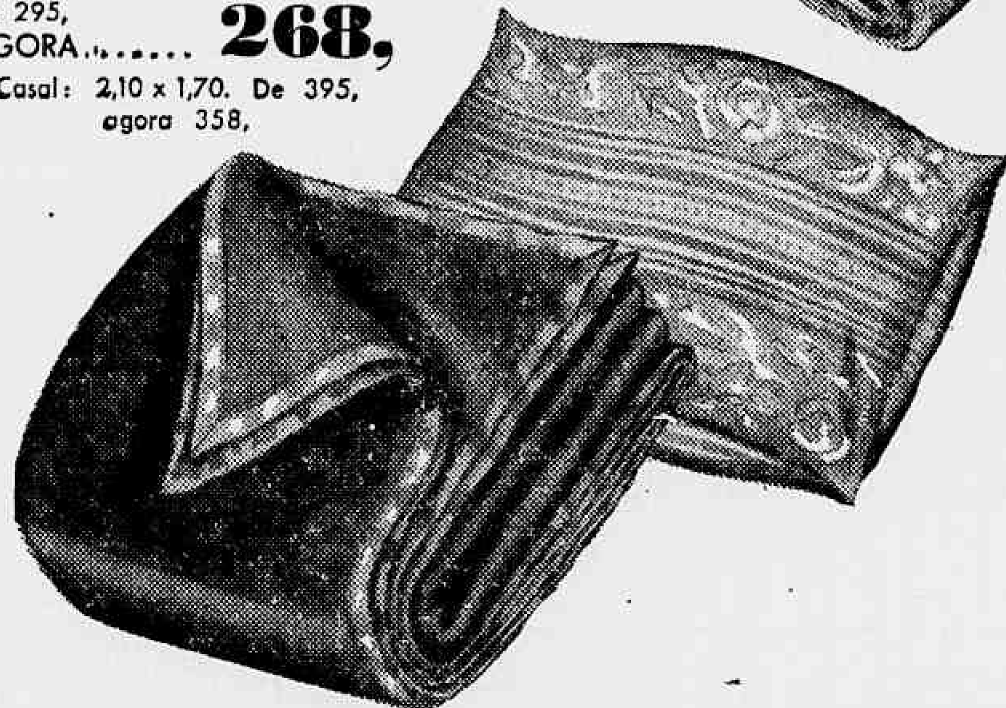
CRETONE "SUPER X EXTRA"
QUALIDADE GARANTIDA!
Larg. 1,40. De 35, o metro
AGORA....... 29,80
Larg. 2,00. De 49, o metro agora 44,50



TOALHA "REX"
FELPUDA! ABSORVENTE!
Rosto: 0,80 x 0,45
De 25,
AGORA 21,80
Banho: 1,40 x 0,75. De 68, agora 62,50. Branca com listras de côres!

ETAMINE PARA CORTINA
NA CÔR BEGE!
De 25,
AGORA 21,80
Largura: 1,30

COBERTOR "CAMEL"
BEGE COM BARRA! PURA LÃ!
Solt°.: 1,95 x 1,45
De 295,
AGORA....... 268,
Casal: 2,10 x 1,70. De 395, agora 358,



TOALHA "ARTEX"
CÔRES LISAS COM BARRA BRANCA!
Rosto: 0,90 x 0,50
De 45,
AGORA....... 39,80
Banho: 1,50 x 1,00. De 150, agora 139,

TOALHA "LUDOL"
FELPUDA! ABSORVENTE!
Rosto: 0,80 x 0,40
De 15:
AGORA......... 11,50
Banho: 1,30 x 0,60. De 39, agora 32,50. Na côr branca!

TRAVESSEIRO DE PAINA
MACIO E CONFORTÁVEL
De 55,
AGORA....... 49,80
Forrado com tecido "Passarinho"



COMPRE MAIS GUARNIÇÕES DE CAMA E MESA... E PAGUE SUAVEMENTE PELO CREDIÁRIO, EM DEZ MESES!

Diario de Noticias
SEXTA SEÇÃO — Domingo, 27 de Março de 1955

Na porta do Abrigo do SAM, entre as funcionárias e os dentistas.

Oitenta e Nove Escritores Disputam o Prêmio "FÁBIO PRADO", 1954

Mais de 50 Livros de Poesia — «Swing no Prato do Tédio», o Título mais Esdrúxxulo — Dois Grandes Estudos: um Sôbre as Igrejas em São Paulo e Outro Sôbre Relações Raciais — Vinte e dois Ensaios

Os prêmios «Fábio Prado» de 1954, divididos em três setôres, ensaio, poesia e estudos brasileiros, no valor de 25 mil cruzeiros cada, atraíram nada menos de 89 intelectuais cujos trabalhos estão assim divididos: 55 de poesia, 22 ensaios e 12 estudos brasileiros.

Para o julgamento das obras inscritas foram compostas as seguintes comissões: Poesia: Péricles Eugênio da Silva Ramos, Casais Monteiro e Paulo Mendes de Almeida; Estudos Brasileiros: Yan de Almeida Prado, Sérgio Buarque de Holanda e Mário Neme; Ensaio: Sérgio Milliet, Fernando Azevedo e João Cruz Costa. O prazo para apresentação do «veredictum» expirará no próximo dia 30 de abril. O patrocínio dêste prêmio é da Sociedade Paulista de Escritores.

POESIA: MAIOR CONTINGENTE

Cinquenta e cinco poetas enviaram originais para o Prêmio Fábio Prado — 1954. Dêstes, vários autores já são conhecidos e mesmo as obras concorrentes, como «O Açude e Sonetos da Descoberta», do poeta mineiro Afonso Ávila e «Além da Palavra», da poetisa paulista Dulce G. Carneiro. Um livro foi escrito em francês e se intitula «Soumessa», de Jean Jarques Travers. O título mais original é «Swing no Prato do Tédio», de Rubens Francisco Stoppa. Outros livros cujos títulos são interessantes denominam-se «O Pão dos Indigentes», de Maria Eichenberger»; «Cantos ou Metamorfoses mais Pobres», de Ana Maria de A. Amaral; «Poemas do Segredo Azul», de Esequiel Tamarozi; «O Menino Azul», de Jorge da Cunha Lima; e um cujo título é um paradoxo: «Jardim sem Flores», de Moacir Cabral.

VARIEDADE DE TEMAS NO ENSAIO

No campo do ensaio, vinte e dois autores concorreram. Os títulos evidenciam a multiplicidade dos temas abordados. O título mais longo e mais original é «Deus, Espiritologia, a Música e a Falsa Matemática», de José Gunlha. Avultam ainda os seguintes trabalhos: «Modernidade de Chaucer», de Cassiano Nunes, «Estudo das Condições de Vida do Pequeno Agricultor no Município de Lins», de Otávio Teixeira Mendes Sobrinho; «História e Tradições da Cidade de São Paulo», de Ernani da Silva Bruno; «Expressão da Poesia de Cecília Meireles» de Darci Damasceno; «Espírito e Formas», de Antônio Rangel Bandeira; «Retalhos Folclóricos», de Leopoldo Bruck Lacerda; e «Catulo, o Poeta da Brasilidade», de Teodorico J. da Silva Castelo.

.. PROGRIDEM OS ESTUDOSATEE PROGRIDEM OS ESTUDOS BRASILEIROS

Uma dúzia de trabalhos destinou-se aos Estudos Brasileiros. Há uma imensa variedade temática neste capítulo sobressaindo-se a história do país. Os títulos são 1) «Desajustados Sociais», de Hugo Laércio de Barros»; 2) «O Povo de Lins, sua História e suas Lendas», de Paulo Magalhães; 3) «Moeda, Crédito, Bancos e Ciclos», do Nélson Lôbo de Barros; 4) «As Sedições de 1831 em Pernambuco», de Manuel Correia de Andrade; 5) Relações Raciais num município paulista: Itapetininga», de Oraci Nogueira; 6) Igrejas de São Paulo», de Leonardo Arroyo; 7) «O Diário de José Matos», da parceria Cícero Fajardo e Maria Nogueira Fajardo; 8) «Contribuição à História do Instituto Bacteriológico», (1892-1940), de Fernando Cerqueira Lemos; 9) «Impressões sôbre uma viagem no Amazonas», de Rubens Rodrigues dos Santos; 10) «A Organização da Justiça, o Processo Penal e o Direito Penal no Brasil Holandês», de Rui Rebêlo Pinho; 11) História do Ensino Profissional no Brasil», de Zoraide Rocha de Freitas; 12) «Emílio Ribas», de Barros Ferreira.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 15,

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Avenida Rio Branco, 183 — 8º andar — Sala 804 — Diàriamente, das 13 às 18 horas — Tel.: 22-4966.

Ortopedia Hoegemann

Perna «JUPA» para amputados acima do joelho, com válvula de sucção e joelho fisiológico à prova de queda. Última novidade da ortopedia alemã.
Braços e mãos artificiais.
Coletes e cintas ortopédicas para dores lombares e escoliose.
Aparelhos de paralisia infantil, de suporte e descarga.
Palmilhas para pés chatos e cansados.
Palmilhas de correção.
Palmilhas confeccionadas em espuma de borracha.
Fundas para hérnias.
Botas ortopédicas de correção.
ESCRITÓRIO: — Rua Senador Dantas, 80 — 14º andar — Apto. 1.408 — Têrças-feiras, das 8 às 10 horas; quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas. — Tel. 52-1834.
OFICINA E RESIDÊNCIA: — Rua Anspeçada Melo, 4 — Olaria. Tel.: 30-3567 — Rio de Janeiro.

Sugestões FLOR
Qualidade e bom gôsto!

QUARTO DE CRIANÇA
Fino conjunto de cama e cômoda, em madeira envernizada ou laqueada. Móveis elegantes, confortáveis e funcionais.

CADEIRINHAS
Com rodas de borracha, molas espirais, capota móvel e encôsto graduável. Diversos modelos.

PERSIANAS PARANAENSES
Leves, elegantes, distintas, são muito práticas e de fácil manejo. Graduáveis, permitem boa ventilação e a claridade desejada. Em tôdas as medidas.

ORIGINAL BIOMBO
Em lâminas de pinho. Caixilho em madeira envernizada. Uma peça distinta, adequada a ambientes elegantes.

DISCOS
Últimas gravações dos mais recentes sucessos. Agulhas permanentes e silenciosas, álbuns, etc.

CASA FLOR
PRAÇA TIRADENTES, 58
AV. 28 DE SETEMBRO, 19

CUIDEMOS DAS CRIANÇAS DO BRASIL

CASA DE MARIA MADALENA

Reiniciando Nossas Visitas aos Abrigos e Asilos do SAM — Cinqüenta Jovens Isoladas da Sociedade — Que Crime Cometeram? — O Novo Serviço de Assistência Dentária Móvel — O Curso do Professor Mira y Lopes

REINICIAMOS, com esta reportagem, nossas visitas aos estabelecimentos do SAM que havíamos interrompido há três semanas. O que o leitor vai hoje aqui encontrar, é o resumo do que vimos e sentimos na manhã de ontem, passada num dos mais tristes casarões do Serviço de Assistência a Menores: a Casa de Maria Madalena, onde estão alojadas, cinqüenta meninas, de 13 a 18 anos, aguardando os resultados dos processos a que respondem na Justiça. Que fizeram elas? Cometeram os delitos considerados anti-sociais e, como são menores de idade, não podem estar presas no presídio de Bangu.

— O nome dessa instituição também vai ser mudado, disse-nos o dr. Paulo Nogueira Filho. E' realmente ofensivo que tenham dado, a um abrigo de meninas tristes, o nome daquela que a Igreja Católica considera a mãe dos vícios, se bem que depois regenerada: Maria Madalena.

EM LINS DE VASCONCELOS

Numa rua cal a de Lins de Vasconcelos, chamada Conselheiro Ferraz, está localizada a Casa de Maria Madalena, baixa e branca no meio de enorme terreno. O que ela foi, no passado, está escrito na sua forma arquitetônica, no pátio, aquêle pátio que caracteriza tôdas as nossas prisões; rodeando-os, existiam antigamente cubículos e ainda se podem ver o que eram as camas para as asiladas: enormes lajes de cimento frio. Hoje êsses cubículos foram transformados em quartos particulares, «apartamentos» para as meninas que melhor se comportarem. Há camas patente e, nas paredes, as moradoras pregam retratos e fotografias. Que diria um psicólogo ao encontrar, em todos os cubículos retratos (fotos de jornais) de casamentos? Que diria ainda êsse psicólogo vendo que a maioria das meninas tem, nas paredes do seu quarto, uma fotografia de mulher segurando ou embalando uma criança? Aquelas moças que ali estão sonharão, como qualquer mulher, em casar, ter um lar e filhos? Mas a sociedade não as aponta como «delinquentes», como criaturas cheias de vícios e maldades sem sentimentos e sem coração?

O SAM desta vez está realmente sendo modificado: e o que caracteriza essa modificação é, sobretudo, a preocupação de tornar humanas, aquelas casas, aqueles asilos e prisões, onde até há em pouco tempo, gemiam e sofriam crianças. A Casa de Maria Madalena é um exemplo disso; estão recém-caiadas as paredes, limpo o chão, lavadas e claras as roupas de cama. Ela será remodelada, ampliada, tornar-se-á um ambiente ainda melhor quando estiver terminado o serviço de capina do terreno que o mato cobria.

— A menina que maior número de processos tem, é aqui dentro de um comportamento exemplar, diz-nos d. Iolanda de Castro Cardoso, que dirige a Casa há um ano. D. Iolanda é funcionária do SAM há quatorze anos e quando lhe perguntamos se muita tristeza e miséria vira no passado, preferiu não responder. Apenas baixou a cabeça e deixou transparecer em sua fisionomia uma grande tristeza.

O interior da ambulância onde o gabinete dentário funciona.

Nossa visita continua: agora é o encontro com um bebê. Um lindo menino que hoje é o filho das cinqüenta asiladas e mais das mulheres que ali trabalham. Sua mãe verdadeira tem quinze anos de idade; é uma meninazinha branca, alourada e triste. Se esta repórter pudesse fazer alguma coisa, aconselharia ao diretor do SAM que não retire dali o pequenino (que espera remoção para uma creche); não só porque sua mãe-menina vai sofrer, mas também porque é doce ao coração das demais o convívio com uma criança.

Perguntamos a d. Iolanda:

— Que crime cometeu essa moça, tão novinha?

— Era empregada doméstica; esqueceu de devolver o trôco das compras e, a patroa, denunciou-a à polícia como ladra.

Se se fizesse ali dentro um levantamento dos «crimes» da maioria das meninas, naturalmente muita injustiça, muita crueldade, muita maldade humana apareceria, não delas, mas dos adultos que as acusaram, as prenderam.

— Daqui nunca sumiu nada; tudo fica aberto, deixo minha bôlsa por aí e ninguém jamais roubou nenhum níquel, diz d. Iolanda.

Vestidas com roupas de mescla azul, as meninas estão descalças. Por que? pergunto à diretora.

— São assim durante o dia: à tarde se vestem, calçam, penteiam. Mas para o trabalho não suportam calçados.

O DIA DAS MENINAS

— Acordam às 6 da manhã, conta d. Iolanda C. Cardoso; de 6h30m às 7 tomam café; das 7 às 8 limpam a casa; de 8 às 11h30m frequentam aulas, principalmente de alfabetização; nessa hora as turmas se revezam; umas estudam e outras ajudam na cozinha, na lavagem de roupa, etc. Tôdas aprendem a lavar e a cozinhar. Às 12 horas almoçam e depois de pequeno descanso, voltam às aulas; às 15 horas tomam lanche; das 16 às 18 horas aprendem trabalhos manuais. E' também a hora dos ensaios do côro orfeônico e das aulas de religião. Às 18h30m jantar e ficam ouvindo vitrola, conversando em recreio, até às 20 horas, quando vão dormir.

Servem na Casa de Maria Madalena, quatro inspetoras, diàriamente, sendo uma a inspetora-chefe; uma dispenseiras, duas cozinheiras e um médico.

— Não posso me queixar dessas meninas; quando vim para cá encontrei anormalidades e degenerescências. O psiquiatra do SAM, dr. Vasco Vaz, tratou-as e posso assegurar que, neste momento, as meninas estão vivendo em absoluta normalidade, trabalhando e estudando. Não têm havido fugas, como ocorria antigamente. A rouparia está ao encargo de uma das meninas que distribui e recolhe tôda a roupa da Casa.

— As meninas abandonadas ou transviadas — disse-nos o dr. Paulo Nogueira Filho — têm merecido das autoridades menor grupo de atenções do que os me-

(Conclui na 2.ª página)

Nossa reportagem na Casa Maria Madalena, assiste a uma aula.

Recrudesce o protecionismo norte-americano?

Nuno Simões

LISBOA (Via aérea) — A indústria têxtil dos Estados Unidos, pelas suas emprêsas e pelos seus organismos representativos, dirigiu-se, há semanas, à Comissão de Tarifas Aduaneiras, sustentando que o baixo nível delas de que estão aproveitando, na grande República, os produtos têxteis estrangeiros, não representa apenas uma injustiça para os operários norte-americanos, mas constitui, também, uma ameaça de ruína para os industriais.

A exposição foi acompanhada de um gráfico comparativo dos salários pagos, por hora, pelas indústrias têxteis na França, Inglaterra, Alemanha Ocidental, Índia, Itália, Japão e Suíça, e dos que vigoram no norte e no sul dos Estados Unidos.

São muito grandes as diferenças existentes, que no caso da Índia vão a 1.400% menos.

Um operário médio da indústria têxtil na Suíça — o país mais pequeno e o que melhor paga, fora dos Estados Unidos — como diz o jornal americano de que retiro o informe, — ganha 49 cêntimos de dólar. Segue-se a Inglaterra, que lhe paga 45 c. Na França, percebe 39,3 c. A Alemanha Ocidental paga 30,5. A Itália, 24. O Japão, 11,9. A União Indiana só 9,4.

Nos Estados Unidos, os salários-hora vão a $1,28 e a indústria do norte chega a pagar $1,41.

Êstes números determinaram da parte do sr. Stanton, presidente da Associação Nacional das Manufaturas Texteis, uma análise oportuna da situação criada à indústria têxtil americana pela concorrência japonêsa, que consegue introduzir nos Estados Unidos tecidos de alta qualidade, por preços irrisórios, mesmo depois de pagos os direitos aduaneiros.

E como se isso fôsse pouco, ainda o sr. Stanton ponderou que uma partida de 4 milhões de metros de tecidos japonêses, recentemente importados fôra posta à venda, sem indicação de origem.

Para evitar os dois graves inconvenientes da forte concorrência estrangeira e ainda da deslealdade comercial, que leva a indicar a proveniência dos produtos mais baratos, o sr. Stanton pretende uma revisão das tarifas dos produtos têxteis importados, de modo a que, ao serem vendidos no mercado americano, o seu preço não possa ser inferior aos dos produtos fabricados no país, da mesma qualidade e padrão.

A reclamação visa principalmente — diz-se, — a proteger o nível de vida do povo americano, evitando que a competição dos artigos estrangeiros muito mais baratos, force os industriais a pedirem a redução dos salários.

Não é êste o aspecto principal e comum que o problema das tarifas aduaneiras baixas põe para os países industrializados ou em que o esfôrço para a industrialização se está realizando.

Mas, não há dúvida de que é um aspecto importante.

Bastará olhar para o que foi, antes da última guerra, a concorrência da indústria japonêsa, em todos os mercados do mundo.

Para que, por exemplo, a grande produção holandêsa de lâmpadas elétricas pudesse fazer frente à produção

(Conclui na 2.ª página)

Você ganhará

4 HORAS

indo a Recife

VÔE PELA REAL-AEROVIAS BRASIL
SUPER CONVAIR 340
PP-YRB

* O avião bimotor mais moderno e veloz em tráfego nas Américas!
- 4.800 H.P. - *Super-Rapidez!*
- Capacidade para 4.000 kms. de vôo sem reabastecimento!
- Hélices de passo reversível!
- Trem de pouso triciclo - maior segurança!
- Cabine pressurizada!

Veja como o Brasil "encolheu"

Rio-Recife
(Diàriamente às 12 hrs.)
Antes: 8,40 hrs. - Agora: 4,40 hrs.

Rio-Fortaleza
Antes: 11,15 hrs. - Agora: 6,50 hrs.

São Paulo-Belo Horizonte
Antes: 2 hrs. - Agora: 1,25 hrs.

em nossos SUPER-CONVAIR 340.*..

A distância "encolheu" e o confôrto aumentou! Graças à nova e moderníssima frota de Super-Convair 340, da Real-Aerovias. Ao mesmo tempo que economiza preciosas horas em grandes percursos, você "esbanja" confôrto e serviço! Ar condicionado, cabine pressurizada (sem pressão nos ouvidos), janelas panorâmicas, poltronas reclináveis... e um serviço de hotel de luxo! Sim, porque, à bordo dos Super-Convair 340 você é nosso hóspede de honra!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"
E para Super-Rapidez... Super-Convair 340!

REAL-AEROVIAS
A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina
Rio: Av. Rio Branco, 277 - Loja G - Tel. 32-1300 - *Recife:* Rua da Praia, 11 - Tel. 7634

Cuidemos das Crianças do Brasil

(Conclusão da 1.ª página)

ninos. Parece que ninguém se preocupa muito com a menor mulher. Basta dizer que no educandário Maria Madalena existe lugar para, apenas, quarenta mocinhas.

S.A.D.O.P.

Um novo serviço acaba de ser adotado pelo SAM, de grande utilidade: a «Superintendência da Assistência Domiciliar Preventiva (S.A.D.O.P.). Duas ambulâncias que haviam sido compradas para o Serviço de Assistência aos Menores Abandonados pelo então diretor, dr. Guilherme Romano, foram adaptadas para a instalação de gabinetes dentários que percorrem tôdas as instituições do SAM tratando dos dentes de menores abrigados e asilados. E' chefe dêsse serviço o dr. José Bicudo Júnior, que tem como colaboradores os dentistas drs. Sebastião Afonso Ferreira e Roberto J. Cantarino. Com o auxílio de uma enfermeira, saem, tôdas as manhãs, examinando, tratando, curando as afecções dentárias dos menores abandonados ou desajustados.



A ambulância que está servindo às organizações do SAM realizando serviços dentários.

Na hora em que deixamos a Casa de Maria Madalena, conversamos com os dentistas que, no terreno da instituição realizavam seus trabalhos. Vimos que, naquele dia, tinham sido atendidas quatorze meninas, feitas quatro extrações, uma obturação e dez limpezas bucais.

— Em dez dias, diz-nos o dr. Sebastião Afonso, deixamos inteiramente sãs as bôcas de 33 crianças do Educandário N. S. do Carmo, que padeciam de dores de dentes. E conta mais: — Disseram-me quando vim trabalhar aqui, que iria encontrar muitas dificuldades, que as crianças eram más, que ninguém quereria tratar de seus dentes. Posso afirmar que até o presente momento, não encontramos a menor perturbação ou revolta contra os nossos trabalhos. Todos sentem que, tratando de suas bôcas, estarão fugindo das dores que a muitos atribula com os maus dentes.

OS CURSOS DO SAM

Como assistiramos, quando do início da gestão do dr. Paulo Nogueira Filho, a criação dos cursos destinados a criar pessoal capacitado para lidar com as crianças, procuramos saber os resultados. O primeiro curso de «Psicopatologia e Psicagogia dos menores desajustados», ministrado pelo prof. Mira y Lopez, teve inscritos 595 alunos; 270 acompanharam-no com frequência total e os demais tiveram frequência regular. As aulas terminaram nesta semana e os alunos entrarão em provas. Depois dos exames receberão o certificado de aproveitamento; os que não fizerem exames receberão atestados de frequência. As provas terão início no dia 12 de abril.

Assim está se remodelando o SAM — não mais em planos e palavras, mas em ações que visam modificá-lo de baixo para cima e de cima para baixo.

— Se não temos fôrças para resolver o problema do menor abandonado em nosso país — diz o dr. Paulo Nogueira Filho — temos, pelo menos, o dever de criar para as crianças sem lar, lares humanos, formar homens e mulheres úteis a si próprias e à sociedade.

E' isso que todos nós queremos do SAM.

ESTOFADOR E LUSTRADOR

Aceita-se reformas de móveis em geral.

Chamar Valdemar Dantas — Tel.: 29-7238.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

Recrudesce o Protecioni smo Norte-Americano ?

(Conclusão da 1.ª página)

baratíssima do mesmo artigo japonês, nas Índias Neerlandêsas, só um meio eficaz se encontrou: proibir pura e simplesmente a entrada das lâmpadas japonêsas.

A recuperação industrial japonêsa continua a beneficiar dos salários baixos e está aproveitando duma alta cooperação e assistência técnica que lhe dão os americanos.

Não tardará que a produção japonêsa de certos setores industriais inunde os mercados consumidores com os seus artigos.

E como vão os países industrializados europeus fazer-lhes frente nos seus mercados internos ?

E nos mercados novos que os países super-povoados e de mão de obra quase escrava, lhes disputam ?

Na África, por exemplo, como poderão as indústrias dos países soberanos defender-se da competição nipônica ? E que novos problemas porá esta à própria industrialização dos países africanos ?

Vão êstes tentar uma indústria, de salários iguais ou inferiores aos da indústria têxtil, no Japão e na Índia ? Implantar salários de miséria, que não permitirão a elevação do nível de vida das massas nativas ?

Mas isso será o contrário de tudo quanto, humanitàriamente, se deseja e, socialmente, se afigura defensável e indispensável.

Outros aspectos tem, porém, o protecionismo americano que importa considerar, ao vê-lo pretender fortalecer-se, sem sequer invocar os fundamentos, há pouco, usados pelos industriais têxteis.

Os Estados Unidos são o maior mercado consumidor do mundo pela sua população, pela sua área e pelo elevador poder aquisitivo dos seus habitantes. São igualmente o Estado mais poderoso e rico do Universo e cabe-lhe, por isso, orientar o esfôrço mundial para a paz e para a ampliação e consolidação dos benefícios sociais e morais, conquistados pela humanidade.

Êste último objetivo não se compadece do protecionismo exagerado ou exasperado que busca apenas sobrepôr ao condicionalismo do trabalho estrangeiro, o do nacional.

Sem falar nos princípios do "Buy American Act", que permitem anular os fornecimentos de bens ou de serviços estrangeiros, quando prejudiquem ou ameacem prejudicar os nacionais, fatos recentes demonstram que a prosperidade americana não esquece a maneira como foi alcançada e o protecionismo, que, em grande parte, a gerou.

Se importantes firmas austríacas e inglêsas se viram recentemente excluídas do grande fornecimento de material elétrico aos Estados Unidos, deveu-se isso, sòmente, a serem os preços delas inferiores aos da indústria americana.

Mas já na imprensa portuguêsa foram referidos outros casos mais próximos que acusam na Administração dos Estados Unidos a preocupação de defender a produção industrial do país contra a concorrência estrangeira.

Na verdade, as alterações introduzidas no regime de importação de corantes não obedeceram a outro objetivo.

Nos fins de 1953 os corantes importados distribuíram-se em dois grandes grupos: os que tinham caráter "competitivo", e os que o não tinham. Os primeiros pagavam 60% "ad valorem". Os outros sòmente 40%, a diferença justificando-se pela aplicação a que se destinavam.

Pois o diferencial agravou-se para os "competitivos", pràticamente se volvendo, na nova regulamentação, em direito proibitivo.

Coisa idêntica sucedeu à importação de relógios europeus ou, digamos, com mais exatidão, suíços.

A "Tariff Comission" acabou por aceitar as reivindicações da indústria relojoeira norte-americana, que foram longas e repetidas. Logo que o "Defense Mobilization Office" alegou, em um Relatório, que a produção norte-americana de relógios havia descido a um nível insuficiente sob o ponto de vista da defesa nacional, desapareceram as hesitações para o forte agravamento de direitos solicitado: de 36 para 51% "ad valorem".

Um tal agravamento levou a União Suíça do Comércio e Indústria a afirmar, apreensivamente, no seu Relatório sôbre a matéria:

"Foi o primeiro caso sério em que se recorreu à "Escape Clause" para reforçar o protecionismo; e os numerosos pedidos de proteção apresentado, posteriormente, atestam que tais entraves ameaçam não só os exportadores de relógios, como as indústrias de muitos países."

O fato é que o mais poderoso e fortemente industrializado país do mundo não hesita em recorrer ao protecionismo, quando as suas indústrias se sentem ou confessam ameaçadas pela concorrência das dos outros países.

Sendo assim, pergunta-se: Como não-de os pequenos países, entregues ao esfôrço para a sua industrialização — como é o nosso caso, — encarar, no seu exíguo mercado interno, — e referimo-nos claramente a todo o mercado português da Metrópole e do Ultramar, — a concorrência, em artigos e serviços, de grandes nações super-povoadas e super-industrializadas e de indústrias fortes e consolidadas, que contam com vastos mercados internos de consumo e podem, por isso, vender os excedentes da sua produção a preços mínimos, inferiores até ao custo de produção ?

Fatos recentes do conhecimento público provam que êsse problema, que é fundamental para o nosso progresso econômico e para o nosso desenvolvimento industrial, se dá preocupações a algumas pessoas responsáveis, não reveste para outras que o deviam ser, qualquer interêsse, nem lhes suscita a mínima atenção.

Que dizer de concursos públicos para empreitadas ou fornecimentos em que os estrangeiros são preferidos aos nacionais, sem se atentar em que, sem êstes últimos, os preços seriam muito mais elevados e onerados ?

Como admitir que haja, nos altos postos dos Serviços Públicos, dos Municípios e das Emprêsas concessionárias, quem procure justificar, através de tudo, a preferência à indústria estrangeira, mesmo depois da orientação superior, expressamente definida no sentido de se favorecer a produção nacional ?

Aqui ao lado, em Espanha, os concursos são limitados à indústria nacional, sempre que esta produz os artigos a fornecer ou pode realizar os serviços necessários.

Nos Estados Unidos, o diferencial em favor dos artigos e serviços nacionais vai a 25%.

E' por êstes meios que a indústria nacional é protegida para poder progredir, prosperar e consolidar-se, nesses e em outros países, onde se pretende que isso suceda.

Quando se examina um quadro de concorrentes a um grande fornecimento ou a uma vultosa empreitada, verifica-se que os industriais portuguêses não ficam no primeiro lugar. E esquece-se de que para poderem ocupá-lo, mesmo reduzindo o seu lucro ou até eliminando-o, teria sido necessário protegê-los por tôdas as formas, como o foram as indústrias dos outros países que se desenvolveram à sombra do protecionismo mais corajoso, mais amplo e mais eficaz.

Na história de evolução industrial do mundo, o protecionismo foi sempre o estímulo maior para as indústrias que se instalaram de novo e que, sem êle, teria soçobrado. As emprêsas organizadas e consolidadas antes, com maiores mercados, e produção mais vasta e mais econômica, mais adiantada técnica, mais ampla mecanização e mão de obra mais qualificada, não carecem das condições de viabilidade e de êxito, que, de direito ou de fato, a Administração deve aos novos empreendimetnos e tem obrigação de facultar-lhes, em nome do interêsse coletivo.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

DR. LAURO LANA

CLINICA DE MOLESTIAS INTERNAS

Coração — Pulmões — Fígado — Estômago — Intestinos — Radioscopia. R. Visc. Rio Branco, 34 — 1.º — Tel.: 22-4749 — Das 2 às 6 horas

DR. A. MULLER

APARELHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc.

LABORATÓRIO ESPECIALIZADO

NUTRIÇÃO: — Regime de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3. — Tel.: 42-6033.

CR$ 990,

«SUMIER» 1,80 x 0,70 em Lonita diversas côres, idem com mala Cr$ 1.290, idem com 2 gavetas, Cr$ 1.590, idem, tipo francês, pés palitos, Cr$ 1.800, almofadas 0,45 x 0,60 cada Cr$ 150, poltronas tipo futurista Cr$ 1.200, sofá idem Cr$ 1.600, cadeiras assento e encosto estofados, Cr$ 550, colchões vent. de molas de aço cobreado sob medida com face para verão e inverno, garantia 5 anos. Imp. Consumo 4%. Confecção de quaisquer estilos de móveis estofados bem como reformas em geral sob os mínimos preços. Atendemos a domicílio, orçamentos grátis. Ind. de Colchões Ostermoor Ltda. rua Senador Furtado, 30, tel.: 28-4186 (Mariz e Barros, defronte Inst. de Educação).

DR. COSTA JÚNIOR

DR. FABIO PENALVA COSTA

Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial a profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

REVENDEDORES

Blusões albene de 185 por 130; Blusões Cambraia de 145 por 110; Blusões Panamá, de 240 por 180; Blusões Faille de 210 por 160; FABRICA SUCESSO. Rua Regente Feijó, 69-B.

REEMBOLSO

Blusões linho	380,00
Blusões Viscose	210,00
Blusões Faile	210,00
Blusões Cambraia	145,00

FABRICA SUCESSO
RUA REGENTE FEIJO', 69-B.

Antes de comprar seus móveis

FAÇA-NOS UMA VISITA

Dormitório rústico, desde ..	Cr$ 4.500,00
Sala de jantar rústica, desde	Cr$ 4.000,00
Dormitórios franceses, desde	Cr$ 8.000,00

FACILITAMOS O PAGAMENTO

9 — RUA FREI CANECA — 11

Dr. Paulo Périssé

CHEFE S. PROT. H. GAFRÉE GUINLE

Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108/10. S. 1.006. — Hora marcada. — Tels.: 28-4531 e 52-0251.

TRATAMENTO DOS DENTES COM ANESTESIA GERAL

(SOB ASSISTENCIA MÉDICA)

No consultório e a domicílio — Tel.: 23-2277.

DR. ENIO LIMA

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 16º ANDAR.

DENTADURAS

Das mais aperfeiçoadas; cômodas, leves e absolutamente seguras, em ambos os maxilares. Prótese imediata (colocação dos dentes logo após as extrações) — DR. ALBERNAZ — Largo da Carioca, 5 — (Edifício Carioca) — 2º andar — Sala 204 — TEL.: 42-2265.

CASPA! CABELOS BRANCOS!

use LOÇÃO XAMBÚ

CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA CÔR NATURAL, ELIMINA A CASPA - ÊXITO GARANTIDO.

A venda nas Farmácias, Drogarias e Perfumarias. Pedidos pelo Reembôlso Postal — Rua 24 de Maio, 254 — RIO.

DUAS CASAS

PARA O CONFORTO DO SEU LAR

Dormitórios ou salas de Jantar Mexicano	desde	550,00	mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Chipendale	desde	880,00	mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Francês-martim	desde	1.100,00	mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Americano	desdo	1.650,00	mensais
Grupos estofados para living ou sala de visita	desde	660,00	mensais
Sumiers sofas-camas, bergeres, colchão de molas	desde	220,00	mensais
Escritórios, estantes, bureaux	desde	220,00	mensais
Geladeiras e televisões	desde	1.430,00	mensais
Maquinas de lavar roupas	desde	990,00	mensais
Rádio-vitrolas e enceradeiras	desde	440,00	mensais
Maquinas de costura e fogões	desde	330,00	mensais
Liquidificadores e rádios	desde	110,00	mensais

Grande variedade de moveis em todos os estilos e aparelhos elétricos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, firmas comerciais, repartições públicas e hotéis.

A MAGESTOSA — Rua do Catete, 133 | MÓVEIS GLOBO — Rua do Catete, 137

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ

Esperado de LISBOA e escalas em 18 de abril, sairá no mesmo dia para:

SANTOS, MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES

Partirá em 27 de abril para:

BAHIA, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO.

OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
		15 de maio
SANTA MARIA	9 de junho	18 de junho
SANTA MARIA	22 de agôsto	31 de agôsto
SANTA MARIA		
VERA CRUZ		17 de setembro

O máximo luxo e confôrto em tôdos as classes

Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Presente de amor requer carta de amor!

Querida Ivone:

Sabes que estou ardendo de saudades de ti? Não te admires; estivemos juntos ontem à noite e, já agora digo que estou louco de saudades. Não, não é exagero. As horas que passo longe de ti são tristes e vazias. Tua presença me conforta, me inspira e proporciona momentos de intraduzível felicidade. Neste estojo, vai o primeiro presente que te ofereço. Ao ver esta joia na vitrine, exclamei para mim mesmo: "parece ter sido feita especialmente para Ivone." Sim, delicada e bela, ela se tornará ainda mais fascinante ao ser usada por ti. Aceita com esta lembrança um carinho apaixonado do

Alberto

Argolão de ouro maciço, 18 qls. Em prestações mensais de Cr$ 150,

Relógio de ouro 18 qls. suiço, 17 rubis, c/ Platina e brilhantes, anti-magnético. Garantido por 2 anos. Em prestações mensais de Cr$ 380,

Aliança "Pneu" platinada, com 10 brilhantes, em prestações mensais de Cr$ 190,

PONTO FRIO Joias
Uruguaiana, 140

Constrói a Engenharia Militar Quilômetros de Ferrovias e Rodovias Pelo Interior do Brasil

Acelerada a Construção do Tronco Principal Sul

COOPERAÇÃO NO COMBATE ÀS SÊCAS

DESENVOLVENDO atividades contínuas, contornando e vencendo dificuldades de tôda ordem, e concorrendo para melhorar a situação econômica e social do país desde o Império, o Exército Nacional, através da sua Engenharia Militar, tem prestado ao Brasil serviços de grande relevância, entre os quais avultam os que se relacionam com a construção de ferrovias e rodovias.

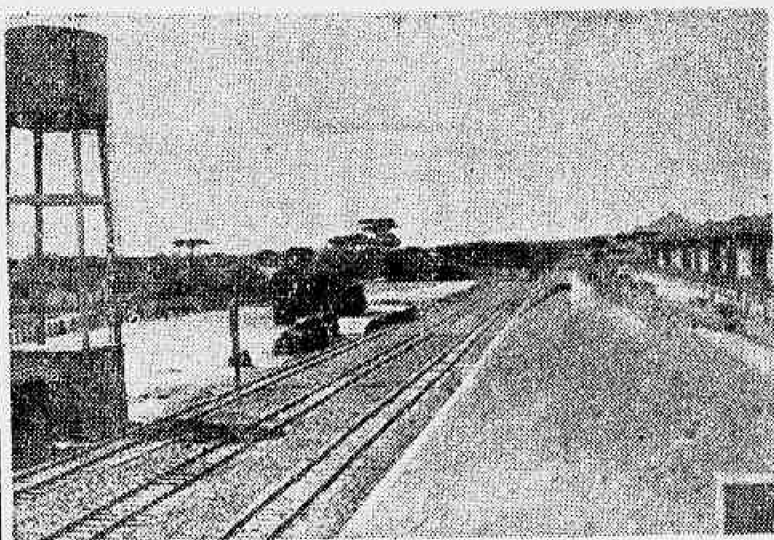
Atualmente, e por fôrça do decreto n. 36.072, de 1954, que considerou de relevante prioridade para os altos interêsses do país a construção do TPS (Tronco Principal Sul), e que se destina à ligação da capital da República com os Estados do Sul, vários Batalhões Ferroviários e Rodoviários, dependentes da Diretoria Geral de Engenharia do Exército, estão empenhados na rápida ampliação dos parques ferroviários e rodoviários nacionais.

UNIDADES EM SERVIÇO

O 1º Batalhão Ferroviário, sob o comando do coronel Arnaldo Augusto da Mata, sediado em Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul, tem a seu cargo a construção de 152 quilômetros de ferrovia, obras que estão sendo executadas no trecho compreendido entre o rio Saltinho e Barra do Jacaré, naquele Estado.

Trata-se de uma obra que está requerendo grandes esforços, uma vez que a construção está sendo executada num trecho bastante acidentado e banhado por vários rios e riachos.

Dos 152 quilômetros acima referidos, o citado Batalhão já concluiu 76 quilômetros de plataforma; abriu 13 túneis, que já se acham completamente prontos, sendo que o maior mede 1.120 metros de comprimento. E das dez pontes já concluídas, a mais extensa é a que fica sôbre o rio Saltinho, medindo 270 metros, faltando ainda concluir, o que se deverá verificar dentro de pouco tempo, doze viadutos, o maior com 156 metros de comprimento.



Trêcho já concluído, quilômetro 9, da Ferrovia Lajes-Barra do Jacaré, construído pelo Exército, vendo-se ainda as casas das turmas de conservação e o pôsto telegráfico (Foto A. N.)

O SEGUNDO BATALHÃO FERROVIÁRIO

Sob o comando do coronel Antônio Negreiros de Andrade Pinto, o 2º Batalhão Ferroviário, sediado na cidade de Rio Negro, no Paraná, tem a seu cargo a construção de 234 quilômetros de estrada de ferro, no trecho compreendido entre aquela cidade e o rio Ponte Alta do Norte, em Santa Catarina. E dos 234 quilômetros mencionados, 145 já estão concluídos.

O citado trecho, também bastante montanhoso, exigiu a construção de 19 túneis, dos quais 15 já estão prontos e um dêles com 1.514 metros de extensão; treze pontes, com 9 já terminadas, a maior contando 125 metros de comprimento, e dois viadutos, um com 320 metros de extensão. Destacado para fazer a ligação ferroviária entre as cidades de São Luís Gonzaga e Cerro Largo, ambas no Rio Grande do Sul, está ainda o 1º Batalhão Ferroviário. Coube-lhe a tarefa de construir 48 quilômetros de ferrovia, dos quais 44 já estão concluídos, com dois viadutos prontos, medindo 100 metros cada um e duas pontes, a maior com 154 metros de comprimento.

Essa unidade do Exército, além dos 4 quilômetros de ferrovia no trecho acima referido, deverá concluir ainda a ponte sôbre o rio Ijuí, que terá 350 metros de comprimento. Deve-se ainda ressaltar que tôdas as pontes que estão sendo construídas no sul do país pelos Batalhões Ferroviários e Rodoviários do Exército são de concreto armado.

COOPERAÇÃO DOS BATALHÕES RODOVIÁRIOS

Com sede na cidade de Lajes, em Santa Catarina, o 2º Batalhão Rodoviário, comandado pelo coronel Afonso Augusto de Albuquerque Lima, embora de especificação e de atividades diferentes, está também empenhado em trabalhos ferroviários e tem a seu cargo a construção de 140 quilômetros de plataforma no trecho situado entre os rios Ponte Alta do Norte e Pelotas, em Santa Catarina, dos quais já concluiu pouco mais de 40 quilômetros. No mencionado trecho, essa mesma unidade já terminou a construção de oito obras de arte especiais (pontes e viadutos), restando-lhe apenas concluir as pontes em construção sôbre os rios Canôas e Caveiras.

Com sede em Vacaria, no Rio Grande do Sul, o 3º Batalhão Rodoviário, comandado pelo coronel Alberto Ribeiro Paz, está também empenhado em atividades ferroviárias. Foi-lhe destinada a tarefa de construir 110 quilômetros de plataforma para a fixação de trilhos entre os rios Pelotas e Saltinho, dos quais 40 quilômetros já estão concluídos, além de um túnel de 517 metros. E em fase final de construção acha-se um outro túnel, medindo 418 metros de comprimento.

Organizado com elementos do 7º Batalhão de Engenharia de Combate, que foi extinto, o 3º Batalhão Ferroviáário, com sede em Campina Grande, na Paraíba, executará a ligação ferroviária entre aquela cidade e Patos, no mesmo Estado, além de outros trabalhos que interessam diretamente ao problema das sêcas, tais como a construção de açude, barragens, poços, etc.

Sediado em Crateús, no Ceará, o 4º Batalhão Ferroviário, além de prestar colaboração ao Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas, terá de realizar trabalhos ferroviários, e nesse particular atuará por delegação do Ministério de Viação e Obras Públicas.

Ao 1º Batalhão Rodoviário, com sede em Caicó, no Rio Grande do Norte, caberá, além de suas atividades normais — construção e conservação de rodovias — executar também trabalhos ligados ao problema das sêcas, prestando dêsse modo intensa colaboração ao D.N.O.C.S. A mesma unidade ainda se desincumbirá de tarefas ferroviárias, também por delegação do Ministério da Viação.

aproveite!

PREÇO ESPECIAL

580,

FOGÃO A QUEROSENE esmaltado a fogo, 2 bôcas

MESBLA

Rua do Passeio, 42/56

LIQUIDAÇÃO

Cortinas -- Tapetes -- Passadeiras
Diretamente das fábricas

Damasco Veneziano	de Cr$	120,00	por Cr$	98,80
Marquizete tipo Voil	de Cr$	27,50	por Cr$	22,40
Voil rayon com 1,40	de Cr$	45,00	por Cr$	38,60
Voil de algodão tipo Suisse ...	de Cr$	60,00	por Cr$	52,80
Reps estampado	de Cr$	70,00	por Cr$	63,30
Reps liso, várias côres	de Cr$	51,00	por Cr$	47,80
Reps liso, várias côres	de Cr$	65,00	por Cr$	54,80
Lonitas tôdas côres c/ 1,40 larg.	de Cr$	75,00	por Cr$	63,90
Passadeira de lã p/ forração, m2	de Cr$	700,00	por Cr$	630,00
Passadeira larg. 0,50	de Cr$	33,00	por Cr$	29,80
Passadeira Bouclê, 0,50	de Cr$	70,00	por Cr$	65,20
Tapete cochinilho 60 x 100	de Cr$	320,00	por Cr$	198,80
Tapete aveludado 1,00 x 1,80 ..	de Cr$	530,00	por Cr$	488,80
Tapete Veneza 1, 40 x 2,00	de Cr$	600,00	por Cr$	558,80
Tapete Veneza 2,00 x 2,50	de Cr$	1.200,00	por Cr$	984,40
Travesseiros Vulcaspuma Lastex	de Cr$	280,00	por Cr$	250,00

CONGOLEUM: AMERICANO E ALEMÃO:

1,50 x 2,00 — Estragula	de Cr$	650,00	por Cr$	598,50
2,00 x — Zephir	de Cr$	1.000,00	por Cr$	885,50
2,00 x 3,00 — Hanza	de Cr$	1.350,00	por Cr$	1.188,00
2,29 x 2,75 — Sêlo de Prata .	de Cr$	1.500,00	por Cr$	1.385,00

Seja qual fôr o tapete, a passadeira, o tecido, para estufo e decoração de cortina, V. S. encontra sempre na

TAPEÇARIA VENEZA

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 16

Próximo à praça Tiradentes

AVISAMOS a nossa distinta freguesia do interior, que estamos prontos para enviar mostruários completos para estufamentos e cortinas, SEJA QUAL FÔR O ESTADO.

Horas Vagas?...

Aproveite-as num trabalho fácil, agradável e lucrativo. Capital, Interior e demais Estados. Mande nome e endereço e sêlos para resposta a sr. BATISTA — Caixa Postal 10.106, São Paulo.

Consulta Cr$ 50,00
OLHOS • OUVIDOS
NARIZ • GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

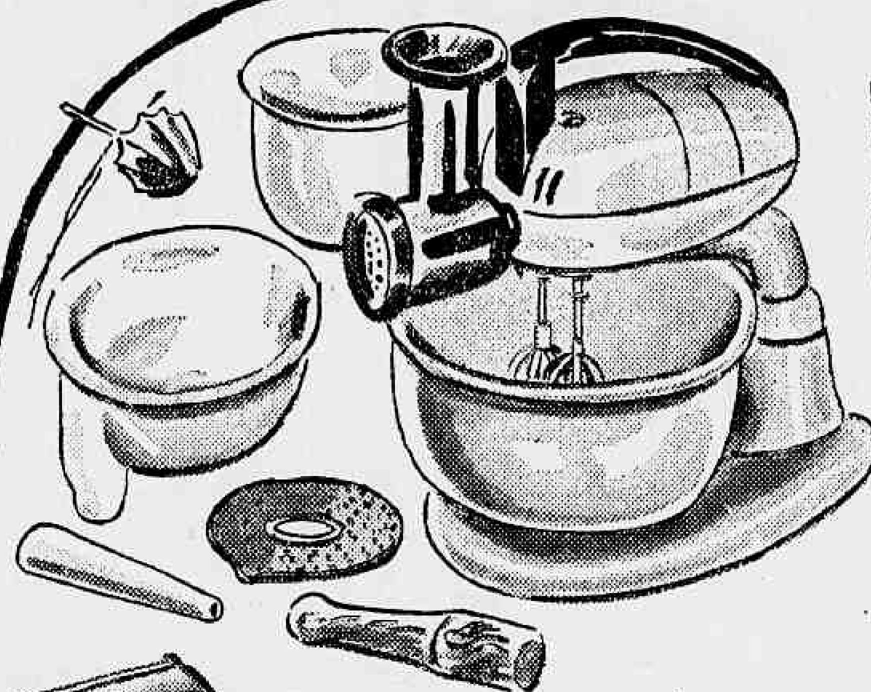
DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados.
Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620.
Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

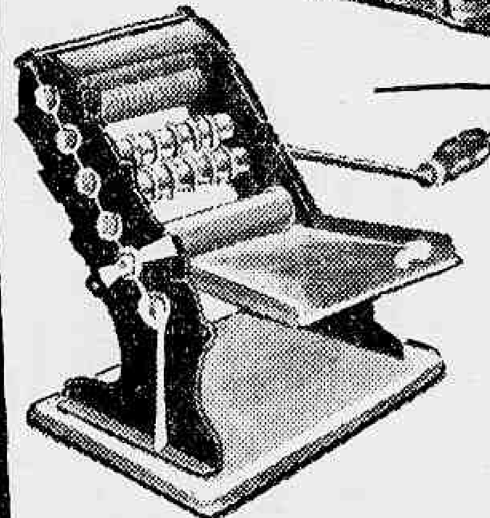
ESCRITAS AVULSAS

Aceita-se mesmo atrasadas. — Roberto F. Matos
Telefone: 34-8216.

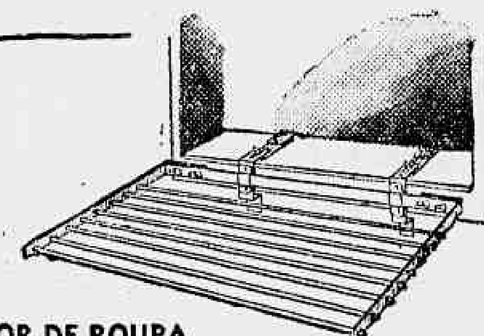
GRANDE VENDA DO LAR



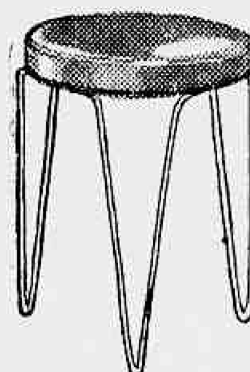
BATEDEIRA "DORMEYER"
Importada dos EE. UU.
10 velocidades Completo jôgo de acessórios, inclusive moedor de carne.
PREÇO DA PRAÇA, cr$ 4.500,
Preço "Venda do Lar",
3.270,
ou cr$ 200, mensais pelo Credi-Mesbla



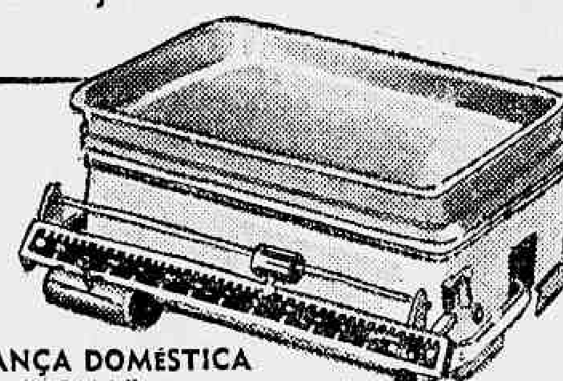
MÁQUINA P/TALHARIM "FLORENÇA"
Prepara e corta massas em tôdas as grossuras.
PREÇO DA PRAÇA, cr$ 680,
Preço "Venda do Lar", 597,



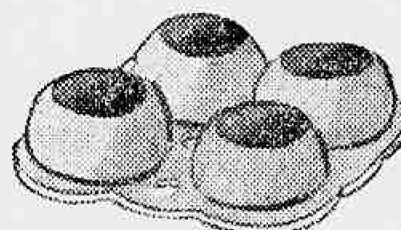
SECADOR DE ROUPA "RICOMEX"
Totalmente em alumínio. Não oxida nem suja a roupa. Adaptável ao peitoril da janela, da varanda ou do terraço. OFERTA DE LANÇAMENTO.
Preço "Venda do Lar",
590,



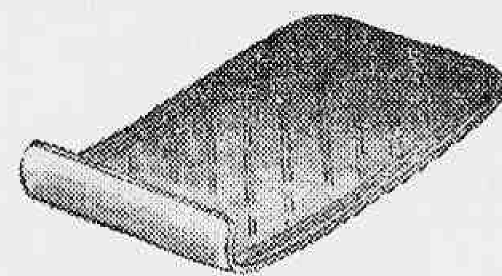
BANCO ESTOFADO
Para varanda, copa ou banheiro. Assento de Latex revestido de plástico, em côres. Pés de ferro pintado.
PREÇO DA PRAÇA, cr$ 430,
Preço "Venda do Lar",
297,



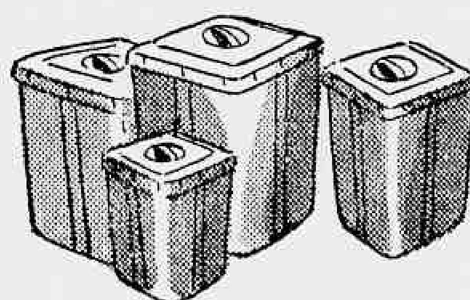
BALANÇA DOMESTICA "ROMA"
Capacidade p/7 1/2 quilos. Pesa de 5 em 5 grs. Em várias côres.
PREÇO DA PRAÇA, cr$ 520,
Preço "Venda do Lar", 477,



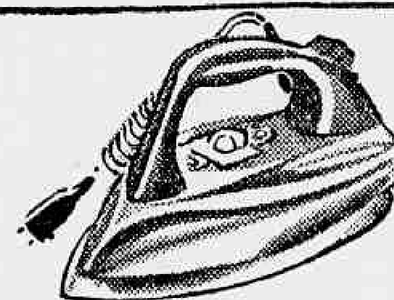
FÔRMA PARA GELO
De borracha P/4 cubos.
PREÇO DA PRAÇA, cr$ 22,
Preço "Venda do Lar", 17,



CAPACHO DE BORRACHA
Para piso do banheiro. Em várias côres.
PREÇO DA PRAÇA, cr$ 60,
Preço "Venda do Lar", 43,



JÔGO PARA MANTIMENTOS
4 recipientes plásticos em tamanhos diferentes. Em lindos côres.
PREÇO DA PRAÇA, cr$ 180,
Preço "Venda do Lar", 143,



FERRO AUTOMÁTICO "GILDA"
Cromado, com descanso próprio. Temperatura variável para os diversos tipos de tecido.
PREÇO DA PRAÇA, cr$ 550,
Preço "Venda do Lar" 397,

CENTRALISE TODAS AS SUAS COMPRAS NUM SÓ LOCAL QUE LHE PROPORCIONA CONFÔRTO, ECONOMIA E FACILIDADE... TEMOS A MAIS COMPLETA VARIEDADE DE ARTIGOS PARA A LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DO SEU LAR.

A MELHOR OCASIÃO PARA ADQUIRIR ESTES ARTIGOS DE USO DIÁRIO NO SEU LAR...

SABÃO PORTUGUÊS, 250 grs.	de	5,50	por	4,50
SABÃO CRISTAL, 250 grs. ...	de	5,30	por	4,30
SABÃO DE CÔCO, 250 grs. ..	de	8,00	por	6,00
Q. BÔA, ...	de	13,50	por	11,00
SABÃO MILLEN, quilo, ...	de	40,00	por	35.00
CÊRA ESMERALDA	de	20,00	por	16,00
CÊRA ROYAL	de	24,00	por	19,00
SABÃO LUX, pequeno	de	7,00	por	6,00
SABÃO LUX, grande	de	15,00	por	12,00
SABÃO RINSO, pequeno	de	9,00	por	7,00
SABÃO RINSO, grande	de	30,00	por	24,00
REMOVEDOR FAISCA	de	20,00	por	17,00

ABERTO ÀS TERÇAS E SEXTAS ATÉ ÀS 22 HORAS

MAGAZINE Mesbla

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

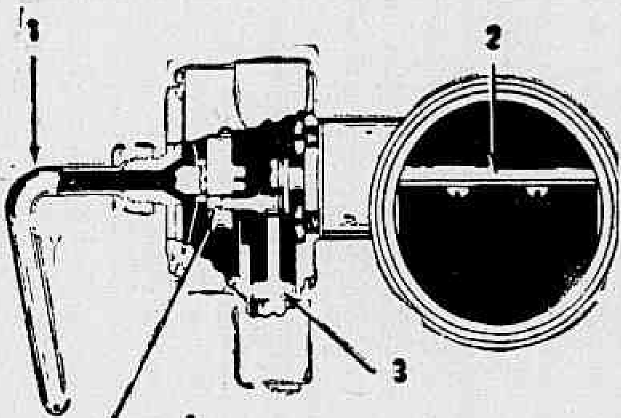
Aprenda a cuidar do seu carro -- 90

DEFEITOS DO MOTOR

Continuação

Amaury F. de Almeida

(Autor do livro «Manutenção de Automóveis»)



Afogador automático visto de cima (Carburador «Stromberg». No carburador «Carter» a disposição é semelhante). 1 — tubo de aquecimento; 2 — disco do afogador; 3 — pistão a vácuo; 4 — mola termostática. — (Gentileza da Distribuidora «Vemag» — Studebaker).

O MOTOR NÃO PARTE:

Defeitos no carburador — (Afogador defeituoso). — O mal funcionamento do afogador, principalmente em tempo frio, dificulta a partida, porquanto deixa de cumprir sua finalidade, qual seja a de obstruir parcialmente a entrada de ar, provocando maior depressão na câmara de carburação e a saída de maior quantidade de gasolina, facilitando a partida e promovendo o rápido aquecimento do motor. Para verificar-se o funcionamento do afogador (disco de metal situado na entrada de ar), é necessário retirar-se o filtro de ar, prêso ao carburador por uma braçadeira. Se o afogador fôr do tipo manual, controlado por um botão no painel, verifica-se fàcilmente seu funcionamento: — quando o botão é puxado totalmente para fora, o disco deve obstruir a entrada (posição quase horizontal); quando empurrado inteiramente para dentro, o disco deve ficar na posição vertical. Se o carburador fôr equipado com afogador automático, quando o motor está frio, o disco deve obstruir quase completamente a entrada de ar; com o motor aquecido, o disco deve permanecer na vertical. Se houver anormalidade, verifica-se o dispositivo de contrôle, constituído de uma mola termostática (sensível ao calor) e um pistão a vácuo. Quando a mola está fria, mantém o afogador em posição inclinada e, quando aquecida, conserva-o na posição vertical. Para examinar o mecanismo de contrôle basta desatarracharem-se os parafusos que prendem a tampa, situada ao lado do carburador. Em alguns poucos tipos, o dispositivo de contrôle encontra-se a parte do carburador.

Para facilitar a partida, costuma-se usar a mão colocada na entrada de ar, obstruindo-a parcialmente e fazendo as vêzes do afogador.

Esta seção, que sai às têrças-feiras e domingos, está à disposição dos nossos leitores para qualquer consulta de ordem técnica sôbre conservação e mecânica de automóvel. Dirija sua carta para a seção: «Aprenda a cuidar de seu carro» — Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira. O Departamento atende aos srs. associados, para qualquer consulta, no expediente das .. 11h30m, às 12h30m, todos os dias úteis.

Para qualquer consulta, o Departamento atende aos associados, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela das 12h 30m às 13h 30m, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados: dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dra. Maria Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 15 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr Silvio Rangel. Horário: das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no pôsto coletor que funciona nesta sede, todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite.

Telefones da sede social: 42-4595 e 124793.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Armindo da Silva Ramos, Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, Evaldes Reis, E. Petri, Francisco de Sousa Rocha e José Dias da Costa.

DELEGAÇÕES DA UNIÃO — Esta sociedade mantém delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, à rua Barcelos Domingos, 115; Ilha do Governador, à rua Magno Martins, n. 2; São João de Meriti, à rua Mauro Arruda, 17; Duque de Caxias, à av. Nilo Peçanha, 782; Nilópolis, à rua Coronel França Leite, 1833; Niterói, à rua Carlos Maximiano, 97; Petrópolis, av. Paulo Barbosa, 282; Teresópolis, à rua Paranapanema n. 113.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Biasino Orfei, Benjamim da Silva Cerqueira, Bertolino Camilo da Silva, Bhering Bueno, Rivas, Charles Ferdinand Anders, Carlos Adolfo Hasselmann, Carlos Ferreira Pireda, Carmem Barrili, Danton Barbosa, Djalma Ferreira, Dionísio do Espírito Santo, Domingos Pinto Teixeira Filho, Darci Gonçalves Valim, Darci Antônio, Dotiva Tenório da Silva, Darci Meneses, Eurípedes José Ramos, Eden Kfuri, Eleutério Rodrigues Gaia, Eduardo Rodrigues Pinto, Edilson de Brito Pires, Emílio Rufino Vieira, Esposito Giusepe, Edilson da Costa Almeida, Edson Inácio de Sousa, Ernesto Edmundo Pires, Ernesto Micheli e Eugênio Moreira.

Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Limeira de Nieméier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stenio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 16 às 17 horas e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente, o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atende, das 9 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-5319 e 43-4703, ou pessoalmente em nossa sede.

PÔSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Funciona noite e dia, para atender melhor aos contribuintes que quiserem fazer êste pagamento.

PAPÉIS DE CASAMENTO

Certificado, Certidões, Identidade, Registro de Nascimento com qualquer idade de acôrdo Lei. Trata B. Brito, av. Mal. Floriano 35 — Tel.: 43-7112



Peças "MOPAR"

Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo

Consulte a nova Seção de peças da CORTINA AUTO PAULISTA

Praça 11 de Junho, 192-A - Tel.: 23-0745

COMPRO 1 PIANO

32-3857

Pagamento à vista — mesmo que necessite conserto não faço questão de preço e nem de marca

OS EE. UU. SÃO OU NÃO SÃO NOSSOS AMIGOS?

O sr. Eugênio Gudin acaba de submeter à prova de fôgo a política de boa vizinhança tão apregoada nos Estados Unidos por Roosevelt e aparentemente abandonada por Eisenhower. Cobrando a promessa feita pelo delegado norte-americano à Conferência de Quitandinha, o Ministro da Fazenda solicitou financiamento de projetos enquadrados nas exigências do Tesouro norte-americano. Leia na revista PN desta quinzena interessante registro sôbre o assunto. PN custa Cr$ 5,00.

Peças "Studebaker"

Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.

«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»

RUA BELA, 981 e 985-A —
SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810

BATERIAS

NOVAS, GARANTIDAS POR 7 MESES 12V

15 placas .... Cr$ 800,00
17 placas .... Cr$ 900,00
9 placas .... Cr$ 1.300,00

Devolvendo a usada — Cr$ 700,00 — Cr$ 800,00 — Cr$ 1.180,00, respectivamente.

PNEUS — 600 x 16 .... Cr$ 960,00 — Branco .... Cr$ 1.160,00
— 670 x 15 .... Cr$ 1.070,00 — Branco .... Cr$ 1.280,00

Correias Chevrolet — Cr$ 46,00 — Dodge — Cr$ 59,00; Citroen — Cr$ 47,00.

Alugamos e vendemos Pneus e Baterias usadas. Remessa para o interior contra cheque visado.
RUA DO LAVRADIO, 174 — TEL.: 52-1309 — RIO DE JANEIRO.

CIA. SÃO CLEMENTE DE AUTOMÓVEIS

exclusividade dos produtos Ford Ingleses para o Distrito Federal

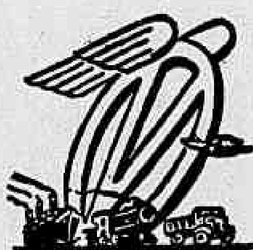
FILIAL NO CENTRO

Para facilitar aos nossos fregueses na aquisição de peças e acessórios para seu FORD americano ou europeu, oferecemos NO CENTRO A NOSSA FILIAL

R. WASHINGTON LUIZ, 3 - loja 2 (esq. de Mem de Sá) que mantém o mais variado estoque.

Aguardando a visita de V. S. agradecemos a preferência com que sempre nos distinguiram.

CIA. SÃO CLEMENTE DE AUTOMÓVEIS
Filial: R. Washington Luiz, 3 loja 2 (esq. Mem de Sá) Tel. 52-4908

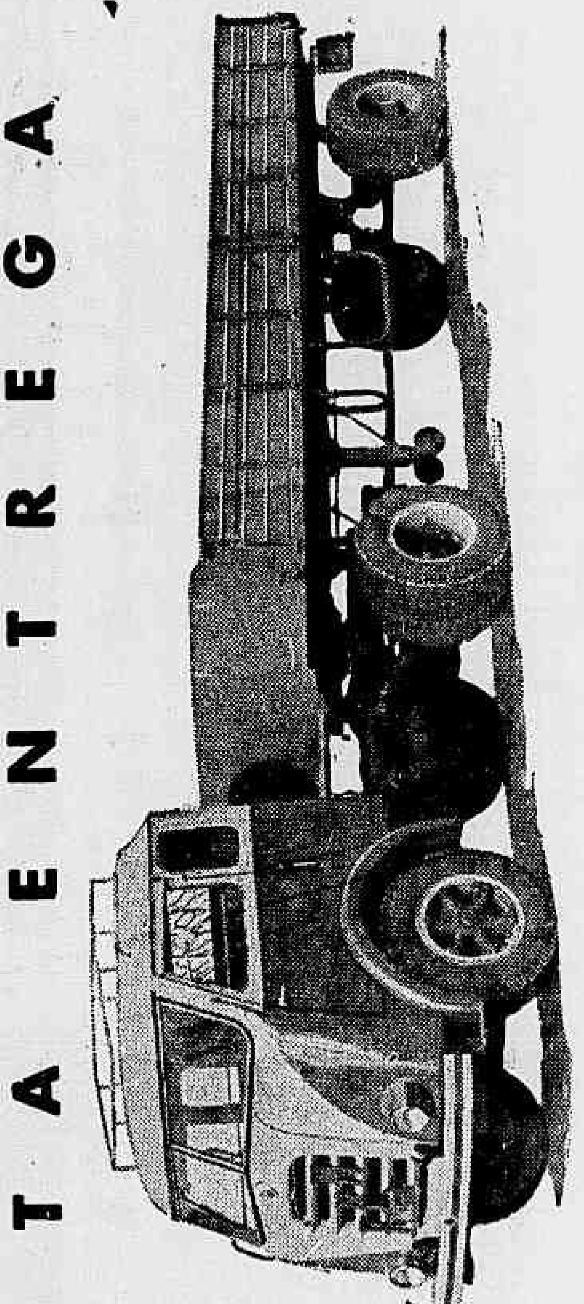


A VELOZ S/A.

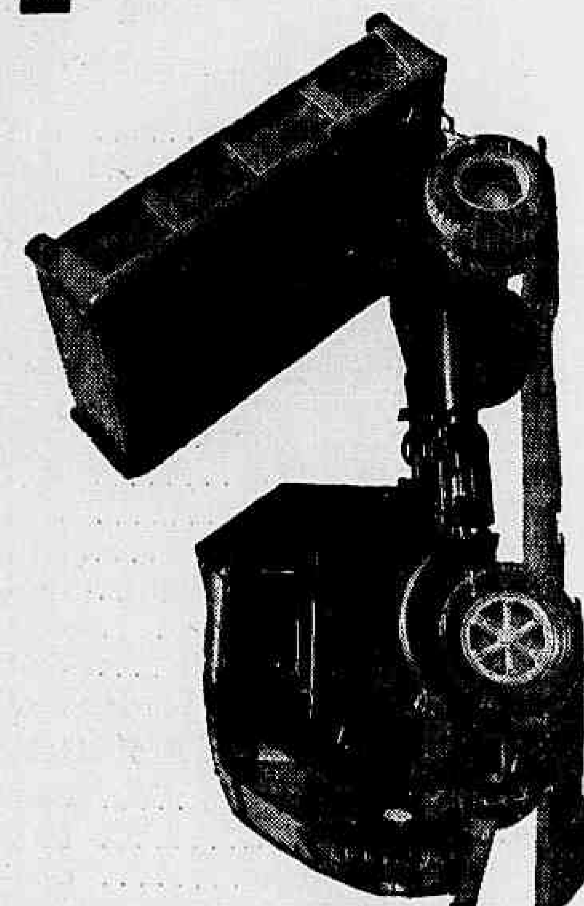
Distribuidora exclusiva no Distrito Federal, São Paulo e Estado para a venda dos Caminhões e Onibus

F.N.M. Alfa Romeo

PRONTA ENTREGA



TRATOR (CAVALO MECANICO) COM SEMI TRAILER COM CAPACIDADE DE 18 TONELADAS



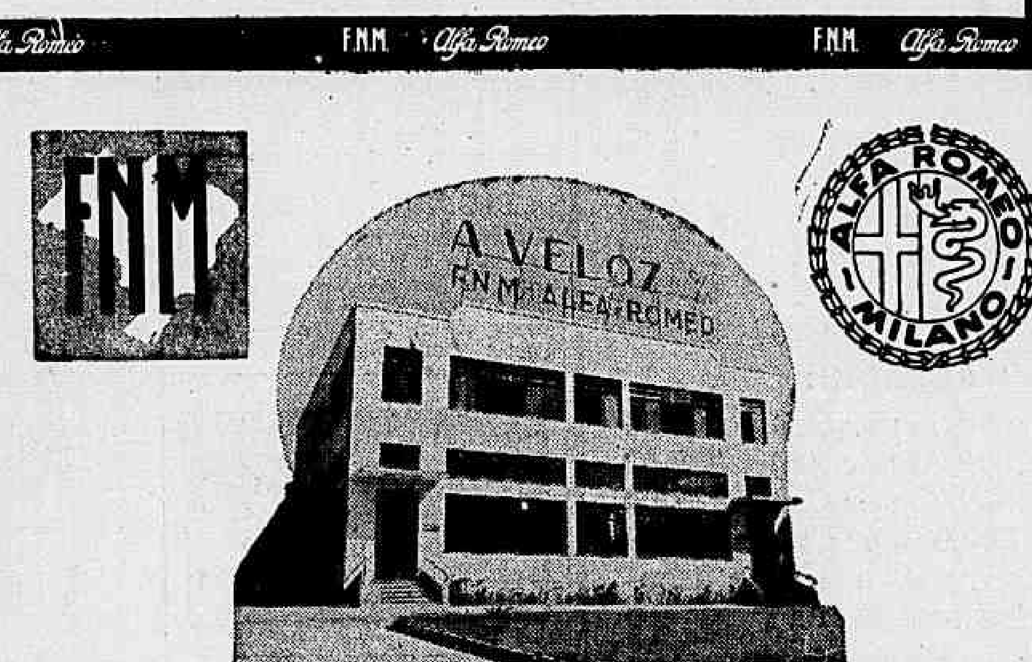
BASCULANTE COM CAPACIDADE DE 6 METROS CUBICOS

F.N.M. Alfa Romeo

AGENTES AUTORIZADOS NO EST. DE S. PAULO:

AURELIO DONADEL & CIA. — LEME — RUA 29 DE AGÔSTO, 394
IVAN ESTEVAM ZURITA — ARARAS — PÇA. BARÃO DE ARARAS, 151
LONGANESSE & CATUZZI — BRAG. PAULISTA — AV. CIRCULAR N.º 1998
IRMÃOS TIEZZI LTDA. — PRES. PRUDENTE — AV. MANOEL GOULART 832
AUTO PEÇAS STO. ANTONIO LTDA. — RIBEIRÃO PRETO — AV. FRANCISCO JUNQUEIRA, 495
VIRGILIO M. SANTOS & FILHOS — RIO CLARO — AV. QUATRO N.º 22
DIB JOÃO & JUNQUEIRA DIAS — S. JOSÉ R. PARDO — RUA BENJAMIN CONSTANT, 65
VICENTE VITAGLIANO — S. JOSÉ R. PRETO — RUA BERNARDINO CAMPOS, 4948
AUTO MECÂNICA SOROCABA S/A. — SOROCABA — AV. SÃO PAULO, 1095
SOC. COM. REPRESENTAÇÕES LTDA. — S. JOÃO BOA VISTA — RUA ADHEMAR DE BARROS, 411
AUTO-COMERCIAL ITARARÉ S/A. — ITARARÉ — RUA SÃO PEDRO, 1529
ROSA & CIA. — TAMBAÚ — AV. GARCEZ N.º 533
A. MANSUR ABUD & CIA. LTDA. — TAUBATÉ — PÇA. CAMPOS SALLES, 125
RENATO MARTINUCCI — SANTOS — RUA VISCONDE S. LEOPOLDO, 94

FNM



ALFA ROMEO MILANO

ESTOQUE PERMANENTE DE PEÇAS, SERVIÇO RAPIDO E MODERNO DE MANUTENCÃO

RIO DE JANEIRO — Seção de vendas Tel: 48-8887; Seção de peças Tel: 48-6818; Oficina Tel: 48-8888; Avenida Suburbana, 79.

SÃO PAULO — Seção de vendas Tel: 32-5435; Loja - Av. Nova Anhangabaú, 635-49; Oficina - Av. Presidente Wilson, 4986

tanques de aço

IBESA

todos os tipos para todos os fins

um produto da Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Rio - Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone 32-7362
A maior indústria de Tanques da América Latina

Perigo no Pôrto de Óbidos

A ponte de atracação do pôrto de Óbidos, há muito se acha seriamente avariada, o que determinou a suspensão da escala dos navios do Lóide que fazem a linha de Manáus, em virtude do perigo existente para as embarcações. Urge, portanto, que a Prefeitura do Município tome as providências que se fazem necessárias, conforme informou o Ministério da Viação à Câmara local.

Sala de Jantar

Estilo Colonial, completa 12 peças, ótimo estado, vende-se. Telefone: 52-1306

Arquivos para Escritórios

Particular compra à vista, mas sòmente de particular, arquivos de aço oficio e também para fichas de 12,50 x 7,50. Tel.: 32-5757

Moça com 19 anos, branca, tendo o curso Cientifico e cursando o último ano de Inglês I. E. U. deseja trabalhar, meio expediente, ou horário a combinar — 54-3171 — YARA

IMPÔSTO DE RENDA — Faça sua declaração com segurança e absoluto sigilo. Mando em sua casa. Tel.: 32-7291, até às 12 horas — Luiz.

MÓVEIS — Vendem-se usados de sala, quarto e living, de preferência a particular. Ver e tratar av. S. Sebastião, 183 — Urca

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 11 às 12 horas; exceto aos sábados. Drs. Pedro Manes, Mário Guerrera e Miltor Carlos Bravo.

Nos dias úteis, depois das 21 horas; aos sábados, depois das 15 horas, e nos domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo tel.: 29-4674.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Doracl de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas, e dr. Milton Burlamaqui, especialista em doenças de homens e senhoras, depois dos 40 anos, mediante aviso prévio, na Secretaria da União.

GABINETE DENTARIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas. Fichas das 9 às 9h 30m. As têrças e quintas-feiras, das 14 às 14h 30m. Diàriamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado: Guilherme Duque Kozlowsky. Advogado: dr. Altair Nogueira da Silva.

DELEGAÇÃO DE PIRAI — Domingos Morato da Silva.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do artigo 30, dos Estatutos.

— O associado chamado a Juizo deverá comparecer a esta sede social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA — Diàriamente: das 9 às 21 horas, e aos sábados, das 9 às 15 horas.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTA

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: José Francisco Fidelis, José Vieira da Rocha Filho, José Antônio de Amorim, José Florentino Barbosa, José Martinho Ferreira Cavadas, José Joaquim Correia, José Benicio, José Rodrigues Pereira (2º), José Maria Martins, José Marques da Silva (3º), José Borges (5º), José Teixeira de Almeida, José Pereira de Araújo, José Mário de Sousa, José Firmino da Silva, José Xavier (2º), José Damião Benis, José Joaquim Rodrigues Filho, José Alves da Silva (7º), José Arcilio Custódio, Lourival Rodrigues dos Santos, Luis França Júnior, Lair Rosa, Leopoldo Bier, Luis Barbaglio, Lourival Dias da Silva, Laureano de Azevedo.

Estão intimados a comparecer amanhã, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 2ª Vara, João Lisboa da Silva; à 5ª Vara, Arcelino Pereira Gomes; à 8ª Vara, Adelino José Ferreira; à 21ª Vara, Karl Puchmuller; e à 24ª Vara, Euclides Ribeiros.

Os associados acima deverão passar, antes, em nosso Departamento Juridico, no horário das 10 às 12 horas.

Chamada para o dia 29 do corrente, às 6h 30m: — José Henriques, Germano Braconi Rodrigues, Manuel Leis Mocelo, José Ferreira da Rocha, Hermenegildo Gonzalo Gil Duran, Plinio Alves, Ulisses Pinto dos Santos, José Justo Pereira, João Marques Lopes, Washington Ferreira de Araújo, Antônio Soto do Cabo, Almir Medina de Sousa, Ernani Elias dos Santos, Aquiles Gomes Berbe, Vitor Correia Pereira, Geraldo Lage, Caio César Augusto Caligula, Manuel Dias Cardoso, José Martinho da Silva, Francisco Gomes Pinheiro, Jacobe Darkes de Melo, Mário Martins da Silva, Clodomiro Dantas Filho, Gilberto de Oliveira Guerreiro, Ivan Soares Carneiro, Osvaldo Camilo Duarte, Joaquim Delfino de Paula, Antônio Travaglia Júnior, Antônio Arlindo Alves da Fonte, Petre Calciscov, Válter Lourenço de Azevedo, Fábio de Pavina Cavalcanti, Francisca Pereira da Conceição, Salvatore Lana, João Casemiro Peixoto Martins, Giuliano Raseti, Antônio Alves Xavier, Caetano Rêgo Silva, Zilda Dias Amaral, Antônio Cravo Ribeiro, Hamilton Paulo dos Santos, Rui da Rocha Redó Y Cubáu, Vander Passos Cardoso, Elson Sousa dos Santos, Antônio João de Sousa Filho, Jorge Rocha, Manuel Monteiro Nunes, Armênio Quintas Haraiva, Valdemiro Pedro da Silva, Silvio Pinto Machado, Silas Prates, José Fidelis da Silva, João Mendes Xavier, Helmar de Oliveira, Antônio Gomes Gonçalves Marinheiro, Augusto Neves de Figueiredo, Antônio Singulano, Manuel de Almeida Lopes, Carlos José de Araújo, Daltro da Silva Cabral, Manuel Gaspar Becho, Antônio Alves, Lidio José Nunes, José de Almeida Ramos, Fidelis Aires, Duarte Dias Ferreira, Vilmar de Almeida, Ruben Guaranho, Válter Mesquita, Antônio Ferreira Gonçalves, José Cordeiro, José Henrique Zani, Alfredo Carmona, Fernando Lemos Gonçalves, Hersz Laufer, João A. Jardim de L. de Oliveira Pôrto, Mione Moreira, Jorge de Vasconcelos, José Agostinho Ferreira, Antônio dos Anjos Meireles.

Às 9 horas: — Bernardino Pinheiro da Silva, Alvaro José Rodrigues Neto, Jiuzene Merola, José Rosa do Vale, José Pereira Sobrinho, Anselmo de Sá Ribeiro Filho, Stefan Tesliuk, Pavel Guttman Bicho, Gilson Romualdo Machado, João Ferreira Batista, Sérgio Alves da Silva, Zélio Deolindo da Cunha, Willy da Rocha, Zedormilo de Oliveira, Orlando José Fully, Guilherme Xavier da Hora, José Maurício Ferreira, João Gonçalves Carvalhinho, Antônio Magalhães Meneses, José Alberto Dias da Silva, José Magalhães Brandão, Amadeu Bezerra da Cunha, José Paz, Manuel Marques dos Santos, José de Sousa Peralta, Ari Orbe Rodrigues, Tarcidio de Paula Tôrres, Teoclimenes Carreira Salgado, Valdemiro Joaquim Coutinho, Bertolino Lino, Jorge dos Santos, Edgar Rodrigues de Almeida, João Cerqueira de Araújo, José Silva, Paolo Oliva, Alberto da Costa e Silva, Joel de Vasconcelos, José Correia Filho, Antônio Alves, Manuel de Almeida.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

SERÁ ORGANIZADA UMA EXPOSIÇÃO SÔBRE O BRASIL NA FRANÇA

Conferência e Palestras Sôbre o Nosso País — O Povo Francês Conhecerá a Maior Água Marinha do Mundo — Fala à Imprensa a Jornalista Francêsa Dominique Martin

A jornalista francesa Dominique Martin, durante quatro anos representou nesta capital as revistas "Panorama", "Plaisir de France" e "Noir et Blanc", e que em 1953 lançou um número especial dessa última publicação semanal inteiramente dedicado ao Brasil, aproveitará sua viagem à Europa para o lançamento de mais uma edição especial sôbre o nosso país na revista "Panorama".

VAI ORGANIZAR UMA EXPOSIÇÃO SÔBRE O BRASIL

Pouco antes da partida do transatlântico "Bretagne", que a leva ao Velho Mundo, a jornalista em aprêço, em declarações que fêz aos rperesentantes da imprensa, afirmou que porá em execução uma "Exposição Brasileira em Paris", uma série de palestras, conferências e audições.

Informou ainda a sra. Dominique que tôdas as atividades culturais sôbre o Brasil serão patrocinadas pelas publicações que êle representa, e que também contarão com a assistência técnica do Departamento Nacional de Indústria e Comércio do nosso Ministério do Trabalho.

"MÊS DE MAIO NO BRASIL"

Dentre as festividades de características eminentemente brasileiras que serão realizadas em Paris se destaca a denominada "Mês de Maio no Brasil", destinada a dar ao público francês uma idéia precisa da atualidade brasileira no domínio das artes plásticas, da literatura e das nossas possibilidades no setor do turismo, desenvolvimento agrícola e industrial.

Do programa de realizações consta, ainda, uma mostra das obras de artes, pertencentes ao Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e do Museu de Arte Popular do Recife; concertos de músicas modernas e folclóricas brasileiras, bemo como a apresentação das peças teatrais "As mãos de Eurídice", de Pedro Bloch, e "Amanhã será diferente", de autoria de Pascoal Carlos Magno. Afora essas realizações de caráter cultural, será feita na França uma grande propaganda do nosso café, com a distribuição gratuita de amostras em tôdas as escolas e hospitais da França. A nossa erva mate, que nesse país é vendida como medicamento, nas farmácias, também merecerá especial atenção.

PALESTRAS E CONFERÊNCIAS

A fim de realizarem palestras e conferências sôbre as nossas atividades culturais, comerciais e industriais, serão convidados a visitar a França os srs. Atilo Carvalgais Pinheiro, Pascoal Carlos Magno, Jacques Percy, João Frank da Costa, Júlio Soer e Rui Gomes de Almeida, que deverão discorrer, respectivamente, sôbre "As águas minerais do Brasil", "Teatro e Mocidade no Brasil", "Turismo em terras brasileiras", "Diplomacia", "Pedras preciosas" e "Café".

SERA' APRESENTADA A MAIOR AGUA MARINHA DO MUNDO

No decorrer das festividades do "Mês de Maio no Brasil", será exibida em Paris a famosa água marinha, recentemente descoberta em Minas Gerais, considerada a maior do mundo, que recebeu o nome de "Marta Rocha".

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádio, tudo que represente valor, compra-se. à domicilio. — Telefonar, sr. ABRAM.
Telefone: 43-9232

INVENTÁRIOS
Com adiantamento de tôdas as despesas. Casamentos — Desquites — Naturalizações. Com o advogado e TRADUTOR JURAMENTADO dr. José Aliverti — Rua da Carioca, n. 32 — Sala 1.001

RELÓGIO PERDIDO
Procura-se um relógio de pulso, todo de ouro, que se encontrava dentro de uma bolsinha azul de matéria plástica. Perdeu-se na praia de Copacabana, em frente ao Luxor Hotel, ou cercanias. Pede-se devolver para à rua Raimundo Correia 28 — apto. 403 — Tel.: 37-1291

Alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso — Também concerta-se e reforma roupa, aceita-se cortes para feitio de ternos sob medida, rua da Alfândega, 260, sobrado.

O MELHOR ENXUGADOR ATÉ HOJE FABRICADO
PATENTE 1546
Todo em Duralumínio
Adaptado à parede elevando-se até o teto
Levíssimo
Enxugador Genial
Não estraga nem enferruja as roupas.
Telefone: 25-1844
Peça hoje mesmo informações

Peças para Caminhões International
IMPORTADAS DIRETAMENTE
MOTORES PARCIAIS PARA K-5 E L-160
MOTOR DE ARRANCO
MATERIAL DE DIREÇÃO
BOMBA DE GASOLINA E PEÇAS EM GERAL
ENVIEM RELAÇÕES PARA COTAÇÃO DE PREÇOS.
AUTO PEÇAS BOMFIM
J. CARDOSO DA SILVA
RUA CONDE DE BONFIM, 184-A — TEL.: 28-1169 - S. CRISTÓVÃO

MESBLA
CENTRO:
Rua Juan Pablo Duarte, 28/30 (Antiga Marrecas) - Tel. 22-7720
MESBLA
BOTAFOGO:
Rua General Polidoro, 74
Tel. 46-4090
MESBLA
PÇA. BANDEIRA:
Rua Maris e Barros, 25
Tel. 28-2270
3 IMPORTANTES ENDEREÇOS
PARA O AUTOMOBILISTA QUE PRECISA DE:
peças e acessórios legítimos
PRODUTOS GM GARANTIDOS
PEÇAS E ACESSÓRIOS
Amortecedores Delco "LOVEJOY" de dupla ação, quando instalados em seu carro significam viagens cômodas, seguras e sem trepidação. Instale-os também em seu carro.
CHEVROLET
Peças CHEVROLET
Molas GM, de aço resistente às mais altas tensões e fabricadas dentro das especificações SAE, proporcionam maior molejo e segurança
Velas de Ignição AC - com isolante patenteado do CORALOX - preferidas pelos fabricantes de automóveis pelo seu maior rendimento traduzido em economia de 10 % de gasolina.
Fluidos GM para freios de automóveis, ônibus e caminhões. São os mais recomendados para segurança dos freios hidráulicos, reduzindo despesas e evitando o desgaste excessivo das peças.
Baterias Delco testadas e comprovadas como as de melhor partida, mesmo após meses de uso contínuo. Resistentes e de longa durabilidade.
GM FLUIDO FREIOS
DELCO
MESBLA

Calçados CAPRI
Liquidação total para entrega da loja
REABRE 2.ª FEIRA
Sapatos de senhora e crianças a partir de Cr$ 159,00
Capri
Rua da Carioca, 40

Seja Você Seu Próprio Patrão!
Aprenda RÁDIO e TELEVISÃO
Preparar-lhe-hei em sua própria casa, durante as suas horas livres para que você estabeleça
O SEU PROPRIO NEGOCIO!
Gostaria você de ser o seu próprio Chefe – de ver o seu nome sobre a porta de uma Oficina de Rádio próspera e lucrativa? Pois então, escreva-me solicitando o meu Livro gratis no qual você verá como lhe poderei ajudar a começar.
Ensinar-lhe-hei como instalar e reparar todas as classes de receptores. Desde o principio dar-lhe-hei lições com as quais você poderá fazer dinheiro; que lhe ajudarão a conseguir e executar reparações de rádio nas suas horas de folga, durante o seu curso. Ajudar-lhe-hei a preparar-se estabelecer a sua própria Oficina de Consertos, sem necessidade de capital – para obter um magnifico emprêgo em difusoras, sistemas de amplificação de alto-falantes, venda e distribuição de receptores, televisão, etc. A distância que nos separa não é obstáculo. Tenho ajudado a centenas de individuos em muitos diferentes paises a ganhar mais dinheiro. A você também poderei lhe ajudar.
APRENDA PRACTICANDO
Você Receberá 10 Jôgos de Peças de Rádio
Enviar-lhe-hei 10 jôgos de peças de radio com os quais você poderá executar centenas de experiências e construir muitos circuitos de rádio, assim como um Receptor Superheterodino de 6 válvulas, 4 faixas, de ondas longas e curtas.
C. H. MANSFIELD, Presidente
Hollywood Radio and Television Institute
Hollywood 28 • California, U. S. A.
ESTE LIVRO GRATIS
C. H. Mansfield, Pres., Dept. ZH-70
Hollywood Radio & Television Institute
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Queira ter a bondade de mandar-me o seu Livro Gratis "Oportunidades para Você em Rádio e Televisão.
Nome
Endereço
Cidade País

PARA MONTAR OU COMPLETAR SEU APARTAMENTO...
Grande estoque de peças avulsas e conjuntos originais. Móveis de todos os tipos, em todos os estilos, que dão novo aspecto ao ambiente e satisfazem as exigências do seu confôrto. Executa-se qualquer trabalho sob encomenda.
Uma pequena peça nova dá um novo encanto ao seu lar. Além das peças apresentadas, V. encontrará 1.001 peças avulsas.
MOBILIÁRIA REAL
Av. N. S. Copacabana, 995-B e Rua do Catete, 100/102 - Tel. 25-4092

Cidades que se dividem

J. C. Pedro Grande

Do Conselho Nacional de Geografia

E' frequente uma localidade desenvolver-se em ambas as margens de um curso d'água que não seja demasiado volumoso a ponto de impedir o trânsito de uma à outra parte da cidade, ou ainda ao longo de outro acidente geográfico que antes congrega que separa essas partes integrantes da localidade.

Trata-se de cidades irmãs quando essas partes componentes da cidade, apesar de sua origem comum e seu aparecimento simultâneo têm a separá-las um limite intermunicipal, interestadual ou internacional, que já existia de antemão. Temos, assim, as vilas de Paracambi e Tairetá, que antes tiveram um só nome, Paracambi, embora uma situada no município de Itaguaí e a outra no de Vassouras; ou a cidade pernambucana de També (antiga Itambé), separada apenas pela estrada ao longo da lombada divisora, da ex-vila e nóvel cidade paraibana de Pedras de Fogo; ou as cidades de Livramento, antiga Santana do Livramento, no Brasil, que uma avenida internacional, no divisor de águas Uruguai-Negro, separa da cidade uruguaia de Rivera.

Sob a epígrafe que encima estas linhas podemos agrupar as cidades que de uma só que foram se separaram em duas, sempre por um desmembramento, ora pacífico, ora por execução de um tratado após uma guerra e assim por diante.

Assim vemos, logo após a primeira guerra mundial e a consequente derrocada do império austro-húngaro, a posse da cidade-pôrto de Fiúme suscitar uma séria controvérsia entre dois países «herdeiros» da monarquia dual: a Itália, que com o golpe teatral de Gabriel d'Annúnzio, ficou de posse da maior parte da cidade, enquanto a Iugoslávia, que também se julgava com o direito de ter mais uma «janelinha» sôbre o Adriático, fincou o pé no subúrbio fluminense, que denominou Rijeka e tudo fêz para que o seu pôrto, menos favorecido pela natureza, se tornasse igual ao de Fiúme. Mais tarde, como resultado do segundo conflito mundial, todo o território em volta de Fiúme e a própria cidade ficou com a Iugoslávia e acabou-se a contenda entre Rijeka e Fiume.

Ainda do traçado arbitrário de limites imposto ao vencido ex-império alemão, após a mesma conflagração mundial, surgiu de um povoado de pescadores — nada mais que um subúrbio da cidade-pôrto de Dantzig, a cidade polonêsa de Gdynia. Analogamente a Rijeka, também Gdynia viu concentrados sôbre si os cuidados da Polônia, que à custa de muito trabalho e dispêndio, ali criou um bom pôrto que se tornou o ponto de partida da marinha polonesa, durante séculos segregada do mar. Também ali, a segunda guerra mundial com o desmoronamento final da Alemanha, tornou desnecessária a porfia entre Gdynia e Dantzig. Boggs, em sua excelente obra «Boundaries», conta de muitas localidades que na mesma ocasião foram divididas em duas partes por um traçado muita vez estupidamente arbitrário que secionava campos, casas, quartos...

Também no Brasil encontramos cidades que se dividiram. O exemplo mais destacado dessas cidades é a de Pôrto União da Vitória. Por 1911 a 1914, constituiu-se entre o Paraná e Santa Catarina, uma ampla faixa de território contestado. Se para as outras cidades ali situadas foi fácil à comissão executora do arbitramento encontrar uma solução, tal não se deu com Pôrto União da Vitória, que tanto o Paraná como Santa Catarina, desejavam — inteirinha, para si. Nessas circunstâncias, uma decisão salomônica dividiu a cidade pelos trilhos da antiga estrada de ferro São Paulo-Rio Grande, cabendo a Santa Catarina a parte chamada de Pôrto União e ao Paraná, União da Vitória. E as duas partes continuam progredindo, cada uma por si.

A cidade fluminense de Resende, situada à margem direita do Paraíba, viu surgir em tôrno da estação que a Estrada de Ferro Central do Brasil colocara à margem oposta do rio, um pequeno povoado, nada mais que um subúrbio da vetusta cidade de Resende, à qual ficava unido por uma ponte.

Cresceu, no entanto, êsse pequeno povoado, tornou-se vila, primeiro dos Campos Elíseos, depois de Agulhas Negras e vem competindo seriamente com a sede municipal, que talvez não tarde a superar em população, desde que ali ficou sediada a Escola Militar das Agulhas Negras, que muita gente teima em chamar de Resende. «Teimar», é um têrmo forte, entretanto, muita gente que nasceu e vive nesa parte à margem esquerda do Paraíba, até hoje a chama de «Resende».

A última divisão territorial de fins de 1953, trouxe-nos três localidades novas (ao menos dessas é que nos lembramos), que surgiram pelo secionamento de cidades, em consequência de traçados de limites intermunicipais ou divisas interdistritais.

Até há pouco considerava-se Ladário, à margem direita do rio Paraguai, parte integrante da cidade de Corumbá, no Estado de Mato Grosso. Entretanto, com os estaleiros ali estabelecidos já tinha possibilidade de independência econômica, que se acentuou com a construção do novo ramal férreo para trazer o manganês do Urucum ao seu pôrto fluvial. E temos agora, segregada de Corumbá, a nova cidade de Ladário, sede de um município que abrange tôda a parte sul do antigo município de Corumbá.

O traçado da antiga Rêde Sul-Mineira, hoje incorporada à Rêde Mineira de Viação, deixou a cidade de Pouso Alto bastante afastada da estação então homônima, separada do centro da cidade, não apenas por uma «avenida» de perto de meia légua, como ainda pelo rio Verde, à cuja margem esquerda se localiza. Era bastante frouxa a ligação representada pela referida avenida. Assim, foi fácil à Comissão Mineira de Divisão Territorial, em fins de 1953, criar a nova localidade de São Sebastião do Rio Verde, separando-a de vez da cidade de Pouso Alto. Pois se essa fica tão longe...

Fato bem semelhante aconteceu com a cidade paulista de Barra Bonita, localizada à margem direita do rio Tietê. A Companhia Paulista de Estradas de Ferro seguiu com seu traçado acompanhando a margem esquerda dêsse rio e em frente à referida cidade, a ela ligada por uma ponte, construiu a sua estação de Barra Bonita. Tal como no caso de Resende, formou-se em volta da estação um bairro próspero, um subúrbio de Barra Bonita, sem dúvida, mas com vida cada vez mais autônoma, até que em fins de 1953, se tornou a sede do município de Igaraçu do Tietê, que abrange tôda a parte do município de Barra Bonita à margem esquerda do rio Tietê.

Por fim, mais um exemplo de como a última divisão territorial, a de fins de 1953, secionou uma cidade.

O traçado da antiga estrada de ferro São Paulo-Rio Grande, com seu início em Itararé, deixou à margem esquerda do rio do Peixe a estação de Erval. Do outro lado do rio ficava a cidade de Cruzeiro, com seu núcleo original um pouco afastado da margem direita dêsse rio. No seu desenvolvimento alcançou a barranca do rio e não tardou a anexar como subúrbio o núcleo urbano que se formara em volta à estação do Erval. Em 1943, para evitar confusão com a cidade paulista de Cruzeiro, deu-se à sua xará catarinense o nome de Joaçaba, e assim também se denominou a antiga estação de Erval. No entanto, o vigoroso desenvolvimento do subúrbio que se formara ao redor da estação, levou a comissão catarinense de divisão territorial, em 1953, a transformar essa parte da cidade de Joaçaba, na atual cidade de Erval d'Oeste. E assim temos mais uma cidade que se dividiu.

DR. JOVIANO DE REZENDE Fº
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5053 e 57-9125



No seu lar
V.S. poderá fazer
Um bom café espumoso Tipo italiano
com a modernissima
CAFETEIRA RÁPIDA BONCAFÉ
Procure conhece-la hoje mesmo. É a primeira e unica no gênero



- DISPENSA COADOR
- HIGIÊNICA
- PRÁTICA
- ECONÔMICA

ESTAS SÃO AS VANTAGENS DA CAFETEIRA RÁPIDA BONCAFÉ, PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL

Fabricada em superior e resistente aluminio, adaptando-se perfeitamente a qualquer fonte de calôr (fogão, fogareiro a gás, querozene, elétrico, carvão etc.) pois possui **fundo plano, com 4 mm, de espessura.**

AVENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Representante: **PAULO CARNEIRO**
Rua 7 de Setembro, 132 — 4.º and. Sala 404
Tel. 23-0599 — Rio de Janeiro

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTAS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas, ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal, 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

MÁQUINAS DE COSTURA
Das melhores marcas pelos menores preços, com grandes facilidades de pagamento.
VISITE NOSSA EXPOSIÇÃO
LOJA DÁKO
A. MARTINO
181 — Av. Marechal Floriano — 181
em frente à Light
Telefones: 43-8278 — 43-6404

TIJOLOS A CR$ 1.450,00
Entregam-se. Cerâmica Cruzeiro Ltda. — Tel.: 32-5364

FERIDAS CRÔNICAS ÚLCERAS VARICOSAS E ECZEMAS DOS MEMBROS
São radicalmente curadas, em 90% dos casos, com aplicação em média de 4 ataduras Compressiva UNAPASTE, à venda nas melhores farmacias do país.
Para informações suplementares a respeito, dadas por médico, e pedidos pelo Serviço de Reembolso Postal, dirija-se à VENDAS DIRETAS E PROPAGANDA, Av. 28 de Setembro 174, Caixa Postal n. 3.735 — Rio de Janeiro — Distrito Federal.

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA
Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nêstes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica ante a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro «O Poder Curativo do Sangue» que é distribuido, gratuitamente, pela clínica do Dr. Olivio Martins, diàriamente das 14 às 19 horas. Av. 13 de Maio n. 13, Ed. Municipal, 19.º and., salas 4, 5 e 6 — Tel.: 23-5365. Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo

ferro batido



Qualquer que seja o estilo da decoração de sua casa, há sempre um recanto que "pede" uma peça de ferro batido. Atendendo a essa imposição da moda, a FÁBRICA DE MÓVEIS DE FERRO BATIDO "PIRRI" oferece modêlos exclusivos para salas de almoço, varandas, livings, etc.

Harmonize seu lar com móveis altamente decórativos e modernos.

Pirri
Imitado mas não igualado
Marca Registrada
FÁBRICA:
Av. Suburbana, 7103
LOJA EXPOSIÇÃO:
Av. Suburbana, 6943-B-Tel. 49-8061
(Aos domingos aberta até às 12 hs.)

GANHE MAIS...
MUITO MAIS DO QUE O COMUM
Com uma profissão nova, próspera e interessante APRENDA RADIO POR MÉTODO NOVO E EXTRAORDINARIO.
Aulas práticas de montagem e de consertos — Rorários a gôsto do interessado.
Ensino individual sôbre chassis.
Instituto Rádio Rey do Brasil
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 17º ANDAR — SALA 1.703 — (FUNDADO EM 1928)

NOVO TRATAMENTO COMPROVADAMENTE EFICAZ
Nos distúrbios ligados ao esgotamento do Sistema Nervoso em qualquer idade: — Fraqueza geral e sexual. Perturbações da puberdade. Ataques. Anemias. Diagnóstico completo com Raios X e Laboratório.
I. M. P. — Sede em São Paulo.
Direção do DR. ARAUJO LOPES — Das 9 às 21 horas.
Rua Bolivar, 54 — Grupo 1.004 — Tel.: 47-6997 — Copacabana.

O DRAGÃO
A FERA DA RUA LARGA
Louças e parcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).

DR. Moisés Fisch Urologia. Doenças de Senhoras. Cirurgia — Rua da Assembléia, 98 — 7º andar — Tel.: 22-1549.

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresetna 84 a 100% d ecuras radicais. Clinica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.838-1.840. De 2as., a 6as-feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamada pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto
HEMOTERAPIA

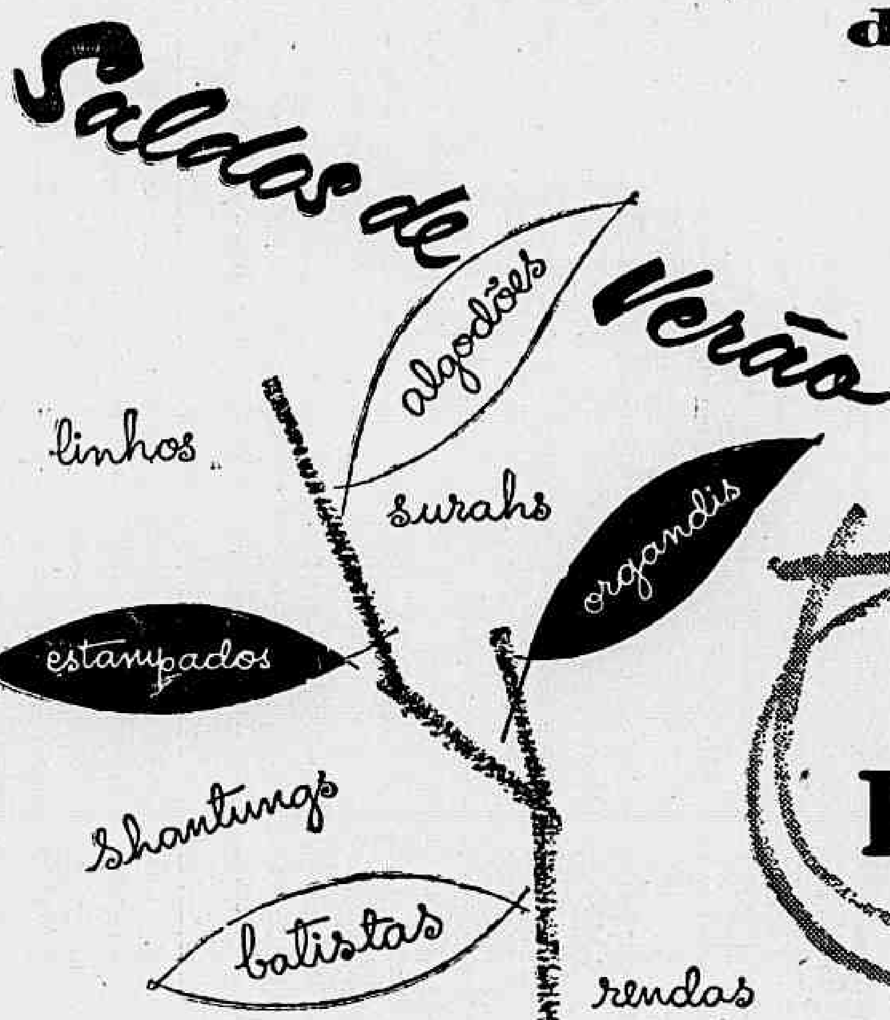
Aprenda **INGLÊS**
EM SUA CASA EM SEUS TEMPOS LIVRES PELO MEU MÉTODO
AUDIO-VISUAL
Descubra como pode VOCÊ aprender a falar o inglês CORRETO, RÁPIDA E FÀCILMENTE pelo assombroso e novo método AUDIO-VISUAL de H.S.L. — lições impressas ALÉM de discos fonográficos.
Enquanto OUVE as vozes de seus instrutores, VÊ as palavras escritas em suas lições, adquirindo desta maneira uma impressão RÁPIDA e DURADOURA. Envie o cupom para obter o seu LIVRO GRÁTIS, que explica êste novo e fascinante método de como aprender a falar o Inglês correto.
Hollywood School of Languages
Livro GRÁTIS
C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. BN-49
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Por favor envie-me o livro GRÁTIS "Novos Horizontes de Oportunidades" que explica o seu novo método de como aprender a língua Inglêsa com correção e facilidade.
Nome ________ (Favor escrever a máquina ou em letra de imprensa)
Endereço ________
Cidade ________



compras assim, só mesmo em sonho...

suba ao 1º andar
de Santa Branca

algodões, estampados, shantungs, surahs, linhos, organdís, rendas, batistas





Ouvidor, 127

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Oliveira, rua Catumbi, 121. **Centro** — Granado, rua 1º de Maio, 14 — S. Joaquim, av. Mal. Floriano, 173 — Sul-Americana, rua do Lavradio, 5 — Londres, pça. Cruz Vermelha, 28 — Mauá, rua S. Franc. da Prainha, 21 — Lux, rua Bento Ribeiro, 25. **Engenho Velho** — Rex, rua Haddock Lôbo, 153 — Sta. Teresinha, rua Mariz e Barros, 455. **Estácio** — Silvoquímica, rua São Carlos, 63-A. **Lapa** — Lincoln, av. Mem de Sá, 80. **Mangue** — Ubiratan, rua Marquês Sapucaí, 285 — Principal, rua Machado Coelho, 174 — S. Sebastião, rua Cmte. Mauriti, 20. **Sto. Cristo** — Farm. Sto. Cristo, rua Sto. Cristo, 181 — Sta. Clara, rua Sto. Cristo, 245.

ZONA NORTE

Andaraí — Dalva, rua Deputado Soares Filho, 40 — Cristal, rua Leopoldo, 314-A — Sta. Teresinha, rua Araújo Lima, 19-A. **Benfica** — Guanabara, rua Licínio Cardoso, 261. **Bento Ribeiro** — S. José, rua Pacheco da Rocha, 106. **Bôca do Mato** — Farmácia, rua Maria Luísa, 4-C — Areal, rua Aquidabã, 581. **Bonsucesso** — Eliane, rua Regeneração, 328-A — Costa Guerra, av. Teixeira de Castro, 121 — Águia de Ouro, praça das Nações, 42-A — N. S. Nazaré, rua Castídio Nunes, 155-B — São Miguel, av. Democráticos, 363-B. **Braz de Pina** — Cavaggioni, rua Orojó, 179 — Renascença, rua Itabira, 21-B — Leal, estrrada Braz de Pina, 675 — Braz de Pina, rua Guaporé, 245 — Panaro, estr. Braz de Pina, 1.360. **Campo Grande** — Redentor, rua Augusto de Vasconcelos, 20. **Cascadura** — São Benedito, av. Suburbana, 6.720 — S Sebastião, av. Suburbana, 3.850 — Padre Nóbrega, av. Suburbana, 8.648 — Daltro, rua Cerqueira Daltro, 186-B **Coelho Neto** — Farm. Coelho Neto, av. Automóvel Clube, 4.025 — César, rua Araçatuba, 1447. **Cordovil** - Kauffmann, rua Major Conrado, 274-B. **Engenho de Dentro** — Soberana, rua Cons. Agostinho, 171-A. **Engenho Novo** — Tupinambá, rua Barão de Bom Retiro, 87-A — Dona Romana, rua D. Romana, 19-B — Primavera, rua Arquias Cordeiro, 614. **Engenho da Rainha** — Farm. Eng. da Rainha, rua Mário Ferreira, 112. **Ilha do Governador** — Imaculada Conceição, rua Peixoto Carvalho, 14 — Modêlo, rua Combu, 9. **Inhaúma** — S. Tiago, av. João Ribeiro, 254-B — N. S. do Brasil, Estrada Velha da Pavuna, 1.545-B — Carioca, rua Pe. Januário, 267-B. **Jacarepaguá** — Maria Ferrari, rua Godofredo Viana, 555. **Lucas** — Castro, rua Lucas Rodrigues, 23-B — Bandeiras, av. das Bandeiras, 41, 42 e 43. **Madureira** — Vaz Lôbo, estr. Mal. Rangel, 847 — Medeiros, rua João Vicente, 667 — Oriental, rua João Vicente, 1.121. **Mangueira** — Vidar, rua José Maurício, 40-A. **Manguinhos** — N. S. da Penha, rua Uranos, 1.385. **Marechal Hermes** — S. Luís, rua Gal. Savaget, 80-B. **Méier** — Pederneiras, rua Dias da Cruz, 264-B — N. S. do Carmo, rua Mosteiro da Luz, 441-B — Viana, rua Aristides Caire, 349. **Osvaldo Cruz** — Cabral, rua Fernandes Marinho, 45 — Maranguá, estr. do Areal, 453. **Paciência** - Farm. Paciência, estr. dos Vieiras, 19-A. **Pedro Ernesto** — Salvavidas, rua Piranzi, 31-B — Cariri, rua Ministro Moreira de Abreu, 209-A. **Penha** — Carraro, rua Montevidéu, 1.330 — Lima, rua dos Romeiros, 48-B. **Penha Circular** — João Rodrigues, rua Lôbo Júnior, 1.354. **Piedade** — Sta. Alda, rua Assis Carneiro, 60. **Ramos** — Sta. Cristina, rua Leonídia, 42-A. **Realengo** — Triunfo, rua Barão Triunfo, 287 — Amorim, av. Sta. Cruz, 492 — Flora, rua Cel. Tamarindo, 612. **Riachuelo** — N. S. Conceição, rua Lino Teixeira, 174. **Ricardo Albuquerque** — Botelho, rua Pereira da Rocha, 37-B. **Sampaio** - Farm. Sampaio, rua 24 de Maio, 665. **Santíssimo** — S. Jorge, rua Faxina, 22-L. **S. Cristóvão** — Leopoldina, rua Francisco Eugênio, 120 — Largo, rua S. Luís Gonzaga, 2.314 — Campo, Campo S. Cristóvão, 162 — Esperança, rua Gal. Padilha, 3. **Tijuca** — Saenz Peña, praça Saenz Peña, 23 — Marino, av. Tijuca, 87-B — Delta, rua Pereira Siqueira, 69 — N. S. de Lourdes, rua Barão de Mesquita, 766-A. **Turi-Assu** — Lavras, estr. do Otaviano, 232-C. **Vicente Carvalho** — Farm. Vicente Carvalho, estr. Vicente Carvalho, 393-A. **Vila Isabel** — Farm. Vila Isabel, av. 28 de Setembro, 285 — S. Lourenço, rua Hipólito da Costa, 37-A.

ZONA SUL

Botafogo — Ouro Preto, rua Visc. Ouro Preto, 84 — Ruy Barbosa, rua S. Clemente, 186 — Jaguri, rua Arnaldo Quintela, 40 Cristo Redentor, rua Humaitá, 310 — Nova, rua Vol. Pátria, 365. **Catete** — Elói, rua do Catete, 142 — Jaci, rua do Catete, 352. **Copacabana** — Toneleros, rua Toneleros, 218-A — Lido, Fernando Mendes, 45-A — Sta. Clara, rua Sta. Clara, 127-A — Pôsto Seis, rua Júlio de Castilhos, 15-C — S. Judas, av. Copacabana, 1.219 — Sta. Joana, rua Miguel Lemos, 44-A — As Ordens, rua Paula Freitas, 83-B. **Flamengo** — Farm. Flamengo, praia do Flamengo, 224. **Gávea** — Turf, rua Pacheco Leão, 16-A — S.O.S., av. Bartolomeu Mitre, 297 **Ipanema** — Caiçaras, rua Garcia Dávila, 137. **Laranjeiras** — Sílvia, rua Ipiranga, 65 — Tricolor, rua das Laranjeiras, 335. **Leblon** — Beira-Mar, rua Carlos Góis, 88. **Leme** — Oceânia, rua Gustavo Sampaio, 431-A — Rápida, rua Gustavo Sampaio, 576-B. **Urca** — Farm. Urca, rua Mal. Cantuária, 106.

000

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Farm. Catumbi, rua Catumbi, 6. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — Itabira, av. Mal. Floriano, 55 — Cordeiro, rua da Constituição, 45 — Farm. Gomes Freire, av. Gomes Freire, 632. **Estácio** — Popular, rua Joaquim Palhares, 721 — Ideal, rua Sta. Maria, 6. **Lapa** — Fenix, av. Mem de Sá, 11 — Castor, rua Riachuelo, 205. **Mangue** — Mafra, rua Júlio do Carmo, 9 — Gaia, Praça 11 de Junho, 390. **Praça da Bandeira** — Matoso, rua Matoso, 46. **Rio Comprido** — Max, pça. Condessa Paulo Frontin, 48. **Santo Cristo** — América, rua da América, 229. **Saúde** — Alcides, rua Sacadura Cabral, 353.

ZONA NORTE

Abolição — Farm. Abolição, av. Suburbana, 7.304 — S. Jorge, av. Suburbana, 4.045-C — S. Borja, av. Suburbana, 4.414 (loja B). **Bangu** — S. Jorge dos Abrolhos, rua Professor Clemente Ferreira, 180-A (loja) — Cid, av. Cônego Vasconcelos, 161. **Bento Ribeiro** — Farm. Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Sto. Antônio, rua Carolina Machado, 990-A. **Bonsucesso** — Jacinto H. Simões, rua Cardoso Morais, 560 — Nova York, av. Nova York, 14 — Xavier Campos, av. Guilherme Maxwell, 438 — Valério, rua Barreiros, 614 — Sto. Expedito, rua Tte. Abel Cunha, 145-B — Vera, rua Tamiatana, 19-A. **Braz de Pina** — Hélio Ltda., av. Antenor Navarro, 45 — N. S. Natividade, rua Aracaia, 114-B. **Cachambi** — Landi, rua Cachambi, 357. **Campo Grande** -- Campo Grande, rua Barcelos Domingos, 29 — Ferreira, pça. 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Amparo, av. Suburbana, 10.256 — Salutar, av. Suburbana, 9.377. **Cavalcanti** — Lex, rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — S. Geraldo, rua Antônio João, 2-B — Castro Fonseca, rua Bulhões Marcial, 383-B **Del Castilho** — Niamar, av. Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Sagrada Família, estr. Gal. Tasso Fragoso, 4.115 — Maria da Penha, rua João Vicente, 1.173. **Engenho de Dentro** — Sto. Antônio, rua Adolfo Bergamini, 390-C — Pinheiro, rua José dos Reis, 546 — Goiás, rua Goiás, 1.340 — Quintino, rua Goiás, 1.138-B. **Engenho Novo** — Brasil, rua D. Romana, 651-A — Eng. Novo, rua Barão Bom Retiro, 96. **Eng. Velho** — Espírito Santo, rua Haddock Lôbo, 1 — Leal, rua Haddock Lôbo, 461 — Apolo, rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Pontes, av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Cocotá, Praia Olaria, 307 — Sto. Antônio, rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Terra Nova, av. João Ribeiro, 263 — Redentor, av. João Ribeiro, 738-A. **Irajá** — Sta. Rita, estr. Mons. Félix, 504. **Jacarepaguá** — Santa Bárbara, rua Cândido Benício, 319-C — Mendonça, av. Geremário Dantas, 657 — Levi, estr. dos Bandeirantes, 58-B. **Madureira** — Humanitária, estrada Mal. Rangel, 5 — Sto. Henrique, rua Conselheiro Galvão, 654 — Natividade, estr. Mal. Rangel, 923 (loja B). **Marechal Hermes** — Maurício Brum & Medrado, rua Coruripe, 699-A (loja). **Méier** — Sta. Teresinha, rua Dias da Cruz, 476 — N. S. da Guia, rua Lins de Vasconcelos, 273-B — Fonseca, rua Arquias Cordeiro, 628. **Padre Miguel** — Enilton, rua Guaiaca, 764-B. **Pedro Ernesto** — Uranos, rua Uranos, 693 — Neves, rua João Rêgo, 146. **Penha** — Sto. Antônio de Pádua, av. N. S. da Penha, 52-A — Almo, av. N. S. da Penha, 174 — Shicá, rua Cacequi, 563 (loja B). **Penha Circular** — Santos Valéria, rua Lôbo Júnior, 2.059. **Ramos** — Miracema, rua Leopoldina Rêgo, 880. **Realengo** — S. José, av. Sta. Cruz, 499 — I.A.P.I., rua Mal. Modestino, 219-F (IAPI). **Riachuelo** — Oriente, rua Lino Teixeira, 283 — Minerva, rua São Francisco Xavier, 993. **Ricardo Albuquerque** — A.O.Q. de Castro, rua Japoara, 200. **Rocha Miranda** — Colégio, estr. Barro Vermelho, 1.378-B **Sampaio** — Monte Castelo, rua 2 de Maio, 742-A. **Santa Cruz** — Sta. Cruz, rua Lopes Moura, 66 — Sepetiba, Praia de Sepetiba, 650-A. **S. Cristóvão** — Aliança, rua S. Luís Gonzaga, 104-A — Piratini, rua Bela, 591 — Sta. Rita, rua S. Januário, 168. **Senador Camará** — N. S. de Lourdes, rua Albino Paiva, 613. **Tijuca** — Medeiros, rua Conde Bonfim, 952-A — Coutinho, rua Conde Bonfim, 98 — Sta. Cecília, rua Barão de Mesquita, 786 — Norma, rua S. Francisco Xavier, 194 — Sta. Maria, rua Barão de Mesquita, 367-F. **Todos os Santos** — Adriano, rua Adriano, 97. **Vicente Carvalho** — Roberto Toledo Bittencourt, estrada Vic. Carvalho, 962. **Vigário Geral** — Pimentel, rua Valentim Magalhães, 226. **Vila Isabel** — Perissê, av. 28 de Setembro, 439 — Gama, rua Pereira Nunes, 221.

ZONA SUL

Botafogo — Real, rua S. Salvador, 75 — Ipiranga, rua General Polidoro, 156 — Orlando Rangel, praia Botafogo, 490. **Catete** — Excelsior, rua do Catete, 37. **Copacabana** — Oceânica, av. Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1.241 — rua Siqueira Campos, 29-A — rua Francisco Otaviano, 32 — rua Duvivier, 49-A e rua Visc. Pirajá, 146. **Flamengo** — Amapá, rua Senador Vergueiro, 23. **Gávea** — N. S. da Conceição, rua Marquês S. Vicente, 18. **Humaitá** — Humaitá, 149. **Laranjeiras** — Cruz, rua Laranjeiras, 34 — Sta. Alice, rua Alice, 7. **Leblon** — Lira, rua João Lira, 84-A — Oceânica, rua Dias Ferreira, 64-A.

PLANTÃO DE ACIDENTADOS
(PARTICULAR)
Drs. Manfredo Gruenbaum
Lubomir Nestorov
CASA DE SAÚDE SÃO SEBASTIÃO
Rua Bento Lisbôa, 160
Tel.: 25-7200
TRAUMATISMO - FRATURAS - LUXAÇÕES - ETC.
Tratamento clínico e cirúrgico com equipamento moderno e completo.

Não beba água Suja
Defenda sua saúde mandando limpar seus reservatórios e caixas dágua
PROCESSO MODERNO E 100% EFICIENTE
HiTEC TELS.: 52-2639 E 49-9040

Cortinas... Cortinas...
SÔNIA — Decorações — Decorador da sociedade carioca — confecciona qualquer modêlo de cortina moderna ou de estilo. Apresenta desenhos e sugestões. Pintura de apartamentos ou residências. Patinados em móveis novos ou velhos. Grupos estofados, capas, colchas, etc. Atende a domicílio. SÔNIA — Decorações — Rua Bento Lisboa, 73 — Gurpo 702 — Telefone: 45-2869 — Rio de Janeiro.

CADEIRAS para Restaurantes, Bares, Clubes, e Escritórios.
50 tipos diferentes.
Solicite a visita de um vendedor ou conheça a nossa exposição na fábrica.
móveis CACIQUE
Rua D. Romana, 516
Tel. 29-0790 — Eng. Novo

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua dessensibilização, tratamento abortivo, comêço piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

Geladeiras -- Cr$ 500,00
PINTAM-SE em seu domicílio, a pistola.
TEL.: 30-6998 — WALTER.

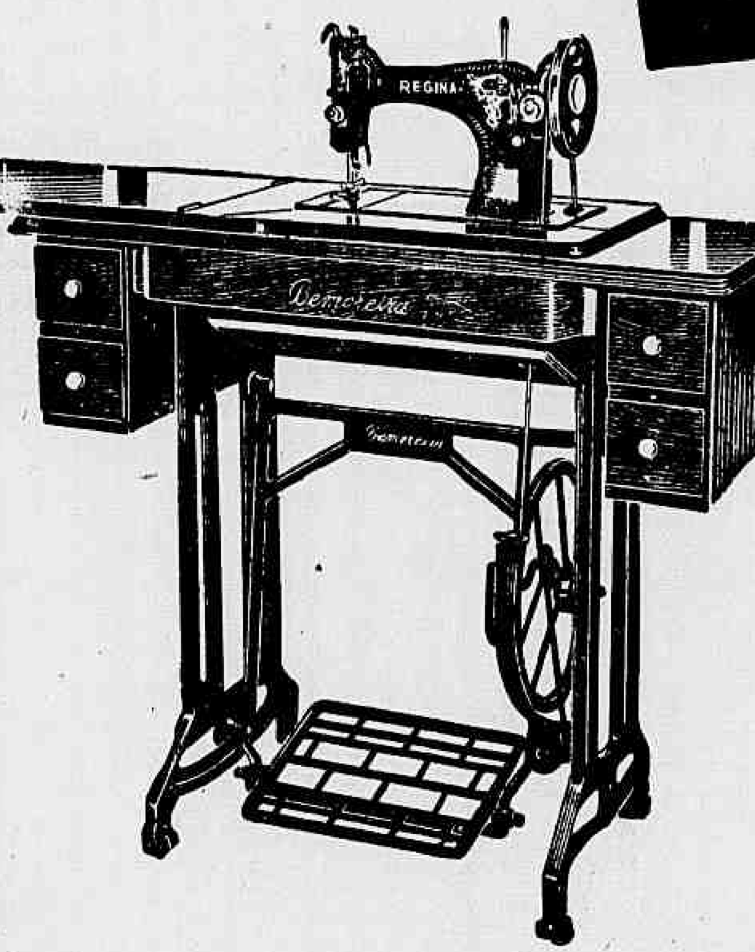
INTRODUÇÃO À CLÍNICA CIRÚRGICA
Curso organizado pelos
Drs: Augusto Paulino Fº e Fernando Paulino
(MARÇO A DEZEMBRO)
Êste curso destina-se a estudantes de medicina e médicos recem-formados. Tem como finalidade apresentar didàticamente os problemas de patologia, diagnóstico e tratamento cujo conhecimento é indispensável na prática cirúrgica.
INSCRIÇÃO - Assistência Livre
LOCAL - Santa Casa - Pavilhão de Aulas da 15.ª Enfermaria
HORÁRIO - 20,30 às 21,30 horas - Terças e Sextas-feiras de Março a Dezembro
INÍCIO - 29 de Março de 1955

FOGÕES A GÁS QUEROSENE LIGHT ENGARRAFADO
Com 2, 3 e 4 bôcas, fôrno e estufa, a preços de atacado, com garantia da fábrica.
LOJA DAKO
Av. Marechal Floriano, 181
em frente à Light
Tels: 43-6404 e 43-8278
A. MARTINO

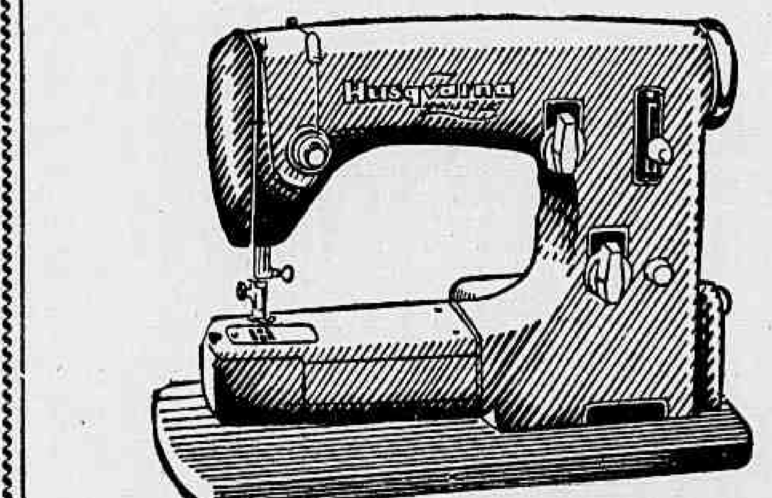
Não perca esta oportunidade!
Artigos de qualidade!
Com a máxima facilidade!

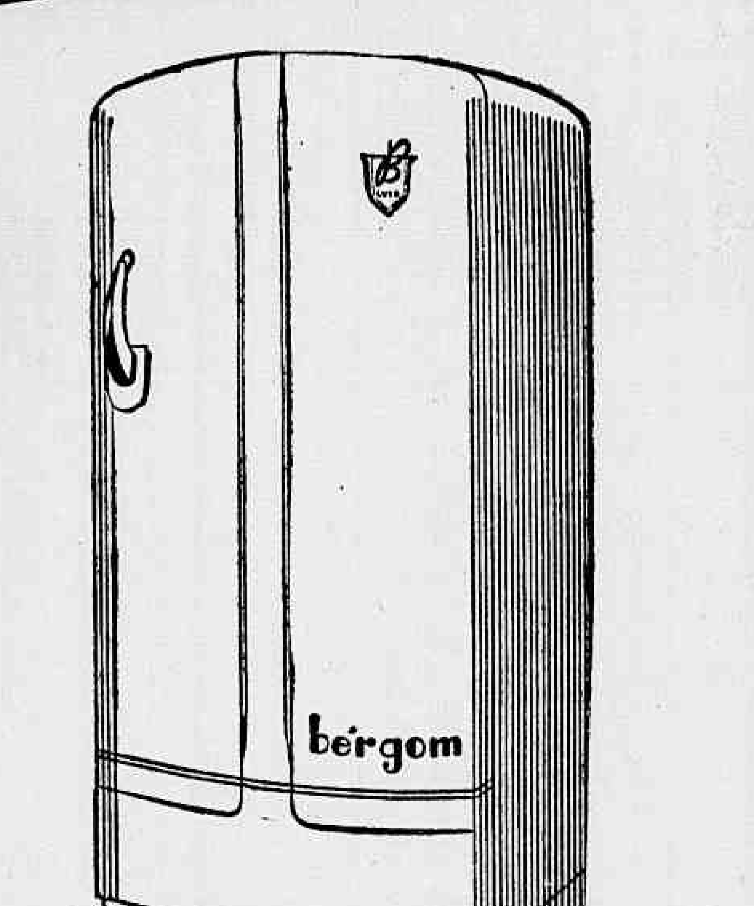
PREÇOS de FEIRA em Bemoreira

OFERTA ESPECIAL
Famosa máquina REGINA, de pé, 5 gavetas, com lançadeira.
SÔMENTE - Cr$ 3.950,00
Outras máquinas: HUSQVARNA, GERSON e BEMOREIRA sem entrada, sem fiador e em 20 meses com garantia de 20 anos.



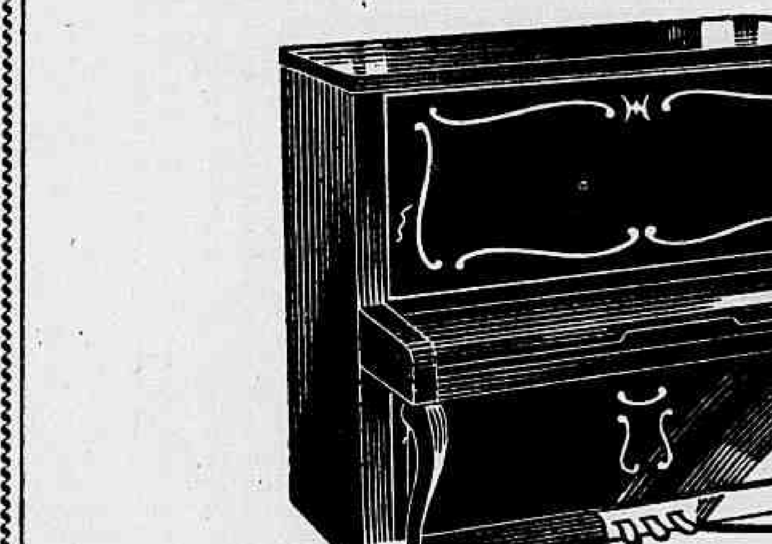
Revolucionárias máquinas portáteis elétricas HUSQVARNA e ELNA SUPERMATIC, com maleta de luxo, sem entrada, sem fiador e em 20 meses, com a tradicional garantia Bemoreira de 20 anos.

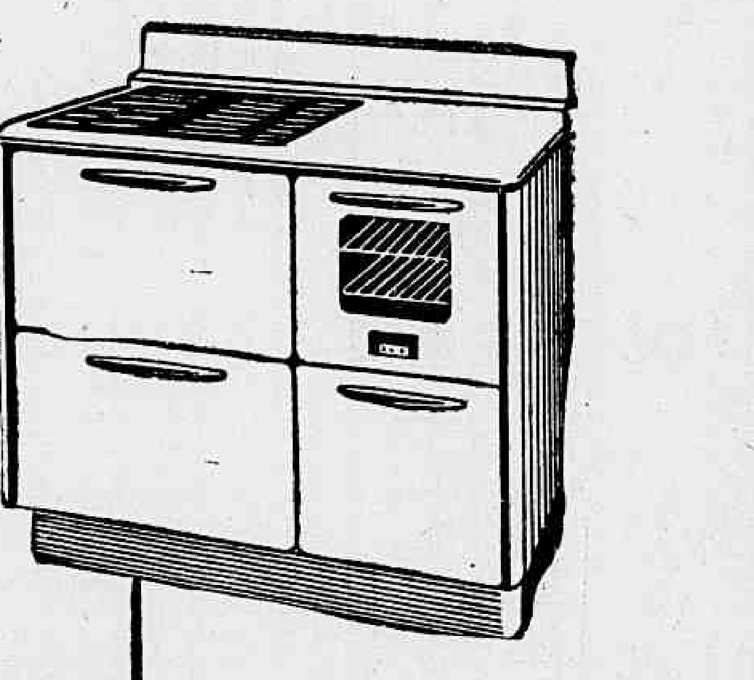




Geladeiras BERGOM - Bemoreira orgulha-se em apresentar BERGOM, a melhor geladeira nacional, ao alcance de tôdas as bôlsas. Vejam e comprovem a qualidade e beleza dêsse artigo. Pequena entrada e pagamento em 15 meses sem fiador. Também temos GE e outras marcas

Fogão ELCO-LUXO - A gás de querosene. Simples, prático e econômico. Pagamento em 20 meses sem entrada.





Motor CHAMPION, americano, adaptável a qualquer máquina de costura.
Preço da praça Cr$ 1.300,00
Nosso preço Cr$ 895,00

PIANOS ROSLER - 88 notas - 3 pedais. Teclas de marfim. Magnífica sonoridade. Um piano recomendado pelos grandes artistas. Vendas a longo prazo sem fiador.

BICICLETAS ROBUSTA - Húngaras, resistentes, últimos modelos. Aro 28. Grande facilidade de pagamento.



Bemoreira
LIQUIDIFICADORES — ENCERADEIRAS — PANELAS DE PRESSÃO
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42 — RUA DA CONCEIÇÃO, 17

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Rua Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Cajú e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Ebes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira **Realengo** — Rua Marechl Modestino **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C» **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho avenida Automóvel Clube e praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Crea** — Praça Tenente Gil Guilherme. **Glória** — Rua do Russel. **Copacabana** — Rua Maestro Francisco Braga, no Bairro Peixoto.

ILHAS

Governador — Rua Combu.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho **Parada de Lucas** — Rua Cordovil **Quintino** — Rua Bernardo Guimarães. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Assunção.

ILHAS

Governador — Rua Capanema.

Cartas para Jogar
555
CARTEX
UMBERTO MODIANO S/A IMP. E EXP.
AV. RIO BRANCO, 25 - RIO

Isto não é biscoito...



biscoito é
DUCHEN!
agora à venda
em tôda parte

A LENTE NO OUVIDO
não resolve seu problema de SURDEZ! Procure as vantagens que o aparelho TELEX lhe oferece.
QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SÔBRE A SURDEZ"
NOME
ENDEREÇO
CIDADE
ESTADO
ATENDEMOS A DOMICÍLIO
Centro Auditivo TELEX S.A.
AV. RIO BRANCO, 156 - 13º - TEL. 22-6662
AV. N. S. COPACABANA, 540 - GR. 507

GUARDA-MOVEIS? MUDANÇAS?
Consulte Hoje Mesmo o
EXPRESSO MAUÁ
E Não Se Arrependerá
23-3249 | 23-3317
23-4153

CARTEIRINHAS DE COURO
Para Sindicatos, Associações, Clubes, Colégios, etc. Quantidade mínima até 100 carteirinhas. Pedidos para o interior pelo Reembôlso Postal, a
G. MATTOS
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 986 — SOBRADO — CAIXA POSTAL 1848 — RIO.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 8 — Tel.: 52-9515
Das 16h30m, às 18h30m.

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA
Colarinhos de fralda .... Cr$ 30,00
Punhos novos .... Cr$ 20,00
Colarinhos, fazenda nova .... Cr$ 40,00
Confecção sob medida, algodão .... Cr$ 80,00
RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755
ALFREDO.

VASOS DE CIMENTO
Para jardim, colunas, jardineiras e também
Grande variedade em adornos como sejam: cerâmica artística, ferro batido, madeira, painéis de azulejos, etc., completo sortimento em artigos para presente.
RUA BUENOS AIRES, 85 — LOJA.
RUA NERVAL DE GOUVEIA, 157 — FÁBRICA.

ISTO É POSSÍVEL!!!
Agora sim. NA ORGANIZAÇÃO DENTÁRIA RENASCENÇA todos podem fazer o seu tratamento dentário IMEDIATAMENTE pagando suavemente em 10 MESES
Dentaduras Modernas e Pontes Móveis em 48 horas e Consertos em 50 minutos.
Radiografias dentárias com resultado imediato.
INFORMAÇÕES E ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
AV. RIO BRANCO, 142 — 3º ANDAR — TEL.: 52-6549 e
PRAÇA TIRADENTES, 85 — 1º ANDAR — TEL.: 42-6673
(Perto da rua da Constituição)

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

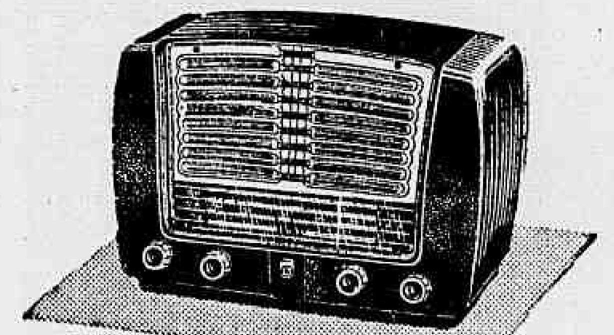
Rádios e TV's PHILIPS

Modernos receptores que levam à sua casa, numa reprodução perfeita, o som natural sem distorção e a imagem nítida com perfeição!

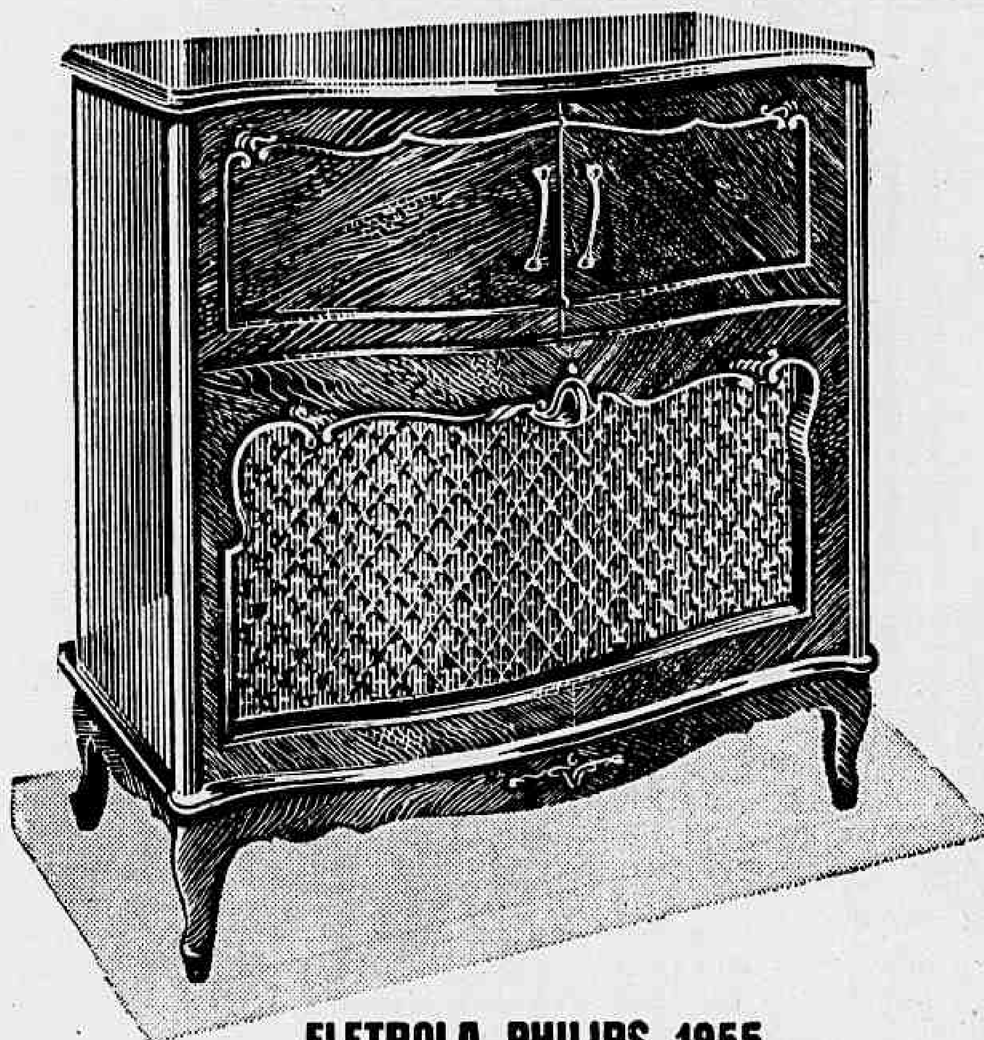
1955 PHILIPS

Sòmente Philips reproduz com a realidade que você deseja, selecionando com maravilhosa fidelidade, o timbre de cada instrumento. Em televisores — como em rádios — Philips mantém-se pioneira por excelência na reprodução da imagem, captando-a, e reproduzindo-a no vídeo, com nitidez nunca dantes alcançada. Experimente hoje um Philips d'A Exposição Ouvidor... e Philips será sempre o receptor de sua preferência!

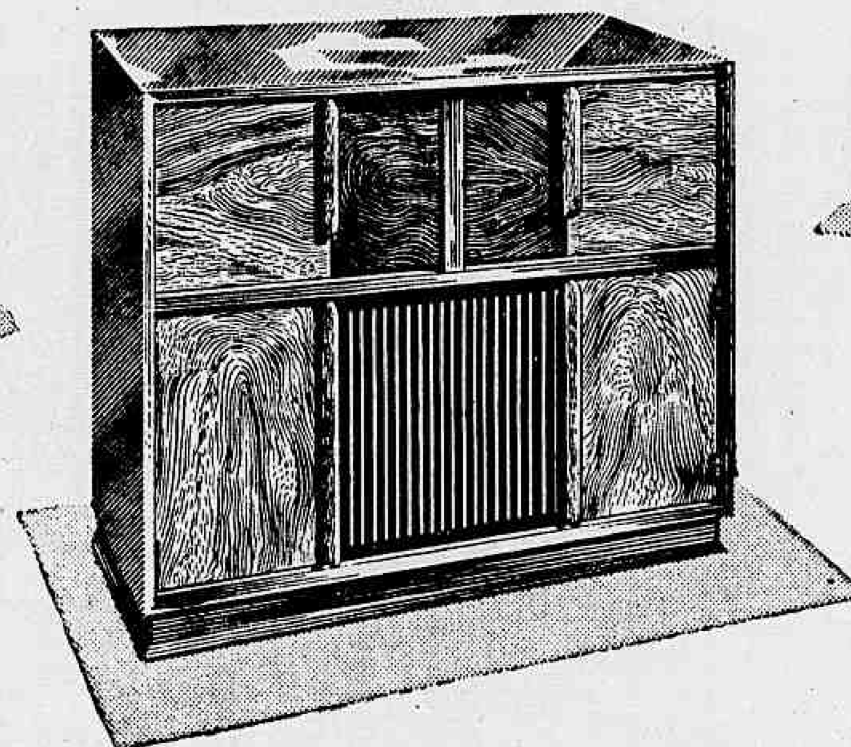
RECEPTOR DE TELEVISÃO PHILIPS 1955
Equipado com o mais moderno tubo de imagem. Vídeo retangular de 17 polegadas. Reprodução da imagem brilhante e de extraordinária nitidez. Assistência técnica permanente em cada bairro. Com garantia da Philips.
MENSALIDADE 1.655, ENTRADA 5.000, À VISTA 25.000,



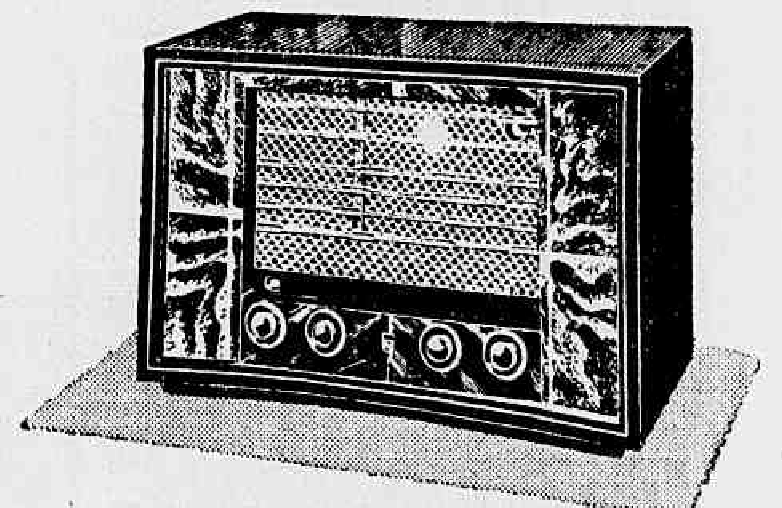
RÁDIO RECEPTOR PHILIPS 1955
5 válvulas. Alto-falante de 7 polegadas. 4 faixas de ondas. Contrôle de tonalidade. Tomada para alto-falante suplementar.
MENSALIDADE 615, ENTRADA 200, À VISTA 5.000,



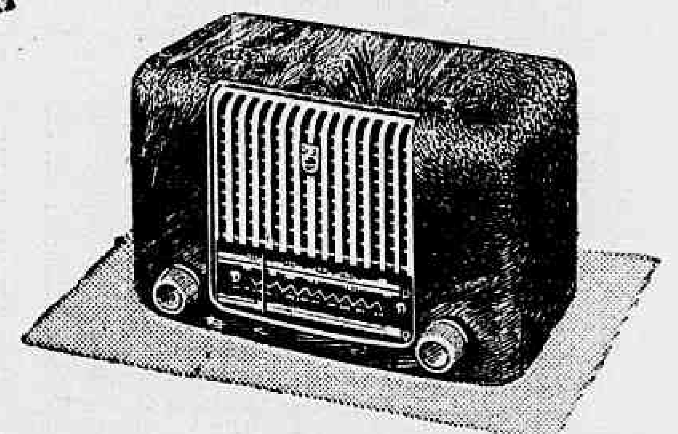
ELETROLA PHILIPS 1955
11 válvulas. Alto-falante de 12 polegadas com difusor de som. 6 faixas de ondas. 2 contrôles de tonalidade. Toca-discos com 3 velocidades. Gabinete de "perobinha do campo", estilo moderno e finíssimo acabamento.
MENSALIDADE 1.825, ENTRADA 5.500, À VISTA 27.500,



ELETROLA PHILIPS 1955
11 válvulas. Alto-falante de 12 polegadas com difusor de som. 6 faixas de ondas. 2 contrôles de tonalidade. Toca-discos automático com 3 velocidades. Gabinete em estilo chippendale de finíssimo acabamento.
MENSALIDADE 1.890, ENTRADA 5.700, À VISTA 28.500,



RÁDIO RECEPTOR PHILIPS 1955
6 faixas. 8 ondas ampliadas. 6 válvulas. Alto-falante de 8 polegadas. Contrôle de tonalidade.
MENSALIDADE 990, ENTRADA 300, À VISTA 8.000,



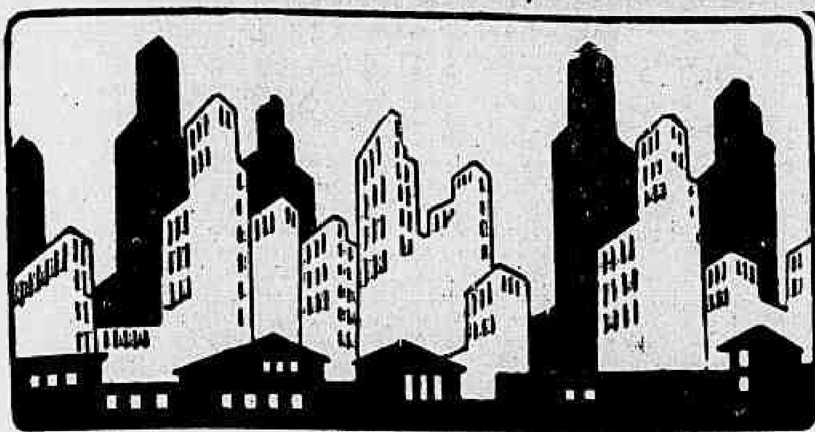
RÁDIO RECEPTOR PHILIPS 1955
5 válvulas. 2 faixas de ondas. Alto-falante de 5 polegadas. Antena interna que permite ligar o receptor em qualquer dependência da casa.
MENSALIDADE 375, ENTRADA 200, À VISTA 3.300,



OUÇA TODOS OS DOMINGOS ÀS 20 HORAS, SILVIO CALDAS - o maior intérprete das canções brasileiras — ao microfone da PRA-9, Rádio Mayrink Veiga, apresentando um novo e sensacional repertório de modernas melodias, no programa "Big Broadcast Especial" d'A Exposição!

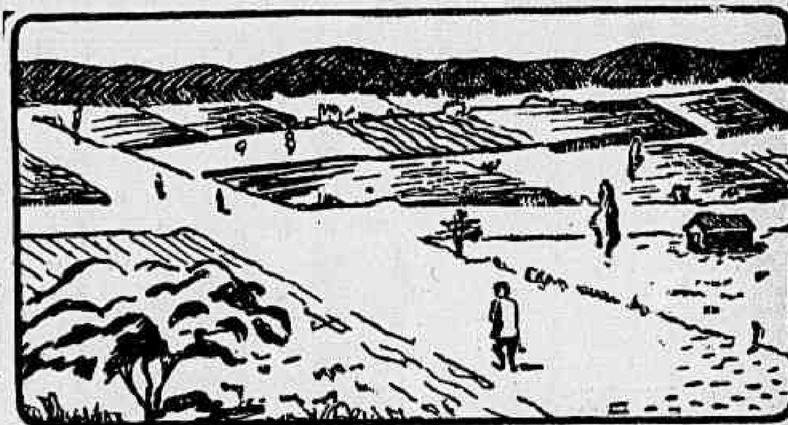
TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA ESQUINA DE OUVIDOR

TÔDAS AS FACILIDADES DO CREDIÁRIO ESTÃO À SUA DISPOSIÇÃO PARA VOCÊ COMPRAR O MELHOR RECEPTOR DO MOMENTO... PHILIPS 1955!



Diario de Noticias imobiliário

SÉTIMA SEÇÃO — Domingo, 27 de Março de 1955



Copacabana

COPACABANA — Vende-se à rua Siqueira Campos n. 29, apartamento «Duplex» com 4 salas, 5 quartos, cozinha, banheiro e grande dependências. Facilitando o pagamento. Preço Cr$ 1.200.000,00, sendo Cr$ 500.000,00 de sinal e o restante financiado em 5 anos pela Tabela Price. Ver no local com o porteiro — Tratar com Alsen — Av. Rio Branco, 108 — sala n. 1005 — fone: 42-3011

COPACABANA — Ótimo apartamento, indevassável, bastante arejado, à rua Santa Clara, 313, pronto em prédio novo, acabado de construir, composto de: Grande sala, jardim de inverno, pavimentado à mármore, dois quartos, cozinha completa com azulejos de côr e pintada a óleo, área de serviço azulejada e com tanque, quarto e banheiro de empregada. Preço Cr$ 480.000,00 com Cr$ 150.000,00 financiados em 15 anos. Ver no local apto. 307 com o sr. Menandro. Previnal Comércio e Indústria S/A. Rua da Assembléia, 11 — 12.º — Tels. 42-4737 e 32-8962.

VENDEMOS, à rua Miguel de Lemos, 63, esq. Leopoldo Miguez, ótimo apartamento em construção ocupando todo o andar, com: vestibulo, 2 grandes salões, grande jardim de inverno, 3 grandes dormitórios, copa, cozinha, 2 banheiros sociais em côr, 2 áreas de serviço, 2 quartos de empregada, garagem, etc. Preços e condições de pagamento a combinar — Imobiliária Arcoverde Ltda. — Av. Pres. Vargas, 435 — 16º, sala 1.605. Tel.: 23-6169

AV. ATLÂNTICA — Apartamento de luxo. Vendemos magnífico apartamento ocupando todo o 9.º andar em edifício de alto luxo, construção finíssima, sôbre pilotis, de Pires & Santos, constando de: Hall, magnífico "living", confortável sala, jardim de inverno em mármore com uma jardineira, espaçosa biblioteca (ou dormitório), 3 grandes quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais completos, um vestiário com armário embutido e uma "toilette" para visitas, galerias de passagem, copa já com local de geladeira, ótima cozinha, 2 quartos de empregada, banheiro de empregada, hall e terraço de serviço com tanque duplo e garagem. Acabamento de alto padrão. Tomada para TV - campainha nas salas. Janelas de correr, garantindo perfeita ventilação e ampla visão da vista que o local oferece.
Av. Atlântica, esq. de Paula Freitas — Entrega em 5 meses. Preço: Cr$ 3.000.000,00 com parte a combinar e parte financiada. Tratar no escritório de Orlando Macedo — Av. Rio Branco, 181 — 4.º andar — Ed. Cineac — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

COPACABANA — ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vendemos no Pôsto 6, Rua transversal a praia, apartamento em final de construção, com vista para o mar, de vestibulo, quarto, sala, banheiro e cozinha. Preço de grande oportunidade de Cr$ 280.000,00 com apenas Cr$ 62.000,00 de entrada a combinar e o restante financiado a longo prazo em forma de aluguel. ÓTIMOS PARA RENDA, MORADIA OU REVENDA. Tratar exclusivamente com a

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

COPACABANA — Apartamento frente Av. Atlântica, Sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, área com tanque, dependências completas de criada. Preço Cr$ 1.200.000,00. Tratar com Magalhães, Canabrava S. A. — Fone 43-6785

AVENIDA ATLÂNTICA — LUXO — PÔSTO 1 — Vendemos maravilhoso apartamento DUPLEX, localizado no último andar de luxuoso Edifício, com deslumbrante vista para o mar, constando de: 1º andar — «Hall» social privativo — Grande «living» — Jardim de inverno — Sala — 1 «Toilette» — Copa — Cozinha — Dependência completa de serviço, 2º andar — 3 amplos quartos — Vestiário com armários embutidos — 2 varandas — 1 amplo banheiro completo e 1 «Toilette» social em côr e dependências completas de serviço. Preço Cr$ 2.800.000,00 a combinar. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LIMITADA — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefone: 43-3100 e 43-3663

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento no edifício «CAMÕES», prédio situado à AVENIDA ATLÂNTICA, ESQUINA DE FIGUEIREDO MAGALHÃES, pronto, novo, de frente, com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa-cozinha, área com tanque e dependências de empregada. Cr$ 900.000,00 com apenas Cr$ 220.000,00 de entrada. Cr$ 330.000,00 financiados em 15 anos, e o restante financiado no prazo a combinar. CHAVES, INFORMAÇÕES, exclusivamente com a

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

AVENIDA ATLÂNTICA, 804 apto. 901 — POSTO 1 — Entrega imediata — Vendemos magnífico apartamento em luxuoso edifício, andar alto, com deslumbrante vista para o mar, pintado a óleo, constando de «hall» social privativo — sala — jardim de inverno — 3 quartos com armários embutidos — grande banheiro completo, e 1 «toilette» sociais em côr — copa — cozinha — terraço de serviço e dependências de criada. Chaves com o porteiro. Preço Cr$ 1.500.000,00, com Cr$ 900.000,0 à vista e Cr$ .... 600.000,00 financiados, em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LIMITADA — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar. — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apartamento, pronto dentro de 30 dias, com 1 vestibulo, quarto-sala, banheiro, cozinha e armário embutido. Preço de rara oportunidade de Cr$ 220.000,00 com Cr$ ...... 80.000,0 de entrada e o restante financiado. Plantas, detalhes exclusivamente com a

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

APTO. DE LUXO — ENTREGA IMEDIATA — VENDEMOS, à rua Sá Ferreira, 25, o apartamento 301, de frente, com vista para o mar, constando de saleta, 3 salas, varandas, 4 quartos, copa-cozinha, 2 banheiros sociais, 2 quartos, e 1 banheiro para criados, área de serviço e garagem. Preço: Cr$ 2.200.000,00, com 60% à vista e 40% financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663

APARTAMENTOS DE LUXO — UM POR ANDAR — ENTREGA IMEDIATA — Vendemos com grande facilidade de pagamento, à rua Toneleros, 143, em majestoso edifício, luxuosos apartamentos com 240ms. constando de Hall, privativo — Grande living — Jardim de Inverno — Sala — Galeria — 3 quartos, sendo 1 duplo — 1 toilette e 2 banheiros sociais em côr — Copa — Cozinha — 2 quartos e 1 banheiro de criados — Terraço de serviço e garagem. Preços, plantas e maiores detalhes, tratar na Imobiliária Esperança Ltda., Avenida Rio Branco, 39, 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663 — Visitas diàriamente no local. Aos domingos corretor no local das 10 às 16 horas.

EDIFICIO DEOLINDA — Rua Constante Ramos, 135 — Vendemos o apartamento 403, com sala, quarto, separado, cozinha e banheiro. Preço Cr$ 350.000,00, com grande facilidade no pagamento e parte financiada. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39, 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663

COPACABANA — ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento, em final de construção à rua Miguel Lemos, próximo à Praça Eugênio Jardim, de frente, no 5º andar, com 2 quartos, 1 grande salão, banheiro, cozinha, área com tanque e tôdas as dependências de empregada, apenas 4 apartamentos, por andar. Preço de oportunidade de Cr$ .... 570.000,00 com facilidade de pagamento. Tratar na

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos ótimos apartamentos, em final de construção com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. Preço Cr$ 330.000,00 com grande facilidade de pagamento. Construção por administração. Ver no local diàriamente com o sr. Lisboa, à rua Pompeu Loureiro, 138, e tratar na

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

COPACABANA — POSTO 4 — Vende-se à Rua Barata Ribeiro, apartamento vazio, com sala, 2 quartos, 2 varandas, cozinha, banheiro completo, e dependências de empregada, facilitado, serve para renda. Inf. c|IMÓVEIS RUBEM JOSE' D EOLIVEIRA, AV. ERASMO BRAGA, N. 227, 3º and. — sala 304, ou pelos telefones: 42-0030 — 52-8242.

COPACABANA — Vende-se apartamento de frente que não foi habitado, com sala, varanda, revestida de mármore, 2 quartos, banheiro, completo, cozinha, dependências de empregada e uma área de serviço. Preço Cr$ .... 630.000,00 sendo Cr$ 200.000,00 financiados sem juros e Cr$ .... 430.000,00 a combinar. Ver no local à rua Santa Clara n. 312 apto. 604. Tratar com Alsen — Av. Rio Branco, 108 — sala 1005 — fone: 42-3011

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apartamento, em final de construção, Pôsto 6, de vestibulo, quarto-sala, banheiro e cozinha. Preço de ocasião de Cr$ 210.000,00 com Cr$ 100.000,00 facilitados e o restante financiado a longo prazo. Informações exclusivamente com a

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos pelo preço da incorporação, apartamento, para ser entregue dentro de 60 dias, de 1 quarto e 1 sala separados, banheiro e cozinha. Cr$ 330.000,00 com apenas 20% de entrada e o restante financiado. Ver no local à RUA PAULA FREITAS, JUNTO AO 19 — EDIFICIO «COPERNICO», APTO. 912 e tratar EXCLUSIVAMENTE com a

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

CONSERTOS E ADAPTAÇÕES de televisões, rádios e de automóveis, toca-discos e aparelhos elétricos domésticos de qualquer marca e colocação de antenas. Procure a melhor oficina especializada no ramo. LOJA TIRA TEIMA, rua Duvivier, 51-A — Lido, tel: ...... 37-4656, atende-se chamados à

COPACABANA — Apartamento, 3 quartos, 2 salas, dependências e garagem. Um por andar. Rua Bolivar, próximo da praia. Preço Cr$ 1.600.000,00. Tratar com Magalhães Canabrava S. A. — fone: 43-6785

COPACABANA — Vendemos, para entrega em 60 dias, ótimos aptos., constituidos de: amplo living, 3 quartos, c| armários embutidos, 2 banhs. sociais, copa-cozinha, área de serviço, quarto e banh. p| empregada. Prédio s| pilotis, um apt. por andar. Preços a partir de Cr$ 800.000,00 com 60% facilitados e 40% financiados em 5 anos. CARLOS MACDOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — salas 701-3. Tels.: 42-9304/9527.

COPACABANA — ENTREGA IMEDIATA — Compre p| Cr$ 370.000,00, magnifico apto, 1ª habitação, andar alto, descortinando linda vista para o mar, constituido de 2 varandas, vest., sala e quarto separados, banheiro completo e cozinha americana. Facilita-se o pagamento. ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4 andar. Tels.: 22-8392 ou 52-0532.

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos ótimos apartamentos à rua Gustavo Sampaio, prontos, novos, de frente, com 1 quarto, 1 boa sala, Jardim de inverno, pequena sala de almôço banheiro, cozinha, área com tanque e banheiro de empregada. Cr$ ... 500.000,00 com 50% financiados e o restante a combinar. Tratar exclusivamente com a

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

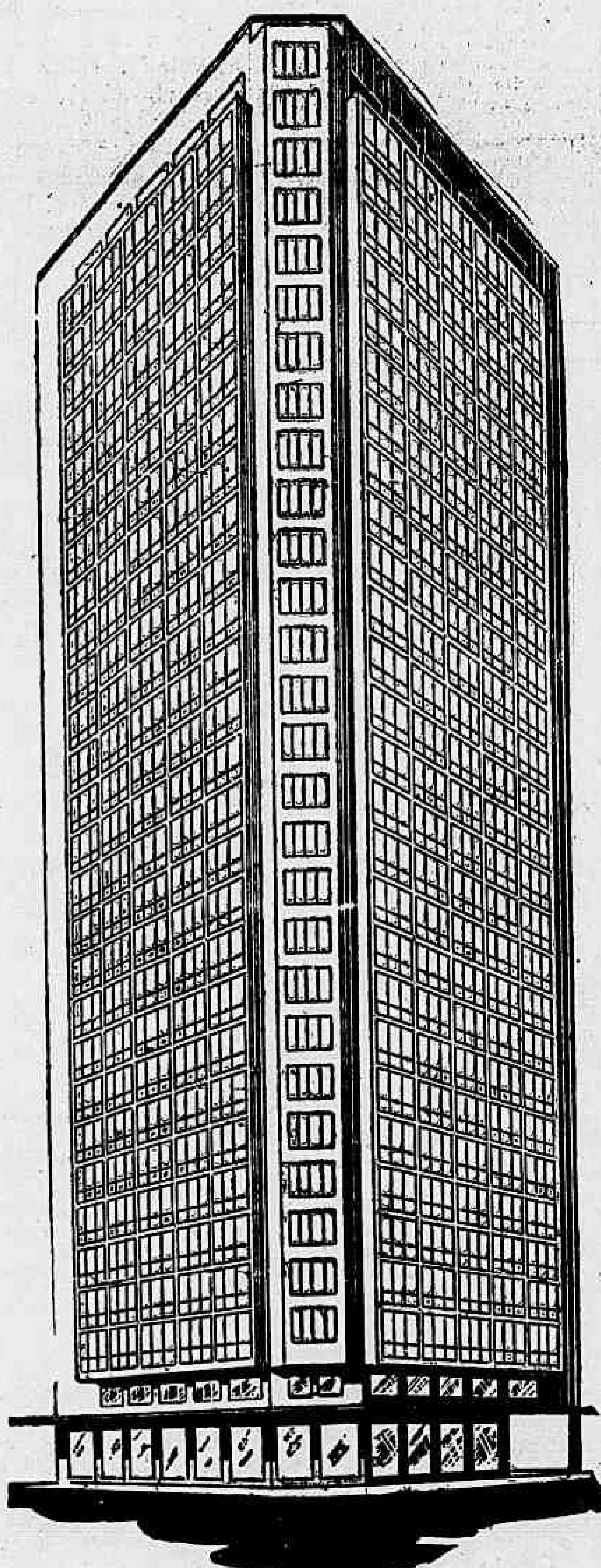
COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 294 — Vende-se magnifico apartamento de luxo (um por andar) em andar alto, ainda não habitado, com 225 m2, tendo 4 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais e demais dependências. Tratar com o sr. Mattos pelo telefone: 23-3913.

LOJA — COPACABANA — Traspassa-se contrato de 7 anos, com renovação, aluguel Cr$ 3.500,00. Semi-luxo. Ponto ótimo, coração bairro, perto Cine Metro, Sloper, etc. Loja própria para artigos de luxo, barbearia, presentes, etc. Preço base, com armações, vitrinas, estoque etc. Cr$ 350.000,00. Ver à rua Raimundo Correia, 27-A, segunda loja. Chaves no 27 com o zelador Sr. Zacarias

COPACABANA — TERRENO — ENTREGA IMEDIATA — Vendo, por Cr$ .... 3.500.000,00, ótimo terreno, plano, livre e desembaraçado, zona de 10 pavimentos, medindo 11,06 x 40 ms. Condições a combinar. Tratar com ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar.

Você não acha que uma propriedade que rende 18% ao ano é um bom negócio?

Essa renda você terá adquirindo um dos últimos apartamentos do ED. ITÚ que, pela sua localização excepcional — no Largo da Carioca — oferece ainda uma valorização certa que garantirá o futuro do seu DINHEIRO.



"Não há título de renda, depósito bancário ou negócio que proporcione juros comparáveis à valorização de imóveis".

EDIFICIO ITÚ

ENTREGA EM 6 MESES

Av. 13 de Maio — esq. Almirante Barroso — Largo da Carioca.

O imóvel de maior valorização do Rio de Janeiro pela sua situação privilegiada no coração do centro da cidade.

APARTAMENTOS PARA RESIDÊNCIA OU ESCRITÓRIO

1 e 2 quartos, sala kitchenete e banheiro completo.

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º — TEL.: 42-7395

(99297) 91

Ipanema

IPANEMA — Entrega imediata — Venha vêr — Magníficos apartamentos com 3 ótimos quartos com armários embutidos, ampla sala, vestíbulo, esplêndida cozinha, banheiro social completo, espaçosa área de serviço, dependências completas para empregada e garagem. Prédio sôbre pilotis, essencialmente residencial, com apenas 2 apartamentos por andar, 4 pavimentos, magnífico "play-ground" e jardim — Elevador Schindler, construção de luxo, acabamento primoroso com material só da melhor qualidade. Banheiros em côr, área de serviço com azulejo, etc. Preço a partir de Cr$ 850.000,00 com parte financiada. Edifício Orix — Rua Nascimento Silva, 71 — Veja hoje. Corretores no local das 9 às 18 horas. Informações e vendas no escritório de Orlando Macedo — Av. Rio Branco, 181 — 4.º andar — Edifício Cineac — Tels. 32-6128 e 32-7164

IPANEMA — 10 anos de financiamento — Vendemos à rua Visconde de Pirajá, 28 — entre a rua Gomes Carneiro e a praça Gal. Osório — magníficos apartamentos constando de "living" de 21,50 m2. dois grandes dormitórios inteiramente decorados, com amplas janelas de correr. Grande copa-cozinha com água quente e fria. Azulejos até a altura das portas. Banheiro duplo com divisão de vidro. Grande espelho. Quarto e banheiro de empregada. Dependências completas de serviço. Em tôdas as peças iluminação indireta e pintura lavável em côres repousantes de novo estilo. Todos os apartamentos são do lado da sombra. Preço: Cr$ 670.000,00. Financiamento em 10 anos (Cr$ 4.803,90 por mês). Visitas e vendas no local e no escritório de Orlando Macedo — Av. Rio Branco, 181 — 4.º andar — Ed. Cineac Trianon — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

IPANEMA — Terreno junto à Pr. General Osório, rua Antônio Parreiras, junto e antes do n. 44. Duas frentes, zona de 8 pavimentos. Preço Cr$ 2.500.000,00. Tratar com Magalhães, Canabrava S. A. — Fone: 43-6785

IPANEMA — Prédio Residencial — Vendemos à rua Nascimento Silva, em centro de terreno, com living, 3 quartos, copa-cozinha, garagem com dependências completas para empregados e demais dependências. Preço Cr$ .... 2.000.000,00, sendo Cr$ .... 1.000.000,00 financiados em 11 anos, juros sòmente de 10%, LOWNDES & SONS, LTDA. — Av Presidente Vargas, 290 — Sala 201 — 23-6047

IPANEMA — Aluga-se ótima casa de 3 quartos à av. Epitácio Pessoa, 60, em frente ao jardim de Alá. Chaves com o vigia. Tratar à rua Buenos Aires 48 —

IPANEMA — ENTREGA EM 60 DIAS — Vendemos à rua Visconde de Pirajá n. 35, o apartamento 802, constando de 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, com armário embutido, banheiro, cozinha, demais dependências e garagem. Preço Cr$ 1.000.000,00 com 50% à vista e 50% financiado: em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. av. 39, 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

IPANEMA — Vende-se, à rua Visconde Pirajá nº 463, apto. 409, composto de sala, quarto, banheiro e cozinha. O apto. tem armário. Preço: Cr$ 300.000,00. Chaves com o porteiro e tratar na Administradora Fluminense S. A., à rua do Rosário nº 129, 1º andar.

IPANEMA — No melhor ponto residencial e comercial dêsse aristocrático bairro, vendo, à rua Visconde de Pirajá, em Incorporação, ótimos aptos. de acabamento esmerado; prédio de 8 pavs., com 6 aptos. p| andar, constituidos de: vest., sala, quarto, banh., cozinha, dependências p| empregada e 2 áreas de serviço c| tanque. Preços excepcionais de Cr$ ...... 300.000,00 a Cr$ 350.000,00, com grande facilidade de pagamento, sem juros a longo prazo. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar Tels.: 22-8392 ou 52-0532.

Leblon

LEBLON — Vendo terreno de 12 x 30 próximo ao cine Leblon. BOLSA DE IMOVEIS. Av. Rio Branco, 128 — 1º andar. (Esquina de Sete de Setembro

Botafogo

BOTAFOGO — Rua das Palmeiras nº 29 (entre Voluntários e S. Clemente). Em primoroso edifício de 4 pavimentos, sob pilotis PARA ENTREGA EM MAIO, esplêndidos apartamentos de saleta, sala, 2 e 3 quartos com armários embutidos, banheiro social de côr com box e dependências empregados, área de serviço com tanque azulejo. Elevador. Incinerador. play-ground. Fôro remido. Preços a partir de Cr$ 580.000,00, inclusive abrigo para automóvel. 10% sinal, 30% facilitados e 60 por cento financiados em 10 anos, Tabela Price. Ver no local e tratar na CIRA Construtora Iracema Ltda. — Assembléia, 15-A, sala 54. Telefone: 52-6528.

FLAMENGO — SENADOR VERGUEIRO, 171 — Em prédio sôbre pilotis, com 2 frentes (esquina de Barão de Icaraí), dotado de melhores requisitos exigidos pela arquitetura moderna, vendemos em construção a terminar dentro de 90 dias, majestosos apartamentos constando de grande "living", 3 dormitórios, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências p| empregada e garagem. Material de primeira qualidade, esquadrias de alumínio, confôrto, luxo e elegancia. Vista permanente com tôdas as peças de frente. Módicas condições de pagamento, sendo parte à vista e parte financiada a longo prazo. Imobiliária Arcoverde Ltda. — Av. Presidente Vargas, 435, 16º — sala 1.605. Tel.: 23-6169.

LEME — Apto. de frente, vazio, entrega imediata, próximo à praia, à rua Anchieta nº 16, apto. 804. Edifício de 2 aptos. por andar. Constando de 3 quartos, sala, cozinha, copa, jardim de inverno, banheiro com box em côr, varanda e dep. de empregada completa. Preço Cr$ 900.000,00 com 50% financiados em 10 anos. Ver no local diàriamente com o zelador e tratar com o Machado, à av. 28 de Setembro, 357, ou pelo telefone: 38-3228.

BOTAFOFO — PRAIA DE BOTAFOGO — Compre, a partir de Cr$ 175.000,00, módico sinal e suaves prestações mensais de Cr$ .... 1.800,00, sem juros, ótimos aptos., em majestoso edifício, em construção, constituidos de: vest., quarto, ou quarto e sala, banheiro e cozinha americana — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Telefones: 22-8392 ou 52-0532.

BOTAFOGO — Vendemos, à rua Serafim Valandro, nº 6 (esq. São Clemente, modernos aptos., projetados p| M. M. M. Roberto, com vestibulo, amplo quarto, kitch, e banh. com box. Prédio s| pilotis, com todos os aptos. de frente. Construção já na 7ª laje. Cr$ 240.000,00 com financiamento de 15 anos. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, salas 701-3. Tels.: 42-9304/9527.

LOJA — (BOTAFOGO) — Vende-se ótima loja, com 150m2, tendo no fundo um apto., com 2 salas, 1 quarto, banheiro completo e cozinha, à Rua Voluntários da Pátria, bairro comercial. Preço: Cr$ 1.800.000,00. Aceita-se ofertas. Tratar com a

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

BOTAFOGO — HUMAITA', 229, Edifício Primavera apartamento, 401. Vende-se o apartamento 401, sala, dois, quartos, cozinha, área de serviço, dependências empregada, banheiro completo. FRENTE. Preço Cr$ 450.000,00 liquidos, à vista. Pronta entrega. Tratar com dr. CALMON, fone: 28-5422

Flamemngo

TERRENO NO FLAMENGO — Vende-se à rua Buarque de Macedo terreno de 14,20 x 28,00, com planta de 8 pavimentos, já aprovada e paga. Facilita-se muito o pagamento. Preço Cr$ .... 3.000.000,00. Tratar na Av. Rio Branco, 128 — 1º andar — sala 102

FLAMENGO — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos pelo preço de incorporação, no edifício em construção muito adiantada, apto., de entrada, quarto, sala, banheiro e cozinha americana, Cr$ ... 225.000,00, com Cr$ 80.000,00 a combinar e o restante financiado a longo prazo, sem juros. Ver à Rua Senador Vergueiro, 210, apto. 609, e tratar com a

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

LOJA — FLAMENGO — Entrega em 8 meses — Vendemos magnífica loja e sub-loja, à rua Paissandu, esquina da rua Senador Vergueiro, ótima para organização bancária, grande comércio ou mercadinho de luxo. Preço: Cr$ 5.500.000,00 com 40% facilitados a combinar e 60% em 15 anos, com juros de 10%. Tabela Price. Tratar na IEL — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels: 43-3100 e 43-3663

FLAMENGO — Compre ótimo apto. de frente, andar alto, em construção adiantada, constituido de: vest., sala, quarto, jardim de inverno, banh. e cozinha americana. Preço Cr$ 260.000,00, sendo parte à vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 2.100,00 sem juros. ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar. Tels.: 22-8392 ou 52-0532.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se apartamento com 3 quartos e demais dependências, para entrega em 30 dias. Ver à rua Ibitara n. 297 (térreo, da esquerda do prédio). Tratar à rua da Assembléia n. 28 — 1.º andar — Tel. 52-6867.

LARANJEIRAS — Vende-se uma boa casa de avenida, com 2 quartos, 2 salas, e mais dependências. Está vazia. Preço Cr$ 350.000,00 sendo Cr$ 150.000,00 de sinal e Cr$ 200.000,00 financiado em 7 anos. Ver à rua Leite Leal n. 44 casa n. 21 com o sr. Oswaldo. Tratar com Alsen, Av. Rio Branco, 108 — 10º andar — sala 1005 — fone: 42-3011

Catete

CATETE — Vendem-se ótimos e últimos apartamentos em incorporação na rua Andrade Pertence, local magnífico, a poucos minutos do Centro, duas frentes, com saleta, sala, jardim de inverno, dormitório, vestiário, banheiro, cozinha, quarto e dependências de empregada, e área de serviço com 2 tanques. Obras a cargo da Cia. Construtora Regis Agostini. Preços, a partir de Cr$ 360.000,00 e o restante facilitado em 5 anos, sem juros — IMOBILIARIA KELMO LTDA. — Av. Rio Branco, 151 — sala 1.102 — Tel. 32-7845.

CATETE — Vendemos dois ótimos apartamentos em final de construção, de 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, área com tanque e dependências de empregada — Preços: Cr$ 485.000,00 e Cr$ .. 560.000,00, respectivamente, com pequena entrada, uma parte financiada com 5 anos, e a outra facilitada. Ver no local, diàriamente, à Rua Andrade Pertence, 34, apto. 403 e 701 e tratar exclusivamente com a

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Santa Teresa

STA. TERESA — Aluga-se magnífico apartamento em Santa Teresa. — Inf.: tel. 52-7620.

Centro

CENTRO — ENTREGA IMEDIATA — Vendemos à rua André Cavalcanti, 142, o apartamento 101, bloco «b», com amplo quarto, banheiro, cozinha, vestíbulo. Preço: Cr$ 200.000,00 à vista a combinar. Tratar na I. E. L. Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar Tels.: 43-3100 e 43-3663.

CENTRO — ENTREGA IMEDIATA — Vendemos à rua André Cavalcanti, 142, o apartamento 402, bloco «b», com vestíbulo, sala, varanda, quarto, banheiro e cozinha americana. Preço Cr$ .. 348.000,00, com Cr$ 90.000,00 de sinal e o restante financiado em 5 anos. Tratar na I. E. L., Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

CENTRO — ENTREGA IMEDIATA — Vendemos à rua André Cavalcanti, 142, o apartamento 309, bloco «b», com vestíbulo, sala, varanda, quarto, banheiro e cozinha, americana. Preço: Cr$ .. 332.000,00, com Cr$ 120.000,00 financiados e o restante a combinar. Tratar na I. E. L. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

CENTRO — RENDA LIQUIDA ANUAL DE Cr$ ...... 588.000,00 — Vende-se imóvel com essa renda. Não se admite intermediários. Tratar com o proprietário pelo telefone: 32-5757.

CR$ 25.000,00 DE SINAL — E o restante em 55 prestações de Cr$ 5.000,00 — Vendemos no Bairro de Fátima, ótimos apartamentos para renda ou moradia, em andar alto, constando de vestíbulo, sala, armário embutido, quarto, varanda, envidraçada, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 290.000,00, sem juros. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

CENTRO — ALUGAM-SE em primeira locação, ótimos apartamentos compostos de sala, quarto, banheiro completo e pequena cozinha, servindo para escritório ou residência. Ver a qualquer hora na rua Ubaldino do Amaral, 41 — com o porteiro. E tratar pelos tels.: 43-1155 — 43-6737, na IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Vende-se, desocupado, no Edifício Lígia, à rua Honório de Barros, 25, apartamento duplex, com ... 240m2. Pav. inferior: 3 quartos, sala, saleta, cozinha com armário embutido e 2 pias, terraço com tanque, galeria com armário embutido. Pav. superior: salão envidraçado com 42m2, grande lavanderia, quarto e banheiro de empregada, amplos. Preço: Cr$ .. 900.000,00 sendo Cr$ 600.000,00 a combinar e Cr$ 300.000,0 em 7 anos, em prestações de Cr$ .. 5.985,30. Chaves com o porteiro. Tratar com o proprietário, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar — Tel.: 32-5757.

ESPLANADA DO CASTELO — Andar — Vendemos na rua México, entre as ruas Araújo Pôrto Alegre e Pedro Lessa, composto de 13 salas e vários grupos de sanitários, com área aproximada de 470m2. Preço Cr$ 13.000.000,00. Plantas e maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. — Av. Presidente Vargas, 290 — Sala 201 — 23-6047

CENTRO — Rua México — Edifício Tampico — Vendemos para entrega dentro de 10 meses, os últimos grupos para escritório com: vestíbulo, sala, banh. e kitch. — Preços a partir de Cr$ .. 344.000,00, 40% financiados e parte facilitada durante a construção. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Avenida Rio Branco, 108 — salas 701-3. Tels.: 42-9304/9527.

CASA DE CAMPO
RIO-S. PAULO — NOVA

VENDO pitoresco e sólido chalet de inúmeras, que pode ser ampliado e melhorado — frente para a Rodovia Rio São Paulo. Terreno com 12.000m2. Muita água. Luz da Light. Habitado de recursos. Altitude 500 metros. Clima magnífico: Cr$ 220.000,00. Ver no quilômetro 84 da Estrada Rio-São Paulo, nova, com o sr. Hermano. No Rio informa Carlos, 42-5011

CENTRO — Com financiamento de 70% e 30% facilitados, vende-se o apartamento nº 308 da rua 20 de Abril nº 8, vazio e primeira habitação. Uma sala, um quarto, cozinha e banheiro. — Ver com o porteiro. Tratar na rua Alvaro Alvim, 31 — 19º andar — grupo 1.901 — Construtora Rebecchi Ltda. Tel. 52-7861.

CENTRO — Vende-se, à rua Vinte de Abril nº 8, apartamento nº 406, construção recente, primeira habitação. — Grande facilidade de pagamento. Uma sala-quarto, banheiro e cozinha. Ver no local com o porteiro. Tratar na Construtora Rebecchi Ltda. — Rua Alvaro Alvim, 31 — 19º andar. Tel. 52-7861

CENTRO — Aluga-se para escritório ou oficina, a sala nº 7 da sobreloja do Edifício Mottin, à rua 20 de Abril nº 8. Ver no local com o porteiro. Tratar na rua Alvaro Alvim nº 31 — 19º andar — grupo 1.901 — Construtora Rebecchi Ltda. Tel.: 52-7861.

CENTRO — Oportunidade para quem trabalha na Alfândega, Cais do Pôrto, Quartel General, Central do Brasil ou outra qualquer parte do centro da cidade. Vende-se o último apartamento com Cr$ .. 120.000,00 de sinal e o restante financiado em 10 anos, com 3 quartos, 2 varandas, sala, cozinha, banheiro, grande quarto e banheiro de empregada e duas áreas de serviço. Em edifício de 2 andares. Não falta água. Tratar com Alsen, à Av. Rio Branco, n. 108 — sala 1005 — fone: 42-3011

São Cristóvão

S. CRISTÓVÃO — No melhor ponto da rua São Januário (756). Vendem-se ótimos apartamentos de 2 e 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha e dependências de empregados. — Construção já iniciada. Preços a partir de Cr$ ...... 390.000,00 sendo 50% financiados e 50% facilitados durante a construção. Tratar com Faria ou Humberto, na avenida Rio Branco, 117 — 1º, sala 103 — Tel. 52-5211

SAO CRISTOVAO — APARTAMENTOS PRONTOS — RUA GENERAL BRUCE, 445 — Vendemos os 3 últimos apartamentos em prédio novo, construção sólida, 4 pavimentos, compostos de saleta, sala, 3 quartos, ampla cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de empregada e área de serviço com tanque. Preço especial com grande parte financiada em 10 anos. Visitas aos domingos até 12 horas e nos dias úteis combinando com EMACO LTDA., rua da Assembléia, 51 — sobre loja — Tel: 42-5531

CAIS DO PORTO — Armazem — Vendemos à Av. Cidade Lima, com área construida de 595,00 m2, com fundações em estacas colunas, vigas e lages de concreto armado e cobertura de amianto. Pé direito superior a 6,00 ms. 2 elevadores com capacidade para 3.000 kg. e guindaste monorails com 2.000 a 3.000 kg. de capacidade carga. Preço Cr$ 2.500.000,00, LOWNDES & SONS., LTDA. — Av. Presidente Vargas, 290 — sala 201 — 23-6047

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendemos apartamento para entrega em 10 meses, na rua São Valentim (paralela a Barão de Iguatemy). Um quarto, sala, cozinha e banheiro completos, área de serviço com tanque. Preço Cr$ 350.000,00 e 300 mil, com 50% financiados em cinco anos, após o "habite-se". Restante facilitado em 1 ano. Tratar com Natalino Agostinho Pereira de Souza n'O CAMIZEIRO, rua da Assembléia, 28 — 1.º andar — Tel. 52-6867

Estácio

ESTACIO DE SA' — Vende-se uma casa à rua São Roberto, 64, com 2 quartos, 2 salas e dependências. Preço Cr$ 300.000,00. Trata-se pelo telefone: 26-4193 e 52-1748, com o DR. HUGO

Tijuca

TIJUCA E ADJACÊNCIAS — Compro casa com sala, 3 quartos e demais dependências, ou terreno de 11 x 25 aproximadamente. — Telefone 28-9192. Sr. Silva.

TIJUCA — Vendem-se apartamentos já em acabamento, com 3 quartos amplos, grande living, armários embutidos; copa-cozinha e banheiro acabamento a esmalte; dep. de empregados, play-ground com 750m2, garagem e terraço. Linhas modernas, elevadores de luxo. Praça Gabriel Soares, esquina da rua Desembargador Izidro. Tratar à Av. Rio Branco, 14 — 13º andar, diretamente com os construtores. Tel: 43-4105

ALTO DA BOA VISTA — Vende-se casa moderna em pinturas 3 pavimentos centro terreno 1.100 m2. Esquadrias pinho Riga; água abundante. Grande testada lote árvores seculares. Rua Muçu n 120 — bonde à porta. Serviço-garagem 2 carros, apartamento hóspedes, living amplo — sala jantar — biblioteca — Caixa Forte, sala almôço, copa, cozinha, lavanderia toilette, 2 quartos criados — banheiro, 4 quartos, 2 banheiros sociais grande terraço. Preço Cr$ 4.300.000,00 no estado com parte financiada. Ver no local e tratar à rua México, 158 — 6º — sala 605 — tel: 42-9307

TIJUCA — Rua São Francisco Xavier, 130, localizado entre as ruas Haddock Lobo e Mariz e Barros, construção já iniciada, vendo aptºs de sala, varanda, dois grandes quartos, cozinha, banheiro com box, área de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregada, play-ground infantil Preços a partir de Cr$ 610.000,00, sendo 5% de reserva; 5% na escritura definitiva da fração do terreno; 30% durante as obras (30 meses) e 60% financiados pelo próprio em 10 anos. Informações com o Sr. ISRAEL MENESES DOS SANTOS, R. México, 74, 4º and., s| 401 Tels. 52-6570, 22-3781 e 22-6681.

TIJUCA — MUDA — Apartamento em final de construção para entregas em maio — Vendem-se os últimos com 2 ou 3 quartos, sala, varandas, banheiro completo com box, cozinha, dependências de empregada e área de serviço com tanque em azulejos. Preços a partir de Cr$ 450.000,00 sendo 50% facilitados e 50% financiados a combinar. Ver à rua São Miguel, 185 e tratar diretamente com o proprietário Sr. SIROTA à Av. Rio Branco, 147 — 1º andar ou pelos telefones: 22-3276 e 25-5988

TIJUCA — Compre nesse tradicional bairro, luxuosos aptos. em construção adiantada, constituidos de: hall, 2 magnificas salas, 3 ótimos dormitórios, armários embutidos, 1 ou 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço com tanque e dependências p| empregada. GARAGEM à parte. Preços a partir de Cr$ 650.000,00 c| 60% financiados em 5 anos p| Tab. Price. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 ou 52-0532.

AV. TIJUCA — Vendem-se duas áreas contiguas, sendo uma de ... 127.606m2, com grande nascente, adequada para loteamento, grande colégio, ou hosptial e a outra de 13.811m2, excepcional para grandes blocos de apartamentos. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar — Tel.: 32-5757.

TIJUCA — Vendem-se, à rua Maria Amália, 237 (Edifício em construção bastante adiantada, sôbre pilotis e com elevador), apartamentos de 2 e 3 quartos e demais dependências. 50 por cento financiados e 50 por cento facilitados. Podem ser vistos diretamente e tratar na Administradora Fluminense S.A., à rua do Rosário, 129 — 1º andar — Telefone: 52-8281.

TIJUCA — Vende-se no começo da rua Araújo Lima, transversal à rua Barão de Mesquita, ótima casa de altos e baixos, com 3 quartos, 2 salas, quarto de banho social, dependências para empregada, jardim de inverno todo arborizado com galinheiro, medindo 8mx29m. Não tem garagem. Preço: Cr$ ... 800.000,00. Aceito proposta para pagamento à vista — Tratar à rua da Quitanda n. 97 — Telefones: 23-5232 e 23-5155, com Victorio ou Nelson — Ótima oportunidade e única.

TIJUCA — Vendo apto. de frente, entrega imediata, próximo do largo da Segunda-feira, constituido de: sala, 2 quartos, varanda, banh. completo, cozinha e dependências p| empreg. Preço: Cr$ 450.000,00, sendo 50% em 5 anos, Tab. Price. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º and. Tels.: 22-8392 ou 52-0532.

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendemos apartamentos de dois quartos e demais dependências em edifício de sómente de 3 apartamentos, um por andar, rua particular — ver à rua Senador Nabuco n. 284 casa 7 — e tratar na rua da Assembléia n. 28 — 1º andar. — Tel.: 52-6867 — Preço: 450 mil cruzeiros com 250 mil cruzeiros financiados em seis anos.

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Aluga-se apartamento à Rua Pedro de Carvalho, 242, apto. 202, com 3 quartos, 1 sala, varanda, dependências de empregada e área. Tratar no local.

LINS DE VASCONCELOS — Vendo terreno de esquina com 42 x 21, servindo para construção de lojas e apartamentos. Facilito. Informações com Imóveis Rubem José de Oliveira, Av. Erasmo Braga, 227 — 3º and. — S|304. Aceito casas, apartamentos e terrenos para vender. Tels.: 42-0030 ou 52-8242.

LINS VASCONCELOS — Vende-se uma casa, com 3 quartos, 1 sala, cozinha, dispensa, banheiro, saleta para refeição, 2 tanques e grande caixa de água com chuveiro. Entrada para automóvel, com área de 22 x 10 sita à rua Ramos da Fonseca, 31. Final do bonde Lins. Com financiamento 50%. Tratar com o Sr. BATISTA na mesma, fundos.

Subúrbio da Central

MEIER — Vendo magnífico apartamento, vazio, novo, de frente, com 3 bons quartos, 1 grande sala, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregada. Praça Itapevi, 19, perto de Dias da Cruz, apto. 301. Chaves no apto. 206. Entrada facilitada 30%. Financiamento a longo prazo 70%. Tratar pelo telefone: 28-9206.

EST. SAMPAIO — Alugam-se casas completamente reformadas à rua 24 de Maio, 805, sobrado, com 5 quartos, 2 salas, dispensa, banheiro, cozinha, e grande área. Cr$ 5.000,00 e 807 casas 7 e 11 com 2 quartos e 1 sala, quarto de empregada e área, por Cr$ 3.000,00. Contrato 2 anos com fiador idôneo. Chaves no 805 térreo e casa 206. Entrada facilitada 30%. Tra- 23-3693 ou na Ilha com o cap. 24 — Tratar tel: 45-6621 das 9 às 13 horas

ROCHA — Aluga-se ou vende-se casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, área e jardineira. 24 de Maio, 283 — casa 1 — Rocha — Preço 300 mil cruzeiros, aluguel Cr$ 3.000,00. Tratar no local

GALPAO INDUSTRIAL — DEPÓSITO — Aluga-se ou vende-se, galpão com 400 metros quadrados de área, construida, com luz e fôrça ligadas, na rua Lino Teixeira n. 377. Tratar pelo tel: 32-4282 — Ramal 3

MEIER — Vende-se por 20 mil cruzeiros a vista e o restante em 22 prestações mensais, de 3 mil cruzeiros, sem juros, terreno com planta aprovada de casa com 1 sala, 3 quartos, banheiro e cozinha, próximo à Estação e com tôdas as conduções à porta. BOLSA DE IMOVEIS, Av. Rio Branco, 128 — 1º andar. (Esquina de Sete de Setembro)

MÉIER — Vende-se casa com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Facilito. Tratar com Imóveis Rubem José de Oliveira, Av. Erasmo Braga, 227, 3º andar. S|304. Aceito casas, apartamentos e terrenos para vender. — Tels.: 42-0030 ou 52-8242.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se, à rua Monsenhor Jerônimo, 456 (antiga Borges Monteiro), o apto. 101, composto de sala, dois quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, por Cr$ ..... 330.000,00, com Cr$ .... 100.000,00 financiados. — Chaves no local e tratar na Administradora Fluminense S.A., à rua do Rosário nº 129 — 1º andar.

QUINTINO — Vendemos apartamentos de 2 e 3 quartos e demais dependências, para entrega imediata. Preço 320 mil e 420 mil, sendo 100 mil de entrada e o restante financiado em 10 anos. Ver à rua Nerval de Gouvêia, 143 — e tratar na rua da Assembléia, 28 — 1.º andar — Tel. 52-6867.

JACAREPAGUA' — A 350 metros do Largo da Taquara, na aprazivel e seleta «Granja Paraíso», ao longo da Estrada dos Bandeirantes, vendem-se excelentes lotes de 360 metros quadrados por Cr$ 170 a 180 mil cruzeiros, sem entrada e sem juros. Ruas com esgôto, água, meio fio, luz elétrica e saibradas. Inf.: 32-1106

EIS O APARTAMENTO

que lhe convém, no local de sua preferência:

PENHA CIRCULAR

ENTREGA IMEDIATA

apenas Cr$ 40.000,00 de sinal

• V. pode ocupar imediatamente seu magnífico apartamento composto de:

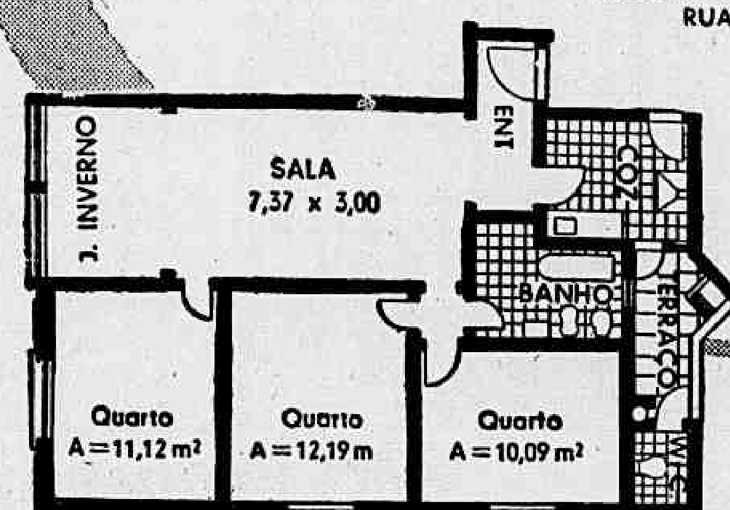
• Jardim de Inverno
• Ampla sala
• Hall de entrada
• 3 ensolarados quartos
• Banheiro completo
• Cozinha clara e grande
• Terraço

condições excepcionais de pagamento

Preços a partir de Cr$ 400.000, Cr$ 80.000, em 4 anos e o restante em prestações correspondentes a aproximadamente ao aluguel

Vá conhecer hoje mesmo o seu lar!

Escritório no local (diàriamente, inclusive domingos e feriados) RUA JACARAÚ, 39



RUA JACARAÚ
HOSPITAL GETULIO VARGAS
ESTRADA BRAZ DE PINA
RUA BENTO CARDOSO
E. F. LEOPOLDINA
EST. PENHA CIRCULAR
A. LOBO JR.
PÇA MAUÁ
AV. BRASIL
A POUCOS MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ

VENDAS COM:

PLANIL

Propriedade e Financiamento do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, S. A.

Planejamentos Imobiliários Soc. Civil

Avenida Erasmo Braga, 277 - 9.º andar — Telefones: 22-6670, 42-0470 e 22-9641

Voga Publicidade

VILA VALQUEIRE — Vende-se junto a praça, bons lotes de esquina para comércio, e mais, duas casas servindo para família de tratamento. Ver e tratar à rua Azaleas, n. 16 — Vila Valqueire — Jacarepaguá — Tem telefone

PIEDADE — RUA GOIAZ, 780 — 60 METROS DE FRENTE — TOTAL DE 5.000 MTS.2 — Excepcional terreno a poucos metros da estação. Próprio para indústria ou construção em tôda frente, de lojas, que no local são muito valorizadas e mais cêrca de 32 casas nos fundos c/ m/m 40 metros de frente para rua Berquó. Esta área será vendida em público leilão pelo LEILOEIRO FERNANDO MELLO com escritório à R. da Assembléia n. 51 — sobreloja — fone 42-5531

PIEDADE — MERCEARIA — Vende-se com Cr$ .... 100.000,00 de entrada e o restante a combinar, uma bem montada loja com balcão frigorífico, balança, máquina registradora e cortador de frios. Tudo novo. Negócio de ocasião. Também troca-se por propriedade no Rio e Estado do Rio. Ver e tratar à rua Bernardino de Campos n. 2 — Bem em frente à estação de Piedade.

MADUREIRA — Vende-se à rua Sadock de Sá, 12 ,à 2 passos da Av. Marechal Rangel, onde começa, confortável apartamento, com 2 amplos quartos, espaçosa sala, banheiro e cozinha pintada a óleo, quarto e banheiro para empregada, terraço com tanque. Preço: Cr$ 350.000,00, sendo Cr$ 50.000,00 à vista e Cr$ 300.000,00 em prestações de Cr$ 3.600,00, equivalentes ao aluguel. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar. — Tel.: 32-5757.

OSVALDO CRUZ — Vendem-se 5 lotes de terrenos, à rua Comandaí e estrada Marechal Mallet, em leilão judicial, no dia 5 de abril, às 16h30m, pelo leiloeiro Candiota. Vide anúncios no "J. do Comércio"

REALENGO — CASA — Cr$ 50.000,00 ENTRADA — Vende-se, estação de Realengo. Prestações a combinar. Tel.: 52-3341 — Luiz.

VENDE-SE uma área com 2.000 m2 à 10 minutos da Estação. Preço Cr$ 170.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar pelo tel: .... 23-3693 com José Luiz

Subúrb. da Leopoldina

PENHA-CIRCULAR — Apartamento — 10% de sinal e ocupação imediata. Vendemos apartamentos com grande sala, jardim de inverno, 3 quartos, banh. c| box, banh. para empregada, área de serviço, etc. nas ruas Jacaraú e Jitaúna (saltar na Estr. Brás de Pina, 552 ou rua Bento Cardoso, 107) — Preços a partir de Cr$ ...... 400.000,00, com financiamento de 70% em 15 anos e 20% em 4 anos. Prontos para ocupar. Visite hoje mesmo e reserve o seu apartamento. Escritório no local (rua Jacaraú, 39) funcionando diariamente, inclusive domingos e feriados. Propriedade e financiamento do Bando da Prefentura do Distrito Federal S. A. — Vendas exclusivas da PLANIL — Av. Erasmo Braga, 277 — 9º — Tels.: 22-6670, 42-0470 e 22-9641.

CASAS DE 2 PAVS. EM RAMOS — Vendem-se com escritura definitiva de venda e contrato de construção imediatos no nome do comprador com obrigação da entrega em 8 meses e sem reajuste, correndo tôdas as despesas, inclusive impostos de transmissão por conta do vendedor.

— Localização: quadra entre a Av. Brasil, e rua Pirangi, Pr. Nunes e Vergueiro da Cruz, sendo tôdas com frente para a rua nova calçada, com água, luz e esgotos, aberta à rua Pirangi.
— Sólidas, modernas e confortáveis.
— Area 99 m2.
— Pavimento térreo, sala de 3 x 5, cozinha, copa, quarto de empregada, de 7,10, com armário embutido, W. C. com chuveiro, lavanderia, tanque.
— Pavimento superior: 3 amplos quartos, hall e banheiro completo.
— Entrada para automóvel.
— Preço Cr$ 600.000,00, sendo Cr$ 50.000,00 no ato da escritura, ou a combinar Cr$ 200.000,00 em 8 prestações mensais de Cr$ 25.000,00 pagáveis de acôrdo com andamento da construção e Cr$ 350.000,00, em 15 anos em prestações de Cr$ 4.200,00, vencendo a primeira, 30 dias depois do habite-se.
— Ônibus e lotações de múltiplas linhas, na Av. Brasil, a todos os momentos, para a praça Mauá.
— Construção da Imobiliária Jaraguá Ltda.,, emprêsa especializada do próprio proprietário e financiador, construtora dos modernos bairros à rua Conselheiro Ferraz, 65, Lins de Vasconcelos (bairro Jardim Myrian); rua Piauí, 121, Engenho de Dentro, (Bairro Jardim Piauí) e a Estrada do Quitungo, 1537, Irajá.

Vendas diretamente com o proprietário e financiadas.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 — 17º andar — Tel: 32-5757

Linha Auxiliar

PILARES —Apartamento — Vende-se o último apartamento de frente, em prédio de esquina, local que não falta água, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área e varanda. Preço Cr$ ...... 250.000,00, sendo Cr$ 160.000,00 financiados em 10 anos pela Tabela Price, e Cr$ 90.000,00 a combinar. Ver no local à rua Jacarei n. 2 apartamento 201. Tratar com Aisen — Av. Rio Branco n. 108 — sala 1005 — Fone: 42-3011

CASAS PRONTAS EM IRAJA' — Vendem-se à rua Muniz Aquarone, integrante de moderno e seleto núcleo residencial, informações à estrada do Quitungo, 1550, dotado de magnífico calçamento, água, luz e telefone e distante apenas 700 metros da estação e 300 metros do grande mercado.

— Sólidas, modernas e confortáveis.
— Constam de bonita varanda, 2 amplas salas, 3 bons quartos, cozinha, banheiro completo.
— Múltiplas linhas de ônibus e lotações para o centro e para os subúrbios da Central, Leopoldina, Auxiliar e Rio Douro, saindo da estação, além de bondes para Madureira a todos os momentos.
— Preço Cr$ 460.000,00, sendo Cr$ 60.000,00 no ato da escritura pública de promessa de venda, ou a combinar; Cr$ 130.000,00 em 24 prestações de Cr$ 6.119,00, juros já incluídos e Cr$ 270.000,00 pela Caixa Econômica em prestações de Cr$ 2.925,10.
— Construção da Imobiliária Jaraguá Ltda. construtora dos modernos bairros à rua Conselheiro Ferraz, 65, Lins de Vasconcelos (Bairro Jardim Myrian); rua Piauí, 121, Engenho de Dentro (Bairro Jardim Piauí) e Estrada do Quitungo, 1537, Irajá. Vendas diretamente com o proprietário.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Av. 13 de Maio, 37 — 1º andar — Tel: 42-6402 — ou no próprio local, à rua Muniz Aquarone, 127

TURIAÇU — Vende-se o prédio sito à estrada do Otaviano, 372, em leilão judicial, pelo leiloeiro Candiota. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio"

Ilha do Governador

VENDE-SE na praia de Meritiba um lote com 700 m2. Preço Cr$ 280.000,00. Podendo facilitar o pagamento. Tratar pelo tel: .... 23-3693 ou na Ilha cap. Barbósa, 815 — sala 202 com José Luis

Estado do Rio

PETRÓPOLIS — Vende-se aprazível residência no bairro de Carangola. Preço Cr$ ..... 700.000,00 com financiamento. Ver na rua Raul Pompéia n. 107 e tratar na rua da Assembléia, 28 — 1.º andar — Tel. 52-6867.

PETRÓPOLIS — Vendem-se, em Bomclima, por 21 mil cruzeiros à vista e 99 mil cruzeiros em 33 prestações mensais de 3 mil cruzeiros sem juros, lotes de terreno de 20 x 38 mts. inteiramente planos com duas frentes, sendo uma para a Estrada União Indústria. Farta condução à porta. BÔLSA DE IMOVEIS., Av. Rio Branco, 128 — 1º andar. (Esquina de Sete de Setembro)

Na Serra e a 2 passos do Rio

Palmares

Um recanto do Céu
onde o ar é mais puro
a vida — mais bela
o week-end — um encanto

Loteamento de granjas e sítios

- Altitude entre 860 e 1100 metros
- Clima sêco ideal
- Água abundante e límpida
- Luz elétrica
- Facilidade de acesso rodoviário e ferroviário
- Grande facilidade de compra

CHEGUE PRIMEIRO!!!

Pati — Palmares — Petrópolis — Japerí — Praça Mauá

Escritório: Av. Graça Aranha, 226, 11.º and. Tels. 32-6556 e 52-5239

PETRÓPOLIS — "CREMERIE" — Vendo, no "Majestoso Cremerie", tendo piscina, lago e deslumbrante parque, magnífico apto. luxuosamente mobiliado, com todos os requisitos de confôrto, constituído de: ampla sala de recepção, vestiário-dormitório, banh. completo c| chuveiro em box, etc. — Preço: Cr$ 390.000,00, sendo parte à vista, parte a combinar e Cr$ 207.032,00 financiados em 10 anos, Tab. Price, 10% de juros, amortização de Cr$ 2.828,00 mensais. Ver no próprio local, apto. 101 com sr. Moysés e tratar com ROSA FILLER. Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 ou 52-0532.

2 LOJAS Cr$ 120.000,00
Vendem-se, com a entrada acima. a 50 m. do Rio, junto à estação de SARACURUNA, com ótimo quintal para construir e moradia nos fundos. Ônibus para Caxias com meia hora. Tel: 52-3841 — DIAS

CASA EM NITEROI — Vende-se casa de avenida, teto de laje, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dependências para empregada etc. Preço: 400 mil cruzeiros. Facilita-se parte. Ver na rua João Pessoa, 18, casa 2, perto do Estádio Caio Martins e tratar na av. 28 de Setembro, 357, telefone: 38-3228, com o sr. Machado.

PERFECTO CASTRO CADILLA (Espanhol)
EMPREITEIRO-CONSTRUTOR
Constrói casas de campo de todos os tipos. Também faz reformas em casas de campo e comuns. Executa qualquer serviço concernente ao ramo como sejam: Pinturas finas e comuns, taqueamento, mármore, azulejos e cerâmica de tôdas as classes — Recados: Com o **cial, pelo leiloeiro Candiota.** José Klm. 84 da Rodovia Presidente Dutra

MENDES — CHACARAS — Vendem-se a 2 Kms. da estação e próximas do moderno hotel «Boa Esperança» e de luxuosas casas de campo, com água canalizada, luz, etc. A prazo longo. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

TERESÓPOLIS — Edificio "Berth" — Localização privilegiada — Av. Feliciano Sodré, em frente à Prefeitura — Vendo a preço de ocasião, ótimos aptos., constituidos de: sala, quarto conjugados ou sala e quarto separados, banh. e cozinha americana. Preço: desde Cr$ ... 125.000,00 com pequeno sinal e o restante em 60 prestações mensais sem juros. ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar. Tels.: 22-8392 ou 52-0532.

Grajaú

GRAJAÚ — Vende-se uma casa à rua Grajaú, de 2 pavimentos, em centro de terreno de 14x75, constando de 6 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, dependências de empregada e mais dependências. Preço: Cr$... 2.500.000,00. — Tratar com Machado, à av. 28 de Setembro, 357, ou pelo tel. 38-3228

APLIQUE BEM SEU DINHEIRO, GARANTA O PREÇO HOJE E PAGUE A LONGO PRAZO

70% FINANCIADOS

APARTAMENTOS JÁ EM FASE DE ACABAMENTO

— ENTREGA EM SETEMBRO —

30% FACILITADOS

Dificilmente encontrará outra oportunidade como esta de poder adquirir um apartamento quase pronto, no centro, a 5 minutos a pé da avenida Rio Branco, pelo menor preço do mercado, com 70 % a pagar após o "habite-se" em suaves prestações mensais.

Apartamentos de: quarto e sala independentes, cozinha e banheiro; 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de serviço.

2 sobrelojas — 2 magníficos salões no 2.º andar, próprios para escritórios, pequenas indústrias ou oficinas

EDIFÍCIO MAIPÚ

Rua Santana n.º 73, quase esquina de P. Vargas
(Visitas ao local das 9 às 12 e das 14 às 17 horas).

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º — TEL.: 42-7395

O IMÓVEL É E SERÁ SEMPRE A VIGA MESTRA DA GARANTIA DE SEU DINHEIRO

JUNTO DE
CAMPO GRANDE

Revolucionário plano de vendas inclusive sem entrada e com prazo até 100 meses.

A 7 minutos de Campo Grande

com ônibus à porta, a todo instante, 80 trens elétricos diários, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc

Terrenos que oferecem 100% de valorização rápida.

loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o decreto-lei n.º 58

Lotes de 15 x 50 m (750 m 2), a partir de
Cr$ 20.000,00
em prestações mensais de
Cr$ 291,00

NÃO HÁ NO MOMENTO UM LOTEAMENTO QUE SE COMPARE EM PREÇOS E CONDIÇÕES

Ruas abertas e lotes demarcados, podendo construir já

Isto é do seu interêsse:
Não faça qualquer negócio sem primeiro conhecer o que a Expansão Territorial lhe pode oferecer.

CONDUÇÃO GRATUITA
Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em caminhonetes especiais para visitar os terrenos, sem despesa ou compromisso.

ACEITAMOS CORRETORES

Informações e Vendas:
CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO
Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3.º — Tel.: 23-2180

COMP. BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO

S. A.

oferece a sua linha completa de artefatos para construções.

SANIT

cimento-amianto, chapas onduladas e lisas, pertences para coberturas e descidas, tubos, caixas e quaisquer peças premoldadas, desde que se trate de repetição do mesmo modêlo.

SANOTAIL

revestimento termo-plástico para pisos e paredes, fabricado em 32 côres e padrões diferentes; dispensa o enceramento!

PEDRITE

(Terrazo ou Marmorite) soleira, peitoris, tabuleiros para pias, tampas, para mesas e balcões, placas de todos os tamanhos, formatos e côres, divisões para chuveiros e sanitários, mesas e bancas para refeitórios, instalações completas de vestiários com armários de diversos tipos, lavatórios coletivos circulares ou de calha, e quaisquer outros artefatos premoldados. Serviços executados na própria obra: pisos, rodapés, juntas de dilatação, degraus e espelhos para escadas, corrimões, lambrins, etc.

«OMS»

fossas céticas desde 4 até 300 pessoas, premoldadas, e construções de estações completas para tratamento de águas e esgotos, para quaisquer capacidades.

CONCRETO ARMADO

Caixilhos para janelas e divisões, caixas d'água, muros, moirões, postes para luz e fôrça, tanques de lavar roupa, caixas de gordura, de inspeção, captação de óleo, ralos, tubos e boeiros de todos os tipos, calhas, drenos, grelhas, premoldurados para estruturas e protendidos para diversos fins "PREFAB" Marca Reg. — Barreiras Auto-Protetoras de cimento, armado, etc. — Aceitamos encomendas para peças especiais.

SERVIÇOS

de colocação e manutenção de todos os nossos produtos, mediante orçamento prévio e sem compromisso para o interessado. Consultem as nossas seções especializadas ou solicitem a visita de um nosso representante.

MOSTRUÁRIOS E CATÁLOGOS à

RUA MIGUEL COUTO Nº 40
Fone: 23-1966 — Caixa Postal, 1.924 — End. Teleg.: "SANOS"
RIO DE JANEIRO

ENTRADA CR$ 24.000,00

EDIFÍCIO ENCANTADO

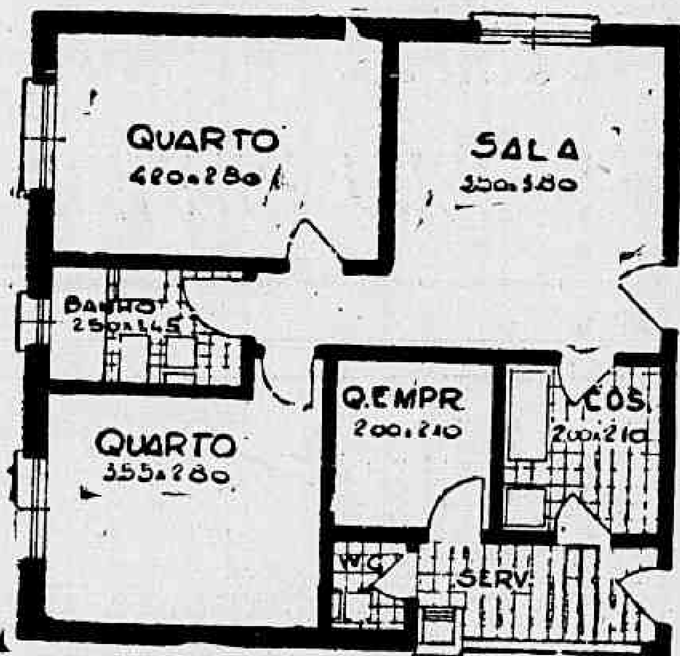
RUA PERNAMBUCO Nº 1.019 - ESQ DE POMPILIO DE ALBUQUERQUE — ENCANTADO — JUNTO A ESTAÇAO

Não perca tempo, venha escolher o seu apartamento nesta magnífica incorporação, a rigoroso preço de custo e com apenas 10% de entrada e pague o restante em suaves prestações de acôrdo com suas possibilidades.

VENDAS COM A
"ORTECOL"
AV. ALMIRANTE BARROSO, 97 — 11º AND. — SALAS 1.106 E 1.107 — TEEFONES: 42-1853 E 22-1388.

DETALHES

- 75% financiados em 20 anos pelo I.A.P.E.T.C.
- Entrega em dezembro
- Incorporação e construção da urbanizadora Central Ltda.
- Preços a partir de Cr$ 240.000,00
- Ótimo acabamento
- Apartamentos de 2 e 3 quartos



FAÇA UM BOM NEGÓCIO PARA RENDA — MORADIA OU REVENDA

APARTAMENTO DE

Hall — Sala — Quarto (independentes) — Varanda
Banheiro — Cozinha — Área com tanque

RUA HENRIQUE DIAS N.º 26

TRANSVERSAL E PROXIMO À RUA 24 DE MAIO
CONSTRUÇÃO ADIANTADA — TERRENO PRÓPRIO — ACABAMENTO ESMERADO

PREÇOS	CONDIÇÕES
Cr$ 200 000,00	10% de sinal
Cr$ 215 000,00	10% na escritura
Cr$ 220.000,00	80% em prestações sem juros

INFORMAÇÕES E VENDAS:

PAULO PESTANA DE AGUIAR

AV. ALMIRANTE BARROSO, 91 — SALAS 414 - 416 — TEL.: 42-6297

BOTAFOGO

VENDO à rua Real Grandeza, 207, apartamento 503, de frente (duplex) com sala e cozinha, quarto e banheiro completo, 2 grandes armários embutidos e 2 varandas. Vazio, ver no local. Chaves na loja. Preço: Cr$ 380.000,00 a vista Cr$ 150.000,00 e restante em prestações de Cr$ 3.818,30. Tratar com SR. SILVA na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. à av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Telefone: 42-9506.

ESTADO DO RIO

GRANJAS POPULARES

RIO SÃO PAULO — NOVA

Terrenos planos, com água própria, luz da Light, clima de veraneio. Condução farta, ônibus e lotações na porta. Distam 1 hora do Rio. 400m2, por Cr$ 14.800,00, em 50 prestações de Cr$ 296,00 sem juros e sem entrada. Local de Valorização evidente, cheio de casas novas em franco progresso. Damos condução grátis aos Domingos e almôço no local. PROPRIETÁRIA LOTEADORA MONTANHES S.A. - Av. Nilo Peçanha, 26 - S. 811 - Tel: 42-5011

ILHA DO GOVERNADOR

Vendo na Ilha do Governador uma casa com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 banheiros, dependência de empregada e inúmeras benfeitorias. Terreno de 16 x 90 com 2 frentes. Preço Cr$ 800.000,00 com 50% financiados. Tratar com o sr. Ramos, de 8 às 11 horas e das 14 às 18 horas, Diàriamente, pelos telefones: — 43-3786 e 49-3713 na rua Camerino, 176 sob.

CASAS PRONTAS

Magalhães Bastos — Estrada Marechal Mallet, 25 (Entre Vila Militar e Realengo)

VENDEMOS casas prontas, com sala, e dois ou três quartos, ótimo acabamento, varanda em cerâmica, a 800 m. da estação e igual distância da antiga Rio-São Paulo, em frente à futura Escola de Transmissões do Exército, já em construção. Prontas para morar, com fôrro de laje, mosaico etc. Sinal de 30.000 cruzeiros, o restante parte a combinar e parte em prestações em 10 ou 15 anos. Tratar no Dep. Imobiliário da Socobraz — Av. Nilo Peçanha, 151 — 2º — Salas 201 e 202 — Telefone: 22-1440.

Leilão Judicial -- Jacaré

Espólio de José de Corrêa de Azevedo

PRÉDIOS TÉRREOS

RUA SILVA REGO, 57, 59 e 61 (Antigos 39-A, 41 e 41-A) AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 30 de março de 1955, às 16 horas, em frente aos mesmos. Vide anuncios detalhados no "Jornal do Comércio". Mais informações telefone: 22-3111.

AVISO

RESIDÊNCIA EM PETRÓPOLIS
FINANCIAMENTO DE 80%

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO ESTADO DO RIO torna público que venderá em concorrência pública o imóvel de sua propriedade sito na rua Indaiá n. 1079, em Petrópolis, pelo preço mínimo de Cr$ 900.000,00 (novecentos mil cruzeiros), à vista ou com financiamento de até 80% aos juros anuais de 12% e pelo prazo máximo de 20 anos, sendo que as propostas para a compra deverão ser dirigidas à Secretaria Geral da Caixa, à Avenida Amaral Peixoto 178, Edifício D. Bosco, sala 304, Niterói, em sobrecartas fechadas, contendo as palavras: «PROPOSTA PARA COMPRA DE IMÓVEL EM PETRÓPOLIS».

O terreno do referido imóvel tem uma área de 16.388,32m2 sendo o prédio dividido em cinco quartos, uma sala, um salão, dois banheiros, cozinha, garagem, quarto para empregados, estábulo, galinheiros, etc.

Outras informações sôbre o aludido imóvel poderão ser obtidas no Serviço de Administração de Imóveis da CAIXA, na rua José Clemente n. 40, 2º andar, Niterói, chamando, ainda, a CAIXA a atenção para as indicações constantes dos respectivos editais de concorrência a serem publicados nos Diários Oficiais do Estado e da União nos dias 31-3-55 e 22-4-55.

Niterói, 21 de março de 1955.

VASCO RODRIGUES DA COSTA
Secretário Geral.

AVISO

Residência em Pendotiba - Niterói

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO ESTADO DO RIO, venderá em concorrência pública o imóvel sito à Estrada do Muriqui-Mirim, sem número, em Pendotiba, 6º sub-distrito do 1º distrito de Niterói, compreendendo o terreno, com uma área de 93.623m2 e os prédios, galpões e benfeitorias nele existentes, à vista ou com financiamento de até 60% (sessenta por cento), aos juros anuais de 12% (doze por cento) e pelo prazo máximo de 15 (quinze) anos.

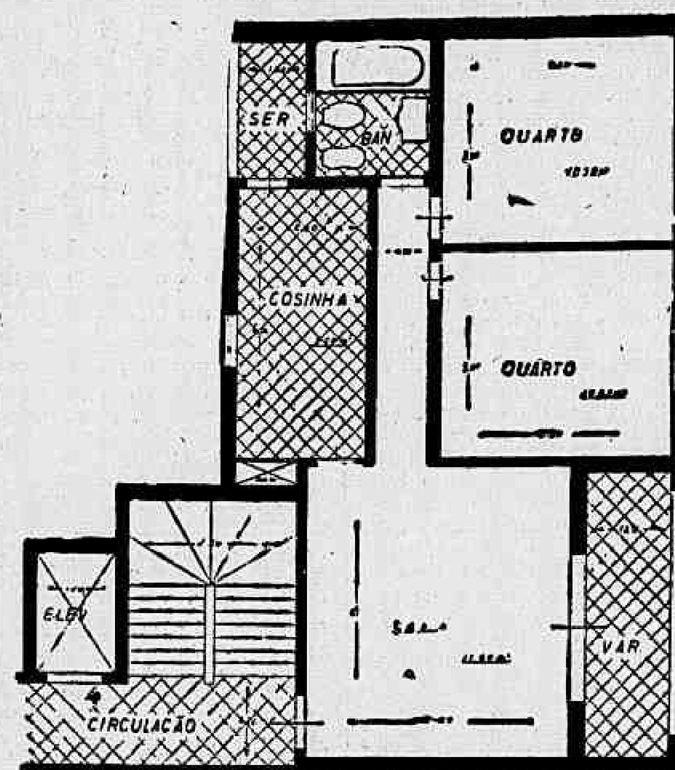
As propostas para a compra, por preço não inferior a Cr$ 870.000,00 (oitocentos e setenta mil cruzeiros), deverão ser dirigidas à Secretaria Geral da CAIXA, à avenida Amaral Peixoto, Edifício Dom Bosco, sala 304, em sobrecartas fechadas contendo as palavras «PROPOSTA PARA COMPRA DE IMOVEL EM PENDOTIBA, NITEROI», até o dia 23 de abril próximo e serão julgadas «AD REFERENDUM» do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, sendo que o vencedor da concorrência pagará uma taxa de expediente de Cr$ 8.700,00 (oito mil e setecentos cruzeiros).

Outras informações a respeito poderão ser obtidas no Serviço de Administração de Imóveis, à rua José Clemente n. 40 2º andar, diàriamente das 12 às 17 horas, exceto aos sábados, ou nos Diários Oficiais do Estado e da União, publicados em 31-3-55 e 22-4-55.

Secretaria Geral, 21 de março de 1955

VASCO RODRIGUES DA COSTA
Secretário Geral

ÚLTIMOS
100% FINANCIADOS
LINS DE VASCONCELOS



RUA JOAQUIM MÉIER N.º 854

* SINAL... Cr$ 15.000,00
* Prestações a partir da entrega das chaves de Cr$ 3.600,00 mensais.
* Prazo improrrogável de entrega sôbre contrato de 24 meses.
* Escritura em cartório após 60 dias do sinal.

COMECE A PAGAR DEPOIS QUE FOR MORAR

Plantas e informações:

Centralização Brasil de Imóveis e Construções Ltda.

RUA SENADOR DANTAS, 20 1.º andar — S. 204 — Cinelândia
Rua Buenos Aires, 66-A — 3.º andar — Sala de frente — Centro
RUA CAROLINA MACHADO, 422 -- 1.º - Sala 205 -- Madureira
RUA ARQUIAS CORDEIRO, 316 — Sala 301 — Méier.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 51 — SALA 201 — TEL.: 22-6993

PEDREIRA BANGU



RUA DA USINA 13 -- TEL. BANGU 232

Os melhores preços e a maior capacidade de produção de pedra britada do Distrito Federal

Meio-fios, paralelepípedos, pedra de fiada e pedra de mão

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA

Cia. Progresso Industrial do Brasil

AV. CONEGO VASCONCELOS, 250 — BANGU

CASAS JACAREPAGUÁ

PRÓXIMO AO LARGO DA TAQUARA

OPORTUNIDADE ÚNICA

VENDEMOS com 210 mil financiadas as ultimas e lindas casas, tendo grande sala, três (3) quartos, linda varanda, cozinha, banheiro em louça inglêsa, área de serviço coberta, fino acabamento, construidas em centro de terreno de 12 x 30, ruas asfaltadas, iluminadas, arborisadas, com telefone, água, luz e fôrça, gás, entrada para automóvel e farta condução. Reservas e demais informações com a IMOBILIARIA ALASKA LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 48 — 2º andar — Salas 201 e 202 — Tel.: 22-5140, ramal (1) ou no local em Jacarepaguá na Taquara, estrada da Estiva nº 291, diàriamente. Tel.: 667. Chamar Sr. Garcia ou Wilson.

IMOBILIÁRIA SÃO. JOSÉ LTDA.

PRAIAS: RAMAL DE MANGARATIBA COMPRA E VENDA DE CASAS E TERRENOS PARA TODOS OS PREÇOS EM QUALQUER PRAIA DO RAMAL. AVENIDA RIO BRANCO, 18 — 6º AND.

DISTRITO FEDERAL e ESTADO DO RIO COMPRA E VENDA DE CASAS, TERRENOS E APARTAMENTOS À VISTA E A PRAZO — SALAS 601 - 602 — TEL.: 23-5407

MEIER

80% financiados após a entrega das chaves

SINAL DE RESERVA: CR$ 15.000,00

IMOBILIÁRIA PLANALTO LTDA.

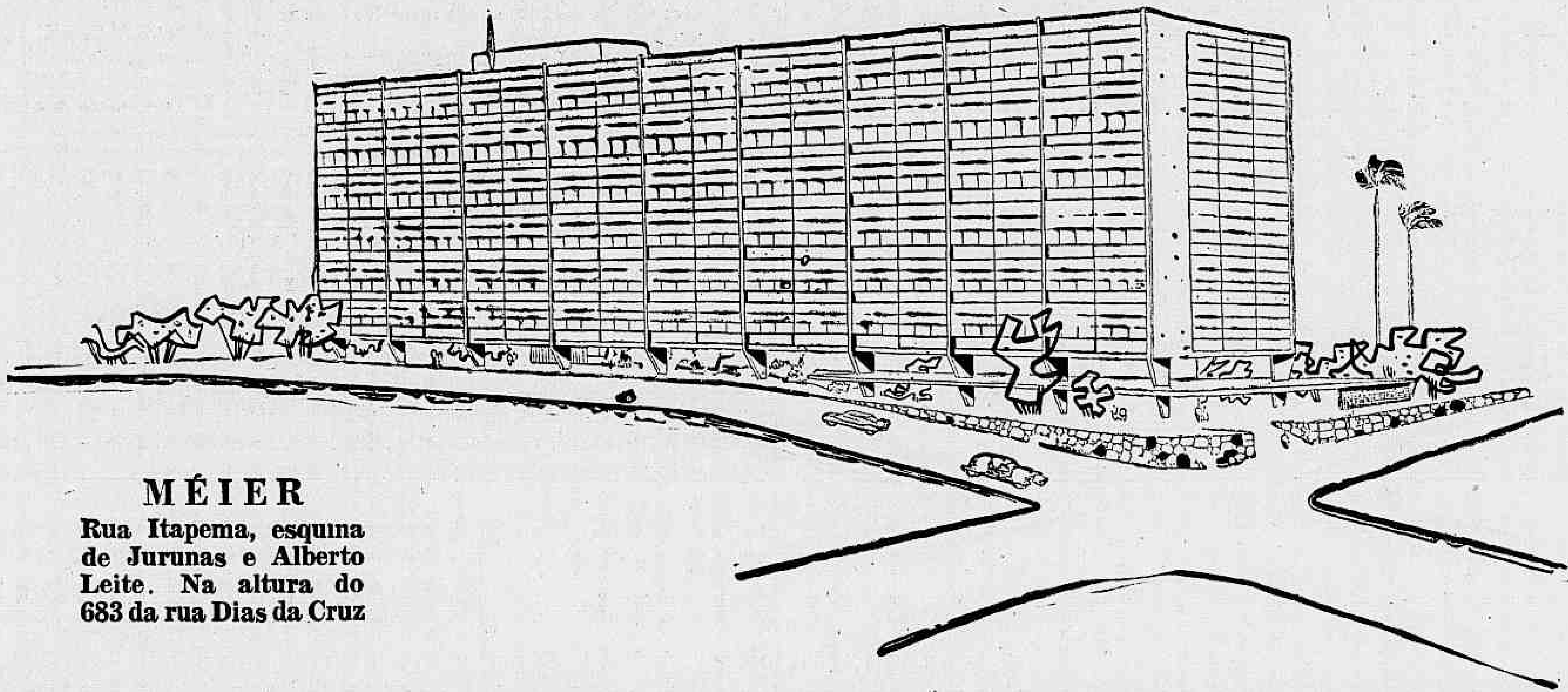
Avenida 13 de Maio, 13, 16.º andar — Sala 1.620 — Fone: 42-9302

Início das obras em abril

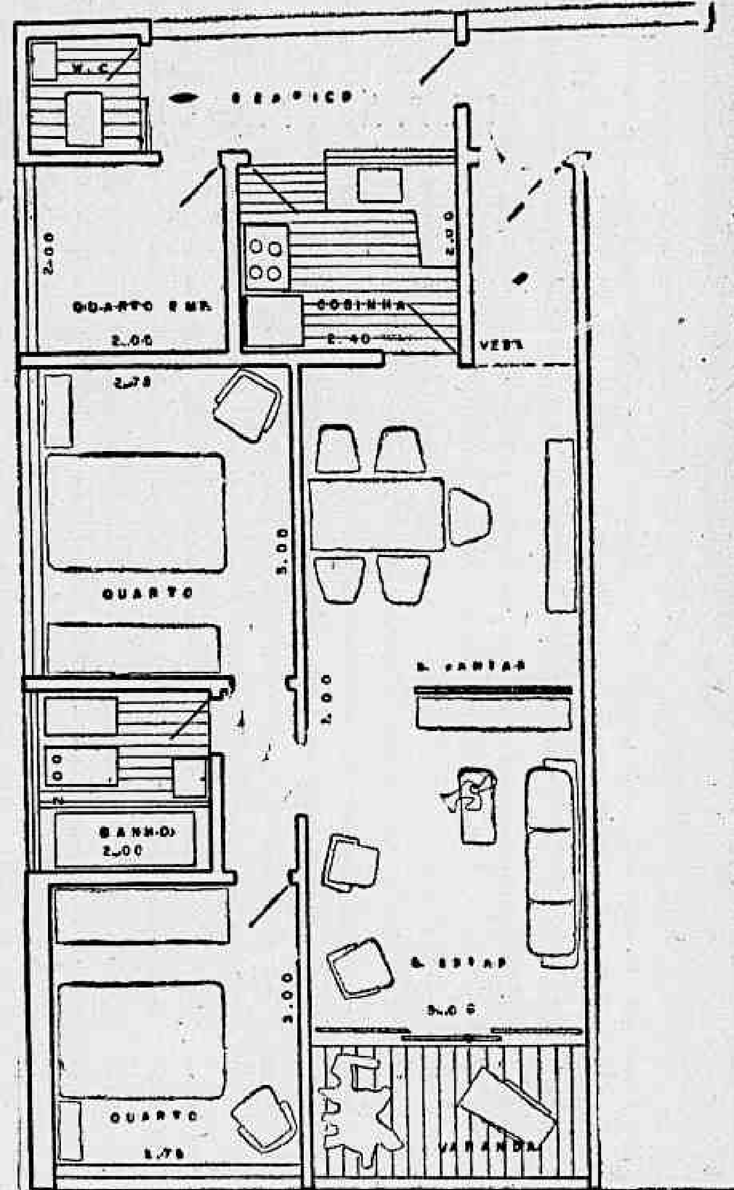
Edifício PLANALTO

2 QUARTOS — 2 SALAS — VESTÍBULO — VARANDA — BANHEIRO SOCIAL — COZINHA COMPLETA — QUARTO E BANHEIRO DE EMPREGADA — ÁREA DE SERVIÇO, ETC.

SERVIDO POR DOIS ELEVADORES — O EDIFÍCIO SERÁ SÔBRE PILOTIS, POSSUINDO, PARA MAIOR CONFÔRTO, PLY-GROUND E PISCINA INFANTIL, JARDINS, ALAMEDAS E LOCAL PARA ESTACIONAMENTO PARTICULAR PARA AUTOMÓVEIS



MÉIER
Rua Itapema, esquina de Jurunas e Alberto Leite. Na altura do 683 da rua Dias da Cruz



TIPO A

VENDEDORES AUTORIZADOS

NO MÉIER: — Rua Arquias Cordeiro, 316 — Sala 302 — Tel.: 49-6110.

EM MADUREIRA — Rua Carolina Machado, 422 — Sala 206.

CENTRO: — Rua Assembléia, 93 — Sala 306.

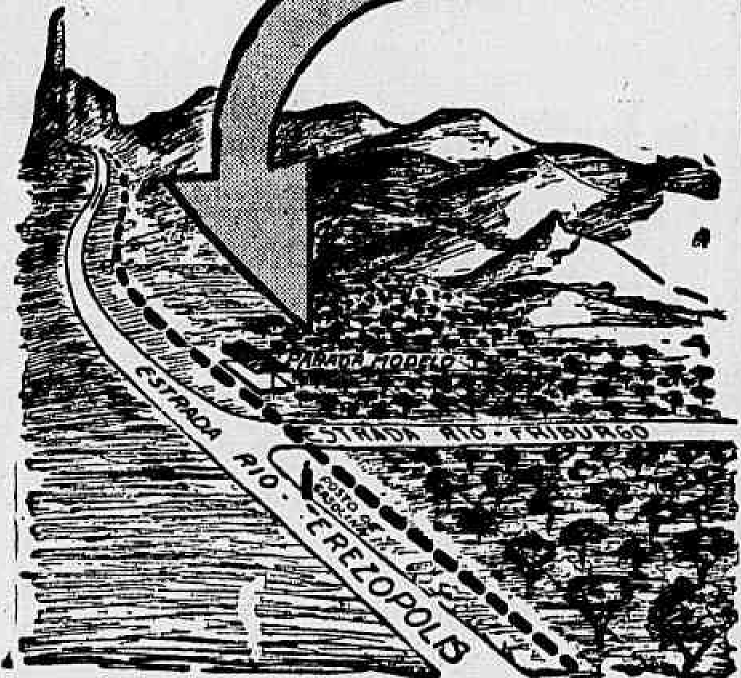
Atendemos no local, das 9 às 12 horas, inclusive domingos.

O QUE O SR. PROCURA

— Nova Estrada Rio-Teresópolis-Friburgo

Não perca esta grande oportunidade para adquirir agora seu lote, Granja ou Sítio, já em início de plantio, por apenas

CR$ 350,00
mensais sem juros



GRANJAS
CADETE - FABRES
TERRENOS PLANOS E CLIMA SERRANO — RIOS E LAGO

4 ônibus diários — Rio-Friburgo pela nova Estrada já asfaltando que será em breve a principal artéria de ligação do D. F. com a estrada Rio-Bahia. Uma hora de viagem da praça Mauá. Trem para Teresópolis. Saltar em Parada Modêlo

VENDAS DE ACÔRDO COM O DECRETO-LEI Nº 58 — Reg. nº 1, fls. 90, ordem 18.
VENDEDORES EXCLUSIVOS:

MERCANTIL AGRO IMOBILIÁRIA S. A. BOA SORTE

Rua da Quitanda, 67 — 6º andar — Salas 603-5 — Telefone: 22-3807 — Rio

PARA VISITAS AO LOCAL, QUEIRA RESERVAR PELO TELEFONE O SEU LUGAR EM NOSSA CONDUÇÃO TODOS OS DOMINGOS AS 8H30M.

ACEITAMOS CORRETORES

APARTAMENTOS

CENTRO

Vendemos os últimos apartamentos do Edifício Galida, à rua Ubaldino do Amaral, 41, esquina de av. Mem de Sá, todos de frente, constituídos de entrada, sala, quarto, banheiro e kit. Grande facilidade de pagamento.

CENTRO

GRUPOS DE SALAS — Vendemos grupos de salas, constando de saleta, 2 salas, lavatório e sanitário no Edifício Delamare, com grande financiamento.

COPACABANA

ED. CIRU — Rua Toneleros, 89 — Vendemos, para entrega imediata, magníficos apartamentos constituídos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências para empregada, garagem e play-ground — Grande facilidade de pagamento.

BOTAFOGO

Av. Pasteur, 120 — Vendemos os últimos apartamentos do Edif. Monique, já construídos, constituídos de sala, jardim de inverno, 3 quartos, 5 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, cozinha, área de serviço e dependências para empregada. Grande facilidade de pagamento.

AVENIDA SUBURBANA

Edifício Cecile — Em construção adiantada, vendemos apartamentos de 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, financiados a longo prazo, sem juros.

DIARIAMENTE, NO LOCAL, HA PESSOA PARA MOSTRAR OS APARTAMENTOS

Propriedade, informações e vendas:

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3º ANDAR — RIO DE JANEIRO — TELEFONES: 43-1155 — 43-1139 e 43-6737.

CAXIAS

NÃO ACREDITE NO QUE LÊ E SIM NO QUE VAI VER

SEM ENTRADA E SEM JUROS

VENDO lotes de 12 x 30, a partir de Cr$ 40.000,00, em 100 prestações de Cr$ 400,00, a 8 minutos da estação de CAXIAS, com AGUA e LUZ e condução à porta e várias linhas de ÔNIBUS direto à praça Mauá e praça da Bandeira.

Informações com o SR. PASCHOALINO — Avenida Marechal Floriano, 100 — 1º andar — Sala 1 — Tel.: 43-8221.

ACEITAM-SE CORRETORES.

LEILÃO JUDICIAL

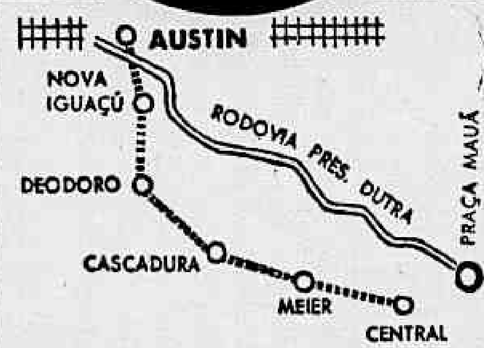
RUA CONDE DE LEOPOLDINA NS. 432 E 456

CANDIOTA, leiloeiro autorizado por alvará do Juizo da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão dias 29 e 30 de março de 1955, as 16h30m, em frente aos mesmos, os prédios sitos as ruas acima, e pertencentes ao espólio de Eugenia Magalhães Pereira da Silva, vide anuncios "Jornal do Comércio".

MORE no QUE É SEU!

Terrenos junto à Estação de AUSTIN





Com urbanização completa.
A partir de **Cr$ 350,00** *mensais.*
Sem entrada e sem juros.
Um loteamento da
SOCIEDADE GERAL IMOBILIÁRIA LTDA.
Dep. Vendas: Candelária, 9, s/406
Tel.: 43-0408

BONSUCESSO

Rua Teixeira de Castro N. 206

Com apenas Cr$ 6.500,00 de entrada

e prestações de Cr$ 3.150,00, compre um apartamento de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada

★ Escritura definitiva em nome do comprador logo após o sinal ★
Construção a ser iniciada imediatamente

Vendas e Informações

"OCRIL" Rua Senador Dantas, 76 — 12.º andar
Sala 1203. — Telefone: 42-1852.

★ Aos domingos atende-se no local ★

Terrenos a partir de Cr$ 110,00 mensais

SEM ENTRADA E SEM JUROS, EM 100 MESES

A 50 minutos da praça Mauá, pela nova estrada Rio-Teresópolis e Rio-Friburgo

BAIRRO VILA NOVA

Ruas abertas, lotes demarcados, prontos para construir. Dentro de Magé, cidade em pleno progresso comercial e industrial. Servida por várias linhas de ônibus, camionetes e trens. Magé tem ginásio, escolas, farmácias, hospital, cinemas, restaurantes, bares, fábricas, cerâmicas, etc.

Propriedade da: ENGENHARIA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA MAGEENSE LTDA.

RIO: — Travessa do Ouvidor, 38 — 6º andar — Salas 603-4 — Tels.: 52-3522, 42-5530 e 42-5079 — MAGÉ — Rua Dr. Siqueira, 468 — Sobrado.

JANELAS

portas entrada em imbuia, almofadas rebaixadas e visor 80 x 2,10	Cr$ 650,00
portas internas com 1,3 ou 5 almofadas cedro, imbuia, 70 x 2,10	Cr$ 411,60
portas cozinha, com almof. venez. vidro e postigo, 70 x 2,10	Cr$ 558,60
janelas tipo avenida com venez. vidro e postigo, m2	Cr$ 380,00
janelas tipo Copacabana em cedro, 0,035mm espessura, m2	Cr$ 450,00

Tacos, guilhotinas de correr e outros tipos pelos melhores preços.

Mercantil Garcia de Madeiras Ltda.

Exposição e vendas: Rua Marcilio Dias, 12-A, nos fundos do Ministério da Guerra. Tel: 43-5724.

FLAMENGO • BOTAFOGO

RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 116/118

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS PANAMÉ SOC. LTDA. VENDE APARTAMENTOS DE:

A) — 2 SALAS CONJUGADAS, 3 QUARTOS, 2 BANHEIROS SOCIAIS, COPA-COZINHA, DEPENDENCIAS DE EMPREGADAS, AREA DE SERVIÇO COM TANQUE.

B) — GRANDE SALA, 2 QUARTOS, BANHEIRO COMPLETO COM DUCHA INDEPENDENTE, COPA-COZINHA, DEPENDENCIAS DE EMPREGADAS, AREA DE SERVIÇO COM TANQUE.

Av. Rio Branco, 151 — 3.º andar

Telefone 42-4733 - 22-3274

Copacabana

Edifício CECÍ

Rua República do Peru, 136

Edifício de luxo, sôbre pilotis, com playground e garagem.

Pronto em Abril

AV. COPACABANA — R. REPÚBLICA DO PERU — AV. ATLÂNTICA

2 TIPOS DE APARTAMENTOS

1 — Dois por andar - Saleta, sala, 3 quartos, banheiro em côr, armários embutidos e demais dependências.

2 — Um por andar - 3 salas, 4 quartos, banheiro em côr, armários embutidos e demais dependências.

Preços a partir de **Cr$ 790.000,000** com 40% facilitados e 60% restantes financiados em 5 anos.

Incorporação da

Cia. Engenharia Comércio e Indústria CECI

Construção e vendas:

AD. SANTOS DIAS

Rua Teófilo Otoni, 58

Salas 501/2

Tels.: 43-1296 e 23-3483

Sino

APARTAMENTOS - CR$ 7.500,00 DE ENTRADA

PRESTAÇÕES MENSAIS DE Cr$ 1.750,00

ENTRE IRAJA' — VILA DA PENHA

VENDEM-SE apartamentos com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço, à rua Tejupá, esquina com a rua Engenheiro Pinho de Magalhães, junto à avenida Meriti (ônibus 71, 90 e 91). — Tratar no local, diàriamente, inclusive aos domingos - Tel.: 52-9070.

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 300,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 82-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

COPACABANA

Vendo Edifício Don Sérgio rua Xavier da Silveira esquina de Barata Ribeiro — apartamento de frente com 142m2 de área útil, com 2 salas, 4 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, sala de almôço, copa e cozinha, área de serviço com 2 quartos para empregados etc. Entrega em maio próximo — Preço Cr$ 1.150.000,00 sendo Cr$ 500.000,00 à vista e o restante financiado. Plantas e informações com Sr. SILVA na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. a av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar s|701 — Tel.: 42-9506.

ALUGA-SE

Aluga-se uma casa grande, própria para indústria ou guarda-móveis, à rua Caetano Martins n.º 40, Rio Comprido. Informações pelo telefone: 48-7926 e 37-5313

LEILÃO JUDICIAL - JACAREZINHO

Espólio de Albertino Augusto Duarte
DOIS PREDIOS DE ESQUINA
RUA GRAVATAI', 65 E 67

O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, 28 de março de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo, dois prédios de esquina, edificados em terreno de 33,00 x 17,00. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais inf. telefone 22-2523.

RUA SAINT-ROMAIN, 480 parte plana

(50 METROS DA FRANCISCO SÁ)

Cr$ 9.500,00

de entrada e prestações mensais de Cr$ 1.600,00, adquira um apartamento de sala, quarto conjugado, banheiro e "kitch.", a partir de Cr$ 190.000,00.

INCORPORAÇÃO E VENDAS DA "OCRIL"
Rua Senador Dantas, 76 — 12º andar — Sala 1.203 — Tel.: 42-1852.

LOJA -- CENTRO

ALUGA-SE para negócio limpo, em edifício novo. Temos também uma sobreloja tipo apartamento. Ver à rua dos Inválidos nº 22-A — Tratar à rua do Ouvidor, 183 — Sala 607, com GIGLIO — Tel.: 43-5176. Aceita-se proposta.

Leilão Judicial -- Gambôa

Espólio de Claudionora Octavia Cerqueira da Motta

PREDIO DE 2 PAVIMENTOS — RUA PEDRO ALVES, 243

Edificado em terreno que mede 5,90 x 50,70

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 31 de março de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações pelo telefone: 22-3111.

FLAMENGO

EDIFÍCIO NIÁGARA

RUA SILVEIRA MARTINS, 40

Junto à Praia

Vendem-se ótimos apartamentos de um e dois quartos, sala e dependências de empregadas; preços a partir de Cr$ 320.000,00.

Entrada de 10% e restante facilitado.

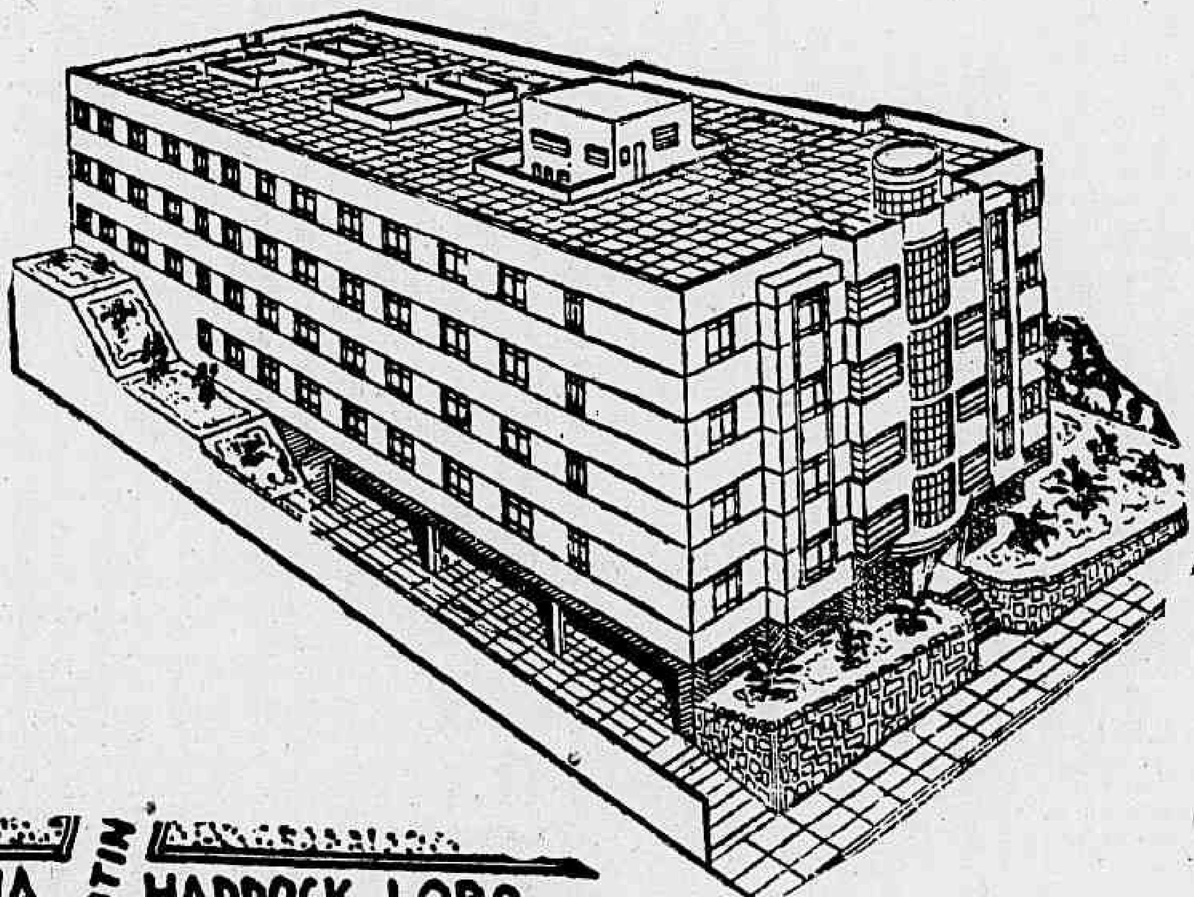
INCORPORADORES E FINANCIADORES

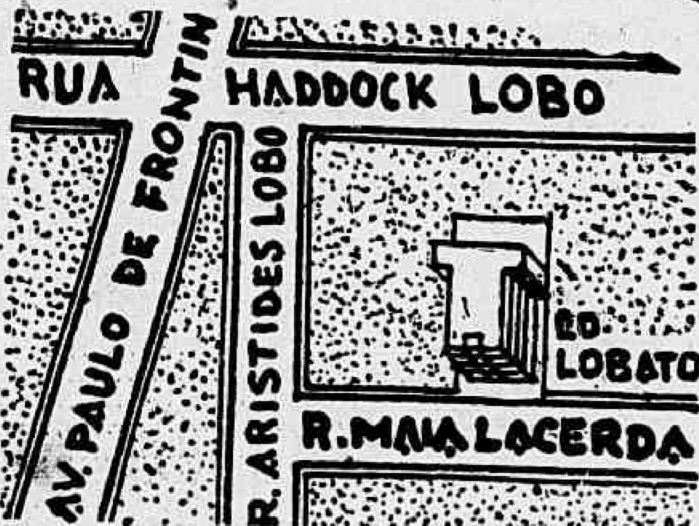
Imobiliária Oliveira Lopes Ltda

Largo da Carioca, 5, 8.º andar, sala 804
Telefone: 42-6487

EDIFÍCIO LOBATO

RUA MAIA LACERDA, 620 (Rio Comprido)





FARTOS RECURSOS DE CONDUÇÃO
15 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE

APARTAMENTOS

Quarto e Sala	Cr$ 246.000,00
2 Quartos e Sala	Cr$ 360.000,00
3 Quartos e Sala	Cr$ 465.000,00

VENDAS COM A "ORTECOL"

AV. ALMIRANTE BARROSO, 97, 11.º ANDAR
Salas 1.106 e 1.107. Telefones: 42-1853 e 22-1388

* ENTRADAS DESDE CR$ 12.300,00
* CONSTRUÇÃO JÁ NA 4.ª LAJE
* CONTRATO DE CONSTRUÇÃO SEM DIREITO DE AUMENTO SÔBRE O PREÇO ESTIPULADO
* APARTAMENTOS COM TODOS OS REQUISITOS DA TÉCNICA MODERNA
* ELEVADORES SCHINDLER DE LUXO
* AQUECIMENTO CENTRAL DE ÁGUA
* GARAGEM
* APARTAMENTOS DE 3 TIPOS DIFERENTES
* EM FASE DE ACABAMENTO E PARA ENTREGA EM DEZEMBRO
* INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA

URBANIZADORA CENTRAL LTDA.

FLAMENGO

APARTAMENTO PRONTO

RUA MARQUES DE ABRANTES, 173

VENDE-SE o apartamento nº 906, recém-construido com sala, 2 quartos, jardim de inverno, banheiro em côr, cozinha, quarto de empregada com armário embutido e demais dependências. Chaves com o porteiro do edifício.

CIA. IMOBILIÁRIA

Santa Cruz

Fundada em 1891

DEPARTAMENTO IMOBILIÁRIO

AV. GRAÇA ARANHA, 182 - 8.º - andar - TEL. 52-4040

- *Compra, Venda e Construção de Imóveis*
- *Loteamentos*
- *Administração e Venda de Condomínios*
- *Avaliações*
- *Atualização de Rendas Imobiliárias*

COMPRE, VENDA E CONSTRUA através da

CIA. Santa Cruz IMOBILIÁRIA — FUNDADA EM 1891

LOTEAMENTOS - INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS

Compra e Venda de Imóveis

Copacabana

COPACABANA — Vendemos luxuosos apartamentos de frente, em prédio s| pilotis, c| elevador social exclusivo, constando de: hall em mármore, porta de ferro batido, sala c| grande espelho, living, galeria com nicho decorativo, 3 qts., sendo 2 c| armários embutidos com divisões em cedro, portas almofadadas, instalação para lampadas anti-môfo, cofre embutido, cozinha c| arms. revestidos em azulejos, fogão de luxo, exaustor, 2 pias c| água quente e fria, c| tampo de "granito negro", área de serviço, qt. e banh. p| empregada c| W.C., chuveiro, pia c| água quente com aquecedor independente. Garagem. Todo pintado a óleo em côres modernas e luz indireta. Cr$ 1.650.000,00. 50% financiados em 10 anos. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Avenida Rio Branco, 108, salas 701-3. Tels.: 42-9304/9527.

COPACABANA — Vendemos, para entrega imediata, apartamento com: hall, duas salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais em mármore, área de serviço, quarto e banh. para empregada e garagem. Cr$ 950.000,00 c| financiamento em 12 anos e facilidade de pagamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA — Avenida Rio Branco, 108, salas 701-3 — Tels.: 42-9304/9527.

COPACABANA — Vendemos apartamentos em construção à rua Coelho Cintra (Túnel Novo), compostos de entrada c| armário embutido, sala, quarto, divididos por armário de 2 faces c| guarda-roupa, mesa, estante, etc., banheiro em côr c| box, cozinha completa com armários de aço, fogão de 3 bôcas com forno, GELADEIRA ELÉTRICA instalada em todos apartamentos e tanque. Prédio de 4 pavimentos c| 3 elevadores. Ótima situação, descortinando ampla vista da Guanabara. Cr$ 254.000,00 a Cr$ 270.000,00 com facilidades de pagamento e financiamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTO IMOVEIS LTDA. — Avenida Rio Branco, 108, salas 701-3 — Tels.: 42-0304/9527.

Ipanema

IPANEMA — Praça N. S. da Paz. Vendemos para entrega em 12 meses, em prédio s| pilotis, c| jardins, aptos. de: 1 sala, varanda envidraçada, 1 quarto, banh. completo c| box, cozinha, área, qto. e banheiro p| empregada. Pinturas em côres modernas. Cr$ 400.000,00 c| 40% financiados e p| facilitada durante a construção. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Avenida Rio Branco, 108, salas 701-3 — Tels.: 42 9304/9527.

São Cristóvão

S. CRISTÓVÃO — Rua Vieira Bueno, 4? — Vende-se um terreno de 20x45 mt. Preço: Cr$ 850.000,00 com parte facilitada. Tratar com o Machado, à av. 28 de Setembro, 357, ou pelo tel. 38-3228

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Rua Tenente Vieira Sampaio, 154 — Vendem-se dois apartamentos de frente, novos, para entrega imediata, com três grandes salas, cozinha, banheiro em côr, dependências de empregada. Preço de um: 610 mil cruzeiros, e o outro 700 mil cruzeiros, com parte financiada. Tratar e chaves com Machado, na av. 28 de Setembro, 357, ou pelo telefone: 38-3228.

Tijuca

TIJUCA — Rua Uruguai. Vende-se uma casa, próximo à rua Conde de Bonfim constando de cinco quartos, dois salões, copa, cozinha, banheiro e dependências de empregada e garagem. Preço: Cr$ 1.500.000,00 com Cr$ ..... 800.000,00 à vista e o restante financiado. Tratar com Machado, à av. 28 de Setembro, 357, ou pelo tel. 38-3228

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vende-se um apto. à praça Barão de Drumond, vazio, para entrega imediata. Constando de: 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e dep. de empregada. Preço: Cr$ .... 480.000,00 com parte financiada. Tratar com Machado, à av. 28 de Setembro, 357, ou pelo tel.: 38-3228.

Pequeno Sítio Campo Grande

VENDE-SE com urgência. Tem luz e água nascente. Boa moradia, serve para fins de semana. Bonde e demais conduções à porta. Ver à estrada do Mato Alto, 1405. Tratar à rua Belo, 535, apto. 301, S. Cristóvão.

CASAS DE VILA

VENDO a rua Rego Barros, 79 e 89 — Próximo a Estação de Dom Pedro II. Casas com sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 140.000,00 — sendo Cr$ 80.000,00 a vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.334,60. Ver no local com Sr. José Costa, das 14 às 17 horas. Tratar com SR. SILVA na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. à av. Nilo Peçanha, 26 — S. 701 — Tel.: 42-9506.

APARTAMENTOS PRONTOS

COPACABANA

EDIFICIO SILVES — Rua Raul Pompéia, 148 — Apartamentos de 2 quartos, 1 e 2 salas, dependências de empregados. Preços: — Cr$ 580.000,00 e Cr$ 720.000,00. Financiados em 5 anos. Facilidade de pagamento da parte não financiada.

FLAMENGO

EDIFICIO PROGRESSO — Rua Silveira Martins, 30 — Apartamentos de 2 quartos e 1 sala, 1 quarto e 1 sala (separados) e dependências. Preços a partir de Cr$ 400.000,00. Financiado 50% em 5 anos

EM CONSTRUÇÃO

BOTAFOGO

EDIFICIOS "ALMACIL" e "RADIAL" — Rua Humaitá nº 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 1 e 2 quartos — sala, cozinha — dependências de empregados Preços a partir de Cr$ 390.000,00. Financiados 50% em 5 anos. Sem juros durante a construção.

FLAMENGO

EDIFICIO ALBUFEIRA — Rua Correia Dutra, 129 — Apartamentos de 2 quartos, 2 salas, 2 quartos e 1 sala; e de 1 quarto e 1 sala (separados) com dependências. Preços a partir de Cr$ 350.000,00. Financiados 50% em 5 anos. Sem juros durante a construção.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFICIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26 — Apartamentos de 1 quarto e 1 sala (separados) cozinha, banheiro, varanda. Preços a partir de Cr$ 350.000,00. Sinal 10%. Financiados em 5 anos. — Sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, nº 346 — Apartamentos de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 480.000,00 — Sinal: — 10%. Financiamento 60% em 5 anos. — Sem juros durante a construção. Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

Construtora A. J. Brito S. A.

R. MEXICO, 41 — 3º AND. — TELS.:52-5301, 42-1777.

PRAIAS

DISTRITO FEDERAL — BARRA DA TIJUCA
ARARUAMA — NA BEIRA DA LAGOA
MARICA' — PRAIA DE JACONE'
ITAIPU — EM FRENTE A COPACABANA
LOTES A LONGO PRAZO
AV. RIO BRANCO, 39 — SALA 2.008
Telefone: 23-3447

JANELAS DE FERRO

COM BASCULANTES, PADRONIZADAS

Em ferro T e L, de 3|4 x 1|8", com basculante em L de 5|8 x 1|8", pingadeiras de cantoneiras de ferro e punho de metal niquelado, nas seguintes medidas:

0,40 x 1,00	—	1,00 x 1,00
0,50 x 1,00	—	1,00 x 1,20
0,60 x 0,80	—	1,00 x 1,50
0,60 x 1,00	—	1,20 x 1,00
0,70 x 1,00	—	1,20 x 1,20
0,80 x 0,80	—	1,20 x 1,50
0,80 x 1,00	—	1,50 x 1,20

PREÇO DESDE CR$ 440,00 O METRO QUADRADO

SERRALHERIA VACCARI LTDA.

Estôque permanente. Preços sem concorrentes e especiais para quantidade. Rua Poteri n. 14 (Mangueira). — Fone: 54-1657. Esta rua principia no n. 700 da Rua Visconde de Niterói. Aceitam-se pedidos do interior.

MÉIER

VENDO por Cr$ 215.000,00, sendo, Cr$ 115.000,00 a vista e o restante em prestações de Cr$ 1.434,60, apartamento 103 — do Bloco 3 à rua Camarista Méier, 266 — de frente, com sala, quarto, banheiro e cozinha. Está vazio e pode ser visto, diàriamente, das 14 às 17 horas. Tratar com sr. SILVA, na Imobiliária Lemos Ltda. — Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Tel.: 42-9506.

ZONA BANCÁRIA 36 x 20

VENDEM-SE juntos ou separados 2 lotes contíguos, desocupados, de 18 x 20 cada um com projeto aprovado. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 17º andar.

TAPETES E CORTINAS

RETIRO E COLOCO — Lavagem de tapetes e cortinas em geral e químicas em salas forradas — Confecção de cortinas e capas para estofados — Reformas de grupos estofados — Capitones — Bergers, etc. Orçamento sem compromisso — Tratar pelo telefone: 47-3491.

LOJA, EM SOBRADO NO CENTRO

Na rua Sete de Setembro, 190, aluga-se grande sobrado, com 95m2. Ver no local. Chaves na loja em baixo. Tratar com dr. Velloso TEL.: 52-8749, das 16 às 18 horas.

JANELAS DE FERRO DE CORRER

Para salas, dormitórios, varandas, etc., padronizadas:

Preços desde Cr$ 500,00 o m2

1,50 x 1,00 s|	basculantes
1,50 x 1,20 s|	«
1,50 x 1,50 s|	«
2,00 x 1,50 c|	«
2,50 x 1,50 c|	«
2,50 x 2,00 c|	«

Preços sem concorrentes — SERRALHERIA VACCARI LTDA.

Rua Poteri, 14 (Mangueira). Tel.: 54-1657. Esta rua principia no n. 700 da Rua Visconde de Niterói. Aceitam-se pedidos do interior.

LOJA

ALUGA-SE ótima loja de esquina, a av. Mem de Sá com Ubaldino do Amaral. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Tels.: 43-1155 e 43-1139.

CIDADE ATLÂNTICA ARARUAMA

LOTES DE PRAIA

DISSE UM GRANDE MÉDICO:

A Lagoa de Araruama é uma banheira de saúde, encaixada no litoral fluminense. E' nesse celeiro de saúde, que lhe vendemos um lote junto à Praia, com uma prestação de entrada, e o resto em 100 meses sem juros. Dep. de vendas a Av. 13 de Maio n. 13, 16º sala 1606. — Tel.: 22-8778.

PRAIA

DISTRITO FEDERAL — Pedra de Guaratiba, ligada à Copacabana pela avenida Litorânea. Vendem-se lotes em prestações desde Cr$ 375,00, sem juros. Bondes, ônibus, lotações, água, luz, escola, igreja, cinema, entrepôsto de pesca e comércio. Informações e vendas — CORRETORA CARIOCA — Rua da Assembléia, 11 — Sala 404 — Tels.: 42-7027 e 22-6418, próximo à praça 15 de Novembro. Local de encontro para visitar o loteamento: — Rua da Assembléia, 11 — Sala 404, aos sábados, das 13 às 13h30m, e domingos, das 8 às 8h30m. Condução grátis — SR. BORGES — Aceitam-se inspetores e corretores.

CONSTRUA SUA CASA DE CAMPO

PREÇOS MODICOS — ENTREGA EM 45 A 60 DIAS

Construímos em seu terreno, sua casa de campo, com projetos de requintado bom gosto, em madeira impermeabilizada e a mesma durabilidade de uma casa de alvenaria. Coberta de telhas francesas, assoalhada, forrada e com instalações elétricas e hidráulicas completas. Já temos casas prontas para mostrar. Preços a partir de 70.000 cruzeiros. Tratar na Socobraz — Av. Nilo Peçanha, 151 — 2º andar — Salas 201 e 202 — Tel.: 22-1440.

GLÓRIA — Vendemos os restantes apartamentos, do edifício Ana Rosa, na rua Cândido Mendes, 173. Preço: Cr$ 220.000,00 até Cr$ .... 350.000,00, para pagamento em cinco anos sem juros. Tratar com Natalino Agostinho Pereira de Souza, n'O Camizeiro, à rua da Assembléia, — 28 — 1º andar — Tel.: 52-6867.

DEMOLIÇÕES

VENDE-SE grande quantidade de materiais pela metade do preço: tijolos à Cr$ 200,00 milheiro, caibros, ripas, forros, assoalhos, vigamento de riga, peroba, portas, janelas, telhas francesas e canal, grades de ferro e portões, pedras de cantaria e de mão, aparelhos sanitários, azulejos e muitos outros materiais. Ver nas demolições, às Ruas Riachuelo, 126, Ibituruna, 73, Uruguai, 196, Campo de São Cristóvão, 201 e 207, Av. Copacabana, 690 e nos depósitos, sitos à Rua Piauí, 144 e Estrada do Mendaiba, 1.101 (Campo Grande). Compra-se prédios para demolir, paga-se bem. Escritório de Demolições Rio de Janeiro Ltda.. — Escritório: Rua da Alfândega, 111-A, 4º andar, sala 408. Tels.: 52-1313 — 23-4638 — 58-5694 — 29-3236 e 46-5807.

VIDA BANCÁRIA

Notícias Diversas

SOLIDÁRIOS OS BANCÁRIOS ESTADUAIS COM A CAMPANHA

Em reunião na sede do Sindicato dos Bancários em 23-3-55, assim se pronunciaram:

«Os Delegados-Eleitores ao Conselho Fiscal do I. A. P. I. dos Bancários, representando os diversos Sindicatos, do país, na oportunidade de sua visita à sede do Sindicato dos Sindicato dos Bancários cariocas, manifestam o seu apoio e sua solidariedade à combativa classe bancária do Distrito Federal que se encontra empenhada na luta pela conquista de um justo e necessário reajustamento de salários, formulando os votos de pleno êxito na campanha ora encetada. Rio de Janeiro, 22 de março de 1955 — Seguem-se as assinaturas dos Delegados-Eleitores das seguintes cidades: Recife, Pôrto Alegre, Curitiba, São Leopoldo, Santa Maria, Caxias do Sul, Ijuí, Cachoeira do Sul, Goiania, São Paulo, Montes Claros, Belém, Teresina, Ponte Nova, Campinas, Aracajú, Santos, Passo Fundo, Itajubá, Belo Horizonte, Uberlândia, João Pessoa, Manaus, São Luís, Juiz de Fora, Vitória, Maceió e Novo Hamburgo».

AUMENTO SALARIAL BANCARIO

Está marcada para amanhã, às 16 horas, uma nova mesa redonda, na sede do Sindicato dos Bancos das diretorias dos Sindicatos dos Bancos e dos Bancários, em continuação às reuniões anteriores. E' bem provável que os empregadores apresentem uma contra proposta concreta, pois, os bancários, ao que estamos informados, dirão hoje aos banqueiros que os acôrdos feitos ultimamente e as decisões judiciárias proferidas vêm dando percentagem bem superior às até agora sugeridas pelos referidos empregadores, haja vista o caso dos jornalistas, que obtiveram 30 por cento sòmente com entendimentos e conversações amistosas.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversariam, hoje, os bancários Cimadocca Silveira, Edio Veiga de Morais e Eraldo Meireles de Sousa, e amanhã Valdir da Costa, Maria José Teixeira Colaça, Maria Lúcia Rodrigues de Almeida e Antônio Cândido Ribeiro Cunha, todos associados do City Bank Clube.

UNIÃO ESPÍRITA SUBURBANA

Para cumprimento do art. 30, letras a) b) e c) dos Estatutos, são convidados os senhores membros efetivos do Conselho Deliberativo a se reunirem na sede social, à rua Oldegar Sapucaia, 13-15, Méier, às 20 horas, do dia 30 do corrente, a fim de ouvirem a leitura do relatório do Presidente, elegerem e empossarem a nova Diretoria e discutirem e votarem quaisquer medidas de interêsse social.

Rio de Janeiro, 25 de Março de 1955.

ARTHUR OCTAVIO DA SILVA ARAUJO
Presidente do Conselho.

CIMENTO

Tôdas as Marcas

Materiais de Construção
M. R. Coutinho & Cia. Ltda.
Av. Passos, 33 - 2º - S. 207-8 - Tels.: 43-1586 — 43-3926

CABRESTOS PARA CAVALO E VACA

Tipo Inglês

Preço Cr$ 90,00

Compre diretamente na fábrica — Travessa do Ouvidor nº 30 — Tel.: 52-5535.

POSTES PARA RAMAIS DOMICILIARES com 5,00 m
APROVADOS PELO D N I C
Cr$400,00
POSTES
POSTES CAVAN S. A.
AV. BEIRA MAR, 216-5.º AND.
-TEL. 22-3713
FABRICA: TEL. 49-4317

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. — Diariamente, das 7 às 19 horas.

CURSO DE FOTOGRAFIA

Para amadores de ambos os sexos. Aulas em studio e moderno laboratório. Poucas vagas. Matrículas abertas. Rua Evaristo da Veiga, 83, 3.º, grupo 301-A

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso — Também conserta-se e reforma roupa, aceita-se cortes para feitio de ternos sob medida, rua da Alfândega, 260, sob.

CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS

ASSEMBLÉIA GERAL

De acôrdo com o artigo 53 — item I — dos Estatutos em vigor, convoco os senhores associados do Clube Internacional de Regatas para a reunião extraordinária da assembléia geral, que será realizada no dia 29 de março de 1955, às 20h30m em 1.ª convocação e às 21 horas em 2.ª e última convocação, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) Posse do Conselho Deliberativo eleito para o biênio ... 1955-56;
b) Eleição do presidente do Conselho Deliberativo;
c) Interêsses gerais.

ADELINO MEDEIROS FILHO
Presidente

TÉD

Estenógrafas Secretárias e Dactilógrafas

Temos muitas vagas para moças com prática, boa instrução geral, boa apresentação. No centro e nos bairros. Emprêgo imediato. Ordenados até Cr$ 12.000,00. Para as não habilitadas mantemos os «Cursos TED de Treino Rápido» (30 ou 60 dias) com garantia de emprêgo: Dactilografia, Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Inglês.

*

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

CADERNOS DO NOSSO TEMPO
PANORAMA NACIONAL
PANORAMA INTERNACIONAL
3

A venda nas bancas e livrarias Preço Cr$ 30,00 — Assinaturas Cr$ 100,00 (4 Nºs)

PEDIDOS A

EDITORIAL ANDES, LTDA.

Largo da Carioca 11 — 2.º — Tel.: 42-2741

ICARAÍ OU FLEXAS

Preciso alugar casa pequena. Telefone: 52-3841 — LUIZ.

Nova Friburgo

Pequenas chácaras, no bairro Nova Suiça. Vendas com grande facilidade. Condução grátis no local. Magalhães, Canabrava S. A. — Avenida Pres. Vargas, 509 — Sala 1.705 — Tel.: 43-6785.

MOURÕES para CERCAS
ALTA QUALIDADE
GARANTIA DE 10 ANOS
ESPAÇAMENTO ATÉ 5 METROS
PRONTA ENTREGA
POSTES CAVAN
TEL. 22-3713 e 52-5694

Apartamentos -- Cr$ 7.500,00 de entrada

PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 1.750,00

ENTRE IRAJÁ — VILA DA PENHA

Obra já iniciada. — Apartamentos com sala, 2 Quartos, Banheiro, Cozinha e área de serviço, à rua Tejupá, esquina com a rua Engenheiro Pinho de Magalhães, junto à av. Meriti (Ônibus 71, 90 e 91). Ver no local diàriamente e tratar à RUA CAMERINO, 176 SOBRADO DIARIAMENTE das 7 às 17h30m. — Telefone: 43-3786.

ÚNICA OPORTUNIDADE

APARTAMENTOS PRONTOS — PENHA

VENDEM-SE, magníficos apartamentos, quase todos de frente, acabados, de construir, com sala, varanda, 2 quartos, cozinha, banheiro completo com box, quarto e W. C. para empregada, área com tanque, garagem e água em abundância, à Rua Panamá, nº 120 e Jequeriçá, nº 426, próximo a Variante, com entrada de 25 à 30 por cento e o saldo em prestações mensais, pela Tabela Price em 15 anos. Preços a partir de 380 mil cruzeiros. — Tratar na

ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS

Incorpora., constroi, compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis

Av. Rio Branco, 106-108 — 18º andar — salas 1804-1812.

Telefones: 32-8461 e 32-8861.

Sua oportunidade agora veio de comprar um bom terreno no

JARDIM VERANEIO

na paisagem deslumbrante de

TERESÓPOLIS

Oportunidade única

Lotes desde Cr$ 400,00 mensais, sem entrada e sem juros.

ITAIPAVA
TERESÓPOLIS
PETRÓPOLIS
NOVA ESTRADA RIO-TERESÓPOLIS
RIO
NITERÓI

Estão faltando apenas 4 km para terminar a moderna estrada Rio-Teresópolis, cujo percurso será de 1.1/2 horas. Os lotes do JARDIM VERANEIO, em Teresópolis, ficarão valorizados enormemente.

Compre agora, assegurando para o seu dinheiro os fantásticos juros que só a terra proporciona.

Loteamento

Junto à histórica Fazenda "Boa Fé". A 15 minutos da Várzea. 850 metros de altitude. Água nascente própria. Magnífico lago. Ruas abertas. Lotes demarcados.

Plantas, fotografias e vendas:

SONIL S. A.

RIO: Rua da Candelária, 9-s/406 - Tel. 43-0408
TERESÓPOLIS: Av. Delfim Moreira, 207, com D. Aldair

MAQUINA FOTOGRÁFICA ALEMÃ - NOVA IMPORTAÇÃO

AGFA

Cr$ 1.980,00

Objetiva de alta luminosidade — 12 Fotos com filme 120 — Abertura automática

ÓTICA BRASIL

RUA BUENOS AIRES, 210 — ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL.

ESTUDE EM COPACABANA

...ou na cidade!

Cursos DIURNOS e NOTURNOS de RELAÇÕES HUMANAS E DECORAÇÃO DO LAR pelo prof. LOUIS F. JAMES

Êstes cursos excepcionais são ministrados pelo prof. LOUIS F. JAMES, formado pela Universidade de Pittsburgh, e foram compilados com a colaboração de famosos professôres das Universidades Norte-Americanas.

O CURSO DE RELAÇÕES HUMANAS E CHEFIA, essencialmente prático, analisa e desenvolve a personalidade, determinando os pontos falhos da pessoa, ensinando como controlá-los. Ensina, igualmente, como obter maior harmonia, cooperação e higiene mental, para combater o mêdo, o ciume e a preocupação. Todos êstes pontos são acompanhados de filmes interessantes e altamente instrutivos, cedidos pela Universidade de Boston.

O CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR, prático e fácil de assimilar, ensina tôdas as fases da decoração através de conferências, projetos e projeções cinematográficas.

A eficiência dêstes cursos já está comprovada por mais de 2.000 alunos que os frequentaram.

Para matrículas e maiores informações, dirigir-se à Secretaria da Sede-Central:

AVENIDA CHURCHILL 109 - SALA 703

TEL. 52-1202

Consertos de Geladeiras

Refrigeradores Domésticos e Comerciais
Procure a melhor oficina especializada no ramo:

Paul J. Christoph Co.

RUA DONA ROMANA, 299-A — TEL.: 49-6868.

CÂMBIO E NEGÓCIOS COM O EXTERIOR

Se tem problemas nas suas transações com o estrangeiro, consulte-nos. O nosso Departamento de Câmbio e Negócios com o Exterior está bem preparado para servi-lo com eficiência e presteza em tôdas as operações permitidas pelas leis vigentes, sejam no Câmbio Oficial ou Livre.

Fornecemos também "Travellers' Checks"

Torne-se conhecido no Banco Andrade Arnaud

Banco Andrade Arnaud S.A.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010
Agências: Bonsucesso - Lapa - Pilares - Jacaré - Grajaú Acre e Rosário

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO — ADIÇÃO — MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 26 DE MARÇO DE 1955

BOLETIM INTERNO N. 72

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretórias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Tenentes-coronéis Francisco Carlos Bueno Deschamps, da D. R., por ter sido transferido para a D. R., desistido do restante do trânsito; José Porfirio de Sousa Lôbo, da D. G. S. M., por ter regressado de Juiz de Fora, onde foi acompanhado o general diretor geral do S. M., em viagem de inspeção; Benedito Freitas Diniz, agregado, por ter entrado em férias, relativas a 1954 e seguir para São Luís, no gôzo das mesmas.

Capitães Alcides Nazário Guerreiro Brito, da E. T. E., por ter sido matriculado na E. T. E., recolher-se e ter sido desligado de adido a esta Diretoria Geral, Luciano José Barreto do Couto, do 24º B. C., por seguir destino, dia 25-III-1955, por via aérea.

Segundos tenentes César Augusto de Jesus Guimarães, do 5º R. I., por término de gala e seguir destino; Hélio Ribeiro Conceição, do R. E. I., por ter sido mandado apresentar-se ao N. D. Aé. T., para o Curso Básico.

— CAVALARIA:

Tenente-coronel Bruno Fraga Ribeiro, adido à D. G. P., por ter que seguir para Recife.

Capitão Alfredo Barbosa de Oliveira, do 1º R. C. G., por estar de férias e seguir a 26-III-1955, para São Paulo, a passeio.

Primeiros tenentes Flávio Junqueira, do 1º E. I. C., por seguir para Sorocabana no dia 28, em trânsito, com permissão; Irade Pacheco, do 8º R. C., por término de férias e gala e entrar em trânsito.

— ARTILHARIA:

Coronel Alcides Boiteux Plaza, do D. G. A., por ter sido promovido, transferido para a Reserva e desligado do D. G. A.

Tenente-coronel Flamarion Pinto de Campos, do 1º R. O. 105, por ter assumido o comando do 1º R. O. 105, em 16 do corrente.

Major Paulo Ribeiro de Albuquerque Lima, do G. O. Aé. T., por ter sido classificado no G. O. Aé. T. do Nú. D. Aé. T.

Capitães Ciro Guedes Etchegoien, do I-6º R. O. 105, por ter sido classificado no I-6º R. O. 105, desligado do R. E. A. e deixar de entrar em trânsito, por ter sido requisitado pelo general Etchegoien para a Comissão de Inquérito, de que é presidente, passar adido à I. A. C. e A. Aé. para efeito de vencimentos, e embarcar para Recife, acompanhando o general, em 28-III-1955; Joaquim José Bion Lied, do 6º R. A. A. R.-75, por se encontrar nesta capital em gôzo de férias; Sebastião Monteiro Campos, do I-5º R. O. 105, por ter sido interrompido o seu trânsito e apresentar-se ao C. I. D. A. Aé., para fins de matrícula no Curso Operacional de Radar.

Segundos tenentes Francisco de Oliveira, do 5º G. A. Cos., por ter que se apresentar ao Nú. Div. Aé. Ter.; Ivo Augusto Barreto de Oliveira, do 5º G. A. Costa, por ter que se apresentar ao Nú. Div. Aé. T.

— ENGENHARIA:

Tenente-coronel Mário da Silva Miranda, da Es. Com., por ter sido transferido da I. Com. para a Es. Com. e recolher-se à sua Unidade.

Majores Ergílio Cláudio da Silva, da D. A., por seguir para Pôrto Alegre, onde vai gozar parte das férias e do trânsito, com permissão; Olavo Pereira Estrêla, do 4º Batalhão Ferroviário, por ter sido transferido do 3º B. E. para o 4º Btl. Ferv., ter desistido do trânsito e estar aguardando embarque para Crateras.

Primeiros tenentes Wilson Machado, da A. M. A. N., por ter sido nomeado auxiliar de instrutor da A. M. A. N., desligado da Cia. Es. Com., desistir do trânsito e seguir destino; João Magalhães de Sousa, do 1º Btl. Rd., por ter passado a adido à Diretoria de Engenharia e continuar aguardando embarque.

— INTENDÊNCIA:

Major Antônio Marques da Rocha, do E. C. M. I., por ter sido transferido para o E. C. M. I. e seguir destino.

— SAÚDE:

Médicos:

Major médico dr. Orlando Sparta de Sousa, do H. Gu. S. A., por término de férias e regressar à Unidade.

Primeiros tenentes médicos drs. Pedro Carlos Amarante, do H. Ge. de Curitiba, por ter vindo de Curitiba e por ter sido matriculado na E. S. E.; Manuel Suliano Filho, da Coudelaria de Saicán, por ter sido classificado na Coudelaria de Saicán e entrar em trânsito; Carlos Roberto Witzig, da E. S. E., por ter vindo de Pôrto Alegre e ter obtido matrícula no C. F. O. M.

Dentistas:

Primeiros tenentes Antônio da Rocha Alves Correia, do 9º R. C., por ter sido classificado no 9º R. C. e entrado em trânsito; João Oto Eschiz, da E. S. E., por ter sido classificado na 5ª Cia. Ind. de Saúde, ter entrado em trânsito, ficando adido, aguardando embarque.

Segundos tenentes Arnoldo Eberle, da E. S. E., por ter sido classificado no I-4º R. O. 105, entrado em trânsito, continuando adido até seguir destino; Nélson Carrilho, da E. S. E., por ter sido classificado no 3º G. Can. A. Aé. 40, entrado em trânsito, com permissão para gozar parte do mesmo em Juiz de Fora, continuando adido na E. S. E., até seguir destino; Nestor Odilon dos Santos Weber, do 8º R. I., por ter sido classificado no 8º R. I., entrado em trânsito com permissão para gozá-lo em Pôrto Alegre e aguardar embarque; Vanderlei da Costa Feliciano, do 7º R. C., por ter sido classificado no 7º R. C., e ter entrado em trânsito e ter sido classificado no H. Ge. de Belém, com permissão para gozar o trânsito em Belém e aguardar transporte; Antônio Chamarell, do 6º Btl. Es. Eng., por ter sido classificado no Btl. Eng., e seguir destino; José Caetano Ferreira, da E. S. E., por ter sido classificado no 26º B. C. e entrar em trânsito; Alfredo Cloaldo Alves Ribeiro, da E. S. E., por ter sido classificado no 5º G. Can. 90 A. Aé., e ter entrado em gôzo de férias, a partir do dia 11 do corrente; Fernando Arrigoni Morais, da E. S. E., por ter sido classificado no 2º Reg. Cav. Mec. e entrar em trânsito; Ariel Coelho de Sousa, da E. S. E., por ter sido classificado no 2º G. C. 155 e entrar em trânsito; José Leite Batista, da E. S. E., por ter sido classificado no 17º B. C., continuar adido à E. S. E., aguardando embarque e ter permissão para gozar o trânsito em Itapicuru; Newton Santos, da E. S. E., por ter sido classificado na Fáb. Mat. Com. e recolher-se à sua Unidade; Tugulo Kitagawa, da E. S. E., por ter sido classificado no B. E. e entrado em gôzo de 30 dias de trânsito, continuando adido à E. S. E., até seguir destino; Amauri Taranto, da E. S. E., por ter sido classificado no 4º G. Can. 90 A. Aé., entrado em trânsito a 24 do corrente, continuando adido à E. S. E., até seguir destino; Demóstenes Buarque de Gusmão, da E. S. E., por ter sido classificado no 17º R. C., ter entrado em trânsito, ficando adido à E. S. E., até seguir destino; Clodoaldo Magno Bacalhau, da C. E. R.-1, por ter sido classificado na C. E. R.-1, ter entrado em trânsito, com permissão para gozá-lo nesta capital e aguardar embarque; Paulo Acioli Cunha dos Santos, da E. S. E., por ter sido classificado no 4º R. Cav., e entrado em trânsito com permissão para gozar o mesmo em Pôrto Alegre; Admar Batista Cândido, da E. S. E., por ter sido classificado no 6º B. E., entrar em trânsito, seguir destino para Pôrto Alegre, com permissão para gozar o mesmo naquela cidade; Edno Fonseca de Sousa, da E. S. E., por haver sido classificado na 2ª Cia. Fronteira, entrar em trânsito, continuando adido à E. S. E., até seguir destino; Darci do Nascimento Moderno, da E. S. E., por ter sido classificado no H. Gu. de São Gabriel, entrado em trânsito e continuar adido à E. S. E., até seguir destino; Diógenes César Standinger, da E. S. E., por ter sido classificado no I-5º G. A. C. M., entrar em trânsito e continuar adido à E. S. E.; Carlos Antônio Gomes, do 4º Btl. Fv., por ter sido classificado no 4º Btl. Fv., ter entrado em trânsito, com permissão para gozá-lo em Teresina, continuando adido à E. S. E.; Basílio Uniat, da E. S. E., por ter sido classificado no H. Gu. de Florianópolis e continuar em gôzo de férias até 15-IV-1955; Saulo Guedes Trigueiro, do 27º B. C., por ter sido classificado no 27º B. C. e ter entrado em trânsito; José Marinho de Andrade, da E. S. E., por ter sido classificado na Fábrica Presidente Vargas e entrar em trânsito; Dalvo Monteiro de Castro, do 9º G. A. Cav. 75, por ter sido classificado no 9º G. A. Cav. 75 e entrado em trânsito, ficando adido à E. S. E.; Clodomiro Morais de Souto, do 12º R. C., por ter sido classificado no 12º R. C., e entrado em trânsito; Antônio Carlos Damasco, da 2ª-6º B. C., por ter sido classificado na 2ª-6º B. C. e ter entrado em trânsito; Tenisson de Araújo Nogueira, da E. S. E., por haver sido classificado no 6º B. C. e entrado em trânsito, ficando adido à E. S. E.; Ismael do Amaral, da E. S. E., por ter sido classificado no 13º B. C. e entrado em trânsito, ficando adido à E. S. E., até seguir destino; Euler Alcântara, da E. S. E., por haver sido classificado no H. Gu. de Santa Maria, por haver sido classificado no H. Gu. de Santa Maria; Alberico Firmino Branco, da E. S. E., por haver sido clasificado no H. Gu. da Manáus, ficando adido à E. S. E.; João Vilar de Queiroz, E. S. E., por haver sido classificado no 7º R. I., entrado em trânsito e ficar adido à Escola, aguardando embarque; Egídio Rodrigues, da E. S. E., por ter sido classificado no 17º R. I., continuando adido à E. S. E., até seguir destino; Dausilei Bartolomeu Caminha, da E. S. E., por ter sido classificado, por necessidade do serviço, no 1º Btl. Rodv., ter entrado em trânsito e continuar adido até seguir destino; Jonas de Santana Ferreira, da E. S. E., por ter sido classificado no H. Ge. de Fortaleza, entrado em trânsito e ficar adido à E. S. E., até seguir destino; Elísio Martins, da E. S. E., por ter sido classificado no 2º Btl. de Front., entrar em trânsito, continuando adido à E. S. E., até seguir destino; Hélio Ricardo Alves, da E. S. E., por ter sido classificado no I-6º R. O. 105 e seguir destino, com permissão para gozar o trânsito em Pôrto Alegre; Jerônimo d'Albuquerque Maranhão, da E. S. E., por ter sido classificado no 13º R. C., entrar em trânsito e aguardar embarque; Wilson de Carvalho Piedade, da E. S. E., por ter sido classificado no 6º R. C. e ter entrado em férias regulamentares; Francisco Nogueira Pais, da E. S. E., por ter sido classificado no 7º G. A. 75 Cav., entrar em trânsito e aguardar embarque;

Farmacêuticos:

Capitão Delfino Nonato de Faria, do A. G. R., por ter sido transferido do I. B. E. para o A. G. R.

Primeiro tenente Celso de Andrade Mendes, do 10º R. I., por ter vindo ao Rio com permissão, e regressar à sua Unidade.

Segundos tenentes Breno Gunther Kruse, da E. S. E., por ter sido classificado no 9º R. I., entrar em trânsito com permissão para gozá-lo, parte na cidade de São Leopoldo e aguardar embarque; Francisco Ribeiro dos Passos Neto, da E. S. E., por ter sido classificado no 2º Esq. Ind. Cav. ir passar o trânsito em Salvador, continuando adido à E. S. E.; Luís Prates Carrion, do 3º R. C., por ter sido classificado no 3º R. C. e continuar adido à E. S. E., aguardando desligamento, a fim de seguir destino; Adroaldo Camboim, do 1º R. C. M., por ter sido classificado no 1º R. C. M., entrado em trânsito, com permissão para gozá-lo em Pôrto Alegre e seguir destino; Casemiro Skarbec, da E. S. E., por ter sido classificado no 13º R. C., entrar em trânsito, indo gozá-lo em Curitiba, e continuar adido à E. S. E., aguardando embarque; Altair Pires de Morais, da E. S. E., por ter sido classificado no 9º G. A. Cav., passar parte do trânsito nesta capital e parte em Barbacena, continuando adido à E. S. E., até seguir destino; Renato Guimarães Freitas, da E. S. E., por ter sido classificado no H. Gu. São Gabriel, ter entrado em trânsito e ir gozá-lo, com premissão, em Itajubá, continuando adido à E. S. E., até seguir destino; Josumar Rodrigues de Carvalho, da E. S. E., por ter sido classificado na Guarnição de Fernando de Noronha, ter entrado em trânsito, indo gozá-lo no Recife e continuar adido à E. S. E., aguardando embarque; Daniel Perni, da E. S. E., por ter sido classificado no Santaório Militar de Itatiaia, e entrar em trânsito, ficando adido à E. S. E., até seguir destino; Ildeu Guimarães Barbosa, da E. S. E., por ter sido classificado no 25º B. C. e entrar em trânsito, indo gozá-lo em Santa Maria do Itabira, ficando adido à E. S. E., até seguir destino; Gilberto de Martino Perlingeiro, da E. S. E., por ter sido classificado no 1º R. C. e entrar em trânsito, continuando adido à E. S. E.; Jesus Mendes Barros, da E. S. E., por ter sido classificado no 24º B. C. e entrado em trânsito, indo gozá-lo em Ouro Preto, ficando adido à E. S. E., até seguir destino. Onofre Pereira de Miranda, da E. S. E., por ter sido classificado no 6º G. A. 75 Do. e entrar em trânsito, continuando adido à E. S. E., até seguir destino; Mauro Negri de Brito, da E. S. E., por ter sido classificado no 5º R. C., por ter entrado em trânsito e continuar adido à E. S. E., até seguir destino; Tácito Ovídio e Silva, da E. S. E., por ter sido classificado no 4º Btl. Rdv. e entrado em trânsito; Lionardo Rodrigues de Lima, da E. S. E., por ter sido classificado no 1º Btl. Rodv. e ter entrado em trânsito; Hélio de Carvalho Jones, do 28º B. C., por ter sido classificado no 28º B. C., ter entrado em trânsito, ir gozá-lo em Salvador e seguir destino; Aderbal Dantas Santana, do H. Gu. Natal, por ter sido classificado no H. Gu. de Natal e gozar parte do trânsito nesta cidade; Vandencolqui Silva, do 1º Esq. Ind. Cav., por ter sido classificado no 1º Esq. Ind. Cav. e ter entrado em trânsito; Odir Moreira da Cruz, da 5ª Cia. Front., por ter sido classificadona 5ª Cia. Front., ter permissão para gozar o trânsito em Curitiba e seguir destino; Airton Luís Ribeiro, do 4º B. C., por ter sido classificado no 4º B. C. e ir gozar o trânsito em Cataguazes; Raimundo Vitalino de Deus, do 3º Btl. Fv., por ter sido classificado no 3º Batalhão Fv., desistir do trânsito e continuar adido à E. S. E., aguardando embarque; José Pio Lemos, da E. S. E., por ter sido classificado no 13º R. C., entrado em trânsito, a partir de 24-III-55, e ficar adido à E. S. E., aguardando embarque, com permissão para gozar o mesmo em Espírito Santo e Distrito Federal; Válter Chaves Coelho, da E. S. E., por ter sido classificado na 2ª Cia. Front., e continuar adido à mesma Escola, em gôzo de trânsito; Júlio Ximenes Júnior, da E. S. S. E., por ter sido classificado no 15º R. I., entrado em trânsito, em 24-III-1955, permanecendo adido à E. S. E., aguardando embarque.

Técnicos:

Coronel Daniel Helfensteler Balbão, do A. G. G. C., por regressar a São Leopoldo.

Majores Osvaldo Cianini, da Fáb. de Itajubá, por seguir destino para Itajubá, aonde gozará o restante do trânsito; Otávio Jost, do 2º Btl. Fv., por conclusão dos trabalhos que motivaram sua adição à D. O. F., ter sido desligado, desistir do trânsito e aguardar transporte para seguir destino.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Asilo de Inválidos da Pátria, o 1º tenente do Q. A. O. Edmundo Penley Cox, da D. G. S. M.

— INTENDÊNCIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Entreposto de Bernardino de Campos, o capitão Osório Vargas Moreira Brasiliano, da Dir. Suprimentos.

Sem ônus para a Fazenda Nacional:

Directoria de Suprimentos, o capitão Joete de Oliveira Amaral, do Entreposto de Bernadino de Campos.

Classificação:

Sem ônus para a Fazenda Nacional:

E. C. T., o 2º tenente Q. A. O. Osvaldo Koleszа:

D. G. I. Ex., o 2º tenente Q. A. O. Alfredo Lopes do Sacramento.

Exclusão:

Do estado efetivo desta Diretoria Geral, o 2º tenente Q. A. O. Janis Zeferino Rosa, por ter sido nomeado para servir na 2ª C. R. e seguir destino.

Adição:

Permanece a esta Diretoria Geral, aguardando classificação, o capitão de Infantaria Paulo de Paiva Coelho, exonerado das funções de instrutor do C. B. D. F.

Inspetoria de Art. de Costa e Art. Antiaérea, para fins de vencimentos, o capitão de Artilharia Ciro Guedes Etchegoien, adido ao R. E. A., durante o tempo que durar a comissão para a qual foi nomeado o general Alcides Gonçalves Etchegoien.

Desligamento:

De adido a esta D. G. P., o major I. E. José Mendes Malheiros, por haver cessado o motivo de sua adição.

General de Divisão RAFAEL DANTON GARRASTAZU TEIXEIRA
Diretor Geral do Pessoal

MARIO DE CARVALHO VALE
Coronel Chefe do Gabinete

CLÍNICA DENTÁRIA PARA CRIANÇAS
DRA. NORMA HAUER

Av. Almirante Barroso, 2 — sala 1.502 — Tel.: Prov. 42-7734 (Tabuleiro da Baaina) — 2ªs., 4ªs. e 6ªs. feiras, das 15 às 19 horas.

ENXOVAIS DE LINHO

Linho fio belga, branco e em côres, largura 2,20 .... Cr$ 175,00
Linho puro legítimo belga 00, largura 2,20 ...... desde ...... Cr$ 220,00
Linho puro belga, em côres, 00, largura 2,20 ...... desde ...... Cr$ 230,00
Cambraia branca, irlandêsa, largura 0,90 ...... desde ...... Cr$ 95,00
Grandes sortimentos de linhos belgas, inglêses, em tôdas as larguras, para cama e mesa, guarnições adamascadas, toalhas de franja para rosto, de linho, Faqueiros completos de Prata 90, com estojo, etc. PARTIDAS COMPLETAS DE LINHO PURO BELGA OU IMITAÇÃO NACIONAL. Facilitamos o pagamento. LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar, sala 207-208 — TEL.: 22-3153 — Ao lado do Jornal do Brasil. Remetemos para o interior, pelo Reembôlso.

ECONOMIZE TEMPO E DINHEIRO A
DROGARIA KOSMOS
EM VILA ISABEL

VENDE medicamentos e perfumarias, pelos mesmos preços das grandes Drogarias do Centro da Cidade.

AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 344.

Acabe Com o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dores agudas ou se as suas articulações estão inchadas, é sinal de que o seu sangue está envenenado em conseqüência do mau funcionamento dos seus rins. Outros sintomas de mau funcionamento dos rins são: Dores nas espáduas, Dores nas articulações ou nas extremidades, Ciática, Nevrites, Lumbago, Freqüentes levantadas noturnas, Enjôos, Nervosismo, Olheiras muito pronunciadas, Ardor e Comichão nos vasos condutores, Perda de energia e de apetite, Freqüentes enxaquecas e resfriados, etc. Os remédios comuns não poderão ajudá-lo muito porque o que V. deve fazer é combater a origem dêsses distúrbios.

Cystex Ajuda a Natureza de 3 Maneiras

O tratamento chamado Cystex foi composto para regularizar, aliviar e limpar as zonas afetadas dos rins e bexiga e para remover ácidos e toxinas do seu organismo, de modo seguro, eficiente e rápido. Não contém nenhuma droga perigosa. Cystex atua de 3 maneiras para acabar com seus distúrbios:

1—Mata os germens que estão atacando seus rins, bexiga e vias urinárias, sendo absolutamente inofensivo ao organismo humano.

2—Elimina os ácidos venenosos e destruidores da saúde, dos quais o seu organismo estava saturado.

3—Fortalece e revigoriza os rins e os protege dos danos que causam as enfermidades dêstes delicados filtros, estimulando todo o organismo.

Elogiado por Médicos, Farmacêuticos e Doentes

Cystex tem merecido a aprovação dos médicos e farmacêuticos em 73 países e de milhares de pacientes que sofreram dêsses males.

Garantimos o seu Restabelecimento

Peça Cystex em sua farmácia hoje mesmo. Experimente-o. Cystex garante o seu restabelecimento, fazendo com que V. se sinta mais jovem, mais forte e melhor em todos os sentidos. Adquira Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.

ESTRADOS PARA GELADEIRAS

GELAROSA — LAQUEADO — COM RODÍSIOS

Preço das lojas Cr$ 500,00
No fabricante . Cr$ 300,00
Basta telefonar: 52-6716.
Ver para crer
Praça Tiradentes, 87, 2º and. sala 1.

HIPOTECAS
Soluções rápidas
Telefone: 43-6785

TÉD

Contador Principiante

Nos «Cursos TED de Treino Rápido» os principiantes (contadores, guarda-livros, técnicos ou auxiliares de contabilidade) em 30 ou 60 dias aprendem o suficiente para melhorar a sua situação. Garantimos melhor emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 5 anos seleciona pessoal para mais de 1.800 firmas. Já empregamos milhares de candidatos. Os empregadores preferem os «candidatos selecionados» pela TED ou treinados nos «Cursos TED de Treino Rápido»

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

Vende-se um conjunto composto

VENDE-SE um conjunto claro, composto de uma mesa-consôlo comportando 8 pessoas, um etagere com três divisões e 6 cadeiras, tudo novo. Ver e tratar, à rua General Urquiza, 242 — Apartamento 104 — Leblon, falando com o sr. José Maria — Zelador do edifício.

A Sufocação da ASMA, BRONQUITE e TOSSE Aliviada em Poucos Minutos

Sofre V. de ataques de asma ou de bronquite tão violentos que o sufocam, fazem-no perder a respiração e o impedem de dormir? Tosse com tanta fôrça que se sente débil, incapaz de trabalhar? Tem que viver sob dieta e cuidar-se exageradamente?

Não importa por quanto tempo já tenha sofrido, deve sentir-se cheio de novas esperanças com a receita médica chamada MENDACO. Tudo o que tem a fazer é tomar 2 pastilhas às refeições, e seus ataques desaparecerão. Em poucos minutos MENDACO começa a circular no sangue, ajudando a promover uma respiração fácil e livre, sono reparador e tranqüilo, de modo que desde a primeira noite sentirá o alívio desejado.

Anos sem Ataques de Asma

MENDACO não só traz alívio imediato ao paciente e uma respiração mais fácil, mas também atua sôbre o organismo, preparando-o para resistir a qualquer futuro ataque. Muitas pessoas que haviam perdido pêso, que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que MENDACO acabava com os acessos desde a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram mais a sofrer de asma.

Sinta Alívio Imediato

A primeira dose de MENDACO começa a trabalhar no sangue e ajuda a natureza a livrar-se dos efeitos da asma ou bronquite. MENDACO o aliviará dos padecimentos da asma ou bronquite. Adquira MENDACO, hoje mesmo, em sua farmácia; experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

SETOR DE ENGENHARIA

Chamo a atenção dos senhores interessados para o Edital de Concorrência Pública, destinado ao fornecimento de mesas, cadeiras e armários, em chapas de aço laminado, publicado no "Diário Oficial" — Seção I — do dia 19 do corrente, à página 4.851.

HERON VIEIRA
Chefe do Setor de Engenharia

Acordeons... Para Seus Momentos Musicais

Acabamos de receber grande partida de ACORDEONS das melhores marcas — de 24, 32, 48, 80 e 120 baixos.

Não demore! Venha escolher um dêstes aparelhos de super-luxo!

Scandalli - Hohner - Galanti - Eletro - Crucianelli
Paolo Soprani - V. Soprani - Super Stradella

VENDAS À VISTA E A PRAZO

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA DO OUVIDOR, 137
Rua Uruguaiana, 107/109

Aos interessados em nossos acordeons serão proporcionadas perfeitas demonstrações pelos renomados professôres: Alencar Terra e Emil Savelli, à rua do Ouvidor, 137 e rua Uruguaiana, 107-9

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERARIO — Domingo, 27 de Março de 1955

UM EXEMPLO PRÁTICO

Gustavo Corção

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

NUMA série de palestras realizadas no mês passado e baseadas em princípios de Uma Política Humanista de Jacques Maritain, tentei assinalar a oposição que existe entre a política orientada pelo bem comum e inspirada na amizade cívica, e a política essencialmente definida em têrmos de competição e luta pelo poder.

Há realmente duas concepções do mundo e duas espiritualidades de convivência opostas pelo vértice: a primeira, que afirma contra tôdas as aparências superficiais a normalidade da concórdia nas relações humanas; a segunda, que define o homem como inimigo de si mesmo, o que arma os problemas sociais em têrmos de luta, de competição, do conflito, como se fôsse o choque, a colisão, a inimizade, a própria substância do corpo político. Essa doutrina heteróclita, formada de retalhos de filosofias, vem se afirmando, desde a renascença, e vem, cada vez mais, polarizando a moderna cultura. Já no século XVII encontramos um Hobbes a construir uma meticulosa e quase geométrica filosofia do egoísmo onde o homem é lôbo, essencialmente carnívoro e cruel. Rousseau, o apóstolo da bondade natural, onde natural quer dizer primitivismo, arma o conflito entre o indivíduo e a sociedade, tentando resolvê-lo na base do Contrato Social. No século passado Marx teoriza a luta de classes como sendo o processo normal do determinismo histórico, e Darwin consegue enorme repercussão com sua fórmula de luta pela vida e sobrevivência de mais apto a reger a transformação das espécies. Spengler define o homem como animal de rapina, e Nietzche, em tom mais profético do que científico, prega a violência e anuncia o super-homem.

Estamos hoje vivendo a convergência, a enxurrada histórica de tôdas essas filosofias que geram o mêdo e o ódio. O que os séculos anteriores pensaram nos gabinetes, estamos experimentando na carne. Divulga-se a idéia de Hobbes, divulga-se a política de Maquiavel, vulgariza-se a fórmula de Darwin, querendo cada um ser mais apto para sobreviver ao massacre social. E é com êsses fatores psico-sociais que a cultura de nosso tempo se constitue. E é dessa cultura assim constituida que se tiram os padrões de comportamento e as normas da vida quotidiana.

Diante de tal espetáculo, a conclusão que se pode tirar é a de que não basta corrigir aqui ou ali as desregras maiores de superfície. Impõe-se uma revisão mais profunda, uma conversão, uma procura de nova espiritualidade de convivência. Na política, impõe-se a procura de orientação perdida, isto é, do bem comum e da amizade cívica.

Pelo que pude averiguar, em mais de um contrato com diferentes auditórios, essas idéias encontram uma superficial ressonância de simpatia. Todo o mundo concorda comigo que assim devia ser a política, mas êste «devia ser» tem mais acento de utopia, de sonho desejado, ou de paraíso perdido, do que acento de desejo eficaz e de vontade reformadora. Aquilo é bonito, mas irrealizável, porque o homem é mesmo lôbo ou animal de rapina.

Além disso, não se vê bem como começar, e como concretizar essa re-orientação da política pelos polos da amizade e da concórdia; não se vê como tirar dos princípios uma norma de ação prática.

Ora, um recente episódio de nossa política municipal permite-nos mostrar, como numa aula prática de laboratório, o funcionamento dos princípios incarnados no real concreto. Tratava-se de eleger a nova mesa da Câmara Municipal. Duas chapas se defrontavam. Numa delas, a bancada udenista, liderada por Gladstone Chaves de Melo, aceitara uma composição resultante de um entendimento com a bancada petebista, na qual, além de uma apreciável vantagem de valores pessoais, a Câmara colhia o benefício da desarticulação de um maquinismo de intrigas. Armou-se então, em muitas cabeças udenistas, o seguinte problema: podia a UDN aceitar essa combinação com o PTB? podiam os puros tolerar o impuro contacto?

Deixando de lado a farisáica candura dêsses udenistas, que daria assunto para outras reflexões, quero aqui assinalar, na simples armação do problema, a presença de um postulado daquela política de luta, pelo qual a essência do genuino e alambicado udenismo consistiria numa oposição ao petebismo. Nessa teoria, os partidos existem essencialmente e primordialmente para a luta. A UDN seria o anti-PTB. E então, lògicamente, qualquer acôrdo, qualquer entendimento seria uma infidelidade à natureza, à quinta-essência do udenismo, como qualquer dose de negrume afeta e deteriora a essência da brancura.

Em nossa filosofia, onde a dificuldade e a sutileza de certas colocações nunca se faz em detrimento do bom senso, diríamos que a UDN não sòmente pode mas deve se entender com o PTB. E' obrigação elementar do homem partidário, em sã política, procurar tôdas as oportunidades de entendimento para a ação comum. Não é para brigar, para marcar escores eleitorais, que estão ali, na mesma casa, os representantes do povo. Se os nossos partidos tivessem melhor definição doutrinária seria fácil o discernimento dos casos em que o entendimento deve ou não deve ser feito. Na falta de uma caracterização inteligível, os partidos se definem por episódios emocionais e por pessoas, e a divergência de orientação política se traduz em hostilidade passional, em inimizade irredutível.

Alguns vereadores da bancada udenista que votaram lealmente na chapa combinada, acharam que deviam dar aos seus eleitores uma explicação, e declararam, pela imprensa e pelo rádio, que aquêle entendimento fôra excepcional e ocasional e que, resolvido o problema da mesa, a UDN voltaria à sua posição. Ora, a idéia de fazer tal declaração traduz, mais uma vez a esquisita filosofia em que se inspira. Parece-me que seria infinitamente mais simples dizer que a UDN fizera uma combinação com o PTB e que estava pronta a fazer tôdas as combinações que o interêsse da cidade exigisse. Ou então não fazer declaração alguma. Fere o bom senso pensar que as bancadas de uma câmara, as partes de um todo, precisem explicar que um dia funcionaram em concordância. E isto ocorre por causa da fôrça com que atuam em nossos costumes políticos os falsos postulados da política de hostilidades.

Foi a presença dêsse fermento de competição que julguei ter percebido no último pleito e que me levou a escrever alguns comentários. Infelizmente para mim e para os leitores, o artigo foi interpretado como uma demonstração de má vontade para com um dos candidatos. E' bem possível que a má feitura do artigo tenha oferecido flanco a essa interpretação. Mas o que facilitou, e o que a encaminharia ainda que eu tivesse produzido uma crônica adamantina, foi o vasio doutrinário e a colocação personalíssima em que estava colocada a salvação da pátria. Bem sei que uma declaração não tem fôrça de prova. Mesmo assim quero declarar que nunca me moveu nenhum sentimento pessoal nas críticas que formulei. Se me criticam por ser teórico e desligado das contingências da política quotidiana, deviam ao menos fazer-me o favor de colocar em têrmos de interêsse especulativo os comentários que tenho feito.

Outro ponto ventilado no episódio da Câmara do Distrito Federal foi o da insignificância do critério que levou a bancada udenista a concertar um entendimento com a bancada petebista. A muitos pareceu que a desarticulação de um sistema de intrigas, centrado na pessoa de um funcionário, não justificava tal entendimento, e que o zêlo municipal prejudicava a colocação dos mais amplos problemas nacionais.

E' claro que as diversas atividades parciais de um corpo político não se podem isolar, mas é êrro grave, opôsto àquele, desprezar as pequenas realidades em nome de uma visão mais ampla. E é êsse tipo de êrro, mais do que o seu contrário, que atualmente afeta o nosso organismo social; tudo é armado em têrmos grandiloquentes de salvação pública. Já se disse na história do mundo, em circunstâncias dramáticas, que cada um deve agir como se a salvação da pátria daquilo dependêsse. Essa fórmula é perigosamente ambígua. E' verdadeira na medida em que funciona como estimulante, para valorizar a pequenês das tarefas e o dever de estado; mas é falsa, perigosamente falsa, quando nos inclina à megalomania que nos levará ao desprêzo dos detalhes em nome de uma visão mais ampla. Em política, como em economia doméstica, é preciso ter o gôsto da pequenês, a humildade dos pormenores, o amor da tarefa bem especificada, e o amor da minúcia que R. Magalhães Júnior teve nesse episódio da Câmara e revelou no seu excelente livro sôbre Machado de Assis. "Coisas miúdas, coisas que escapam ao maior número, coisas de míope. A vantagem dos míopes é enxergar onde as grandes vistas não pegam". Ora, foi essa boa miopia que permitiu, a Gladstone Chaves de Melo e a Magalhães Júnior, enxergar a Câmara Municipal, enquanto outras vistas mais largas sobrevoavam o mapa do Brasil.

Devo declarar ainda — já que estou hoje em veia de declarações — que me sinto à vontade para aplaudir os vereadores que lideraram êsse movimento e os que os acompanharam, porque não tive a menor participação nos preparativos dêsse entendimento que vim a conhecer pela leitura dos jornais. Minha alegria, nesse aplauso, é maior do que a de ver uma sensível melhoria na Câmara Municipal. Êsse detalhe, essa pequena malha pespontada no enxoval do bem comum já bastaria para me alegrar nesses tempos de racionamento do júbilo. No caso, porém, o confôrto é ainda maior, porque além do resultado pequeno vê-se a funcionar um bom princípio. E' minha agora a vez de reclamar o telescópio da visão mais ampla, para dizer que é assim, com êsses resultados germinais, que se pode re-orientar a tresloucada política de nosso tempo.

EUGÊNIA GRANDET
Estatueta de Pierre Ripert

VENTANIA NA PONTE

Telmo Vergara

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

VIREI-ME na cama não sei quantas vêzes, já ouvi o relógio da sala bater, lá em baixo, as doze pancadas que, na verdade, são vinte e quatro, pois que êle sofre da gagueira canora das pêndulas de repetição.

Depois, ouvi-o marcar a meia-hora e a primeira hora inteira do novo dia, e, agora, voltando-me para um lado e outro, eis-me a iniciar a caminhada para o instante indesejado, para o momento irritante em, que o relógio gago, no silêncio da casa, tornará a bater a pancada dupla.

Também já experimentei ficar assim, com os olhos bem abertos, deitado de costas (em «decúbito dorsal», na linguagem exata), mas não adiantou. Nem dêsse modo o sono veio.

Ao invés da treva, ao ver-sem-ver, que seria princípio de túnel, bôca de poço, comêço de buraco interminável, onde me precipitaria a seguir, ao invés disso, os olhos abertos me trouxeram a presença vivida de coisas aqui do quarto, bradantes, impositivas, afastando me, ainda mais, do desejado país do sono. (O cimo do guarda-roupa, formando a mancha mais escura na quase treva do quarto, os recortes azulados dos trevos da veneziana, a lâmina de claridade difusa no ponto em que aquela fresta de veneziana se faz mais aberta que as outras, a esfera opaca do globo da lâmpada central do quarto, refletindo, com discrição, a claridade dos trevos e da fresta mais aberta, constituiram, de fato, no lento crescendo em que os meus olhos se ambientavam, coisas que se impunham, violentas, à acuidade dêste começo de insônia).

E, porque assim sucedeu, porque os olhos abertos não me trouxeram o desejado sono, pelo contrário afastaram-no, não me valerá repetir a experiência. O remédio, mesmo, é me virar de novo (para o lado da parede, agora) e, resignadamente, sem truques quaisquer (não acredito na contagem de carneiros ou de árvores), esperar que o sono, por fim, venha. Antes da nova pancada dupla do relógio lá em baixo? Não sei. Veremos.

De qualquer forma, já que há que esperar com resignação, não custa analisar, pesquisar o motivo desta insônia (pode ser, até, que, com isso, o sono chegue. Quem sabe?). Motivo de ordem fisiológica não será, pois que nada, nesse terreno, me aconteceu de contra-indicado. Não tomei café, antes de me deitar, nem chimarrão. Ao inverso, fisiològicamente, o certo era cair num sono profundo, logo que me recolhesse à cama.

A pequena viagem de ontem e de hoje (ida e volta à praia marítima, em pouco mais de vinte e quatro horas, com trezentos e tantos quilômetros de guidon, mas com um bom intervalo de mais de oito horas de sono, e sem exercícios de beira-mar) não me causou aquele cansaço demasiado que, em lugar de atrair, repele o sono. Esta moleza, esta fadigazinha gostosa, em que se faz agradável a dor que, muito de leve, me belisca os músculos, seria, ao contrário, causa de sono imediato.

Será, então, a quebra da rotina? Sim, depois de tantos meses de cotidiano citadino, com o ramerrão do trabalho igual de todos os dias, com os feriados circunscritos à própria cidade (pequeno recreio de encarcerado que tem o pátio dentro da prisão), com êsses mesmos feriados também se fazendo rotineiros à fôrça de repetição, as vinte e tantas horas de ausência, com os longos estirões de macadame, com as paisagens abertas da margem da estrada, com o pernoite na casa distante, impregnada de sossêgo ambiente, compuseram-me evidente quebra de rotina.

Aquela parada, na ida, no trecho deserto da grande reta, com o paredão da Serra aparecendo no lado esquerdo, esfumado de distância, com a várzea infindável, à direita, pontilhada pelos cocurutos amarelados dos cômoros mal cobertos de vegetação, aquela parada teve muito de aventura para mim, dono de pobre vida regular de habitante grudado da cidade. Com o marcador do termômetro do tabuleiro a subir, a avançar, inexoràvelmente, para o terrível «H», em certo momento fui obrigado a parar o auto, ouvindo, na quietude da estrada, o rumor chiado da fervura que levedava no bojo de aço do motor. Constatado o pequeno desastre do furo no radiador, por onde fugira tôda a água, fiquei-me a perquirir, a olhar para um lado e outro da estrada, até que enxerguei, entre dois dos cômoros amarelados, o pequeno lago de água da chuva. Então, com o tarro de alumínio (cujo destino previsto era bem outro, o de transbordar de bom leite gordo, nos futuros dias de veraneio), pus-me a passar entre fios de arame farpado, uma, duas, três, quatro vêzes, até conseguir reencher, afanosamente, o radiador avariado, sempre sob o protesto gritado do quero-quero que surgira não sei de onde.

Também, para mim, ainda dono de vidinha regular de habitante grudado da cidade, foi aventura, emocionante aventura (eu acabara de deixar o auto na oficina), a passagem a pé, na ponte, no dia seguinte, ou seja, hoje pela manhã, já na doce vila de destino. O vento, levantando a polvadeira da faixa de beira-rio, erguendo grandes penachos de água, que corriam velocíssimos, como se brancas sereias de vidro deslisassem sôbre o leito do rio, com o claro torso nu erecto, com a longa cabeleira de água sacudindo infrene, o vento, encarneirando, ainda, a superfície da lagoa, era terrível, violeito, absurdamente violento. Quando passei pela ponte, limpa, bonita no seu branco novo de ponte recém-inaugurada, ao atingir-lhe o centro foi necessário que eu, para não ser derrubado sôbre o piso, me agarrasse ao corrimão com tôda a fôrça de que dispunha. E, precisamente ali, não obstante os olhos me doerem com a turbulência das rajadas, enxerguei os dois pescadores. As canoas sacudiam com violência, levantavam-se, desabavam, parecia que iam naufragar engolidas pelas ondas. Mas os pescadores, nada! Davam, mesmo, a impressão de que não notavam o vento... Equilibrando-se nas pernas abertas, limitavam-se a manter as canoas paradas, com a vara grossa fincada no fundo do rio, e isso com uma fleugma que destoava do esfôrço empregado pelos braços retesados. Houve, até, um dêles que, na ocasião em que eu, sempre caminhando contra a ventania e agarrado ao corrimão, voltei-me para olhá-los mais uma vez, chegou, não sei como, a acender um cigarro, soltando, logo, as grandes baforadas que se sumiam, em seguida, levadas, destruídas pelo vento.

Inegável quebra de rotina, a pequena viagem, pelo que possa ter guardado de subterrâneo alvoroço, num cérebro empedernido de ramerrão, talvez seja, realmente, a causa exata desta minha insônia, causa assim psíquica, não fisiológica.

Mas, então... então por que, ontem, na casa de madeira, em cujas quinas, se bem que não tão forte como na manhã seguinte, o vento assoviava, enchendo-a de rangidos, o sono me veio logo, derrubante, fazendo-me dormir até o sol alto? Se houve quebra de rotina, se aquela só viagem de ida, se aquela busca aventurosa de água para o motor do auto, se a inusitada passagem na ponte com a ventania doida, com o pescador fleugmático acendendo incompreensivelmente o cigarro, foram fatos que me feriram a fundo a sensibilidade embotada, como, então, explicar o sono imediato, profundo, da noite do mesmo dia? Se tudo isso deveria causar excitação, com a consequente dificuldade de conciliar o sono, por que, então, essa excitação me assalta só hoje, ao contrário da noite de ontem, da gostosa noite de ontem, em que dormi, todo o tempo, sem escutar o vento, o mar, os variados pios, os estranhos guinchos, os gritos, os assovios irreconhecíveis que, por certo, me rondavam na solidão humana?

E'. Não sei como explicar. Só se... Sim, talvez a presença do ambiente novo, presença imediata, junto com a certeza latente de que, na manhã seguinte, eu o reencontraria. O sono de ontem, então, terá sido êsse calmo sono de quem sabe que a coisa nova, de que por fim é dono, não lhe fugirá no dia seguinte, estará a seu soberano dispor. E, assim, a insônia de hoje, esta insônia será... será saudade da coisa nova, possuída tão fugazmente, e será, também, choque do regresso à coisa velha.

Mas, seja o que fôr, o melhor é parar com essas indagações — que, aliás, já me estão cheirando a gratuita filosofia do «week-end» — e tratar de buscar, de captar o sono. (Eu preciso dormir, Senhor! Amanhã, há o trabalho, o reinício, a retomada da rotina, e eu

(Conclui na 4.ª página)

UMA VÍTIMA DE BALZAC

Paulo Rónai

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

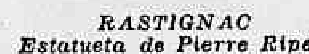
QUASE todos os grandes escritores da literatura universal têm seus fãs, embora menos apaixonados que os das estrêlas de cinema ou dos jogadores de futebol. Recrutam-se menos entre os críticos e os estudiosos do que entre simples leitores e curiosos, que à fôrça de lerem assídua e atentamente os livros de seu autor predileto, tornam-se verdadeiros especialistas em tudo o que lhe diz respeito. Na Inglaterra há inúmeros shakespearianos «à paisana». Eu mesmo já encontrei na Itália bancários e oficiais, que traziam o seu Dante de côr, e frequentei outrora uma bela coleção goethiana, reunida por um comerciante aposentado de Budapeste, que nunca escreveu de literatura uma linha, mas diàriamente lia algumas páginas de seu ídolo. Essas adorações comovem, apesar do que podem ter de exagerado e grotesco, pois constituem um dos vestígios do antigo respeito às coisas da cultura, cada vez mais raro.

Ao Brasil tampouco faltaram e faltam eruditos colecionadores que dedicam parte de sua vida a um único autor. Um belo representante do gênero foi o saudoso Nogueira da Silva. Adepto fanático de Gonçalves Dias, empenhava-se em comparar o seu poeta a todos os outros, um por um, e em proclamá-lo vencedor cada vez; chegou a publicar uma bibliografia gonçalviana mais cheia de paixão que um volume de polêmica ou de versos de amor.

Na França, êsse culto de uma obra ou de um escritor é fenômeno ainda mais frequente. Há uma Sociedade dos amigos de Huysmans, outra dos estudos rabelaisianos; há os aficionados de Loti, os lotillanos, há os torcedores de Romain Rolland, e assim por diante. Mas parece que os autores cuja obra suscitou até hoje o maior número de admirações fanáticas, são Stendhal e Balzac.

Li, há tempos, um interessante artigo sôbre essas duas idolatrias. O autor assinala que os stendhalianos se dedicam sobretudo a resolver algum dos inúmeros enigmas da «vida» de Stendhal, ao passo que os balzaquistas se preocupam quase sempre em decifrar algum problema da «obra» de Balzac.

Compreende-se: Stendhal interessava-se antes de tudo pelo homem como indivíduo e passou a vida toda a analisar-se a si mesmo, (recorrendo aliás a tôda a espécie de disfarces e mistificações para despistar a posteridade) não apenas em seus diários, como também nas personagens de seus livros, em Julien Sorel como em Henri Brulard; assim, conhecendo o homem Stendhal, chega-se a compreender melhor a sua obra inteira. Mas o que preocupava Balzac acima de tudo era o homem em suas relações com a sociedade. Embora tenha uma que outra personagem autobiográfica na imensa multidão de figuras da «Comédia Humana», a grande maioria de seus heróis são criações objetivas. Eis por que os apaixonados de Balzac mergulham mais que na vida do romancista na dos seus protagonistas.



RASTIGNAC
Estatueta de Pierre Ripert

Com seus oitenta e seis romances e novelas, seus três mil personagens, sua visão panorâmica da sociedade francesa do comêço do século passado, A Comédia Humana não é apenas um dos empreendimentos literários mais imponentes, como também uma das obras de ficção mais sugestivas, mais excitantes para a imaginação do leitor. A primeira «vítima» dessa sugestão — para empregar-

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

A REVOLUÇÃO MONOCÉFALA

Tristão de Athayde

A MORTE civil de Malenkoff, depois da execução de Beria, trouxe para o regime soviético uma nova mudança, que não pode passar despercebida a uma coluna onde se procuram registrar os grandes acontecimentos que afetam os destinos da nossa civilização. E tudo o que diz respeito à Rússia e aos Estados Unidos, hoje em dia, toca não sòmente às duas maiores potências imperiais do século XX, mas a todos nós, mesmo os que não concordam com a falsa simplificação do mundo moderno e um duelo entre U.S.A. e U.R.S.S.

Há dois anos, em maio de 1953, pouco depois da morte de Stalin, perguntávamos aqui: «Quais as conseqüências internas na Rússia, e internacionais, da morte de Stalin?» («A Morte de Stalin», «Diário de Notícias», 24-5-1953). E respondíamos do seguinte modo:

— «Internamente o que vemos é a passagem do monovirato ao triunvirato. O princípio do «Fuehrertum», que prevalecera desde o início da Revolução Russa — e durou portanto 35 anos, mais do que a Revolução Francesa, desaparece em 1953. Agora, já não é mais o super-homem que domina: é a instituição... A era Lenin-Stalin, portanto, foi uma era essencialmente personalista... Agora começa uma era nova... em que as instituições dominam os homens. E o primeiro sinal dessa institucionalização da Revolução é a passagem do monovirato ao triunvirato. Esse triunvirato, como se sabe, é constituído por três corpos coletivos, apenas simbolizados por três homens. O que predomina agora é a noção dos três corpos coletivos. Os homens já passam a ser secundários... A morte de Stalin nos traz também uma passagem do poder pessoal... ao poder distribuído. Apenas, em lugar de ser distribuído pelos três corpos clássicos — o Legislativo, o Executivo e o Judiciário — é distribuído por três novos corpos, que traem a sua origem e a sua marca totalitária: o Partido, o Exército e a Polícia. Malenkoff representa o Partido; Boulgarin representa o Exército e Beria representa a Polícia. Êsse é o novo triunvirato, como essa é a nova distribuição de poderes (ib.).

Pois bem, ao cabo de dois anos, com a instabilidade que caracteriza todos os regimes baseados na Fôrça e não na Lei, já três mudanças sensíveis se operaram na cabeça suprema dêsse imenso corpo que é o Império Soviético, continuador do Império Tzarista, como êsse o fôra do Império Bizantino. A primeira foi a execução de Beria. A segunda, o afastamento sumário de Malenkoff. E a terceira, a volta, não ao monovirato, desaparecido com a morte do último super-homem da Revolução de 1917 — mas ao predomínio de um dos três poderes sôbre os demais: ao monocefalismo. Os homens continuam a ser triturados implacàvelmente pelo Leviatan...

A execução de Beria, como tudo que se passa num regime baseado no segrêdo e na conspiração, continua a ser um mistério. Só no século XXI ou mesmo no XXXI, é que um novo Mommsen ou um novo Ferrero, poderá quem sabe, à custa de revolver arquivos (se os houver...) descobrir a trama das tremendas intrigas kremlinianas que liquidaram sumàriamente com o homem mais poderoso da Rússia Soviética, em 1954, o chefe da Polícia Secreta. Foi justamente pelo excesso de poder concentrado nas mãos dêsse homem que conhecia o segrêdo do Segrêdo (isto é, da polícia secreta, a mais implacável e a mais perigosa das polícias e cujo poder no século XX, G.P.U., N.K.V.D. ou F.B.I., é incomensurável, tal o estado a que chegou a nossa «Civilização»...) — foi por isso que os outros dois «corpos coletivos», representados por Malenkoff e por Boulgarin, deram o «coup de grâce» repentino e oriental, na cabeça do terceiro poder, a Polícia, representado pelo sinistro Beria, de sangrenta memória.

Ficaram em campo os dois outros poderes, o Partido e o Exército. O triunvirato passou a duunvirato. E como a política dominante era a do apaziguamento, a da mão estendida, a do adormecimento dos adversários, o corpo coletivo dominante passou a ser o Partido e a figura preeminente a do nédio Malenkoff.

Passam-se os meses, porém os Estados Unidos, o grande adversário, longe de se deixar desarmar ou atrair pelas promessas de uma «coexistência pacífica», continua intratável. Malogram as sucessivas conferências internacionais. Subsiste o Pacto do Atlântico. A paz no Extremo Oriente continua precária. Metade da Indochina, depois da nova derrota militar da França, cai em poder dos comunistas, cuja fôrça no continente asiático, chave da política internacional do século XX, continua a aumentar de modo espetacular. A Alemanha se rearma. Ressurge o nazismo. Desvanecem-se as esperanças de uma política da mão estendida ou das garras encolhidas. E' preciso voltar à política da mão forte e da intimidação, da Fôrça pura e não já mascarada. E opera-se assim a segunda mudança, no Supremo Presidio soviético: o afastamento silencioso de Malenkoff, não pela morte violenta, mas pela morte civil. O regime da despersonalização inumada prossegue o seu curso. Enquanto os redatores da Enciclopédia Soviética se apressam em suprimir das páginas do livro oficial tôda e qualquer referência à pessoa, à ação ou à própria existência de Beria (pois a dificuldade dos futuros Ferreros e Mommsens vai ser a destruição possível dos arquivos, como Orwell o previu no seu profético «1964», para que a posteridade não encontre um traço dos vencidos, já que o novo «vae victis» do neo-paganismo ainda é mais cruel do que o dos tempos do paganismo romano, infância da arte de liquidar sàbiamente, não só os corpos, mas as almas e a memória dos infelizes que não souberam vencer na luta...) — enquanto isso a figura gorda de Malenkoff se torna tão fina que se esconde fàcilmente no estrado do Presídio Supremo, atrás de Kruscheff e sobretudo da nova Estrêla, vermelha e solitária, do novo Marechal, que opera a terceira mudança: o fim do duumvirato e a volta ao poder Único. E êsse novo Único, como diria Stirner, não é mais, de novo, um homem, como Lenin ou Stalin. E' um corpo coletivo. E' o Exército.

Essa nova revolução branca teve certas características de um 18 Brumário do século XX. Mas com o caráter impessoal dos totalitarismos de hoje. No próprio Exército, a pessoa de Boulgarin é secundária. Não é um grande chefe militar, como os Konieff ou os Zuckoff. E' um marechal-civil. E' o homem que reune, perfeitamente, os dois corpos restantes: o Exército e o Partido. Mas sob a direção suprema do Exército. Não é um Bonaparte, que emerge dêsse novo 18 Brumário. E' uma nova «Grande-Armée». E' a Fôrça Pura. E' o domínio militar sem contraste. A industrialização, sob o signo da «manteiga», empreendida por Malenkoff, passa à industrialização sob o signo dos «canhões» e das bombas de hidrogênio. A última palavra cabe, já agora, aos militares e os civis passaram para segundo plano. E a distribuição dos poderes pela Polícia, pelo Partido e pelo Exército, de 1953, passa agora exclusivamente ao Exército, o Poder Único Supremo. A Revolução volta às suas origens, nos temos de Trotski e da Formação do Exército Vermelho, quando os próceres julgavam poder levar imediatamente o facho do incêndio a tôda a Europa e aos demais continentes. A liquidação de Trotzki por Stalin representou o crepúsculo dessa concepção militar da Revolução. A liquidação saturniana (pois as Revoluções, como o Saturno do mito, continuam a devorar seus próprios filhos) de Beria e de Malenkoff representa a sua nova aurora. Céticos quanto aos métodos da Revolução pacífica, voltam os processos da Revolução violenta, da conquista do mundo pelo sangue, da mística bem russa e bem oriental da salvação pelo aniquilamento.

Recordo uma conversa que, em 1917, no momento em que a notícia da Revolução chegou a Paris, o futuro grande romancista oficial do regime soviético Ilya Ehrenbourg, então exilado, teve, num bar de Montparnasse, com o grande convertido belga, Pierre Van der Meer de Walcheren. Assim falava, não Zaratustra, mas Ehrenbourg...:

— «E' a revolução do mundo que começa. Verdadeiramente, a redenção do povo. A Revolução francesa foi uma revolução burguesa. E quanto sangue vertido inùtilmente, estùpidamente! Nós, os russos, faremos uma revolução sem derramar sangue... Nós, russos, só sabemos viver sob um regime de extremistas. Jamais nos sentiríamos à vontade como vocês no Ocidente, numa república democrático-liberal. Isso nos seria impossível. Os moderados que neste momento têm as rédeas do poder na Rússia (Kerenski) não se poderão manter por muito tempo. Precisamos da extrema direita ou da extrema esquerda. O que os vossos liberais chamam de liberdade é, para nós, uma coisa impensável. Precisamos ser domados ou domar os outros. Disse-lhe que a nossa revolução se faria sem derramamento de sangue. Mas, na realidade, não creio nisso. Somos empurrados por uma idéia: ou o Cristo ou a Matéria, pouco importa. Somos possuídos por uma idéia única. Nossas idéias e nossos atos nós os levamos até suas últimas consequências. Para nós não há limites. Só a morte, sim a morte, êsse sombrio enigma da vida. O pensamento russo é cósmico. Preste atenção ao que lhe digo: mais tarde, mais tarde, daqui a dez, a vinte, a trinta anos talvez, você verá que esta guerra terá sido a primeira de uma série de guerras, necessárias à revolução mundial, que deve dar à terra uma nova face uma nova ordem. Isso exige sangue, sempre (sic). E a Rússia é o mensageiro do destino ou da Providência. O Ocidente está morrendo. O Ocidente é a maldita mediocridade onde alguns santos, alguns gênios, constituem a exceção. Seu amigo, o católico Bloy, que soube adoràvelmente escarnecer dêsse bicho repugnante, o animal-burguês, eis aí um profeta! Mas agora, é preciso outros meios para destruir o burguês. Isso acontecerá mais tarde, mais tarde». (**P. van der Meer de Walcheren** — Dieu et les Hommes. 1949, pgs. 105-107).

Essa conversa profética, de há 38 anos passados, tem hoje uma atualidade maior do que nunca, à luz dos acontecimentos dessas quatro décadas. Ehrenbourg, hoje porta-voz mais ou menos oficial do Kremlin, falava naquele tempo pela própria alma russa. Essa crença na missão da Santa Rússia, para realizar pelo sangue, a salvação da humanidade, foi outrora a de um Tchadaieff, como é hoje a de um Ehrenbourg. Foi a de um Lenin como é a de um Boulgarin. Foi a dos super-homens como é a dos homens-multidão. E sobretudo dos Corpos Coletivos. E é isso que explica o sentido profundo dessa Revolução, já hoje com quase quarenta anos e mantendo intacta a sua agressividade. O que faz a sua fôrça é a sua mística. A sua mística da morte e do sangue, da salvação pelo aniquilamento próprio e alheio. No fundo é, não só uma homenagem inconsciente à fé cristã que S. Metódio e S. Cirilo implantaram no povo russo desde o século IX, mas ainda o sinal de sua persistência, sob formas aparentemente contraditórias. O culto à Máquina substituiu, na maioria dominante, o culto a Cristo. Os tratores substituiram os ícones. Mas, no fundo, o sentimento de devoção religiosa apenas trocou o objeto do culto e confundiu a Deus com um ídolo. Como sucede tantas vêzes, no nosso Ocidente, menos apocalíptico, sem dúvida, que o povo russo, mas não menos sujeito às epidemias do politeísmo, que adora a falsos deuses em vez da Trindade autêntica...

A Revolução voltou a ser monocéfala. Sua nova cabeça é o Exército. Seu novo símbolo um Marechal. Mas os métodos continuam a ser totalitários e o espírito que a domina o mesmo fanatismo apocalíptico das palavras de Ehrenbourg, em 1917.

Contra ela «nem a supressão da liberdade, nem o emprêgo da fôrça» podem prevalecer vitoriosamente, como escrevíamos no artigo acima citado. «O que temos é de ser fiéis às fôrças profundas de nossa cultura e aos ensinamentos da sabedoria universal». E aos falsos apocalipses da Máquina, da Estrêla Vermelha ou do Sangue humano, nas prisões ou nos campos de batalha, opor o verdadeiro Apocalipse da Fé, da Liberdade, da Justiça Social, da Fôrça defensiva e acima de tudo do Sangue Redentor do Cristo, vertido uma vez por tôdas e como vítima, junto ao de todos os mártires, pois «Ecclesia abhorret a sanguine».

"MACHADO DE ASSIS DESCONHECIDO"

Um livro que provocará polêmicas — Machado de Assis não foi um indiferente nem um neutro — Dr. Semana não era um pseudônimo do criador de «Quincas Borba» — Conversando com o livro de Raimundo Magalhães Júnior, recém aparecido

Reportagem Literária de Eneida

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

É ESPANTOSO, êsse Raimundo Magalhães Júnior. Até parece que o dia dêle tem muito mais do que vinte e quatro horas. Dá a impressão de viver mais do que todos nós. Escreve crônica diária, peças teatrais, traduz livros e poemas, faz política, é infalível na Câmara dos Vereadores e ainda tem tempo para fazer pesquisas nas bibliotecas e nos arquivos mais variados para seus livros de ensaios. Outro dia foi «Artur de Azevedo»; hoje é «Machado de Assis».

— E' realmente um homem incrível. Deve ter fôlego de gato, pois além de tudo isso é ainda visto nas primeiras representações teatrais, nas exposições de Arte, frequenta livrarias. E' espantoso.

• • •

Esta conversa literária de hoje, com livro recém-aparecido: «Machado de Assis, desconhecido», de Raimundo Magalhães Júnior, começa com um diálogo travado na porta da livraria S. José, quando — meu amigo e eu — vimos na vitrine o grosso volume sôbre Machado de Assis que a Editôra Civilização Brasileira acaba de lançar.

Inicialmente lamentemos a capa do livro que é muito feia, de mau gôsto, inclusive, e afirmemos o que está dito na lombada: «Magalhães Júnior não é nome desconhecido em nosso meio literário» o que não impede que lembremos um pouco de sua vida: cearense, Magalhães Júnior iniciou-se no jornalismo aos dezesseis anos e continua até hoje nas burricadas; em 1933 publicou seu primeiro livro de contos; em 1936 o segundo, ainda de contos. Depois ingressou no teatro para o qual já escreveu várias peças. Uma delas foi premiada pela Academia de Letras, outra levou-o a receber medalha de ouro da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, ainda outra obteve um prêmio do Serviço Nacional de Teatro. Em 1953, Magalhães Júnior obtinha, em S. Paulo, o título de melhor autor do ano. Mas não ficaram aí os seus prêmios e louros. Seu ensaio biográfico «Artur de Azevedo e sua época» mereceu o «Prêmio Silvio Romero» da Academia de Letras, em 1953. A mesma Academia premiara-o em 1946 por um livro de crônicas. E' autor de um livro de viagem «Europa 52», de uma «Antologia de poetas franceses», de dois livros para crianças, um de canções e outros de contos infantis. Tradutor de poetas da língua inglêsa, francesa e italiana, ganhou outro dia, na revista «Manchete» o primeiro lugar num concurso literário, com a tradução de um soneto de Cummings.

Diante de tôda essa vida, o leitor e nós podemos catalogar R. Magalhães Júnior, como um dos mais ativos trabalhadores intelectuais do Brasil. E tudo isso feito em curto espaço de tempo, pois que nasceu em 1907. Façam as contas o leitor e constatemos que R. Magalhães Júnior não perdeu até hoje um minuto de sua vida adulta. Não desbaratou um segundo. Ocupou-os todos e ocupou-os bem.

«Este livro — diz o autor de «Machado de Assis, desconhecido» — representa o levantamento de alguns aspectos da vida e da obra de Machado de Assis que permaneciam obscuros ou ignorados e um esfôrço no sentido de ampliar algumas pesquisas já iniciadas, mas não aprofundadas, por vários dos seus comentadores e biógrafos».

Ainda no Prefácio, Magalhães Júnior comenta que «quando nasceu Machado de Assis, o Brasil tinha apenas dezessete anos de vida como nação independente». E descreve a cidade do Rio de Janeiro daquele tempo, «um burgo medíocre», «o ensino ainda precário», «o afluxo da imigração européia ainda não havia começado», «não possuía o Brasil um Código Civil», «a própria imprensa engatinhava», «o que então se estimava nos homens públicos era a capacidade de fazer discursos, de falar bonito» para mostrar que «Machado de Assis, operário de si mesmo, vai modelando o seu espírito, ao impulso de uma vontade superior, de uma vigorosa fôrça íntima, de um autodidatismo tenaz, enquanto o próprio Brasil é também modelado pelas fôrças vivas e tumultuosas do seu povo que só o instinto da nacionalidade haveria de disciplinar nas horas das grandes crises».

Além do Prefácio e da Bibliografia, a obra de Magalhães Júnior enfeixa vinte e dois capítulos: «Machado de Assis e o culto cívico a Tiradentes»; «O cronista assanhado e o Barão Camoniano»; «Machado de Assis e a questão Christie»; «Machado de Assis e o imperialismo»; «Machado de Assis e a guerra do Paraguai»; «A estréia de Alcazar»; «Machado de Assis e a política»; «Machado de Assis e o Conselheiro Zacarias»; «O bilinguismo de Machado de Assis»; «Machado de Assis e a abolição»; «O burocrata Machado de Assis»; «Crônicas que não são de Machado»; «As repetições de Machado de Assis»; «O deturpador de citações»; «O nativismo de Machado de Assis»; «Profissão de fé literária»; «A influência de Carolina»; «A desconhecida»; «O espírito associativo de Machado de Assis»; «Machado de Assis e os testamentos»; «Machado de Assis e a religião»; «Cronologia de Machado de Assis».

O que caracteriza desde logo a obra de Magalhães Júnior é, não só o longo, minucioso trabalho de pesquisas que realizou para escrevê-lo, mas a preocupação de demonstrar, com documentos na mão, que Machado de Assis não foi um temperamento avêsso à política, um absenteísta, e que foi um participante, guardando, talvez, aspirações iguais às dos outros».

Ao tempo da Questão Christie «Machado de Assis, além de poeta, era já um jornalista de nome firmado. Onde estava Machado de Assis? Que fêz? Como se manifestou? Manifestou-se prontamente, escrevendo um hino patriótico». «Quando o tzarismo empreendeu a russificação da Polônia — um jovem poeta Machado de Assis também se impressionou fortemente com a tragédia da Polônia». «Com relação à guerra do Paraguai seu interêsse por êste assunto começou antes do início das hostilidades». «O romance Iaiá Garcia constitui mais uma vinculação do escritor ao patriota. Machado situou o romance no período da guerra do Paraguai».

«E' bem verdade — declara Magalhães Júnior — que êle não foi um combatente. Mas como poeta, jornalista, como escritor, ajudou a criar o ambiente de vibração patriótica, o clima de confiança, a atmosfera moral necessária à continuação da guerra».

Magalhães Júnior polemiza, através das páginas de seu «Machado de Assis desconhecido», com todos — ou quase todos — os biógrafos velhos e novos do autor de «Quincas Borba». Refuta as opiniões de Alfredo Pujol que considera, aqui e ali «exageros», as de Augusto Meyer — que sôbre Machado escreveu um livro belíssimo — e mesmo com as de Lúcia Miguel Pereira, cujo trabalho sôbre Machado de Assis, constitui um dos pontos mais altos da crítica literária brasileira. Afirma que Peregrino Júnior e Mário Matos, foram os que mais amplamente se ocuparam das «repetições de Machado de Assis».

Repetimos: Magalhães Júnior escreveu um livro que provocará sérias polêmicas entre os machadianos. Não compete à repórter julgar com quem está a razão, mas apenas apresentar aos leitores o livro como êle realmente o é.

...«Ver como uma neutralidade em Machado de Assis, como uma indiferença, como uma prova de absenteísmo, não seria senão, de uma parte, o reconhecimento da impossibilidade de vencer na política e, de outra parte, o desejo de segurança, que o seu novo estado civil e a sua condição de empregado público lhe impunham». E mais adiante: «Machado de Assis tem sido apontado, por muito, como um homem frio, um ser sem comunicabilidade, como alguém que não bebeu o leite da bondade humana». «Se bem examinarmos a vida de Machado de Assis, veremos que êle foi, ao contrário, um homem de muitos amigos, um afetivo, um coração generoso e acolhedor, sempre pronto, sobretudo a propiciar aos novos uma oportunidade de aparecer»...

Num dos capítulos de seu livro, nega Magalhães Júnior que muitas crônicas atribuídas a Machado de Assis, sejam de sua autoria. «Dr. Semana não era pseudônimo de Machado de Assis» e demonstra que «trata-se de uma literatura de excertos. Tudo isso é material ordinàriamente estranho à linguagem e às preocupações de Machado». «Machado de Assis não era homem para contrafazer-se, para adotar personalidade postiça e, mesmo que o quisesse, encontraria dificuldades para isso. Seu vocabulário é caracteristicamente seu: tem, como todo escritor, um cabedal léxico que estima e valoriza»... «Machado de Assis foi um deturpador de citações», declara Magalhães Júnior, e mais: «ninguém até aqui levantou contra o grande escritor esta acusação. Nenhuma porém, será mais bem fundamentada». «Na obra de Machado de Assis não raro surpreendemos traços de nativismo. Esse homem que jamais saiu do Brasil, que jamais andou por terras estrangeiras, algumas vêzes levou seus personagens para fora das nossas fronteiras. Todos, porém, como Ulisses, acabavam voltando à terra natal»...

Como dissemos acima, o livro de Magalhães Júnior é recheado de documentos e citações. E' um livro para levantar polêmicas, pois que o autor recusa-se a aceitar opiniões e conceitos já formulados por outros escritores quando estudaram em vários aspectos a vida e a obra de Machado de Assis. Em todo caso, estando ou não de acôrdo com as opiniões de Magalhães Júnior, tomando êste ou aquele partido nas suas afirmações ou negociações, não se pode desconhecer que, para escrevê-lo, muito e muito teve o A. que pesquisar, trabalhar, remexer velhos papéis, procurar documentos. Voltando à lombada do livro, lemos: «O interêsse de R. Magalhães Júnior pela vida e pela obra de Machado de Assis vem de longa data, pois já em 1936 como colaborador do «Diário Carioca», trazia, para as colunas dêsse matutino os resultados de suas primeiras investigações».

E' também fato inconteste que o livro de Magalhães Júnior, «Machado de Assis desconhecido», constituirá uma contribuição das mais valiosas e significativas à bibliografia machadiana «tanto são os aspectos novos e as corajosas afirmativas com que rompe o círculo das interpretações» sôbre a vida do glorioso autor do **Quincas Borba** e das **Memórias Póstumas de Braz Cubas.**

• • •

NOTA — Prometi aos leitores, a publicação de duas reportagens sôbre a visita dos escritores domiciliados no Rio a São Paulo para tomar parte nas homenagens a Mário de Andrade, pelo décimo aniversário de sua morte. A primeira, «O Roteiro de Macunaíma», sôbre a magnífica palestra realizada por Cavalcante Proença, apareceu neste suplemento domingo passado; a segunda, prometida para hoje, deixa de ser publicada porque Valdemar Cavalcante e Francisco de Assis Barbosa, com muito maior brilho — esgotaram o assunto. Pelo que esta umilde repórter sentiu-se na obrigação de tomar um caminho: recolher-se à sua insignificância.

ANGU À BAIANA

Edison Carneiro

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

O ANGU à baiana provoca surprêsa do carioca e indignação do baiano. Como pode acontecer que o filho da Bahia não conheça um prato da sua terra, tão valorizado no Rio? O baiano, orgulhoso da sua culinária, muito particularista em questões de comer e beber, rejeita o angu como criação da Bahia — e torce o nariz ante o seu inusitado aspecto.

Donde vem êsse angu que se diz à baiana?

O angu que se conhece na Bahia é uma pasta de farinha de mandioca ou de milho, mole ou dura, dependendo de se ferver mais ou menos a água em que é cozida. A palavra angu, na Bahia como em todo o Brasil, significa, popularmente, confusão, balbúrdia, desentendimento geral. Para dar melhor esta idéia, há na Bahia a expressão angu de caroço. O angu à baiana, invenção carioca, parece glosar o angu que foi, durante os primeiros anos da República, a política da Bahia, nas suas repercussões no Distrito Federal.

O título calhava muito bem. Quando Floriano Peixoto assumiu a presidência (1891), o governador José Gonçalves, que apoiara o golpe de Deodoro contra a Constituinte, dispôs-se a renunciar. O demagogo César Zama levou alguns exaltados a sitiar a Secretaria do Govêrno, no largo da Piedade, a fim de exigir a saída do governador. Elementos populares, aproveitando uma ausência temporária de Zama, cortaram os fios telefônicos e tentaram penetrar e incendiar o edifício da Secretaria de Polícia, que ficava perto. A polícia esboçou uma reação. O tenente Antônio Machado, da Guarda do Comércio, aproveitando ordem de uma descarga, mas teve de fugir, pulando os muros, e esconder-se numa casa da rua da Fôrça.

Onde vais, Machado, tão depressa assim?

O general Tude Neiva, comandante da tropa federal, que se negara a socorrer o governador, assumiu o govêrno, frustrando o plano dos conspiradores, que já tinham escolhido uma Junta para substituir José Gonçalves. Os populares continuaram a caça ao tenente Machado, mas a tropa de linha o protegeu e o salvou, depois de fazer umas dez descargas de que resultaram mortos e feridos.

O usurpador teve um concorrente, com que não contava, no tenente-coronel Abreu Lima, chegado do Rio de Janeiro, que se dizia o **fonógrafo** de Floriano Peixoto e a que Manuel Vitorino chamou de «a caricatura de um Boulanger», que em nada nem menos assumiu o govêrno. Fêz-se finalmente um acôrdo para solucionar a situação difícil — o contra-almirante Leal Ferreira foi eleito presidente do Senado a fim de governar a Bahia.

O governador Rodrigues Lima (1892-96), o primeiro eleito diretamente pelo povo, não fêz política. O ex-governador José Gonçalves se desentendeu com Luís Viana, que fôra presidente do Senado no seu govêrno, — e gonçalvistas e vianistas passaram algum tempo sem dar **quorum** para a reunião da Câmara Estadual. Quando a Câmara teve de renovar-se, havia **duas turmas** de diplomados e, em consequência, duas Câmaras, com duas Mesas diferentes, se reuniram no mesmo recinto, até a verificação de poderes. O chefe de Polícia, um atrabiliário, deu ganho de causa aos vianistas, impedindo a entrada dos seus adversários na Câmara. Com a renovação do têrço do Senado, na mesma ocasião, quatro senadores vianistas — o presidente e dois secretários (escolhidos na hora) e um da bancada — aprovaram a eleição dos seus correligionários. Os gonçalvistas abandonaram o Senado, reunindo-se noutro local, onde reconheceram a eleição dos seus companheiros. O Senado, vianista, decidiu considerar vagos os seus lugares e mandou proceder a novas eleições para substituí-los. O governador, no ano seguinte, teve de ausentar-se do Estado — e dois presidentes do Senado, de uma e de outra das facções, assumiram o govêrno.

A eleição de Luís Viana (1896-1900) estava, assim, assegurada. O seu govêrno foi mais ou menos calmo — embora nêle tivesse início a campanha de Canudos. Em fins de 1899, o candidato do comércio à intendência municipal (prefeito) foi derrotado pelo candidato vianista. O comércio fechou, a polícia foi apedrejada, houve tiroteios, prisões, espancamentos...

Severino Vieira (1900-1904) a primeira coisa que fêz foi romper com o seu antecessor. Quando Luís Viana regressou da Europa, uma estranha recepção o esperava. Na ladeira da Montanha, o préstito foi cumprimentado com tôda espécie de excrementos e imundícies imagináveis... A polícia assistia, sem intervir. Era uma manifestação do comércio — e do governador. Severino Vieira teve de vencer a rebelião da justiça local contra determinações do govêrno; quando, em 1903, a estudantada propôs o nome de Ruy Barbosa para governador contra José Marcelino, candidato oficial, a polícia preparou uma cilada, nas Mercês, com cacetadas e tiros, rematando a agressão com espaldeiradas da cavalaria... Todo o comércio fechou, nos três últimos dias do govêrno, em protesto contra a decretação do impôsto sôbre bebidas alcoólicas.

A posse do novo governador, José Marcelino (1904-1908), teve a assinalá-la uma manifestação de desagrado a Severino Vieira, com insultos e tiros, respondida a chanfalho pela cavalaria. Em 1906, um indivíduo chamado Circuncisão deu dois tiros contra o governador — e o inquérito revelou que elementos da situação eram os mandantes do crime. O chefe de Polícia Aurelino Leal foi pronunciado pelo Tribunal, por haver desrespeitado um habeas-corpus, mas continuou no seu pôsto, como se nada houvesse acontecido, e dêle só se afastou para ser eleito deputado federal. Anulada a sua eleição, passou-se com armas e bagagens para o campo de Severino Vieira. Este divergia do governador no tocante à sucessão. O candidato oficial era Araújo Pinho. No dia da verificação da eleição, a Cidade da Bahia era uma praça de guerra. Havia-se organizado um grupo ativo de partidários do governador, a opinião vigilante, e êsse grupo desacatou e intimidou os deputados e senadores oposicionistas, enquanto os correligionários da situação falsificavam as assinaturas de alguns deputados para consumar o reconhecimento do novo governador. No dia marcado para a abertura da Assembléia Geral, nenhum congressista apareceu: a Câmara foi cercada apenas com a presença de conhecidos arruaças...

(Conclui na 4.ª página)

CENTENÁRIO DE "LEAVES OF GRASS", DE WALT WHITMAN

Saldanha Coelho

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

HÁ cem anos, publicava Whitman em Nova York um pequeno livro intitulado **Leaves of Grass**, com apenas doze poemas sem nome e um prefácio explicativo da filosofia do autor. Naquela época Whitman era um jornalista de trinta e seis anos completamente desconhecido, exercendo ainda as profissões de impressor e carpinteiro. Mas o curioso do livro é que fôra impresso pelo próprio Whitman, em tipos de caixa, e não trazia no seu frotespício nem o nome do editor nem o nome do autor. A única indicação pessoal posta por Whitman na obra foi a miniatura de um homem com seus traços, de chapéu e barba, e usando camisa de trabalhador, certamente para mostrar que pertencia ao povo humilde. A edição manual de **Leaves of Grass** teve oitocentos exemplares.

Esta foi a maneira como Whitman, filho de fazendeiros e hoje reconhecido o maior poeta da história da América, fêz seu aparecimento no mundo das letras. A primeira edição de **Leaves of Grass**, cujo centenário está se celebrando, foi recebida quase que com indiferentismo total. Seus poucos leitores se mostraram avêzos aos versos livres do poeta, a seu egoismo, sua sensualidade e seu pouco caso às convenções sociais. Raros perceberam que o novo estilo de Whitman era ideal para descrever o movimento migratório e emigratório da América, a terra ainda disforme de um novo continente, a energia e o romance do pioneirismo. Apenas um ou outro viu aquela onda de simpatia humana para os desafortunados, a exaltação da natureza, a fé ardente no homem comum, na democracia, a crença sincera do poeta na dignidade do homem, na alma e em Deus.

Segundo o próprio Whitman,

«Sou o poeta do corpo e da alma.
E tenho em mim os prazeres do céu
[e as dores do inferno...
Creio que uma fôlha de relva não é
[menos do que uma
[ronda de estrêlas.
Uma formiga, um grão de areia e
[um pássaro.
E o sapo é uma obra prima do infinito,
E as amoras enfeitam o paraíso».

Êle acreditava que cada homem e cada mulher, letrado ou iletrado, «é sagrado e perfeito». Mas o povo para o qual êle falava em geral o ignorava. Sua própria família achava seus versos incompreensíveis. «Não acho que valha a pena lê-los», criticou seu irmão George. «Mamãe também pensa assim e não sabe o que fazer com êles». O **Boston Intelligencer** disse que **Leaves of Grass** era «um amontoado de egoismo, vulgaridade e não senso». A única revista americana que criticou o livro com honestidade foi a **North American Review.**

Muitos dos eminentes escritores americanos a quem Walt Whitman mandou exemplares de seu livro, devolveram-no a êle com anotações insultuosas. Houve entre êstes, no entanto, uma exceção honrosa. Ralph Waldo Emerson, o sábio de Concord, escreveu a Whitman: «Reconheço o valor do maravilhoso presente que é **Leaves of Grass**. Acho-o a mais extraordinária peça de espírito e sabedoria já feita na América. Sinto-me muito feliz de poder lê-la. Saúdo-o no começo de uma grande carreira». Emerson aconselhou ainda a um visitante a procurar Whitman em Nova York com estas palavras: «Os americanos no exterior podem voltar ao lar: entre nós nasceu um grande homem».

Também na Inglaterra, Swinburne e W. M. Rossetti manifestaram sua admiração ao grande poeta que surgia. Pareceram entender melhor a natureza poética de Whitman do que os próprios concidadãos dêste.

Depois de cem anos, Whitman mantém ainda o título de profeta da democracia, concitando o homem comum a reverenciar a vida e a personalidade individual. Quando morreu em 1892, deixou grande número de manuscritos, mas como êle mesmo disse seu cartão de visitas para a posteridade é **Leaves of Grass**, o primeiro volume de verso livre da história da literatura americana e o primeiro «campeão da democracia na poesia mundial».

Várias comemorações estão assinalando o centenário de Whitman. O Brooklyn College, em Nova York, homenageou o poeta em cerimônias que duraram três dias, destacando-se entre elas a apresentação de um drama sinfônico, **I, Walt Whitman**, de Randolph Goodman, pela primeira vez ouvido. Esta obra, relacionada com a vida e a época do poeta, inclui cenas dramáticas, cantos corais e coreografia.

Também comemorando o mesmo fato, em Northampton, Massachusetts, o Smith College inaugurou uma exposição comemorativa de **Leaves of Grass**. Em Washington, na Biblioteca do Congresso, foram feitas três conferências sôbre Whitman, por conhecidos educadores e poetas. Estas palestras focalizaram Whitman como filósofo e poeta. Na mesma oportunidade Arnold Moss leu trechos da obra de Whitman, sob o título geral de **Walt Whitman Speaks For Himself.**

Em Nova York, a Sociedade de Poesia Americana comemorou o centenário de publicação de **Leaves of Grass** no seu 45º jantar, sendo então distribuídas medalhas alusivas às festividades. A medalha de ouro para destacada atuação poética coube a Leonora Speyer, de 82 anos, que em 1927 ganhou o Prêmio Pulitzer de poesia, pela sua obra **Fiddler's Farewell.** A medalha de ouro por serviços prestados à poesia foi concedida a John Malcolm Brinnin, membro da Faculdade da Universidade de Connecticut. Brinnin dirigiu durante vários anos o Centro de Poesia de Nova York. Receberam outras medalhas Robinson Jeffers, pela publicação de **Hungerfield and Other Poems,** lançado em 1954; e Gay Wilson Allen, da Universidade de Nova York, autor de uma nova biografia de Walt Whitman, intitulada **The Solitary Singer.**

Vitrinas da exposição comemorativa do centenário de "Leaves of Grass", em Washington

Whitman, no mesmo desenho impresso na primeira edição de "Leaves of Grass", em 1855

RUMO AO SUL DO BRASIL

Daniel de Carvalho

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

O «ORION» desatracou do cais das Docas de Santos ao entardecer. Deslisou lentamente ... a Fortaleza da Barra e venceu com cuidado o banco de areia e lama em frente da barra onde jogou bastante, com o movimento habitual das ondas nesse lugar.

Lançamos um olhar saudoso para a cidade de Braz Cubas.

A distância, perdiam-se as minúcias da paisagem. Só aparecia a orla branca da praia Grande, a debruar o quadro da planície aluvionar morrendo ao pé da muralha da serra do Cubatão. Em baixo, a massa verde escura dos mangues salpicada de manchas claras do casario. No fundo, as cambiantes de verde tropical da floresta iluminada pelos derradeiros raios de sol.

A majestade do espetáculo visto do mar, à hora do crepúsculo, inspiraria, sem dúvida, pintores ou poetas que lhe dessem a imortalidade da arte.

Assaltou-me naquele instante a angústia de não poder traduzir em prosa ou verso a emoção sentida. A velha tortura, tantas vêzes repetida, de **inania verba...**

As cismas dessa hora, a cuja sedução não é fácil escapar quando sòzinhos diante do mar imenso — foram interrompidas pela tagarelice de um caixeiro viajante, aliás bem informado, que nos puxou das alturas do devaneio para o prosaismo do cotidiano.

O pôrto de Santos ilustra bem o poder da técnica e da organização contra condições naturais adversas. Foi construído artificialmente num braço de mar pantanoso que acumula muito lôdo fora da barra. A dragagem não pode parar.

No ano de 1913, vindo pela primeira vez à América do Sul um dos transatlânticos alemães de grande capacidade, o «Cap. Finisterra», bateu no fundo e dificilmente conseguiu safar-se. Em virtude dêsse acidente, a Companhia Alemã anunciou que os navios daquela classe não tocariam em Santos. Passariam de largo, rumo a Montevidéu e Buenos Aires.

O orgulho nacional se sentiu melindrado. Levantou-se uma onda contra as Docas de Santos, alvo de campanhas periódicas de descrédito. Aconselhou-se a encampação dela pelo govêrno, bem como a construção imediata do Pôrto de São Sebastião que não oferecia os inconvenientes do de Santos para a fundeadura e a manobra dos navios de grande calado.

Felizmente, a vaga nacionalista encontrou-se com outra, mais volumosa, que vinha rolando desde o ano anterior e foi esta vencida.

De fato, no período de expansão da Brasil Railway Co., o grupo financeiro de Percival Farquhar pretendeu incorporar as Docas de Santos ao Consórcio. Recusado o convite, houve uma tentativa de compra em bôlsa das ações para formar maioria. A relutância dos diretores e da emprêsa passou a ser realçada como obra corajosa de sadio nacionalismo. Saíram a campo, em defesa da emprêsa brasileira, jornalistas famosos e homens eminentes na política e nos negócios. Um dêles, Alberto Faria, escrevendo, ora sob pseudônimo, ora com a responsabilidade do seu nome, grangeou fama de terrível polemista. O público se interessou vivamente nesta guerra diária de ataque ao truste estrangeiro.

Tão eficaz foi êste trabalho na imprensa (ainda não existia o rádio) que a opinião pública tomou partido a favor das Docas. Esta Companhia passou a ser uma das vítimas da ganância do capitalismo internacional.

Convém aqui advertir que, antes da Primeira Guerra Mundial, o bode espiatório não era Tio Sam mas John Bull. Poucas vozes isoladas atacavam os ianques, contra os quais, todavia, Eduardo Prado escrevera «A Ilusão Americana», panfleto cuja primeira edição fôra confiscada pelo govêrno do marechal Floriano.

Só depois da Grande Guerra é que os Estados Unidos tomaram aspecto de bicho papão e de perene ameaça ao nosso país, segundo versão bolchevista, difundida por centenas de «inocentes úteis» e dezenas de políticos velhacos.

Manejando hàbilmente editoriais e «a pedidos», invectivas e respostas, Alberto Faria lo...

(Conclui na 4.ª página)

ABC de Poética

Geir Campos

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

ABC — são as três primeiras letras do alfabeto e de modo geral indicam, assim juntas, os rudimentos de qualquer arte ou ciência. No aprendizado da língua, por exemplo, são vulgarizadíssimas as **Cartilhas do ABC.**

Em arte poética, o ABC designa certo tipo especial de composição, na qual as estrofes ou os versos principiam, sucessivamente, pelas letras do alfabeto em sua ordem natural. Não é de hoje a invenção: já na **Bíblia**, um dos «Salmos» atribuídos ao rei Davi constitui uma série abecedária, segundo o alfabeto hebraico. Também Santo Agostinho é autor de um **Psalmus abecedarius.** No Renascimento, essa forma poemática tornou à voga e popularizou-se; Lope de Vega escreveu um **ABC Poético**, Juan del Encina fêz outro. Luís de Camões realizou um ou dois... No Brasil o ABC pertence principalmente à literatura popular, à literatura oral dos cantadores e trovadores sertanejos, em que se celebram via de regra feitos de cangaceiros, vidas de santos, e dêsse modo se consagram personagens e acontecimentos — pois o aparecimento de um ABC vale pela consagração do assunto.

Não de autor popular, mas de Afonso Félix de Sousa, autor do livro **O Amoroso e a Terra**, são as estrofes iniciais e finais que transcrevemos, do seu «ABC do garimpeiro»:

Ah, vida! Ah, vida sem graça!
Não ter terras nem dinheiro.
Não ter mais, por mais que o faça,
que trabalho o dia inteiro.

Bem sei que o céu que o céu cobre
é dos que aqui não têm sorte.
Mas coisa triste é ser pobre
e pobre esperar a morte.

Cuidar cuidei de ser rico,
mas feito um burro de carga.
Dor de lembrar... até fico
como a beber água amarga.

.. ..

Zangar a ... sem ter onde
morrer — e sem sepultura.
E a sorte, como se esconde
se dá sonho ao que a procura.

O til é letra esquecida,
mas o não ela é que cobre.
E de nãos se cobre a vida
de quem sonha e nasceu pobre.

ACATALÉTICO — por oposição a **catalético**, diz-se do grupo métrico (pé, cólon, verso, estrofe) completo, a que não falta nenhum elemento final suprimido por efeito da **catalexe** (do grego **katalegein**: acabar, truncar).

ACISMO — chama-se a figura de retórica pela qual o autor finge recusar algo por que todavia anseia. Por exemplo, na parte inicial do «Poema do amor sem exagêro», do livro **Poemas** de Joaquim Cardozo:

Eu não te quero aqui por muitos anos
nem por muitos meses ou semanas,
nem mesmo desejo que passes no
[meu leito
as horas extensas de uma noite.
Para quê tanto Corpo!

ACRIBOLOGIA (do grego **akribes** e **logos**: exato discurso) — é o nome que se dá a qualquer anotação ou referência minuciosa feita sem possibilidades de verificação, a fim de conseguir-se maior vigor expressivo ou maior impressão de verossimilhança; como no poema «Não sei dançar», do livro **Libertinagem**, onde assevera Manuel Bandeira:

Tenho todos os motivos menos um
[de ser triste.

ACRÓSTICO (do grego **akrostichon**) — diz-se da composição poética em que algumas letras, propositadamente postas em certas situações dos versos, vão por sua vez formar outra palavra ou frase. O tipo mais comum é o do acróstico **inicial**, existindo também o **mediano** (mesóstico), o **terminal** (teléstico), e outras modalidades, como o **diagonal** realizado por Edgar Allan Poe em seu poema «A Valentine».

Sem obrigações além de apresentar a palavra que o justifique, o acróstico jamais conseguiu passar de poesia de **circunstância**; muito em voga nas antigas letras gregas e latinas, cultivado nos primórdios de tôdas as literaturas, é todavia uma forma em desuso e, mais, em desprestígio. O exemplo que transcrevemos é o **Soneto** (Nº 130) de Luís de Camões, com um duplo acróstico, **inicial** (VOSO COMO CATIVO) e **mediano** (MVI ALTA SENHORA):

Vencido está de amor .... Meu pensamento
O mais que pode ser .... Vencida a vida
Sujeita a vos servir e .... Instituída,
Oferecendo tudo .... A vosso intento.
Contente dêste bem, ... Louva o momento
Ou hora em que se viu .... Tão bem perdida;
Mil vêzes desejando .... A tal ferida,
Outra vez renovar .... Seu perdimento.
Com esta pretensão .... Está segura
A causa que me guia .... Nesta emprêsa,
Tão sobrenatural, ... Honrosa e alta,
Iurando não ... guir .... Outra ventura,
V... tando só por vós .... Rara firmeza,
Ou ser no vosso amor .... Achado em falta.

ADÔNIO — chama-se o verso greco-latino constituído por uma dipodia dátilo-trocaica (—UU/—U), ou seja, a reunião de um pé **dátilo** (—UU) com um troqueu (—U). Inadequado ao uso em séries numerosas, aparecia sempre entremeado com versos de outras estruturas, mormente como verso final da chamada **estrofe sáfica**, formada por três sáficos e um adônio.

AFÉRESE (do grego **aphairesis**: ação de tirar, suprimir) — é a figura de metaplasmo pela qual se suprime um ou mais elementos no começo de uma palavra, como, por exemplo, nas palavras iniciais das quatro primeiras estrofes do «Navio negreiro», de Castro Alves:

'Stamos em pleno mar... Doudo no
[espaço
brinca o luar — dourada borboleta...

AGUDA — apelida-se a **rima** feita com palavras agudas, oxítonas, acentuadas na sílaba final. Também se diz **masculina** essa espécie de rima, que dá a impressão dum corte brusco no fim dos versos. De uma «Balada», incluída nos **Cantos e Cantigas** de Filinto de Almeida, tiramos êstes exemplos:

Por noite velha, no Castelo,
vasto solar dos meus avós,
foi que eu ouvi, num ritornelo,
do pajem loiro a doce voz.

Corri à ogiva para vê-lo;
vitrais de par em par abri;
e ao ver brilhar o meu cabelo
êle sorriu-me, e eu lhe sorri.

ANADIPLOSE (do grego **anadiplosis**: redôbro) — é a figura de palavras pela qual se inicia uma frase ou um verso com os mesmos têrmos que terminam a frase ou o verso imediatamente anterior, como no poema «Do Livro da Esperança», do livro **Lamentação Floral** de Péricles Eugênio da Silva Ramos:

Eu sinto a rosa flamejar em meio
[à noite,
em meio à noite que devora os
[horizontes...

• • •

NOTA — Como o espaço de que dispomos neste Suplemento não permite apresentarmos um verbete de cada letra, da A a Z, passaremos a publicar de cada vez uma série de verbetes da mesma letra — e assim atendemos à sugestão de vários leitores. — G.C.

FOLCLORE E HISTÓRIA

JÚLIO VERNE

Manuel Diégues Júnior

MELANCÓLICO, silencioso, quase esquecido, o transcurso do cinquentenário da morte de Júlio Verne, neste mês de março. Há cinquenta anos passados as gerações então novas o liam e o aclamavam, como o leram e o aclamaram gerações posteriores. Hoje, quase não é lembrado, e os novíssimos a rigor não o conhecem. Júlio Verne, entretanto, é um nome que estará sempre recordado, e sua obra, já menos lida embora, continuará sendo apontada como a de um precursor; e mais: como a de um escritor que encantou algumas juventudes e algumas mocidades.

Nascido em 1828, em terras de França, Júlio Verne tomou-se de paixão pela vida do mar, e embora não a tendo seguido, seu espírito de aventura dedicou-se a escrever romances em que sonhava antecipações verdadeiramente geniais. Não lhe tendo sido possível a aventura marítima inclinou-se ao trabalho literário; usando a fantasia, criando figuras e formulando idéias, descreveu aspectos, paisagens, temas que transformaram seus heróis em homens extraordinários. Aventura e viagens fantásticas, o seu gênio criou imaginando um mundo diferente no futuro.

E quem assiste hoje o desenvolver da ciência, o progresso das técnicas da aviação, da navegação, das comunicações, vê em Júlio Verne um precursor. Estão em seus romances antecipações da caça-submarina, do microfone, do alto-falante, do helicóptero, da astronáutica. O princípio da utilização da energia térmica dos mares descobriu-o Georges Claudel numa frase que Júlio Verne pôs à bôca de um de seus personagens: o capitão Nemo, das "Vinte Mil Léguas Submarinas". La Cierva construiu o autogiro, que antecedeu ao helicóptero pensando em "Robur, o Conquistador". Casteret foi levado à prática da espeleologia, pela leitura da "Viagem ao Centro da Terra".

Eis o romancista cujo cinquentenário de morte transcorreu a 20 de março último: foi o precursor de idéias geniais, foi o criador de figuras e de temas que deram aos cientistas rumos para descobertas do mais alto alcance. E foi, sobretudo — e isto teria sido talvez o seu maior título de glória — a leitura predileta das gerações novas dos fins do século passado e começos do atual, até que as modificações sociais, sobretudo muitos dos meios de comunicações transformassem a face das relações entre os homens. E o que é de admirar, embora perfeitamente justificável, é que está Júlio Verne hoje esquecido, pouco lido, seus livros desconhecidos para a juventude, da qual eram leitura predileta, e encanto das horas de lazer, de decênios atrás.

Disso perfeitamente justificável êsse esquecimento ou mesmo esta ignorância de Júlio Verne. Em primeiro lugar, porque a literatura barata, rápida, de leitura no bonde, foi substituindo os bons livros. A agitação dos tempos novos, os estudos sobrecarregados com dezenas de matérias, fazem com que os novos já saiam das aulas cansados, e se dirigem de preferência para as leituras corriqueiras, rápidas, as historietas — que tristes historietas! — de quadrinhos, que sobretudo nos últimos anos proliferaram abundantemente, e sem nenhum resultado prático. A facilidade de encontrar num jornal as histórias, rápidas, curtas, violentas, substitui o trabalho de procurar os bons livros; entre êles, as histórias de Júlio Verne.

Em segundo lugar, e êste se me afigura, em parte, o mais importante, outro fato tem concorrido para êste esquecimento da obra de Júlio Verne. E' que as suas criações estão quase todas se positivando. Tudo aquilo que aos leitores antigos de Júlio Verne parecia pura imaginação, ficção de um espírito criador, estamos vendo, estamos conhecendo, estamos sentindo em nossos dias, e numa tal intimidade, com um aperfeiçoamento requintado, a ponto de não nos interessarmos mais pelo que era fantasia. E é pena que por tudo isso não leiamos mais Júlio Verne, encanto da leitura da minha e de gerações anteriores, admirável distração para o espírito, que devemos a êste homem cujo cinquentenário de morte passou neste mês de março.

Contudo, a história lhe guardou o nome, e o recolheu; e agora o recorda, o projeta, o relembra, o exalta, e o enaltece como verdadeiro pioneiro.

HOMENS DE S. PAULO

Estudos sôbre grandes figuras da história paulistana estão reunidos em um volume, recém-lançado pela Livraria Martins Editora: «Homens de São Paulo». E um volume que faz parte da programação comemorativa do quarto centenário de São Paulo. Dez notáveis paulistas, em ramos diferentes de vida, são estudados por ilustres especialistas. O historiador Aureliano Leite focaliza a figura de Antônio Raposo Tavares; o historiador Afonso de Taunay estuda Bartolomeu de Gusmão; o sr. Fernando Góis fixa a personalidade de José Bonifácio; o sr. Vitor de Azevedo trata de Diogo Antônio Feijó; o estadista Antônio Prado é evocado pelo jornalista Rubens do Amaral; o ministro e professor Cândido Mota Filho nos dá depoimento sôbre o presidente Prudente de Morais; o historiador Mauricio Goulart nos traz a figura do jornalista Júlio Mesquita; o cientista Osvaldo Cruz é o tema do cientista Flamínio Fávero; o escritor Edgar Cavalheiro escreve sôbre o escritor Monteiro Lobato; e o economista Heitor Ferreira Lima estuda o economista Roberto Simonsen. Através dêsses dez estudos não apenas as personalidades eminentes de paulistas são recordadas, mas ainda se fixam aspectos históricos do passado paulistano e, por extensão, brasileiro.

FOLCLORE GAÚCHO

Dando desenvolvimento às suas atividades, a Comissão Estadual de Folclore do Rio Grande do Sul vem divulgando uma série de publicações bastante interessantes. Agora mesmo estão sendo distribuídos três trabalhos de leitura proveitosa. Um se deve ao sr. Luís G. Gomes de Freitas, e trata das «Estâncias antigas, veículos de carga, ranhame, e linho»; outro ao prof. Walter Spalding a respeito da «Bibliografia do folclore riograndense»; e o terceiro, ao sr. Osvaldo Gomes Junqueira, acêrca da «Farinhada». Estes três folhetos nos oferecem muitas informações sôbre aspectos gaúchos. Em boa hora as atividades da Comissão de Folclore do Rio Grande do Sul, sob a direção esclarecida de Dante de Laytano, prosseguem em seu fecundo ritmo de trabalho.



Congresso dos Trovadores

Encontra-se nesta capital o jornalista e poeta Rodolfo Coelho Cavalcanti, promotor do I Congresso dos Trovadores, a reunir-se em julho próximo, na Bahia, e que aqui veio em viagem de propaganda dessa reunião. Rodolfo Coelho Cavalcanti também esteve em São Paulo, mobilizando os meios intelectuais em favor do Congresso. Numerosas têm sido as adesões recebidas de trovadores do Nordeste e de outras áreas daquele certame; igualmente se tem feito sentir o apoio de intelectuais à realização do Congresso.

FOLCLORE CATARINENSE

Em seu número 20-21, referente a setembro-dezembro de 1954, circula o «Boletim Trimestral da Comissão Catarinense do Folclore», contendo, como sempre, escolhida matéria de colaboração, não só de autores nacionais como estrangeiros, além de farto noticiário. Destacam-se artigos de Carlos da Costa Pereira sôbre a figueira, de Lucas Boiteux, com novas achegas à poranduba catarinense, de Vitor B. Caminha sôbre o tupi nos locativos catarinenses, de Norberto de Sousa sôbre têrço para São Gonçalo, de Olímpio Ferreira sôbre crendices e superstições, de Florival Soral..o sôbre o reisado no interior cearense, de Walter Spalding sôbre ditados e comparações gaúchas, etc. Da colaboração estrangeira destacam-se artigos de Luís Chaves, Félix Coluccio, Júlio Andrade e Castillo de Lucas. O Boletim tem como diretor o folclorista Válter F. Piazza.

CANTADORES POPULARES

Francisco Romano, conhecido também como Romano do Teixeira ou Romano da Mãe d'Agua, seus nomes de guerra, era paraibano, nascido e residente no Saco da Mãe d'Agua, donde o apelido que lhe ficou. Foi o mais célebre cantador de seu tempo, segundo o proclamam outros cantadores. Dêle há notícias de duas célebres disputas: uma, com Manuel Carneiro, em Pindoba, Pernambuco, e outra com Inácio da Catingueira, durante oito dias, e na qual foi derrotado — sua única derrota. Romano era irmão de Veríssimo de Teixeira, cantador e cangaceiro, o qual, prêso, foi visitado pelo irmão; com permissão do comandante do destacamento, os dois se meteram em desafio, dentro da cadeia De Romano são êstes versos, retirados de seu desafio com Catingueira: ..., ..., ..

Inácio, tu nunca viste
Eu mais meu mano em serviço,
Somos como dois machados
No tronco dum pau maciço;
Um é raio abrasador,
Outro é trovão inteiriço...

LIVROS E FATOS

NOVO MACHADO

Raul Lima

ESTOU lendo o novo livro de Raimundo Magalhães Júnior («Machado de Assis desconhecido»). Leva a gente mais tempo a ler duzentas ou trezentas páginas do que o Magalhães a escrevê-las, creio.

Na minha terra ouvia muito falar que o dinheiro de certas pessoas era feminino enquanto o nosso próprio era masculino. Sabem o que isso quer dizer. Há realmente cavalheiros que, possuindo um salário visível modesto, dão a impressão — recorrendo a outras rendas menos confessáveis ou a dívidas — de que êsse magro salário prolifera, fecunda. Suas plantações são chamadas pepineiras. Ao passo que outros seres vivem de mamoeiro macho.

Assim é o tempo. Há quem consiga multiplicá-lo, espichá-lo, fazer dentro dêle tudo quanto deseja. Para isso há uns remédios aconselhados, mas apenas relativamente eficazes, como o método, e sobretudo tendentes à monotonia.

Bom, para o profissional das letras, é quando a possibilidade da intensa produção resulta da composição ágil sem prejuízo da correção e da clareza.

R. Magalhães Júnior, comentamos todos quantos lhe conhecemos a maneira de trabalhar, é uma usina. Suponho que tem também uma invejável memória, que é o complemento essencial ao engenho e arte.

Entretanto êsse homem extraordinàriamente espontâneo, para cuja capacidade de redigir àgilmente a escrita mecânica talvez represente apenas meia solução, dedica-se também à pesquisa, trabalho de paciência, de quietude, o oposto da trepidação e da rapidez.

Vê-se que não aceitou êle a chamada divisão racional do trabalho entre os intelectuais — uns sòmente escrevem, outros sòmente lêem. Pratica a leitura minuciosa dos velhos textos, sobretudo as amarelecidas coleções de jornais e revistas da Biblioteca Nacional, com o faro do repórter-historiador, em busca do que se constitui uma espécie de «furo», a descoberta do que não foi oportunamente notado, do pitoresco, de características do estilo, de fatos e circunstâncias menosprezados.

Supunha-se que o velho Machado já havia sido suficientemente virado e revirado, alvo do estudo dos melhores críticos literários, por sisudos e honestos biógrafos, clínicos e psicanalistas. Entretanto, Magalhães Júnior põe-lhe no encalço a matilha de sua curiosidade e eis aí outro Machado, à disposição dos mesmos e de novos exegetas.

Tera resultado daí algo de impiedoso? Talvez sim, sob certos aspectos.

A glória tem dessas desvantagens. A vida e a obra dos homens célebres equiparam-se ao extremo oposto, aos cadáveres não identificados nos necrotérios e destinados aos estudos de anatomia.

You continuar a ler, a participar da dissecação.

ANO PRIMEIRO, NÚMERO UM

Eis uma coleção que eu faria, para a qual já possuo aliás certa quantidade de peças: uma coleção de primeiros números de jornais e revistas.

E a marca profundamente melancólica do acêrvo é a existência de primeiros números que foram os únicos.

Distingue-os, a todos, uma inflação de ambições e esperanças.

Para a coleção iria o exemplar recém-chegado de «Amazônia», revista literária e noticiosa lançada em Belém do Pará, sob a direção de José Hermógenes Barra e Georgenor Franco.

São emocionantes essas tentativas na província.

QUESTIONÁRIO

A poetisa Yone mandou seu livro e em seguida um questionário amável, interpelando-me sôbre se sou capaz de fazer determinadas coisas, de «a» a «f».

Nespondo:

a) ler todo o meu livro de poesias «Silêncio do Sino».

Sim, mas não tenho vontade nem acho necessário.

b) publicar uma notinha sôbre êle:

Sim, já o coloquei na lista de livros recebidos e aqui esta outra nota.

c) escrever-me dando suas impressões a respeito do mesmo:

Não, mas posso dar algumas aqui mesmo, resultado de leitura fragmentária. Creio que você tem sensibilidade poética e dispõe de vocabulário adequado. Em sua poesia há atmosfera poética, mas não vejo a realização plena da beleza, noto deslizes sérios. Assim, no poema «Teus olhos», você dizer que sente que sua dor «tem muito poucos abrolhos» é de amargar. Faz-me lembrar o poeta que para rimar com Pajussara, disse que lá, naquela praia deliciosa e povoada de namorados, «o amor é fruta rara». Em tempo, gostei muito das ilustrações. São suas?

d) enviar-me o recorte da publicação da nota:

Não, desculpe. Contrate a Lux.

e) remeter-me publicações literárias suas:

Não as tenho. Escrevo para jornal, trabalho anônimo e umas coisinhas, assinadas, aqui mesmo e em outras publicações, apenas.

f) satisfazer, dêsse modo, o desejo duma estreante que tanto ambiciona ser citada por Você:

Creio que satisfiz.

DICIONÁRIOS DO INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO

Não parece que sejam para uso de nossa geração os dicionários editados pelo Instituto Nacional do Livro.

O de Filosofia, obra de Ornis Soares, permanece na letra D, contida, com as anteriores, no primeiro volume, aparecido em 1952.

O monumental «Dicionário da Língua Portuguêsa especialmente dos períodos medieval e clássico», do sábio padre Augusto Magne, ainda não saiu da letra A, havendo surgido agora o segundo volume, que nos deixa numa palavra bastante útil para enriquecer nosso vocabulário excusando de repetir chicana ou velhacaria — a palavra «alicantice».

Enquanto devemos contentar-nos em reservar êsses primeiros tomos de tais obras para nossos descendentes — queira Deus ainda se interessem por essas coisas — o Instituto Nacional do Livro, que louvado seja por seus planos e benemerência, apresenta mais um léxico — o «Dicionário Brasileiro de Língua Portuguêsa, elucidário etimológico crítico das palavras e frases que, originárias do Brasil, ou aqui populares, se não encontram nos dicionários da língua portuguêsa, ou neles vem com forma ou significação diferente». O trabalho do dr. Antônio Joaquim de Macedo Soares, anos 1875-1888, foi completado por seu filho dr. Julião Rangel de Macedo Soares. Bem, dêsse temos já, no primeiro volume, até a letra L inclusive. Talvez possamos ver a saída do segundo, se Deus ajudar. A todos.

PLAQUETES

Recebemos:

«A epopéia de Montese», conferência do major Newton C. de Andrade Melo, Curitiba.

«A Salvação Nacional, capítulo do livro «A desordem da Crise Moral», Maceió.

Divulgação científica

Em elegantes brochuras lançou Edições O Cruzeiro duas obras de divulgação científica assinadas pelo dr. Boris Lokolopp: «Doenças da Civilização» e «O Ciume».

«SANGUE E PETRÓLEO»

E de Francisco Frota êsse livro oportuno, de afirmações e côres incisivas.

A bibliografia petrolífera tende a ampliar-se.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE PAULO RÓNAI — TRADUÇÃO DE RICARDO RAMOS

DUAS CARTAS ESCRITAS COM O INTERVALO DE QUINZE ANOS

Max Jacob

Nascido em Quimper em 1876, Max Jacob, depois de acabados os estudos secundários, ingressou na Escola Colonial, que deixou sem se diplomar, dedicando-se à pintura. Durante muito tempo ganhou penosamente a vida nas profissões mais diversas. Impondo-se como um dos chefes da nova poesia, instalou-se em Montmartre com André Salmon, Guillaume Apollinaire e Picasso. Em consequência de duas aparições de Jesus Cristo converteu-se ao catolicismo e recolheu-se ao convento de Saint-Benoît-sur-Loire em 1921. Se a conversão lhe modificou os costumes de boêmio, não paralisou a extraordinária versatilidade de sua sensibilidade poética, aberta a tôdas as experiências novas. (Principais volumes de poesia: O Copo de Dados e Arte Poética*). Depois de reaparecer algumas vêzes em Paris, retirou-se definitivamente para o seu convento em 1936. Foi dali que a Gestapo (Jacob era de origem judaica) o levou para o campo de concentração de Drancy, onde morreu em 1944 de tuberculose pulmonar.*

Autor de vários volumes de contos, Max Jacob deu em O Gabinete Negro *(repartição secreta de censura postal) uma série de cartas imaginárias, atribuídas a pessoas das diversas classes sociais, conseguindo caracterizá-las admiràvelmente pelo estilo, numa reprodução fiel de seus tiques e erros. Os comentários que seguem as cartas, escritas em primeira pessoa, só aparentemente exprimem a opinião do escritor; na realidade, êle se diverte em fazer dêles um repositório dos lugares-comuns do bom senso burguês.*

PRIMEIRA CARTA

À Senhorita Marie V..., em casa de seus pais, armarinho, 15, Rua do Pont-Tournant, Nesta.

«E' sempre lisonjeiro receber uma carta de amor, particularmente numa cidade como esta, onde nos aborrecemos tanto. Desejo que me compreenda: se não respondi em seguida, não é que não me agradasse travar um mais amplo conhecimento com uma jovem encantadora, mas é que tenho muito a fazer, por causa de meu concurso. Ah, senhorita! Não sou um indivíduo poético, assim como diz. O fato de me haver encontrado, com sua honrada família, a olhar o pôr-do-sol no caminho à margem do rio não faz de mim o que diz que sou. Não digo que eventualmente eu não lhe possa fazer versos, como me dá a honra de pedir; mas a advirto de que não sou um Lamartine, nem mesmo um Victor Hugo, no gênero. Sabe o que são os drenos em pedras sêcas e os drenos em canais? Êsses problemas não interessam, e no entanto os drenos em pedras sêcas não se obstroem tão fàcilmente quanto os outros, e esta ciência dos engenheiros civis é que impede que os seus encantadores pèzinhos se molhem, quando passeiam para os lados de Port-Prijean. Como a senhorita vê, conheço os seus hábitos e há muito que eu também a amo. Infelizmente não tenho bastante calma para o amor, e certamente gostaria mais de pensar em seus lindos olhos a mudar entre o verde e o azul que nas diferentes espécies de dragagens: a dragagem de pá simples, a dragagem de cilindro, a dragagem de colher, a dragagem de garra, a dragagem de âncora, de rosário, sem falar nas dragas de aspiração (nada mais é que um negócio de diferenças que afinal se reduzem a uma questão de preço de custo). Um dia eu lhe explicarei tudo isso, quando houver passado em meu concurso. E' um concurso sério e, com os examinadores, a cota do amor não vale muito — permita-me esta brincadeira. A senhorita me dá o prazer de marcar encontro para amanhã à tarde, atrás do quiosque. Oh! E' a minha vida que assim pede, pois eu trabalho com Léonce Dupuis tôdas as tardes e seria necessário dizer-lhe porque, e por aí além. Dessa maneira, à hora em que eu poderia cerrar o seu talhe esguio contra o meu peito, estudarei a origem dos navios de bombear no Pontzen, que é a melhor obra sôbre a matéria.

«A senhorita me dirá a êsse respeito: com um bom lugar, você é tão ambicioso a ponto de querer ainda passar num concurso? Ah, senhorita! Paris! Paris! Depois que eu conheci a Cidade Luz, não posso mais viver neste buraco. Quais as distrações intelectuais de que se dispõe em nossa cidade? Será que eu teria aqui as **premières** onde se vê todos os jornalistas de um só olhar, e os concertos suaves com belas mulheres decotadas (certamente não tão belas quanto a minha querida), e os circos de pedra — enquanto nós só temos circos de lona e assim mesmo uma vez por ano! — e os salões onde se fala de arte e se conhecem ministros que podem conseguir colocações, condecorações e não sei mais o quê? Sim, eu adoro os crepúsculos à Corot; mas para isso é preciso ter rendas, ou senão rendas pelo menos bons ordenados. Eis porque faço o concurso para o Ministério da Viação, compreende? Certamente, com a sua inteligência, compreendeu-me. De resto, sou um pouco inventor e me é necessária a apreciação dos homens da arte. Inventei uma máquina para desagregar os resíduos provenientes dos fundos resistentes, de maneira a tornar-lhes mais fácil o transporte. Que farei com minha máquina no papel, em semelhante lugar? Temos aqui um museu magnífico, não o discuto; mas como quer, não é mesmo, que a gente confie em que os quadros não sejam mais ou menos falsos, quando sabemos que os originais devem estar no Louvre ou nas capitais como o British Museum de Londres? Em tal situação, que é o amor para um homem que sofre? Uma consolação passageira. Será que um homem delicado pode pedir a uma pessoa que acredita em sua lealdade um momento de prazer sem futuro? Não posso prometer o casamento, que ainda não estou maduro para êle. Uma hora de prazer! Não é uma resposta para o amor que me oferece com franqueza e isso depõe a seu favor. Então, eu também serei franco: tenho meu concurso e um concurso não espera!

«Sim! O seu pequeno talhe, a sua pequenina bôca e todo o seu corpinho andarão em meu cérebro, de noite como de dia. Muitas vêzes eu verei sua imagem celeste entre o quadro-negro e meus olhos mas devo pensar no futuro. Quem sabe? Quem sabe? Quem sabe?

«Aquêle que a ama e sofre sem adeus,

Lucien Perette».

COMENTÁRIOS

O autor desta carta é digno da estima daquele que a relata e da estima do leitor. Longe de nós o pensamento de desprezar os ambiciosos: que a ambição aqui se exprime com alguma ingenuidade provinciana, que Lucien Perette se permite ilusões sôbre os encantos que a vida parisiense oferece ao funcionário público, isto não se duvida; mas, quem não encontrará nesse jovem gostos elevados? Mais poesia do que êle próprio imagina, mais amor às artes do que seguidamente existe em nossos diletantes; quem não lhe reconhecerá êsse amor ao luxo e à grande vida, que se encontra geralmente unido ao mais puro ideal nas almas da elite? Não resta dúvida de que êsse rapaz ama a sua profissão. O concurso é importante, mas as dragagens e as máquinas de nivelamento têm, é claro, suficiente interêsse para êle, a ponto de que se entregue ao trabalho de inventá-las, o que não é dado a todo o mundo. Honremos as pessoas que amam sua profissão, elas são a fôrça da França. Enfim, êle sacrifica um amor real (?) ao sucesso de um exame: êsse espírito de sacrifício é verdadeiramente respeitável onde quer que se encontre. Saudemos o espírito de sacrifício, mesmo quando êste é feito por ambição.

Entretanto, nada se deve exagerar em nossos legítimos

(Conclui na 4.ª página)

Correntes CRUZADAS

A crise do ensino

Afranio Coutinho

«TEMOS o pior ensino médio do mundo: pletórico, ineficaz, divorciado da realidade. Currículos sobrecarregados, programas inexequíveis, para não dizer ineptos, a preocupação geral e exclusiva do exame, da aprovação e do certificado, sem nenhuma eficácia prática, sem a mínima utilidade teórica, absolutamente destituído de capacidade de preparar a juventude para a vida; nem nos da humanistas, bons sabedores de latim, de línguas vivas ou mortas, de letras clássicas ou modernas, nem tampouco nos fornece rapazes aptos para o estudo das técnicas e ciências da aplicação, pelo conhecimento básico dos fundamentos científicos essenciais. Trazem em geral todos êles, com uma ignorância universal e sem remédio, simples certificados de curso secundário, sem nenhuma utilidade ou expressão. Não sabem nenhuma língua, — nem inglês, nem francês, nem mesmo espanhol — e sobretudo ignoram completamente o português; — não dispõem, pois de nenhum instrumento cultural para a aquisição de conhecimentos, nem para a penetração e compreensão das técnicas e ciências que hoje se divulgam geralmente apenas em inglês e alemão. Não sabem tampouco matemática, nem ciências naturais...»

As palavras acima foram extraídas da magistral aula de sapiência pronunciada pelo professor Peregrino Júnior na inauguração dos cursos da Universidade do Brasil. O quadro sombrio que êle, com mão segura e inteligência aguda, traçou do nosso ensino envolve os demais níveis e variedades. Não há consciência honesta que se preocupe com o problema da educação entre nós que deixe de reconhecer a verdade do que vêm dizendo há muito diversos observadores e críticos do assunto. Só a inconsciência ou o interêsse na permanência da situação, de que tiram partido dessa ou daquela maneira, é que fazem ainda defender a permanência dêsse estado de coisas, quando o que se impõe é uma reforma de alto a baixo do sistema de ensino, uma verdadeira revolução, sob pena de arruinarmos de vez o país.

O ensino médio é o maior responsável. E' um processo intensivo de burrificação, de desestímulo, de dilapidação das inteligências adolescentes. Sai a criança do primário, com certo gôsto e preparo, faz o exame de admissão e cai no inferno do enciclopedismo, do acúmulo de matérias, num só ano, da dispersão de atividades, dos currículos atochados, da variedade de professôres, das aulas da mesma matéria pingadas com longos intervalos, da mania de ensinar coisas em desacôrdo com o tipo mental e o interêsse do aluno (como seja ensinar latim a quem não quer aprendê-lo e a quem se destina a empregado de balcão).

Observa-se todo o dia êste fato: um aluno que tirou nota alta no exame de admissão, provando ter dominado a matéria exigida, e, mais tarde, dois anos depois, mostrar, nos exames anuais, que desaprendeu aqueles rudimentos, como se jamais tivesse tido conhecimento dêles. Causa pasmo e tristeza ver o estado a que reduz o estudante brasileiro o nosso curso secundário, para falar naquele tipo de ensino médio mais em evidência.

As análises procedidas sôbre a situação do ensino entre nós, tem escapado outro aspecto, todavia dos mais importantes e graves. E' o do professor. O mestre brasileiro sempre foi tido como um modêlo de moralidade. Vivendo na pobreza, desfrutando uma existência de sobriedade, ninguém melhor educava pelo exemplo, dando um espetáculo de equilíbrio de personalidade, desambição e modéstia, de par com um imenso saber, competência e aplicação ao mister. Hoje em dia, após êsse largo processo de acafajestamento por que passou o país, e em meio a essa geral e sistemática destruição das nossas estruturas sociais, acompanhada da falência das camadas dirigentes, os profissionais do

(Conclui na 4.ª página)

ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

(Seleção e notas de R. MAGALHÃES JÚNIOR)

LECOMTE DE LISLE

NOTA BIOGRÁFICA

Charles Marie René Leconte de Lisle nasceu na ilha de Rénion, a 22 de outubro de 1818, sendo educado em Rennes, onde estudou especialmente grego, latim e história. Embora o pai, um militar de princípios rígidos, o tivesse a princípio destinado à carreira comercial, preferiu a vida das letras. Seu primeiro livro, a Vénus de Milo, *foi recebido com grandes elogios. Pouco tempo depois, obtinha um lugar de bibliotecário adjunto, na Biblioteca do Luxemburgo. Publicou em* 1852 *os* Poèmes antiques, *em* 1854 Poèmes et poésies, *em* 1859 Le Chemin de la Croix, *em* 1884 *os* Poèmes tragiques, *etc. Para o teatro, contribuiu com as adaptações de obras clássicas* Les Erinnyes *e* L'Apollonide. *Sucessor de Victor Hugo na Academia Francesa, para a qual foi eleito em 1886, Leconte de Lisle se converteu no verdadeiro papa do movimento parnasiano da França, exercendo forte influência sôbre os jovens poetas de seu tempo. Traduziu versos de Homero, Teócrito, Sófocles, Horácio, etc. Leconte de Lisle morreu em Voisins, no Seine-et-Oise, a 18 de julho de 1894. São vários os seus tradutores brasileiros. Olegário Mariano traduziu admiràvelmente uma de suas mais famosas poesias, "Os Elefantes", citada como exemplo perfeito da escola parnasiana. Raymundo Corrêa traduziu de forma inspirada o soneto "Sonho de Leilá". Ricardo Gonçalves e Alvaro Reis figuram também entre os tradutores de Leconte de Lisle que se distinguem pela fidelidade e pelo apuro da forma.*

OS ELEFANTES

Mar sem limite, — o areal vermelho abrasa e estua
Em seu leito onde o sol raios de ouro espadana.
Ondula, em fumos no ar, sôbre a planície nua,
O amplo horizonte onde fervilha a vida humana.

Nenhum rumor. Sòmente os leões dormem saciados,
Cem léguas em redor, no antro absconso das féras.
Bebe a girafa a água dos veios azulados
Sob as palmeiras — doce asilo das panteras.

Nem um pássaro, um só, num vôo de abandono,
Corta com o alfange da asa o infinito que escalda.
Por vêzes a serpente, acordada em seu sono,
Move as escamas lampejantes de esmeralda.

E enquanto o espaço abafa em mormaços violentos
E em tudo pesa a lassidão de um sono incerto,
Os Elefantes vão, rudes viajeiros lentos,
Rumo ao país natal, através do deserto...

De um ponto do horizonte, entre nuvens de poeira,
Mexem-se com vagar, tardos e desconformes...
E em linha regular — soldados em fileira —
Dunas levam rolando entre as patas enormes.

À frente marcha o velho chefe. Tem o dôrso
Áspero. E' um tronco expôsto ao tempo que o espesinha.
A cabeça é uma rocha; e, num mínimo esfôrço,
Dobra, crespo e brutal, o arco mole da espinha.

Conservando na marcha um ritmado compasso,
Êle indica o país que o Destino lhes marca...
E, abrindo a areia, os peregrinos, passo a passo,
Seguem passivamente o velho patriarca...

A orelha em leque, a tromba a rolar entre dentes,
Caminham sempre... Os ventres negros lhes latejam;
No ar abrasado o suor sobe, em volutas quentes,
Enquanto, em derredor, milhões de insetos voejam...

Que lhes importa a sêde e a inclemência maldita
Do sol de brasas? E o moscardo que os ameaça?
Se êles sonham com a terra encantada onde habita
Entre figueiras, longe, a sua heróica raça?!

Verão a cascatear de altos montes incultos
O rio em que rolava o hipopótamo a fio...
Onde, em noites de luar, vinham mirando os vultos
Nágua, em tôrno aos juncais, beber a água do rio

E' por todo êsse ideal que os enche de saudade,
Que êles cortam o areal longínquo que se explana...
E o deserto retoma a ampla imobilidade
Quando, ao longe, se perde a lenta caravana...

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

elogios. Lucien admira as duquesas, mas não ama senão as criadas de quarto; e se tivesse de escolher entre duas mulheres dessas duas espécies, ainda que sua vaidade devesse atraí-lo à primeira, seu instinto o levaria à segunda. Marie V... não é uma criada de quarto. Admiremos os gostos que arrastam Lucien a Paris; mas sejamos verídicos.

Lucien é um pouco ridículo, e numa cidade onde cada um o é à sua maneira, a dêle se distingue. Veste-se com pretensão ainda que pobremente, usa um colête de sêda verde que mesmo os seus chefes não puderam fazê-lo abandonar. Tem um chapéu bolero prêto, que põe muito alto na cabeça, e gravatas Lavallière claras; os músculos de suas coxas são desenvolvidos em excesso, é muito moreno, mal barbeado, traz um grande pince-nez. Além do mais, está sempre só e silencioso, salvo quando tem um interlocutor complacente, que êle caceteia com suas queixas, esperanças e propósitos imaginosos. Êsse conjunto faz com que riam dêle. Os garotos não hesitam em gritar «olhe o maluco!» quando êle passa, ou em lhe jogar ao nariz o nome de certa Marie Maillon, com quem diversas pessoas o surpreenderam uma noite, em postura equívoca.

Êsses motivos são bastante fortes para levar ao trabalho do concurso o infeliz Lucien Perette.

SEGUNDA CARTA DE LUCIEN
(Quinze anos depois)

«Querida Marquesa:

«Permiti-me beijar de início as lindas unhas rosadas que bordam o lírio de vossos dedos! Obrigado, obrigado, obrigado, repito a vossos pés! O Ministro é um sujeito excelente e nós nos compreendemos muito bem. Creio que tenho nêle realmente mais um colaborador (os grandes trabalhadores se entendem sempre), um verdadeiro amigo: a espécie torna-se rara, é Lafontaine quem o diz, se não me falha a memória. Ganhei a confiança de Momesheim, das Construções Metálicas de Creuzot, e o negócio da minha maquininha de nivelamento tornou-se uma cotação da Bôlsa, como as outras cotações da Bôlsa. Certamente irei segunda-feira. Como quereis que me recuse o delicado prazer de vos contemplar no exercício de vossos deveres de dona de casa? Mas não, por que zombar do marquês? Êle é encantador! Asseguro que o acho encantador. Sim também quanto ao Lautrec. Dizei ao marquês que, se essa bagatela lhe agrada tanto, eu terei prazer em oferecê-la.

«Continua a vossos pés, bela marquesa, vosso fiel e um pouco ciumento,

Lucien Perette».

Uma Vitima de Balzac

(Conclusão da 1.ª página)

mos uma expressão de Jules Vallès — foi o próprio Balzac. Não chegou a interromper um amigo que, de volta de um enterro, lhe contava a dor da família: «Está certo, mas falemos em coisas sérias. Que faremos do pai Goriot?»

Sainte-Beuve relata um caso de sugestão coletiva que levou vários membros da sociedade aristocrática de Veneza a distribuirem entre si os papéis principais da Comédia Humana e a desempenhá-los na realidade. E' ainda êle que lembra o processo de certa mulher, assassina do marido, e que perante o júri se defendeu com trechos de Balzac, decorados. A escritora portuguêsa Maria Amália Vaz de Carvalho fala numa senhora de suas relações, que começou a compreender a vida e a viver de verdade no dia em que leu o primeiro livro de Balzac.

O feitiço apodera-se dos leitores, e transforma-os em pesquisadores. O visconde Spoelberch de Lovenjoul, prêsa do deslumbramento, gasta a fortuna e a vida a procurar manuscritos inéditos de Balzac. O erudito Anatole Cerfberr lembra-se de fazer um inventário completo das personagens balzaquianas, catalogando-as como pessoas vivas; e convence-se de tal forma de sua realidade que acaba, num desvario, por se sentir uma delas. Muitos outros balzaquistas são possuídos por venerável monomania: Georges Vicaire devassa todos os papéis da falida tipografia de Balzac para descobrir o nome da amante desconhecida e generosa que o romancista, em suas cartas, chama de «Dilecta»: meu amigo W. H. Royce, em Nova York, não tem outra ambição senão a de ler tudo o que se escreve sôbre Balzac e de registrá-lo em suas excelentes bibliografias, e o sr. Santiago Gastaldi consagra a existência a entreter um Museu Balzaquiano em Montevidéu.

Mas voltemos à França, onde Balzac naturalmente fêz o maior número de vítimas e onde seu culto ainda hoje é mais intenso, graças sobretudo ao apostolado de Marcel Bouteron, ex-conservador da coleção Spoelberch de Lovenjoul, que reuniu em redor de seus fichários um núcleo de fervorosos adeptos. Um dêles, e dos mais notáveis, é Pierre Ripert, escultor de talento e homem de espírito, que encontrou maneira inteiramente inédita de prestar homenagem ao seu escritor preferido. De tanto ler e admirar a Comédia Humana, ficou com as principais personagens gravadas na memória e acabou por vê-las como se existissem realmente — isto é, como na vida o próprio Balzac.

Aproveitando-se das armas de seu ofício, teve a idéia de moldar em bronze, gêsso e terracota algumas das figuras mais poderosas da Comédia. À vista dos primeiros êxitos, animou-se a realizar uma galeria inteira de personagens balzaquianas. E aqui temos o pai Grandet, o avarento, provinciano frio e obstinado, que por amor ao dinheiro se torna o algoz da felicidade da filha; o pobre velho Goriot, vítima da afeição excessiva às próprias filhas; o ambicioso Rastignac; a sra. Bradley, a cuja dolorosa agonia assistimos em O Romeiral; o probo perfumista César Birotteau, a quem sua falência leva ao túmulo; e, finalmente, sinistro casal, Vautrin, o galeriano disfarçado de padre, e a sra. Vauquer, megera disfarçada em dona de pensão, a saírem de braço dado para o teatro.

Para executar êsse trabalho com o resultado esplêndido que Ripert conseguiu, era indispensável uma leitura atenta de todos os trechos em que aparece a personagem escolhida, a fim de nêles catar os pormenores significativos. Ao esculpir a figura do presidente Cruchot de Bonfons, aquele que despos Eugênia Grandet, o artista lembrara-se de que êle se assemelhava a um grande prego enferrujado. Estudara os costumes da época para verificar que o chapéu usado pela sra. Vauquer na famosa ida ao teatro era o mesmo da tabuleta do Boi na Moda, restaurante famoso de Paris daqueles tempos. Lera tudo o que se escreveu sôbre a Comédia Humana para descobrir que o caricaturista Bixiou tinha um modêlo vivo na pessoa de Henri Monnier e para dar-lhe os traços dêste último. Finalmente, no caso das personagens em que Balzac entendia representar-se a si mesmo, atribuiu-lhes as fisionomias do próprio escritor em diversas épocas de sua vida: assim o radiante moço Félix de Vandenesse tem os traços de Balzac aos 20 anos; o fracassado político Z. Marcas também lhe reproduz as feições mas de 15 anos mais tarde.

Ao examinarmos as fotografias (1) dessas esplêndidas miniaturas, espalhadas nos museus da França e em coleções particulares, não sabemos o que mais admirar: se o escultor capaz de empreendimento tão trabalhoso ou o escritor capaz de inspirar afeição tão abnegada a outro artista; se as estatuetas que com tamanha plasticidade encarnam personagens imaginárias ou essas personagens concebidas com tal riqueza de feições, que obrigam a uma consagração reservada, em geral, a pessoas de carne e osso.

(1) Estas fotografias fazem parte da edição brasileira da Comédia Humana, em via de ser concluída.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22.3367.

CAHIERS
de la Compagnie
Madeleine Renaud
Jean-Louis Barrault

A vida da famosa Companhia:
Seus espetáculos,
Seus autores, apresentados pelos maiores escritores franceses.

Publicados de dois em dois meses. Assinatura na França: Rene Julliard, 30 rue de l'Université — Paris 7.

Na Collecção dos «Cahiers de la Cie Madeleine Renaud Jean-Louis Barrault»

PIERRE BERTIN
CARNET DE VOYAGE

Brasil-Uruguay-Chile
Argentina
Prefácio de Jean-Louis Barrault.

A «tournée» da Companhia na América do Sul no verão de 1954, nas notas do célebre ator.

RUMO AO SUL DO BRASIL

(Conclusão da 2.ª página)

grou convencer o povo de que se devia às Docas de Santos «o inapreciável serviço de fazer face à invasão do território nacional pelo estrangeiro».

Esta arrogância hipertrofia nacionalista, utilizada no antepairo de uma emprêsa idônea, constituiu um bom serviço aos interêsses brasileiros consubstanciados nas Docas de Santos. E a Companhia o premiou com justiça, dando ao seu autor um lugar na diretoria (Hélio Lôbo, «Docas de Santos», p. 393).

Não há dúvida que o nacionalismo constitui «um dos mais perigosos produtos químicos que a inteligência elaborou» mas pode ser útil quando honesta e sàbiamente utilizado.

Desde que deixamos longe, à esquerda, a Ponta Grossa e montamos a de Itaipus, o mar tornou-se um lago tranqüilo.

Conferindo essas notas com a Carta Hidrográfica da Marinha, fôlha do Rio de Janeiro à ilha de Santa Catarina, observo que nela não se mencionam os nomes das referidas pontas, que se somam, porém, na de Mouchez. Indica, entretanto, a de Munduba, fronteira à ilha da Moela com seu farol.

A viagem de Santos a Destêrro (Florianópolis) com escalas em Antonina, Paranaguá, São Francisco do Sul e Itajaí, se fêz com bom tempo. Ainda vi a luz do farol da ilha Queimada e, quando me levantei de madrugada, já havíamos passado pelo da ilha do Bom Abrigo.

Também havia, nesse tempo, se bem me lembro, um farolete na ilha de Castilhos, antes de se chegar à entrada principal da baía de Paranaguá, iluminada pelo farol das Conchas, numa ponta elevada da ilha do Mel.

A toponímia corrente dava as denominações de ponta Superaguy, ao Norte, como início da bôca da vasta baía de Paranaguá, encerrada, ao Sul, pela ponta de Itapetuba. Na citada carta da Marinha não constam êstes nomes e sim os de Ponta Inácio Dias e Pontal do Sul.

Navegando pelo canal entre as ilhas do Mel e das Peças, fomos ancorar quase no extremo da parte sul de um dos três golfos em que se divide a baía para fazer a escala de Antonina. Depois voltamos e viemos lançar ferros em frente da cidade de Paranaguá. O ancoradouro distava cêrca de trezentos metros do atêrro. Não havia pròpriamente cais, mas um muro de arrimo com rampa onde encostavam bote e escaleres. Embarcações de menos de três metros de calado descarregavam em pontes e trapiches de madeira.

Naquele tempo ainda era um sonho o moderno pôrto, de recente construção, aparelhado para embarcar a grande safra cafeeira do Estado, orçada em mais de quatro milhões de sacas e que se escôa por êle e pelo de Santos.

Pela esceda de pedra da rampa, ganhava-se a rua da Praia onde se localizavam os hotéis Tristão, Joncher e Grande Hotel. O Joncher mudou-se depois para Curitiba. Nesses hotéis de Paranaguá a especialidade eram os camarões justamente célebres pelo tamanho e pelo sabor.

Tive a surprêsa de encontrar na cidade a Companhia de Operetas Lahoz, que agradara as platéias do Rio e de Belo Horizonte e ali chegara reduzida e decadente.

Paranaguá tinha mais vida e movimento do que Antonina (nome escolhido em homenagem ao Infante D. Antônio, filho de D. João VI). Esta última ficava no fundo do mesmo golfo e nela o navio descarregou poucos volumes, carregando erva-mate e madeiras (pinho).

Antonina era uma cidade morta. Perdera a importância do tempo em que a comunicação com o interior se fazia por ela e Morretes, empório comercial da época. Construída, ao tempo da guerra do Paraguai, a magnífica estrada de rodagem da Graciosa, ou estrada do Mato Grosso, consolidou-se a sua posição como praça de intercâmbio comercial. Inaugurada, porém, em 1885, a Estrada de Ferro Paranaguá-Curitiba com os famosos viadutos de Teixeira Soares (natural de Formiga, Minas, e não paranaense como está no vol. VII, pág. 15, da excelente obra «Viagem Através do Brasil» de Ariosto Espinheira), Antonina viu-se ameaçada pela sua rival. Na concorrência entre a via férrea e a de rodagem, esta aguentou firme até o advento da República com intenso tráfego dos seus carroções de quatro rodas, as da frente menores que as de trás. No govêrno de Vicente Machado (1890 a 1895), o Executivo Estadual mandou destruir a ponte do rio Macatira, afluente do Nhundiaquara, coletor de tôdas as águas da Serra. A Graciosa teve assim de ser abandonada, acarretando a decadência de Antonina. Aliás, não foi esta a única estrada de rodagem sacrificada em holocausto à via férrea. A União Indústria, de Mariano Procópio, teve a mesma sorte. Não se repararam as pontes de madeira, que desabaram, e parte do seu leito no Estado do Rio foi utilizada pela Leopoldina Railway. Volvidos cinqüenta anos, assistimos espetáculo inverso. As vias férreas abandonadas em favor das de rodagem. Reproduz-se o mesmo êrro da nossa versatilidade e insensatez. Quando executaremos um plano racional de coordenação dos meios de transporte?

Quando visitei Antonina em abril de 1913, seus habitantes exultavam com a reconstrução da Graciosa, a cargo do engenheiro João Moreira Garcez, diretor de Obras e Viação no govêrno Carlos Cavalcante. Êste competente profissional veio encontrar-me na Câmara em 1930, quando fui reeleito na Campanha da Aliança Liberal. Seus companheiros na representação do Paraná eram os deputados Plínio Marques, Lindolfo Pessoa e Artur Martins Franco.

A Estrada de Ferro do Paraná estava sob o contrôle da Brazil Railway Co. e se vangloriava de que jamais se dera um desastre nas suas linhas. Acidente funesto, merecedor da eterna censura das almas cristãs, nódoa indelével em nossos foros de nação civilizada, ocorreu no quilômetro 65 dessa via férrea durante a Revolta de 1893. Aí foram fuzilados o Barão do Cêrro Azul e cinco companheiros, sem forma nem figura de juízo. Quem deu ou transmitiu a ordem para o atentado foi o general Ewerton Quadros. O bravo general Gomes Carneiro, heróico defensor da Lapa, jamais permitiria tal barbaridade inútil.

Zarpando de Paranaguá, fomos escalar, poucas horas depois, em São Francisco do Sul, no Estado de Santa Catarina, cuja costa começa na foz do Saíguaçu e é muito recortada de praias, enseadas e ressaltos penhascosos.

A comprida ilha de S. Francisco, segregada da terra pelo canal de Babitonga, ao Norte, e de Araguari, ao Sul, esconde do mar e defende contra os seus ventos a esplêndida baía do mesmo nome.

O pôrto de São Francisco serve a uma rica região colonial e oferece condições naturais de primeira ordem. A cidade, edificada na banda ocidental da ilha, liga-se ao Joinville, ativo centro manufatureiro denominado Manchester Catarinense, por via férrea ou por pequenas embarcações que cortam a baía, entram depois na Lagoa Saíguaçu onde deságua o rio Cachoeira, navegável nas marés altas até a formosa urbe fundada pelo Duque de Joinville.

De São Francisco passamos a Itajaí, escoadouro da zona colonial de Blumenau e Brusque, aquela banhada pelo Itajaí-Açu e esta pelo Itajaí-Mirim.

Itajaí é a terra de Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores desde a morte de Rio Branco, a 10 de fevereiro de 1912, e também do comandante Muller dos Reis. Colocada na margem direita do rio Itajaí e próximo da sua foz, recebe o impulso do trabalho inteligente dos colonos alemães estabelecidos na região.

Dei um passeio de lancha pelo rio Itajaí e havia de lembrar-me na Inglaterra, passados trinta e cinco anos, do encanto dessa excursão, ao percorrer numa tarde de verão um trecho do Tâmisa, perto de Windsor. Chalés e jardins cuidados, flôres e cortinas nas janelas, sebes vivas, gramados, hortas bem plantadas. Em vez, porém, das côres variadas do vestuário, dos bocks de cerveja, da ruidosa alegria dos alemães, viam-se pelas margens as cottages inglêsas com as suas rosas de chá e gente de roupas claras e gestos lentos...

Deixando Itajaí, quando pela popa ainda avistamos a massa rochosa das Cabeçudas, já pela proa podíamos divisar as pontas das Laranjeiras, que formam a enseada de Camboriú. A seguir montamos as pontas de Pôrto Belo e das Garoupas, as ilhas da Galé, S. Pedro, Deserta e Arvoredo, providas de faróis, para procurar a entrada do canal Norte das duas baías formadas pela ilha de Santa Catarina. No ponto mais apertado do Estreito que separa as duas baías, do Norte e do Sul, foi construída depois a grande ponte metálica Hercílio Luz, de ligação da ilha com o Continente. Junto ao Estreito na face oeste da ilha estava Destêrro, capital de Santa Catarina, então governada pelo coronel Vidal Ramos, político e administrador de grande prestígio, pai do senador Nereu Ramos.

A capital de Santa Catarina persistia teimosamente em guardar o nome antigo. Não gozava de simpatia o de Florianópolis, oficialmente adotado em honra do marechal Floriano. Ainda estavam vivas as lembranças das violências do coronel Moreira César, os fuzilamentos do Barão de Batovi, capitão de mar e guerra Frederico Lorena e outros patriotas na Fortaleza de Santa Cruz (da Ilha de Santa Catarina).

O governador mandou receber-me e fui a palácio agradecer a gentileza. Tinha modos de mineiro. Conversamos sôbre política. Na luta entre a corrente dos salvadores (Seabra, Dantas Barreto, Mário Hermes) e a dos políticos tradicionais, «conservadores» taxados de oligarcas, chefiados por Pinheiro Machado, inclinava-se por esta. Mas Lauro Muller sabia manobrar entre as duas fôrças contrárias em benefício do Estado.

Disse-lhe que era idêntica a posição do ministro Francisco Sales.

Aludi ao seu telegrama de 1 de março a Pinheiro, anterior, portanto, à declaração, de 17 dêsse mês, do governador Dantas Barreto, de Manuel Borba e de outros políticos pernambucanos, prevenindo-se contra a candidatura Pinheiro à presidência da República. Comentamos também o telegrama do cel. Clodoaldo, governador de Alagoas, aos governadores do Norte, sugerindo para suceder a Hermes um candidato saído da união Minas-São Paulo.

Sabendo da minha amizade a Pinheiro Machado, falou no embaraço em que me colocaria o esperado veto do seu nome por Minas. Redargui prontamente:

— Não haverá dificuldade e o general sabe disso. Fico com o meu Estado. Afeições ou ódios pessoais não devem influir nas atitudes políticas.

Êle gostou da resposta. Assim também pensava.

P.S. — O autor recebeu, de Pôrto Alegre: «Li com prazer seus admiráveis e edificantes artigos cuja exata cronologia bem atesta a fidelidade de sua memória. Parabéns. Afetuoso abraço. **Borges de Medeiros».**

VENTANIA NA PONTE

(Conclusão da 1.ª página)

devo afrontá-la descansado). Não será com tais indagações, por sinal, que irei conciliar o sono. Como as voltas para um lado e outro da cama, como os olhos abertos na quase treva, elas também não são meio de afastar a insônia...

Quem sabe indo à janela, um pouco, o tempo de fumar um cigarro? Talvez regresse de lá caindo de sono... Não custa experimentar...

Feito! Enfiados os chinelos com o tateio dos pés nus, vencida a caminhada através do quarto, cujas luzes não acendo, evitada a canelada contra aquela cadeira (o casaco, enfiado no espaldar, dá-lhe um jeito de homem degolado), aqui estou na janela aberta, fumando o meu cigarro, estrêla tão perto, em meio às tantas estrêlas distantes que enxameiam no céu sem nuvens.

Manchas trêmulas das palmeiras da calçada, bulindo a ramagem informe. Globo lá da pracinha das pérgolas, cintilando entre as fôlhas de uma das palmeiras. Mais lâmpadas, incontáveis luzinhas, fervendo na treva, furando o vulto escuro do morro, o vulto, ainda assim, menos escuro que o negrume da noite.

Na quietude da rua, agora (o cigarro já está em meio), escuto o caminhar forte e ritmado, que se aproxima, se aproxima, e, afinal, revela o homem passando na calçada ali defronte. Magro, alto, encurvado (não dá para ver se é branco ou negro, ou, mesmo, mulato), vai-se indo na direção da praça, caminha sob as pérgolas, some-se na curva da rua, os passos batendo, sempre batendo resolutos, até calarem, de todo, na distância.

Pelo jeito apressado e decidido do seu caminhar, êle, decerto, não pertence à malfeitora fauna noturna, onde, entre outros, brilharam o padeiro assassino, a remoer o seu crime no silêncio da ruazinha parisiense, Marcel Bouve, o frio capitão da terrível «équipe» das margens do Sena, a limpar o sangue do punhal na cara do Marselhês, o Bubu de Montparnasse, cafageste sem par do rebotalho noturno, tôda essa gente de Carco e Charles-Louis Philippe, gente inesquecível, gente perene, muito mais viva que os amorfos assassinos e proxenetas dos «faits-divers» locais...

Sim. Resoluto, apressado, o homem aquele, de fato, deve ser ordeiro cidadão, honrado pai de família, que trabalhou até depois da meia-noite e volta para casa a pé, por economia ou por falta de paciência de esperar o «bonde-fantasma», não importa, mas, de qualquer modo, a pé, batendo os passos decididos no silêncio da noite. Em verdade, é e não é da vossa laia, Bubu, Marcel, Marselhês, padeiro encurralado, padeiro «traqué»! Deixai-o ir em paz...

Bem. Já terminei o cigarro e joguei-o pela janela (brilharam fagulhas nas lajes da área). Toca, portanto, a fechar a veneziana e voltar para a cama.

* * *

Na certeza de que, agora, sim, conseguirei dormir, tenho um sorriso beatífico ao me encolher sob as cobertas. Viro-me. Ajeito-me melhor.

E, realmente, em pouco, dentro de um ilogismo que, talvez, na lógica especial das insônias, seja fato acertado e consequente, o sono me chega, usando o mesmo andar sutil com que Marcel Bouve, Bubu e o falecido Marselhês invadiam as casas adormecidas.

Isso antes que o relógio da sala, lá em baixo, bata a nova pancada dupla.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
"O REI DAS GELADEIRAS"
CASA BERTONI
Matriz: RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22
Filial: RUA DA QUITANDA, 47

ANGU À BAIANA

(Conclusão da 2.ª página)

ceiros. Durante todo o ano de 1908, a Assembléia Geral não pôde reunir-se, por falta de **quorum**.

Araújo Pinho (1908-11) teve de tomar posse no Tribunal de Justiça. O govêrno, por ocasião das primeiras eleições estaduais e federais, fêz todos os deputados e senadores. Para a presidência da República, a situação apoiava Ruy Barbosa, enquanto Seabra e Severino Vieira (que não se entendiam entre si) advogavam a candidatura Hermes da Fonseca. A polícia dissolveu a bala manifestações a Seabra no interior e aproveitou o triunfo do candidato militar na capital para experimentar novamente as suas armas contra os oposicionistas. Inconsequente, o govêrno aceitou que os democratas (Seabra) dessem um têrço da Câmara e do Senado, mas logo depois, a fim de impedir a candidatura Seabra, propôs um projeto de lei que estabelecia prazos para a desincompatibilização dos candidatos. Houve tumultos e pugilatos no Senado e conflitos nas galerias da Câmara. O presidente desta, Aurélio Viana, deu por aprovado o projeto, em segunda discussão, sem a presença do número legal de deputados. As eleições municipais deram em resultado duas Câmaras, uma do govêrno, outra da oposição, que se reuniam no mesmo recinto... Araújo Pinho, descontente com todos êsses acontecimentos, renunciou (1911).

Aurélio Viana, presidente da Câmara, assumiu o govêrno e baixou decreto convocando a reunião da Assembléia Geral para Jequié, cidade do interior, então sem estradas e sem telégrafo, por achar (e declarar no decreto) que o govêrno federal pretendia intervir no Estado. O edifício da Câmara foi transformado em quartel — e nêle não tinham acesso os deputados da oposição. Mais de um têrço dos congressistas protestou, em documento público, contra a reunião em Jequié. Aurélio Viana não lhes deu atenção e, em seguida, desrespeitou uma decisão da Justiça da Bahia e um **habeas-corpus** da Justiça Federal, para que os congressistas da oposição pudessem penetrar nas Casas do Congresso. O juiz seccional Paulo Fontes pediu a intervenção federal. O comandante da tropa federal, a 10 de janeiro de 1912, ordenou o fogo. O Forte do Mar fêz dois disparos, um contra o Palácio do Govêrno, outro contra o edifício da Câmara, e o Forte do Barbalho alvejou o Quartel dos Aflitos, enquanto a tropa de linha desalojava a polícia **(cai n'água)** e os capangas do govêrno no bairro da Sé e na Cidade Baixa. O fogo lavrou no Palácio do Govêrno, destruindo a Biblioteca. Êste foi o famoso (e desnecessário) b o m b a r d e i o da Bahia. O governador passou o cargo ao presidente do Tribunal. Bráulio Xavier, três semanas depois de assumi-lo.

Bráulio Xavier — um nome que é sinônimo de avareza na Bahia — pegou o rabo de foguete. No Rio de Janeiro, Ruy Barbosa impetrara **habeas-corpus** em favor de Aurélio Viana. O ministro da Justiça conferenciou, por telegrama, com o resignatário, que dera como causa da sua renúncia a coação militar. Bráulio Xavier dispôs-se a entregar o govêrno, mas o Barão de São Francisco, presidente do Senado, o reivindicou para si. Sob garantia da fôrça federal, Aurélio Viana, a 21 de janeiro, voltou ao govêrno. Houve distúrbios, comícios, ataques aos diários governistas, tiroteios. Instado, a 25, para que renunciasse, o governador acedeu — e buscou refúgio nos consulados da Venezuela e da França. Bráulio Xavier reassumiu o govêrno. Consultado pela tropa federal, Aurélio Viana confirmou a sua renúncia, mas depois, em virtude de comunicação com o govêrno da República, hesitou e vacilou de novo, até desistir de vez a 27. No dia seguinte, teve lugar a eleição para governador, com Seabra como candidato único. As eleições federais realizaram-se a 30.

Tôda esta crise aplanara o caminho para o govêrno Seabra (1912-16), que só teve dificuldades semelhantes com a renovação da Câmara Estadual: duas Câmaras se reuniram e funcionaram ao mesmo tempo.

Antônio Moniz (1916-20), que substituiu Seabra, teve um govêrno agitado. Dispersou a espaldeiradas e a bala **a carestia da vida**, com mortos e feridos, em 1917. A Cidade do Salvador, por essa ocasião, teve, incluindo o presidente do Conselho Municipal, cinco prefeitos em menos de uma semana; a polícia empastelou órgãos da oposição e espancou jornalistas; houve tiroteio na praça Castro Alves... Em 1919, os operários das fábricas, os trabalhadores em construção civil, os padeiros, os garçons, os motoristas, os empregados em bondes e telefones se declararam em greve geral por aumento de salários. O comércio, amedrontado, fechou durante os cinco dias do movimento. E, em 1920, em conseqüência de tiroteio na Cidade Baixa, o comércio novamente fechou as suas portas durante uma semana. Poucos dias depois, Antônio Moniz, sem fôrças para enfrentar a desordem no interior, pedia a intervenção federal no Estado...

Para que continuar?

Todos êstes fatos tiveram grande repercussão no Rio de Janeiro, para onde os prejudicados apelavam, e muitos dêles tiveram contra si, na imprensa, na tribuna do Senado e na Justiça Federal, a ressonante voz de Ruy Barbosa.

Parece certo, pois, que o Vatel carioca, ao preparar a sua famosa receita, sintetizou e transpôs em fubá de milho, miúdos de boi e azeite de dendê o intrincado **angu** que era, então, a política da Bahia.

A CRISE DO ENSINO

(Conclusão da 3.ª página)

magistério, com as exceções que a regra impõe, não fogem à onda de desagregação da classe social a que pertencem. O vírus da corrupção foi muito poderoso para poupar êsse ou aquele grupo de sociedade. E o que presenciamos, em vez de «cavaleiros andantes da formação moral da juventude», na frase de Almeida Júnior, são os corruptores sob a capa austera do mestre, são uns mascarados capazes de tôda a sorte de transigências, cuja atividade é um exemplo miserável e uma influência dissolvente para o jovem educando. São os manipuladores de concursos, os falsificadores de provas, os forjadores de exames, os advogados do estudante relaxado para se fazerem passar por bonzinhos, os tertufos, os faltosos, ou os que «enchem» a aula com conversa, anedota ou discurso, outras maneiras de matá-la, os que não estudam, os que nem sabem quase ler, incapazes de discorrer sôbre o menor problema, e uma série de tipos nessa galeria farta de figuras, que representam muito a gôsto a farsa do nosso ensino. E' claro que há os que honram a profissão, e que, por isso mesmo que não se adaptam, sofrem as consequências no isolamento ou na perda das vantagens que a indústria do ensino lhes poderia proporcionar, como aos demais.

E' contra êsse aspecto de nosso ensino, e seria fácil aprofundar a sua análise, que cumpre aos próprios professôres reagir por uma campanha de moralização, que exige coragem e espírito de sacrifício, forcejando por não transigir com as facilidades, os conchavos, os acordos de ida e volta, que caracterizam a vida dos agrupamentos humanos quando não os norteia o bom trato da coisa pública, o interêsse coletivo, no caso o interêsse do ensino, a decência das atitudes, mas o espírito de corrilho, de domesticidade e compadrio, de abastardamento das consciências, de compra dos caracteres, de compromissos aviltantes e cumplicidades na ilegalidade sem punição.

ALUIZIO AZEVEDO
Obras completas — 14 vols.
Inf.: EDIÇÕES VERBUM — Tel.: 43-7385

LIVRARIA GALLIMARD
BIBLIOTHEQUE DE LA PLEIADE
Tôdas as obras primas da literatura universal; no seu texto integral e definitivo, estabelecido cientificamente; num volume compacto, porém, de manipulação cômoda; luxuosamente encadernado.
ENTRE OS AUTORES PUBLICADOS: BALZAC, BAUDELAIRE, FLAUBERT, HUGO, MALLARMÉ, MERIMÉE, NERVAL, RIMBAUD, STENDHAL, VERLAINE, VIGNY, CLAUDEL, GIDE, MALRAUX, MONTHERLANT, PROUST, SAINT, EXUPERY
LA GALERIE DE LA PLEIADE
DIRIGIDA POR ANDRÉ MALRAUX
Coleção única de livros de arte críticos e documentários com numerosos textos inéditos de André Malraux, e de magníficas ilustrações em côres.
SATURNE (Ensaio sôbre Goya) — TOUT L'OEUVRE PEINT DE LEONARD DE VINCI — VERMEER DE DELFT — LES VOIX DU SILENCE — LE MUSEE IMAGINAIRE DE LA SCULPTURE MONDIALE: — I LA STATUAIRE — II DES BAS-RELIEFS AUX GROTTES SACREES — III LE MONDE CHRETIEN.
LIVRARIA HACHETTE
ARTS DU MONDE
LE BALLET
por Boris Kochno, em colaboração com Maria Luz (O Ballet na França do século 15 até hoje)
Em frontispício uma litografia original de Picasso.
450 reproduções em preto e em côres. Encadernado.
Dois grandes Álbuns de arte fotográfica:
DANS LES PAS DE JESUS
DANS LES PAS DES CESARS
Fotografias de Frederique Duran
Dirija-se a sua livraria ou ao
DEPARTEMENT ETRANGER HACHETTE
79, Bd. Saint-Germain — Paris - 6

ARTES PLÁSTICAS

Importância da Faculdade de Arquitetura

Mário Barata

NÃO podem ser omitidas as transformações que se processam no campo do ensino artístico brasileiro atualizando-o e aparelhando-o para a importante missão de preparar arquitetos, pintores de desenho, aptos a desempenhar a sua tarefa na sociedade contemporânea.

Na etapa atual da vida artística brasileira diminui e desaparece paulatinamente o fôsso que separou a escola da vida e da realidade do nosso tempo. A renovação e a eficiência crescente da Escola Nacional de Belas Artes comprovam êsse fato. As últimas exposições de trabalhos de alunos e a atividade dos professôres da Faculdade Nacional de Arquitetura são exempl. da mesma tendência. O ensino consciente, metódico e sólido dessa escola está correspondendo, progressivamente, às necessidades de aprendizagem técnica e de apuramento estético dos arquitetos. Passam, assim, os institutos de arquitetura e arte a fornecer as bases necessárias à atividade profissional e criadora, viva e contemporânea, das vocações brasileiras.

Recente exposição de trabalhos de 250 alunos da cadeira de Modelagem, lecionada pelo prof. Carlos Del Negro e seus assistentes, no primeiro ano do Curso de Arquitetura da Universidade do Brasil, constituiu surprêsa para os que não vêm acompanhando de perto os progressos didáticos da respectiva Faculdade.

A cadeira é encarada pelo professor como verdadeira disciplina de **Plástica**, nome que já teve no currículo da Faculdade de irmã de São Paulo. O aluno passa, gradativamente, das composições predominantemente planas ao estudo dos volumes com massas puras ou com a intervenção de côres e a integração de artes subsidiárias como o mosaico, o azulejo e a pintura mural. A referida mostra de alunos revelava a liberdade de concepção que lhes deixa o professor. Na variedade de soluções, o sentimento moderno foi, pràticamente, o único a existir. Influências de Le Corbusier, Portinari, Clovis Graciano, Niemeyer, estavam patentes nos exercícios dos alunos. Mas, mais evidentes ainda, eram o método, o apuro e a ordem didática com que o treinamento em aula, orientado pelo mestre, formava a técnica e a compreensão dos valores formais, dos discípulos.

Todos os alunos expunham, valorizando a sua personalidade, independentemente da maior ou menor habilidade atual. De temas em ferro forjado (grades) e em gêsso ou outros materiais (painéis de iluminação indireta em tetos) o aluno passou a problemas de volumes (fontes e monumentos).

Nesta semana, outra mostra, de alunos de Curso de Férias de Perspectiva, orientado pelo monitor Proença Rosa e ligado à cadeira do prof. Gerson Pompeu Pinheiro, revelava, em outro terreno, o mesmo cuidado didático e o apuro e limpeza da realização dos trabalhos.

A criação de uma Faculdade de Arquitetura isolada das Belas Artes, não lhe retirou o caráter estético: continua a ser dedicada a uma das artes plásticas. Isso evidencia-se através da seriação oficial dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, que reunem cadeiras de importância fundamental, com caráter artístico.

Entre outras citaremos, no primeiro ano, **História da Arte e Estética** destinada a esclarecer a história crítica das formas, desde a pré-história aos nossos dias, e a fornecer conhecimentos da evolução do pensamento estético; **Desenho Artístico**, incluindo desenho do natural e técnica de representação da matéria; estudos de fragmentos de arquitetura e esboços rápidos de pormenores de conjuntos urbanos e arquitetônicos; **Arquitetura Analítica** traçando panorama da origem e evolução dos elementos da arquitetura e analisando pormenores de estilos e de composição ou os monumentos mais notáveis da história da arquitetura; finalmente, **Modelagem** verdadeira cadeira de plástica, destinada à composição e modelagem de elementos arquitetônicos e decorativos.

O segundo ano reune **Sombras, Perspectiva e Estereotomia** (estudando sobretudo o problema geral e os métodos da perspectiva, reflexos e sombras; restituição perspectiva; estereotomia dos materiais de construção); **Teoria da Arquitetura** (estudando esta arte relativamente ao meio, nos seus aspectos geográfico, social e formal); **Composições de Arquitetura**, com desenvolvimento de Temas: projeto e detalhes.

O terceiro ano apresenta, entre outras disciplinas, **Composição Decorativa**, estudando-a nos materiais e nos princípios básicos adaptados a pequenas e grandes composições de arquitetura e urbanismo.

O quarto ano inclui duas cadeiras essenciais do curso: **Grandes Composições de Arquitetura** (com projetos completos sôbre temas de conjuntos de edifícios ou sôbre construções excepcionais e **Arquitetura no Brasil** (que estuda os caracteres mesológicos, técnicos, sociais e estéticos da arquitetura em nosso país, dos séculos XVI ao XX e objetiva, oficialmente, preservar a tradição e estudar a síntese das artes, através das relações da arquitetura com artes subsidiárias.

No quinto ano aparece **Urbanismo** e **Arquitetura Paisagista**. Êsse assunto é estudado mais a fundo nas duas séries do Curso de Urbanismo, que completam o ensino da Faculdade Nacional de Arquitetura.

Criado em 1946, êsse instituto de ensino afirma-se, cada vez mais, na Universidade, pelo seu valor e eficiência. A direção que lhe imprimiu o professor Paulo Pires, até janeiro dêste ano, fortaleceu-lhe o conceito técnico, intelectual e artístico. Espera-se que a nova administração continue a manter e melhorar o nível esplêndido que a F. N. A. atingiu, merecidamente, no país.

VOLPI, BONADEI, GRACIANO, EXPORÃO NO RIO

Entre as exposições que serão levadas a efeito êste ano pela «Petite Galerie», à Avenida Atlântica, ao lado do Cine «Rian», haverá uma de jovens pintores brasileiros, com prêmios de aquisição que serão distribuídos por um júri composto de críticos de arte. Assim a «Petite Galerie» contribui para o desenvolvimento das artes plásticas do Brasil, atualmente sob a orientação de Franco Terranova, antigo representante da revista BRASIL-ARQUITETURA CONTEMPORANEA, em São Paulo.

Do plano de realizações da «Petite Galerie», à Avenida Atlântica 2964, lado do Cine «Rian», constam também exposições individuais de pintores como Alfredo Volpi, laureado no 2º Bienal de São Paulo, Aldo Bonadei, Clovis Graciano, Van Rogger, e do escultor Bruno Giorgi, logo depois de seu regresso da Europa, e vários outros. Assim a pequena galeria vem se firmando no conceito do público amante de boa pintura.

Concedido auxílio federal à Bienal de São Paulo

Na semana passada, o presidente da República autorizou o ministro da Educação a entregar a subvenção de 5 milhões de cruzeiros ao sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, para a realização da 3.ª Bienal. Assim, como nas vezes anteriores, não faltou o apoio financeiro e a atividade dos ministérios federais que foi essencial e imprescindível para concretizar-se a exposição de arte da capital paulista.

Cortadas as verbas da Escola Nacional de Belas Artes

As já pequenas verbas de material, aquisição de livros e instrumentos didáticos ou excursões de alunos da Escola Nacional de Belas Artes foram reduzidas de 30% e 17%. Esse fato provocou cortes em cousas essenciais ao ensino artístico, por motivo de economia. É pena. Os créditos dos Salões Oficiais de arte também foram diminuídos, às vezes em 50%.

A Vida das Artes

O Museu do Indio, do Rio de Janeiro, fechará as suas portas na próxima semana para preparo da nova exposição de arte indígena. Reabrirá no dia 19 de abril.

— A secretária do Museu de Arte Moderna do Rio solicita aos artistas inscritos na Bienal que entreguem imediatamente os seus trabalhos.

— O conhecido gravador paulista, Artur Luis Piza, encontra-se atualmente no Rio.

— A mostra de desenhos e gravuras, organizada pelo Itamarati, ainda não foi inaugurada em Lugano. No dia 16, irá a Roma e a Paris.

— O conhecido artista Ari R. de Brito é dos profissionais que mais tem estimulado e compreendido o valor de revistas especializadas como Brasileira «Arquitetura Contemporânea».

— Chegou ao Rio o arquiteto mexicano Hector R. Hernandez.

O museu brasileiro mais visitado durante o verão é o "Imperial", de Petrópolis

O edifício tem mais de 100 anos, mas o museu foi criado em março de 1940 — Em 1847, o primeiro veraneio de Pedro II e da princesa Isabel, na cidade fluminense — Importante exemplo de arquitetura néo-clássica, no país — Projeto de Joaquim Cândido Guilhobel — Próxima inauguração de anexo moderno, para atividades culturais — Conferências sôbre história da arte brasileira, no programa do atual diretor, Francisco Marques dos Santos

Reportagem de
Clemente de Magalhães Bastos

(Especial para o "Diário de Notícias")

NOS últimos dias de verão ainda se nota grande afluência pública ao Museu Imperial, de Petrópolis. Quase todos os veranistas ou visitantes da cidade frequentam as suas salas, travando conhecimento com objetos de arte, móveis, porcelanas, prataria, pinturas e esculturas da antiga família imperial ou do século XIX brasileiro. Levam ali parentes e amigos.

O Museu Imperial exprime hoje Petrópolis, como o Museu Goeldi, Belém do Pará — ou Coimbra é representada pela Universidade e Piza pela tôrre. Seu único rival é Quitandinha. Rival frágil, como se vê, porque Quitandinha é um colosso de mau gôsto e não passa de hotel, afinal de contas.

Foi em março de 1940 — no próximo dia 29 completar-se-ão 15 anos exatos — que um decreto presidencial criava o novo instituto, com tríplice finalidade, no terreno histórico: realizar pesquisas, e promover conferências ou publicações sôbre os assuntos da história nacional em geral e sôbre os acontecimentos e figuras do período imperial, assim como da história do Estado do Rio de Janeiro, e particularmente, de Petrópolis.

O palácio da Quinta da Boa Vista, o do Catete e o Rio Negro não foram feitos para chefes de Estado. O da cidade serrana edificou-se especialmente para êsse fim. Só encontra similar no Paço da praça Quinze, no Rio, construído para os vice-reis.

CONSTRUÇÃO DO PALACIO

O de Petrópolis iniciou-se em janeiro de 1845 e, segundo Alcindo Sodré, levou mais de dez anos para ser concluído. O engenheiro militar Guilhobel, autor do pórtico neo-clássico do antigo hospício da praia Vermelha, foi o seu arquiteto. Em 1854 recebia carta do mordomo da Casa Imperial agradecendo «às plantas e modelos». José Maria Jacinto Rebelo dirigiu as obras durante certo período. A partir de 1855 a execução ficou a cargo de Manuel de Araújo Pôrto-alegre.

Os jardins, concluído em 1854, foram confeccionados por João Batista Biñot, francês que veio para o Brasil por volta de 1840.

O estilo do prédio do atual museu é neo-clássico, com pórtico e frontão bem característicos.



Aspecto do antigo Palácio Imperial de Petrópolis, construido em sua maior parte de 1845 a 1855

VERANEIOS DE PEDRO II

O segundo imperador começou a servir-se do palácio em 1849. Mas já em 1847, com sua família, fizera a primeira vilegiatura e mPetrópolis, indo residir na Fazenda do Córrego Sêco.

O historiador Francisco Marques dos Santos, novo diretor do Museu Imperial, fêz recentemente palestra sôbre êsse primeiro veraneio, publicada na "Tribuna de Petrópolis". Ao contrário do que ocorre hoje, era Pedro II que descia ao Rio, aos sábados, para despachar com os ministros. Por ordem do titular da Marinha "uma barca a vapor fôra destinada ao serviço entre o Rio e o pôrto de Estrêla, durante a permanência da família imperial em Petrópolis". Os veranistas deixaram a Côrte no cais da Igrejinha, em S. Cristóvão.

PLANOS DE ATIVIDADES DO MUSEU

Marques dos Santos, membro do Conselho Consultivo da D.P.H.A.N. e do Conselho Artístico da Prefeitura do Distrito Federal, é o atual diretor do Museu. Professor de História da Arte do Curso de Aperfeiçoamento da Caixa Econômica Federal e sócio correspondente da Academia Nacional de Belas Artes, de Lisboa, há muito tempo que estuda aspectos da pintura, escultura e arquitetura do país, sobretudo do séc. XIX. Escreve, atualmente, a continuação das «Décadas» da arte, no Brasil do século XIX.

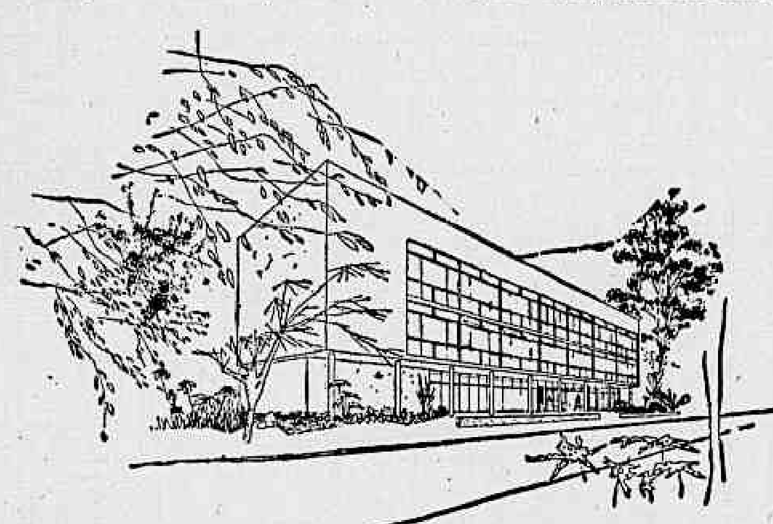
Segundo declarou-nos, pretende dar nova vida ao setor de conferências no Museu, logo que se inaugure o sóbrio edifício moderno, existente detrás do parque imperial, com projeto do arquiteto Renato Soeiro. Ali se instalarão a secretaria, biblioteca, discoteca e outros serviços públicos da instituição, inclusive auditório.

Dom Clemente Nigre, professôres da Escola Nacional de Belas Artes e outros historiadores de arte já foram consultados sôbre a possibilidade de participarem de ciclos de conferências.

— «Pagaremos essas atividades» — diz-nos o diretor do Museu. «Cremos que o trabalho intelectual precisa ser recompensado, no nosso país».

No setor da «conservação» há pesquisas e classificações de objetos, em marcha. E as doações continuam. Marques dos Santos conseguiu selecionar peças do maior interêsse, no acervo legado pelo historiador Tobias Monteiro.

— O museu deve ser um centro de estudos — afirmou-nos. Mas não se pode descurar de dois problemas imediatos: 1º) a conclusão do edifício anexo, para o qual solicitarei verba especial ao sr. ministro da Educação; 2º) a publicação do «Anuario do Museu».



Perspectiva do edifício anexo do Museu Imperial, que se concluirá neste ano se o ministro da Educação conceder a verba de 260 mil cruzeiros para êsse fim. O excelente projeto é do arquiteto Renato Soeiro. O edifício situa-se na praça existente atrás do Museu

COMEMORAÇÕES DA FUNDAÇÃO DE PETRÓPOLIS E DO MUSEU IMPERIAL

No dia 16, o Museu aproveitou a data do decreto de 1843 para inaugurar uma herma de Alcindo Sodré, seu primeiro diretor e homenageá-lo em sessão solene realizada no auditório moderno, que se acha quase concluido. Falaram Pedro Calmon, pelo Instituto Historico e Geografico Brasileiro; Elpidio Pimentel, pelo de Petrópolis; Marques dos Santos e Leão Teixeira, comemorando também a criação do Museu, efetuada num 29 de março.

VISITAS AO MUSEU

O Museu fica no centro de belo parque, na avenida Sete de Setembro, proximo à Prefeitura e à avenida 15 de Novembro. Só fecha as segundas-feiras, abrindo nos outros dias das 12 às 17 horas, inclusive aos domingos. Aos sábados as visitas encerram-se às 16 horas. A entrada é franca, devendo a visita ser feita em pantufias fornecidas pelos serventes do Museu, nota pitoresca e curiosa da instituição.

PRESENÇA DE CLAUDEL

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

NO seu belo artigo de homenagem a Paul Claudel, publicado neste suplemento, assim se refere o sr. Tristão de Ataíde ao poeta há pouco falecido: A sua "é uma obra católica, no sentido pleno do têrmo". Com efeito, ninguém ousaria contestar êsse caráter tão poderosamente ecumênico do autor de "Tête d'Or" e de "Le Soulier de Satin". Para levantar essa catedral imponente, Claudel foi buscar pedras às mais diversas culturas e às mais distantes regiões do globo. Os heróis que povoam os vitrais dêsse monumento incluem os mais variados protótipos da humanidade, santos como Violaine, arrivistas como Turelure, guerreiros como Rodrigue e banqueiros como Thomas Pollock, descobridores, camponeses e arquitetos, ministros, poetas e profetas, reis e padres. E essa humanidade agita-se contra uma tela de fundo das mais multifárias e luminosas, cúmplices ou dominadora, os astros que regulam o nosso destino, o mar pagão prenhe de apelos e vocações, os trigais de ouro e os campos de batalha, o interior quieto do solar patriarcal e as asas do vento ubíquo...

Pour trouver ce qui avait besoin d'être dit, pour nous expliquer de nous-même avec Vous en ce mot que nous avons découvert. Ce n'est pas trop de fourrager la mer et le ciel et d'aller jusqu'au bout de la terre.

(em "La Messe Là-bas")

Não sòmente uma cosmogonia e uma ontologia na ambição do autor, na sua vasta visão, nos elementos constitutivos da obra. Mas uma metafísica no seu alcance poético, no seu poder inspiratório, na ação de suas analogias e símbolos sôbre a sensibilidade e a intuição, mesmo de leitores no extremo opôsto das crenças e concepções filosóficas do autor. Obra suscetível de ferir o agnóstico mais inveterado, de restituir-lhe uma vista edênica das coisas e do destino humano, de colocá-lo de chofre em face do super-real. Não será nem uma meditação original sôbre a história que o leitor encontrará nas suas peças históricas, como a trilogia em tôrno dos efeitos da Revolução Francesa, ou em tôrno da época das descobertas no "Soulier" e no "Cólomb"; nem uma ética inesperada; nem luzes novas sôbre a alma amorosa. E, não obstante, êle reescreveu, no plano poético e musical, a aventura da criação. Partindo de uma visão coesa e exclusiva do mundo, formada por vinte séculos de fé e de doutrina, êle tem no entanto na sua obra poética — poien = "fazer", como êle próprio frisou — a faculdade do criador por excelência, a de fazer sair o mundo do nada, a de fazer tábula rasa de convenções literárias, preconcepções psicológicas e necessidade histórica, a de reflorir no íntimo dos heróis — e dos seus leitores — o sentimento das origens: do universo, das paixões fundamentais, das relações entre homem e cosmos. E ao mesmo tempo em que mostra que cada ato humano, cada atitude em relação aos próximos e ao cosmos são únicos, são primeiros — faz sentir como sôbre êles pesam milênios de responsabilidade e experiência indizível, como êles empenham a sorte da espécie da qual somos particulas solidária e representação (reencontro aqui de um dado existencialista ateu).

A propósito, lembro-me de certa réplica numa comédia de Thornton Wilder, "The Matchmaker", assistida no último Festival de Edimburgo. Um caixeiro de armazém novaiorquino, apaixonado pela modista do bairro, exalta-a ditirâmbicamente dizendo que a mulher é algo formidável, mais belo do que as cataratas do Niagara. Pois bem: tudo se resume numa questão de tom, de registro poético. O que Wilder declara com ironia pela voz de sua personagem, com resultados cômicos, Claudel o dirá com gravidade, integrando o fenômeno na significação geral do universo: a natureza, a mulher, ambas fontes de alegria, sentido para a vida. E o amoroso menos lírico e dado a hipérbole já teve os seus momentos de inspiração diante do corpo cheio de segredos da amada, em que se sentiria inclinado a compará-la aos prodígios da criação, aos astros e mistério do mar, a ver nesse grão de areia um mensageiro do cosmos. Quer dizer: êsses lampejos visionários que a vida nos faculta tão avaramente, êsse poder sublimatório do amor, êsse sentimento de vertigem diante das maravilhas do universo, Claudel nô-los oferece com insistência. Uma obra como "Partage de Midi", aparentemente construída sôbre o tema banal do trio, no caso do quatuor amoroso — ela, o marido e os dois outros — o poeta investe-o de acentos de tragédia primordial: Mesa e Ysé dir-se-iam o único homem e a única mulher destinados por vocação um ao outro, em face dos impulsos da carne para ela personificados por Amalric, dos princípios proibitivos incarnados pelo marido e as crianças — entre o pleno sol do meio-dia e a vastidão do oceano de todos os lados, entre a luz ofuscante e verdadeira, a sugestão de calor, de fôrça e de instinto vital no ápice que dêle se desprende, e a nudez das águas primeiras, e o infinito de solidão das origens, e o abismo tranquilo da madrugada do mundo...

Obra católica, universal no seu alcance de significado e de emoção, participando de todos os gêneros literários, lírico, dramático, épico e até burlesco, não deixando pràticamente nenhuma criatura de fora, não desprezando nenhum elemento da natureza — uma contradição todavia mina-a por dentro, a sua constituição por assim dizer demasiado sanguínea, o seu corpo entravando-lhe os movimentos. Di-lo Doña Prouhèze ansiosa por juntar-se a Rodrigue do outro lado do oceano:

Que me parlez-vous de ce corps quand c'est lui qui est mon ennemi et qui m'empêche de voler d'un trait jusqu'à Rodrigue?

Com efeito, a alma alada e amiga dos quatro ventos do nosso poeta adere com frequência demasiado ao corpo lerdo. Não será por acaso que, dos escritores de primeiro plano da geração de Claudel — Proust, Gide e Valéry — é justamente o autor de "Le Soulier" que apresenta a bibliografia de estudos mais reduzida. E isso não sòmente em França mas também, sobretudo, no estrangeiro, no mundo que o nosso embaixador percorreu em todos os sentidos, no mundo que é o palco senão uma das personagens centrais de sua obra. E não se alegue o caráter difícil ou esotérico de sua obra, a dos outros companheiros de jornada — pelo menos as de Proust e Valéry — sendo de natureza tão artisticamente esotérica e difícil quanto a de Claudel. E no entanto, aí estão as imensas bibliografias sôbre o romancista de "Swann" e sôbre o poeta da "Jeune Parque", na França, nos cinco continentes. Isso para não falar nas escassas versões estrangeiras do teatro de Claudel. Isso para não tomar em consideração o número relativamente, comparado à sua glória incontestada e à solidez do seu prestígio, de representações dêsse teatro além das fronteiras da França (quase sempre no original) e da rala popularidade de seus dramas (com exceção de "L'Annonce", talvez da trilogia histórica em parte), salvo sempre em meios restritos de intelectuais. Êsse poeta ecumênico por excelência, que em potencial se dirige ao espectador ou leitor de tôdas as latitudes graças à essencialidade mais do que clássica e diria mesmo supra-temporal de seus temas e às vêzes imagens, permanece um autor para grupos esparsos de privilegiados. Como explicá-los?

Ainda aqui uma situação paradoxal. Com efeito, o teatro, a obra de Claudel constitui uma das afirmações mais exasperadas de liberdade da literatura moderna. Um escritor francês sôbre o qual pesavam dez séculos de tradição, de "mesure" e de "gout" sutil e civilizado, começa por violentar a língua de tal modo, ora distorcendo a sintaxe, ora acumulando as "gaucheries" de construção, ora chocando as regras mais indiscutíveis da eufonia e da ordem lógica, que um crítico contemporâneo não hesitou em recomendar ao nosso ardor que reescrevesse simplesmente as "Cinq Grandes Odes"... em francês. A invenção de um versículo privado, a meio caminho entre a prosa e o verso, permanece um dos pecados menores.

Pois na verdade ela é substancialmente uma inovação de caráter tipográfico, a «phrase en voute», a frase em cúpula de Bossuet por eexmplo, uma das admirações confessas de Claudel, disposta da mesma maneira, daria um versículo vizinho do dêste último, sòmente mais rítmico e menos bárbaro. Do mesmo modo a mistura do vocabulário realista (bouffer, pisser), técnico ou trivial com o poético e religioso, encontra predecessores aceitos muito antes do surrealismo. O grande pecado foi cometido contra la «composition française», a famosa «ordre e clarté», — do qual o cáos irrepresentável do «Soulier de Satin» permanece o modêlo extremo.

Mas, em última análise, essa «ordre e clarté» serão sòmente exigências francesas? Bem examinadas as coisas, foi êsse pecado cometido sòmente contra o gôsto e a tradição estéticas de Racine, Voltaire e Gide? Na realidade, à reflexão mais detida verifica-se que êsse pecado foi cometido contra as regras tàcitamente aceitas da dramaturgia universal, de Shakespeare e Schiller a Ibsen e Pirandello. O teatro de Shakespeare, geralmente considerado como o paradigma da desordem bárbara, sobretudo em França, até o romantismo que o adotaria por isto mesmo como herói anti-clássico, revela ao mais rápido e negligente exame uma solidez de estrutura e uma lógica dramatica cujas provas são fàcilmente obtidas através de sua eficácia sôbre o público mais diverso e heterogêneo. (Eliot atribuiu o fenômeno da universalidade do autor de «Hamlet» aos diversos níveis de significação», «levels of meaning», cada um agindo sôbre um público determinado e sendo intermediário dos outros níveis junto ao público total: o nível do enrêdo, o nível da psicologia, o nível dos símbolos, etc.) Isto porque a lógica dramática em questão não é gratuita, factícia, meramente técnica. Mas ela corresponde à psicologia das paixões que desencadeia e, numa certa medida, ao determinismo sôbre a qual estas paixões repousam. Quer dizer: o efeito sôbre o público mais diverso provém dessa verdade elementar do coração humano implícita na composição e na técnica da tragédia aparentemente mais caótica do gênio de Stratford. Ora, o teatro de Claudel não respeita as múltiplas regras da dramaturgia (com as relativas exceções de sempre: «L'Annonce», uma parte da trilogia histórica, e que por isso mesmo são com frequência sucessos), assim como desdenha os princípios herdados do bom gôsto e de composição. Quem procurar a verossimilhança psicológica nos dramas de Claudel — não falo da verossimilhança dos acontecimentos — desconhece inteiramente o caráter do seu teatro: não há nele evolução de «personagens» segundo constantes humanas, mas frequente intervenção das graça, a do autor possuído pelos símbolos que incarnam os heróis ou pela verdade de sua fé. Estamos no mundo arbitrário da criação pura, no mundo livre de Prometeu — o que não exclui a psicologia dos dramas de Claudel, mas não a analítica, de processo contínuo, «francesa», e nem mesmo da desconcertante psicologia dostoiewskiana, clínica (já que o romancista russo era uma das altas admirações de Claudel e reclamado como mestre) — mas sim da psicologia condensada, dos clarões sôbre as nossas subconscientes aspirações e nossas nostalgias inexprimíveis, dos fragmentos dispersos de uma puzzle a ser recomposto à luz de nossa experiência total

Em parte por isso, os heróis sôbre os quais o poeta projeta os clarões não são personagens no sentido lato, pois êstes são necessàriamente produto de uma rigorosa unidade dramática, enraizadas num relativo determinismo psicológico e num mínimo de condicionamento social e histórico. Ora, os dois últimos rara ou escassamente existindo em Claudel visto o caráter sobretudo maravilhoso da geografia e da história nos seus dramas, ou dada ainda a constante interferência do autor, o personagem vivo, autônomo é inviável. E por isso o qualificativo que precede os nomes dos heróis no início de «Partage de Midi» — «personnes» — pode ser estendido com maior ou menor justeza à todos os heróis de Claudel. Êles são «personas» máscaras de tragédia grega encarregadas de representar um papel, mensageiros investidos dessa preocupação moral ou daquela obsessão metafísica do autor (Violaine ou o sacrifício, Mesa ou a sêde de salvação, Mara ou a busca apaixonada de felicidade terrena. Ysé ou o mistério de Eva, Prouhéze ou a pureza, Colombo ou a esperança, etc).

O paradoxo de que falamos acima reside nisto: essa obra que constitui uma explosão de indisciplina e um ato de revolta contra todos ou quase todos os constrangimentos culturais e grilhões sociológicos (às vêzes até mesmo contra o dogma católico ortodoxo: lembro-me de certa afirmação de herói no «Soulier» sôbre o direito de interpretação livre do texto da Bíblia que por si só teria bastado para levar um livro à fogueira, em outros tempos), permanece por outro lado prisioneira de suas peculiaridades, pouco acessível em suas alturas. Êsse escritor que sacudiu o fardo da tradição francesa criando o seu próprio instrumento de expressão — a língua veemente, ora brutal e bela, erà desajeitada e meiga aqui etérea, além familiar ou doméstica — e o ritmo largo ou entrecortado do seu próprio versículo — adere no seu conteúdo no seu poder evocatório demasiado à forma poética, permanecendo talvez a mais ferozmente intraduzível dos dramaturgos modernos. Esse criador que desprezou tôda a espécie de convenção técnica e de gênero literário (em entrevista especial em Paris, há alguns anos, declarou-nos ignorar inteiramente a entidade leitor ou espectador no momento de compôr os seus dramas, submetendo-se todo ao jôrro da inspiração), os seus poemas dramáticos sendo a maioria desprovidos de arcabouço, sem unidade de ação, para não falar nas de tempo e lugar, com tiradas as vêzes intermináveis que desdenham as exigências da cena ou de equilíbrio estrutural, êsse dramaturgo, dizia, que desprezou tôda a espécie de convenção técnica ou de gênero, alienou-se por isso mesmo oitenta por cento do público leitor ou espectador acostumado, mesmo nos autores mais elevados ou difíceis (um Pirandello e um Eliot têm intriga, unidade de ação e solidez de estrutura), ao trampolim de um enrêdo, ao plano inclinado de uma relativa fidelidade histórica, a uma intensa unidade de ação ou de tema. Esse criador que descarnou ou sublimou quase todos os seus heróis, mesmo os de aura lendária ou sentimental suscetíveis de se instalarem no coração e na memória do espectador, como Colombo, ou Jeanne d'Arc, ou Rodrigue, éco marinheiro do Cid, não pode contar junto ao público com o apoio do lado mais humano e terrestre dêsses personagens. Esse arcanjo em rebelião permanente contra os limites e entraves da condição humana, que emancipou tanto quanto possível as suas criações das contingências e dos determinismos, e através dessas criações, numa larga medida, a sua própria pessoa, que se esforçou sempre por ir além — além dos cinco sentidos, além das possibilidades de sua língua e dos quadros do gsôto estético francês, além das exigências da psicologia, além das fronteiras do tempo e da história, para atingir o essencial, para mover-se livre e onipresente, torna-se inatingível pela maioria justamente na medida em que se elevou demais, em que se libertou demais dos vínculos terrestres, dos hábitos do público, do veículo de comunicação que representa a verossimilhança psicológica. Esse poeta católico, ecumênico, universal por excelência na sua mensagem ou no seu alcance potencial — permanece de fato um autor para eleitos, para iniciados: para eleitos de sensibilidade e de cultura, para iniciados no mistério, no ministério poético do seu verbo.

No próximo artigo concluiremos estas considerações.

Arquitetura do Brasil na Universidade de S. Paulo

O conhecido arquiteto José de Sousa Reis, funcionário da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e autor de trabalhos sôbre a história da nossa arquitetura, foi nomeado professor de ARQUITETURA NO BRASIL na Faculdade de Arquitetura da Universidade de São Paulo. Seu nome foi indicado, por voto unânime da respectiva Congregação.

O Sousa Reis é igualmente da equipe da revista de arquitetura MÓDULO.

EXPOSIÇÕES DA SEMANA

GRUPO ESPAÇO — no Museu de Arte Moderna.
SANTA ROSA — na Galeria Dezon (praia de Botafogo, 154, loja B.)
ARTUR LUIZ PIZA — no Instituto Brasil-Estados Unidos.
ARTEZANATO AMERICANO — na Embaixada dos Estados Unidos.
DESENHOS E GRAVURAS — no D. A. da Escola Nacional de Belas Artes.
MANUEL SANTIAGO — na Petite Galerie.
TRABALHO DE MODELAGEM — na Faculdade Nacional de Arquitetura.

Sociedade Brasileira de Arte Cristã

A pedido da Sociedade Brasileira de Arte Cristã, sôbre cuja exposição de 1954 publicamos reportagem nesta página, nosso redator de Artes Plásticas, Mário Barata, guiou visita-conferência na tradicional igreja de São Francisco de Paula.

A propósito dessa iniciativa cultural, nosso companheiro recebeu carta de monsenhor Joaquim Nabuco, presidente da Sociedade, nos seguintes têrmos:

«Prof. Mário Barata

Temos o grato prazer de levar ao conhecimento de v. s. a satisfação da diretoria da Sociedade Brasileira de Arte Cristã com o êxito da visita a igreja de S. Francisco de Paula, dirigida por v. s.

Agradecemos sua colaboração nessa conferência que corresponde a uma série de visitas programadas pela Sociedade, com o objetivo de divulgar nosso patrimônio histórico e artístico nacional.

Esperando contar sempre com o seu apoio nesses empreendimentos, aproveitamos o ensejo para apresentar nossas saudações cordiais.

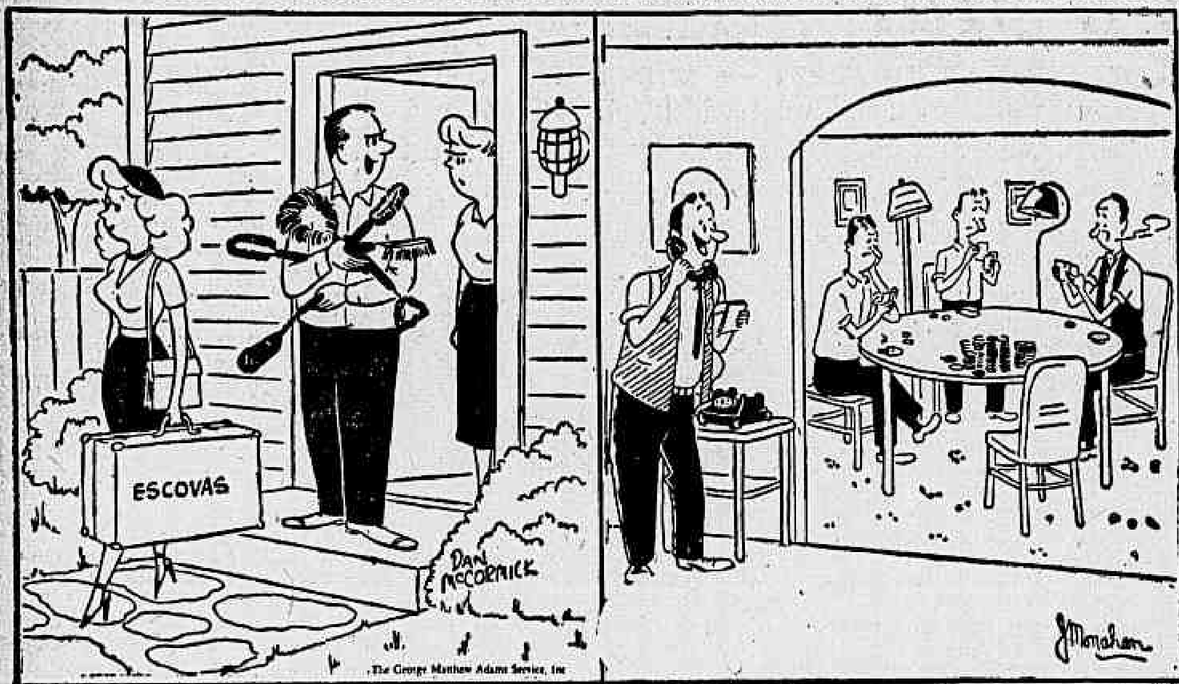
Monselhor Joaquim Nabuco
Presidente»

Visita Coletiva do C. R. E. Diário de Notícias ao Museu Imperial

Hoje, o Museu de Petrópolis receberá, pela manhã, a maior visita coletiva de sua história. O CLUBE RECREATIVO E ESPORTIVO DIARIO DE NOTICIAS, compôsto dos companheiros que trabalham nêste jornal e de suas famílias, levará ao antigo palácio imperial 709 pessoas. Atendendo a êsse fato excepcional, o diretor do Museu, professor Marques dos Santos, mandará abrir o Museu especialmente para o nosso jornal, às 10 horas. A visita será feita em 3 equipes.

O programa da visita a Petrópolis, marcada para hoje, inclui jogos esportivos, visita ao Museu Imperial e aos pontos pitorescos da cidade. A ida e a volta serão feitas pela Leopoldina, em vagões especiais e acompanhará a embaixada um conjunto musical, para animar a viagem e às danças que haverá na sede do Serrano F. C..

Coisas da Vida



—— Ela disse que é o seu primeiro emprêgo e eu fui o primeiro freguês. Não tenho coragem para desanimar os que começam.

—— Palavra de honra, querida. Estou a cabeceira de alguns amigos que estão passando mal...



—— Posso ser-lhe útil em alguma coisa, madame?

—— «Mamãe disse: se te convidarem para ficar até de noite não deves recusar...»



DE TUDO UM POUCO

Os FANTOCHES são conhecidos desde a mais remota antiguidade, sendo que os chineses são, comprovadamente, os mais antigos. Introduzidos na Europa durante o século XII, alcançaram a popularidade máxima na França e Itália, nos séculos XV e XVI. A partir daí e, especialmente com o renascimento do gênero no século passado, surgiu a figura inconfundível de «Polichinelo», criado na Itália. Na França apareceu o «Guignol»; os inglêses criaram o «Punch», os alemães o «Kasperl» os russos «Petrouchka».

•

A GUILHOTINA é uma invenção muito antiga, tendo sido usada na Alemanha e na Itália, no século XVI e na Inglaterra e Escócia, no século seguinte. Durante a Revolução Francesa, por sugestão do dr. Guillotin, voltou a ser empregada, recebendo, então, seu nome atual.

•

Existe, na costa de Marrocos, defronte das ilhas Canárias, um cabo denominado NÃO. Êste curioso nome provém da superstição que era impossível transpô-lo. Segundo a história portuguêsa, quem primeiro o transpôs foram dois cavaleiros portuguêses, obedecendo a ordens do Infante Dom Henrique.

•

Segundo afirmam, as palmeiras vivem, em média, duzentos e cinqüenta anos.

Reflexões

(Conclusão da 8.ª página)

por persuasão ou pelos meios longo caminho percorrido» — através do sertão bruto, governado — e a todos impondo êsse mesmo govêrno — pela fórmula de NÃO VIOLÊNCIA «morrer se necessário, matar, nunca!» Visado êle próprio, certa vez, por setas envenenadas, uma das quais se lhe cravou no talabarte, só se preocupou em evitar o revide dos companheiros. Acabou por convencê-los a deixar no local os habituais presentes. E, assim, os conquistou a amizade de centenas de tribos.

Quando a Grã-Bretanha cumpriu a promessa — à qual, baseados nos antecedentes, nunca deram crédito — ficaram os indianos estupefatos. Mas o sacrifício de Gandhi tornara-lhe ainda maior a influência, agora subjetiva.

Passado o primeiro momento, houve uma reviravolta. Mostram-se agora empenhados em dar como coisa do passado a lastimável inimizade que os serarara dos inglêses.

Firmes no propósito de apoiar os que se opõem ao domínio estrangeiro na Ásia, sentem-se felizes em ser membros da «Comunidade de Nações» — figurando seu representante ao lado de Churchill, e suas tropas, com as inglêsas, nas festas da coroação da Rainha Elizabeth.

Mal grado às separações que Ghandi não teve tempo de fazer desaparecer, é possível que essa atitude persista — porque não foi conquistada pela fôrça.

JORNAL DAS NOVAS COLEÇÕES

(Conclusão da 8.ª página)

favor da silhueta delgada. De coleção em coleção, as mulheres se apresentam mais finas.

A linha em «V» pede ombros um tanto largos. Dos ombros emanam pinças, grandes golas que descem abaixo da cintura.

Para a parte da manhã, todos os trajes são simples, muito retos, em flanelas shantung de lã. Os tailleurs alongados e abotoados na frente são acompanhados de casaquinho 3/4 ou casaco 7/8. Os vestidos para trabalhar ou vestidos «business-girl», são de flanela cinza, sem cintura nem particularidades e podem, segundo o chapéu e os acessórios, servir para um almôço elegante.

Os vestidos-chemisier plissados em crepe estampado ou musselina constituem toilettes para a tarde. São alegres, de côr amarelo-junquilho ou vermelho-framboesa.

Jacques Griffe apresenta sempre em sua coleção um magnífico vestido para «soirées».

O dêste ano, é feito de um corpete «chemisier» todo bordado de azul e de uma saia de musselina branca, muito larga, muito fluida como a água. Por ocasião do grande desfile, foi êsse vestido particularmente aplaudido pela numerosa assistência.

Se fôssemos uma «business-girl», escolheríamos um vestido de flanela cinza listrada de branco, cruzado na frente com aparência de colete. As lapelas são largas, as mangas curtas, a saia muito estreita e a cintura apenas acentuada. Tem quatro bolsos, e um cravo vermelho no lado esquerdo.

Mulheres Contam Sua Vida

(Conclusão da 7.ª página)

ra mil lugares e que será, talvez o melhor, o mais moderno e melhor aparelhado da América do Sul. Destina-se à apresentação de bailados, comédias, concêrto, etc.

Além do Museu teremos salas para Cursos de Arte: desenho, gravura, pintura, escultura, cerâmica, encadernação, tipogrfia, etc. O Museu terá também um restaurante moderno e uma boa cantina para estudantes e artistas. Como você vê, é coisa demais!

— E sua vida hoje, como é distribuída?

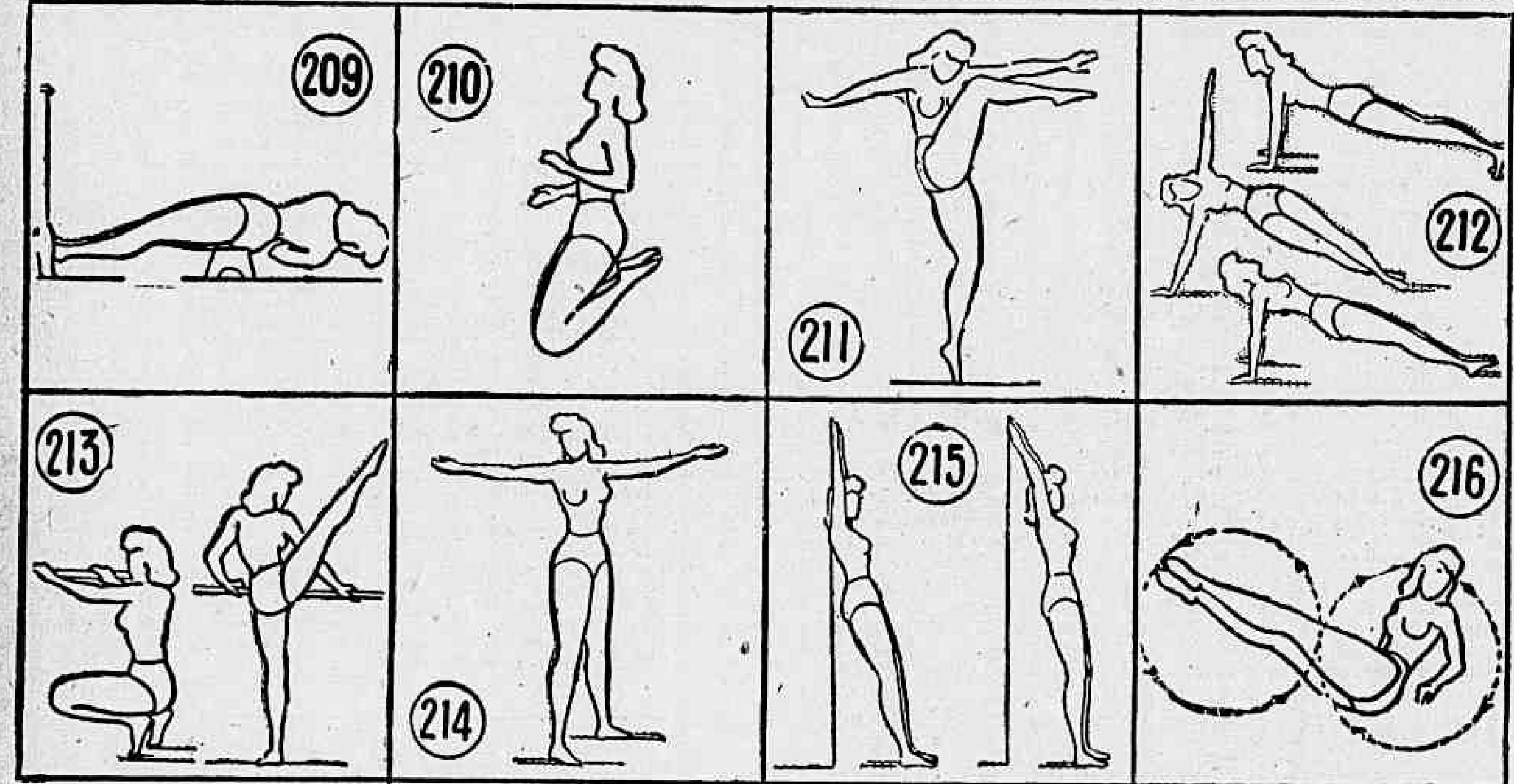
— Metade dela é para o Museu e outra para o Departamento de Habitação Popular que é uma repartição a cujo cargo está a construção de conjuntos residenciais como o do Pedregulho, de Marquês de São Vicente na Gávea, em Vila Isabel, nos terrenos no antigo Jardim Zoológico, conjuntos êsses destinados a proporcionar habitação econômica aos funcionários, da Prefeitura, de pequeno salário. (Carmem Portinho garante que o programa traçado pela Prefeitura quanto aos moradores dos conjuntos residenciais citados está sendo rigorosamente cumprido).

E termina:

Nada mais há de importante na minha vida a não ser que construí minha própria casa em Jacarepaguá. A única coisa extraordinária de minha casa é que ela fica em cima de um morro de onde se avista o mar.

Para Conservar Seu Corpo Jovem e Esbelto

Siga as instruções do afamado professor de cultura física Robert Raynaud, que aqui publicamos, juntamente, com os desenhos dos exercícios a realizar



EXERCICIO 201) — EXERCICIO ABDOMINAL MUITO EFICAZ — Deitar de costas no chão, braços estendidos para trás. Erguer ao mesmo tempo, o busto e as pernas e procurar tocar no ar os pés com as mãos. Voltar à posição inicial e recomeçar. Repetir vinte a vinte e cinco vêzes.

EXERCICIO 202) — PARA APRESENTAR UM BELO PORTE — Pernas afastadas, o tronco inclinado para a frente, as mãos na nuca. Estender os braços para a frente, o mais possível, trazer as mãos aos ombros e recomeçar quinze a vinte vêzes.

EXERCICIO 203) — PARA TORNAR AS PERNAS MAIS FLEXIVEIS. — Saltitar no mesmo lugar e enquanto o corpo se encontra no ar, afastar as pernas para os lados e tornar a juntá-las antes de tocar o chão com as pontas dos pés reunidas. Repetir algumas vêzes o exercício.

EXERCICIO 204) — PARA AS MOÇAS E MOCINHAS. — A cambalhota efetuada na meninice é muito bemfazeja e exercício excelente. Mantém a flexibilidade e ativa a circulação do sangue.

EXERCICIO 205) — PARA TORNAR OS OMBROS MAIS FLEXIVEIS E HARMONIOSOS. — Levar os braços para os lados o mais longe possível e para trás, voltando as palmas da mão em direção ao teto. Repetir o exercício, vinte e cinco a trinta vêzes.

EXERCICIO 206) — Deitar no chão, de lado. Erguer, ao mesmo tempo, as duas pernas juntas sem mover a bacia. Executar o movimento vinte e cinco a trinta vêzes e trocar de lado.

EXERCICIO 207) — PARA AFINAR A CINTURA — De joelhos, sentar sôbre os calcanhares, o busto inclinado para a frente. Braços esticados para a frente. Num largo movimento, lançar o busto e os braços para a esquerda e a seguir para a direita. Repetir vinte e cinco a trinta vêzes.

EXERCICIO 208) — PARA O DESENVOLVIMENTO DO TORAX — De pé, pernas afastadas, mãos aos ombros. Estender lentamente os braços até a vertical Repetir o exercício com muita aplicação, vinte a vinte e cinco vêzes. — (CONTINUA).



Patricia Harvey, AID, idealizou esta saleta para leitura, jogos ou descanso. Arranjo sensível e com boa iluminação, muito prático e bonito. Dois sofás, um encostado no outro, tornam original o conjunto. Mesinha de jôgo com cadeiras de armação de ferro recoberta de lona branca, com estante para livros, em madeira clara. Cadeira de descanso também com armação de ferro, e almofadas escuras. As cortinas são curtas e alegram o ambiente, um tanto austéro. Ótima sugestão para combinar o branco com o escuro. — (Foto Transworld, especial para o "Diário de Notícias)

Novo processo de cinema será lançado brevemente

Superior ao Cinemascope e ao Cinerama

SEMPRE à procura de novas técnicas, Hollywood vai apresentar, no comêço de maio, em uma das maiores salas de cinema de Nova York, seu «caçula»: o processo Todd-Ado, que foi escolhido para a adaptação ao «ecran» da famosa comédia musical «Oklahoma» de Rodgers e Hemmarestein.

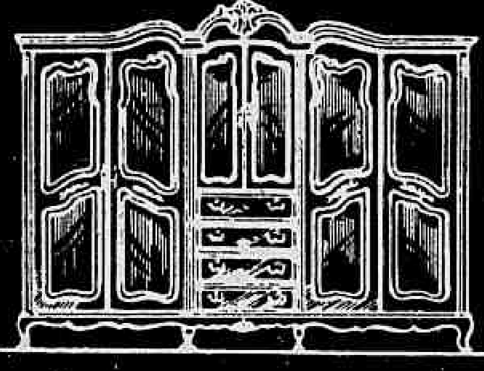
O novo processo, irmão mais moço do «Cinemascope», do «Television» e do «Cinerama», foi inventado pelo dr. Brian O'Brien, diretor do Instituto Ótico da Universidade de Rochester, com sua «equipe» de auxiliares. Visa aperfeiçoar a utilização do filme 70 milímetros (o processo corrente utiliza o filme 35 milímetros). A imagem pròpriamente não tem, porém, mais que a largura de 65 milímetros e as seis linhas do seu estereofônico são localizadas no espaço restante. Para filmar em «Todd-Ado» basta uma câmara mutável, dispondo de quatro objetivos de ângulos de vista diferentes — (128, 64, 48 e 37 gráus). Também só é necessário um aparêlho para a projeção, e a tela é do tipo panorâmico.

Segundo Rogers e Hammerstein, o Todd-Ado é claramente superior aos outros processos de larga «vision». Obtem do espectador uma «participação» maior no desenvolvimento da ação.

«Oklahoma» que é apresentado há doze anos com êxito constante nos Estados Unidos. Foi levado à tela pelo diretor Fred Zimmermann, o autor de «High Moon» e de «From there to eternity». A interpretação reune o cantor Gordon Mac Rae e a jovem Shirley Jones, a nova grande «estrêla» de Hollywood. (AFP)

MÁQUINAS DE COSTURA
A VISTA: A PARTIR DE Cr$ 3.700,00
Philips, Hapy, Crosley, Minerva, Sigma, Princesa, Elgin, Imperial, Vigorelli, Alfa e Ritzhe, a prazo em prestações de Cr$ 275,00 mensais. Faça-nos uma visita sem compromisso. Traga êste anúncio e terá direito a descontos especiais.
PALÁCIO DAS MÁQUINAS
RUA BUENOS AIRES, 206 — FUNDOS — Entrada: — Loja Ótica Ipiranga.

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!
A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.



ACEITAM-SE ENCOMENDAS
Horário: Diàriamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas
FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.
RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER



Casaco de Visonete inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saidas de Baile e Bolero 300, a 440,
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Comêço da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

ITATIAIA
HOTEL GRANJA ITATIAIA
Tels.: 52-4295 e 32-7552

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco — 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros



Seu lustre
Pelo CRÈDILUSTRE
10 meses sem juros e sem fiador
A vista 10% DE DESCONTO
Agora por preços excepcionais como êstes:
LUSTRE DE CRISTAL
6 luzes, de Cr$ 2.300,00, com apenas Cr$ 300,00 de entrada e 10 prestações de Cr$ 200,00.
Todos os tamanhos, todos os tipos e para todos os preços. Esta é a sua oportunidade.
Lustres de CRISTAL OPALINA OVERLAY
Diretamente da fábrica. Prontos ou sob encomenda.
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67 - Sobr. - Tel.: 42-7450 - Rio de Janeiro
Rua da Consolação, 2124 - S. Paulo



— Canapé ninho de passarinhos.
— Palitos de queijo.
— Pastel assado.

PARA FESTAS

Canapé ninho de passarinhos

INGREDIENTES: — Um pão de fôrma — môlho de maionese — alface — ovos cozidos.

COMO PREPARAR: — Primeiramente corte o pão em quadrados, untando cada uma das fatias com môlho de maionese. Ponha, no centro, um montinho de alface bem picadinha, imitando um ninho e, dentro dêste, coloque ovos, feitos com a clara de ôvo cozido e o auxilio de uma colher própria para fazer batata "grisette".

Palitos de queijo

INGREDIENTES: — Uma xicara de queijo ralado — uma xicara de farinha de trigo — uma colher (chá) de fermento em pó — meia colher (chá) de sal — uma pitada de pimenta do reino — um ôvo — duas colheres (sobremesa) de leite.

MODO DE PREPARAR: — Peneire juntos a farinha, fermento em pó e o sal. Junte o queijo, o ôvo e a pimenta do reino. Acrescente ainda o leite, até conseguir uma massa dura. Com auxilio do rôlo, estenda esta massa em mesa onde haja farinha de trigo espalhada — um centimetro de espessura. Corte os palitos com um centimetro de largura por oito de comprimento e leve a assar em tabuleiro untado, durante dez minutos. Fôrno quente.

Pastel assado

INGREDIENTES: — Sete colheres (sopa) de farinha de trigo — uma colher (sopa) de banha — uma colher (sopa) de manteiga — uma xicara (chá) de leite — uma pitada de sal — uma colher (chá) de fermento em pó.

COMO FAZER: — Misture tudo e amasse bem. Abra a massa fina e recheie-a com o que preferir (camarão, carne, etc.) Pincele com gema e asse em tabuleiro untado. Fôrno quente.



CAMISAS SOB MEDIDA

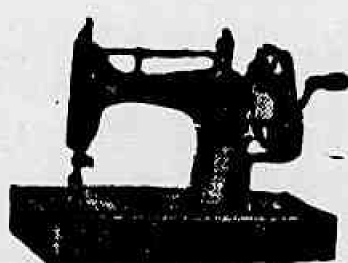
CONSERTOS DE COLARINHOS E PUNHOS
APRONTA-SE EM MEIA HORA — FINO ACABAMENTO.

Hábil modista, especialista, há longos anos em camisas sob medida, tendo trabalhado para as principais casas de artigos para homens desta capital, apronta qualquer encomenda, para a mais exigente clientela. Grande prática em modelos de colarinhos mais em moda atualmente. — Madame JANDIRA. — Rua da Assembléia, 93 — 7º andar — Aptº 703 — (Próximo à avenida Rio Branco) — Tel.: 52-1788 — Residência: — Rua Guapeni, 64 — Tel.: 54-2239 — TIJUCA.

MÁQUINAS DE COSTURA

A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé; compra mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão.

J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO, 132
(Esquina de Salvador de Sá).
Telefone: 32-2930



GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE



PESTALOZZI, (João Henrique) pedagogo suiço, nasceu em Zurich em 1746 e morreu em Brugg, em 1827. Primeiramente dedicou-se aos estudos de linguas, da teologia, do direito e da História. Depois aos estudos de economia rural. A leitura do livro chamado «Emilio» de Jean Jacques Rosseau, filósofo francês, revelou-lhe sua vocação. Pestalozzi popularizou e corrigiu os métodos de Rousseau.

Concebeu então o plano de desenvolver progressivamente as faculdades humanas, de instituir a instrução agricola e profissional, de organizar o ensino mútuo. Aos vinte e dois anos de idade comprou a quinta de Neuhof, onde educou mais de cem crianças pobres. Mais tarde, transportou êste estabelecimento para Stanz, depois para Burgodorf e, finalmente, para Yverdon. Não faltavam alunos, e Pestalozzi prosseguiu em seu apostulado com heróica energia.

Fichte — filósofo alemão — nos seus «Discursos à Nação» preconizou o emprêgo do método Pestalozzi para o mundo, o que realmente aconteceu.

Em 1846, em Neuhof, foi fundada uma escola com o seu nome, para a formação de professôres de classes pobres. Foi-lhe levantada uma estátua em Yverdon. Pestalozzi escreveu várias obras em defesa de seu método de ensino, entre as quais: «Serões de um solitário», Leonardo e Gertrudes», «Gazeta suiça para o povo», «Como Gertrudes instruiu os filhos», «O livro das mães» e o «Canto do Cisne».

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLOS PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

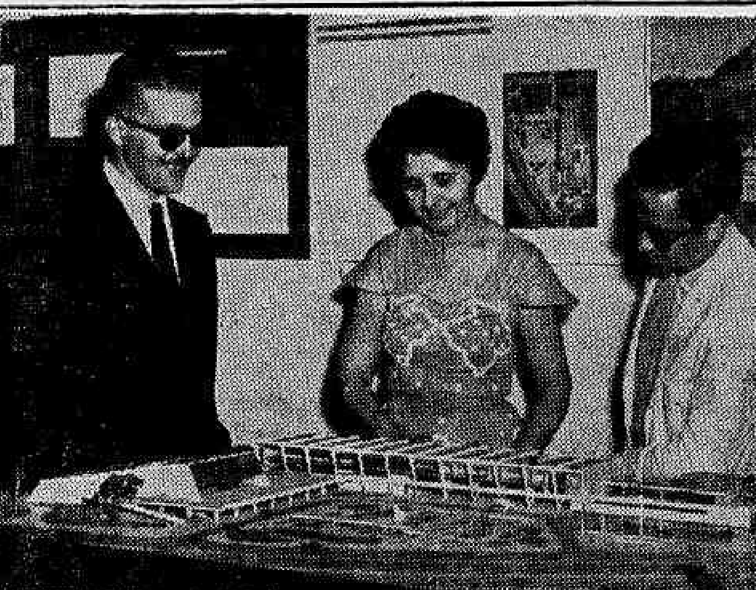
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro, durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3º andar.
Perto da Avenida Rio Branco.

Mulheres contam sua vida

"Moro no Alto de um Morro de Onde se Avista o Mar"

Fala Carmem Portinho, Engenheira e Urbanista

Sua participação no movimento feminista



Carmem Portinho diante da «maquette» do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, cujas obras dirige

«NASCI em Corumbá, no Estado de Mato Grosso. Meu pai é de familia gaúcha — os Portinho — conhecida como revolucionária no Rio Grande do Sul. Meu pai estava foragido em Mato Grosso onde conheceu e casou com minha mãe, que é boliviana de nascimento. Desse casamento nasceram nove filhos, dos quais a primeira sou eu». Assim começa contando-nos sua vida, a dra. Carmem Portinho, uma das mais cultas e das mais valorosas mulheres brasileiras da atualidade. Continua:

— Meu avô, por parte de pai, foi o Barão de Crz Alta.

— Que dizer, então, que você pertence à aristocracia; é nobre?

— Nobre que nada! Meu avô era e não era barão; ganhou o titulo pelos seus feitos como general, na Guerra do Paraguai, mas como era republicano, devolveu o titulo, que se encontra hoje, pendurado na parede do Museu Histórico de Pôrto Alegre. Minha mãe, sim, era descendente de nobres espanhóis, daqueles que vieram de Castela para ocupar a Colômbia.

— Onde você estudou?

— Aqui mesmo. Vim muito pequenina para o Rio; aqui fiz todos os meus cursos, desde o primário. Formei-me em engenharia civil na Escola Politécnica da Universidade do Brasil; enquanto estudava engenharia, frequentei, até o 3º ano, a Escola de Belas Artes e depois, mais tarde, fiz o curso de urbanismo na Universidade do Distrito Federal. Minha tese, no curso de urbanismo, foi «Anteprojeto para a futura capital do Brasil no Planalto Central, em Goiás». Como vê, minha tese está atual até hoje. A mudança da capital voltou agora à moda.

Depois ganhei uma bôlsa de estudos dada pelo Conselho Britânico. Permaneci então alguns meses na Inglaterra tomando conhecimento dos planos de remodelação das cidades inglêsas, bombardeadas durante a última guerra (1939-1945). Aí estudei o problema da habitação. A Inglaterra atravessava, naquele momento, uma grande crise habitacional, ocasionada pelas destruições da guerra; os engenheiros e arquitetos inglêses começaram a construir habitações temporárias, de dez anos de duração: casas de aluminio, madeira, pré-fabricadas, etc. Foi assim que tomei contato com o problema de habitação e por isso vim acabar trabalhando aqui, neste Departamento de Habitação Popular da Prefeitura do Distrito Federal. (Carmem Portinho dirige êste Departamento).

— E sua etapa feminista? Nunca se fala em feminismo no Brasil sem citar o seu nome. Que fêz você?

— Eu ainda era estudante quando d. Berta Luz e mais d. Jerônima Mesquita, Orminda Bastos, Estela Guerra Duval, outras senhoras e eu, reunimo-nos e fundamos a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, cujas finalidades eram a conquista dos direitos civis e politicos da mulher brasileira. A Associação tinha ligações com outras organizações internacionais, às quais era filiada. A campanha feminista no Brasil é muito conhecida, não vale a pena tornar a contá-la hoje.

— Sofreram alguma coisa?

— A palavra feminista apavorava muita gente, mas não chegamos a sofrer vexames; fomos apoiadas pela imprensa o que muito concorreu para a vitória de nossa campanha. Nada tinhamos com as feministas inglêsas que andavam de calças masculinas e lutavam; a nossa era uma campanha pacifica que contava também com homens, como Juvenal Lamartine, então governador do Rio Grande do Norte e que muito e muito nos auxiliou. No Senado tinhamos o senador Heitor Muniz, como tivemos Mozart Lago. E muita gente mais. Conquistamos o direito do voto em 1930 quando a Revolução de outubro tornou-se vitoriosa. Em compensação, muitos anos depois, quando Osvaldo Aranha tornou-se ministro das Relações Exteriores proibiu a entrada das mulheres na carreira diplomática. Só agora, depois de muita luta se conseguiu novamente que a mulher tenha o direito de cursar o Instituto Rio Branco e seja diplomata. As conquistas femininas no Brasil são assim: vão e voltam, andam e retrocedem.

— Você continua na Federação?

— Continuo, mas hoje nada quase temos a fazer. Sou também presidente da União Universitária Feminina. Um grupo de mulheres, formadas pelas escolas superiores, pertencentes à Federação, resolveu fundar essa União a fim de se auxiliarem mútuamente na carreira e desenvolver o espirito de camaradagem e solidariedade.

— Que mais você ainda faz?

— Sou da diretoria do Museu de Arte Moderna.

— Como vai o Museu?

— Nestes três últimos anos o Museu de Arte Moderna tomou um grande impulso, um tão extraordinário desenvolvimento, que se verificou a necessidade da instalação numa sede própria.



Carmem Portinho, falando à reportagem do «Diário de Noticias»

Anexo no Museu estamos construindo também um grande teatro, com capacidade pa-

(Conclui na 6.ª página)

Mulheres de ontem e de hoje



Susan Brownell Anthony

ELA foi, muitas vêzes, chamada o «Moisés do movimento feminino», pois lutou encarniçadamente pelos direitos das mulheres. Diz um de seus biógrafos: «nenhuma mulher fêz tanto pelo seu sexo, como Susan Anthony».

Susan Brownell Anthony nasceu nos Estados Unidos, em Berkshire Hills, em 15 de janeiro de 1820, numa familia modesta.

Nunca se casou. Assim, a uma solteirona, devem as mulheres ianques seus direitos, inclusive o de estudar, pois que, naquela época, apenas era permitido às mulheres de Norte América, ganhar a vida como empregadas domésticas, tecelãs manuais e professôras elementares.

Foi Susan uma criança inteligente e viva. Cedo aprendeu a cuidar dos trabalhos de casa e a ter responsabilidades na vida da familia. Aos quinze anos começou sua carreira como professôra, ganhando dois dólares por semana. Por que não ganharia tanto quanto o homem se seu trabalho era igual ao dêle? Essa pergunta levou-a à revolta; por que as mulheres casadas não tinham vida própria, eram meros trastes, escravas dos maridos? A diferença dos tratamentos sociais entre homens e mulheres fêz com que Susan criasse o movimento da Emancipação das Mulheres e, em 1848, realizasse a primeira Convenção dos Direitos das Mulheres.

Vejamos o que sôbre ela diz uma outra mulher, Sarah Bolton: «Por mais de sessenta anos a vida de «Tia Susan» foi uma constante batalha, e morreu combatendo, com a face corajosamente voltada para os últimos inimigos: aquêles que se opunham ao voto da mulher. O que ela sofreu nos primeiros anos — ridiculo, apelido de gata, ovos podres, tôda a sorte de desprêzo e abusos — parece-nos impossivel, agora, no esplendor de nossas tão claras perspectivas».

A vida de Susan é uma longa história de lutas, vitórias e derrotas. Morreu com oitenta e seis anos, no dia 13 de março de 1906 e a imprensa do mundo todo homenageou-a, louvando seus trabalhos.

A morte, no entanto, levou-a antes que visse realizado o grande sonho de sua vida: sufrágio universal igual para homens e mulheres.

«Ela possuia um admirável espirito realizador, capacidade de trabalho infatigável; grande gênio em muitos sentidos — coisas tôdas que o mundo paga prazenteiramente e ela lhes deu tudo sem nada esperar como recompensa».

MASSAGISTA - ESTRANGEIRA

Mostrar sempre a melhor aparência requer atenção. Tratamento cientifico para seios e aformoseamento da plástica.

Realce da beleza cativante da pele mantendo-a limpa sem acne, fechamento de poros e depilações. — Massagens contra flacidez e rugas. — Rejuvenescimento à base de Embryoplast. Telefone: 54-1141.

COLCHÕES DE MOLAS
"PRESIDENTE"

Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, cearina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande stock de camas, colchões e travesseiros. Atende-se a domicilio.

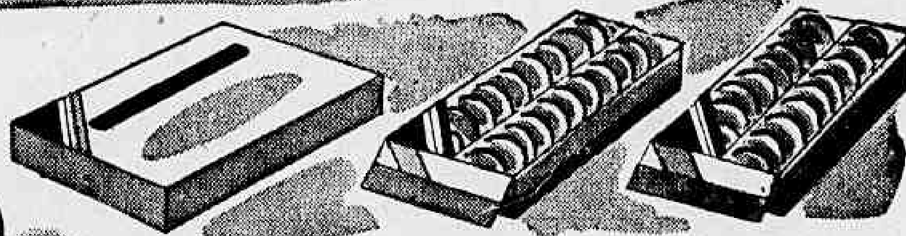
A VISTA E A PRAZO
Fábrica de Colchões Metro
Rua Santana, 184
Telefone: 32-5666

SR. FABRICANTE de DOCES E CONFEITOS:

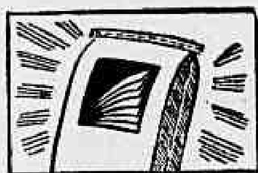
assegure uma proteção total aos seus Produtos!

Na fabricação de doces e confeitos, a pureza máxima dos ingredientes usados, é um fatôr altamente significativo. Todos os cuidados dispensados na sua fabricação, serão inúteis se os ingredientes forem contaminados na fonte de produção ou durante o transporte.
O caso particular do açúcar, por exemplo, que sofre as mais variadas manipulações, durante o ensacamento, depósito e transporte até chegar às suas mãos, está constantemente sob a ameaça de contaminações, envenenamento por tóxicos, contacto manual, etc.
Contribúa de maneira decisiva na eliminação dêsses perigos, preferindo de seus fornecedores de açúcar, a proteção integral dos Sacos de Papel Multifolhados Bates.

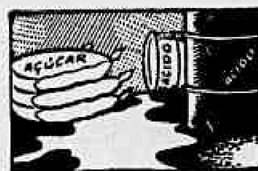




MAIS RESISTÊNCIA: Graças ao número variável de fôlhas que compõem os Sacos Bates, a resistência ao rompimento e derrames, torna-se multiplicada evitando gráves prejuizos.



MAIS HIGIENE: Fabricados com várias fôlhas de papel Kraft especial, os Sacos Bates são completamente impermeáveis, evitando a perigosa ação de agentes exteriores.



MAIS PROTEÇÃO: Muito resistentes, os Sacos Bates protegem o açúcar contra a ação dos roedores, que danificando as embalagens de pano, contaminam sèriamente o produto





BATES VALVE BAG CORPORATION OF BRAZIL

SÃO PAULO - (Matriz):
Rua Barão de Itapetininga, 93 - 11.º And.
Fone: 34-5183 - Caixa Postal, 8.111

RIO DE JANEIRO:
Avenida Presidente Vargas, 290 - 4.º And.
Sala 403 - Fone: 23-5186

Endereço Telegráfico: "BATESBAGS"
REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

GELADEIRAS

Máquinas de Costura — Ventiladores — Fogões — Móveis — Enceradeiras — Liquidificadores — Baterias de Aluminio — Faqueiros
Em 10, 15 e 20 prestações pelo
CRÉDITO JOTTA
CASA JOTTA
AV. MARECHAL FLORIANO, 38-B

GARANTIAS VERDADEIRAS

SÓ A LOJA DA FÁBRICA PODE OFERECER

FOGÃO Azul Natal GÁS A GÁS DE QUEROSENE

● SUPER ECONÔMICO
● MÁXIMA LIMPEZA
● TÈCNICAMENTE PERFEITO
● APROVADO PELO D. N. I. G.
● COM CERTIFICADO DE GARANTIA

(4 MODÊLOS DIFERENTES)

VENDAS A LONGO PRAZO
DISTRIBUIDORA de FOGÕES NATAL LTDA.
Avenida Mem De Sá, 93-A
E Nas Boas Casas Do Ramo
NOMEIAM-SE REVENDEDORES

MÓVEIS

Compre pela metade do preço

Uma caminhada maior vai lhe render um grande abatimento na compra dos seus móveis. Compre-os na Fábrica de Móveis Lomacinski, que oferece os preços mais vantajosos do mercado: os tradicionais preços de fábrica!

Aberta aos domingos até 12 horas.

Lotações via Jacaré.
Ônibus 34.
Bonde, "Licinio Cardoso".

móveis lomacinsky
Rua 2 de Maio, 698 - Jacarèzinho
Tel. 29-0636

D. P. Lomacinsky - 8



Para a próxima estação, à direita, modêlo duas-peças com saia lisa e casaquinho curto com original gola terminada por laço. Criação Hubert de Givenchy. — À esquerda, modêlo duas-peças, com saia em pregas, casaquinho com as listras horizontais e verticais em combinação. Criação Carven.
(Foto Europress — Especial para o "Diario de Noticias").

CONVITE

Henriqueta Lisboa

Eu sou a amiga dos que sofrem.
Aproxima-te do meu coração, Amado.
Amado, conta-me os teus segredos.
Onde nasceu a tristeza que nos teus olhos mora,
que causa tem a palidez que unge teus lábios
e êsse tremor que tuas mãos comunicam às minhas?

Por que não vens, à hora confidencial do crepúsculo,
sôbre o banco de pedra esquecido entre as árvores,
junto à fonte chorosa
e os afagos do vento perfumado de flôres,
derramar no meu coração
as palavras reveladoras
que me fariam participar da tua amargura,
do teu desespêro,
ou simplesmente do teu cansaço de viver?

Quando desfalecesse a tua voz num sussurro
e o luar surgisse acariciando o céu em penumbra,
talvez, Amado, talvez sorrisses,
vendo aflorar nos meus olhos noturnos
a lua pequenina da lágrima.

REFLEXÕES

Esther de Viveiros

SENTEM todos que não mais é possivel apelar para a fôrça material, como solução dos problemas humanos — ao contrário. Pela lei de ação e reação seria acirrar ódio, o responsável pelos males que nos afligem.

Não foi com ódio que se resolveu o problema da Índia.

Se ela, a exemplo da China, se tornasse asiatista! Que ansiosa expectativa quando, livre, poderia pender para onde lhe aprouvesse! E eram fundos os ressentimentos de seus filhos, a quem os britânicos chamavam NATIVES e como tal os tratavam...

Lembra-me essa angústia a do seguinte episódio: Um automóvel, derrapando, emborcou junto a uma ribanceira, projetando para fora os viajantes. Um dêles rolou até quase o meio — fê-lo parar um tufo de vegetação. O automóvel deu duas voltas sôbre si mesmo. Detido por pequeno acidente do terreno, oscilou, como se fôsse continuar, mas acabou se firmando — enquanto o viajante, quase desfalecido, sem poder se mexer, via-o hesitar...

A Índia hesitou também. Mas não foi só a devoção de Gandhi ao seu ideal de servir.

Como chegou êle a modificar mentalidade e sentimentos de seus compatriotas, sabem-no todos, todos lhe conhecem a técnica, os JEJUNS.

Era a resistência passiva — SATYAGRAHA — fôrça de alma, remédio para injustiças políticas e sociais. «Guerra e revolução são sempre catastróficas. Quando as transformações não podem ser realizadas constitucionais, só há um recurso, a SATYAGRAHA», dizia.

Assim, por ocasião do Rowlatt, na primavera de 1919, promoveu a cessação de todos os compromissos, a retirada dos indianos de tôdas as instituições, até de colégios e escolas. Empolgou milhões de compatriotas e levou-os a IGNORAR inglêses e produtos inglêses, num gigantesco movimento de resistência passiva.

Acabavam vencendo sempre, sem emprêgo de fôrça, sem violência, porque era ponto capital de sua técnica a não violência — AHIMSA.

Não é essa atitude a da ostra, fechando a concha, nem a da tartaruga, escondendo-se na casca, nem a do ouriço, tornando-se bola de aguçados espinhos, nem a da avestruz, escondendo a cabeça.

E' a coragem daquele que joga fora a arma e, braços cruzados, encara a morte sem mover um dedo, sem ceder um passo.

E' a coragem de nosso grande Rondon — o homem que «tem na sola dos pés o mais

(Conclui na 6.ª página)



Prático vestido de algodão com grande decote quadrado, manguinhas muito curtas e bufantes enfeitadas com sianinha colorida. Saia em panos horizontais franzidos unidos entre si também com sianinha. — (A. P. L. A.).

Atividades das mulheres na vida moderna

RENASCIMENTO DA TAPEÇARIA

Andrée Nicolas

APÓS ter organizado mais de 250 exposições de tapeçarias contemporâneas por todo o mundo e realizado igual número de conferências, Denise Majorel, recompensada por enorme sucesso, abriu em Paris a única galeria exclusivamente dedicada a tapeçarias.

Em meio a frescos deslumbrantes de Lurçat, Picart-le-Doux, de Saint-Saens, de Prassinos, travei conhecimento com Denise e perguntei-lhe como tivera a idéia de tornar em moda essa arte mural.

— Após ter terminado os estudos na Faculdade de Belas Artes, tencionava abrir uma galeria de quadros, depois da guerra. Fiz então amizade com um irmão de Jean Lurçat que me apresentou a êste. Jean Lurçat, nessa ocasião, mandava tecer cartão por especialistas de Aubusson. Julgando que a fria arquitetura moderna necessita de decoração mural, queria formar um movimento de artistas contemporâneos em favor desta nova forma de expressão artística. Sua revolução consistia em fazer modelos muito simples, com poucos coloridos, cêrca de 20 no máximo (enquanto que nos séculos XVI e XVII, a idade de ouro da tapeçaria, utilizavam cêrca de 600), e com pontos poucos complicados.

Encarregou-me de encontrar os pintores interessados, antes da guerra, pela tapeçaria. Estabeleci contato com Picart-le-Doux, o beneditino Dom Robert, Guignebert, Saint-Saens, que me confiaram suas obras e com elas parti para uma «tournée» de exposições.

— Onde se verificou a primeira?

— Em Bordeus. O sucesso foi imediato. Vendi duas em cada oito. Prossegui. Os museus nacionais interessaram-se por essa iniciativa.

Em 1946, fundamos a Associação de Pintores de Tapeçaria, da qual sou secretário-geral. Desde então, favorecidos pelo público, conseguimos desenvolver a Associação. A venda progride cada vez mais. Os preços são razoáveis: uma tapeçaria de Lurçat, de quatro metros quadrados, custa cêrca de 300.000 francos o que equivale a 75.000 o metro. A rainha Juliana foi recebida em França sob uma cúpula feita de tapeçarias.

Um filme notável em côres «Tapeçarias do Século XX», acaba de ser realizado por Maxime Damain e é destinado a mostrar no grande público o que significa a disciplina técnica dos pintores especializados em tapeçaria.

— Parece ter verdadeiro entusiasmo pela sua profissão?

— Sim, tenho fé! Dela necessitei ao começar a trabalhar, pode me crer. Pouco antes da morte, Matisse e Dufy aderiram à tapeçaria. Picasso, também. Tudo é simples.

Jornal das Novas Coleções

Genevieve Fath Aplaudida Pelas Suas Primeiras Criações

Simone Baron

REENCONTRAMOS com Geneviève Fath o que tanto gostávamos nessa casa: «Uma deslumbrante juventude». Ela teria podido contentar-se em apresentar-nos vestidos mas deu-nos, no entanto, «duas novas linhas».

Suas três grandes «premières» do atelier, seus manequins, seus desenhistas e tôdas as operárias capricharam no gigantesco trabalho. Pensamos que os aplausos frenéticos que sublinharam suas criações, reconfortaram êste pequeno grupo simpático, tão fiel ao ideal de Jacques Fath. A primeira «l i n h a» denomina-se «chalumeau». E' absolutamente reta, fina por tôda a parte, a cintura nunca muito larga.

Mademoiselle «Fath» apresenta o falso duas-peças, o vestido chemisier com pregas, o paletó cardigam, com animação e juventidade. As bainhas das saias encontram-se a 36 centímetros do chão.

As côres escolhidas são: amarelo, laranja, azul-marinho e branco. As fazendas preferidas: os tweeds de algodão, as flanelas listradas de branco, ou alpaca.

Ao lado desta primeira «linha», outra «linha» mais rica, mais feminina veste Mademoiselle «Fath», para tôdas as horas elegantes. O busto é modelado, estreitado até os quadris por pequeno cinto. A amplidão em massa encontra-se distribuida por pregas, godês e drapeados sempre leves. Os vestidos, com golas e spencers, são decotados de forma arredondada, pondo em destaque o colo. Laços de fitas, falsos «basques», drapeados, tornam diferentes e sedutores cada um dos vestidos apresentados sob leves mantôs de veludo ou seda.

Encantadoras particularidades surgem sem cessar: golas engomadas tipo Claudine, blazers listrados, gravatas de piqué, boinhas de piqué branco inspiradas nas usadas nos Alpes, com abas arredondadas, clips de pedras preciosas e semipreciosas, girândolas de cristal, escarpins de Perugia com salto de fina lã, cardigan de pele debruado de piqué branco, decotes drapeados, etc.

Geneviève Fath, assim como Dior e Balenciaga, prefere os conjuntos de uma só côr, desde o chapéu ao calçado.

Se fôssemos muito jovem e muito parisiense, escolheriamos a criação «MOUCHE», um duas-peças blazer de flanela branca e cinza, saia com pregas batidas, gola Claudine branca e preta, luvas e chapéu de palha brancos. Tem «chic» e grande encanto.

TAILLEURS COMPRIDOS PARA AUMENTAR A ESTATURA

Madeleine de Rauch apresentou igualmente duas «linhas». Obteve muito sucesso, pois, auxiliada por Serge Guerin, tem estilo prático e original, muito particular.

Exibe uma nova mulher de ombros finos, busto comprido, quadris acentuados de leve e cintura não ajustada. A bainha de suas saias se encontram a 35 centímetros do chão.

A primeira «linha» é estreita dos ombros à bainha. A segunda alarga-se a partir dos quadris.

«Mademoiselle de Rauch 1955», usa pela manhã um tailleur com saia ampla, gênero sino. O casaquinho é flexível como um «chemisier». Para a tarde, um vestido sem mangas, com saia muito ampla. Botões e drapeados do lado apresentam assimetria de muita fantasia. Quando não faz muito calor, ela veste um vestido-redingote muito simples, com gola tailleur, abotoado de cima até abaixo, saia ampla. Para a noite, dança de vestido curto em organza ou tule com anágua tão bonita quanto a saia. O corpete é muito decotado, o busto afinado por uma cinta.

Todos os tecidos são lindos: tweed, jersei mesclado, linho estampado de flôres, tule decorado de motivos persas. As côres vedettes são: o amarelo alaranjado, o vermelho alegre.

Se fôssemos esportiva, escolheriamos o modêlo «GIGI»: um conjunto vermelho com redingote, saia com duas pregas e blusa-chemisier estampada.

VESTIDOS DE «BUSINESS GIRL»

Jacques Griffe também é

(Conclui na 6.ª página)



Para mamãe, vestido em tecido estampado com "pois" e pala ao redor do decote, outra pala na frente com dois grandes bolsos. Na cintura e na altura do busto, ligeiros franzidos. Para a menina, modelinho com alças. A saia é em listras verticais e o corpete em listras horizontais. O menino veste uma "barboteuse" de popelina xadrez. — (Scoop — Exclusivo para o "Diário de Notícias").

Moda Para a Sua Filhinha

Gièsele Boyer

A SEMELHANÇA dos vestidos de meninas com os de suas mães continua em moda, menos, naturalmente, quanto aos modelos decotados ou de feitios extravagantes. Para meninas de 8 anos para cima, os modelos de passeio e esporte, são muito parecidos.

Vemos, por exemplo, pequenos tailleurs de forma reta, casaquinhos um tanto curtos ou ainda aquêles que descem abaixo dos quadris, bastante graciosos nas pequenas mulherzinhas.

Uma professôra de colégio observou o seguinte: as crianças em geral, reconhecem, com bastante rapidez, sua própria mãe dentre as inúmeras senhoras que esperam pelas filhas à saída do colégio.

Mas, as meninas que com maior rapidez se dirigem em direção às mães são as que estão vestidas com trajes muito parecidos ou iguais aos de sua mãe. O mesmo tecido estampado ou da mesma côr, ou ainda um tricô semelhante.

Outra observação foi feita a respeito de certos detalhes que têm a preferência das crianças. Gostam muito de ter bolsos em suas roupas e, nesses bolsos, sempre as mães podem encontrar um lápis, um pedacinho de giz, uma pena de qualquer ave.

Convém, portanto, as mães lembrarem-se de fazer para todo o dia roupas com bolsos, tanto para as meninas como para meninos.

Os tricôs em moda, para meninos e meninas, não são lisos: são com uma ou outra listra de côr diferente ou então completamente trabalhados em diversas côres, formando estampados ou desenhos no gênero dos tecidos escoceses. Em sua maioria são casaquinhos com pequena gola ou de forma «cardigan».

Por ocasião de um desfile, conseguimos anotar alguns dos modelos, todos compostos de calças e paletós.

Um conjunto em lã vermelha; calça de jersei e casaquinho de lã com listras azuis e brancas (Para menina de 6 anos); outro casaquinho que não era para abotoar, pois as duas frentes se unem, numa pala com botão que abotoa rente ao pescôço. Êste modêlo apresentava-se com capuz. A calça era de tecido escocês, muito elegante e gracioso de aspecto.

Um dos paletós para meninos era em «teddy-bear», beije, com gola chale, quatro grandes bolsos embutidos e um cinto em tôda a volta, com fivela na frente.

O mesmo modêlo em veludo cotelé verde e boina da mesma fazenda, com calça cinza de flanela, foi muito aplaudido pela meninada que se encontrava presente.



Manteau de seda rosa, bordado com pérolas nos punhos e na gola. Vestido de seda estampada em côres rosa e branco. Modêlo Carven.

PENSAMENTOS

As grandes almas são como as nuvens: acumulam para depois despejar.

KALIDASA

Os vícios quando estão em moda, passam por virtudes.

MOLIÈRE

O mundo é um teatro: chegas, olhas e vais.

MATT. CLAUDIUS

Os que crêem que com o dinheiro pode-se fazer tudo, decididamente tudo fazem pelo dinheiro.

BEAUCHÊNE

Fôrça de tradição:

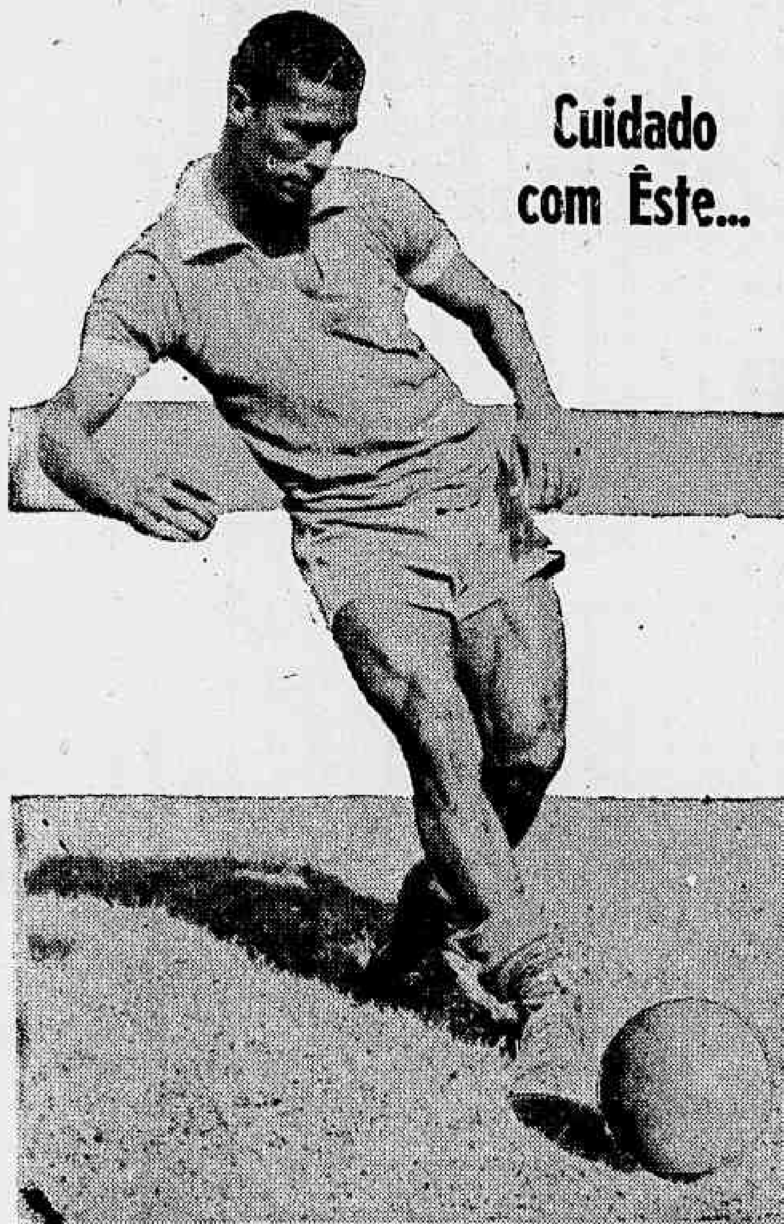
PAULISTAS & CARIOCAS

disputam o título supremo do futebol no Brasil

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 27 DE MARÇO DE 1955

Cuidado com Êste...



E' de bom aviso não se deixar Didi livre com a bola, dentro de uma área. Aliás, os paulistas sabem disto. Todos sabem.

...E Com Êste Também



Tanto quânto os bandeirantes, os cariocas conhecem o perigo de uma bola nos pés de Humberto, Portanto, se êle jogar, cuidado. E muito.

CERCADO DE GRANDE SENSAÇÃO O JÔGO DE HOJE NO PACAEMBU

Esgotados ontem os ingressos

SAO PAULO, 26 — (Especial para o Diário de Notícias) — Os eternos rivais do futebol brasileiro, cariocas e paulistas, estarão se defrontando, na tarde de amanhã, no Pacaembú, na primeira partida das finais do certame nacional. Os bandeirantes se classificaram, graças ao triunfo conseguido sôbre os gaúchos, e os cariocas, em consequência da vitória categórica sôbre os mineiros. Será a primeira partida de uma série que poderá exigir a realização de três confrontos.

EXPECTATIVA EXTRAORDINÁRIA

A peleja entre paulistas e cariocas, é aguardada sob extraordinária expectativa. O interêsse do público é tanto, que todos os ingressos já se encontram vendidos, acreditando-se que a arrecadação ultrapassará a casa de um milhão e oitocentos mil cruzeiros. Os torcedores estão empolgados com o espetáculo que irão assistir e a partir das 10 horas da manhã, os portões do Pacaembú estarão abertos para receber, todos aqueles, que conseguiram ingresso para assistir o grande confronto dos dois maiores centros esportivos do Brasil.

VANTAGEM DOS CARIOCAS

Pelo campeonato brasileiro de futebol, cariocas e paulistas, já se defrontaram 52 vezes, sendo que o primeiro jôgo disputado em 1923, no Rio, os paulistas venceram por 4-0 e o último jôgo, em 1952, no Rio, (terceira partida decisiva, empate de 1-1, conquistando os paulistas, o título).

Os cariocas já venceram 24 vêzes, enquanto os paulistas triunfaram em 19 partidas, verificando-se 9 empates.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Sòmente amanhã, pela manhã, será confirmada a escalação dos dois selecionados. Os bandeirantes esperam contar com o reaparecimento do goleiro Gilmar, sendo difícil a presença do atacante Humberto. Os cariocas, ao que tudo indica, manterão o mesmo quadro que derrotou os mineiros.

Eis os dois selecionados prováveis:

PAULISTAS — Gilmar; De Sordi e Hélvio; Roberto, Alfredo e Djalma Santos; Julinho, Luizinho, (Humberto) Jair e Tite.

CARIOCAS — Osni; Pinheiro e Nilton Santos; Mirim, Osvaldinho e Dequinha; Garrincha, Rubens, Ademir, Didi e Pinga.

ESTEBAM MARINO, O JUIZ

A arbitragem estará a cargo, do uruguaio Estebam Marino, da Associação Uruguaia de Futebol e que chegou na tarde de ontem a São Paulo. Estebam Marino, será auxiliado por Alberto da Gama Malcher, da entidade carioca, e Paulo Katchboriam, da entidade paulista.

INICIO DO JÔGO

O inicio do sensacional encontro, entre paulistas e cariocas, está previsto para às 16 horas. Ficou resolvido também, que não haverá o clássico hasteamento da bandeira. As duas equipes permanecerão perfiladas, entretanto, por um minuto, visto que a nação se acha de luto, em virtude do falecimento do ex-presidente da República, sr. Artur Bernardes.

«GILMAR!... GIL...MAR!...»



SIM — A tarefa que aguarda o goleiro da meta paulistana, esta tarde, será, ao que parece, muito árdua.

Iniciar-se-á Hoje o Quadrangular Mineiro

JOGARÁ O BOTAFOGO COM O NAUTICO

BELO HORIZONTE, 26 — Amanhã começará aqui, no Estádio da Independência, o Torneio Quadrangular, que será disputado pelas equipes do Atlético Mineiro, Náutico Capibaribe, Botafogo de Futebol e Regatas e Palmeiras, de São Paulo. Esse certame mirim faz parte dos festejos de aniversário do Atlético Mineiro e que vem sendo festivamente comemorado.

A tabela de jogos já foi organizada e está assim escalada:

Domingo — preliminar, Botafogo x Náutic; principal, Atlético Mineiro x Palmeiras.

Quarta-feira — preliminar, Botafogo x Palmeiras; principal, Náutico x Atlético Mineiro.

Domingo — preliminar, Palmeiras x Náutico; principal, Botafogo x Atlético Mineiro.

Quer Baltazar 33 Mil Mensais

SÃO PAULO, 26 — A direção técnica do Corinthians Paulista está as voltas com a renovação dos contratos dos jogadores Gilmar, Cabeção, Baltazar, Carbone e Luizinho. O centro atacante Baltazar deseja 33 mil cruzeiros por mês, enquanto que o alvi-negro ofereceu 23 mil cruzeiros mensais e mais cem mil de luvas. No entanto Baltazar quer 28 mil mensais e mais 130 mil cruzeiros de luvas, o que perfazem 33 mil mensais. Por outro lado, aproxima-se o término dos compromissos de Gilmar, Cabeção e Carbone, em meados de maio e junho. — (Asp.).

QUANDO CHEGA UM OBSTÁCULO



Edgard Mitt, do Brasil, n. 86, na disputa dos 3.000 metros, nos Jogos Panamericanos, onde obteve o quarto lugar. — (Foto U.P.)

CLASSIFICAÇÃO OFICIOSA NOS JOGOS PANAMERICANOS

ESTÁ O BRASIL COM 232 PONTOS

MEXICO, 26 — Classificação oficiosa da Agence France Presse após a jornada de ontem dos Jogos Panamericanos: Estados Unidos, 1.018 pontos; Argentina, 544; México, 377; Brasil, 232; Venezuela, 138; Chile, 131; Cuba, 108; Canadá, 98; Uruguai, 49; Colômbia, 38; Pôrto Rico, 31; Guiana Holandesa, 27; Jamaica, 19; Guatemala, 8; Salvador, 5 e Paraguai, 4. — (AFP).

«VIGILÂNCIA»

Comentário de José BRIGIDO. Leia hoje, na segunda página dêste Suplemento.

Multado Brandãozinho

Por intermédio da Federação Paulista de Futebol, a Portuguêsa de Desportos comunicou à CBD haver multado Brandãozinho em 60% dos seus vencimentos.

Para os devidos efeitos, a comunicação já foi anotada pela «eclética».

Brandãozinho, como se sabe, vem de entrar em litigio com o grêmio da Cruz de Aviz, recusando-se até a participar de treinamentos.

Jogarão Hoje os Juvenis do Vasco da Gama

MURIAÉ, 26 — Os juvenis do Vasco da Gama, sob a direção de Pelegrino, exibir-se-ão nesta cidade, na tarde de hoje enfrentando o paulistano. O quadro campeão carioca de juvenis terá a seguinte organização: Mauro; Viana e Nélson; J. Henrique, Antônio e Pedro; Gerson, Rômulo, Castelo, Roberto e Dodô.

NOVAS PARTIDAS DO BOTAFOGO NA BAHIA

SALVADOR, 26 — Conforme noticiamos, o quinteto de basquetebol do Botafogo foi derrotado pelo Baiano de Tênis, pela contagem de 44-32, sendo que na primeira fase os alvi-negros cariocas levavam a melhor, por 21 x 17. Os botafoguenses perderam a partida nos últimos oito minutos de jôgo, em face do cansaço dos jogadores cariocas.

Marcaram para o Botafogo: Dato (2), Eliahú (3), Epaminondas (10), Salada (3), Ek (3), Tonato (2), e José Luís (4).

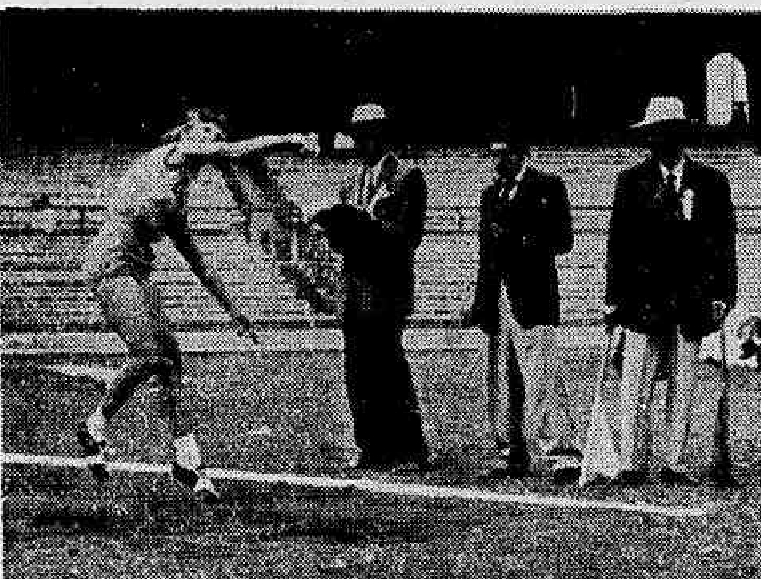
HOJE, A DESPEDIDA

O quadro de basquetebol masculino do Botafogo, do Rio, fará a sua última apresentação, amanhã, enfrentando o quadro do Itapagipe, campeão local. O sexteto de volibol feminino, do Botafogo, também atuará amanhã, medindo fôrças com o Sofia, campeão da Bahia.

Regresso Amanhã das Duas Equipes

O regresso das delegações alvi-negras está marcado para segunda-feira.

MUITO PÊSO, NAS ALTURAS...



Anneliese Schmidt atira o pêso a 39,14 metros, nos Jogos Panamericanos, obtendo o sexto lugar nessa prova. — (Foto U.P.)

EM FESTAS O FUTEBOL MONTANHÊS COM O ANIVERSÁRIO DO ATLÉTICO

47 ANOS DE LUTAS PELO ESPORTE

BELO HORIZONTE, 26 — O mundo esportivo mineiro está em festa, pois o Atlético Mineiro está comemorando o seu 47º aniversário de existência. Nêsse longo lustro, o grêmio atleticano tem colhido bons triunfos que sòmente servirá para engrandecer ainda mais o «association» mineiro e encher de troféus a sede do conjunto «carijó». E' bem verdade, que o Atlético Mineiro também tem colhido insucessos, mas êstes são cavacos do ofício.

O dia máximo para a vida da família atleticana foi ontem, pois foi precisamente a 25 de março de 1908 que um pugilo de homens resolutos, em uma reunião memorável, resolveu fundar um clube que se chamaria Atlético Mineiro. Este grêmio, de vitória em vitória, de derrota em derrota, foi colhendo acervos que hoje se traduzem em monumentais troféus, que enchem a sede dos «carijós». E hoje, pensando dar um cunho festivo às solenidades, os dirigentes do tradicional clube resolveram organizar um Torneio Quadrangular. Assim pensando, assim agiram e agora dentro em breve êsse certame mirim será iniciado. Intervirão os clubes: Náutico Capibaribe, campeão de Pernambuco; Botafogo de Futebol e Regatas, do Rio de Janeiro; Palmeiras, de São Paulo e o tradicional Atlético Mineiro. Por essa iniciativa, o grêmio «carijós» vai dispender 700 mil cruzeiros. Mas essa importância não será impecilho, pois a diretoria atleticana organizará muitos e muitos torneios, porque os torcedores mineiros saberão premiar os esforços do clube montanhês.

O Náutico Capibaribe receberá a importância de duzentos mil cruzeiros, pelas três partidas aqui, correndo as despesas de transporte por sua conta; o Botafogo terá 150 mil cruzeiros e o Palmeiras 180 mil. — (Asp.)

Jogará Hoje no Paraná o Olaria

CURITIBA, 25 — A temporada que o Olaria, do Rio de Janeiro, está efetuando pelo interior paulista e paranaense, terá sequência na tarde de amanhã. Depois de realizar onze jogos, conseguindo nove vitórias, um empate, sofrendo apenas uma derrota, o Olaria exibir-se-á amanhã, na cidade de Cornélio Procópio, enfrentando o Comercial local.

MAIS 9 JOGOS PROGRAMADOS

Segundo o treinador Jair Boaventura, o Olaria já assentou mais nove jogos nesta sua temporada. O roteiro dos "bariris" é o seguinte:

Dia 30 — Em Jaguaraiva; dia 2 — Em Castro; dia 3 — Em Irati; dia 6 — Em Canoinhas; dia 9 — Em Pôrto União; dia 10 — Em Caçador; dia 13 — Em Passo Fundo; dia 16 — Em Cor-órdia; dia 17 — Em Igaçaba.

Tribunal de Justiça da C. B. de Voleibol

A Assembléia Geral da Confederação Brasileira de Voleibol elegeu o seguinte Tribunal de Justiça:

Efetivos: srs. João Francisco Barreto Filho, Delbaner Dias, Aderbal Carneiro Ribeiro, Francisco Pizolanti Filho, Fernando Samico, Carmelo Barreto de Almeida e Inocêncio Pereira Leal.

Suplentes: srs. Mário Moreira, Edmundo de Almeida Rêgo, João Cantuária, Jaime Carijo e Mário Caldas.

Venceu o Bonsucesso em Barra Mansa

BARRA MANSA, 28 — O Bonsucesso, na noite de ontem, derrotou o Barra Mansa E. C. por 2-0, gols obtidos no primeiro tempo, por Nobre e Hélio. Foram êstes os quadros: Bonsucesso: — Pompéia; Salvador e Gonçalo; Edison, Pacheco e Paulo, Nobre, Hélio, Naval, Jair e Joãozinho. Barra Mansa S. C. — Zeca, Moacir e Chico Prêto; Vicente, Zé Carlos e Mizinho; Raimundo, Edi, Hélio (Lima), Russo e Rubinho (Vicentão).

Último Jôgo em Fortaleza do Misto do Vasco da Gama

FORTALEZA, 26 — Fará o quadro misto do Vasco da Gama, na tarde de amanhã, domingo, no estádio presidente Vargas, sua última apresentação em gramados desta capital, enfrentando o conjunto do Ceará.

Salvo imprevisto, as equipes obedecerão a seguinte constituição:

VASCO: Barbosa; Ismael e Fantoni; Amauri, Adésio e Coronel; Pedro Baía, Iêdo, Vadinho, Maneca e Dejair.

CEARÁ: Ivan; Becão e Alexandre; Dico, Pelado e Clarindo; Guilherme, Honorato, Pipiu, Demócrito e Antoninho.

A temporada do misto vascaíno, que está sob a direção de Augusto da Costa, pelo norte do país, prosseguirá em Belém do Pará.

Reagiu Cambridge e Derrotou Oxford

LONDRES, 26 — Cambridge sagrou-se vencedor nas regatas tradicionais contra a equipe da Universidade de Oxford. A partida foi dada às 14 horas e 20 minutos. E na saída, Oxford levava nítida vantagem. — (AFP).

BOM DESEMPENHO



A equipe de Polo Aquático do Brasil, comandada pelo técnico Costelli, teve bom desempenho no Panamericano. Suas vitórias sôbre o México e Estados Unidos deram-lhe a condição de favorita, mesmo ante a derrota que lhe foi imposta pelo quadro argentino, pelo escore de 4-3, vantagem mínima obtida com a cobrança de uma penalidade. No flagrante, tomado a borda da magnífica piscina da Vila Olímpica, na Cidade Universitária, vemos a nossa equipe, após a vitória sôbre os Estados Unidos. Pode-se dizer que o jôgo empregado por Costelli teve como base os contra-ataques, explorando, assim, a natação dos nossos que são mais velozes, entretanto, possuem menos físico que seus adversários.



PEQUENA HISTÓRIA DO FUTEBOL

Cap. XXXVI: O Campeonato Brasileiro

Entramos, decididamente, na série dos capítulos relativos aos campeonatos. E, como o fizemos, é natural que, após o carioca, haja uma conversa sôbre o campeonato brasileiro, isto é, êsse torneio Rio-São Paulo entre seleções, que é disputado, de dois em dois anos, sob o patrocínio da CBD. Antes, porém, cabe um parênteses: se utilizamos, na primeira linha, o vocábulo «decididamente», pedem-nos, pois não era nossa intenção usá-lo, tendo em vista que êle é assim como um atestado da cultura generalizada dos chamados cronistas sociais e, nós, pobres míseros, jamais seremos um dêles, embora, vez por outra, possamos merecer enquadramento na categoria dos cronistas... das «sociais»!... Já que o usamos, porém, está decididamente usado. Deixemos, contudo, os propagandistas da gente «bem» (Bem? Bem...) e voltemos ao nivelador de sêres humanos, que se chama futebol... O campeonato brasileiro, senhores, é um assunto de norte a sul e, como êste País é muito grande, não pode ser examinado num relance. Faremos, portanto, uma síntese. Como síntese, no entanto, êle não oferece muito assunto, embora dê muita surra em mineiros e outros inocentes úteis, que teimam em tentar modificar o traçado da rodovia Presidente Dutra (Se não entendeu esta, aconselhamos uma aula de química aplicada à disputa da supremacia do «association» nacional, com variações sôbre geometria futebolística e suas consequências nos torrões físicos da pátria comum. E o que explicamos já serve como início de confusão em cérebros mais lúcidos que o nosso...). Há grandes clássicos no campeonato brasileiro. Entre êles: AMA-AMA, PI-PA, CE-PA, GO-MA, além de outros de apelidos mais humorísticos e futebol ainda mais. Cantem-se, contudo, louvores ao campeonato brasileiro. Pois, graças a êle, os cearenses e outros nordestinos têm largado um pouco a sêca e tomado bons banhos em Copacabana e... outros «campos»!!!

JOCAFRA

a Bola da Semana



— Não me conformo com a marca do salto do Ademar! Aumentou-a de 16,22 para 16,56!

— Pois vá se conformando, que ainda vai aumentar mais! A nova COFAP está aí mesmo. E ela entrou com o «peixe» direito...

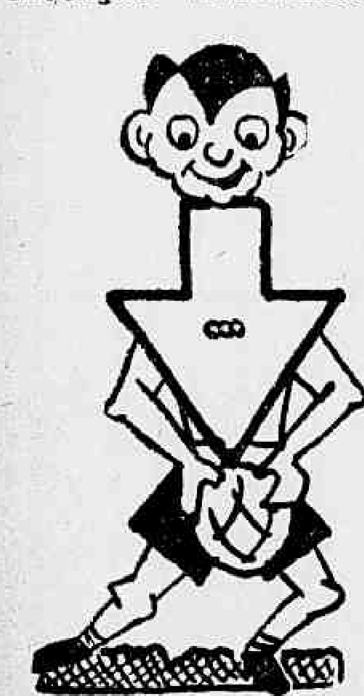
Provérbio

«O coração tem razões que a própria razão desconhece...» Ah! não! tratando-se da atitude do goleiro Sinval, dos mineiros, que ficou parado enquanto Ademir colocava a pelota, calmamente, nas suas rêdes, o refrão é assim: «O futebol tem góls que o próprio goleiro desconhece...»

Três Pequenos Fatos

PRIMEIRO: Agora, está certo: o «preto vermelho» no Flamengo... SEGUNDO: Caiu o calção de Grijó e êle ficou nu em plena piscina. «Nu», como a atuação do quadro... TERCEIRO: Fresco como uma «rosa» e leve como um «pinto», todos queremos «já ir» vê-lo no Maracanã...

Invenção Maravilhosa



Devemos, evidentemente, uma explicação ao Martim Francisco: a última invenção, a das brancas nuvens, parece que não passou, mesmo, de um simples «treino», tendo em vista os resultados dos jogos com os mineiros. O disco «Parabens p'ra vocês», contudo, não será cantado, ainda. Reservamo-lo para a vitrola paulista, inclusive o Jair «long-player»... Nesta oportunidadei oferecemos ao público a CAMISA EM SETA, especial para os basquetebolistas nacionais, quando em confronto com os seus colegas norte-americanos. E' que com ela não manteremos ilusões, pois já se verá, com antecedência, que a produção vai para baixo...

Burrinho Mesmo

Atendendo a pedidos, reaparece, hoje, o nosso consagrado «crack» burrinho como êle só. Imaginem que, tendo de excursionar à Europa, o rapaz deu para estudar inglês. E como o aconselharam a lêr revistas publicadas em tal idioma, pediu a tradicional «Time» ao jornaleiro. Danado da vida, devolveu-a minutos depois, graças a simples folhear de páginas: «Olha êsse troço aí errado. A revista é «Time» e eu não encontro nada que se relacione com «teams»...»

Bueno Brandão

O Zé Araújo foi quem nos contou a história. Disse-nos que o Jos' Scassa resolveu mudar-se para Bueno Brandão, no sul de Minas. E que argumentou: «Eu fico sem meu emprêgo na televisão, desapareço da circulação, mando tudo para o inferno, mas, paciência, não há de existir uma cidade nesta terra em que não haja, pelo menos, um rubro-negro!...»

Modo de Falar

SÓ FALTAVA ÊSSE JOCAFRA ME ACHAR COM CARA DE LANTERNA!

DEU DE BALÃOZINHO!

O Grande Torcedor

«Bem — confessava aquêle torcedor —, eu, p'rá torcer de verdade, tenho que beber umas seis cervejinhas...» «P'rá ficar entusiasmado, não é?» — indagava o torcedor do adversário. «Não, não — esclarecia o primeiro — é p'rá fazer meu estoquezinho de garrafas...»

Frase que Seria Histórica

(Se fôsse dita)

«Zezé está de marcação contra mim. Sai das Laranjeiras e vim para o Botafogo. Mas o homem é da marcação... por «zona»... (Carlyle Guimarães).

Teatrinho Doido

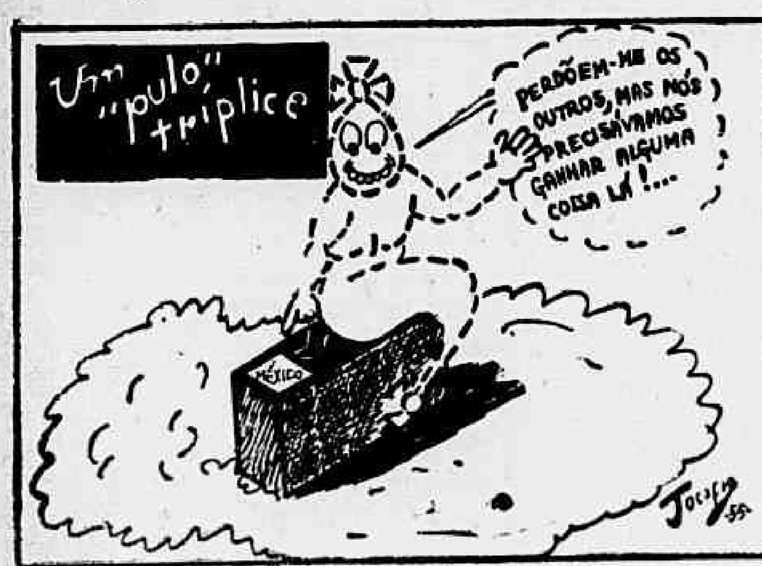
(Pelo Telefone)
Hoje:
O JAIR...

— Alô! E' o Rosa Pinto?
— Sim...
— Posso fazer-lhe um pedido?
— Pode...
— Escuta:
— Escuta: xxxxxx....
— Ah, não, isso não! Essa jogada eu só repetirei no ano .. 2.000!!!

(Telefone desligado... pelo «tempo»)

O Equívoco

O vereador e amigo dr. Domingos d'Angelo, na Câmara, explicava aos repórteres credenciados: «Pois é o que lhes digo: êsse diretor era um autêntico dono da Casa, fazendo e desfazendo... «Respirou e prosseguiu: «Agora, porém, acabou-se. Instituimos um inquérito administrativo e apuraremos tudo...» Foi, aí, então, que êle cometeu o engano, misturando «câmara» com «pneu»: «Como medida preliminar, contudo, já o suspendemos por quatro jogos!!!»



VIGILÂNCIA

José Brígido

Uma das razões fortes da indisciplina que prevalece em quase todos os quadros da vida brasileira é a falta de respeito a leis e regulamentos. Nas coisas mais simples, evidencia-se o descaso pelo cumprimento dêles. E quando se impõe a observância dos preceitos estabelecidos, há sempre meios de fraudá-los ou atenuá-los, ora porque os atingidos são influentes ou contam com a proteção de sujeitos de prestigio, ora porque os responsáveis pela atenção aos ditames legais ou regulamentares verificam que os culpados são fracos ou não possuem condições para resistir e reagir fortemente. Por isto, o Brasil é um país cheio de leis, que possui leis em demasia, umas atrapalhando as outras, quase tôdas com frinchas por onde se verifica a invasão da chicana e da malicia, em busca de pontos contraditórios que propiciem a anulação de medidas coercitivas e saneadoras, objetivando a defesa do direito legitimo e da justiça sem mácula.

* * *

Graças a essa deseducação generalizada, chegamos à triste condição de um povo sem formação cívica, para o qual os pundonores patrióticos não passam de ridicularia e é sempre mais bonito e mais moderno desnacionalizar o Brasil do que realizar o esfôrço consuetudinário da decência permanente para sua grandeza progressiva. A minoria dos que se preocupam com o futuro da nação é insulada pela maioria dos que se preocupam apenas com o próprio futuro. Isto acontece em todos os quadrantes da vida nacional, inclusive no esporte, onde o respeito a convênios passou a ser encarado como velharia e ingenuidade, porque não há mais aquêle antigo sentimento de honra que valorizava a palavra empenhada e os compromissos assumidos documentadamente. Quem quiser ver, portanto, o «instantâneo» do Brasil de hoje, bastará examinar o que se verifica na vida esportiva. O imediatismo impera, as leis são elaboradas já com o propósito de permitir burlas, quando estiverem em jôgo certos interêsses clubisticos incompatíveis com os altos interêsses esportivos. Veja-se, por exemplo, o incongruente e excessivo Código Brasileiro de Futebol, que introduziu no esporte aparatosa «organização» judicial, com Tribunais de Justiça Esportiva, Tribunais Superiores, auditores, etc., etc., etc. No fim, nunca se viu tanta indisciplina e violência no futebol brasileiro quanto depois de haver passado a vigorar essa choldra, com fumaças de engenho jurídico. «Isso» está sendo «revisto» por uma comissão nomeada pelo Conselho Nacional de Desportos. Não se trata pròpriamente de revisão, porque o que lá se examina é uma «réplica» de autoria do sr. Gastão Soares de Moura Filho, na qual se encontram igualmente pontos recusáveis por inconvenientes aos legitimos anseios do futebol nacional. O artigo seguinte e seu parágrafo, já comentados por nós em outra oportunidade, dão ligeira amostra do critério adotado na feitura dêsse trabalho. «Art. 89 — Quando houver empate na decisão, considerar-se-á o acusado isento de culpa e pena. Parágrafo único — Verificando-se empate entre suspensão por prazo ou por jôgo e aplicação de multa, aplicar-se-á a suspensão, salvo se o punido, presente à sessão, por si ou procurador, optar pela multa». Já profligamos energicamente essa estranha faculdade concedida ao culpado, de decidir qual a pena que deve cumprir. A suspensão é medida moralizadora, o que não sucede com a multa, que pode ser perfeitamente satisfeita pelo clube a que pertence o culpado ou por qualquer associado. Dêste modo, não sentindo os efeitos da punição, o acusado experimentará na impunidade um estimulo para novas infrações.

* * *

Os abusos incomensuráveis e repetidos que se cometem no Brasil, dentro e fora do âmbito esportivo, são encorajados pela frouxidão das penas cominadas por nossas leis. Se as punições fôssem, além de severas, executadas, os infratores não se sentiriam animados a persistir em sua prática Eis por que a nação precisa de passar por uma reforma radical, de modo a poder enfrentar galhardamente a grave situação moral em que se debate.

* * *

Mas a demagogia se tornou vicio tão arraigado, que mesmo no esporte constitui elemento natural de ação dos que aspiram à conquista de lugares de mando ou que pretendam nêles conservar-se. Passemos o olhar pelo panorama esportivo brasileiro e notadamente pelo ângulo carioca. A mediocridade ameaça os valores positivos, pois realiza qualquer transação que lhe favoreça os desideratos. Daí a necessidade imperiosa da vigilância. Os clubes, que constituem as colunas mestras de sustentação do edifício esportivo, têm grande responsabilidade no futuro do esporte, porque tudo quanto se faz gira em tôrno dêles, deriva dêles ou para êles convergem. Por conseguinte, os clubes precisam de medir bem os passos que dão, mantendo-se alertas, secundando assim a tarefa de vigilância que a crônica esportiva exerce, no sentido de desmascarar o quinta-colunismo dos aproveitadores de situações e dos sabotadores da nossa evolução esportiva.

ESTA TARDE, EM SANTIAGO O JÔGO URUGUAI x ARGENTINA

Machucados os "Cracks" Miguez e Wm. Martinez

EM VERDADE, Tejera parece mais um caso de estabilidade na seleção uruguaia. O grande zagueiro não falta, nunca. E está sempre em excelente forma.

O CONFRONTO entre argentinos e uruguaios, será a atração de hoje à tarde, em Santiago do Chile, pelo XVIII Campeonato Sul-Americano de Futebol. Argentinos e uruguaios estão ainda invictos no atual certame, o mesmo acontecendo com os chilenos, na liderança do certame. A luta será decisiva para ambos. O Uruguai terá ainda que enfrentar o Peru, enquanto a Argentina, terá um compromisso dos mais dificeis, pois dará combate ao Chile, na última rodada do certame.

A última vez que se defrontaram, argentinos e uruguaios, foi em 1947, na cidade de Guaiaquil, tendo os portenhos levado a melhor pela contagem de 3 a 1.

Telegrama da U. P., de Santiago, informou ontem que os jogadores William, Martinez e Miguez estão sèriamente contundidos, o que vem causando grande preocupação ao técnico uruguaio Dino Corazzo. Entretanto, assegura-se que ambos os jogadores estarão em condições de atuar contra os argentinos, no encontro que pràticamente decidirá o Campeonato Sul-Americano de Futebol. Martinez e Miguez contundiram-se durante o encontro contra o Peru, em que o Uruguai venceu por 5 a 1.

EQUIPES PROVAVEIS

Não obstante, as duas equipes para o sensacional confronto de hoje, deverão apresentar a seguinte constituição:

ARGENTINA — Mussimessi, Delacha e Vairo; Lombardo, Mourino e Gutierrez; Michelli, Ceconato, Borello, Labruna e Cruz.

URUGUAI — Maspoli, Martinez e Tejera; Rodrigues Andrade, Carballo e Rey; Borges, Julio Pereb, Miguez, Abadie e Galvan.

Será Cassada a Autorização do C. N. D.

Será solicitado pela CBD o cancelamento de autorização concedida pelo C. N. D. para a inscrição dos ciclistas cariocas Pedro Carlos Gonçalves e Hene Simões num torneio a ser disputado em Montevidéu, a 2 e 4 de abril próximo. E que ambos os atletas foram suspensos, ao que se informa, por terem participado, sem permissão da entidade, de recentes provas realizadas na capital uruguaia.

Perez Concede a Revanche

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Anuncia-se que o argentino Pascual Perez, campeão mundial dos pesos moscas, decidiu conceder revanche ao ex-campeão Yoshio Shirai, do Japão.

Será Iniciado Hoje o Quadrangular Baiano

SALVADOR, 26 — Terá início amanhã, no Estádio da Fonte Nova, o Torneio Quadrangular, patrocinado pelo Esporte Clube Bahia. Dele participarão os clubes Botafogo, Vitória e Baria desta capital, e Esporte Clube Recife. — (Asp.).

Brandãozinho é Ainda Uma Esperança Vascaína

O presidente do Vasco, sr. Artur Pires, seguiu para São Paulo, em companhia do sr. José Rodrigues. Tratará o dirigente cruzmaltino de obter a transferência de Brandãozinho, e na hipótese de fracassarem os entendimentos, o Vasco envidará esforços para comprar o «passe» do centro-médio Formiga, do Santos, e titular da seleção paulista. Por outro lado, o sr. Carlos Nascimento, vice-presidente do Bangu, também viajou para São Paulo, a fim de manter novos entendimentos com o presidente do Corintians, em tôrno da transferência definitiva do goleiro Cabeção.

Outro paredro carioca que se encontra na capital bandeirante é o sr. Dilson Guedes, do Fluminense, que está com a missão de comprar o «passe» do centro-avante Américo, do Linense. O próprio jogador, já agora, mostra-se interessado em ingressar nas fileiras do grêmio de Alvaro Chaves.

E. C. Tupi

Preliarão, hoje, às 10 horas da manhã, no campo da Moamba o Esporte Clube Tupi x 11 Arrependidos. Sob a orientação dos diretores Fontes e Oscar. O Esporte Clube Tupi jogará com o seguinte quadro: Alicate, Pé de Ferro e Janjã Galiano, Mário C go e Minkeirinho; Cocerinha, Gomes, Tomás, Cunha Ramona, e Copacabana.

XXII Campeonato Brasileiro de Futebol

Resultados dos 43 Jogos já Realizados

Iniciado a 3 de janeiro de 1954, o XXII Campeonato Brasileiro de Futebol foi disputado até às oitavas-de-finais e, em fevereiro daquele ano, suspenso devido aos preparativos para as eliminatórias com o Chile e o Paraguai pela Taça do Mundo. A 6 de março de 1955 foi reiniciado com o encontro Gaúchos x Cearenses, em São Paulo, seguindo-se Cariocas x Mineiros e Paulistas x Gaúchos. Hoje terá início a série final, que reune, mais uma vez, paulistas, atuais detentores do titulo máximo, e cariocas.

Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados até agora:

Data	Local	Resultado
PRIMEIRA RODADA		
1954		
3-1	CURITIBA	Paraná, 4 x Bahia, 1
3-1	MACEIO'	Alagoas, 4 x Paraiba, 3
3-1	RECIFE	Pernambuco, 4 x Sergipe, 1
3-1	VITÓRIA	E. Santo, 3 x Sta. Catarina, 2
3-1	MANAUS	Amazonas, 3 x Goiás, 2
3-1	SÃO LUIS	Maranhão, 0 x Ceará, 2
3-1	NATAL	R. G. do Norte, 5 x Piauí, 3
3-1	RIO BRANCO	Território do Acre, 2 x Território do Guaporé, 2
SEGUNDA RODADA		
10-1	FORTALEZA	Ceará, 1 x Maranhão, 0
10-1	JOÃO PESSOA	Paraiba, 6 x Alagoas, 2. — Na prorrogação, a Paraiba eliminou Alagoas por 1 a 0
10-1	TERESINA	Piauí, 3 x R. G. do Norte, 0. Na prorrogação, o R. G. do Norte eliminou o Piauí por 3-0
10-1	SALVADOR	Bahia, 4 x Paraná, 1. Na ~rorrogação, o Paraná eli...nou a Bahia por 1 a 0
10-1	GOIANIA	Goiás, 2 x Amazonas, 0. Na prorrogação, os goianos venceram por 1 a 0
10-1	ARACAJU'	Sergipe, 2 x Pernambuco, 3
10-1	FLORIANÓPOLIS	Sta. Catarina, 2 x E. Santo, 2
TERCEIRA RODADA		
17-1	VITÓRIA	Espirito Santo, 2 x Paraná, 2
17-1	B. HORIZONTE	Minas Gerais, 2 x E. do Rio, 2
17-1	CUIABA'	Mato Grosso, 3 x Território do Rio Branco, 2
17-1	GOIANIA	Goiás, 6 x Território do Guaporé, 1
17-1	NATAL	R. G. do Norte, 3 x Ceará, 2
17-1	JOÃO PESSOA	Paraiba, 0 x Pernambuco, 3
17-1	MACAPÁ'	Ter. do Amapá, 2 x Pará, 3
QUARTA RODADA		
24-1	CURITIBA	Paraná, 3 x Espirito Santo, 3. Na prorrogação, o Paraná venceu por 1 a 0
24-1	BELÉM	Pará, 5 x Ter. do Amapá, 1
24-1	VOLTA REDONDA	E. do Rio, 1 x Minas Gerais, 4
24-1	RECIFE	Pernambuco, 1 x Paraiba, 1
24-1	FORTALEZA	Ceará, 4 x R. G. do Norte, 2. Na prorrogação, o Ceará eliminou o R. G. do Norte por 2 a 1
24-1	BOA VISTA	Ter. do Rio Branco, 2 Mato Grosso, 1. Na prorrogação, Mato Grosso venceu por 1 a 0
24-1	PÔRTO VELHO	Ter. do Guaporé, 0 x Goiás, 1
QUINTA RODADA		
31-1	CURITIBA	Paraná, 2 x R. G. do Sul, 3
31-1	B. HORIZONTE	Minas Gerais, 3 x Pernambuco, 1
31-1	FORTALEZA	Ceará, 1 x Pará, 0
31-1	CUIABA'	Mato Grosso, 1 x Goiás, 2
SEXTA RODADA		
7-2	PÔRTO ALEGRE	R. G. do Sul, 2 x Paraná, 1
7-2	GOIANIA	Goiás, 5 x Mato Grosso, 0
7-2	BELÉM	Pará, 0 x Ceará, 2
7-2	RECIFE	Pernambuco, 0 x M. Gerais, 0
SÉTIMA RODADA		
14-2	GOIANIA	Goiás, 1 x Minas Gerais, 2
OITAVA RODADA		
21-2	B. HORIZONTE	Minas Gerais, 7 x Goiás, 1
1955		
NONA RODADA		
27-2	SÃO PAULO	R. G. do Sul, 2 x Ceará, 0
DÉCIMA RODADA		
6-3	D. FEDERAL	R. G. do Sul, 6 x Ceará, 2
SEMI-FINAIS		
13-3	PÔRTO ALEGRE	R. G. do Sul, 1 x S. Paulo, 1
13-3	B. HORIZONTE	D. Federal, 4 x M. Gerais, 0
20-3	SÃO PAULO	S. Paulo, 4 x R. G. do Sul, 2
23-3	D. FEDERAL	D. Federal, 6 x M. Gerais, 1

México, a Primeira Sede do Panamericano de Basquete

JÁ EM 1956 O CAMPEONATO

MÉXICO, 25 (UP) — O México obteve hoje a séde dos Primeiros Torneios Panamericanos de Basquetebol, que se realizarão em 1956.

Os delegados do Brasil, Chile, Antilhas Holandesas, Argentina, Canadá, Cuba, EE. UU., Panamá e Urugual votaram unânimemente a favor dêste país, depois que o Brasil e o Chile retiraram suas candidaturas.

Ao aprovar a solicitação do México, os delegados tomaram muito em conta o fato de que nesta capital existem quadras que reunem todos os requisitos para dar aos campeonatos o brilho que merecem.

O Brasil e o Chile já foram cenários de campeonatos mundiais de basquetebol, e por isso retiraram suas candidaturas.

Vai a Petrópolis, Hoje, o C. R. E. Diário de Noticias

ORGANIZADA NUMEROSA CARAVANA

MAIS de seiscentas pessoas — associados e suas famílias — comporão a grande caravana que o Clube Recreativo e Esportivo Diário de Noticias, agremiação criada pelos funcionários das diversas seções dêste jornal, levará, hoje, a Petrópolis. A excursão, organizada com o duplo objetivo de proporcionar aos sócios do C. R. E. D. N. um passeio agradável e uma oportunidade para confraternizar com a diretoria e o quadro social do Serrano F. C., será feita em trem especial da Leopoldina que deixará a estação Barão de Mauá às 8h35m e regressará ao Rio às 18h30m.

O DIA EM PETROPOLIS

Segundo o programa elaborado pelas diretorias do C. R. E. Diário de Noticias e do Serrano, a caravana de funcionários dêste jornal chegará a Petrópolis às 10h20m e será recepcionada na estação pela diretoria do clube petropolitano. Em seguida, às 11 horas, visitará o Museu Imperial. Depois dessa visita, irá para a sede do Serrano, onde permanecerá até o momento do regresso ao Rio. As 14 horas, realizar-se-á um jôgo de futebol em que se defrontarão uma equipe de associados do C. R. E. D. N. e outra de diretores do Serrano.

Durante o tempo em que a delegação permanecer na sede do clube coirmão, haverá danças, animadas por Tojeiro e sua orquestra, que irão a Petrópolis com os funcionários do «Diário de Notícias».



Colocamos qualquer máquina usada nêste móvel, inclusive Elna. Ficará como nova e passa a valer o dôbro. Temos diversos modêlos e fazemos a colocação grátis. Rua Catumbi, 12. Tel.: 22-4829. Chamar Orlando

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

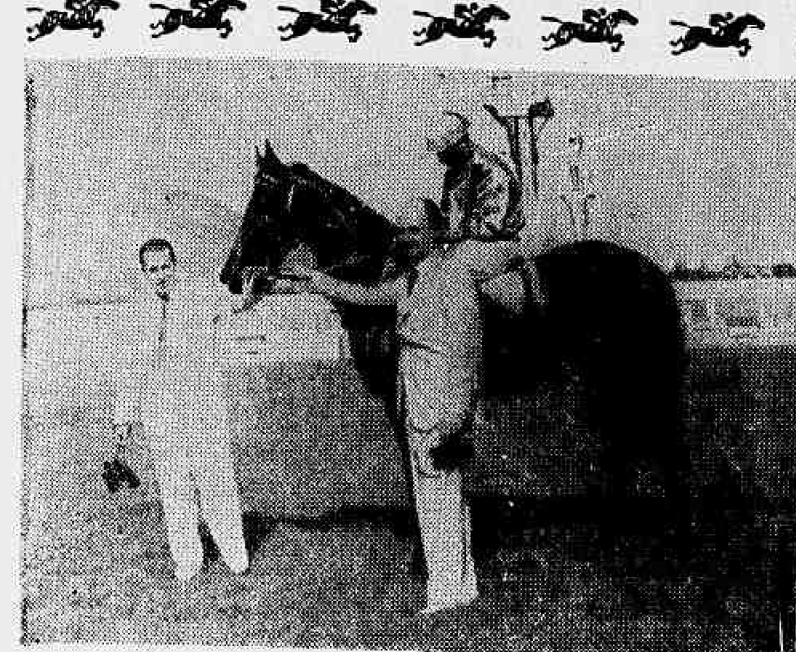
AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO
AVISO
«ELECTRA» leva ao conhecimento dos senhores interessados que, no próximo dia 12, terão início as novas turmas do seu famoso curso de AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO, pela manhã, à tarde e à noite. Aproveite as últimas vagas disponíveis. — «ELECTRA» RADIOS LTDA. — Rua do Ouvidor, 164 — 3º andar (elevador) — Edifício da Papelaria Ribeiro. (Electra) não tem filiais. Fundada em 1938.

Creme de Barbear COLGATE
PROTEGE E AMACIA A PELE!
Barbeie-se todos os dias sem irritar a pele, usando Creme de Barbear COLGATE. Contendo Glik, um novo ingrediente suavizante que realmente faz bem à pele, o Creme de Barbear COLGATE permite um barbear rápido e confortável.
CREME DE BARBEAR COLGATE
EXPERIMENTE HOJE MESMO
Cr$ 15,00
COMPLETE A BARBA COM AGUA COLGATE - AGRADÁVEL E REFRESCANTE!

ESTOFADOR
Reforma e fabrica móveis estofados. Faz COLCHÕES DE MOLAS, capas, cortinas e todos serviços do ramo. Atende no Rio e interior. Av. Rio Branco, 120 s|loja s|15. Tel.: 22-6752 — Fora do horário comercial, domingos e feriados, atende pelo Tel.: 54-2783 — PEDRO LOPES

50,00 DE ENTRADA
MAQUINAS DE COSTURA
ELITE — CROSLEY — MINERVA — ELGIN — CROSLUX
5 Gavetas * Material Super-Resistente * 1.200 pontos p|minuto * Garantida
ELETROLAS DE MESA
Diversas marcas
BICICLETAS
Diversas marcas
ENCERADEIRAS
ARNO — REAL — CITYLUX
ASPIRADORES DE PÓ
Diversas marcas
VENDAS A LONGO PRAZO
CASA MIGUEL D. AJUZ
Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Centro
Rua Nerval de Gouvêa, 31 — Quintino.
Rua Figueiredo Camargo, 137-A — Pe. Miguel
VARIADO ESTOQUE DE:
LIQUIDIFICADORES — RADIOS E CABECEIRA — FOGÕES A GAS DE QUEROSENE — ACORDÕES — TELEVISÕES, com as respectivas entradas de Cr$ 10,00 - 5,00 - 20,00 - 300,00 e 300,00.

CONSEGUIRÁ ENCORE MANTER SUA HEGEMONIA NA TURMA?



CRUZADOR, ganhador da terceira carreira de ontem, ao regressar à repesagem, conduzido pelos titulares do simpático Stud Marinha.

Palpites do "Diário de Notícias"

Coronha — Conchas — Felipa
Ike — Banki — Guararapes
Jonsion — Silvestre — Soluvel
Go Drake — Mr. Rio — Tio Gabriel
Baleeira — Serpentina — Bomaneira
King Bay — Flamante — Quimbar
Encore — Quadrilha — Courageuse
Dawn — Biarrot — Telúrio

Baleeira e Encore os Maiores Favoritos

MONTARIAS OFICIAIS PARA HOJE

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, o programa a ser cumprido com as montarias oficiais é o seguinte:

—o—

1º PAREO — As 14h20m. — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

			QUILOS
1—1	Conchas, A. Reis	7	56
2—2	Morena Flor, D. P. Silva	2	56
3	Taxi-Girl, G. Almeida	3	56
3—4	Ergura, B. Marinho	4	52
5	Coronha, J. Tinoco	1	56
4—6	Felipa, A. Castro	6	56
»	Garka, A. G. Silva	5	56

—o—

2º PAREO — As 14h45m. — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

			QUILOS
1—1	Ike, A. Rosa	4	56
2—2	Banki, R. Filho	7	56
3	Camocim, A. G. Silva	3	56
3—4	Guararapes, A. Portilho	1	56
5	Minoletto, E. Cardoso	6	56
4—6	Cacau, D. P. Silva	2	56
7	Tié-Prêto, J. G. Martins	5	56

—o—

3º PAREO — As 15h10m. — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.

			QUILOS
1—1	Solúvel, A. Rosa	4	58
2—2	Alvitrador, B. Marinho	6	60
3—3	Silvestre, E. Castillo	2	54
4	Lafogata, D. Moreira	3	58
4—5	Jonsion, A. Portilho	5	60
6	Merci, não correrá	1	58

—o—

4º PAREO — As 15h35m. — 2.000 metros — Cr$ 78.000,00.

			QUILOS
1—1	Go-Drake, B. Marinho	1	52
2—2	Mister Rio, A. Araújo	5	60
3	Treinador, J. Baffica	7	52
3—4	Nogaro, A. G. Silva	4	56
5	Escaler, P. Labre	2	52
4—6	Tio Gabriel, D. Moreira	6	56
»	Corrupião, J. Marinho	3	52
»	Chanchão, U. Cunha	8	56

—o—

5º PAREO — As 16 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

			QUILOS
1—1	Baleeira, P. Labre	2	54
2—2	Serpentina, A. G. Silva	5	54
3	Iemanjá, D. P. Silva	4	54
3—4	Entrealla, D. Silva	6	54
5	Leylan, L. Lins	3	54
4—6	Bomarneira, O. Fernandes	7	54
»	Arrevila, S. Barbosa	1	54

—o—

6º PAREO — As 16h30m. — 2.000 metros — Cr$ 84.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Inhanduhy, D. Moreira	4	55
2	Gageiro, J. Baffica	2	55
2—3	King Bay, E. Castillo	5	55
4	Crisbam, A. G. Silva	7	55
3—5	Roi, L. Lins	6	55
6	Flamante, J. Graça	3	55
4—7	Quimbar, O. Uliôa	8	55
8	Seibo, U. Cunha	1	55

—o—

7º PAREO — As 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00. — Grande Prêmio Clássico «Henrique Possolo».

BETTING

			QUILOS
1—1	Encore, F. Irigoyen	2	55
2	Safira, J. Marchant	3	55
2—3	Courageuse, P. Vaz	4	55
4	Cairé, A. Araújo	5	55
3—5	Queenie, E. Castillo	8	55
»	Jondeci, D. Ferreira	6	55
4—6	Quadrilha, O. Ulliôa	7	55
»	Quinote, U. Cunha	1	55

—o—

8º PAREO — As 17h30m. — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00. — (Handicap Especial Misto).

BETTING

			QUILOS
1—1	Biarrot, E. Castillo	1	58
2	Garufero, A. Rosa	5	52
2—3	Jonle, não correrá	9	50
4	Telúrio, J. Tinoco	2	50
3—5	Gibatão, não correrá	4	60
6	Jour de Fête, A. G. Silva	7	52
4—7	Bico de Lacre, Ubirajara Cunha	3	50
8	Dawn, J. Portilho	8	53
»	Castelhano, P. Labre	6	50

N. da R. — Carreiras de «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

RECORDANDO E VATICINANDO

Apareceu cada uma na corrida de quinta-feira que até agora ainda está sendo objeto de comentários por parte dos turfistas. As "barbadas" foram espalhadas, mas, cadê pernas para correr?

• • •

Não adiantam informações nem tempos de trabalhos de quebrar relógios, pois, tudo fica reduzido a atuações desconcertantes...

• • •

Não vamos perder tempo com essas coisas, o que interessa é o programa de hoje com oito carreiras e algumas "barbadas" à vista.

• • •

Logo no primeiro páreo encontramos alguns parelheiros da chamada turma "flor do abacate". Falam de CORONHA e CONCHAS que estão bem preparadas e poderão corresponder à expectativa. Felipa que veio de São Paulo poderá figurar com êxito.

• • •

No segundo páreo, em 1.500 metros, gostamos muito de IKE que está bem treinado e numa distância a seu feitio. BANKI deve produzir melhor atuação, pois, anteriormente não convenceu. Como azar aparece GUARARAPES que está bem trabalhado.

• • •

JONSION, apesar dos 60 quilos, ainda é o favorito do terceiro páreo, devendo encontrar adversários temíveis em SILVESTRE e SOLUVEL que estão bem preparados para êste compromisso.

• • •

No quarto páreo, tudo indica que GO-DRAKE corresponda à expectativa e reproduza sua boa atuação anterior. Como seus adversários apontamos MISTER RIO e TIO GABRIEL, que ostentam excelentes condições de treino, cada qual com possibilidades restritas, ao modo com que fôr processada a carreira.

• • •

BALEEIRA é a favorita do quinto páreo em 1.000 metros. Está para ganhar e só melhoras acusou em seu estado. — Adversárias temíveis são SERPENTINA e BOMARNEIRA que aparecem muito faladas.

• • •

No sexto páreo, em 2.000 metros, escolhemos KING BAY que, aliás, é o favorito da prova dado ao bom estado que ostenta. FLAMANTE e QUIMBAR são adversários em evidência, enquanto ROI, é um bom azar, pois, vem de bonito triunfo.

• • •

No "Grande Prêmio Henrique Possolo", a disputa vai ser muito dura entre ENCORE, COURAGEUSE e QUADRILHA, tôdas três preparadas com muito interêsse pelos seus responsáveis. ENCORE, como se sabe, é a favorita, mas, terá de correr muito para derrotar as suas duas adversárias em plena ascensão na turma. Escolhemos ENCORE dupla com QUADRILHA, ficando COURAGEUSE como uma possivel surprêsa.

• • •

Na carreira de encerramento, BIARROT reaparece bem trabalhado, mas, deverá encontrar em DAWN adversária muito séria. Se a égua nacional confirmar sua atuação anterior, o filho de ADVOCATE terá de produzir atuação excepcional.

CADI tirou prova, ontem, pela manhã

O nacional CADI tirou prova ontem, pela manhã, na pista de areia. Montado pelo jóquei A. Araújo, passou os 1.600 metros, em . . . . . 100" 3/5.

Têrça-feira, a reunião dos cronistas

A reunião dos cronistas de turfe para resolver o caso da carta do proprietário do cavalo ALFAIATE, será na próxima têrça-feira, às 18 horas, na sede da A. C. T. R. J., na rua Evaristo da Veiga, 16.

A Reunião de Hoje no Hipódromo Brasileiro

«Grande Prêmio Henrique Possolo» — Programa de 8 Carreiras — Os Favoritos e Azares — Nossas Informações e o Programa em Revista

Esperam a Reabilitação de Biarrot

No Hipódromo Brasileiro teremos, hoje, mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada oficial organizada pelo Jockey Club Brasileiro.

Como principal prova da tarde, aparece o «Grande Prêmio Henrique Possolo», na distância de 1.600 metros e com 150.000 cruzeiros de dotação que marcará o encontro de ENCORE QUADRILHA e COURAGEUSE, as três mais destacadas éguas da geração que estreou no ano passado e que desta feita se empenharão em luta sensacional pela hegemonia na turma.

Preparadas com muito cuidado para o confronto desta tarde, irão proporcionar momentos de sensação entre os turfistas, pois, é fora de dúvida que ENCORE tem tôdas as simpatias dos técnicos se olharmos suas atuações na temporada de 1954 quando obteve significativo triunfo sôbre suas adversárias da tarde de hoje.

QUADRILHA e COURAGEUSE evoluiram muito e daí a expectativa de um encontro onde os lances interessarão grandemente o grande público que, certamente, afluirá ao Hipódromo da Gávea.

Um programa com algumas provas bem equilibradas poderá agradar aos turfistas que ,desde a organização do programa, fazem os seus cálculos otimistas sôbre os prováveis ganhadores.

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

—o—

1º PAREO — As 14h20m. — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

— ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

CONCHAS, 56 q. — Atuou discretamente no páreo vencido pela Ercia em 1.300 metros, na grama leve. — Algo melhor. — Azar viável desta vez.
Prop. — Stud Mocambo
Trat. — Reduzino de Freitas

MORENA FLOR, 56 q. — Está bem preparada para esta prova. — E' um bom azar desta vez.
Prop. — Oldemar Lopes
Trat. — O proprietário

TAXI-GIRL, 56 q. — Esperam as suas melhoras na pista gramada. — Vejamos!
Prop. — Fernando Magalhães
Trat. — Gonçalino Feijó

ERGURA, 52 q. — Vem de escoltar três ganhadores seguidamente mas aqui a tarefa é árdua. — Sòmente como azar.
Prop. — Antônio Gallazi Júnior
Trat. — Jaivo Verçoza

CORONHA, 56 q. — Vem de derrotar Ergura e continua bem. — E' candidata respeitável.
Prop. — Beatriz Rocha
Trat. — João E. de Sousa

FELIPA, 56 q. — Estreante. — E' ganhadora em Cidade Jardim e está bem preparada. — Bom azar.
Prop. — Fares Salum
Trat. — Luis Tripodi

GARKA, 56 q. — Bem nesta turma. — E' uma das fôrças da prova. — Vale arriscar.
Prop. — P. Dunshee de Abranches
Trat. — Luis Tripodi

—o—

2º PAREO — As 14h45m. — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

IKE, 56 q. — Anda bem e a distância agrada. — Pode fugir na ponta e chegar em primeiro. — Vale arriscar.
Prop. — Stud Fluminense
Trat. — Válter Aliano

BANKI, 56 q. — E' bom o seu estado e aprecia a pista gramada. — Vai correr muito.
Prop. — N. Tatsch e João Vieira
Trat. — Reduzino de Freitas

CAMOCIM, 56 q. — Vem de bom terceiro para Pintassilgo e Radamés e só melhorou. — Deve produzir boa atuação.
Prop .— Massilon Sabóia
Trat. — Miguel Gil

GUARARAPES, 56 q. — Foi bom terceiro para El Quinto e Camocim e está tinindo. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Artur Herman Lundgren
Trat. — Levi Ferreira

MINOLETTO, 56 q. — Nada tem feito e o seu estado é o mesmo. — Não acreditamos no seu êxito. — Difícil.
Prop. — Stud Chaves
Trat. — Valdemar Meireles

CACAU, 56 q. — Reaparece em boas condições. — E' inimigo respeitável nesta turma. — Vale arriscar.
Prop. — C. Mac Dowell da Costa
Trat. — Alcides Morales

TIE-PRETO, 56 q. — E' competidor discreto. — Não acreditamos no seu êxito. — Difícil.
Prop. — Stud Sant aRosa
Trat. — Cláudio Rosa

3º PAREO — As 15h10m. — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, GANHADORES ATÉ 240 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

SOLUVEL, 58 q. — Vem de boa vitória sôbre Jamegão e conserva boa forma. — Pode ganhar novamente.
Prop. — Paulo Rosa
Trat. — O proprietário

ALVITRADOR, 60 q. — Continua em plena forma. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Setaurita
Trat. — Luis Tripodi

SILVESTRE, 54 q. — Reaparece bem nesta turma. — E' sério candidato ao triunfo.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — César Covarrúbias

LAFOGATA, 58 q. — Vem de escoltar Capitânea e só melhoras acusou em seu estado. — Bom azar.
Prop. — Stud Chama
Trat. — Adair Feijó

JONSION, 60 q. — Está bem preparado e gosta do gramado. — Deve terminar bem colocado.
Prop. — Stud White Star
Trat. — Valdemar Pioto

MERCI, 58 q. — Não correrá.
Prop. — Stud Dois Irmãos
Trat. — Armando Rosa

—o—

4º PAREO — As 15h35m. — 2.000 metros — Cr$ 78.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, DE QUATRO A SEIS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

GO-DRAKE, 52 q. — Foi bom terceiro para Homero e Huxley e só melhorou. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Vice Rei
Trat. — Expedito Coutinho

MISTER RIO, 60 q. — Em bom estado e bem nesta turma. — E' o favorito dos entendidos.
Prop. — Stud Sol Ardente
Trat. — Gonçalino Feijó

TREINADOR, 52 q. — Vem de vitoriar-se sôbre Hércules em 1.900 metros e conserva a forma. — Vai correr muito.
Prop. — Stud Chama
Trat. — Adair Feijó

NOGARO, 56 q. — Foi regular terceiro para Tio Gabriel e Go-Drake e só melhorou. — Bom azar.
Prop. — Stud Ipiranga
Trat. — Claudemiro Pereira

ESCALER, 52 q. — E' bom o seu estado. — Embora em turma algo forte, pode ganhar.
Prop. — Stud Marinha
Trat. — Geraldo Morgado

TIO GABRIEL, 56 q. — Vem de dois bons triunfos sôbre Go-Drake e continua tinindo. — Inimigo respeitável.
Prop. — Jaime Santos
Trat. — Cláudio Rosa

CORRUPIÃO, 52 q. — Em regulares condições para esta prova. — Pode figurar com êxito.
Prop. — Stud Santa Rosa
Trat. — Cláudio Rosa

CHANCHÃO, 56 q. — Vem de fracas atuações e o seu estado pouco melhorou. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Santa Rosa
Trat. — Cláudio Rosa

—o—

5º PAREO — As 16 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTRANCAS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

BALEEIRA, 54 q. — Vem de escoltar duas ganhadoras seguidamente.
Prop. — Stud Marinha
Trat. — Geraldo Morgado

SERPENTINA, 54 q. — Em boas condições. — Na grama leve deve figurar com êxito.
Prop. — Haras Itajaí
Trat. — Gabino Rodriguez

IEMANJA, 54 q. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — A. Porto e A. Werneck
Trat. — Alcides Morales

ENTREALLA, 54 q. — E' bom o seu estado para melhorar os fracassos anteriores. — Vale arriscar.
Prop. — Stud Sol Ardente
Trat. — Gonçalino Feijó

LEYLAN, 54 q. — Estreante. — Filha de Hidalgo cujo estado é bom. — Azar viável.
Prop. — Carlos Ramos Figueiredo
Trat. — Dionisio Oliveira

BOMARNEIRA, 54 q. — Foi bom terceiro para Bomarbéa e Baleeira e só melhorou. — Vai produzir boa atuação.
Prop. — Stud Uruguaiana
Trat. — Alexandre Correia

ARREVILA, 54 q. — Sem credenciais. — Pelo que vimos não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Uruguaiana
Trat. — Alexandre Correia

—o—

6º PAREO — As 16h30m. — 2.000 metros — Cr$ 84.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

INHANDUHY, 55 q. — Escoltou Kenmore produzindo destacada atuação. — Venderá caro a derrota.

(Conclui na 6.ª página)

FAIR BLEND, de galope, ganha o sexto páreo, em 2.200 metros. Esta prova, que foi denominada pelos entendidos como "clássico dos matungos", correspondeu plenamente. Tempo para os 2.200 metros 145 4/5 (quase um dia).

Sabinada, Sovéo, Cruzador, Sybilla, Divino, Fair Blend, Gárdú e Q. Borbá Foram os Ganhadores de Ontem

Na tarde de ontem, tivemos, no Hipódromo da Gávea, a trigésima-segunda corrida da presente temporada do nosso turfe.

• • •

Das oito provas realizadas, SYBILLA e QUINCAS BORBA foram os ganhadores dos páreos mais bem dotados.

• • •

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

—o—

PRIMEIRO PAREO — As 14h20m. — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00; e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Sabinada, 55 quilos, Dalcino Silva	33.509	15,00	12	18.935	19,00
2º Solange, 55 quilos, A. G. Silva	14.469	37,00	13	9.053	59,00
3º Lakmé, 55 quilos, Emidio Castillo	7.748	68,00	14	6.810	53,00
4º Raspa, 55 quilos, D. Moreira	1.920	276,00	22	252	1.422,00
5º Franknèss, 55 quilos, D. P. Silva	7.085	75,00	23	3.515	102,00
6º Grande Gala, 55 quilos, J. G. Martins	341	1.537,00	24	3.270	109,50
7º Aracoiaba, 55 quilos, J. Viana	303	1.752,00	33	564	635,00
	66.375		34	2.181	164,00
			44	172	2.053,00
				44.782	

(Conclui na 6.ª página)

Os finais dos páreos corridos, na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, desde a vitória de SABINADA até a do QUINCAS BORBA.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 20 minutos.

Os «forfaits» para a corrida de hoje

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, foram apresentados os seguintes "forfaits":

1 — MERCI
2 — JONLE
3 — GIBATÃO

Para os Leitores

O nome do dia: ***ENCORE***

Falam muito: ***GO-DRAKE***

Pode chegar o dia: ***BALEEIRA***

Dois favoritos: ***CORONHA e JONSION***

Acredite quem quiser: ***KING BAY***

Um segrêdo: ***IKE***

Na Berlinda: ***FLAMANTE***

Habê

Inovação, também, em São Paulo

A idéia do aproveitamento dos «jóqueis cotejadores» há muito em hábitos nos países vizinhos e que será posta em execução na Gávea, acaba de obter também aceitação em São Paulo. A C. C. local acaba de deliberar que todo o profissional vinculado ao turfe bandeirante que não obtiver 50 montarias no correr dêste ano, será transferido para a classe de «cotejador» percebendo o salário mínimo mensal, com a obrigação não só aos trabalhos matinais das 6 às 9 horas como também ao livro de ponto. Aquêles que não cumprirem o estatuido (50 montarias) e não quiserem se submeter ao novo sistema, não mais terão suas matrículas renovadas. Como foi feito na Gávea, a medida visa acabar com a malandragem que campeia à margem do turfe, com a obtenção de «barbadas», com apostas e informações, servindo os profissionais de veículo para a proliferação da fraude e dos páreos «moles». Aliás, não se compreende como um profissional sem outro emprêgo, sem ganhar corridas, nem obter montarias, possa viver elegantemente trajado, frequentando «boites» e noitadas alegres em companhia de mundanas conhecidas nas rodas da jogatina.

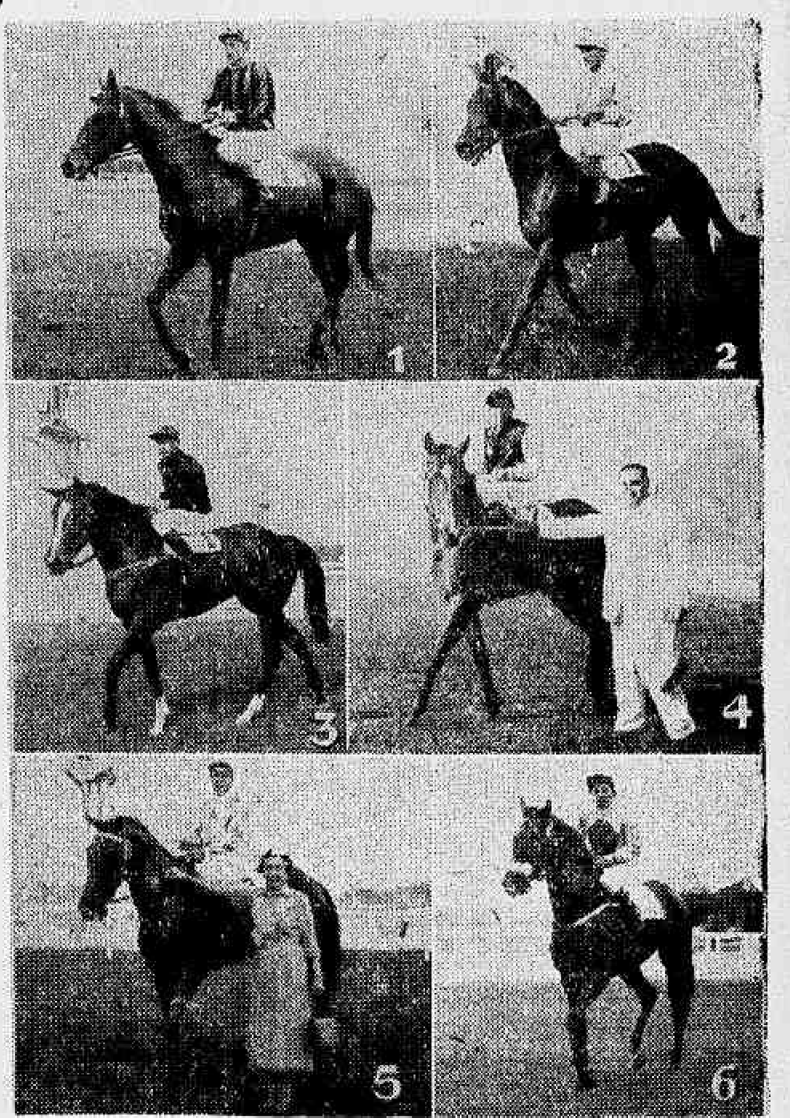
CORRESPONDENTE

Temos vaga para correspondente comercial com prática. Paga-se Cr$ 8.000,00 — Rua Silva Jardim 16 — Lucas

Tudo isso é verdade

Cuécas 220,00 a dúzia, calça de tropical 110,00, meias 100,00 a dúzia, camisa motorista 85,00, calças americanas 75,00, pijamas .. 110,00, blusões a partir de 65,00, tropical brilhante 280,00 o corte, cambraia 350,00 o corte. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 —sobrado, tel.: 43-7241 (envia-se também pelo Reembôlso).

Sensacional o "G. P. Henrique Possolo"



Na gravura, podemos ver: — 1) «Encore», que está eleita a favorita da grande prova de hoje; 2) «Quadrilha», que se apresenta como sua grande adversária e cujos responsáveis nutrem fundadas esperanças; 3) «Cairé», que reaparece bem trabalhada e defenderá a jaqueta do Stud Vargem Alegre; 4) «Jondeci», que trabalhou em ótimas condições e poderá aparecer no percurso; 5) «Safira», que defenderá a jaqueta estrelada, e 6) «Quennie», que acaba de conquistar aplaudido triunfo na Gávea. São estas as mais destacadas concorrentes ao lado de «Courageuse», cuja fotografia já antecipamos.

OS APRONTOS DE ONTEM NA GÁVEA

Na manhã de ontem, foram êstes os aprontos anotados na pista de areia do Hipódromo da Gávea.

Como sempre acontece, pudemos anotar os seguintes:

TAXI GIRL — (G. Almeida) — 600 metros, em	38"
CORONHA — (J. Tinoco) — 600 metros, na pista gramada, em	36"
FELIPA — (A. Castro) — 700 metros, em	43" 4/5
GARKA — (A. G. Silva) — 600 metros, em	36"
IKE — (A. Rosa) — 360 metros, em	23"
BANKI — (R. de Freitas Filho) — 60 0metros ,em	37" 3/5
ALVITRADOR — (B. Marinho) — 600 metros, em	36" 2/5
JONSION — (A. Portilho) — 600 metros, em	37"
LEILAN — (L. Lins) — 360 metros, em	23"
BOMARNEIRA — (O. Fernandes) — 360 metros, em	22"
KING BAY — (E. Castillo) — 700 metros, em	42" 1/3
QUIMBAR — (O. Ulliôa) — 700 metros, em	42"
SAFIRA — (G. Costa) — 600 metros, em	36"
COURAGEUSE — (A. Portilho) — 800 metros, em	52" 2/5
CAIRE — (A. Araújo) — 700 metros, em	43"
QUADRILHA — (O. Ulliôa) — 600 metros, em	35" 4/5
QUINOTE — (U. Cunha) — 600 metros, em	36"
DAWN — (J. Portilho) — 600 metros, em	39" 2/5
CASTELHANO — (P. Labre) — 360 metros, em	21" 3/5
OLNA — (A. Castro) — 1.300 metros, em	80"
MONT ROYAL — (A. Cardoso) — 1.200 metros, em	78" 3/5
RELANSINA — (Lad.) — 1.000 metros, em	64"
MAJESTIC — (J. Ribas) — 1.300 metros, em	83"

«Handicap» Especial Misto

Para uma das próximas corridas, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte «handicap»:

HANDICAP ESPECIAL MISTO. — Em 2.400 metros, com 100.000 cruzeiros de dotação. — Para animais de qualquer país, de três anos e mais idade, ganhadores até 1.000.000 de cruzeiros em prêmios de primeiro lugar no país. — Estão chamados os seguintes parelheiros com os respectivos quilos:

	QUILOS
Quinto	60
Huxley	59
La Vision	58
Trigo	57
Baltimore	55
Gatillo	54
Mister Rio	53
Garufero	52
Johil	51
Go-Drake	50
Conqueror	50
Baltaca	50
Folletto	50
King Bay	50
Treinador	50
Bororó	50
Tio Gabriel	50
Tio Chico	50
Bico de Lacre	50

Venha escolher a SUA TELEVISÃO

DIVERSOS TIPOS E TAMANHOS

R. C. A. VICTOR — PHILIPS — ZENITH — INVICTUS — EMERSON

TUDO PARA O SEU LAR:

* RÁDIOS
* GELADEIRAS
* ELETROLAS
* ENCERADEIRAS
* ASPIRADORES
* VENTILADORES
* MÁQ. DE LAVAR ROUPA
* LIQUIDIFICADORES
* BICICLETAS
* DISCOS

VENDAS A CREDITO

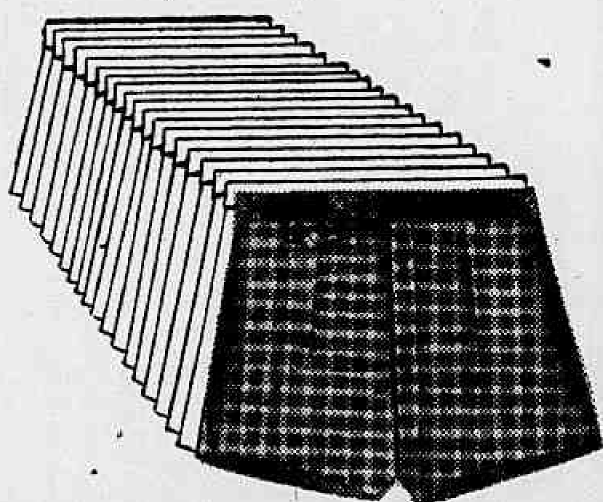
CASA MARTINHO

Avenida Rio Branco, 5 — Telefone: 43-0732

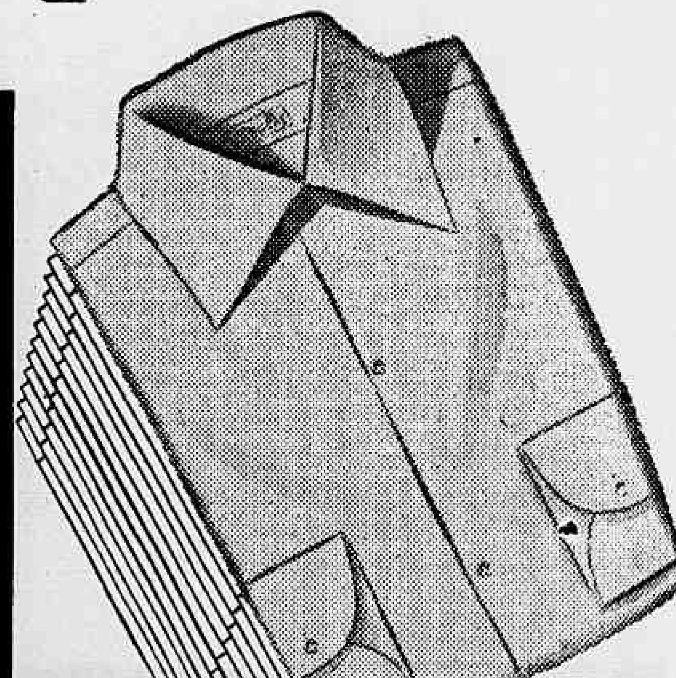
A 5 passos da praça Mauá

LIQUIDAÇÃO DUCAL

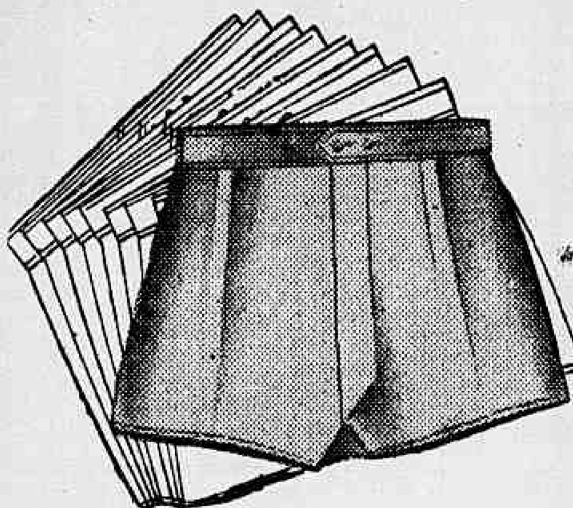




Cuecas
de Cr$ 35, Cr$ 39,00
e Cr$ 45,00 por
$ 29,
SÔMENTE 900 CUECAS.

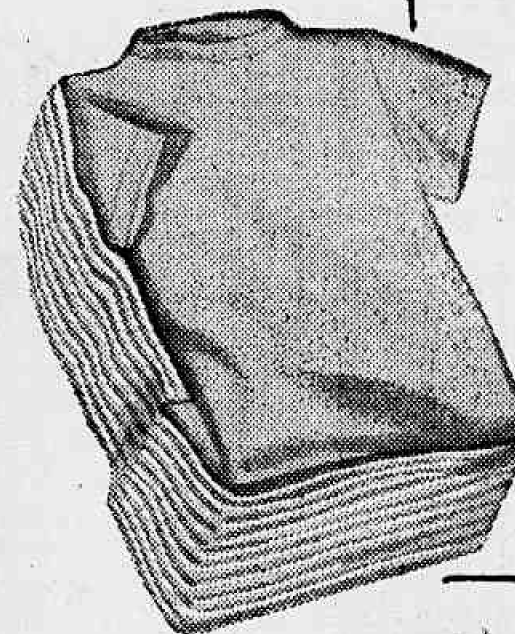


Short
em finíssimos padrões xadrês.
De Cr$ 215,00 por
$ 189,



CAMISA
Sparta em levíssima cambráia.
De Cr$ 160,00
por $ 112,

ROUPA EM LINHO CORDUROY, ORIGINAL PADRÃO LISTRADINHO,
DE Cr$ 1.650,00 POR
$ 1.195,
Economize Cr$ 455,00 numa roupa!



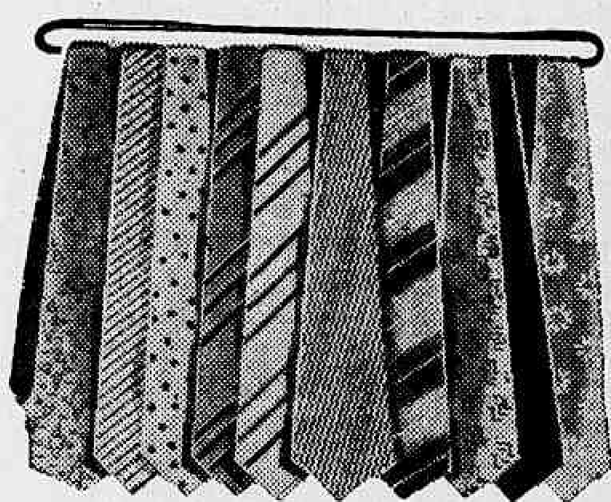
Camisas
sport de praia, atoalhadas.
De Cr$ 350,00
por $ 248,

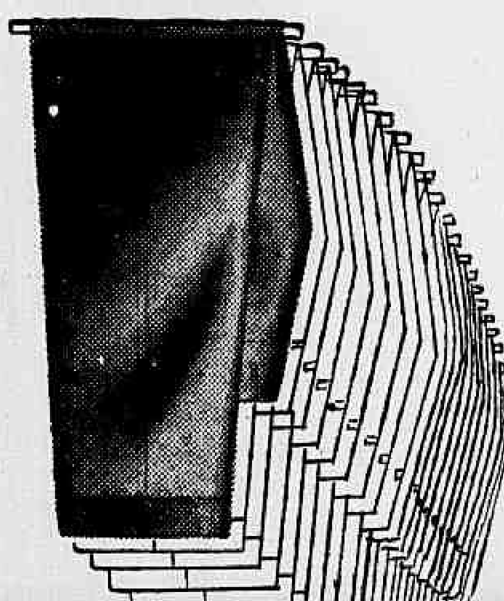


Blusão
de malha esponja.
De Cr$ 390,00
por
$ 288,
MAIS DE 40% DE DESCONTO

Ducal Ducal Ducal Ducal Ducal

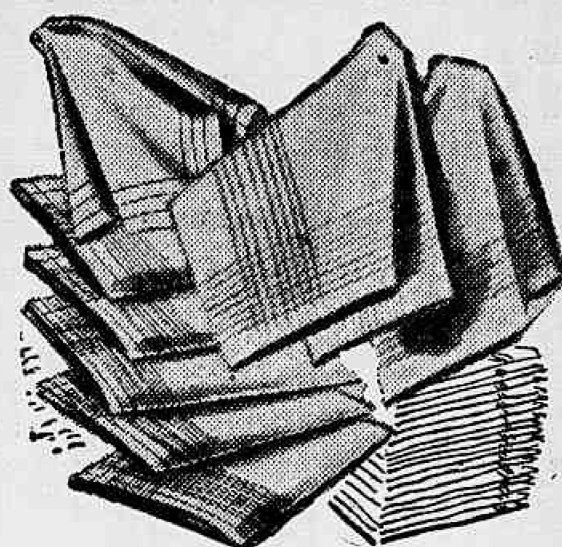
EXTRA PREÇOS BAIXOS





Lenços
em cambraia tamanho grande.
$ 11,

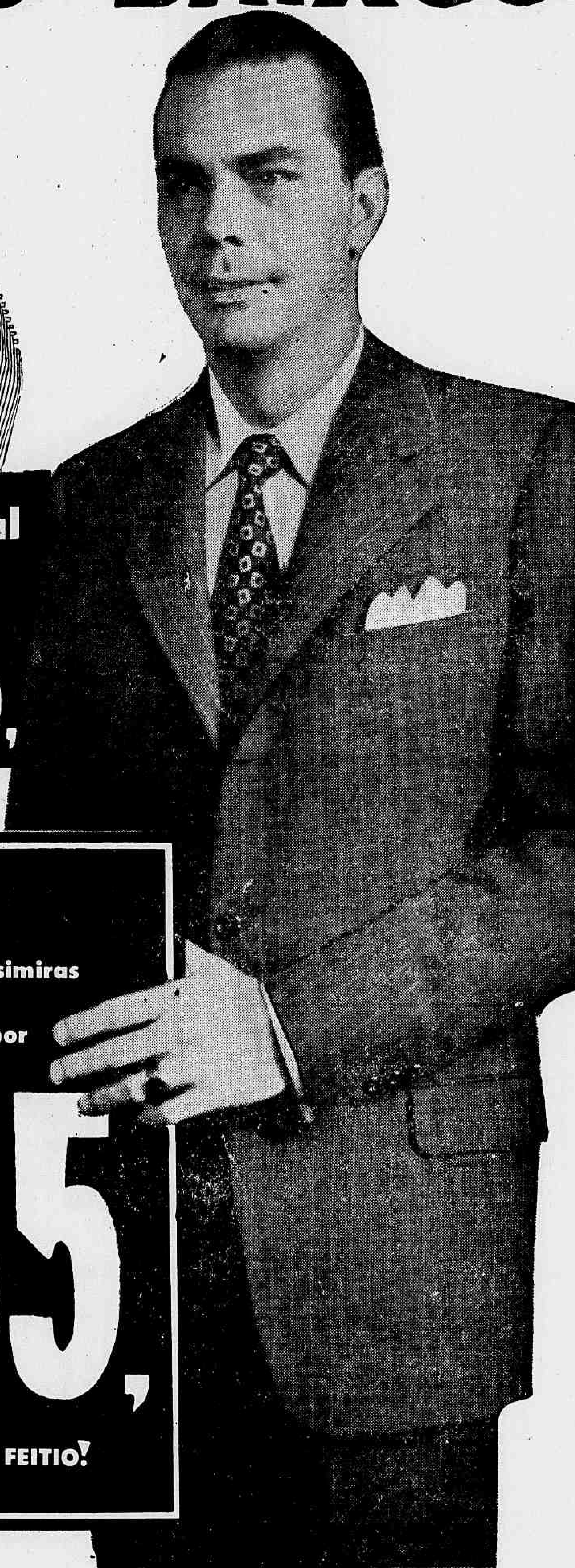
Gravatas
quase de graça.
uma $ 15,
três $ 39,



Calças Ducal
em finíssimo tropical.
De Cr$ 490,00 por
$ 395,

PARA ACABAR ESTA SEMANA
400 paletós sport em poucos tamanhos.
Em linho, nylord, albène e rayon.
De Cr$ 690, a Cr$ 1.100,00 por
$395,





ROUPA **DUCAL**
em cambraias e casimiras diversos padrões.
De Cr$ 1.450,00 por
$ 885,
MENOS DO QUE UM FEITIO!

As Prop. - D - 270

Ducal Ducal Ducal Ducal Ducal

A Reunião de Hoje no Hipódromo...

(Conclusão da 3.ª página)

Prop. — Edgar de Araújo Franco
Trat. — Alcides Morales
GAGEIRO, 55 q. — Em bom estado. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Stud Marinha
Trat. — Geraldo Morgado
KING BAY, 55 q. — Vem de regular terceiro para El Valiente e Flamante e só melhoras acusou. — Competidor respeitável.
Prop. — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado
CRISBAM, 55 q. — Seu estado é bom. — Como azar não é de todo impossível.
Prop. — Stud Eva
Trat. — Claudemiro Pereira
ROI, 55 q. — Vem de boas vitórias e continua tinindo. — Pode ganhar novamente.
Prop. — Stud Queirol
Trat. — Milton Calvão
FLAMANTE, 55 q. — Vem de fraca atuação. — Possível apenas como azar ou para a «placé».
Prop. — Stud Prince
Trat. — Cláudio Rosa
QUIMBAR, 55 q. — Vem de excelentes atuações e continua tinindo. — E' uma das fôrças da carreira.
Prop. — Stud L. de P. Machado
Trat. — Ernani de Freitas
SEIBO, 55 q. — Vem de dois «chelos» triunfos. — E' inimigo credenciado pois está em ótimas condições.
Prop. — Stud Três Brotinhos
Trat. — Rubens Silva

—o—

7º PAREO — As 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00.
— Grande Prêmio Clássico «Henrique Possolo».

BETTING

— ÉGUAS NACIONAIS DE TRES ANOS — PESOS DA TABELA I.

ENCORE, 55 q. — E' ótimo o seu estado. — Deverá prosseguir na sua brilhante campanha vitoriosa.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — César Covarrúbias
SAFIRA, 55 q. — E' bom o seu estado mas a turma é muito forte. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Geraldo Costa
CORAGEUSE, 55 q. — Vem de São Paulo vitoriosa e está em ótimas condições. — E' uma das fôrças.
Prop. — Stud Verde e Prêto
Trat. — Pedro Gusso Filho
CAIRO, 55 q. — Vem de boas vitórias mas a turma agora é outra. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud Vargem Alegre
Trat. — Valdemar Costa
QUEENIE, 55 q. — Também está ótima mas deve respeitar a turma. — Não gostamos.
Trat. — Levi Ferreira
Prop. — Bermilio Gomes Ferreira
JONDEC, 55. — Nada tem feito ultimamente e o seu estado pouco melhorou. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Paulistinha
Trat. — Valdemar Costa
QUADRILHA, 55 q. — Em ótimas condições para enfrentar estas adversárias. — Seus responsáveis nutrem grandes esperanças.
Prop. — Stud L. de P. Machado
Trat. — Ernani de Freitas
QUINOTE, 55 q. — Está em boas condições e deve ajudar a companheira nesta dura tarefa.
Prop. — Stud L. de P. Machado
Trat. — Ernani de Freitas

—o—

8º PAREO — As 17h30m. — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00.
— (Handicap Especial Misto).

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE, GANHADORES ATÉ UM MILHÃO DE CRUZEIROS EM PREMIOS DE LUGAR NO PAIS — HANDICAP

BIARROT, 58 q. — Em boas condições e bem nesta distância. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Chama
Trat. — Adair Feijó
GARUFERO, 52 q. — Outro que é veloz e gosta do gramado. — Como azar não é de todo impossível.
Prop. — Paulo Coelho
Trat. — Válter Aliano
JONLE, 50 q. — Não correrá.
Prop. — Stud Paulistinha
Trat. — Valdemar Costa
TELURIO, 50 q. — Em plena forma. — E' sério candidato ao triunfo nesta distância.
Prop. — Augusto Leivas Otero
Trat. — Alcides Morales
GIBATAO, 60 q. — Não correrá.
Prop. — Stud Vice Rei
Trat. — Expedito Coutinho
JOUR DE FÊTE, 52 q. — Volta bem movido. — Na distância é candidato a ser cogitado. — Bom azar.
Prop. — Stud Chantily
Trat. — Miguel Gil
BICO DE LACRE, 50 q. — Seu estado é bom mas a turma é algo forte. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Santa Rosa
Trat. — Cláudio Rosa
DAWN, 53 q. — Anda como nunca e aprecia o gramado. — No rol dos bons azares.
Prop. — Jorge P. F. M. Magalhães
Trat. — Carlos C. Cabral
CASTELHANO, 50 q. — Corre pouco e a turma está forte. — Achamos difícil.
Prop. — Mário Botino
Trat. — Carlos C. Cabral

Moradores do interior

Solicitem por carta uma relação completa e preços dos artigos que GAULLIER está oferecendo pelo Reembôlso Postal. GAULLIER o máximo em confecções e o mínimo em preços. Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241.

CHEGOU SUA VEZ

Dobre seu ordenado comprando e revendendo artigos de confecções por preços que deixam saudades. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241

Compro Rádios

Só rádios de cabeceira, mesmo parado. Telefone: 26-7079

CUPÕES DE APÓLICES

Compro com pequeno desconto. Fouad, Praça 15 de Novembro 20, sala 709. Tel.: 23-5173

Carteira de Comércio Exterior

COMUNICADO N.º 37

A CARTEIRA DE COMERCIO EXTERIOR torna público que o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito resolveu, em sessão de 22-3-1955, com base no Art. 26 do Decreto nº 34.893, de 5-1-1954, autorizar o licenciamento de importações de cobre pagáveis em moeda de outro país que não seja o de origem ou procedência do metal.

Esclarece, ainda, que a emissão das respectivas licenças ficará condicionada à satisfação das exigências regulamentares, especialmente no que concerne aos preços declarados.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1955
(a.) IGNACIO TOSTA FILHO — Diretor
(a.) LUIZ DE OLIVEIRA ALVES — Gerente.

ESPINHAS E ERUPÇÕES COMBATIDAS EM 24 HORAS

ANTES — DEPOIS

Desde a introdução da nova fórmula NIXODERM, criação de um famoso médico norte-americano, ninguem mais precisa sofrer de tão feias, desagradáveis e desfigurantes afecções da pele, como frieiras, manchas, espinhas, impigens, acne, cravos e caspa sêca. Não permita que uma pele defeituosa o faça sentir-se inferior e lhe cause a perda de seus amigos. Limpe a pele com êste novo método científico e não deixe que os outros julguem que V. está doente.

Uma Nova Descoberta

NIXODERM é um ungüento, porém diferente de todos os outros que V. já viu ou experimentou. É uma descoberta nova, não é gorduroso. Quando aplicado dá a impressão de um pó. NIXODERM penetra ràpidamente nos póros e combate a causa das erupções da pele. NIXODERM contém 9 ingredientes que combatem as afecções cutâneas das 3 seguintes maneiras. 1) combate os micróbios ou parasitos freqüentemente responsáveis pelas enfermidades da pele; 2) faz parar a coceira, ardência e a dor em 7 a 10 minutos, e refresca e alivia a pele; 3) auxilia a natureza a tornar a pele clara, lisa e macia como o veludo.

Ação Rápida

NIXODERM é cientificamente composto para combater as afecções cutâneas, por isso age mais ràpidamente do que se poderia esperar em tais casos. Faz parar as coceiras, a ardência e a dor em poucos minutos e começa então a agir ràpidamente, limpando a pele, tornando-a mais lisa, mais branca e macia como o veludo. Em 1 ou 2 dias, apenas, o seu espelho lhe mostrará que V. afinal encontrou o tratamento científico de que precisava para limpar a pele — o tratamento que lhe dá melhor aparência, que o ajuda a obter amigos. NIXODERM tem proporcionado peles mais limpas e mais sadias a milhares de pessoas.

Resultados Imediatos

Peça NIXODERM hoje mesmo, em sua farmácia. Experimente-o e observe-se amanhã no espelho. Ficará admirado com as melhoras. Continue então a usar NIXODERM durante uma semana e no fim dêste prazo sua pele estará macia, limpa e clara e o fará admirado por todos que encontrar. Compre NIXODERM ainda hoje. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Doenças das Pernas

Dores, Fraqueza e Moleza das Pernas, Polinevrites, Úlceras, Eczemas, Erisipela, Infiltrações Duras, Pernas Inchadas, Celulites, Flebites, Paralisias, Dormência e Distúrbios Circulatórios das Extremidades.

Tratamentos biológicos e pela Medicina Física, de todos êstes males, com rápidos resultados e absoluta eficácia, na CLINICA FISIOTERÁPICA DO DR. EDUARDO VILELA. — Médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais, 14 anos nos hospitais de Paris e Nova York.

16 — RUA DA LAPA — 16 — 1º ANDAR
TELEFONE: 32-8272.
De 7h30m às 12 e de 14 às 17 horas, todos os dias.
Sábados: de 7h30m às 12 horas.

Sabinada, Sovéo, Cruzador, Sybilla, Divino, Fair Blend, Gardu . . .

(Conclusão da 3.ª página)

Diferenças: — Dois corpos e meio e quatro corpos. — Tempo: 101" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.193.100,00.

Vencedor: (1) Cr$ 15,00. — Dupla: (12) Cr$ 19,00. — Placés: (1) Cr$ 10,00 e (2) Cr$ 10,00. — Pista de areia leve.

SABINADA: — F. T., três anos — Rio de Janeiro — Por Tabriz em Sabine. — Proprietário: — Stud Vargem Alegre. — Tratador: — Levi Ferreira. — Criador: — Haras Vargem Alegre.

—o—

SEGUNDO PAREO — As 14h45m. — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Sovéo, 55 quilos, Ubirajara Cunha	34.345	19,00	12	31.780	19,00
2º Le Rouge, 55 quilos, Osvaldo Ullôa	15.753	41,00	13	8.102	49,50
3º Bandim, 55 quilos, Dalcino Silva	8.843	157,00	14	4.080	101,00
4º Kandy Boy, 55 quilos, E. Castillo	14.506	96,00	23	9.665	41,00
5º Haralem, 55 quilos, Atauaipa Brito	1.775	861,50	24	4.888	83,00
	60.222		34	1.820	223,00
			44	224	1.812,00
				60.744	

Diferenças: — Dois corpos e cabeça. — Tempo: — 101". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.369.350,00.

Vencedor: (2) Cr$ 19,00. — Dupla: (23) Cr$ 41,00. — Placés: (2) Cr$ 13,00 e (3) Cr$ 18,00. — Pista de areia leve.

SOVEO: — M. C., três anos — Rio de Janeiro — Por Secreto em Banca. — Proprietário: — Stud Vargem Alegre. — Tratador: — Levi Ferreira. — Criador: — Haras Vargem Alegre.

—o—

TERCEIRO PAREO — As 15h10m. — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de dois anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.
— (Pista de grama).

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Cruzador, 54 quilos, Lídio Lins	20.637	17,00	13	18.286	20,00
2º Ipê-Roxo, 54 quilos, A. G. Silva	17.041	40,00	14	17.118	22,00
3º Meridiano, 54 quilos, D. P. Silva	18.436	37,00	33	1.499	247,00
4º Argumento, 54 quilos, Ubirajara Cunha	7.095	96,00	34	7.779	48,00
5º Em Guarda, 52 quilos, B. Marinho	3.299	207,00	44	1.735	215,00
	65.508			46.367	

Não correu: Jerônimo.

Diferenças: — Dois corpos e pescoço. — Tempo: — 60". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.387.410,00.

Vencedor: (1) Cr$ 17,00. — Dupla: (13) Cr$ 20,00. — Placés: (1) Cr$ 10,50 e (3) Cr$ 12,00. — Pista de grama leve.

CRUZADOR: — M. C., dois anos — Paraná — Por Guaicurú em Mara. — Proprietário: — Stud Marinha. — Tratador: — Geraldo Morgado. — Criador: — Haras Paraná Limitada.

—o—

QUARTO PAREO — As 15h35m. — 1.200 metros — Prêmios: — Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Sybilla, 55 quilos, A. G. Silva	11.222	79,00	11	2.485	227,00
2º Husa, 55 quilos, Domingos Ferreira	10.965	81,00	12	16.221	35,00
3º Cholita, 55 quilos, D. P. Silva	955	926,00	13	24.415	23,00
4º Fairy Tale, 55 quilos, E. Castillo	74.948	11,00	14	19.035	30,00
5º Dumba, 55 quilos, Alberto Nahid	2.664	332,00	23	2.576	219,00
6º Gencela, 55 quilos, Antônio Portilho	9.828	90,00	24	2.037	277,00
	110.582		33	752	750,00
			34	2.956	191,00
				70.475	

Não correram:
Geraldy e Faxinha.

Diferenças: — Três corpos e três quartos de corpo. — Tempo: — 74" 4/5. — Movimento do páreo. — Cr$ 1.900.970,00.

Vencedor: (5) Cr$ 79,00. — Dupla: (34) Cr$ 191,00. — Placés: (5) Cr$ 31,00 e (7) Cr$ 40,00. — Pista de areia leve.

SYBILLA: — F. T., três anos — São Paulo — Por King Salmon em Belle Amour. — Proprietária: — Zélia G. Peixoto de Castro. — Tratador: — Geraldo Costa. — Criador: — Haras Mondesir.

—o—

QUINTO PAREO — As 16 horas. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,000; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até 560.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Divino, 54 quilos, Benedito Marinho	19.397	35,00	11	1.754	277,00
2º Curió, 56 quilos, João Marinho	7.641	96,00	12	9.605	51,00
3º Ibsen, 56 quilos, Geraldo Almeida	13.720	53,00	13	10.931	44,00
4º Fairlight, 54 quilos, Emídio Castillo	12.262	60,00	14	7.171	68,00
5º Bojágua, 56 quilos, Osvaldo Ulloa	15.077	48,00	22	1.173	414,00
6º Buckingham, 53 quilos, U. Cunha	12.427	59,00	23	7.227	67,00
7º Sepoy, 58 quilos, Paulo Labre	5.516	132,50	24	5.962	81,50
8º Onyx, 54 quilos, Manuel Henrique	5.333	137,00	33	4.448	109,00
	91.373		34	10.142	48,00
			44	2.368	205,00
				60.781	

Diferenças: — Um corpo e meio e «photochart». — Tempo: — 99" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.645.750,00.

Vencedor: (1) Cr$ 38,00. — Dupla: (14) Cr$ 68,00. — Placés: (1) Cr$ 16,00; (7) Cr$ 22,00 e (3) Cr$ 14,00. — Pista de areia leve.

DIVINO: — M. C., cinco anos — Rio Grande do Sul — Por Diógenes em Braiola. — Proprietário: — Stud Valdir Alves. — Tratador: — Fernando Schneider. — Criador: — Osvaldo Guthell.

—o—

SEXTO PAREO — As 16h30m. — 2.200 metros — Prêmios: — Cr$ 48.000,00; Cr$ 14.400,00; Cr$ 7.200,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 120.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da bela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Fair Blend, 56 quilos, João Marinho	4.223	171,00	11	4.098	112,00
2º El Gin, 60 quilos, Armando Rosa	20.144	36,00	12	9.234	50,00
3º Muiraquitã, 56 quilos, I. Amaral	3.689	195,00	13	17.141	27,00
4º Cartago, 60 quilos, Benedito Marinho	31.980	22,50	14	2.857	161,00
5º Marengo, 58 quilos, Fulbeto Delgado	8.399	86,00	22	2.238	206,00
6º Rosembuch, 54 quilos, Luis Domingues	9.085	79,00	23	11.257	41,00
7º Nora, 56 quilos, Paulo Labre	7.866	91,50	24	1.971	233,00
8º Eber Shah, 60 quilos, Valdir Lima	2.868	251,00	33	4.500	102,00
9º Robalo, 52 quilos, G. Calderano	1.472	489,00	34	3.988	115,00
10º El Chapado, 52 quilos, F. Madalena	405	1.779,00	44	229	2.009,00
	90.059			57.493	

Não correram:
Evoé e Heliópolis.

Diferenças: — Dois corpos e dois corpos e meio. — Tempo: — 145" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.572.320,00.

Vencedor: (7) Cr$ 171,00. — Dupla: (13) Cr$ 27,00. — Placés: (7) Cr$ 31,00; (1) Cr$ 16,00 e (10) Cr$ 34,50. — Pista de areia leve.

FAIR BLEND: — M. C., seis anos — Paraná — Por Fairbland em Red Berry. — Proprietário: — Antônio Pedro da Silva. — Tratador: — Francisco Marussi. — Criador: — Haras Valente.

—o—

SETIMO PAREO — As 17 horas — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Gardú, 56 quilos, J. Ramos	21.951	39,00	11	9.617	65,00
2º Pintassilgo, 56 quilos, J. Marinho	4.444	194,50	12	18.513	33,00
3º Passe Partout, 56 quilos, O. Ulloa	12.513	69,00	13	16.563	36,50
4º Chivi, 56 quilos, Dario Moreira	43.254	20,00	14	6.938	87,00
5º By Pass, 56 quilos, Lídio Lins	2.961	292,00	22	2.052	295,00
6º Sileno, 56 quilos, Dalcino Silva	43.254	20,00	23	9.366	63,00
7º Tarbux, 54 quilos, Benedito Marinho	5.325	162,00	24	3.702	163,50
8º Cadeado, 56 quilos, Manuel Henrique	5.325	162,00	33	4.047	160,00
9º Firebolt, 54 quilos, Paulo Labre	3.924	220,00	34	3.731	162,00
10º Garbo, 56 quilos, M. Coutinho	627	1.379,00	44	1.158	525,00
11º Bedah, 56 quilos, Valdir Lima	925	931,00		75.682	
12º Orson, 56 quilos, Daniel P. Silva	3.803	227,00			
13º Norton, 56 quilos, Emídio Castillo	8.327	104,00			
	108.057				

Não correu: Nassau.

Diferenças: — Um corpo e um corpo e meio. — Tempo: — 58" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.956.580,00.

Vencedor: (3) Cr$ 39,00. — Dupla: (23) Cr$ 65,00. — Placés: (3) Cr$ 25,00; (9) Cr$ 33,00 e (6) Cr$ 30,50. — Pista de areia leve.

GARDÚ: — M. C., quatro anos — Paraná — Por Guaicurú em Jenny. — Proprietário: — Jorge P. F. M. Magalhães. — Tratador: — Carlos do Carmo Cabral. — Criador: — Fazenda Santa Angela.

—o—

OITAVO PAREO — As 17h30m. — 1.200 metros — Prêmios: — Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Quincas Borba, 55 quilos, A. Portilho	12.649	73,00	11	981	718,00
2º Sanam, 55 quilos, A. G. Silva	29.007	32,00	12	12.825	55,00
3º Blue Hunter, 55 quilos, U. Cunha	15.027	61,00	13	20.973	33,00
4º Carbolito, 55 quilos, Valdemiro de Andrade	10.918	85,00	14	16.087	43,50
5º Lapacho, 53 quilos, Benedito Marinho	1.458	634,00	22	3.072	228,00
6º Hilo-Deoro, 55 quilos, Dario Moreira	7.664	120,50	23	8.198	85,50
7º Tejo, 55 quilos, Jobel Tinoco	14.179	65,00	24	8.297	84,50
8º Dourando, 55 quilos, Daniel P. Silva	941	982,00	33	3.032	231,00
9º Maestrini, 55 quilos, Pedro Coelho	1.524	606,00	34	10.689	66,00
10º Luarzinho, 55 quilos, Emídio Castillo	22.090	42,00	44	3.540	198,00
	115.502			87.653	

Não correram:
Minelbo e Donatário.

Diferenças: — Um corpo e um corpo e meio. — Tempo: — 75" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.130.480,00.

Vencedor: (8) Cr$ 73,00. — Dupla: (13) Cr$ 33,00. — Placés: (8) Cr$ 21,00; (1) Cr$ 15,00 e (4) Cr$ 19,00. — Pista de areia leve.

QUINCAS BORBA: — M. T., três anos — São Paulo — Por Ever Ready em Ilinda. — Proprietário: — J. A. Castilhos de Morais. — Tratador: — Levi Ferreira. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

• • •

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	13.154.120,00
CONCURSOS	CR$	427.145,00
TOTAL GERAL	CR$	13.581.265,00

• • •

RESULTADO DOS CONCURSOS

Na corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea, foram êstes os resultados dos bolos e "bettings" organizados pelo Jockey Club Brasileiro:

BOLO SIMPLES DE SEIS PONTOS: — Quatro ganhadores. — Rateio: — Cr$ 10.583,00

BOLO SIMPLES DE SETE PONTOS: — Não houve ganhadores, ficando acumulada a quantia de Cr$ 205.112,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Cinco ganhadores. — Rateio: — Cr$ 5.371,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Um ganhador. — Rateio: — Cr$ 106.458,00

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida. — RUA DA QUITANDA, 20 —
1º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.



3 viagens semanais, com ligações diretas para Caratinga/Gov. Valadares e fáceis conexões para Belo Horizonte e Norte do País.

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

PASSAGENS: Rua Santa Luzia, 685-B · Tel. 32-7399
CARGAS: Avenida Beira Mar, 514 · Tel. 32-9455
RIO DE JANEIRO

Geladeiras — Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola, a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Todo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso. — Tel.: 43-9755 — ALBERTO.

CAPAS PARA POLTRONAS

SR. CUNHA — Tel.: 54-2349

PINTURAS E REFORMAS

De prédios em geral — Serviços de pedreiros e ladrilheiro — Pinturas a óleo, gêsso e cola e tintas. Agua, Vernizes e Cêras — Serviços de Carpinteiro e Marceneiro. (Armários embutidos e jardins de inverno — VARANDA). Orçamentos sem compromisso. Tratar pelo telefone: 47-3491.

Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro — Seção de Aquisição

AVISO

CONCORRÊNCIA PARA SERVIÇOS DE INSTALAÇÕES DE REDES DE CORRENTE ALTERNADA E DE AR COMPRIMIDO NAS CARREIRAS DE CONSTRUÇÃO NAVAL DÊSTE ARSENAL

Pede-se a atenção dos interessados para os editais de concorrência ns.: 2 e 3|55, dêste Arsenal, que serão publicados no "Diário Oficial" nos dias 30 e 31 do corrente. Qualquer informação poderá ser obtida na seção de Aquisição do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, edifício nº 23, 4º andar — Telefone: 23-2864 — Ilha das Cobras.

Em 25 de março de 1955.

ARNALDO ANDRADE FERREIRA DOS SANTOS
C. C. (IM) — Encº da Seção de Aquisição

PARA NÃO VOS ESQUECERDES

De 3 a 10 de abril, às 20 horas, no templo da Igreja Presbiteriana de Botafogo, à rua da Passagem, 91.
CONFERENCIAS DO FAMOSO PREGADOR AMERICANO
DR. MERV ROSELL

NORTE-AMERICANO

que vem exercendo, no Brasil, alto cargo em departamento de Relações Públicas de organização internacional, agora de regresso aos Estados Unidos, poderia ali representar entidades brasileiras públicas ou privadas. Longa experiência jornalística e universitária. Perfeita fluência em português, incl. escrita. Sigilo absoluto. Cartas para ROZAS — Caixa Postal, 460 — Rio — D. F.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS

CONSTRUIDO EM ALUMÍNIO. E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 600,00, instalado.

RUA BARAO DE IGUATEMI, 421
Próximo dos fundos do Instituto de Educação.
TELEFONE PARA 28-2706
Instalação especial para quintais ou áreas sem teto.

Carioca!

ESTAMOS MANTENDO, APESAR DOS ÁGIOS, OS PREÇOS DOS REFRIGERADORES G.E. E HOTPOINT, APROVEITE AGORA! VENHA BUSCAR QUANTO ANTES SEU REFRIGERADOR E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES



PALÁCIO DAS GELADEIRAS
ASSEMBLÉIA, 105
E
LOJA Hotpoint
ASSEMBLÉIA, 92

CONFRATERNIZAÇÃO



A presença entre nós de representantes da crônica esportiva de Belo Horizonte, permitiu que o Departamento da Imprensa Esportiva, da A.B.I., os recepcionasse na Casa do Jornalista, com um almôço intimo. Everardo Lopes, diretor geral do D.I.E., manifestou aos confrades mineiros o agrado de sua presença numa Casa que também é sua, ao tempo em que eram saudados os aniversários de Hegler Brant Aleixo e Jairo Anatólio Lima, dois dos visitantes. Jairo Lima agradeceu a manifestação, da qual o flagrante acima focaliza um detalhe.

S. Cristóvão Vence em Lima

LIMA, 25 (U. P.) — O São Cristóvão, do Rio de Janeiro, obteve ontem à noite a primeira vitória de sua excursão a Lima, ao derrotar por 3-2 a popular equipe do Alianza de Lima, campeão local. De um modo geral, o jôgo foi desordenado. No segundo tempo, os visitantes melhoraram o seu jôgo e a linha dianteira exibiu grande capacidade de pentração, superando facilmente os defensores do Alianza. Cabo Frio (2) e Carlos, marcaram para o São Cristóvão e Delgado e Villanueva, para o Alianza.

QUATRO JOGOS AMANHÃ NA RODADA DA F. M. B.

VÁRIAS NOTAS DO BASQUETEBOL

MAIS quatro partidas serão efetuadas na noite de amanhã em prosseguimento aos campeonatos de juvenis e de aspirantes da Federação Metropolitana de Basquetebol. Para a rodada, cujos jogos serão iniciados às 20h15m e 21h15m, respectivamente, foram designados os seguintes oficiais:

Botafogo F. R. x Grajaú T. C. — ginásio C. R. Flamengo — Luiz Marzano e Mário Nilton Leal, juízes; José Guió Filho, cronom.; Hélio Veiga Martins, apont.; Ernesto Gutterres, delegado.

Fluminense F. C. x Sampaio A. C. — ginásio Carioca E. C. — Léo Mello e Nelson Souza Carvalho, juízes; Rubens Santos, cronom.; Geraldo Lima Rosa, apont.; Antônio Silveira Lima, delegado.

Olaria A. C. x C. R. Flamengo — ginásio Tijuca T. C. — Aladino Astuto e Homero Maia, juízes; José Rodrigues Pinho Filho, cronom.; José Rodrigues de Almeida, apont.; Paulo F. Henriques, delegado.

S. C. Mackenzie x Tijuca T. C. — Luiz Manzolillo e Wilson Lima, juízes; Sérgio Rosa, cronom.; Habib Dahia, apont.; Armando Belens Costa, delegado.

Para os próximos jogos da entidade, o presidente da F.M.B. designou os seguintes diretores: dia 28-3-55 — ginásio do Carioca E. C., Oscar Nasser Safadi; ginásio do C. R. Flamengo, Luiz Siza; ginásio do Fluminense F. C., Adolpho Marques Junior; ginásio do Tijuca T. C., Roberto Calçada; dia 30-3-55 — ginásio Carioca E. C., Oscar Nasser Safadi; ginásio C. R. Flamengo, Luiz Siza; ginásio Fluminense F. C., Hiram Ferreira; ginásio Tijuca T. C., Roberto Calçada; dia 1-4-55 — ginásio Carioca E. C., Orlando Lemos; ginásio C. R. Flamengo, Oscar Nasser Safadi; ginásio Fluminense F. C., Adolfo Marques Junior; ginásio Tijuca T. C., Roberto Calçada.

JOGOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes jogos do campeonato:

3ª Divisão — Vasco, 75 x Flamengo, 59; Carioca E. C. 46 x Mackenzie, 30; Sírio, 49 x Atlético Grajaú, 32; Grajaú T. C. 72 x Fluminense, 65.

4ª Divisão — Vasco, 91 x Flamengo, 34; Mackenzie, 45 x Carioca E. C., 39; Sírio, 52 x Atlética Grajaú, 33; Fluminense, 44 x Grajaú T. C., 35.

ELOGIO

Por proposta do juiz Luiz Manzolillo, foi elogiada em Boletim a atitude do atleta Sérgio Pinto de Carvalho, do Carioca E. C. por ter se acusado num lance duvidoso durante o jôgo da 3ª Divisão com o S. C. Mackenzie, e anotando-se a ocorrência em sua ficha.

NO CONSELHO SUPREMO

Em sua reunião de quinta-feira última, o Conselho Supremo da F.M.B. resolveu eleger seu presidente o sr. Alberto Curi e secretário, o sr. José Carneiro Felipe Filho, eleger para Membro Efetivo do Conselho de Julgamentos, o sr. Rui Barbosa dos Santos e para Suplente, o sr. Luciano Cabo Junior.

Brasil em Terceiro Lugar Apesar do Triplice Empate

RESULTADOS DO PAN-AMERICANO

CIDADE DO MÉXICO, 25 (U. P.) — Foi a seguinte a classificação final do Torneio Pan-Americano de Basquetebol Masculino:

1º — Estados Unidos, 9 pontos ganhos (campeões).
2º — Argentina, 9 pontos (vice-campeã).
3º — Brasil, 9 pontos.
4º — México, 7 pontos.
5º — Cuba, 7 pontos.
6º — Venezuela, 5 pontos.

Apesar de se haver registrado, na realidade, um triplice empate, no primeiro pôsto entre os Estados Unidos, Argentina e Brasil, os norte-americanos levantaram o título porque assinalaram maior número de pontos em seus encontros com o Brasil e a Argentina, o mesmo acontecendo com os argentinos, em relação aos brasileiros.

Esta forma de decisão foi o que se convencionou antes do início do torneio para o caso de se registrar um triplice empate. Entretanto, se a Argentina houvesse perdido o encontro de ontem, à noite, com a representação de Cuba, o Brasil e os Estados Unidos jogariam uma partida extra para decidir o título.

NATAÇÃO

CIDADE DO MÉXICO, 25 (U. P.) — (U. P.) — Foram os seguintes os resultados das últimas provas de natação dos Jogos Pan-Americanos, hoje realizadas:

200 METROS — NADO BORBOLETA — HOMENS:

1º — Eulálio Rios, México, 2.39 e 8/10; 2º Válter Ocampo, México, 2.40 3/10; 3º — William Yorzik, Estados Unidos, 2.42 5/10; 4º — John Nélson, Estados Unidos, 3.43 e 5/10; 5º — Orlando Cossani, Argentina, 2.46 5/10; 6º — F. Gutierrez, México, 2.48 4/10.

100 METROS — NADO BORBOLETA — MOÇAS:

1º — Beth Whittal, Canadá, 1.16 2/10 (novo recorde pan-americano; 2º — Betty Mullen, Estados Unidos, 1.16 5/10; 3º — Shelley Mann, Estados Unidos, 1.17 7/10; 4º — Mary Jan Sears, Estados Unidos, 1.18 2/10; 5º — Maria Amieba, México 1.22 7/10; 6º — Linda Shier, Canadá, 1.30 2/10.

400 METROS — NADO LIVRE — MOÇAS

1º — Beth Wittal, Canadá, 5.32 e 4/10; 2º — Carolyn Green, Estados Unidos, 5.34 7/10; 3º — Carolyn Tait, Estados Unidos, 5.34 9/10; 4º — Susan Gray, Estados Unidos, 5.36 5/10; 5º — Gilda Aranda, México, 5.44 2/10; 6º — Blanca Luz Barron, México, 5.47 8/10.

REVESAMENTO DE 4 X 200 NADO LIVRE — HOMENS

1º — Estados Unidos — 9 minutos; 2º — Argentina — 9,09; 3º — Canadá — 9,12 2/10; 4º — México — 9,12 7/10; 5º — Brasil — 9,19 4/10; 6º — El Salvador — 9,49; 7º — Cuba — 10,08 e 9/10.

REVESAMENTO DE 4 X 100 METROS — NADO LIVRE, MOÇAS

1º — Estados Unidos — 5,11 e 6/10; 2º — Canadá — 5,12 6/10; 3º — Argentina — 5,30 5/10; 4º — Brasil — 5,37 3/10; 5º — México — 5,38 7/10.

CICLISMO

CIDADE DO MÉXICO, 25 — E' o seguinte o resultado final da prova ciclistica de 174 quilômetros, em circuito, com a qual foram encerradas as provas dêsse esporte dos jogos Panamericanos::

1º — Ramon Hoyos — Colômbia — 4 horas, 33 minutos e 1 segundo; 2º — Benjamin Jimenez — Colômbia — 4,33"33; 3º — Alberto Velazques — Uruguai — 4,35"03; 4º — Franco Caccioni — Venezuela; 5º — Antônio Alexander — Argentina; 6º — Américo Benitez — Uruguai; 7º — Magdaleno Cano — México; 8º — Cláudio Hesa — Brasil; 9º — Antônio Solis — México; 10º — Efrain Forero — Colômbia, todos igualmente com 4,35"03.

Antônio Alba, do Brasil, classificou-se em 17º lugar, com o tempo de 4,42"30. Participaram dessa prova 26 ciclistas.

CAMISAS SOB MEDIDA

COLARINHO .... Cr$ 30,00
PUNHOS NOVOS .... Cr$ 20,00

Confeccionamos vestidos de senhoras, sáias e blusas. Rua São Salvador, 35 — Flamengo — Mme. ARAGÃO, atendemos à domicilio, telefone: 45-6280

A FÁBRICA VERITAS DE SABÕES

Comunica que a partir do dia 4 de abril reiniciará suas entregas a domicilio.

Use o sabão CADILAC Quilo 11,00.

Pedidos tel.: 29-4606.

NEMECTRONTERAPIA

O REJUVENESCIMENTO DA FACE E DO CORPO



O maior e mais eficaz tratamento de nossa época. CELULITE — OBESIDADE — GORDURAS INÚTEIS — FLACIDEZ DOS MÚSCULOS, FACE, PERNAS, BUSTO, etc.

Embora o tempo passe, V. continuará JOVEM E BELA.

Instituto Estético-Científico «Votre Beauté»

AVENIDA COPACABANA, 664 — EDIFÍCIO MENESCAL, 10 — TELS.: 46-9187 e 46-9260.

Hoje, em Turim, «Grande Premio Automobilístico»

TURIM, 25 — Para a disputa do Grande Prêmio Automobilístico de Turim, que se disputará domingo no circuito traçado no Parque de Valentino, uma curta sessão de treinamento realizou-se ontem à tarde.

Entre os concorrentes que figuram entre os favoritos da prova, apenas o francês Jean Behra (em «Massarati») forçou seu carro, cobrindo os 4.250 metros do circuito em 1'44», com a média de 145 quilômetros, o que lhe permitiu realizar a melhor «performance» registrada hoje.

— Luigi Mantovani, jovem piloto da «Maserati», foi vitima, no fim da manhã, de grave acidente, quando treinava no circuito do Valentino. O seu automóvel, por motivo ainda desconhecido, virou à margem da estrada. Luigi Mantovani foi imediatamente recolhido a um hospital, onde foi constatada a existência de fraturas de ambas as pernas do automobilista. — (AFP)

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Tarde Festiva de Hoje no Estádio Caio Martins

Fonseca x Flamengo Campeões em Luta

Nova atração terá, hoje, o público esportivo de Niterói, pois no Estádio Caio Martins, estarão em confronto, num prélio amistoso, as equipes do Fonseca, bicampeão niteroiense, e do Flamengo, que possui o título de bicampeão carioca. Devido o preparo técnico dos conjuntos litigantes, o aludido encontro é aguardado com real interêsse nos círculos esportivos de Niterói.

TORNEIO INICIO, EM MAGÉ

Iniciando a temporada do futebol do ano em curso, em Magé, será realizado, hoje, à tarde, o Torneio Início da Liga Mageense de Desportos, constituído dos seguintes provas: 1º) Bonfim x Suriense; 2º) Novo Mundo x Gremio Fábrica Estrela; 3º) Piabeta x Guarani; 4º) Andorinhas x Vila Atlético; 5º) Vencedor do primeiro x Vencedor do segundo; 6º) Vencedor do terceiro x Vencedor do quarto; 7º) Vencedor do quinto x Mageense; 8º) Vencedor do sexto x Central; e 9º) Vencedor do sétimo x Vencedor do oitavo.

NOVA ADMINISTRAÇÃO

E' a seguinte a nova diretoria do Manufatora A. Clube: presidente, Rubens Côrtes Coutinho; vice-presidente, Orozimbo de Andrade Martins; 1º secretário, César Afonso Cardoso; 2º secretário, Lélio Maglavacchi; 1º tesoureiro, Fernando Augusto Fernandes; 2º tesoureiro, Antônio Maria Ferreira; diretor social, João Cecílio Fares; diretor do Patrimônio, Amâncio da Silva; diretor de publicidade, Jorge Medeiros; procurador, João Francisco Barreto Filho; e diretor geral de esportes, Maim Kulaif.

SUGESTIVO ENCONTRO

Representado pelo seu conjunto de profissionais, o Madureira A. Clube preliará, hoje, à tarde, em Paraíba do Sul, enfrentando a equipe do Riachuelo, considerada como uma das melhores daquela localidade fluminense.

NÃO FOI JULGADO O CASO VOLTA REDONDA x S. GONÇALO

Na reunião ordinária do Tribunal de Justiça da Federação Fluminense de Desportos, realizada sexta-feira última, não foi julgado o caso Volta Redonda x São Gonçalo, em virtude de ter sido levantada uma proposição de suspeição contra o presidente da entidade máxima dos esportes do Estado do Rio, relator da matéria em julgamento.

HOMENAGEM AO QUADRO CAMPEÃO

Hoje, às 23 horas, o Conselho Deliberativo do Ipiranga F. Clube oferecerá uma feijoada ao quadro que no Estádio Caio Martins, domingo último, conquistou o título de campeão do Torneio Início promovido pelo Departamento Especial de Futebol Niteroiense.

RODADA FIDELENSE

Em prosseguimento ao certame de futebol promovido pela Liga de Desportos de São Fidelis teremos hoje à tarde a realização de mais uma rodada constituida dos seguintes prélios: Cardoso Moreira x Clube Esportivo Fidelense; E. C. Tabajaras xx Tabuense; Estrêla do Norte E. Clube x Ipiranga e Opuanos x A. A. Portonovense.

TORNEIO ABERTO «CIDADE DE NITERÓI»

Na última reunião do Departamento Niteroiense de Volibol ficou assentado que os primeiros jogos do Torneio Aberto «Cidade de Niterói» serão realizados às 20 horas no dia 16 do próximo mês na quadra do Clube Central que reingressou no volibol oficial do Niterói.

PRÉLIOS-TREINOS EM NILÓPOLIS

Continuando na sua série de prélios-treinos em sua praça de esportes, o Nova Cidade, campeão de Nilópolis de 1954 receberá hoje a tarde a visita do conjunto do Nacional, de Ricardo de Albuquerque, agremiação filiada ao Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol.

TIRO AO ALVO EM NITERÓI

Terminará hoje a segunda parte das provas de confraternização do Torneio de Tiro ao Alvo entre os atiradores de Niterói, Nova Friburgo e Nova Iguaçu, programadas para hoje no «Stand» do Clube de Caça e Tiro de Niterói, no Horto Florestal em Fonseca. As provas são as seguintes: 8 horas — Pistola 60 tiros a 30 metros; 14 horas — Tiro Rápido as silhuetas.

EM MARICA O CELEIRO DE CRAQUES

Novamente estará em ação a equipe do Celeiro de Craques Futebol Clube que enfrentará na tarde de hoje em Marica a representação do E. C. Marica.

CONVOCAÇÃO DE AMADORES

O diretor geral do Departamento Niteroiense de Pugilismo sr. Luís Maia acaba de convocar todos os amadores em treinamento no Estádio Caio Martins para comparecerem á sede da F.F.D., rua da Conceição, 159, sobrado, às 18h30m de terça-feira próxima para esclarecimentos.

1º TREINO DA SELEÇÃO DE MACAÉ

Preparando-se para o 1º Campeonato Estadual de Basquetebol que será realizado em Volta Redonda treinou ontem na quadra «Manoel Paes Filho», a equipe do Ipiranga que representará Macaé naquele próximo certame fluminense de basquetebol.

EXCURSÃO DO CANTO DO RIO

Será conhecido amanhã o roteiro do quadro de prossionais do Canto do Rio, de Niterói, que irá fazer uma excursão pelo interior do Estado de São Paulo, no próximo mês de abril.

POSSE DOS NOVOS DIRIGENTES

Serão empossados depois de amanhã, às 20 horas, os novos dirigentes da Liga Gonçalense de Desportos escolhidos na Assembléia Geral dos grêmios filiados àquela entidade fluminense.

CAMPEÕES DO HIPISMO OS NORTE - AMERICANOS

EM 5.º LUGAR OS BRASILEIROS

CIDADE DO MÉXICO, 26 — Faltando apenas duas provas hípicas para a terminação dos Jogos Pan-Americanos, os Estados Unidos estão com um total de 1.161,5 pontos, na classificação extra-oficial, por pontos, dos países que participaram dessa competição.

A colocação é a seguinte:

1º — Estados Unidos, 1.161,5; 2º — Argentina, 514,5; 3º — México, 396; 4º — Chile, 150; 5º — Brasil, 137,5; 6º Venezuela, 130,5; 7º — Canadá, 106; 8º — Cuba, 75; 9º — Uruguai, 57; 10º — Colômbia, 35; 11º — Antilhas Holandesas, 29,5; 12º — Pôrto Rico, 28; 13º — Jamaica, 19; 14º — Panamá e Guatemala, 15; 15º — República Dominicana, 13; 16º — El Salvador, 6; 17º — Trinidad, 4,5; 18º — Paraguai, 4; e 19º — Costa Rica e Bahamas, 0. (U. P.).

SERRALHERIA COSME E DAMIÃO

Especialidade: — Portas de Aço, Portões e Grades, Janelas Pantográficas de correr e Fechamentos de Varandas. Temos sempre em estoque Basculantes de diversos tamanhos.

ESCRITÓRIO: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 508 — Tels.: 52-1757 e 52-1845.

OFICINA: — Rua Lôbo Júnior, 1.258 — Tijolos: 32-5364.

UMA CANJA POR SEMANA

De 2ª feira a sábado a CASA JUVENAL, av. Presidente Vargas, 1.213, esq. da av. Tomé de Souza, oferece clina C| 040 DE LARGURA POR CR$ 24,00 cujo preço normal é de Cr$ 28,00.

MADUREIRA A. C. -- CELEIRO DE "CRACKS"

(Conclusão da 8.ª página)

1950 — Jorge Narciso, campeão brasileiro;
1948 — Valdemar Santos, campeão carioca de novíssimos;
1949 — e 1950 — Valdemar Santos, campeão carioca de veteranos;
1950 — e 1951 — Valdemar Santos, campeão brasileiro;
1949 — Luis Carlos Pinto, campeão carioca de novíssimos, novos e veteranos;
1951 — e 1952 — Luis Carlos Pinto, campeão de veteranos;
1950 — e 1951 — Luis Carlos Pinto, campeão brasileiro;
1949 — Celestino Pinto, campeão carioca de novíssimos;
1950 — Celestino Pinto, campeão carioca de novos;
1951 — e 1952 — Celestino Pinto campeão carioca de veteranos;
1951 — Celestino Pinto, campeão brasileiro.

Por equipe, o Madureira foi campeão carioca de novíssimos, em 1948, e vice-campeão de veteranos, em 1951.

BASQUETEBOL E OUTROS ESPORTES

Basquetebol feminino, o Madureira, oficialmente, só disputou em 1952, consoante já se salientou. Não obstante, foi nesse seu único «five» de até agora, que o América foi buscar Delcarmem, e o Botafogo, Laís.

O grêmio de Conselheiro Galvão já concorreu, também, a campeonatos ou torneios da cidade de tênis, tênis de mesa e volibol. No momento, estão paralisadas suas atividades oficiais nesses esportes, a exemplo do que sucede com a bola ao cesto.

UM POUCO SÔBRE A FUNDAÇÃO DO CLUBE

Já se disse na presente reportagem que o Madureira foi fundado em 1933. A data precisa da fundação: 16 de fevereiro de 1933. Isto porque foi exatamente nessa data que, ante uma assembléia realizada no Fidalgo F. C., se decidiu, realmente, extinguir êsse clube, criando-se o Madureira.

Mas, a primeira diretoria do Madureira só foi eleita no dia 20 imediato. E teve a seguinte constituição: Francisco Fernandes Dantas, presidente; Jaime Peregrino de Noronha, vice presidente; Manuel Augusto Maia, 2º vice-presidente; Luciano Cabral de Lemos, secretário geral; João Valadão, 1º secretário; Joaquim Pereira da Silva Júnior, 2º secretário; Elisio Alves Ferreira, tesoureiro; Antônio Carneiro das Neves, 2º tesoureiro; Álvaro de Faria, procurador; Afonso Teixeira, 2º procurador; João Evangelista Costa Júnior, diretor de diversões; Manuel Lopes da Silva, diretor de esportes; e Davi de Almeida, 2º diretor de esportes.

Deve-se ressaltar, a propósito, que, em face de um movimento liderado pelos srs. Elisio Alves Ferreira, Joaquim Gomes e Manuel Lopes da Silva (que é, por sinal, o atual presidente alvi-roxo-azul, e no sentido de formar uma forte agremiação no subúrbio de Madureira, o sr. Oacir do Amaral procurou, com o mais são objetivo, tirar partido para o Fidalgo, seu clube. O movimento pretendia mesmo a criação de um novo grêmio. Daí, e isso em 1932, começaram demarches para a extinção do Fidalgo, com a consequente fundação do Madureira.

Pensou-se, para tanto, em uma adesão do Magno. Mas, o Magno, em uma agitada assembléia, recusou aderir, embora para atraí-lo o Madureira, para a adoção de suas côres, houvesse extraído do uniforme do mesmo Magno, o azul, como havia feito, do Fidalgo, a extração do roxo.

E o Madureira só não existiu já em 1932 por que se viu a conveniência de se manter o nome de Fidalgo, nesse ano. O Fidalgo estava disputando a segunda divisão da AMEA e, por isso, só devia, segundo ponto de vista que prevaleceu, ser extinto, como de fato o foi, depois de terminado tal campeonato.

TITULOS NO FUTEBOL

Já em 1933, filiado à Subliga Carioca de Futebol, o Madureira foi campeão dos segundo quadros; e vice-campeão, dos primeiros.

Em 1935, filiou-se à Federação Metropolitana de Desportos, para em 1936 disputar com o Vasco da Gama, nessa Federação, o título de campeão da cidade. Perdeu, ao final de uma «melhor de três» e, dessa maneira, alcançou foi um vice-campeonato. Seu quadro formava assim: Pintado; Norival e Cachimbo; Gringo, Damasco e Alcides; Adilson, Cola, Bahia, Julinho e Batista.

Em 1939, foi campeão do «Torneio Inicio» da primeira divisão, da Liga de Futebol do Rio de Janeiro (hoje Federação Metropolitana de Futebol), ao vencer, na partida final do certame, o Flamengo, por 2 escanteios a 1. Sua equipe, que obedecia à orientação de Ademar Pimenta, era esta: Alfredo; Tuica (Norival) e Cachimbo; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Lelé, Baleiro, Jair e Armandinho.

Em 1941, disputando a peleja final com o Fluminense, foi vice-campeão do mesmo «Torneio Inicio», alinhando êste onze: Alfredo; Tuica e Apio; Otacilio, Jair II e Esteves; Jorginho, Lelé, Isaias, Jair e Baiano.

Em 1942, enfrentando o Vasco na pugna final, o Madureira voltou a ser vice-campeão do «Torneio Inicio», da primeira divisão. Apresentou, então, êste conjunto: Alfredo; Jair e Rubens; Otacilio, Apio e Esteves; Jorginho, Lelé, Isaias, Jair e Murilinho.

E em 1943, veio, novamente, a ser vice-campeão do mesmo «Torneio Inicio», já que tombou, no prélio decisivo, diante do Fluminense. E sua equipe era, aí, assim constituida: Washington; Rubens e Apio; Esteves, Nilton e Alegrete; Jorginho, Durval, Godofredo, Valdemar e Dunga.

24 VITÓRIAS EM 45 INTERNACIONAIS

De acôrdo com os nossos apontamentos, o Madureira já realizou, atuando nas América do Sul, Central e na Europa (Alemanha Ocidental e Oriental), 45 jogos internacionais, nos quais colheu 24 vitórias e 10 empates. E a relação desses jogos é a seguinte:

10-2-49 — Barranquilla	— Atlético Júnior x Madureira	— Empate	1-1
13-2-49 — Barranquilla	— Atlético Júnior x Madureira	— Madureira	3-2
20-2-49 — Bogotá	— Univ. de Lima x Madureira	— Empate	1-1
27-2-49 — Bogotá	— Santa Fé x Madureira	— Madureira	4-2
6-3-49 — Bogotá	— Los Millonarios x Madureira	— Madureira	6-2
13-3-49 — Bogotá	— Santa Fé x Madureira	— Empate	1-1
20-3-49 — Bogotá	— Los Millonarios x Madureira	— Madureira	4-2
27-3-49 — Bogotá	— Comb. de Bogotá x Madureira	— Empate	2-2
11-2-50 — Guatemala	— Sel. guatemalteca x Madureira	— Empate	1-1
15-2-50 — Rep. do Salvador	— Sel. salvadorenha x Madureira	— Madureira	6-2
17-2-50 — Guatemala	— Sel. guatemalteca x Madureira	— Madureira	3-1
19-2-50 — Guatemala	— Sel. guatemalteca x Madureira	— Madureira	4-1
25-2-50 — Santiago	— Colo-Colo x Madureira	— Colo-Colo	1-0
28-2-50 — Santiago	— Audax Italiano x Madureira	— Madureira	2-1
2-3-50 — Santiago	— Colo-Colo x Madureira	— Madureira	3-2
3-2-52 — Caracas	— Loyola x Madureira	— Empate	1-1
9-2-52 — Caracas	— Universidad x Madureira	— Madureira	3-2
12-2-52 — Caracas	— Deportos Quindio x Madureira	— Quindio	3-2
16-2-52 — Caracas	— Sporting x Madureira	— Madureira	3-2
19-2-52 — Caracas	— Deportos Quindio x Madureira	— Madureira	3-1
2-3-52 — Bogotá	— Los Millonarios x Madureira	— Madureira	5-2
9-3-52 — Bogotá	— Los Millonarios x Madureira	— Los Millonarios ..	3-0
16-3-52 — Armênia	— Deportos Quindio x Madureira	— Deportos Quindio ..	3-0
19-3-52 — Calli	— Boca Junior x Madureira	— Boca Junior	4-1
23-3-52 — Calli	— Boca Junior x Madureira	— Boca Junior	1-0
30-3-52 — Quito	— Liga Dep. Univ. x Madureira	— Madureira	5-1
6-4-52 — Quito	— Aucas x Madureira	— Madureira	4-1
8-4-52 — Guaiaquil	— Everest x Madureira	— Madureira	6-1
20-4-52 — Lima	— Universidad x Madureira	— Madureira	3-2
27-4-52 — La Paz	— Bolivar x Madureira	— Empate	1-1
1-5-52 — Cochabamba	— Sel. de Cochabamba x Madureira	— Seleção	1-0
4-5-52 — La Paz	— Strongest x Madureira	— Strongest	2-1
2-5-54 — Brunswick	— Eintracht x Madureira	— Madureira	1-0
8-5-54 — Lubeck	— V.F.B. Lubeck x Madureira	— Madureira	1-0
9-5-54 — Hanover	— Arminia x Madureira	— Arminia	2-1
12-5-54 — Heilbrom	— Sel. de Heilbrom x Madureira	— Empate	0-0
15-5-54 — Augsburgo	— Augsburgo x Madureira	— Madureira	1-0
27-5-54 — Munich	— Bayern x Madureira	— Madureira	2-1
30-5-54 — Berlim	— Wismut Aue x Madureira	— Wismut Aue	2-1
3-6-54 — Berlim	— S.V. Chemie x Madureira	— Madureira	4-1
4-6-54 — Berlim	— V. Gyorn, Hungria x Madureira	— Vasas Gyorn	1-0
6-6-54 — Berlim	— S. V. Motor x Madureira	— Empate	2-2
12-6-54 — Berlim	— Turbine Halle x Madureira	— Madureira	3-2
13-6-54 — Leipzig	— Chemie Leipzig x Madureira	— Madureira	1-0
20-6-54 — Jena	— Turbine x Madureira	— Empate	2-2



Histórias de Seu Clube

Madureira A. C. — Celeiro de "Cracks"

De suas fileiras, saiu um dos maiores trios centrais atacantes do Brasil — Além de Lelé, Isaias e Jair, o tricolor suburbano produziu, entre outros, Norival, Adilson, no passado, Didi e Evaristo, no presente — No box e no basquetebol, também revela valores — Adesão do Magno fracassou, mas, mesmo com a extinção pura e simples do Fidalgo, surgiu o alvi-roxo-azul — Genuíno e o anedotário



Norival, zagueiro direito; Pintado, goleiro, e Cachimbo, zagueiro esquerdo, formaram na equipe do Madureira que, disputando "melhor de três" com o Vasco, se sagrou, na Federação Metropolitana de Desportos, vice-campeão carioca.

Dos clubes que pertencem à primeira divisão da FMF, o Madureira é o mais novo. Sua fundação data de 1933, embora isso «tivesse muito ligado à extinção do Fidalgo F. C., grêmio que havia sido instituído no dia 8 de agôsto de 1914. Mas, apesar de caçula, o tricolor suburbano representa um grande celeiro de «craks». Nisso, invadiu até os domínios do basquetebol feminino, conquanto apenas em 1952 tivesse, oficialmente, um «five» de moças. E invade, até os dias que correm, os setores do pugilismo, por exemplo.



Quadro do Madureira campeão do "Torneio Inicio", de 1939, da então Liga de Futebol do Rio de Janeiro. Da esquerda para a direita, para a direita, são vistos: Alfredo, Cachimbo, Baleiro, Gringo, Paulista, Lelé, Alcides, Tuica, Jair, Adilson e Armandinho. O treinador do quadro era Ade mar Pimenta.

Do futebol brasileiro, talvez seja mesmo, nesses últimos tempos, a maior forja de valores. Ou então, em se tratando do Rio, pelo menos, sòmente Bonsucesso e São Cristóvão se lhe possam comparar nesse particular, atualmente.

Como intróito, há de se dizer a êsse respeito que, de suas fileiras, saiu um dos mais extraordinários trios centrais atacantes que se conheceu até hoje no «soccer» nacional: Lelé-Isaias-Jair. Três dianteiros realmente fabulosos. Cada qual com uma característica própria de jôgo, mas que, atuando juntos, se completavam, em favor da equipe. Tanto assim que o Vasco da Gama, lá por volta de 1943, não vacilou em conquistá-los todos de uma vez. Fechou os olhos, abriu o cofre e, daí, dispendeu, pela tríplice transferência, uma soma vultosa para a época. Não pensou em preço. Pensou — isto sim — na categoria do terceto, no que andou bem, ainda que, no princípio, a notável trinca estranhasse a mudança de um clube «pequeno» para um «grande». E, depois, qualquer um dos três jogadores tivesse em Ademir, que iniciava sua carreira, uma permanente «sombra».

Lelé foi uma segunda edição de Grané ou de Ladisláu. Ao seu tempo e para o seu jôgo, só teve um rival: José Perácio. Mas, no futebol atual dêstes Brasis, não há quem, a rigor, possa lembrá-lo. Seus chutes, como todos se recordam, eram de uma violência incrível. Dêsses que furam a rêde e a bola vai parar na rua, deixando até o juiz confuso, nos primeiros momentos, no saber se houve o gol.

Prova do que eram seus petardos, teve-se quando de uma partida com o Flamengo, em São Januário, vestindo êle a camiseta cruzmaltina. Da altura da intermediária, Lelé desferiu o arremate. Luiz Borracha, que se constituía, nessa ocasião, um dos melhores goleiros da cidade, esticou-se, no ar, tentando a defesa. A pelota estrugiu no travessão e foi bater nas costas de Biguá, que, descambado para o centro, se encontrava quase em cima da linha maior da grande área. E, ricocheteando no médio rubro-negro, que, por sinal, era uma das maiores figuras do prélio, voltou, para aninhar-se no fundo da meta. Tudo obra de frações de segundo. Um gol que, nas circunstâncias, só foi possível devido ao «canhãozinho» que Lelé tinha nos pés. Um gol que, quem não o viu, custou a acreditar, ao conhecer a história. Pareceu mesmo coisa de desenho animado, mas que existiu, de fato.

Prematuramente falecido, Isaias era um centro-avante espantoso, pelas suas fintas sêcas e pelos seus «piques». Hoje, os mais consagrados jogadores têm, na gíria, o nome de «cobras». Esse nome, por maiores motivos, cabia como uma luva naquele negro alto, esguio e de alma boa, que a morte, de um dia para o outro, arrancou do nosso convívio. De uma classe invulgar, Isaias era uma constante preocupação para os seus adversários, em campo. Dificílimo era, com efeito, policiar seus movimentos, pois, para burlar a vigilância que sôbre êle exerciam, havia um jôgo serpenteante, além de uma velocidade de «sprinter». De «sprinter» realmente, já que convocado para servir no Exército, no tempo da formação da gloriosa FEB, bateu todos os recordes ali registrados em provas rasas. Sua «performance» nos 100 metros, particularmente, foi de revolucionar, quando nada, os círculos do atletismo militar. Dos muitos e muitos tentos que fez, um, dada a sua feitura maravilhosa, o perpassar dos anos não há de levar ao esquecimento. Marcou-o, quando de um prélio no estádio de Laranjeiras. No centro do campo, bem na grande circunferência, Isaias foi lançado. Coleante e também como um bólide, partiu para um contra-ataque do Madureira. Na sua manobra de azougue, envolveu todos os defensores do Fluminense que se lhe ofereceram combate — quase tôda a retaguarda do tricolor citadino — e, quando se viu, êle estava frente à frente com o goleiro Gijo. Uma outra estonteante quebra de corpo e Isaias ficou com o arco desguarnecido ao seu sabor. Aí, então, deu-se ao luxo de fazer gol «de letra». E isso aconteceu na tarde de um domingo — vale acrescentar o detalhe — em que o Madureira sobrepujou impiedosamente o Fluminense: 4 a 1. No mais, com um gol daqueles, claro está que o Vasco havia de aguçar mais os seus olhos e levar o comandante quanto antes, como de fato o levou, para as suas hostes.

E Jair é o mesmo meia-esquerda, que, depois de ter estado em São Januário, passou pelo Flamengo e hoje pertence ao Palmeiras, de São Paulo. Por sinal, está para integrar esta tarde a seleção paulista, na primeira peleja com os cariocas, em disputa das finais do presente Campeonato Brasileiro. O famoso «Jajá» de Barra Mansa (na Barra, sua cidade natal, onde, como chega a ser óbvio, o Madureira foi buscá-lo, jogava no Central, ao que parece; Lelé e Isaias, antes de envergarem a blusa alvi-roxo-azul, atuavam, respectivamente, no Americano, de Campos, e no Parames, de Jacarepaguá) é o que se sabe: meia-armador como poucos. Para os seus antagonistas, dado o que há de diabólico nos dribles que produz, torna a bola pequenina, como se ela fosse para jogar gude.



Já em 1933, ano de sua fundação, o Madureira era campeão. Conquistou o campeonato da Subliga Carioca de Futebol, dos segundos quadros. Do "onze" que registrou tal proesa é a foto acima. Nela, são vistos: Já Começa, o primeiro da esquerda para a direita; Arubinha, o terceiro; Cazuza, o quarto; Aruba, o quinto; Agenor, o sexto; Mosquito, o oitavo; e Cavalaria, o décimo segundo; bem como agachados, na mesma ordem, os diretores Costa Júnior e Manuel Lopes da Silva — êste é, por sinal, o atual presidente do tricolor suburbano. E' a propósito, assinale-se que Arubinha é o mesmo a quem se atribuiu ter rogado, em 1937, ao Vasco a "praga" de não levantar o principal campeonato de futebol da cidade, durante doze anos, já que em 1937 mesmo, o Andaraí, clube que o extrema esquerda estava, então, defendendo, foi derrotado pelos cruzmaltinos pela alta contagem de doze a zero. A indigitada maldição só vigorou, porém, para oito anos, pois em 1945 o clube de São Januário encontrava, afinal, o caminho do título.

E o que é também importante: ninguém hodiernamente com êle pode rivalizar na cobrança de faltas, cometidas próximas, ou não, da área. Forma-se uma «barreira» compacta, reunindo os jogadores contrários. Dela, só não participa o guardião do quadro infrator. Mas mesmo assim, Jair quase sempre encontra jeito para marcar. Arremata forte — e não se sabe bem como êle, com canelas tão finas, pode fazer isso — e, fazendo ainda a bola refutar os princípios geométricos, acha brecha para a conquista do gol. Pena é que, um «crack» assim não some às suas qualidades a gana irrefreável de vencer. Pena que não seja homem de «suar a camisa». Aliás, talvez seja por isso que há mais de quinze anos esteja esbanjando categoria, no futebol da primeira divisão. E seu grande gol talvez seja aquêle que consignou, e de «bola parada», na partida em que o Flamengo derrotou sensacionalmente, por 3-1, o Arsenal, quando da primeira visita dos «gunners» ao Brasil. Encoberto pela «barreira», o arqueiro inglês nem teve tempo de ensaiar a defesa, pois, quando caiu em si, a pelota repousava nas suas malhas. Ou então talvez o maior tento de Jair seja aquêle em que o «in-sider», formando na seleção nacional no Campeonato do Mundo, de 1950, chegou até, pela deslocação de ar de seu chute, a tirar, da cabeça, o boné do guardião da Suécia.

OUTROS «ASTROS»

Alfredo (goleiro), Norival (zagueiro), Arati, Válter (médios), Adilson, Durval, Murilinho, Esquerdinha — do Flamengo, Paulinho — do Botafogo, Didi, Evaristo, Genuino, Pedro Bala, Vadinho e Cola (atacantes) representam também, como de muitos outros cujos nomes nos escapam agora, elementos forjados no antigo campo da rua Domingos Lopes, ou no atual estádio de Conselheiro Galvão. São ou foram jogadores que, como é o caso de muitos, tiveram no Madureira um degrau da escala que conduz à fama, à consagração.

A exemplo de Lelé e Jair, Norival, Adilson, no passado, e Didi, no presente, atingiram as seleções carioca e brasileira. Evaristo, por sua vez, foi o «scratchman» nacional olímpico. E Alfredo, por outro lado, foi integrante do selecionado metropolitano.

UM PARÊNTESIS: GENUINO

Pelo que há de pitoresco em sua vida de jogador de futebol, Genuino merece que se lhe abra, nesta reportagem, um parêntesis. Ou melhor dizendo: merece um capítulo à parte, pelo que há de anedotário em tôrno de sua figura.

Bela Vista e Democrata, inclusive por pertencerem a cidades vizinhas, são grandes e irreconciliáveis rivais da segunda divisão do futebol mineiro. Aconteceu que, antes de ingressar no Madureira, Genuino jogava pelo Bela Vista e êsse clube, em uma decisão de Campeonato com o próprio Democrata, venceu a partida e, com isso, levantou o título.



Com essa equipe, o Madureira foi campeão carioca de amadores, em 1939. Da esquerda para a direita, são vistos, em pé: César (centro médio), Esteves (médio direito), Nestor (zagueiro direito), Rolando (goleiro), Apio (zagueiro esquerdo), e Favela (médio esquerdo); ajoelhados: Baianinho (ponta direita), Sessenta e Quatro (meia direita), Cabeção (centro avante), Baiano (meia esquerda), e Moacir (ponta esquerda). Com realce, Cabeção e Apio, mais tarde, jogaram no futebol da [illegible]. O primeiro dêsses defenderia até o Fluminense, Bonsucesso e Palmeiras. O segundo, porém, nunca dei[illegible]. Lá permanece até hoje, mas agora na qualidade de funcionário do departamento técnico do clube.

Claro está que uma alegria incontida tomou conta dos jogadores da equipe vencedora, menos de Genuino, porém. Seus companheiros, saudando a torcida, circundaram o campo, dominados por um contentamento incontido. O centro-avante, todavia, deixou-se ficar no grande circunferência do gramado.

Enquanto em pé a torcida vibrava e os defensores do Bela Vista corriam em fila por um, Genuino sentou-se, calmamente. Descalçou as chuteiras, tirou as meias e com uma tesourinha, presa às amarras durante o jôgo, começou a cortar as unhas do pé.

Conta-se, também, que foi uma dificuldade enorme para conseguir-se de Genuino tirar retrato, a fim de ser extraído seu passaporte, quando da excursão do Madureira, em 1952, pelo continente. Funcionário do clube procurou-o várias vêzes para levá-lo ao retratista; em vão. Genuino não concordava em se deixar fotografar, ainda que a foto fôsse destinada a um documento.

Criou-se o impasse. Duro impasse. Com habilidade, todavia, o sr. Antônio Moscoso, diretor de futebol do clube àquele tempo logrou demovê-lo em parte. Surgiu, entretanto, um «caso» subsidiário. Tirar a fotografia, êle Genuino, tirava. Mas, não vestia paletó.

A exigência, em princípio, foi aceita. Não podia, nas circunstâncias, deixar de ser atendida E, em companhia do Antoninho, que era mesmo um dos que considerava seus amigos de fato, lá foi Genuino para o «atelier», e de blusão.

Uma vez no «atelier», o diretor teve de fazer mil ponderações. O retrato não podia ser de camisa esporte, não. Com êsse traje, a Polícia não daria o «visto». Novas demarches até que Genuino fêz, na presença de uma porção de gente, uma proposta conciliatória: vestiria, sim, paletó, mas se fôsse o do «seu» Antoninho. Fora disso, não transigiria em mais nada. A proposta foi aceita e o Madureira podia ter assegurada, assim, a ida do excêntrico jogador — mas «crack» de fato — na sua delegação.



Foto colhida quando da inauguração do estádio de Conselheiro Galvão: homenagem do Fluminense ao Madureira. À esquerda, o sr. Neto Machado, dirigente do tricolor da cidade, e à direita, o sr. Luís Pereira, dirigente do tricolor do subúrbio. O resultado do jôgo foi a vitória do "onze" suburbano, por 2 a 0.





Lelé, meia direita; Jair, meia esquerda, e Isaias, centro avante, constituíam um trio diabólico. Como muitos outros "cracks" do futebol brasileiro, saíram das fileiras do Madureira. Ei-los, vestindo camisa do Vasco, que era a antiga...

Em disputa dessa mesma temporada, o Madureira, no dia 19 de março, jogou em Cali, na Colômbia, enfrentando o Boca Junior, local. Fazia o tricolor suburbano má exibição. Estava até perdendo feio. Plácido Montores, procurando imprimir um novo rumo à sorte do prélio, decidiu por uma substituição: Evaristo entraria no lugar de Genuino.

Evaristo, recebendo as instruções, assinou a súmula e entrou em campo. Dirigiu-se a Genuino, disse que ia substituí-lo, ouvindo, então, em resposta:

— «Agora, não. Espere um pouco, pois estou sentindo que meu jôgo melhorou. Depois, eu saio».

E foi, realmente, o que aconteceu. Evaristo teve mesmo que voltar ao banco dos reservas. Plácido, que, a princípio, vira no gesto de Genuino uma grave desobediência, não pôde resistir à gargalhada geral. Riu também a valer.

FATOS E FEITOS DO BOXE

No boxe, o Madureira é também um «fabricante» de valores. Celestino Pinto, que ainda continua em suas fileiras, é uma das maiores demonstrações, nesse sentido. Trata-se de boxeador que: em 1949, data de seu ingresso no clube, se sagrou campeão carioca de novíssimos; em 1950, campeão de novos; e, mais tarde, campeão de veteranos (duas vêzes) e campeão brasileiro.

Celestino não só tem representado o pugilismo do Madureira ou carioca. Tem, ainda, defendido as côres do Brasil, como aconteceu, por exemplo, no Sul-Americano, de 1951, nas Olimpíadas, de Helsinki, e no panamericano, do México, agora. Fá-lo sempre do modo mais expressivo, pois, na realidade, é um excelente pugilista.

Aliás, os títulos individuais alcançados, em diferentes categorias (pêsos), por boxeadores do Madureira são os seguintes:

1946 — Aurelino Rodrigues, campeão carioca de estreantes;

1948 — Antônio Nunes, campeão carioca de novíssimos;

1949 — Etelvino Martins, campeão carioca de novos;

1949 — José Oliveira, campeão carioca de novos.

1951 — Jorge A. Coelho, campeão carioca de novíssimos;

1948 — Francisco P. Santos campeão carioca de novíssimos;

1951 — Válter de Almeida campeão carioca de novíssimos;

1950 — e 1952 — Valdemar de Almeida, campeão carioca de novos;

1951 — Válter de Almeida campeão carioca de veteranos;

1951 — Jorge Narciso, campeão carioca de veteranos.

(Conclui na 7.ª página)



Delcarmem, Ana Maria, Lais, Teresinha; Conceição e Marli, faziam parte do plantel com que o Madureira disputou, pela única vez, o Campeonato Carioca de Basquetebol Feminino. Integraram, portanto, um elenco de 1952.



Parte das arquibancadas, quando de um jôgo com o Flamengo, desabou e, assim, foi interditado o campo da rua Domingos Lopes, que pertencera até ao Fidalgo, clube que antecedeu ao Madureira. Face à ameaça de perder sua filiação na atual F.M.F., o tricolor suburbano tratou de construir logo um estádio, à rua Conselheiro Galvão. A gravura é de quando o local, onde se ergue êsse estádio, era terra sêca. Por ela, porém, avalia-se o empenho dos madureirenses na construção da nova praça de esportes. Os automóveis dão idéia de muitas visitas e, conseqüentemente, de grande interêsse na pronta realização da obra. Dedução, nesse sentido, pode-se tirar ainda do fato de o clichê estampar também um trator. A propósito, é de se salientar que a atual diretoria do alvi-rôxo-azul está cogitando erigir a sede do clube no próprio terreno em que se encontra o estádio